O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante S, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 33,0-19,3; Santa Cruz, 31,4-19,6; Barão da Taquara, 29,4-19,6; Méier, 32,8-21,0; Penha, 30,8-20,8; Bangu, 32,1-19,2; Jardim Botânico, 31,4-18,8; Pão de Açúcar, 29,6-19,5; e, Praça Quinze, 28,4-21,2.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Maio de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8140

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 225, 3º T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 1,00

Nunca foram melhores as perspectivas de paz

É o que afirma o sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior inglês, ao descer do avião que o levou a Berlim

Preveniu, porém, que ainda não foram vencidas tôdas as dificuldades

BERLIM, 7 (U. P.) — Ao descer, no aeropôrto de Gatow, do avião que o trouxe de Londres, o ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, sr. Ernest Bevin, disse que nunca foram melhores as perspectivas de paz, porém, preveniu que "ainda não vencemos tôdas as dificuldades. Teria sido uma coisa terrível para a humanidade se um govêrno houvesse conseguido submeter, pela fome, uma grande cidade como Berlim. Devemos continuar a nossa obra, até que a paz fique assegurada".

Debaixo de uma fina chuva, Bevin conversou com os alemães que descarregavam os aviões do sistema de abastecimento aéreo. Disse-lhes que, quando começou o bloqueio de Berlim, a Inglaterra e as demais potências ocidentais estavam decididas a acudir em auxílio da mesma. Acrescentou: "Quaisquer que tenham sido as nossas divergências no passado, quando surgiram as dificuldades aqui, chegamos à conclusão de que deveríamos empregar todos os nossos recursos para salvar o povo de Berlim. Agora, queremos a paz. Em Paris, desejamos realmente pôr fim às divergências entre a Alemanha e o resto do mundo".

Em uma roda de jornalistas, disse Bevin: "Espero que, como resultado do nosso trabalho aqui e em outras regiões, virão melhores épocas para o mundo. Vim aqui para agradecer aos homens e mulheres que fizeram o possível para a execução dêste grande serviço aéreo".

LIBERDADE PARA ACREDITAR EMBAIXADORES EM MADRID

Discutem-se os detalhes técnicos do levantamento do bloqueio

Espera-se que o primeiro trem a correr para Berlim, na quinta-feira, seja um expresso militar norte-americano procedente de Francfort

BERLIM, 7 (John McDermott, da U. P.) — Informa-se que tiveram início as primeiras conversações sôbre como serão postos em funcionamento os trens e outros meios de transporte, entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha. Fontes fidedignas disseram que peritos alemães das zonas soviética e ocidentais estavam discutindo os detalhes de como serão postas a funcionar as enferrujadas rodas do trânsito, quando fôr levantado o bloqueio de Berlim, na próxima quinta-feira. Acrescenta-se que as conversações técnicas estão a cargo de funcionários de baixa hierarquia.

Autoridades das zonas ocidentais disseram que ainda não foram assentados com os colegas da zona russa os detalhes técnicos do levantamento do bloqueio. Espera-se que o primeiro trem para Berlim seja um expresso militar norte-americano, para passageiros, procedente de Francfort e chamado «O Berlinense». Sabe-se que êsse trem passará pelo pôsto russo de inspeção, em Marienborn, no limite entre as zonas ocidentais e a oriental, pouco depois de meia-noite.

Na zona de Hanover encontram-se 24 trens de carga prontos para se dirigirem a Berlim, tão prontamente quanto seja levantado o bloqueio. Os últimos trens de carga da Alemanha ocidental cruzaram os limites da zona soviética a 29 de junho do ano passado e o último trem militar de Berlim correu entre essa cidade e Francfort a 1º de abril de 1948.

Por 25 votos a favor, 16 contra e 16 abstenções, a Comissão Política da Assembléia Geral da ONU aprova uma resolução naquêle sentido, apresentada pelo Brasil, Bolívia, Colômbia e Peru

Rejeitou, por grande maioria, a proposta polonesa condenando o regime de Franco e pedindo a proibição do envio de armas para a Espanha

LAKE SUCCESS, 7 (De Donald Gonzalez, correspondente da «United Press») — A Comissão Política da Assembléia Geral da ONU recomendou que a Assembléia Geral conceda aos membros das Nações Unidas «liberdade de ação» para acreditar embaixadores e ministros ante o govêrno espanhol.

A Comissão aprovou, por 25 votos a favor, 16 contra e 16 abstenções, a proposta apresentada por quatro nações latino-americanas — Brasil, Bolívia, Colômbia e Peru — no sentido antes indicado. A proposta passa agora à Assembléia Geral, onde, segundo se espera, será adotada na próxima semana uma decisão sôbre a mesma.

Para ser aprovada pela Assembléia, a proposta terá que contar com votos favoráveis de duas têrças partes, enquanto que na Comissão apenas necessitava de simples maioria.

Nações que votaram

As nações que votaram a favor foram: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, República Dominicana, Equador, Egito, Salvador, Grécia, Honduras, Iraque, Líbano, Libéria, Nicarágua, Paquistão, Paraguai, Peru, Filipinas, Saudi Arábia, Sião, Síria, Turquia, União Sulafricana, Venezuela e Yemen.

Votaram contra: Austrália, Rússia Branca, Costa Rica, Tchecoslováquia, Dinamarca, Guatemala, India, México, Nova Zelândia, Noruega, Panamá, Polônia, Ucrânia, União Soviética, Uruguai e Iugoslávia.

Abstiveram-se de votar: Afganistão, Bélgica, Birmânia, Canadá, Chile, China, Etiópia, França, Haiti, Islândia, Irã, Luxemburgo, Holanda, Suécia, Grã-Bretanha e Estados Unidos. Cuba estêve ausente.

A proposta foi submetida à votação parágrafo por parágrafo. O primeiro parágrafo foi aprovado por 25 votos a favor, 12 contra e 19 abstenções. Os cinco parágrafos restantes do preâmbulo foram aprovados por 25 votos a favor, 15 contra e 21 abstenções. A parte dispositiva da proposta foi aprovada por 25 votos a favor, 16 contra e 16 abstenções.

Finalmente, a proposta em conjunto foi aprovada por êsse mesmo resultado, ou seja, 25 votos a favor, 16 contra e 16 abstenções.

Depois de haver aprovado a proposta latino-americana, a Comissão rejeitou, por grande maioria, a proposta polonêsa condenando o regime de Franco e pedindo a proibição do envio de armas para a Espanha.

Considera uma grande vitória

O delegado brasileiro João Carlos Muniz, que foi um dos que encabeçaram a luta em favor da proposta latino-americana, disse que a mesma conseguira na Assembléia Geral os dois têrços de votos necessários para sua aprovação, esperando que os Estados Unidos reconsiderem sua abstenção.

SERÁ UMA DAS MAIORES RECEPÇÕES JAMAIS OFERECIDAS EM WASHINGTON

Divulga o sr. Edgar Morris, presidente do Comitê de Cidadãos, detalhes dos planos para a chegada do general Dutra à capital americana

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O Comitê de Cidadãos que foi nomeado especialmente para cuidar dos preparativos para a recepção do presidente Eurico Dutra, do Brasil, que deverá chegar aqui a 18 de maio, já fêz multos progressos com seus planos destinados a dar ao chefe de Estado brasileiro uma das maiores recepções jamais oferecidas a qualquer visitante estrangeiro, nesta capital.

O presidente do comitê, sr. Edgar Morris, declarou que foi criado certo número de sub-comitês, para cuidar de vários detalhes das solenidades e estão muito adiantados em seus trabalhos.

O presidente Dutra terá as boas-vindas oficiais, dirigidas pelo Departamento de Estado, com a assistência de várias outras entidades governamentais, quando seu avião especial aterrissar na base do Serviço Militar de Transportes, no Estado de Virginia, na margem do Potomac, defronte de Washington. Depois, o presidente Truman e outras autoridades do govêrno norte-americano cumprimentarão oficialmente o presidente brasileiro, no aeroporto e os dois presidentes tomarão o mesmo automóvel que encabeçará o desfile, rumo a Washington.

As boas-vindas cívicas, cujos preparativos estão a cargo do Comitê de Cidadãos, terão início quando a parada presidencial cruzar a ponte-monumento sôbre o Potomac, penetrando no Distrito de Columbia, perto do monumento a Lincoln.

Disse Morris que quando a procissão entrar no distrito, o automóvel presidencial passará, em primeiro lugar, por baixo de um "V" invertido, feito por duas escadas de extensão de bombeiros de duas peças, cujas extremidades assentarão em ambos os lados da estrada. O "V" será enfeitado com as cores brasileiras, com uma grande bandeira brasileira desfraldada no topo.

Depois a procissão passará pelo monumento a Lincoln, cruzando o Parque do Potomac, em demanda da Avenida da Constituição, que é a principal via para paradas da capital. Tomando por essa avenida, a caravana seguirá por ela por 17 quarteirões, passando pelos departamentos da Marinha, Comércio e Trabalho e por vários outros edifícios de mármore de repartições públicas, até a Rua 6, onde virará em "V" para a Avenida da Pensilvânia, seguindo na direção do oeste.

A Avenida da Pensilvânia é a mesma pela qual seguem as paradas presidenciais de posse, do Capitólio para a Casa Branca, depois que os presidentes norte-americanos prestam juramento. Outros edifícios públicos, entre os quais os departamentos dos Correios e da Justiça, estão postados de um lado da Avenida da Pensilvânia, enquanto de outro estão situados hotéis, magazines e casas de comércio.

Acrescentou Morris que estão sendo feitos preparativos para armar um palanque de revista com capacidade para 680 pessoas, diante do edifício do govêrno do Distrito de Columbia, situado no ponto em que a Avenida da Pensilvânia se cruza com a Rua 14.

O automóvel presidencial fará alto defronte do palanque, enquanto a caravana de automóveis parará, atrás dêle. E' aí que os comissários do Distrito apresentarão ao presidente brasileiro a "Chave da Cidade". Êsses comissários constituem o órgão administrativo de Washington.

Terminada a cerimônia de recepção, a procissão prosseguirá para o oeste, pela Avenida da Pensilvânia, por mais um quarteirão, até a Rua 15, para a qual dobrará, rumando para o norte, por dois quarteirões, passando pelo Departamento do Tesouro e novamente tomará para o oeste, ganhando a Avenida da Pensilvânia, que é interrompida nesse ponto pelo edifício do Departamento do Tesouro.

A partir de então, será apenas uma rápida corrida de automóvel para Blair House, que está servindo de residência presidencial, durante a reconstrução a que foi submetida a Casa Branca. Dutra passará sua primeira noite em Washington na Blair House, como hóspede de Truman, que lhe oferecerá um jantar oficial nessa noite.

Declarou Morris que o comitê encomendou 600 bandeiras brasileiras de 90 centímetro por 1 metro e 50 centímetros, que serão colocadas, de par com as bandeiras norte-americanas, nos postes de iluminação, ao longo de tôda a trajetória da caravana presidencial.

Além disso, o embaixador brasileiro, sr. Mauricio Nabuco, prometeu presentear o comitê com 50.000 bandeiras brasileiras para serem conduzidas pela infância das escolas, que estacionará ao comprido da trajetória da parada. O sub-comitê das Escolas Públicas, sob a direção do superintendente da Instrução Pública, Herbert Corning, enviou cartas aos diretores de tôdas as escolas públicas e particulares de Washington, pedindo que instruam seus alunos, antes da chegada de Dutra, sôbre a história e os costumes brasileiros.

Outro sub-comitê — o de Relações Culturais — escreveu às galerias de arte, faculdades e bibliotecas locais pedindo-lhes que tomem providências para fazer exposições especiais de suas coleções pertinentes ao Brasil, por motivo da visita de Dutra. Esse sub-comitê é chefiado por Arthur Sweetser, chefe do Centro de Informações da ONU, local.

Várias bandas de música serão postadas a intervalos, ao comprido da rota, de modo que os dois presidentes ouvirão música constantemente, desde sua entrada no Distrito de Columbia, até Blair House. O major William F. Santelmann, diretor da Banda dos Fuzileiros, ficou encarregado dêsses arranjos.

Constou que o Departamento de Estado anunciará oficialmente, na próxima semana, o itinerário do presidente Dutra, em sua visita a vários pontos dos Estados Unidos.

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções – 44 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

"O drama do Novo Mundo"

I

Valeu a pena o Novo Mundo?

Por CARLOS DÁVILA

(Diplomata e ex-presidente do Chile)

Continuando a apresentar aos seus leitores as mais autorizadas vozes do pensamento internacional, expressando e debatendo os graves problemas da atualidade, inicia hoje o DIARIO DE NOTICIAS a publicação, em quinze artigos, do livro "El mundo que no fué", de Carlos Dávila. Presidente provisório do Chile, embaixador em Washington, representante chileno na UNRRA e no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, Carlos Dávila sempre se apresentou como incansável promotor do ideal pan-americano e é uma das mais brilhantes personalidades do Hemisfério. E' exemplo de sua atividade extrêma, para a consecução dêsse ideal, o "Plano Dávila", formulado em 1939 para organizar o continente americano como uma unidade de produção e consumo, o qual deu origem à Comissão Interamericana de Fomento. Escritor e jornalista, que nunca deixou de ser, entre as atividades políticas e diplomáticas, Dávila foi agraciado com o prêmio Maria Moors Cabot, conferido por serviços excepcionais prestados no jornalismo. Em seu livro, cuja publicação hoje iniciamos, o jornalista completa o trabalho do diplomata e do político ao expôr com mestria ao público pensante de tôda a América os trágicos erros a que nos há levado o descuido dos interêsses fundamentais americanos, propondo as bases de uma verdadeira associação continental que possa garantir a estabilidade econômica como fundamento do progresso a que estão destinados os povos jovens e vigorosos do Novo Mundo. Esta série de artigos, distribuídos pela Editors Press Service, Inc., será publicada pelo DIARIO DE NOTICIAS às quartas, sextas e domingos, com exclusividade no Distrito Federal.

O SÉCULO XX se identificou em seus melhores albôres como o século americano, dominado pela expansão dos princípios e sistemas do Novo Mundo por todo o orbe.

Contudo, nêste século, em vez de conduzirmos o mundo para a paz e a segurança, temos sido levados por outros continentes de uma emergência a outra; de uma guerra cruenta a outra mais devastadora; de uma precária paz a outra ainda mais incerta. Afastando-nos do princípio americano da solução jurídica das disputas internacionais, deixamo-nos arrastar para o regime da fôrça; e apartando-nos da igualdade das nações caímos na política do predomínio das potências, colhendo menos democracia, menos segurança e menos liberdade cada vez que os cruzados da América por elas foram lutar.

Poder-se-ia justificar semelhante desvio do que parecia a missão da América, se êle houvesse ajudado a desorientada humanidade de outros continentes.

Mas não as ajudou. E aí é que está a tragédia.

O súbito envelhecimento do Novo Mundo não significou senão calamidades para o Velho.

A Europa poucas vêzes sofreu tanto como desde que a América foi envolvida nas suas tormentas.

Agora, a própria civilização americana está em jôgo, sumida no túnel sinistro que não figurava nas heliografias do seu destino.

Os ideais americanos, longe de estar triunfantes, se acham empenhados num duelo pela própria sobrevivência. Pelo desenlace, saberá o cidadão do futuro se o Novo Mundo valeu a pena, ou se não foi mais que espuma na onda do desenvolvimento humano.

JULGADOS

Quando a América for chamada ao tribunal da História, poderá insistir em que as suas intenções foram boas. Poderá recordar a «artilharia mental» e as «bombas psíquicas» com que foi atacada. Franz Werfel acreditou que essas seriam as armas decisivas de uma guerra final que haveria de ser travada dentro de vários séculos — mas já a temos aqui, nesta geração. Andaram-nos narcotizando para convencer-nos, assustando-nos para subjugar-nos nestas Américas do nosso tempo em que a opinião pública se converteu tão frequentemente em simples aquiescência pública.

Mas, será menor a nossa responsabilidade porque nos tenham tornado insensíveis a nosso destino os lemes, os clichês, as verdades dogmáticas e os rótulos que substituem o pensamento, e os conceitos opressores mais letais do que os grupos opressores?

Não há responsabilidades individuais nêste fenômeno, o mais surpreendente do século XX, que fêz as Américas apartarem-se do futuro para adotar o passado, em consequência do qual, no campo das relações internacionais, o Novo Mundo involuiu para converter-se na fronteira do Velho.

A responsabilidade é coletiva.

Não se trata de uma decisão que se tivesse tomado subitamen-

(Conclui na 2ª pág., 4ª coluna)

"Os homens que governam a Rússia"

O 4.º artigo da série «Os homens que governam a Rússia», de autoria de Walter Duranty, deixa de ser publicado, hoje, por absoluta falta de espaço. Êsse artigo sairá em nossa edição de têrça-feira próxima.

Truman teria sido convidado por Stalin para uma entrevista

LONDRES, 8 (U. P.) — O órgão dominical «The People» anunciou que Stalin convidou Truman para uma entrevista.

A fonte da informação não foi citada, mas a notícia teve publicação na primeira página.

Continua a pressão comunista contra Shangai

Anunciam os vermelhos a captura de uma cidade ao norte de Tsingtao, onde se encontra a esquadra americaná

SHANGAI, 7 (De Tom Lambert, da A. P.) — Os comunistas chineses anunciaram a captura de uma cidade de 33 milhas ao norte de Tsingtáo, numa ofensiva que visa aquela base da esquadra norte-americana do Pacífico Oriental. Os comunistas, em irradiação de Pequim, também anunciaram a queda de dois últimos baluartes nacionalistas ao norte da ferrovia Pequim-Hankow, e declararam que «agora toda a China do Norte está libertada». Na verdade, Tsingtáo, bem como as províncias do extremo noroeste, ainda estão em mãos nacionalistas.

A guarnição nacionalista de Shangai anunciou que continua a pressão comunista para quebrar as defesas externas da cidade, porém acrescentou que todos os ataques foram repelidos em violentos combates.

Outra irradiação comunista, ouvida em São Francisco, nos Estados Unidos, anunciou um avanço de 17 milhas para o sul, na principal ofensiva comunista no sul da China, agora a cêrca de 200 milhas ao sul do Yangtsé.

A irradiação comunista sôbre Tsingtáo disse apenas que «a leste da província de Chantung, o Exército vermelho, atacando as defesas externas de Tsino-Tsingtáo, capturou Lingshen, 10 milhas ao norte de Tsimo». O comunicado não menciona a esquadra dos Estados Unidos nem a data do ataque. A 2 de maio, a Marinha norte-americana anunciou que suas unidades procurariam evitar incidentes com os comunistas.

O comunicado da guarnição de Shangai disse que dez mil comunistas atacaram Kunshan, 35 milhas a oeste de Shangai, mas foram repelidos depois de oito horas de luta.

2 MILHÕES E MEIO
Vendidas nos EE. UU. em 1948 da famosa caneta americana
Color King
Escreve em 3 côres sôbre qualquer superfície. Dourada à fogo, Color King conserva sempre sua resplandescente beleza. Não exige novo abastecimento de tinta durante anos.
Tríplice carga azul, verde e vermelha. Muda-se a côr instantaneamente apertando um pequeno botão. Temos cargas avulsas
E. BUCHSBAUM & CO. Fabricantes desde 1888 CHICAGO
DISTRIBUIDORES ÚNICOS HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 20-19.º andar
RIO DE JANEIRO

OLHOS – Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6º. Tel.: 22-7962

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS E QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

MAGAZINE LEREX
Venda especial
Compro artigos de luxo por preços populares.
CAMISARIA SPORT ALFAIATARIA
Avenida Rio Branco, 251-A

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$80.000,00 (com talão de cheque)
6½% retirada livre até Cr$20.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
RUA MIGUEL COUTO, 7

Você fala INGLÊS
Do You Speak English
NÃO? Pois daqui algumas semanas poderá responder sim. Procure imediatamente conhecer as vantagens facilidades do LINGUAPHONE – método moderno e científico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.
LINGUAPHONE
Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos
CURSOS EM 24 IDIOMAS
LINGUAPHONE PARA APRENDER IDIOMAS
PEÇA UM FOLHETO DESCRITIVO
Recorte e remeta-nos êste anúncio hoje mesmo, indicando com clareza o seu
NOME
PROFISSÃO
ENDEREÇO
LOCALIDADE
RODOLPHO ARDITTI
AV. RIO BRANCO, 108 — SALA 1.101 — TEL. 32-04

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Com LAVANDIL
é fácil lavar roupa em casa!
Experimente LAVANDIL — sabão em pó, que lava sem dar trabalho. LAVANDIL — sabão em pó — limpa qualquer roupa!
INDÚSTRIAS DETERQUIMICA LTDA.
Rua Venceslau, 75 — Tel. 29-5596

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 - De 1 às 6.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

Trabalhadores do Brasil!...
Não vos deixeis levar pelas loucuras que redundarão em vosso próprio prejuízo. — LUCRO EXAGERADO É ROUBO!... Por isso, antes de VV. SS., fazerem as suas compras, procurem conhecer os nossos preços.
Artigos para homens e senhoras, só na
"CASA APIS"
212 — Rua da Alfândega — 212
(A DOIS PASSOS DA AV. PASSOS)

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Moléstias de senhoras — Prostatites
Tratamento da sífilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura
Tratamento da Bronquite — Rouquidão — Amidalite — Tosse Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de injeções - Inhalações e Nebulizações de Penicilina.
DR. MUNIZ
CONSULTAS CR$ 50,00 e mais 100 000 U. de Penicilina
DAS 9 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 19 HORAS
RUA DO CARMO, 6 (esquina S. JOSÉ), Salas 809 e 812 — 8º andar

VIVA O DOUTOR MOTA!

JOEL SILVEIRA

NÃO disponho de qualquer dado ou informação sôbre o deputado Vicente da Mota Neto, que acaba de ganhar lugar graúdo nos jornais. Nunca lhe escutei um discurso, a defesa de uma proposição, um brilho qualquer. Mais ainda: é a primeira vez que lhe ouço o' nome. Todos, porém, ficamos sabendo que o doutor Mota é homem de gênio aceso, de bofes inquietos, de impulsos viris. Cá está êle, munido de um investigador da polícia, invadindo um apartamento de Copacabana e expulsando de uma dependência do mesmo um locatário indesejável. O apartamento é do doutor, que não quer mais alugá-lo a ninguém ou, pelo menos, terá encontrado para o mesmo inquilino mais pródigo do que o humilde comerciário contra o qual descarregou seus poderes imunizados.

O locatário teve duas horas para deixar o quarto do apartamento. O "ultimatum" seguiu-se à primeira coça, que foi cruel. Duas horas depois, o doutor e o "tira" voltaram, aplicando segundo corretivo no locatário rebelde e expulsando-o, a pontapés, do apartamento. O rapaz, sangrando, conseguiu comunicar-se com a Rádio Patrulha, que o veio encontrar na porta do edifício, sentado nos seus pertences. Explicou aos atletas o que lhe acontecera, pediu providências. O doutor Mota foi trazido do apartamento já vazio, mas logo os ânimos agressivos dos patrulheiros arrefeceram diante da carteirinha que explicava que o doutor Mota era um deputado federal e, portanto, imune a leis e códigos, compostos para o uso do rebanho comum. Quanto ao investigador, que dera a mãozinha indispensável à expedição punitiva do doutor Mota, logo se ajeitou com os patrulheiros, dos quais era velho conhecido — explica o jornal. E a história fica aí. O rapaz deve ter procurado a farmácia mais próxima, para os necessários curativos. Isto no caso de não existir qualquer lei proibindo que farmacêuticos forneçam unguento para ferimentos ocasionados por deputados federais ou sob a assistência dêstes.

Mas, por amor de Deus, quem é o doutor Vicente da Mota Neto? Bravo homem! Só o excesso de modéstia — indubitàvelmente condenável — pode esconder do público uma figura de tão magnificas energias. E só uma completa ausência de sentimentos cívicos pode ter levado ao locatário expulso a procurar o 2.º Distrito Policial, onde pranteou suas queixas. Evidentemente o importuno está pedindo uma terceira surra — o que deve ser providenciado, com urgência, na forma da lei. E viva o doutor Mota! De homens de sua têmpera é que se compõe e esplêndido Brasil que aí está — um paraíso rendilhado de leis que só atingem os pequenos e de imunidades que mandam e desmandam. Principalmente desmandam. E sobretudo a oratória abafada e sibilante do presidente pedindo cordura e tarmonia, num tom que a gente não sabe se é sincero ou irônico.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Tragédia — Desastres — Acidente — Agressões — Atropelamentos — Tentativa de suicídio — Roubos e furtos — Ganância — Encontro de ossada

Registraram-se ontem nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Tragédia

No Parque Proletário da Gávea, na rua Marquês de São Vicente, o operário Firmino Norberto de Almeida, de 26 anos, solteiro, de residência ignorada, munido de uma navalha, desferiu vários golpes em sua ex-companheira Menaide de Inácio Faria, de 23 anos, solteira, doméstica, residente no n. 23, casa IX, do aludido parque. Em seguida o operário usando a arma contra o seu próprio pescoço, seccionou a carótida, o que produziu a sua morte momentos depois. Menaide, com diversos ferimentos, foi internada no Hospital Miguel Couto.

A polícia do 1.º distrito fêz remover o cadáver de Firmino para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desastres

Na rua 24 d Maio, próximo à rua Senador Jaguaribe, o caminhão 8.83.72 abalroou violentamente a motocicleta n. 370, dirigida por seu proprietário Francisco Pereira de Resende, conduzindo também seus filhos menores Antônio, de 12 anos e Lenine, de 16. Com a violência do choque a máquina foi atirada à distância com seus passageiros, sendo que somente Francisco Pereira de Resende, que é casado, de 40 anos e residente na rua Carolina Machado, 1.366, sofreu ferimento contuso na cabeça. Com suspeita de fratura do crânio foi ele internado no Hospital de Pronto Socorro, após haver recebido os primeiros socorros no Pôsto de Assistência do Meier.

A polícia do 19.º distrito procura prender o motorista culpado.

* * *

Na avenida Epitácio Pessoa, esquina da avenida Ataulfo de Paiva, chocou-se com um poste, ficando bastante danificado, o automóvel n. G. A. 13.485 — E. F., dirigido por seu proprietário Jaime Tonoghnejj, piloto da Pan American Airways, residente na rua Aires Saldanha, 130.

Ficaram feridos, em consequência do desastre, Hermith Oscar Morgan, de 40 anos, casado, norte-americano funcionário daquela emprêsa e residente na rua Barão da Torre, 566, apartamento, 802; sua esposa, e, Henrieth Morgan, de 37 anos, e Jorge Ney, também norte-americano e funcionário da mesma emprêsa, casado, de 39 anos.

Todos foram socorridos no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada Henrieth Morgan, com fratura da perna esquerda.

A propósito do fato, a polícia do 2.º distrito tomou as providências exigidas.

Acidente

Zulmira Maria de Macedo, viúva, de 35 anos, foi socorrida no Pôsto de Assistência do Meier e depois internada no Hospital de Pronto Socorro, com suspeita d fratura do crânio, em virtude de haver sofrido uma queda em sua residência, na rua Oliveira de Andrade, 170, casa II.

Agressões

Guilhermino Soares Filho, operário, de 33 anos, solteiro, residente num barracão do morro do Quieto, foi próximo à sua residência agredido a socos e pontapés por um grupo de indivíduos, não identificados, recebendo ainda de um dêles profunda facada nas costas, após o que fugiram. Guilhermino foi socorrido no Pôsto Central de Assistência, sendo em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

* * *

João Albano Pinto, português, operário, de 62 anos, casado, residente na rua Guaporé, 93,, foi agredido a socos pelo seu cunhado, Manuel de Almeida, e nessa ocasião, caiu, sofrendo fratura da perna esquerda. Foi êle internado no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Iroci Alves dos Santos, operário, solteiro, de 23 anos, residente na rua Cruzeiro, 518, foi agredido a tiros, um desafeto, na ladeira do Barroso. Socorrido por uma ambulância foi êle internado no H.P.S., apresentando ferimento no hemitorax. A polícia do 11.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

José Valério, operário, solteiro, de 42 anos, morador na rua Major Fonseca, 20, foi agredido a pau por um desafeto, na rua Coronel Brandão e em consequência foi internado no HPS, apresentando fratura da perna direita.

Atropelamentos

Nize Vanzeler de Sousa, viúva, de 56 anos, residente na rua Guauba, 62, na estação de Acari, foi atropelada por um ônibus da linha «Cascadura-Acari», quase em frente de sua residência, recebendo em consequência varias lesões graves pelo corpo. Enquanto a vítima era transportada para o Hospital Getúlio Vargas em estado de choque, ficando ali internada, a polícia do 24.º distrito procurava identificar o motorista culpado.

* * *

O menino Carlos, de 4 anos, filho do sr. Carlos Ribeiro, residente no Caminho de Itaóca, 1.043, foi colhido pelo automóvel n. 3.95.75, próximo à residência, sofrendo fratura do crânio e da coxa esquerda, além de contusões generalizadas. Em estado grave a inditosa criança foi socorrida na Assistência do Meier e depois internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista fugiu após o atropelamento.

* * *

Fernando Coelho da Silva, motorista, casado, de 43 anos, de residência ignorada, foi atropelado por um automóvel não identificado, na avenida Brasil e em consequência sofreu fratura da perna esquerda e de várias costelas. Socorrido pela Assistência, não resistiu aos sofrimentos, vindo a falecer quando recebia os primeiros curativos. Seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Tentativa de suicídio

Maria Amélia Costa, portuguêsa, solteira, de 25 anos, empregada no Consulado de Portugal e residente na rua Lopes Ferraz, 45, tentou contra a vida ingerindo um tóxico na residência. Socorrida pela Assistência, foi depois removida para o Hospital de Beneficência Portuguêsa.

Roubos e furtos

Abel de Jesus Terreiro, morador na rua Medina, 9, queixou-se à polícia do 22.º distrito de que furtaram de sua residência duas notas promissórias no valor de 120.000 cruzeiros.

Ganância

Foram presos, por majorarem o preço da carne verde, Nilton Lourenço de Oliveira, empregado do Açougue Nossa Senhora da Conceição, situado na rua José dos Reis, 204, e João Lourenço de Oliveira, no açougue da rua Padre Nóbrega, 38.

Encontro de ossada

Alvaro Rosada, membro do Centro dos Excursionistas Brasileiros, morador na rua Riachuelo, 111, casa IV, comunicou à polícia do 17.º distrito que encontrou nas matas da Tijuca uma ossada, parecendo tratar-se de um esqueleto de homem.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a ABR. ..	177
MAIO 1	0
MAIO 2	2
MAIO 3	1
MAIO 4	5
MAIO 5	1
MAIO 6	0
MAIO 7	1
MAIO 8	
MAIO 9	
MAIO 10	
MAIO 11	
MAIO 12	
MAIO 13	
MAIO 14	
MAIO 15	
MAIO 16	
MAIO 17	
MAIO 18	
MAIO 19	
MAIO 20	
MAIO 21	
MAIO 22	
MAIO 23	
MAIO 24	
MAIO 25	
MAIO 26	
MAIO 27	
MAIO 28	
MAIO 29	
MAIO 30	
MAIO 31	

PIANOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo, sem fiador — Ingleses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia, absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. — Preço de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à rua Chile, n. 27, fundos, próximo à av. Rio Branco, (Cineac Trianon). Loja de Antiguidade.

Última Hora Esportiva

Campeões invictos

ASSUNÇÃO, 7 — (U.P.) — Os uruguaios sagraram-se campeões invictos do XIV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol de 1949 ao derrotarem esta noite a equipe argentina por 35—34.

LEVANTOU O DERBY DE KENTUKY

CHURCHILL DOWNS, Kentucky, 7 — (A.P.) — «Ponder», um cavalo quase desconhecido, levantou hoje o 75º Derby de Kentucky, a prova máxima do turfe norte-americano, batendo espetacularmente o grande favorito da corrida, «Olimpia», que conseguiu apenas o 6º lugar.

RECREATIVISMO

"Clube dos Fenianos"

TARDE DANÇANTE EM HOMENAGEM AS BAILARINAS

A diretoria do Clube dos Fenianos, dando início as festas de após carnaval, fará realizar hoje, uma grande tarde dançante das 16 às 21 horas abrilhantada pela orquestra sob a direção do mestre Lia Filho. Serão sorteados três lindos presentes entre as gentis frequentadoras.

CLUBE DOS CARIOCAS

O Clube dos Cariocas abrirá os seus salões, hoje, para mais uma grandiosa festa, que terá início às 22 horas prolongando-se até às 3 horas da madrugada de domingo. Faz ciência aos dançarinos do Distrito Federal, com especialidade os da Prefeitura, para o grande «Torneio de Valsa» que realizar-se-á no dia 21 de maio.

S. RECREATIVA UNIDOS DO ESTÁCIO

Recentemente fundada, a S. Recreativa Unidos do Estácio realizará, hoje, em sua sede, na rua Estácio de Sá n. 163, um festival dançante, precedido de angu à baiana, promovido pela «Ala da Mocidade».

Venda de Aniversario

Linhete liso o tecido da moda, 16 tonalidades de 17.80 por **13.80**
Rayon com pois, para o vestido predileto, Larg. 90 cm. 32.00 por **19.80**
Rayon estampado padronagens lindas de 45.00 por **26.80**
Tafetá Xadrez tecido clássico 48.00 **29.80**
Surah, ultima moda, de 55.00 por **33.00**
Super Faille com pequenos defeitos de 78.00 por **48.00**

28 ANOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 3000

Recupere a alegria de viver!...

PANSEXOL

para a debilidade sexual (em drágeas) ("Masculino e feminino") lhe dará fôrça, vigor, virilidade

Fórmula do Prof. Austregésilo

"O drama do novo . . .

(Conclusão da 1ª pág., 3ª col.)

te, e sim de um desvio gradual e insidioso da rota que nos assinalava o destino.

O caminho longo, áspero, que seguimos atualmente foi determinado no passado remoto, talvez quando a América Latina escolheu a fragmentação em vez da federação, quando os dirigentes do Novo Mundo se negarem a conceder prioridade à política hemisférica, ou sequer a submetê-la a um ensaio de prova, quando o internacionalismo se converteu em antítese do americanismo em vez de ser sua afirmação, e nos lançou ao mimetismo e à rendição.

Mas, por muito que o passado possa explicar o presente, foi em nossa época que êste hemisfério foi encadeado a um conjunto de acontecimentos que era justamente o que se esperava que as Américas modificariam para sempre.

Foi durante os anos de nossa vida que se tornou de mau gôsto pensar, falar e agir como americanos.

Dêsse modo, quando se apresentou o desafio, as Américas desunidas, descrentes e perplexas, não puderam fixar o rumo nem para si mesmas nem para o resto da humanidade, e perderam sua identidade em meio dos furacões políticos dos mundos estrangeiros.

RE-EUROPEIZAÇÃO DAS AMÉRICAS

Para ajudar a Europa, a América tinha de substituir os métodos caducos europeus pelos métodos americanos que não haviam fracassado até ao começo do nosso século.

As *Nações-Estados* da Europa tiveram êxito em quase todos os seus empreendimentos nos últimos séculos, salvo em sua política exterior que veio a ser somente da sua decadência e pode ainda levá-las à ruína total. O mesmo ocorreu às *Cidades-Estados* da Grécia. Também elas conseguiram coroar com êxito tôdas as suas emprêsas, à exceção da política exterior, que, no fim, foi causa da sua perdição definitiva.

Tem-se comparado os Estados Unidos a Roma, o império que decidiu "manter a ordem" e o logrou por muitos séculos, num mundo anarquizado pela política internacional da Grécia.

Como a América da Europa, Roma absorveu a cultura da Grécia. Mas Roma nem adotou nem seguiu a funesta política exterior dos gregos, usando a sua própria para impôr a *Pax Romana*.

A América, ao contrário, entrou nas contendas da Europa, adotando tôdas as normas fracassadas da política européia e esquecendo tôdas as normas americanas que haviam tido êxito.

Seguindo essas tendências, ao mesmo tempo que o tremendo impacto de idéias bem semeadas, como a relativa ao "destino dos povos de língua inglêsa", o historiador talvez não tenha que ir muito longe para descobrir porque, no campo da política internacional, o processo previsto de americanização da Europa se inverteu em nosso tempo para converter-se na re-europeização das Américas.

Anotará sem dúvida que o Hemisfério Ocidental mentiu ao seu destino quando, em vez de constituir-se numa entidade suficientemente poderosa e independente para guiar os acontecimentos mundiais, se viu envolvido por êles.

(2º artigo, quarta-feira: «Mitos e predomínio»).

Venda de Aniversario

Fronhas de bom Morim 40 x 60 de 14.80 por **12.80**
Lençol bôa qualidade p/ solteiro de 49.00 por **39.80**
Idem para casal de 88.00 por **79.00**
Colcha de fustão branca ou côres solteiro de 62.00 por **55.00**
Guarnição bordada para cama acabamento caprichado solteiro de 128.00 por **112.00**
Idem casal de 228.00 por **198.00**

28 ANOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 3001

Venha examinar os novos

AUSTIN: PICK-UP E FURGONETE

FURGONETE "A 40" Capacidade: 3,29 m3-500 kg.; motor de 4 cilindros, válvulas na cabeça; suspensão dianteira independente; rápido, econômico, fácil de manobrar.

PICK-UP "A 40" Capacidade: 500 kg. Motor de 4 cilindros, válvulas na cabeça; suspensão dianteira independente; para transporte rápido e econômico.

PROPAC

AV. OSWALDO CRUZ, 95 — RIO

NUNCA SE VIU

Tanta vantagem por tão pouco dinheiro

O Novo mimeógrafo A. B. DICK MODELO 410

Aqui está o meio de multiplicar cópias mimeografadas, claras e limpas, a um novo e módico preço. Trata-se do MODELO 410, popular mimeógrafo A. B. Dick, completamente novo, especialmente traçado para preencher os requisitos de escolas, emprezas comerciais ou associações que operam em pequena escala. De capacidade para 100 folhas, o MODELO 410 usa-se convenientemente para todos os tamanhos padrões, desde 7,6 x 12,7 cms. até 22,8 x 40,6 cms.

Se deseja preço módico : : . se deseja artigo de primeira qualidade—procure ver o MODELO 410 hoje mesmo! O distribuidor de A. B. Dick em sua zona terá prazer em mostrar-lho, bem como os outros quatro novos modelos que constituem a série completa de mimeógrafos A. B. Dick.

Características: Novo alimentador de tipo cilíndrico alimenta automàticamente desde cartões até papeis de ofício • Novos sujeitadores para facilidade em colocar ou retirar o stencil • Bandeja recebedora de tipo telescópico • Acessórios disponíveis: Capa, Conta-Cópias, Pêso de Papel da Bandeja, Gabinete de Metal.

Opera com todas as marcas de material adequado a cópias múltiplas com stencil.

mimeógrafo A. B. Dick
A. B. Dick Company, Chicago 6, E.U.A.

Distribuidores Autorizados:

KELLER WEBER S. A. • Máquinas Comerciais e Gráficas
Avenida São João 314/320 — Tel.: 4-4188, SÃO PAULO
R. Araujo Porto Alegre 64-A — Tels.: 22-2054, 22-2055, RIO DE JANEIRO

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Concertos e Bailados da Prefeitura do Distrito Federal
Emprêsa N. VIGGIANI — Concessionária

TÊRÇA-FEIRA, 10 — ÀS 21 HORAS
SEXTA-FEIRA, 13 — ÀS 17 HORAS
Apresentação da grande pianista argentina

MARISA REGULES

No programa do 1º Recital
MOZART — BACH — SCHUBERT — BRAHMS — PAGANINI — JUAN JOSE' CASTRO — GUARNIERI — DEBUSSY — FALLA — ALBENIZ.
BILHETES À VENDA

3 - ÚNICOS RECITAIS - 3
TÊRÇA-FEIRA, 24 — SEXTA-FEIRA, 27
TÊRÇA-FEIRA, 31 — ÀS 17 HORAS

CLAUDIO ARRAU

NA BILHETERIA DO TEATRO ABRE-SE AMANHÃ A VENDA ACUMULATIVA PARA ÊSTES 3 ÚNICOS RECITAIS, AOS SEGUINTES PREÇOS: FRISAS E CAMAROTES, Cr$ 1.000,00 — POLTRONAS, Cr$ 200,00 — BALCÕES NOBRES, Cr$ 170,00 — BALCÕES, Cr$ 110,00 — GALERIAS, Cr$ 80,00.
SÊLO À PARTE

GRANDE COMPANHIA DOS BALLETS DES CHAMPS ELISÉES

QUINTA-FEIRA, 12, ENCERRAM-SE AS ASSINATURAS PARA AS 6 RECITAS NOTURNAS E AS 6 VESPERAIS. SÃO CONVIDADOS OS SRS. ASSINANTES A VIREM NA BILHETERIA RETIRAR SEUS CARTÕES DEFINITIVOS A PARTIR DE SEXTA-FEIRA, 13.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

RÁDIOS E ELETROLAS 1949 SEM ENTRADA
RCA E PHILIPS
Chegaram os últimos modêlos de 1949. Vendas a prazo, sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição. Rua da Assembléia n. 51 — 3.º and.

Casa Bancária PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 — 7%
R. 7 de Setembro, 99

ESTE E' QUE E' O SEU ESPETACULO!
FILOMENA QUAL E' O MEU?
Com JAYME COSTA no GLORIA
Hoje. 2.ª sessão. Homenagem ao Exmo. Embaixador Júlio Dantas que abrilhantará o espetáculo com sua presença acompanhado pelo Embaixador de Portugal, dr. João Antônio Bianchi
Vesperais a preços reduzidos Quitas-Feiras as 16 hs. • HOJE e todas as noites às 20 e 22 hs. • Sabados e Feriados vesperais às 16 hs. - Domingos às 15 hs.

OS ABENÇOADOS

RUBEM BRAGA

CONVIDAM-ME para escrever uma história para crianças, e não tenho coragem. Na verdade já tentei há muito tempo, e não deu certo. Tive apenas a felicidade de não publicar o que então escrevi: seria mais um dêsses livros sem alma e sem graça com que tantos escritores iludidos tentaram, a certa altura, conquistar as crianças.

Nada mais triste do que êsses livros. Alguns dão essa impressão penosa de uma cena vulgar no seio das famílias: um estranho qualquer, sem jeito e sem simpatia, aborrecendo uma criança que tenta cativar. O sujeito imita voz de criança e de bicho, faz gracinhas e mágicas — e a criança não gosta.

Acontece então às vêzes que chega outro sujeito e apenas diz à criança: "vem cá" — e logo o menino grimpa seus joelhos e começa a inventar brincadeiras, mexendo com seu nariz ou com suas orelhas, rindo a qualquer palavra à-toa que o homem diga. E se êle conta alguma história em tom sério a criança fica de olhos espantados, completamente prêsa às suas palavras.

Eu sou, ainda que discreto, do primeiro tipo. Consolo-me com outros ainda piores e mais esforçados. Tristes experiências me ensinaram a ser reservado com as crianças e não tentar agradá-las. Tenho tido muitas vêzes a impressão penosa de que elas vêem em mim o que há de falso e de ruim; não lhes sei mostrar o que possa ter de mais sincero e bom.

Há pouco tempo um menino de 11 anos, muito desorientado em suas leituras, pôs-se a ler uma história minha. Não era escrita para crianças, mas o menino achou ótima, pois contava a história de um passarinho que fugiu das mãos do homem que queria vendê-lo na rua e se escondeu em baixo de um automóvel. O garoto divertiu-se muito com as peripécias da caça ao passarinho, em que tomaram parte vários transeuntes. De certa altura em diante, porém, eu deixo de falar do passarinho e a história toma outros rumos. A crítica do menino foi esta: "êle escreve bem, mas é chato porque não tem paciência e muda de assunto no meio da história".

O que me intrigou nessa crítica foi o fato de haver êle gostado do comêço da história, em que eu falava do passarinho. Escrevera aquilo sem supor que pudesse ser lido por uma criança. Fui reler — e verifiquei que, se eu pensasse em escrever para crianças, teria escrito de maneira muito difrente. E é quase certo que então não agradaria ao meu leitor infantil. Êle gostou daquilo como tôda criança gosta de ouvir uma conversa entre pessoas grandes, pelo menos em sua idade. Pode ser que não tenha entendido, ou tenha interpretado de maneira diferente, uma ou outra coisa — mas isso talvez tenha aumentado para êle o encanto da história.

Esta e outras pequenas experiências parecem, todavia, não ensinar nada. Escrever para crianças, como fazia um Monteiro Lobato, exige, com certeza, muita coisa que escapa aos limites da técnica literária. E' preciso, talvez, ser um espírito abençoado por uma certa graça pura e viva que raros recebem — e que as crianças reconhecem à primeira vista, como reconhecem um amigo naquele sujeito desconhecido que entra na sala e diz simplesmente: "vem cá".

Acreditado no interior o Ministério da Agricultura

Declarações do ministro Daniel de Carvalho ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS sôbre sua recente excursão a Goiaz e Triângulo Mineiro

Para ouvir as impressões do ministro da Agricultura sôbre sua recente viagem a Goiás e Minas Gerais, a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS procurou o sr. Daniel de Carvalho ontem à tarde em sua residência, após o expediente no Ministério da Agricultura, obtendo as declarações que a seguir publicamos:

— Há uma frase, no discurso que pronunciei e o seu jornal publicou, inaugurando a 15.ª Exposição Feira Agropecuária de Uberaba, a qual resume as impressões da recente excursão. O que vi "retempera as energias do administrador, responde à cinzenta negação das cassandras e exalta a glória do trabalho". Não é um lance retórico.

O homem da metrópole tem diàriamente a sua ração de descrença, de pessimismo, de negação relativamente à atuação do poder público, à capacidade do nosso homem do interior, ao ritmo da produção. Entretanto, há nisso, e por motivos diversos, muita deformação da realidade.

Goiânia, cidade que conta apenas doze anos de existência, é um atestado de energia e de vitalidade do povo e expansão do progresso. Nas centenas de adolescentes sadios que desfilaram com as insígnias dos seus colégios, vi a garantia de continuidade dessa ascensão.

Em companhia dos governadores de Goiás e do Maranhão, senadores e deputados federais, outras autoridades federais e estaduais, jornalistas, participantes da 1ª Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, visitei, pela segunda vez, a alguns quilômetros da cidade, um dos sete Pôstos Agropecuários com que foi dotado o Estado.

O QUE SÃO OS POSTOS AGRO-PECUARIOS

Continuou o sr. Daniel de Carvalho:

— Dois outros dêsses estabelecimentos, os de Uberlândia e Araguari,



O sr. Daniel de Carvalho no seu gabinete de despachos no Ministério da Agricultura

tive também ocasião de inspecionar, sendo que o último em companhia do ministro da Agricultura da Venezuela, sr. Amenodoro Rangel Lamus, que mostrou vivo empenho em conhecer-lhe a organização, e do secretário da Agricultura de Minas Gerais, sr. René Gianetti.

A presença, nessas visitas, de agricultores locais, e as impressões por êles manifestadas convencem-me do acêrto da iniciativa, constante do programa prèviamente aprovado pelo presidente Dutra e anunciado no meu discurso de posse, de disseminar êsses Pôstos, com o objetivo de levar as atividades do Ministério da Agricultura aonde elas devem localizar-se, isto é, nas zonas rurais.

A instalação é feita em terrenos com área mínima de 50 hectares, doados pelo município, associação de classe ou particulares. O fato de em vários municípios terem sido doadores associações ou grupos de agricultores pareceu-me a mais estimuladora prova de confiança na ação do Ministério e a garantia de uma fiscalização permanente e salutar.

Os Pôstos são providos de residências do encarregado — agrônomo ou veterinário — e demais servidores — tratorista, prático rural, vacinador, escriturário, trabalhadores de campo — sede da administração, garage, depósito e oficinas.

Com horário de funcionamento das 6 horas da manhã às 6 horas da tarde, são centros dinâmicos de irradiação, enviando às fazendas próximas as suas patrulhas de mecanização, entrando em cooperação prática com os agricultores e exercendo, portanto, salutar influência nas zonas de produção em que estejam localizados.

As próprias instalações, a arborização e o ajardinamento atuam como sugestão de morada higiênica e ambiente estético.

Lavouras do Pôsto e criação de alguns animais servem de exemplo de práticas racionais, emprêgo da máquina, utilização da boa semente e defesa sanitária, bem como vacinação, cuidados com os animais, escolha de tipos selecionados.

Em número de 85 já concluídos ou em vias de conclusão, além de outros iniciados, prestam êsses serviços mesmo antes de concluídos ou inaugurados, começando-se simultâneamente as construções e a fundação de culturas.

Reagindo contra uma praxe, que julgo prejudicial, de dar nomes de pessoas a repartições públicas, especialmente do interior, ficou assentado que cada pôsto terá a denominação do município onde estiver situado, e nada mais.

O TRIGO

— No Pôsto Agropecuário de Goiânia, colhia-se o trigo de 40 hectares, por ocasião de minha visita. Tem Goiás possibilidades interessantes para essa cultura e o Ministério as estimula.

Adverte-se frequentemente que plantar trigo não basta, pois é preciso ter moinhos próximos aos centros de produção. Êsses moinhos, além

(Conclui na 8ª pág. da 2ª seção)

Prêso pelos russos o vice-cônsul da Suécia em Berlim

BERLIM, 8 (U. P.) — O consulado da Suécia nesta cidade anunciou que os russos encarceraram o vice-cônsul, sr. Torte Bjoerck, depois de detê-lo na zona russa.

De novo, em funcionamento, o alto forno de Volta Redonda

Concluido em dois meses o trabalho de substituição dos tijolos refratários — Distribuidores do Rio e São Paulo em visita à usina — As manifestações de regozijo — O que é preciso fazer para acelerar a produção



Vista de Volta Redonda num dia de visitas

Numeroso grupo de distribuidores, no Rio e São Paulo, dos produtos da Companhia Siderúrgica Nacional estiveram, ante-ontem, em visita à usina de Volta Redonda, constatando estar em pleno funcionamento o alto fôrno, que fôra obrigado a ficar inativo durante dois meses para a mudança dos tijolos refratários.

Muito cedo ainda chegava à estação de Volta Redonda, em dois vagões ligados à composição do "Cruzeiro do Sul", a delegação dos distribuidores paulistas. Em sua companhia viajavam os representantes dos principais jornais de São Paulo, convidados especialmente pela Companhia. Os distribuidores do Rio fizeram a viagem de trem ou de automóvel.

Recebidos pelos diretores da Siderúrgica, tendo à frente o engenheiro Paulo César Martins, diretor industrial, foram os visitantes conduzidos ao Hotel Bela Vista, onde ficaram hospedados.

A SAUDAÇÃO DO ENGENHEIRO PAULO MARTINS

De acôrdo com o programa elaborado, a visita teve início às 8.40 da manhã, quando os convidados, em confortáveis ônibus especiais, foram conduzidos ao escritório central da Companhia. No salão de conferências, o engenheiro Paulo Martins aguardava a sua chegada, tendo apresentado a todos os votos de boas-vindas em nome da poderosa organização.

Em seguida, num breve e eloquente improviso, salientou a significação da visita, manifestando a satisfação dos diretores da Siderúrgica pela oportunidade de poder mostrar aos convidados as diferentes seções da produção, algumas das quais, salientou, tinham sido recentemente inauguradas.

Estendendo-se nas suas considerações, o orador teve ocasião de chamar a atenção dos distribuidores para a necessidade de preencherem detalhadamente todos os seus pedidos, fornecendo à companhia as especificações relativas às mercadorias encomendadas. Essa providência, acrescentou, traria como resultado lógico o aceleramento da execução dos referidos pedidos, possibilitando ainda a entrega de mercadorias rigorosamente de acôrdo com as necessidades do comprador.

De pé, diante de um gigantesco mapa da usina e suas fontes de abastecimento, o orador falou sôbre as suas diferentes seções e departamentos, tendo oportunidade de frisar que algumas delas tinham sido recentemente inauguradas.

Abordou, depois, o problema social, declarando que a companhia o tinha solucionado, em tôda sua plenitude, com a instalação de escolas, hospitais e centros de recreação. Os 25.000 habitantes da cidade viviam, pois, contentes e felizes sem as preocupações que angustiam outros centros numerosos de populacão.

Ao concluir, o engenheiro Paulo Martins comunicou aos presentes que o quarto fôrno tinha entrado há um mês em funcionamento e estava trabalhando a pleno contento. Todavia, disse, não estava ainda concluído o plano de aparelhamento técnico da usina. Agora mesmo se encontra nos Estados Unidos, com a missão de adquirir novas e mais modernas máquinas, o general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia

(Conclui na 6ª página)

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas Telefones: 22-6902 e 32-6417.

ASMIOL

Um novo produto contra a asma, bronquite asmática e resfriados

Use ASMIOL

COMPRIMIDOS DE PLANTAS MEDICINAIS

Vendem-se nas farmácias e drogarias.

ANAPYON

Se suas gengivas sangram, use ANAPYON para desinflamá-las!

ANAPYON combate o mau hálito e elimina o odor da nicotina. Em gargarêjos desinflama a garganta.

VENDE-SE EM TODO BRASIL

Melhore sua aparência com a loção

mais popular

do mundo para depois da barba

★ UM fêcho de ouro para o seu barbear... Finalize suas barbas com uma aplicação de Aqua Velva. Esta excelente loção suaviza a pele, alivia a irritação do rosto... dá uma viva sensação de bem estar... é um toque final de bom gôsto. Compre um frasco, hoje mesmo.

A loção mais popular do mundo para depois da barba

Aqua Velva

3445 PESSOAS EM 7 DIAS VISITARAM A EXPOSIÇÃO DA SUL AMÉRICA TERRESTRES

Continua merecendo o melhor da atenção pública; a grande mostra de arte organizada pela Sul América Terrestres, sob o alto patrocínio do Ministério da Educação e Saúde. Em sete dias subiu a 3.445 o número de visitantes que acorreram ao edifício da rua do Ouvidor, 61, para admirar as telas de Goya, Renoir, Picasso, Matisse, Braque, De Chirico, Utrillo, Wlaminck e tantos grandes nomes estrangeiros, os quadros de Portinari, Pancetti, Di Cavalcanti, Segall, Clóvis Graciano, Campofiorito, e outros grandes pintores brasileiros, no lado das esculturas de Bruno Giorgi, Pedrosa e Celso Antônio.

O sr. Octales Marcondes, diretor da Companhia Editôra Nacional, por especial gentileza, acaba de ceder um dos mais famosos exemplares da série de retratos que Portinari fêz do seu filho João Cândido, bem como uma aquarela de Monteiro Lobato, que constituirá uma das curiosidades da Exposição, pois mostrará um aspecto quase desconhecido das atividades do grande escritor brasileiro.

Na próxima têrça-feira, dia 10, às 17 horas, no salão do 7º andar, realizará a senhorita Marcelle Proux, uma nova conferência, que obedecerá ao seguinte tema: «O Problema da Forma e da Côr na Pintura Moderna».

A exposição que será encerrada no próximo domingo, dia 15, está aberta ao público, de 16 às 19 horas, de segunda a sexta-feira, e de 14 às 18 horas, aos sábados e domingos.

Venda de Aniversario

Panos para copa de 6.20 por	4.90
Toalha felpuda extra absorvente para rosto de 12.00 por	9.80
Toalha p. rosto lindas côres pastel de 17.50 por	14.80
Idem para banho de 49.00 por	44.00
Aventaes em grande variedade ótimo Morim de 19.50 por	17.50
Guarnição para mesa côres inalteraveis 130x130 c/6 guard. 44.00 por	34.80

28 ANOS Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

BRASCLAN 3002

Dr. Saúl Carneiro

Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701/3. Res.: 37-4899

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata. Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. — EDIF. A. B. I. Telefone 22-5144.

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras). Raios X.

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos ASSEMBLEIA, 73 — Tel.: 32-3268 — Diàriamente, das 16 às 19 horas.

CASA CRISTALINO

OFERTAS DE MAIO!

Louças, Cristais, Porcelanas, Faqueiros e Lustres de Cristal

PREÇOS ESPECIAIS durante o mês de maio

RUA URUGUAIANA, 35-37

BANCO LINO PIMENTEL CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Venda de Aniversario

Agora melhor, mais bonita, mais barata

Lançamos uma nova COMBINAÇÃO, comprida, de Rayon super-resistente, corte elegante e acabamento esmerado com renda e bordado fino por preço verdadeiramente sensacional:

Cr$ 49,50

28 ANOS Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

BRASOLAN 30.5

LOCOMÓVEL

Vende-se um locomóvel "Ruston Lincoln", com as seguintes características: 90 tubos de 2 5/8" x 2.53m; fornalha de 1.45m x 1.353m x 1.30; 2 cilindros de 18" x 92"; fôrça comprovada de 110/120 H. P.; pêso: 12 toneladas.

Tratar à Avenida Nilo Peçanha, 31 — 5.º andar — Sala 506

VARGINHA

Mais uma etapa nas linhas de

UBERABA

BELO HORIZONTE

VARGINHA

AEROVIAS BRASIL

S. PAULO

RIO DE JANEIRO

Varginha, a florescente cidade mineira, está agora diretamente ligada ao Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Uberaba

Cumpre assim Aerovias Brasil seu programa de proporcionar todas as facilidades a seus passageiros.

AEROVIAS BRASIL

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 277-G — Tels. 22-8991 e 22-8919

BELO HORIZONTE: Rua Espirito Santo, 647 — Telefone 2-6158

SÃO PAULO: Rua Libero Badaró, 370 — Tels. 6-6130 e 6-6131

UBERABA: Rua Artur Machado, 66-A — Telefone 1266

CRISTAIS, PORCELANAS, NOVIDADES, FAIANCES, PRESENTES - BAZAR AMERICA - 38, URUGUAIANA, 4

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			MAIO			1949
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Lua Cresc. 6; Cheia 13; Ming. 21; Nova 28

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

• • •

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

• • •

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

O DIA DA PAZ

Há quatro anos, cessava a resistência nazista aos exércitos aliados. Desaparecido Hitler em meio ao fogaréu que êle próprio ateara, seus companheiros viam chegado o fim da tenebrosa aventura — e entregavam aos vencedores, como despojos da guerra, um mundo em destroços.

Mas, enfim, desaparecia a brutalidade da luta armada; cidades e populações não seriam mais arruinadas e dizimadas; tornava-se possível o balanço das energias sobreviventes para a obra de reconstrução a iniciar.

Prometera-se aos povos sofredores um mundo melhor. Chegara o momento de trabalhar para a desobriga dêsse compromisso assinado com sangue e lastreado por heroísmos e renúncias.

No dia de hoje, há quatro anos, a humanidade se dispôs, portanto, a retomar o caminho da civilização — de uma civilização que durante a guerra se afirmara pelo aperfeiçoamento dos meios de destruição, triste contingência da indústria — a grande fôrça realizadora da felicidade do homem.

Mas as tarefas da paz — de reconstrução, teriam de encontrar os estorvos opostos pelo comunismo, empenhado em fomentar a inquietação dos povos para documentar a incapacidade dos governos ocidentais em face dos problemas internacionais contemporâneos.

E é assim que vimos assistindo a êsse enervante, a êsse sistemático trabalho de obstrução, por parte de Moscou, da estrada que há de levar a humanidade a novos dias de confiança e bem-estar.

Por uma circunstância feliz, as comemorações de hoje coincidem com as notícias de um melhor entendimento no tocante à situação de Berlim, que se tornou a ameaça mais grave à consolidação da paz mundial. É possível tenham fundamento as suspeitas de alguns espíritos quanto à sinceridade da presente atitude do Kremlin; mas os fatos se encarregarão de mostrar se tal atitude não derivou, antes, da expressão política do Pacto do Atlântico; e as potências ocidentais, já suficientemente experimentadas, não se deixarão embair por simples aparência de cordialidade.

Infelizmente, o velho aforismo se impõe, em tôda a sua ancianidade. O «si vis pacem para bellum» converteu-se em lei. Entretanto, a tremenda lição da última catástrofe não foi sentida apenas pelas democracias ocidentais; também a experimentou Stalin, duramente, e os seus arreganhos não irão com certeza além de arreganhos, principalmente quando os Estados Unidos acenam com a bomba atômica para conter os seus desvários de dominação universal.

À sombra das armas, paradoxalmente, é que germinará o sentimento da paz das superiores finalidades da civilização, acabando as nações, sejam quais forem, por se considerarem partes de um todo indivizível, que é a humanidade, una nas suas origens e nos seus destinos históricos.

Reverenciando, nesta data, os estadistas e os heróis que libertaram o mundo, inclusive a própria Alemanha, da oprobriosa ideologia, cujos crimes estão eternizados nas atas de Nuremberg, tenhamos um pensamento mais demorado para a figura intrépida de Roosevelt — o impoluto patriarca do mundo; e relembremos com orgulho que à vitória da democracia deu a nossa Pátria o tributo do sangue de seus filhos e que a nossa Bandeira figurou entre as que, neste dia, há quatro anos, foram beijadas, nas pontas dos mastros, pelas primeiras auras da paz.

PARA TODOS

— Arte de vender...
— Fios de vidro.
— Rosas de Malherbe.

ARTE DE VENDER... — Os três livros de oráculos sibilinos que tiveram grande prestígio em Roma, ficavam guardados no Capitólio, aos cuidados de sacerdotes especiais, que eram proibidos de consultá-los senão por ordem do Senado, em circunstâncias graves. Conta a tradição que haviam sido levados a Tarquínio o Soberbo, por uma velha desconhecida. Eram então nove volumes, e a mulher pediu por êles trezentos "filipes" de ouro. O rei recusou, escarnecendo. A velha queimou três livros e tornou a pedir os mesmos trezentos "filipes" pelos seis restantes. Nova recusa de Tarquínio. A mulher tornou a queimar três livros, pedindo ainda a mesma importância pelos três últimos, ameaçando queimá-los também se não fôsse aceita a proposta. Impressionado, o rei afinal concordou, pagando pelos três livros a soma pedida inicialmente pelos nove.

* * *

FIOS DE VIDRO — Fabricam-se fios de vidro, extremamente finos, mergulhando uma haste numa massa de vidro derretido e retirando-a muito ràpidamente. O vidro que vem na haste puxa atrás de si um fio finíssimo, que se solidifica quase instantâneamente. Quanto mais depressa se puxar, mais fino sai o fio. Com velocidade superior a mil e quatrocentos quilômetros por hora — o que só se consegue com máquinas — fabricam-se fios de vidro mais finos do que a décima parte de um cabelo, e inteiramente sólidos. Com isso é que se fabricam tecidos de vidro. Anualmente se produzem fios com extensão total suficiente para atravessar todo o sistema solar.

* * *

ROSAS DE MALHERBE — Alude-se frequentemente às "rosas de Malherbe" como símbolo do efêmero, do fugaz. Isto deriva dos versos por êle feitos por ocasião da morte de uma jovem, filha do jurisconsulto Duperier, dizendo que ela era do mundo onde as coisas mais belas têm o pior destino — "e, rosa, viveu só o que vivem as rosas: o espaço duma manhã".

"Ainda o reembôlso postal"

NOVA CARTA DO DIRETOR DOS CORREIOS

Recebemos a seguinte carta:

«O tópico da edição de hoje, do DIARIO DE NOTICIAS» — Ainda o reembôlso postal — obriga-me à esclarecer mais uma vez o vosso jornal no assunto, o que faço gostosamente.

Não é verdade que o Departamento dos Correios e Telégrafos tenha se oposto ao projeto do deputado Hermes Lima, que trata da redução das taxas de livros quando expedidos com o gravame de «reembôlso». Não e não. Já eu disse que o diretor de Correios estêve presente à Comissão de Transporte e Comunicações da Câmara dos Deputados, a convite do seu digno presidente, e ali, levando a palavra do cel. Raul de Albuquerque, diretor do D.C.T., sugeriu uma fórmula que satisfazendo ao objetivo do projeto, e às necessidades do Correio, mereceu acolhida daquela Comissão parlamentar.

Em minha carta anterior êsse assunto ficou plenamente esclarecido, quando eu disse que os livros passariam a pagar, no Serviço de Reembôlso, as taxas solicitadas no projeto de lei do ilustre deputado seu autor, sujeitando-se apenas a uma taxa em caso de devolução, o que era justo, e certo, por motivos óbvios e que seria demasia esclarecê-los.

Em relação à parte final do tópico do vosso jornal, o em que se diz que a Venezuela e outros países dão transporte gratuito a livros, pelo serviço de seu Correio, lamento ter que desmentir à Câmara Brasileira do Livro. A Venezuela, ao contrário disso, cobra, por quilo de livro, Cr$ 2,50, como a Argentina e o Uruguai, também citados, cobram, respectivamente, por igual pêso, 38 e 81 cts., enquanto o Brasil cobra apenas 20 cts. E' o Brasil, repito, o país que maiores vantagens concede aos livros.

De referência à gratuidade do transporte de livros pelo Correio, também o Brasil a concede, como todos os países americo-espanhois, a concedem, por fôrça do Convênio da União Postal das Américas e Espanha, quando endereçados à bibliotécas, a repartições de informações estabelecidas pelas Administrações dos Correios dessa União, bem como a centros culturais oficialmente reconhecidos pelos governos dos países que integram a mesma União. E' inverdade, pois, tudo quanto se afirmar fora disso.

Quanto ao serviço de reembôlso americano, desconhece o informante para o tópico do «DIARIO DE NOTICIAS», se êle muito mais caro do que o nosso, estando ali condicionado à zonas de distribuição, e que ali os livros pagam ao Correio, por quilo, de Cr$ 1,20 a Cr$ 1,80 com um prêmio de registro que varia de Cr$ 3,70 a Cr$ 6,50. E no Brasil o Correio estabeleceu uma só e única taxa, de 20 cts. por quilo de livro, de Santa Vitória do Palmar, no Rio Grande do Sul a Boa Vista, no Território do Rio Branco. Deixe-me que eu pergunte aos opositores do diretor de Correios: — E' barato ou não é a nossa taxa?

Para que possais ajuizar da segura sinceridade e elevado espírito de ... [?]ssilidade com que venho discutin- ... parecer do diretor de Correios destruindo as invencionices da Câmara Brasileira do Livro.

Após a leitura do massudo parecer, estou convencido, o «DIARIO DE NOTICIAS» far-me-á plena justiça.

Leitor assíduo e amigo

(a) Carlos Luís Taveira, diretor de ...

Crianças atropeladas

Continua em proporções alarmantes — conforme se pode verificar, diàriamente, pelo quadro de registro que êste jornal mantém, na seção competente — a mortandade que vai sendo feita no seio da população pelos veículos em correrias desabaladas. Em outros países, na Europa e, notadamente, nos Estados Unidos, o atropelamento constituiu crime sério, de cujas consequências penais raramente se livram os infratores. Entre nós, porém, é tal a complacência com que se olham êsses quotidianos atentados à vida e à integridade do indivíduo, em favor de uma despropositada e incompreensível ânsia de velocidade, que quem atropela, fere e mata está quase seguro da impunidade. E a garantia da impunidade faz crescer o registro das ocorrências dolorosas.

Em geral, para fazer face à ameaça, as autoridades aconselham aos pedestres o máximo cuidado. Temos de andar pelas ruas como quem vara uma floresta perigosa, cheia de animais bravios, irracionais e irresponsáveis. Como se os condutores de veículos não pertencessem à espécie humana, fôssem monstros mecânicos, máquinas cegas como as que dirigem, e a única salvação estivesse em procurar livrar-se dêles. Cuidado, pedestre! Evita que te matem! Êles podem fazê-lo, e quando o fazem podem escapar fàcilmente à punição da lei, já disparando em velocidade, já, se chega a haver inquérito, alegando que a vítima foi imprudente e não se livrou a tempo...

Essa dolorosa contingência, com que diàriamente saímos à rua, sem certeza de voltar à casa vivos e ilesos, assume aspecto mais triste quando se trata de crianças. Observe-se quanto é grande a contribuição infantil para o registro macabro dos atropelamentos.

A criança é naturalmente imprudente e impulsiva. Não tem ainda perfeita consciência do perigo. Recém-chegada ao mundo, ainda não aprendeu que vivemos numa era tumultuosa, em que uns minutos de adiantamento valem mais que uma vida humana. Saindo do lar, onde todos a cercam de cuidados, vai brincar na rua, sem saber que lá está ao desamparo, entre perigos que não espera, à mercê da fria inconsciência alheia. E assim se enlutam os lares com dolorosa frequência, vidas em flôr desaparecendo sob as rodas de um veículo, com que um mocinho tem pressa em chegar à praia ou à «boite».

O espírito natural de proteção à infância deveria guiar as autoridades nesse fenômeno doloroso das crianças atropeladas quando brincam à porta de suas casas, em pacatas ruas residenciais. Em ruas dêsse tipo se impõe um limite rigoroso de velocidade, nada mais de quarenta quilômetros, pelo menos, de modo a permitir ao motorista que supra com sua prudência e seu cuidado a natural imprevisão infantil. Por que não se faz isso? Salvemos ao menos as nossas crianças.

Ensino e fiscalização

A crise do ensino secundário em nosso país tem causas múltiplas; diversos são os seus fatôres. A todos, porém, sobreleva a ausência de uma fiscalização rigorosamente exercida nos educandários. Irregularidades nos cursos, aprovações imerecidas e outros fatos lamentáveis não se repetiriam, se os efeitos da inspeção federal — tão bem aproveitada para propaganda — se fizessem sentir mais assiduamente.

Tudo, ao que parece, acaba em burocracia, em papelada, que acaba nos arquivos, para regalo das traças.

Vem o Ministério da Educação de baixar novas instruções sôbre o assunto e segundo as quais os relatórios de inspeção são reduzidos de quatro para um.

A providência tem tôdas as aparências de absurdo, pois dificilmente se concebe que um só relatório informe mais de que quatro; mas como a notícia distribuída à imprensa afirma que o sistema agora adotado «habilitará a Diretoria do Ensino Secundário a possuir um cadastro de alunos, com dados pormenorizados sôbre tôda a vida escolar dos estudantes», deduz-se que os relatórios ganharão em qualidade o que perdem em quantidade.

E' de desejar que a inovação produza os resultados esperados.

Evidentemente, a maior eficiência de um serviço não se mede pelo volume do papel que êle gasta. Em regra, mesmo, a extensão dos documentos dessa natureza indica a preocupação de substituir com divagações literárias a informação de interêsse real, que lhes falta. Dêsse modo, tal seja o relatório único, bem pode vir a valer mais que os quatro: bastará que digam a verdade.

Outra medida, porventura também de alarme na matéria, seria estabelecer o rotativismo da inspeção, isto é, em vez de o colégio ter um inspetor permanente, suceder-se-iam os inspetores, de trimestre em trimestre conforme uma tabela predeterminada. Êsse processo teria a vantagem de evitar as inconvenientes de relações pessoais, às vêzes íntimas, criadas entre os dirigentes dos colégios e aquêles que devem fiscalizar seus atos.

Seja como fôr, tendo o Ministério da Educação voltado suas vistas para o caso, na esperança de realizar obra melhor, a inspeção federal está em ordem do dia. E é o que interessa a quantos vêem na sua efetividade a maior garantia da moralização do ensino secundário entre nós.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Entra em contacto com os xavantes a expedição aeronáutica

Compete ao diretor geral de Intendência reconhecer as dívidas de exercícios findos — Seguiram para São Paulo os alunos selecionados para a Escola Preparatória de Cadetes — Transferência e classificação de oficiais

ARAGARÇAS, 7 (Do enviado do Serviço de Divulgação do M. Aér.) — A expedição aérea, que, sob o patrocínio do Ministério da Aeronáutica, aqui chegou, ontem, partiu esta manhã com destino à zona batida pelos índios Xavantes, ocupando 5 aparêlhos da FAB. O dia de ontem foi dedicado aos últimos preparativos para o bom êxito da expedição, cujos membros aguardam ansiosos o momento de contato com os famosos selvícolas brasileiros. Segundo declarações do sr. Francisco Meireles, cêrca de 1.000 selvícolas aguardam, em Pimentel Barbosa, contato com a expedição. Três toneladas de presentes estão reservadas para captar a confiança dos Xavantes, Calapalos, Cuicurus e Trumais. Ontem, os brigadeiros Ajalmar Mascarenhas e Raimundo Aboim; o general oBrges Fortes e o jornalista José Montenegro procederam à farta distribuição de bombons, brinquedos, utensílios de cozinha, roupas e material escolar à população menos favorecida de Aragarças. Por deliberação do chefe do Estado Maior da Aeronáutica, a partida de Xavantina para o Xingú ocorrerá no dia 11, rumo ao pôsto avançado do Serviço de Proteção aos Índios, que é em Pimentel Barbosa, onde serão escolhidos os locais para construções de pistas para aviões. Falando ao enviado do Serviço de Divulgação do M. Aér. o brigadeiro Aboim declarou que o objetivo da expedição é, em colaboração com o Serviço de Proteção aos Índios e a Fundação Brasil Central, ajudar a desbravar o "hinterland" brasileiro. Acentuaram que, graças à FAB, está sendo levado aos selvícolas, por meios rápidos, todo progresso da civilização. E, assim, vai se realizando uma obra verdadeiramente extraordinária e ainda desconhecida do povo. Os deputados Café Filho e Jurací Magalhães mostraram-se surpresos com o progresso dos trabalhos que aqui se realizam, em virtude da presteza dos transportes aéreos que a FAB vem realizando. Tôdas as providências estão sendo tomadas para que alcance o maior sucesso a expedição aérea idealizada pelo brigadeiro Aboim. O regresso está marcado para o dia 23, em vôo direto à Capital Federal.

PAGAMENTO DAS DIVIDAS DEE XERCICIOS FINDOS

O tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, tendo em vista a necessidade do serviço, resolveu delegar competência ao diretor geral de Intendência, brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, para reconhecer as dívidas de exercícios findos, solicitar o seu pagamento ao Tesouro Nacional e proceder à remessa dos respectivos processos a quem de direito.

RUMO A ESCOLA DE CADETES

Em carros especiais ligados ao noturno paulista seguiram para a capital bandeirante os jovens selecionados pela Diretoria de Ensino para frequentarem a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, que vai funcionar em Barbacena. A primeira turma foi constituída de 109 cadetes, sob a direção do tenente av. Sérgio Sobral de Oliveira. Seguiu com a mesma o capitão médico Wilson de Oliveira Freitas, já nomeado para chefiar o serviço médico da Escola. A Diretoria de Ensino continúa selecionando outros candidatos, que deverão seguir o mesmo destino, dentro de uma semana.

Os novos cadetes do ar ficarão na Escola Técnica de Aviação, a fim de receberem instrução pré-militar e fardamentos. Dentro de um mês o pessoal será transferido para Barbacena, havendo uma festa para inauguração oficial da Escola.

Ao embarque estiveram presentes o brigadeiro Guedes Muniz, acompanhado dos seus assistentes, tenentes-coronéis João Mendes e Osvaldo Ballousier e dr. Francisco Mendes. Também compareceu o brigadeiro Neto dos Reis, comandante da Escola de Comando e Estado Maior, além das famílias e colegas dos jovens alunos.

O comandante da Escola Preparatória, major Carlos Alberto Ferreira Lopes, recentemente nomeado, encontra-se em Barbacena, tomando providências para o funcionamento do estabelecimento.

CONVOCADOS PARA O SERVIÇO ATIVO

Atendendo à necessidade do serviço, nos têrmos das propostas da Diretoria do Pessoal, e do comando da Escola de Aeronáutica, o ministro convocou para prestarem serviços em 1949, na Diretoria do Material, o 1.º tenente av. Carlos Cândido de Paiva; 2.º tenentes aviadores Otaviano Rodrigues do Vale Júnior, Júlio da Silva Almeida e Martinho Guedes Pinto de Melo Sobrinho; 2.º tenente bomb. Benjamim Campos Valadares Fontenele e asp. bomb. Altevo Guedes Durães; na Diretoria de Rotas Aéreas, o asp. cont. vôo Jacob Zvelter; na Diretoria de Aeronáutica Civil, o 2. ºtenente av. José Correia Pinheiro e na Escola de Aeronáutica o asp. av. Carlos Alberto Spolari Campana.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUBALTERNOS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, para o Curso Preparatório de Cadetes do Ar, o cap. av. Wilson França, da Escola de Aeronáutica e o 2.º tenente av. res. conv. Valmir Pereira da Silva, da Fábrica do Galeão; para a Base Aérea do Recife, o 1.º tenente int. Lourival Lopes Balma, do Depósito de Aér. do Rio de Janeiro; para o Depósito de Aér. do Rio de Janeiro, o 2.º tenente int. Jair de Azevedo Ramos, do Núcleo do Parque de Aér. de Recife; para a Base Aérea de São Paulo, o asp. av. Emilio Maurell Neto, da Base Aérea de Santa Cruz; foi mandada retificar a transferência, do Q. G. da 5.ª Zona Aérea para a Base Aérea de Santa Cruz, do 1.º ten. IG Antônio José Pyrro de Andrade, foram classificados, por necessidade do serviço, no Curso Preparatório de Cadetes do Ar, o 1.º tenente av. Sérgio Sobral de Oliveira; no Q. G. da 3.ª Zona Aérea, o 1.º tenente av. Lauro Klupel Júnior; na Base Aérea de Pôrto Alegre, o 1.º tenente av. Pedro Ricardo Lamego de Camargo; no Esquadrão Edmundo Gomes de Oliveira; na Base Aérea do Recife, o 1.º ten. av. Ivan Percio Kummel; na Escola de Aeronáutica o 1.º tenente av. Gilson Catagnino da Mota; na Base Aérea de Belém, o 1. ºtenente av. José de Faria Pereira Sobrinho; na Base Aérea de Santa Cruz, o 1.º tenente av. José Vicente Cabral Checchia.

O PESAR DA AERONAUTICA

O tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowsky dirigiu uma mensagem ao embaixador da Itália no Brasil manifestando o pesar da FAB pelo trágico acidente ocorrido em Turim e no qual perderam a vida consagrados atletas italianos.

NOVO BRIGADEIRO MEDICO

Assinados pelo presidente da República e referendados pelo tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, serão publicados em boletim na próxima semana os decretos de promoção do coronel médico Manuel Ferreira Mendes, ao pôsto de brigadeiro médico; do tenente coronel médico Lutero de Carvalho Teixeira, ao pôsto de coronel médico; do capitão farmacêutico Paulo da Mota Lira, ao pôsto de major farmacêutico e do tenente farmacêutico Ciro Gonçalves Siqueira, ao pôsto de capitão farmacêutico.

OFICIAIS AMERICANOS NA ORDEM DO MÉRITO

Na qualidade de grão mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da República assinou decreto admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de "Comendador", o coronel Ernest Franklin Williams Junior e o major Ben La Rue Parker, ambos da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

PROMOÇÃO A BRIGADEIRO

Por haver prestado serviços de guerra, na conflagração mundial de 1914-1918, o coronel da reserva Flávio Santos foi promovido a brigadeiro do Ar.

NOVO DIRETOR DO DEPÓSITO

Foi nomeado diretor do Depósito de Aér. do Rio de Janeiro o coronel av. Arí de Albuquerque Lima, recentemente exonerado da chefia do Estado Maior da 5.ª Zona Aérea.

SUSPENSOS OS VÔOS PARA SHANGAI

Em consequência da situação caótica em que se encontra a China, a K. L. M. acaba de anunciar a suspensão do seu serviço para Shangai. Continuará funcionando porém, com os serviços para Singapura e Bankok ...

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã, as fôlhas do 1.º [?] útil: diversas pensões da Ma-...

JUSTIÇA AINDA QUE TARDIA!

Osorio BORBA

No artigo anterior, focalizei, pela segunda vez em dois anos e meio, com vistas à consciência e até aos sentimentos de humanidade do chefe do Govêrno e do ministro da Guerra, um dos mais terríveis dramas resultantes do rosário de injustiças e perversidades do "Estado Novo": o caso do 1.º tenente Hélio de Albuquerque Lima, demitido do Exército em 1936 sem forma de processo, posteriormente absolvido, por unanimidade, pelo Supremo Tribunal Militar, em face da absoluta falta de provas de qualquer delito, prêso durante anos, tendo contraído a tuberculose nos cárceres mortíferos da ditadura, e que até hoje, apesar da anistia e de tôdas as leis reparadoras dos castigos ilegais daquela época sinistra, não conseguiu reversão.

E' de presumir que nenhuma criatura medianamente dotada de senso de justiça e mesmo de simples sensibilidade humana, inclusive os responsáveis pela continuação, até agora, da monstruosa iniquidade haja ficado indiferente ao horror dessa tragédia, cujo simples enunciado tem mais fôrça para mover ao sentimento de compunção e de revolta do que tôdas as apóstrofes que possa suscitar. Mas sabemos, por uma triste experiência, como costuma ser tarda ou definitivamente incapaz de reação a sensibilidade dos nossos governantes, nos últimos tempos, mesmo em face de casos assim clamorosos de perseguição injusta e cruel. E por isto o apêlo aqui feito, em têrmos cuja sinceridade não pode ser posta em dúvida, até pela natureza do caso, ao chefe do Govêrno e ao ministro da Guerra, é dirigido também a todos os homens responsáveis, a todos os que tenham voz no Congresso e na imprensa, no seio dos partidos e das associações cívicas, para que empreguem a sua palavra, a sua influência, os seus bons ofícios, dêste ou daquele modo, no sentido de apressar a cessação da injustiça que é também uma espantosa malvadez.

A tragédia dêsse jovem e brilhante oficial, expulso e prêso sem crime, e contaminado da terrível moléstia na prisão, como depois veio a sê-lo também sua espôsa, e que vai morrendo aos poucos — morrendo mais ràpidamente à mingua de estreptomicina e de confôrto e dieta apropriada — e há treze anos reclama a simples reparação do castigo odiosamente injusto, e fulminado pela sentença absolutória do S.T.M., é uma repetição do drama de Severo Fournier, também condenado à morte pela tuberculose nos cárceres getulistas. Mas, se é possível medir a intensidade de tragédias dêsse porte, e estabelecer gradações entre uma e outra misérias da inquisição fascista, o caso Albuquerque Lima apresenta uma agravante a mais. Fournier, vítima do regime policial de Filinto Muller, era um condenado por delito de insurreição; Hélio de Albuquerque Lima foi absolvido pela última instância da justiça política de então. Inteiramente, insofismàvelmente ilegais foram a sua longa prisão, que lhe valeu a enfermidade mortal, e sua expulsão do Exército. E treze anos de clamor dêsse condenado à morte não bastaram para que a liquidez do seu direito e o horror do seu drama e de sua família movessem a consciência e o coração dos governantes!

Que êste desesperado apêlo, como tantos outros, em casos semelhantes de prolongamento interminável das monstruosas denegações de justiça e das hediondas perseguições da fase de dominação fascista no Brasil, não se perca no vazio da insensibilidade dos detentores do poder.

Retardatária, ou tardia mesmo que seja a ação reparadora de tão cruéis injustiças, sua ausência significará para a consciência dos homens do atual govêrno o irremissível crime de prolongar e deixar consumar-se para sempre os efeitos dos negros crimes daquele período ignominioso contra a dignidade humana, e uma agravação da culpa que sôbre muitos dêles já pesa de haverem nêles colaborado ou consentido.

• • •

P. S. — No artigo "Injustiça e Crueldade", sôbre o caso do tenente Albuquerque Lima, saiu duas vêzes, por êrro tipográfico, a palavra "quitação" em lugar de "equitação". Outro êrro, aliás também fàcilmente corrigível pelo leitor: onde saiu "submetido a julgamento *irregular* pelo S.T.M." leia-se: "submetido a julgamento *regular*" etc. — O. B.

Hertzog deixa o govêrno da Bolívia

LA PAZ, 7 (A. P.) — presidente Henrique Hertzog entrou em férias por motivo de saúde, entregando o govêrno ao vice-presidente Mamerto Urriolagoitia.

Depois de uma reunião especial, o ministério apresentou ao presidente o seu pedido de demissão coletiva a fim de dar ao chefe do Executivo interino plena liberdade de ação para a escôlha dos seus auxiliares imediatos, ainda durante a semana entrante.

NOTAS POLÍTICAS

Vitórias de Pirro

O requerimento apresentado na Câmara dos Deputados convidando o ministro da Fazenda a comparecer àquela Casa do Congresso a fim de se defender das acusações de que é alvo, quer na questão do café, quer no caso das refinarias de petróleo, teve, na votação final, o apoio de oitenta deputados: e seria até aprovado, se a numerosa bancada paulista, a mais interessada no assunto, não tivesse. À última hora, deixado de votar, numa atitude que surpreendeu as bancadas dos outros Estados, e que não foi ainda satisfatòriamente esclarecida.

Submetido por fim à votação, foi o requerimento rejeitado por pequena margem, de vinte e tantos votos. Aceitamos que tenha havido, embora ridícula, uma vitória numérica: é indiscutível, porém, que não houve vitória moral. Se todos os representantes de São Paulo tivessem cumprido o seu dever, comparecendo ao recinto da Câmara e votando pelo requerimento, êste teria sido aprovado, e o sr. Correia e Castro seria obrigado a defender-se pessoalmente, na própria Câmara, em virtude de disposição constitucional. Aliás, pela Constituição, quem fôr incapaz de falar perante o Congresso, não pode ser ministro de Estado.

* * *

A despeito, porém, da estranha atitude da maioria dos deputados bandeirantes, a vitória do govêrno, através do seu líder na Câmara e do seu ministro da Fazenda, foi uma vitória custosa, uma vitória que não deu prestígio a ninguém, uma vitória baseada estreitamente em números, mas sem base moral: uma verdadeira, uma autêntica "vitória de Pirro", no sentido figurado e amplo da expressão.

Ainda há pouco, registrava-se, também na Câmara, outra vitória desta espécie: a do líder da maioria sôbre o libelo do sr. Hermes Lima, no caso das refinarias de petróleo. Segundo a mentalidade dos que, nestas grandes questões nacionais, timbram em contrariar a opinião pública, basta que o govêrno, direta ou indiretamente, se defenda, para que as acusações que lhe dirigem, por mais graves e documentadas que sejam, caiam logo por terra. E' uma mentalidade errônea e perigosa, sobretudo no regime democrático. Que o govêrno se defenda, está certo; até porque é êsse o seu dever; mas, para que as acusações, que lhe fazem, desapareçam, é mister, e é indispensável, que o govêrno se defenda cabalmente — não no parecer apenas de seus auxiliares e amigos incondicionais, mas no conceito geral da opinião pública.

Essas vitórias alcançadas na Câmara pelo govêrno, ora no caso do petróleo, ora no caso do café, são vitórias precárias, que positivamente o não elevam, como seria bom que acontecesse.

Vitorioso em Asculum, Pirro, rei do Epiro, e inimigo figadal dos romanos, contrariado porque suas vitórias lhe custavam demasiado caro — ao receber felicitações dos seus generais, respondeu, com estas palavras, que ficaram célebres: *"Ainda outra vitória como esta, e estarei perdido"*.

* * *

Alexandre Herculano, o maior historiador português, em suas "Cartas sôbre a História de Portugal", escritas e publicadas em 1842, há, portanto, mais de um século, e quando a democracia, no mundo, ensaiava os seus primeiros passos, e nem ainda se haviam começado a conduzir, nem explorar, as massas populares — Alexandre Herculano, na sua 3.ª Carta, escreveu: *"essa divindade dos homens honestos, chamada Opinião Pública"*.

Os genros e a Pátria

Descendente direto de reis, o príncipe francês Gastão de Orléans casou em 1864 com a princesa D. Isabel, filha de D. Pedro II e herdeira presuntiva do trono do Brasil. No mês seguinte, começou a guerra do Paraguai. Apaixonando-se desde logo pela causa da pátria adotiva, quis o Conde d'Eu lutar pelo Brasil nos campos de batalha. Em 1865, ao lado do Imperador, assistiu à rendição de Uruguaiana; em 1866, a seu pedido, consultava o govêrno o Conselho de Estado sôbre a conveniência de o genro do monarca tomar parte, ou não, na campanha do Paraguai, como comandante de artilharia; em 1867, oficiava diretamente o Conde d'Eu ao referido Conselho, reiterando a sua solicitação no sentido de defender o Brasil pelas armas — e, ainda desta vez, não foi atendido. Afinal, quando Caxias, no comêço de 1869, depois de tomada Assunção, deixou o teatro da guerra, obteve o genro do Imperador aquilo que muito homem do povo, muito brasileiro nato, não desejava: permissão para lutar, e talvez morrer, nos campos de batalha. Foi então nomeado comandante-chefe do nosso Exército; e nesse pôsto, entrando em batalhas e jogando temeràriamente a vida, ganhou vitórias para o Brasil, e cobriu-se de louros. Foi, indiscutìvelmente, um bravo.

A espôsa, de longe, rezava pela sua vida; o sôgro, que lhe queria muito, interessava-se pela vida do genro como se fôra a de um filho.

A espôsa era D. Isabel; o sôgro era D. Pedro II.

* * *

Decorreram muitos anos — cêrca de setenta. Entrou o Brasil na 2.ª Guerra Mundial, colocando-se ao lado do Direito e contra a Fôrça, ao lado da Civilização contra a Barbaria, ao lado dos Estados Unidos democráticos contra a Alemanha e a Itália nazi-fascistas. O Brasil estava, porém, governado por uma ditadura, cujo dono, o sr. Getúlio Vargas, imitava, como podia, a Hitler e a Mussolini.

Chegou o momento de seguirem brasileiros para os campos de batalha. Militares e civis acudiram sem tardança ao cumprimento do dever, atravessando o oceano para defenderem, do outro lado, a bandeira nacional. Médicos, advogados, engenheiros, estudantes, jornalistas, funcionários públicos, operários — civis, em suma, de tôdas as categorias e de tôdas as côres políticas, enquadrados por militares, seguiram de bom grado para o teatro da luta.

* * *

O ditador tinha um genro, moço, forte, oficial da Marinha de Guerra. Como oficial da Marinha — e ainda que fôsse um civil — tôda gente sabia qual era, para com a pátria em guerra, o dever dêsse rapaz. O ditador, por sua vez, na falsa e mentirosa posição de "guia da nacionalidade", devia, mesmo contra sua vontade, dar exemplos de patriotismo, que partissem de sua pessoa, e de sua família. Mas, enquanto os civis marchavam para a guerra, enquadrados por militares que cumpriam o seu dever, o genro do ditador, jovem oficial da gloriosa Marinha, de Barroso e Inhaúma, de Jaceguai e de Saldanha da Gama, ficava no Brasil, como aprendiz de estadista, governando e desgovernando, em nome e por conta do sôgro, a terra de Nilo Peçanha, o Estado do Rio de Janeiro. E ali ficou, o moço capitão-tenente, instalado no palácio do Ingá, de onde saia frequentemente para repousar, também, no palácio Guanabara; porque, com o Brasil empenhado na maior guerra da História, enquanto o sr. Getúlio Vargas ajudava êsse genro a conduzir de qualquer maneira o Estado do Rio, o sr. Hernani do Amaral Peixoto auxiliava o sôgro a dirigir, de qualquer modo, o Brasil. E nessa boa vida, sem Constituição e sem escrúpulos, não podiam os dois se lembrar do imortal exemplo daquelas três veneráveis figuras do Império: D. Pedro II, o Conde d'Eu e a Princesa Isabel.

Agora, o genro do ex-ditador, o qual nunca mais voltou à Marinha, acaba de lançar a sua candidatura à governança do Estado do Rio — único cargo que êle pensa que sabe exercer.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

O CASO DO DNC

Em resposta à denúncia feita pelo sr. Artur Santos, sôbre a ação do Departamento Nacional do Café, exercida com o beneplácito do ministro da Fazenda, na lavoura e no comércio cafeeiros, ainda não se levantou, no Senado, um porta-voz do govêrno para dar as explicações necessárias.

O sr. Ivo de Aquino, líder da maioria, ficou de tratar do assunto, mas ainda não o fêz.

Ontem, comentava-se no Senado êste silêncio.

Na Câmara dos Deputados

DENUNCIA QUE FICOU ESQUECIDA

O «Diário do Congresso», em seu número 83, publicou, à página 3610, a longa carta em que o sr. Hipólito Pôrto, da Assembléia Fluminense, denuncia ao presidente da República determinados fatos ligados à atual administração da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, pedindo, ao mesmo tempo, a abertura do competente inquérito. Essa carta, ao que informou em discurso pronunciado na Câmara dos Deputados, o sr. Abelardo Mata, não surtiu qualquer efeito junto ao Govêrno, e daí a sua publicação para conhecimento do público.

LEI ELEITORAL

Numa das reuniões extraordinárias que vem realizando a Comissão de Justiça, para ultimar o estudo das emendas surgidas ao projeto de reforma da Lei Eleitoral, o sr. Gustavo Capanema propôs uma modificação, no sentido de ser admitida a qualificação «ex-officio», que o projeto exclui. O assunto suscitou acesos debates, tendo o sr. Soares Filho, falando em nome da UDN, procurado mostrar as inconveniências dessa modalidade de alistamento, a qual considerou um caminho aberto à fraude e, consequentemente, ao desrespeito à Constituição.

POESIA E FINANÇAS

A propósito da luta que se travou na Câmara dos Deputados, no sentido de que o ministro da Fazenda comparecesse àquele ramo do Legislativo para se defender, um representante nortista compôs a seguinte quadra:

«Deixaram Correia e Castro
«Bancar» a lebre, fagueiro,
Enquanto um grupo, lampeiro,
Tentava apagar-lhe o rastro...»

REEMBOLSO POSTAL DE LIVROS

A Comissão de Transportes e Comunicações acaba de aprovar um substitutivo ao projeto do sr. Hermes Lima, que reduz as tarifas do reembôlso postal. Trata-se de um assunto que, de certo modo, vem interessando aos meios culturais do país, uma vez que a majoração das taxas do reembôlso prejudica sensìvelmente a aquisição de livros, através daquele processo.

A redução sugerida no projeto é mantida no substitutivo, efetivamente se impõe, não devendo, em nenhuma hipótese, prevalecer os argumentos majoritários dos Correios, desde que êstes foram criados e são mantidos para bem servir, e não para auferirem lucros.

Na Câmara Municipal

EXALTAÇÃO DE ANIMOS

O sr. Gama Filho, intransigente defensor do prefeito Mendes de Morais, como os srs. Álvaro Dias e Levi Neves, fêz, na sessão de quinta-feira última, grave relevação que, pela atitude exaltada com que aquele vereador costuma participar dos debates, merece ser considerada. Declarou o representante pessedista, depois de discutir acaloradamente com os adversários do chefe do Executivo, que graves tumultos estariam para acontecer em plenário, pois "determinados vereadores estão dispostos a insultos pessoais e o PSD não se arreceia de enfrentá-los, dentro de sua linha intransigente de defesa do prefeito". Como resposta, o sr. Pais Leme proferiu violento discurso, prometendo que continuará a atacar a Administração municipal, sem temer as consequências do seu gesto.

Como se vê, o ambiente da Câmara Municipal é dos mais carregados, pois as discussões se travam nesse clima de evidente hostilidade, girando sempre em tôrno da pessoa do sr. Angelo Mendes de Morais, enquanto os problemas do interêsse do povo são relegados a segundo plano, como está acontecendo com um bloco de requerimentos sôbre melhoramentos públicos, que vem do ano passado e, até agora, não conseguiu entrar em votação. Aliás, essa matéria têm sido o motivo principal para as acusações à administração da Prefeitura, provocando a defesa exaltada dos representantes pessedistas, sendo que os debates, pelos têrmos em que são travados, não obedecem à linha parlamentar.

Ao assumir a tribuna, os vereadores se encontram em tal estado de ânimo, que o mais inocente aparte é bastante para provocar os tumultos que vêm caracterizando os debates no legislativo municipal. E isto não é de agora. Desde o ano passado, quando houve várias cenas de pugilato, com exibição de armas, a Câmara Municipal vem se desviando da sua finalidade precípua, que é legislar e defender os interêsses do povo, para se transformar em palco das mais condenáveis representações. Se o ano passado foi assim, agora a situação é pior, pois, com um mês de funcionamento, a Câmara nem sequer conseguiu completar a sua mesa e eleger as suas comissões técnicas, tais são as divergências que separam os grupos políticos. E, em vez de se procurar uma fórmula que afaste êsses obstáculos, os vereadores cada dia mais se desentendem, a ponto de o ambiente ser de hostilidade, provocando assim o desafio do sr. Gama Filho, integralmente aceito pelo sr. Pais Leme.

Se não houver melhor compreensão por parte dos integrantes das correntes em choque, brevemente teremos que registrar, na crônica legislativa da capital da República, lamentáveis acontecimentos.

"News from Brazil"

UMA CARTA DO DIRETOR DA AGÊNCIA NACIONAL

Do sr. Antônio Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional, recebemos a seguinte carta, a propósito da nota que publicamos em nossa edição de sábado, sob o título "Uma publicação infeliz":

"Li com atenção a minuciosa crítica do vosso jornal ao último número de nosso boletim mensal para o exterior "New Fron Brazil". Devo honestamente declarar que procedem.

Examinei as provas revistas, entretanto, no ânimo de apurar a responsabilidade dos funcionários incumbidos dêsse serviço, e pude constatar o esfôrço que fizeram para evitar os êrros de revisão e composição, sempre frequentes, quando se imprime em língua estrangeira.

Eu tivera o cuidado de entregar o texto a um jornalista americano que vive entre nós, mas nem isso impediu que se caísse nas falhas, com certeiro olho, identificadas por vossa crítica. Tratei de sustar a difusão dos exemplares impressos e corrigir os êrros apontados nos que se estão a imprimir. Providências estão sendo tomadas para melhorar o serviço em causa.

Quanto à apresentação gráfica, os nossos recursos financeiros não podem ainda abalançar-se às despesas de uma obra prima, tanto mais que não consegui libertá-los de débitos do passado a que continuam vinculados.

A Agência Nacional é um tipo de serviço onde os acertos passam obscuros e as lacunas ressaltam em plena luz. Carregando, ainda por cima, uma herança pouco simpática, sua luta para viver e sobreviver é, dobradamente árdua. Mas, como casa de jornalistas que é, só pode colher com a necessária compreensão os reparos, mesmo severos, da imprensa, a que, precìpuamente, se esforça por servir. — Antônio Vieira de Melo"

Folgamos em registrar que o diretor da Agência Nacional reconheceu a inteira procedência das nossas críticas. Mas, já que s. s. se dispõe a reconsiderar a matéria, parecem-nos insuficientes as providências que anuncia e que se relacionam apenas com a correção dos "êrros de revisão e composição". Êrros de revisão e de composição existem, em "News from Brazil", exigindo correção; os que apontamos não eram dessa natureza, excetuados dois ou três: foram inexatidões e omissões graves, sobrelevando a tôdas a referência erroneamente feita em título ao próprio pôsto do presidente da República.

Outro ponto, que convirá atender, é da seriação dos assuntos constantes do folheto, de modo a dar-lhes nova paginação. Do que ocorre no caso, a melhor prova está na colocação do esbôço biográfico do general Eurico Dutra, que aparece na parte final do volume.

O texto, em geral, deverá ser sujeito a nova seleção, a fim de excluir conceitos inúteis e tópicos até ridículos, como aquele referente às virtudes curativas de Araruama.

Finalmente, restaria a questão dos "clichés" nenhum dos quais, desde o das capas, tem apresentação satisfatória, tendo sido todos, sem exceção, pessimamente escolhidos.

Não se trata de elaborar alguma obra prima, e sim de realizar trabalho que possa circular no estrangeiro sem desdouro para o Brasil, sobretudo numa hora em que as atenções públicas estão voltadas para o nosso país.

Confirmadas as sentenças de morte

BUCAREST, 7 (A. P.) — As sentenças de morte contra os líderes agrários Juliu Maniu e Ion Mihalache, sob acusação de traição e sabotagem, foram confirmadas pela Supremo Côrte Militar rumena.

A Côrte rejeitou os apêlos de 13 outros réus, condenados a penas de prisão que vão de 2 anos à prisão perpétua, por crimes contra o Estado.

O advogado dos acusados disse que recorrerá para a Côrte Suprema.

Visita do presidente da República ao HSE

O presidente da República, acompanhado pelo senador Vitorino Freire e seu ajudante de ordens, comandante Assunção, esteve, ontem, no Hospital dos Servidores do Estado, em visita particular ao coronel José Lins Siqueira Brito, político e industrial no Estado de Pernambuco, que, ali se submeteu a difícil intervenção cirúrgica, feita pelo dr. Alberto Gentile, chefe de Clínica do Serviço de Urologia daquele nosocômio.

Em seguida, visitou, também o Deputado Graco Cardoso.

O presidente da República, a convite do professor Raimundo de Brito, diretor do Hospital, visitou o Auditório, onde estava tôda a equipe de médicos, que participam do Centro de Estudos, que realizava, no momento, a sua reunião mensal.

Os médicos receberam, de pé e sob palmas, o presidente da República, tendo o professor Raimundo de Brito, em ligeira saudação, agradecido a visita, que valia por estímulo inestimável e pela confirmação do apoio com que conta o Hospital, que tem recebido do presidente da República tôda assistência.

O presidente da República agradeceu a espontânea homenagem, e se retirou, manifestando a excelente impressão que lhe ficou de tudo que viu.

Atos do presidente da República na pasta da Justiça

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização, a Ana Vladimirschi, natural da Russia; a Eugen Schmid, Margo Myrian Schmid, Anna Maria Levi, Gertrud Jacoby, Helena Seifer Rosentock e Martin Jacabi, naturais da Alemanha; e Armindo da Silva Juião, natural de Portugal; a Charles Schwartz Seif, Isaak Fleiss, Jakob Ssporn, Moysés Maurício Fiank e Salomão Zeitel, naturais da Polônia; e Simon Antônio Dojas, natural da Argentina.

VAMOS FAZER A AMÉRICA?

Rafael Corrêa de Oliveira

O ÚLTIMO discurso do sr. presidente da República foi uma heróica confissão da sua fé ardente nas instituições democráticas. E esta fé, que o abrasa, lhe deu, talvez, o gôsto da hipérbole ao afirmar que nunca, jamais, em tempo algum tivemos no Brasil tanta liberdade de imprensa como agora. Na realidade sempre houve liberdade de imprensa neste país, com exceção, já se vê, dos ominosos tempos de uma ditadura que mereceu, durante anos, o apoio moral e material do general Eurico Gaspar Dutra. Presentemente, — e embora estejamos, segundo o sr. J. E. Macedo Soares, na "idade do onagro" — desfrutamos o direito que a Constituição nos assegura de opinar sôbre questões políticas, filosóficas e religiosas, não obstante a Polícia intervir quando as filosofia desgosta ou contraria as idéias e as crenças do sr. presidente da República.

Mas se nesta idade tão pouco inteligente asseguramos amplos raios de ação à imprensa, cuja liberdade o sr. presidente da República defende com entusiasmo e eficiência, por que, então, o govêrno despreza o clamor dos jornais quando êste clamor envolve os seus amigos pessoais ou os auxiliares mais importantes de sua administração?

Dir-se-á que o general Dutra é um homem honrado, sensato, prudente e, por isso não pode aceitar tudo quanto a imprensa diz a propósito de homens e fatos de seu govêrno. De pleno acôrdo. Mas s. excia., ao tomar conhecimento das censuras e acusações públicas, tem dois caminhos honestos a seguir: a) examinar as acusações e se estas forem verdadeiras castigar os culpados; b) verificar, a improcedência das acusações e esclarecer o público, chamando à responsabilidade os autores das falsidades.

O que não tem explicação é o silêncio diante do clamor público. E' a teimosia em face dos fatos. E' a preocupação de amparar os amigos faltosos em prejuízo do interêsse público. E não tem explicação porque semelhante conduta anula pràticamente tôdas as vantagens da liberdade de imprensa.

Mas não é isso, por acaso, o que estamos vendo nesta época que o sr. J. E. Macedo Soares, venenosamente, chama de "idade do onagro"?

* * *

Há poucos dias os jornais noticiavam que o diplomata Muniz, nosso representante na ONU, se propunha a pleitear o ingresso, nessa organização internacional, de um criminoso de guerra, — o ditador Franco da Espanha. Adiantava, porém, o solerte êmulo de Talleyrand, que só o faria se tivesse o consentimento dos Estados Unidos. Anteontem os jornais publicaram a notícia de que Muniz já tomara atitude definitiva e fizera a sórdida proposta, — o que significa ter obtido o desejado consentimento de Washington.

Esta subserviência de nossa diplomacia que a mosca do sono picou poderia trazer-nos algumas vantagens materiais. O fato, porém, é que não traz nenhuma. As vésperas da visita do general Dutra, o Ministério do Comércio dos Estados Unidos se apressa em alertar os exportadores norte-americanos sôbre as nossas péssimas condições cambiais, o nosso descoberto, a nossa dívida, enfim. E' assim como quem diz: *Não se animem com essa visita porque o Brasil não tem dólares para pagar o que compra aqui*...

E isto é feito no momento exato em que Franco recebe o presente de 500 milhões de dólares para organizar na Espanha a resistência da tirania fascista aos naturais anseios de liberdade do povo espanhol.

Se a nossa diplomacia não estivesse dormindo acocorada aos pés do altar onde se oferecem os holocaustos à civilização cristã, poderia ter evitado que o govêrno norte-americano fizesse publicamente, neste instante, a cobrança de nossos descobertos. Poderia ter conseguido que a conta fôsse apresentada reservadamente ao sr. general Dutra em nome da segurança continental e da união sagrada contra o perigo comunista. As coisas, assim, seriam mais aceitáveis, a pílula mais dourada...

Acontece, porém, que o nosso honrado presidente vai chegar aos Estados Unidos apoiado numa diplomacia que *dorme sempre* e nas instruções do ministro da Fazenda que *nunca dorme*. Ao ouvido, construindo intrigas, terá s. excia. o secretário que ainda não explicou aquela história dos autos desaparecidos numa falência fraudulenta de que era liquidatário. Ora, essa disparidade de elementos e tendências, nada augura de bom. Serve para aumentar a confusão e deixar-nos à mercê de alguns mercadores que acabam de sacrificar a civilização ocidental na China à ganância de todos os seus negócios e de todos os seus lucros particulares...

* * *

De acôrdo com a nossa diplomacia, só temos uma atitude a assumir: concordar sempre, obedecer sempre, demonstrar sempre que somos um zero à direita dos Estados Unidos. De acôrdo com o ministro da Fazenda, o rumo não é diferente: devemos forçar a baixa do café para o consumidor norte-americano comprá-lo barato. E devemos largar dinheiro, ainda por cima, na propaganda do produto para que Mr. Robbins arranje banquetes e nos estime. Aliás se vendermos café ao preço vil que o ministro deseja, os especuladores de Mr. Robbins poderão ganhar dinheiro reexportando o produto. E não deixaria de ser interessante se encontrássemos em Berlim russos e americanos, aos abraços, em lua de mel, tomando o café do Brasil via Nova York. A defesa da civilização ocidental tem dêsses caprichos. E embora estejamos — segundo o sr. Macedo Soares — na "idade do onagro" ainda há muita gente que compreende essas coisas...

Confesso que estou tomado de verdadeira assombração com a viagem do nosso presidente aos Estados Unidos. E por que isso? E' que em 1937 o Departamento de Estado aconselhou o sr. Getúlio Vargas a não fazer as eleições e guardar o govêrno, — e tudo porque diziam os relatórios que tanto o sr. Armando de Sales Oliveira como o sr. José Américo, na presidência da República, não seriam espoletas de escusos interêsses estrangeiros. E como um dos dois seria fatalmente o sucessor de Vargas, pareceu melhor à Boa Vizinhança não fazer a experiência. E Vargas, escorado no general Dutra, avançou na proposição, deu o golpe e nos escravizou durante oito anos.

Ora, suponham que neste momento, com tôdas essas impertinências de petróleo, preços do café, falta de câmbio, "teorias exóticas", os nossos amigos de 1937 voltam a entender que as eleições constituem uma incógnita e que a civilização ocidental, neste democrático hemisfério, não pode ficar à mercê de surprêsas eleitorais? Para a nossa diplomacia, continuar seria um encanto, seria dormir mais irresponsàvelmente... Para o timoneiro das nossas finanças, tal solução significaria o silêncio em tôrno das operações internas e externas, sem artigos de jornais nem impertinências parlamentares... Para os aventureiros e ambiciosos tal liquidação de nosso sistema político representaria a tranqüilidade dos processos perdidos... E quem sabe se diante de todos os argumentos, razões de salvação pública, necessidades espirituais de combater o comunismo, não repetirá o nosso honrado presidente aquêle mesmo despacho com que determinou a venda apressada dos cafés do DNC. — "Aprovo, à vista da exposição"?

* * *

Na grande República do Norte, como em tôda parte, há muitas coisas pequenas. E destas é que temos medo, — das coisas pequenas que sustentam os Trujillos, inventam os Chalbauds, utilizam os Francos e enriquecem os Chiang-Kai-Sheks...

CHEFE DE VENDAS

Tradicional firma comercial desta praça admite pessoa organizada e de iniciativa, com noções de inglês, para chefia de vendas (orientação de vendedores e viajantes, organização de companhia de vendas, etc.) em sua seção de Máquinas Agrícolas. Cartas com amplas referências para o n. 9804, neste jornal.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇAO GRATUITA. — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar, n. 216 — Apto. 602 — Rio — Das 14 às 18 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. Cr$ 3,00 em selos.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, na 7ª pág., da 2ª seção)

Recomendação ministerial aos comandos de unidades de costa sôbre pesca com auxílio de explosivos

Assistência médica aos adidos militares — Como vai ser comemorado o aniversário do comandante da 1.ª RM — Homenagem, hoje, ao prefeito Ângelo Mendes de Morais — A posse do general Lamartine — Compressão de despesas — Fundação Osório — Na Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar

O Código de Pesca, baixado pelo decreto-lei 794, de 1938, estabelece taxativamente a proibição da pesca com auxílio de explosivos. E' óbvio o alcance técnico e econômico de tal prescrição que impõe multas aos infratores e classifica o ato de sua transgressão, como criminoso.

Nessas condições, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, recomendou a todos os elementos subordinados ao seu Ministério o cumprimento das disposições acima referidas, lembrando aos comandos de unidades sediadas na costa, a conveniência de uma cuidada vigilância nesse sentido, inclusive em relação a civis transgressores da lei citada. Dessa forma, será prestada patriótica colaboração ao Ministério da Agricultura.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Hildebrando Siqueira, Itamar do Ipiranga Barbuda, Joaibo Rodrigues Figueiredo Barbosa, Dilair Façanha, João Carlos Ferraro, Edmundo Messeder, Jaime Fichben e José Fernando Botelho; e deferido os de Antônio Godói Júnior, Carlos Hugo Correia e Oribe Silveira.

O CORONEL QUERIA SER INCLUIDO NA RESERVA DO EXÉRCITO

O ministro indeferiu o requerimento em que o ten. cel. da Guarda Nacional João Carlos Ferraro solicitou a inclusão na reserva do Exército. O despacho foi baseado no parecer do Consultor Jurídico, que é o seguinte: «1 — Pede o ten. cel. da Guarda Nacional João Carlos Ferraro inclusão na reserva do Exército, com fundamento no art. 5º, § 2º, do dec. 5.038, de 1926. 2 — O direito invocado nasceu com o decreto 5.038, que é de 20 de outubro de 1926. Não havendo prazo fixado para a solicitação em apreço é fora de dúvida que o direito em tela prescreveu aos cinco anos de vigência daquele diploma legal, não sendo de reconhecer-se agora, passados que são mais de 20 anos.»

ASSISTÊNCIA MÉDICA E HOSPITALAR AOS ADIDOS MILITARES ESTRANGEIROS E A SUAS FAMÍLIAS

O ministro, em aviso de ontem, autorizou a Diretoria de Saúde a prestar aos adidos militares, credenciados junto ao nosso govêrno e a suas famílias, bem como aos oficiais estrangeiros que estão matriculados em Escolas do nosso Exército, assistência médica e hospitalar prevista e assegurada aos oficiais brasileiros e suas famílias. A Secretaria Geral do Ministério da Guerra e a Diretoria de Ensino deverão providenciar a apresentação à Diretoria de Saúde das fichas de família dos oficiais acima referidos.

EQUIVALENCIA DE CURSO

Em aviso de ontem, o ministro declara em complemento a outro, de nº 477, de 31 de maio de 1948, que o curso «B» dos Centros de Instrução de Transmissões Regionais (C.I.T.R.) é equivalente ao curso «B» da Escola de Transmissões.

COMO VAI SER FESTEJADO O ANIVERSARIO DO COMANDANTE DA 1ª REGIÃO MILITAR

A data natalícia do comandante da 1ª Região Militar, como acontece anualmente, será festejada pelos meios civis e militares da sociedade carioca com várias festividades. Assim, amanhã, dia 9, data natalícia do general Zenóbio da Costa, entre as homenagens previstas, destaca-se, a missa em ação de graças que um grupo de amigos mandará celebrar na igreja de São Jorge, na praça da República, às 11 horas, devendo ocupar a tribuna sagrada o padre Ponciano dos Santos. Para êste ato religioso foram convidados o presidente da República, o prefeito municipal, tôda a oficialidade do Quartel General da Zona Militar de Leste e da guarnição da Vila Militar e Deodoro e jornalistas.

Na residência oficial do comandante da Zona Militar de Leste, situada na rua General Canabarro, os amigos do aniversariante oferecer-lhe-ão uma lembrança. A 1ª Cia. de Polícia do Exército, numa homenagem a seu criador e fundador também lhe oferecerá um presente. A oficialidade da guarnição da Vila Militar e Deodoro e da Artilharia de Costa, tendo à frente os generais Sousa Dantas, Caiado de Castro, Jaime de Almeida, Alcides Gonçalves Etchegoyen e Dimas Siqueira de Meneses comparecerá à residência regional.

Na madrugada do dia 9, será tocada alvorada na residência do comandante da 1ª Região Militar, pela banda de música dos Dragões da Independência, como homenagem do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas.

O casal Zenóbio da Costa receberá seus amigos a partir das 20 horas de amanhã, na residência oficial da rua General Canabarro.

Durante o ato religioso tocarão várias bandas de música, inclusive a Banda da Prefeitura do Distrito Federal, cedida pelo chefe do Executivo Municipal.

Como prosseguimento das homenagens, o casal sr. José Corrêia fará celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, do dia 15 do corrente, na igreja de N. S. das Mercês, na rua Roberto Silva, 76, Estação de Ramos, para a qual convidou os amigos, colegas e camaradas do general Zenóbio da Costa.

Também os oficiais do Quartel General e dos Estados Maiores da 1ª Região Militar e Zona Militar de Leste vão se reunir, no salão nobre do 3º pavimento do Palácio da Guerra, a fim de homenagearem o seu chefe, general Zenóbio da Costa. Em nome dos presentes, falará o coronel Nélson de Melo, chefe do Estado Maior da 1ª Região Militar. A seguir, outros oradores saudarão o antigo comandante da Infantaria da FEB, que após agradecerá.

HOMENAGEM AO PREFEITO HOJE, NA IGREJA DE S. JORGE

A Irmandade de São Jorge incluiu o prefeito municipal e a sra. general Ângelo Mendes de Morais no seu Quadro de Honra. Os diplomas serão entregues, hoje, no respectivo templo, situado na praça da República, esquina da rua da Alfândega, tendo sido convidadas as altas autoridades civis e militares e o funcionalismo municipal. Falará em nome da Irmandade, o padre Ponciano dos Santos. A entrega dos diplomas será precedida de missa solene.

APROVADAS AS CONTAS DO EX-GOVERNADOR DO TERRITORIO DO GUAPORE'

Notícia oficial chegada ao Ministério da Guerra informa que o Tribunal de Contas julgou boa e legal a aplicação dada aos adiantamentos de Cr$... 1.000.000,00 e de Cr$ 4.491.866,90, num total de Cr$ 5.491.866,90, recebidos pelo coronel Frederico Trota, ex-governador do Território Federal do Guaporé, para atender às despesas do mesmo Território no exercício de 1947.

A POSSE DO GENERAL LAMARTINE

Realiza-ce amanhã, às 14 horas, a cerimônia de posse do general Lamartine Pais Leme no alto cargo de diretor-geral de Recrutamento. O ato será solene, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares. O general Lamartine, procede do Estado de Mato Grosso, onde comandava a Brigada Militar Mista de Cuiabá.

HOMENAGEADO O GENERAL SALAO CARDOSO

Por motivo de sua promoção por merecimento, o general de brigada João Vicente Salão Cardoso, recentemente nomeado comandante da 8ª Região Militar e guarnição do Estado do Pará, foi alvo de expressiva manifestação de aprêço por parte dos membros da Confederação de Tiro ao Alvo e Federação Metropolitana. Êste ato realizou-se no salão de honra da 1ª Região Militar e contou com a presença do general Zenóbio da Costa, acompanhado de vários oficiais do seu Estado Maior. O general Salão Cardoso, que foi saudado pelo presidente daquela Confederação, agradeceu a homenagem.

REVISTA DE INTENDENCIA

Está circulando o número 41, da Revista de Intendência, referente aos meses de setembro e outubro de 1948. Inicialmente, a revista presta uma homenagem ao ministro da Guerra para em seguida, publicar farta colaboração de assuntos de interêsse da classe e particularmente do Quadro de Intendência do Exército. Publica ainda um farto noticiário das comemorações cívicas e dos festejos realizados pelos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições. Também estão reproduzidos, em suas páginas, artigos publicados na imprensa desta capital. Dirige a revista o coronel Lauro Loureiro de Sousa, diretor interino de Intendência.

TRANSFERENCIA DE RESERVISTA

O ministro transferiu para a reserva da Aeronáutica, o reservista Airton Viana Alves Guimarães.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado, para 10 do corrente, o 5º uniforme.

COMPRESSAO DE DESPESAS, POR ECONOMIA

Em vista da precária situação das verbas orçamentárias destinadas a transporte, ante as novas recomendações do govêrno sôbre compressão de despesas determinada pela necessidade de não sacrificar, como aconteceu nos anos anteriores, a movimentação obrigatória do pessoal, o ministro, em aviso de ontem, determina que se restrinja, ao estritamente necessário para atender interêsses prementes do serviço, o deslocamento de oficiais, graduados e praças, o que ficará, ainda, na dependência da autorização prévia dêste gabinete.

NOVO PROFESSOR EM COMISSAO

O ministro designou o major técnico Oscar Alberto de Matos Horta Barbosa, professor, em comissão, da Escola Técnica do Exército.

REGRESSO DE ADIDO MILITAR

A bordo do transatlântico «Andes», deverá chegar a esta capital, no próximo dia 11, quarta-feira, o tenente-coronel João de Almeida Freitas, procedendo de Paris, onde desempenhou, durante o período de dois anos, as funções de adido militar junto à nossa Embaixada em França. Várias homenagens lhe serão prestadas após seu desembarque. O coronel Freitas viaja acompanhado de sua espôsa.

ELOGIADO UM OFICIAL DO III BATALHAO DE PETROPOLIS

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, fêz consignar em seu boletim de ontem o seguinte elogio: «Tenho observado das várias inspeções e visitas que tenho feito ao III-3º Regimento de Infantaria sediado em Petrópolis, o ótimo estado de conservação de suas viaturas e o seu perfeito funcionamento. Não possui essa Unidade nenhuma viatura indisponível. Ainda, recentemente, por ocasião das manobras da Região, realizadas em Resende, compareceu com tôdas elas. Deve-se isto, em grande parte, ao competente, trabalhador, zeloso, incansável e infatigável oficial de motores do Batalhão, primeiro tenente Carim Jorge Khide. Os trabalhos executados por êste brilhante oficial e seus comandados são dignos da mais moderna oficina do país. Louvo, pois, verdadeiramente entusiasmado, o tenente Carim pelo modo exemplar por que vem dirigindo os serviços que são afetos ao III-3º Regimento de Infantaria. Autorizo-o a indicar ao comandante do Batalhão os seus auxiliares que mereçam ser elogiados por êsse motivo.

ESPORTE NO CLUBE MILITAR

O major Avelino Camargo avisa aos oficiais abaixo, do time dos Serviços, que na próxima têrça-feira, dia 10, haverá um exercício às 20 horas, no Clube Piraquê (Lagôa Rodrigo de Freitas): capitães Nélson, Prado, Breno, Benitz, Dodsworth, Tortori, Flávio e primeiros tenentes Ubirajara e Bandeira.

NA ARTILHARIA DE COSTA DA 1.ª R. M.

Apresentaram-se os seguintes oficiais: tenente coronel Jaime Alves de Lemos, por ter passado as funções de chefe da 1.ª seção do Estado Maior; O comandante general Alcides Gonçalves por ter assumido as referidas funções; major Carlos Alvares, por ter sido classificado no 1.º G.A.C. Ferroviário; capitão médico Everardo Martins de Araújo, por ter sido desligado de adido à Bateria do 4.º G.A.C. e Forte da Lage; capitão Rui de Castro, por ter sido matriculado na E.E.F.E.

O comandante Alcides Gonçalves Etchegoyen, aprovou os programas de instrução apresentados pelos comandantes do 3.º G.A.C., para a Bateria de projetores; e do Contingente do Q.G. para o pessoal sob o seu comando.

Foi designado o major Nélson Mesquita de Miranda para colaborar com a 3.ª seção em assuntos relativos à Educação Física, particularmente no preparo e organização das equipes para a disputa da Olimpíada Regional de 1949.

FUNDAÇAO OSORIO

A Fundação Osório, entidade para abrigo de filhas de militares falecidos, comemora, no próximo dia 10, o 141.º aniversário natalício do Patrono da Cavalaria com uma cerimônia solene, que contará com a presença do presidente da República e do mundo oficial. O presidente da Fundação, general Valentim Benício da Silva, organizou um programa para as cerimônias que terão início às 9,40 horas, na sede social, à rua Paula Ramos n. 16 (Santa Alexandrina).

REUNIAO DE SÓCIOS DA C.H.I.

Conforme foi anunciado, realizou-se a segunda reunião de sócios da C.H.I. dedicada aos trabalhos de coordenação e propaganda.

Foi escolhido para presidente da Comissão de Coordenação e Propaganda, o coronel Raul Dias de Santana.

A Comissão redigiu uma moção de reconhecimento aos generais presidentes do Clube Militar e diretor da Carteira Hipotecária e Imobiliária, para a qual espera a solidariedade unânime dos oficiais associados.

Foi marcada nova reunião para a próxima quarta-feira à mesma hora.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS

À C.H.I. — Recebemos:

Pede-se o comparecimento dos oficiais abaixo, até o dia 31 do corrente, à sede da Carteira Hipotecária e Imobiliária a fim de revalidar suas inscrições e evitarem o cancelamento das mesmas:

Nélson de Abreu Mader, Orlando de Carvalho, Orlando da Silva Mendes, Osvaldo da Costa Guimarães, Otacílio Bastos, Paulo de Andrade, Paulo Prado Pereira, Paulo Maranhão Aires, Pedro Paulo de Moura, Voltaire Paiva Cruz, Tindaro Gouveia do Amaral, Tude Xavier Muller, Valdemar Xavier da Costa e Silva, Wilson de Oliveira Monerat, J. P. de Vasconcelos, Maciel Monteiro, Mena Barreto, Quirino, G. de Miranda E. E. M., Valdemar D. C. M. M., José Frederico Tôrres, José Luís de Freitas e Válter Vilela Guerra.

CLUBE MILITAR

Um grupo de alunos da «Pontifícia Universidade Católica» apresentará, sob o patrocínio do Clube Militar, na escadaria do Ministério da Fazenda, Esplanada do Castelo, a tragédia grega «Hipólito», de Eurípides. Essa tragédia já foi representada por aquela entidade estudantil sob os auspícios da Prefeitura Municipal. Para essa representação, que será realizada hoje, às 21 horas, os sócios dos Clubes Militar, Naval e de Aeronáutica terão ingresso podendo se fazer acompanhar de convidados».

UNIAO DOS FUNCIONARIOS CIVIS DO MINISTERIO DA GUERRA

A diretoria comunica a todos os associados que será realizada, hoje uma noite dançante das 18 às 24 horas, nos salões da Academia São Francisco, na rua Mariz e Barros n. 1.107.

Aniversário — Por motivo de seu aniversário natalício, que hoje transcorre, será alvo de carinhosa manifestação de aprêço de seus amigos e associados da União dos Funcionários Civis do Ministério da Guerra, amanhã, por ocasião do festival que essa sociedade realiza na Academia São Francisco, o sr. Carlos Gouveia de Almeida Filho, presidente da mesma União.

Notícias da Polícia Militar

CONCESSAO DE LICENÇAS

As praças abaixo mencionadas foram concedidos seis meses de licença especial, de acôrdo com o artigo 1º da lei n. 283, de 24 de maio de 1948, relativas aos decênios a seguir discriminados:

— cabo de esquadra Alcides Ferreira de Sousa (decênio de 22 de outubro de 1934 a 21 de outubro de 1944);

— cabo de esquadra Arlindo Ovídio Braga (decênio de 23 de janeiro de 1931 a 22 de janeiro de 1941);

— soldado Berilo de Oliveira Carvalho (decênio de 2 de fevereiro de 1939 a 1º de fevereiro de 1949);

— soldado Francisco Sobreira (decênio de 26 de abril de 1935 a 25 de abril de 1945);

— soldado Imperalino da Silveira (decênio de 3 de agôsto de 1937 a 2 de agôsto de 1947);

— soldado Isidoro Batista do Nascimento (decênio de 16 de janeiro de 1934 a 15 de janeiro de 1944);

— cabo de esquadra Jaci de Almeida Airão (decênio de 13 de outubro de 1933 a 12 de outubro de 1943;

— soldado Juarez Viana Ramalho (decênio de 13 de julho de 1932 a 12 de julho de 1942);

— cabo de esquadra Valdir Pires (decênio de 15 de abril de 1933 a 14 de abril de 1943); e,

— soldado Geraldino Pereira de Araújo (decênio de 22 de abril de 1930 a 21 de abril de 1940).

Outrossim, ao primeiro tenente Nicio Luís Silva, foi concedida licença, para tratamento de saúde, no período de 26 do mês findo a 25 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— do soldado Suzano José de Brito, pedindo permissão para prestar exame no Departamento Administrativo do Serviço Público — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— do cabo de esquadra Jaques dos Santos, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na Inspetoria do Trânsito — «Concedo, sem prejuízo do serviço»; e,

— do anspeçada reformado Sebastião Francisco Gonçalves, pedindo carteira de identidade — «Forneça-se-lhe, mediante indenização do valor».

PERDIDO

Perdeu-se no bonde «Engenho de Dentro», cêrca das 13 horas de quinta-feira, dia 5|5|49, as licenças e plantas aprovadas pela Prefeitura do D. Federal, dos prédios da Rua Maria Teixeira, 3, e rua Macedo Braga, 68. Pede-se a pessoa que achou, telefonar para 49-4442 ou 43-8668. Gratifica-se

Informações erradas

Antes das últimas eleições nos Estados Unidos, o grande produtor de filmes Eric Johnston achava-se em Moscou, procurando conquistar, para os filmes norte-americanos, os cinemas soviéticos.

Teve a oportunidade de encontrar Molotov, que estava de muito bom humor. A palestra versava também sôbre a questão de saber se a paz podia ser conservada, e Molotov disse, com um sorriso:

«Não haverá guerra. Isto está certo. Vamos vencer os Estados Unidos sem tiro algum. No colapso econômico que se está aproximando de vocês, o comunismo vai subir ao poder. O êxito de Wallace vai surpreender o mundo inteiro. Quantos votos, na sua opinião, vai êle obter?»

Eric Johnston respondeu que seriam talvez 1 milhão ou 1 1/4 (avaliação confirmada depois pelos fatos). Molotov riu-se e exclamou:

«Está errado. Pelos menos 15 milhões».

Há algo de consolador nêsse profundo êrro do «Intelligence Service» russo. Se todos os serviços do Kremlin são tão defeituosos, revela-se uma curiosa fraqueza.

Mas há nêsse êrro também algo de assustador. Se os donos de Moscou fundamentam as suas decisões em informes tão errados, poderão, talvez, um dia, dar um passo fatal, que teriam evitado se tivessem conhecido melhor os fatos.

SPECTATOR

Apartamento vazio na Glória

Vende-se um para entrega imediata, com quarto, banheiro e kitchenette no Edifício Mariano Procópio, à rua Cândido Mendes, esquina da rua da Glória. Tratar à av. Churchill, n. 94 - 6º andar.

Aumente sua receita mensal realizando missão agradável

Se trabalha em repartição pública, companhia de numeroso pessoal, mas conta com bom círculo de relações, podemos oferecer-lhe um meio agradável de aumentar sua receita mensal, cooperando em missão cultural. Entrevistas diárias a partir de segunda-feira, das 8 às 12 horas, à rua Miguel Couto, 35 - 6º pavimento.

ALDA GARRIDO
NO RIVAL

HOJE
Vesperal às 16 horas e às 20 e 22 horas.
Continuação do grande sucesso de gargalhadas
"A FRANCESA DO NIGHT AND DAY"
3 atos de GASTAO TOJEIRO
ALDA GARRIDO,, na infernal bailarina «CLARINETE»
Quinta-feira — «DIA DO POVO». Vesperal às 16 horas e às 20 e 22 horas. Preço, incluindo impôsto Cr$ 14,90.

4ª feira NOS CLÁSSICOS
1½ MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
AVENIDA 110 · AVENIDA 147

Automobilistas!
BUZINAS
E
FAROLETES
só na Mil

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização e tratamento abortivo comêço piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Apt° 508 — Tel.: 22-8630.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstias da nutrição — (Diabete — Úlcera gástrica, — Magreza, etc.) — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado. - Telefone 29-3158. Diàriamente das 16 às 18 horas.

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. De **DR. EUDAS**

Internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.

MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

EDITAL

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Concurso para a carreira de médico

Acha-se reaberta, até 18 de maio, no Hospital dos Servidores do Estado, a inscrição para o concurso destinado ao provimento de cargos da classe inicial, (Padrão K) — (Cr$ 4.310,00), da carreira de Médico, na especialidade de Clínica Médica.

Os interessados devem dirigir-se ao Serviço de Pessoal do Hospital dos Servidores do Estado — (2º andar).

TERNOS desde CR$ 150,00

DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

EDITAL

IMPÔSTO SINDICAL

O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO, faz saber aos srs. empregadores enquadrados no seu âmbito representativo, que, por haver expirado em 30 de abril p. p. o prazo para o recolhimento sem multa do impôsto sindical dos seus empregados, e, tendo em vista as instruções especiais expedidas pelas autoridades do Ministério do Trabalho à Divisão de Fiscalização, para que proceda com o maior rigôr em relação aos infratores das leis trabalhistas, na parte do recolhimento do impôsto sindical, está organizando a relação das firmas que, de acôrdo com o seu fichário, não tenham recolhido dito impôsto até 31 do mês corrente, que será encaminhada às autoridades competentes, para lavratura dos respectivos autos de infração.

Outrossim, informa aos srs. empregadores que, desejando colaborar com os mesmos no sentido da regularização do assunto, coloca a partir desta data, em sua Contadoria, à rua Sete de Setembro n. 209, 1º andar, funcionários à sua disposição.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1949.

Nélson Pereira da Motta — Presidente.

As fazendas as mais espêssas para casacos,

como também as peças de tecidos largos e pesados, são costuradas com facilidade pela ELNA. Esta máquina de costura, exclusivamente construida na Suiça, é, apesar de sua elegância, extremamente sólida e resistente. Para as fazendas espêssas, utiliza-se o calcador articulado da ELNA. Este é construido para deslizar facilmente sôbre as costuras grossas, os lugares duros, as abas dos bolsos, enfim, todos os obstáculos que, antes, encurtavam a vida das agulhas. Este calcador segue toda elevação e depressão; apesar das desigualdades as mais diversas, a fazenda fica prêsa com regularidade. Tem-se, pois, uma costura sólida e sem defeito, mesmo em fazenda muito espêssa.

Dentre as vantagens as mais apreciadas da ELNA, figuram: a côr verde que preserva a vista, a luz embutida, a prática maleta metálica podendo transformar-se, rapidamente, em mesa de trabalho.

ELNA, uma obra-prima da mecânica suiça de precisão.

ELNA

COMPANHIA DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL
Loja: RIO DE JANEIRO - Av. Calógeras, 15/23 (Esq. Av. Graça Aranha) - R. S. Luzia) Tel. 32-6642
Demonstração { Av. Rio Branco, 120 - loja 18/20 - Tel. 42-7541 (Galeria dos Empregados do Comercio)

DEMONSTRAÇÕES NA LOJA E A DOMICÍLIO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ABSOLUTA
VENDAS A CRÉDITO - GARANTIA
ENTREGAS IMEDIATAS

Gratis desejo receber sem compromisso o novo prospecto colorido "ELNA"
Nome
Endereço Tel.
Cidade
Estado

Os casos dolorosos da cidade

Importância distribuída até o último balanço, publicado em 20 de março: Cr$ 724.723,00

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1947, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ele são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar, pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.124

Mãe e filho são os personagens do drama pungente. Drama que começou desde que êle chegou aos onze anos, e que culminou, agora, que êle se fêz homem. Quando nasceu, já não era perfeito. Tinha um braço mais curto que o outro e sem movimentos. Vivia ainda o pai, modesto lavrador, mas homem habituado ao trabalho. Nada faltava na sua casinha, embora pobre. E animava-os, aos pais, uma enganadora esperança. Quem sabe, quando crescesse, a própria natureza corrigisse o defeito? Mas isso não aconteceu.

Quando morreu o lavrador, a viúva empregou-se como doméstica para criar o filho. Aos onze anos, todavia, maior desdita lanceou o seu coração. O rapazinho foi acometido de febre violenta. Estêve entre a vida e a morte. Quando passou a moléstia, ficou paralítico das pernas. Ela chorou, chorou muito. Mas, apesar de tudo, agradeceu a Deus ter-lhe deixado vivo o filho aleijado. E' assim o coração de mãe...

E a mulher continuou a trabalhar para manter-se e manter o filho.

Agora, êle, homem; e ela, velhinha, sexagenária, culmina o drama na sua dôr. A pobre mulher está também doente, esgotadas as suas energias. Que pode fazer o aleijado, arrastando-se nas suas muletas? E ela, doente, e com essa idade?

Mãe e filho estão morando num quarto de casinhas que existem na rua Senador Nabuco, número trezentos e setenta e sete, em Vila Isabel. Um mísero quarto do qual o aluguel é de sessenta cruzeiros mensais. Para o aluguel da humilde morada e o necessário para o próprio prato, que luta isso é para essa mãe desditosa! E nem sempre consegue o que precisa...

Precisamos acudi-los.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 6.439,50
Recebemos mais:		
Em intenção da alma de Caetano — casos 2, 4, 147, 258, 334 e 758 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 300,00	
Por alma de Júlia Pistolezi Paulina Fonseca — casos 617, 654, 1.000, 1.021, 1.046, 1.055, 1.096, 1.115, 1.120, 1.121, 1.122 e 1.123 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 600,00	
B. L. C. — casos 734 e 756 — Cr$ 10,00 para cada caso, no total de	Cr$ 20,00	
R. J. — casos 593, 705, 844 e 1.062 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 200,00	
Em intenção a N. S. das Vitórias — Eugênio Meziat — caso 1.123	Cr$ 30,00	
Por alma de Leonor Alves — caso 1.122 ..	Cr$ 20,00	
C. L. — caso 1.123	Cr$ 35,00	Cr$ 1.205,00
		Cr$ 7.644,50

NOTÍCIAS DA MARINHA

Vai ser criado o Serviço de Intendência Naval

No gabinete a Comissão de Tombamento — O novo comandante do 4.º DN — Movimentação de navios — Atos do ministro — Assumiu as funções

... seguido há dias para o norte ... de iniciar os estudos dos Serviços de Intendência da Marinha, em Belém, no 4º Distrito Naval, o ... almirante Nestor Ferreira Cabral, que em companhia do contra almirante Braz Paulino de Franca Veloso, inspecionou as instalações da Base Naval de Valdecans.

O almirante Cabral, em seguida, a bordo do navio mercante «Rodrigues Alves», deixou aquêle pôrto com destino ao de Natal, onde prosseguirá nos estudos que vem realizando.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de mar e guerra Carlos da Silveira Carneiro do cargo de diretor da Escola Mercante do Pará, o capitão de fragata graduado reformado Francisco Jerônimo Coelho Lessa do serviço da secretaria do Conselho do Almirantado, o capitão de fragata da reserva remunerada Henrique Alberto de Figueiredo Bahia do serviço do Estado Maior da Armada e o capitão de corveta João Batista Francisconi Serran das funções de imediato do navio-tanque «Marajó». Designando o capitão de mar e guerra Heitor Doyle Maia para exercer o cargo de diretor da Escola de Marinha Mercante do Pará, o capitão de fragata da reserva remunerada Henrique Alberto de Figueiredo Bahia para servir na secretaria do Conselho do Almirantado.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou ao pôrto de Valparaiso, no Chile, o navio-escola «Almirante Saldanha». Permanecerá ali até o dia 14, partindo, em seguida, para o pôrto de Talcahuano, onde deverá chegar a 16. Chegaram, respectivamente, ao pôrto do Salvador o navio-tanque «Ilha Grande» e ao de Fortaleza os navios-tanques «Raisa» e «Bijo».

NO GABINETE A COMISSÃO DE TOMBAMENTO

Estiveram reunidos, no gabinete do almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, o contra-almirante Jerônimo Gonçalves, diretor geral da Fazenda, o contra almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor geral da Engenharia Naval, o capitão de mar e guerra Maurício Eugênio Xavier do Prado, comandante do 6º Distrito Naval, o capitão de mar e guerra «S» Osvaldo Osiris Storino, chefe da divisão de obras da Diretoria de Engenharia e o capitão de mar e guerra Manuel Elói Alvim Pessoa, presidente da Comissão de Tombamento. O assunto dessa reunião versou sôbre as obras em andamento na Base Fluvial de Ladário e as que, ali, serão executadas, ainda êste ano.

A POSSE DO NOVO COMANDANTE DO 4º D.N.

O comandante do 4º Distrito Naval, contra almirante Braz Paulino da Franca Veloso, comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada ter chegado a Belém o contra almirante Antônio Maria de Carvalho, recentemente nomeado para substituí-lo naquelas funções. Ao seu desembarque compareceram o vice governador, no exercício de governador, prefeito de Belém, os comandantes da 1ª Zona Aérea e da Região Militar, oficiais do Exército, Aeronáutica, Marinha, e outras autoridades civis e militares.

CAPITANIA DOS PORTOS DO RIO S. FRANCISCO

Assumiu a função de Capitão dos Portos do Rio S. Francisco o capitão tenente Miguel Floriano Peixoto de Abreu.

MARITIMOS CHAMADOS

Devem comparecer à Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, a fim de legalizarem a sua situação de reservista naval, os seguintes marítimos: Carlos Augusto de Sousa Lima, Hilton Cajueiro Rodrigues, Vivaldo Guedes Pereira, João Fernandes Lago e João Teodoro.

DULCINA e ODILON
em
NOSSA QUERIDA GILDA...
de NOEL COWARD
Tradução de
GENOLINO AMADO
HOJE
em
VESPERAL ÀS 16 HORAS e à Noite, às 20,45 horas.
Amanhã — Descanso da Companhia.
REGINA
AR CONDICIONADO PERFEITO

De novo, em funcionamento, o alto forno de Volta Redonda

(Conclusão da 3.ª pág.)

Nacional Siderúrgica. Essas máquinas permitirão que a produção seja elevada primeiramente a 500.000 toneladas anuais e, mais tarde, a 750.000, não sendo mesmo de surpreender se essa média anual fôr eventualmente elevada a um milhão de toneladas!

A PALAVRA DO ENGENHEIRO COSTA LIMA

Em seguida, o engenheiro Jorge Costa Lima, diretor da seção de produção, pronunciou agradável palestra sôbre o fabrico de chapas finas a quente ou a frio, frisando que se tratava de mercadoria muito procurada pela variedade das finalidades a que se destina.

Falou depois sôbre a questão das especificações dos pedidos, para cuja importância chamou a atenção dos distribuidores. Muitos dêles, disse, quando faziam suas encomendas de chapas finas limitavam-se a declarar: usos gerais. Ora, no seu entender, a palavra é de sentido demasiadamente genérico, não comportando certas particularidades, cujo conhecimento, entretanto, é considerado de extrema necessidade para os fabricantes.

Em vista do que vinha ocorrendo, a Companhia, muitas vêzes, se via em dificuldades para atender a determinadas encomendas. Todavia, tais dificuldades não tinham a menor razão de ser e não deveriam subsistir, no futuro. No interêsse dos seus próprios fregueses, os distribuidores deveriam ter sempre o cuidado de fornecer tôdas as especificações possíveis.

E quando encontrassem óbices de natureza técnica, não vacilassem. Apelassem para a Companhia, cujo laboratório, primorosamente montado, estava em condições de atender a quaisquer consultas em tal sentido.

NA SEÇÃO DE LAMINAÇÃO

Terminada a preleção do engenheiro Costa Lima, foram os convidados conduzidos à usina, a algumas centenas de metros de distância. Tôdas as suas dependências foram visitadas demoradamente.

Em primeiro lugar, estiveram na laminação, assistindo às operações do laminador desbastador — um conjunto de prensas gigantescas, que atiram os blocos de ferro incandescente de um lado para outro como se fôssem simples bonecos.

Depois, visitaram o laminador de chapas grossas e o laminador de chapas finas a quente e a frio, detendo-se aqui e ali no exame dos detalhes mais essenciais.

Estiveram, a seguir, na oficina de cilindros, na seção de chapas galvanizadas e na seção de fôlha-de-flandres. Esta última chamou particularmente a atenção de todos os presentes pela excelência do material fabricado e a perfeição de suas máquinas modernissimas, uma das quais, trabalhando, embora, a uma velocidade impressionante, vai separando automàticamente as lâminas defeituosas à medida que são as mesmas submetidas ao corte.

E' a primeira vez que se fabrica a fôlha-de-flandres na América do Sul, mas o produto brasileiro apresenta tais características de perfeição que a sua procura se vem generalizando em todos os nossos mercados.

A seguir, os visitantes estiveram na coqueria e na aciaria. Na primeira, recolheram, com o máximo interêsse, os informes minuciosos sôbre a fabricação de sub-produtos, que lhes eram ministrados por uma equipe selecionada de funcionários da Siderúrgica. Na aciaria, tiveram oportunidade de ver em funcionamento todos os seus quatro fornos, sendo que o último recentemente inaugurado.

A corrida do aço é sempre um espetáculo empolgante, ainda mesmo para aquêles que estão habituados ao trabalho rotineiro das usinas. Para a grande maioria dos convidados, porém, foi um espetáculo também inédito, que lhes deixou, por certo, impressão indelével da grandiosidade de Volta Redonda.

O BANQUETE

Os ponteiros já tinham transposto as doze horas quando os convidados regressaram ao hotel para tomar parte no banquete oferecido pela alta direção da Companhia.

No refeitório, foi armada uma ampla mesa, em forma de U, a cuja cabeceira tomou lugar o engenheiro Paulo César Martins, diretor industrial e substituto eventual do coronel Mário Gomes da Silva, presidente em exercício.

Ao seu lado, sentaram-se os representantes da Federação das Indústrias de São Paulo, da Associação Comercial de São Paulo e da Associação Comercial do Rio de Janeiro e o sr. Armando Vidal, diretor-tesoureiro da Siderúrgica.

À sobremesa, o engenheiro Paulo Martins explicou, em breves palavras, o motivo da ausência do coronel Mário Gomes, acometido de ligeira enfermidade. A seguir, leu o discurso que o presidente em exercício deveria ter pronunciado se ali estivesse presente, como fôra de sua vontade.

A PALAVRA DO CORONEL MARIO GOMES

"E' com a mais viva satisfação que, em nome de quantos aqui trabalham, e, em particular, da Diretoria da C. S. N., vos dirijo a palavra para expressar o alto sentido desta cordial reunião em que, num feliz simbolismo, se congraçam interêsses dos que produzem e dos que levam a produção ao consumo.

A vida de hoje, como sabeis todos, senhores, é cada vez mais condicionada pelos fatôres econômicos, que primam sôbre todos os demais no determinismo dos acontecimentos, seja na esfera nacional, seja no âmbito internacional.

A Companhia Siderúrgica Nacional, que constitui a mais larga e a mais vultosa iniciativa industrial até hoje levada a cabo no país, tem seus destinos fundamente entrelaçados com a própria estrutura econômica do Brasil, situação naturalmente decorrente do volume de seus negócios e da repercussão dêles na balança comercial.

Isso, sem dúvida, explica o nervosismo e a apreensão com que foram recebidas nas nossas maiores praças, notadamente em São Paulo, as primeiras notícias, de princípio alarmantes, sôbre a paralisação de nossa produção, em consequência de acidente no Alto-Fôrno, e por longo período, de cêrca de seis meses.

Grande é, pois, nosso prazer em vos ter proporcionado a visita que acabais de realizar, e que vos permitiu avaliar quão infundados eram tais rumores pessimistas.

De fato, vindes de ver o Alto-Fôrno em franca e normal produção. A verdade é que, apagado no dia 22 de fevereiro, o Alto-Fôrno sofreu uma substituição do revestimento de refratários que foi programada para 60 dias; agora, depois de iniciada a nova campanha, verifica-se que os prazos efetivamente consumidos pelos serviços foram enquadrados rigidamente dentro do programa previsto; início dos trabalhos de limpeza a 23 de fevereiro; retirada da "salamandra" de 15 a 24 de março; revestimento com nova alvenaria refratária, de 25 de março a 18 de abril; no dia 20 a 27 o aquecimento para secagem; a primeira carga foi feita a 27, e no dia 29 tivemos a primeira corrida de gusa.

Trazemos ao vosso conhecimento tais pormenores apenas para que vos possais certificar de que a direção da C. S. N. trabalha com a indispensável margem de segurança nas suas previsões, de modo a pôr nossa indústria a coberto de incidentes que lhe paralisem o ritmo.

Temos, assim, a certeza de que esta visita vos dará elementos para destruir os falsos temores ou apreensões de todos aquêles que se tenham deixado levar pelos primeiros boatos alarmistas. Esperamos, destarte, que se restabeleça o clima de confiança e de tranquilidade de que precisamos todos para dar cabal desempenho à nossa missão em defesa dos interêsses do Brasil.

Justo é, portanto, que nos rejubilemos com a presença dos excelentíssimos senhores presidentes das Federações das Indústrias e das Associações Comerciais do Rio e de São Paulo, lídimos representantes das classes conservadoras do país, aquelas que mais trabalham, através das atividades industriais e comerciais, pelo enriquecimento de nossa Pátria.

Quanto a vós outros, senhores distribuidores, sois considerados como uma parte de nossa própria organização, encarregada da indispensável ligação entre a produção e o consumo; é nessa qualidade que vos damos nossos melhores agradecimentos, pela inestimável colaboração que nos prestais.

Lamentamos apenas, nesta hora de congraçamento e de união, a falta, entre nós, do nosso presidente, general Silvio Raulino de Oliveira, no momento em serviço da Companhia no estrangeiro, e do nosso vice-presidente, dr. Oscar Weinscheck, licenciado por moléstia; ambos êsses ilustres diretores, fariam, por certo, a todos vós, as honras da casa com a mais viva satisfação.

Não queremos deixar de vos anunciar alguns dados do nosso programa de trabalho para êste ano.

Como sabeis, acabou há pouco de ser inaugurado o nosso quarto fôrno de aço, o que representará um acréscimo de mais ou menos 30 por cento na produção de aço ou sejam mais 90.000 toneladas por ano. Queremos assinalar que programamos para êste ano 400.000 toneladas de gusa e 345.000 toneladas de aço. Isto traduz em têrmos de retirar mensalmente cêrca de 25.000 toneladas de produtos acabados de aço da nossa Usina, quase 1.000 toneladas diárias! Isto implicará enorme esfôrço na parte de expedição e embarque!

Antes de encerrar essa minha palestra, quero orientar a vossa preciosa atenção para o Departamento de Fundição, ora nos últimos trabalhos de montagem. E' um departamento novo, não constante dos planos iniciais da Usina, mas que foi julgado útil para atender às nossas necessidades e cuja inestimável valia vereis dentro em pouco. Representa mais um esfôrço da C. S. N. para bem cumprir sua missão.

Agora, senhores, ao findar minha saudação, quero pedir-vos um brinde de honra: vós, que, como já assinalei, sois o cerne das classes produtoras, cujo conservantismo é um padrão de bom senso e de equilíbrio em proveito do país, acompanhai-me no brinde de honra que aqui faço ao chefe da Nação, serena figura de patriota desambicioso e honesto, sem cujo amparo nada poderia ser feito, de tudo o que vistes, e a quem muito deve o Brasil nesta hora de reconstrução de um Mundo abalado pelos horrores de uma cruenta guerra e pelas incertezas de um sombrio após-guerra".

OUTROS ORADORES

Em seguida, fêz uso da palavra o representante da Associação Comercial de São Paulo, que agradeceu, em nome dos distribuidores paulistas, as atenções dispensadas aos visitantes, tecendo, de passagem, comentários elogiosos à atual administração da Companhia pelos resultados assinalados no último relatório.

Falando em nome da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo pronunciou palavras de agradecimento à acolhida recebida. Abordou, depois, o problema da licença prévia, para declarar que o Brasil estava na obrigação de proteger as suas indústrias, como já o tinham feito, de resto, 52 outros países, e que, em tais circunstâncias, se justificava plenamente o regime recentemente instituído.

"Volta Redonda — concluiu — é o primeiro passo para a redenção industrial do Brasil. Devemos todos, pois, protegê-la como o nosso maior patrimônio moral e material".

Em seguida, falou o sr. Diniz Gonçalves Moreira, diretor da Federação das Indústrias de São Paulo, que pronunciou curta e eloquente saudação aos diretores da Companhia.

Finalmente, fêz uso da palavra o sr. Jairo Alves de Barros, representante dos distribuidores do Distrito Federal, que teceu ligeiras considerações em tôrno da obra patriótica da Siderúrgica.

A VISITA AO ALTO-FÔRNO

Assistiram aos trabalhos do laminador de trilhos e perfis; visitaram o armazém de expedição de trilhos e perfis, onde tiveram a ocasião de examinar a excelente qualidade dos trilhos brasileiros, já em franco uso nas estradas de ferro do Brasil e

Concluído o almôço, os convidados regressaram à usina para realizar a segunda etapa da visita.

dos países vizinhos. A seguir, estiveram na central têrmo-elétrica.

O Departamento de Fundição, recentemente criado, está ainda em fase de instalação, mas os visitantes tiveram oportunidade de percorrer algumas de suas seções, inclusive o vasto departamento de assistência social, onde serão colocadas banheiras sempre preparadas para receber as vítimas de queimaduras e ministrar-lhes, assim, os primeiros socorros.

Talvez propositadamente, a visita ao Alto-Fôrno foi a última do dia. Eram cinco horas da tarde quando os convidados chegaram ao local para assistir à corrida do ferro. As circunstâncias emprestaram, aliás, relêvo especial àquela cerimônia. Durante cêrca de dois meses, o Alto-Fôrno suspendera suas atividades para que fôssem substituídos os tijolos refratários, após uma campanha de vários anos de permanente funcionamento. Entretanto, um episódio de simples rotina fôra explorado com evidente sentido alarmista nas principais praças do país, chegando alguns jornais a noticiarem que a Companhia seria obrigada a suspender seus trabalhos pelo prazo de seis meses.

Êsses boatos estavam em franco desacôrdo com as informações antecipadamente prestadas pela Companhia e foi, assim, para demonstrar a sua inteira improcedência que a usina de Volta Redonda recebeu a visita de mais de uma centena dos seus principais distribuidores.

Num ambiente de ingrata expectativa é que os visitantes se alinharam diante do Alto-Fôrno. Quando, porém, a torrente caudalosa de ferro jorrou das suas profundezas, a multidão, entusiasmada, prorrompeu em aclamações, saudando, assim, de forma inusitada, o reinício das atividades da grandiosa usina.

Em seguida, se realizou um passeio pela cidade, durante o qual os convidados puderam conhecer os diferentes tipos de casas residenciais, onde vivem alojados os 29.000 habitantes de Volta Redonda. O bairro do Laranjal impressionou particularmente pela aparência de suas elegantes construções.

O regresso foi feito à noite, após o jantar.

Terminada a visita, o repórter teve ocasião de ouvir as impressões de vários distribuidores. Todos estavam satisfeitíssimos com o que lhes fôra dado apreciar.

O dr. Ludwig Forster, conhecido engenheiro paulista e representante da Companhia Brasileira de Material Ferroviário de São Paulo, conhece Volta Redonda desde o início, pois ali trabalhou nos serviços de instalação da usina. Suas impressões são as melhores possíveis.

Referiu-se êle à linha de produção, com a qual está familiarizado, principalmente os perfilados, que têm, aliás, grande valor para a organização de que é um dos diretores, dado o seu largo emprêgo na fabricação de vagões e estruturas de aço em geral. Sua qualidade, acrescentou, é a melhor possível, resistindo a qualquer confronto com o material de procedência estrangeira.

"Para mim — frisou — foi motivo de especial satisfação a corrida do Alto-Fôrno, depois de breve período de inatividade. Felizmente, o serviço foi executado dentro do programa elaborado antecipadamente pela Companhia. E, agora, com o funcionamento do Alto-Fôrno, temos assegurada a continuidade de fornecimento de tôda a linha de chapas e perfilados, tão necessários às nossas indústrias. Todos nós levamos dessa visita a melhor impressão".

Assim se manifestou o sr. Danilo Marchione, diretor-presidente da Comercial e Importadora Ultramar S. A., de São Paulo:

"Confesso que sou um dos entusiastas mais decididos da obra de Volta Redonda. Mas a visita que acabo de realizar foi além de tôda expectativa. Tão emocionado fiquei, quando vi o Alto-Fôrno novamente em atividade, que não pude sopitar o meu contentamento. Fui eu que bati as primeiras palmas e, quanto mais os outros me acompanhavam, mais fôrças tinha eu para prosseguir na demonstração da minha alegria, da minha satisfação!"

O sr. Moacir Concilio, diretor da SANAF — S. A. Nacional de Aço e Ferro, de São Paulo, — é um dos mais familiarizados com as atividades de Volta Redonda, pois acaba de realizar sua décima visita à usina. Foram palavras suas:

"Num futuro muito próximo, Volta Redonda terá de procurar novos mercados, pois a sua capacidade de produção será superior ao consumo interno. E isto terá sido o maior prêmio ao esfôrço de quantos vêm trabalhando para a redenção industrial do Brasil. Conheço bem as usinas americanas e sòmente algumas delas poderão suplantar Volta Redonda — legítima glória da nossa Pátria!"

O sr. Noé Bueno, diretor de Material Ferroviário S. A. (Mafersa), é um dos mais antigos fregueses da usina, onde compra todos os produtos de ferro e aço. O rendimento dessa matéria prima, disse, é o melhor possível. Não conhecia a usina, mas recolhera dessa visita impressão imorredoura, sobretudo porque pudera constatar não terem fundamento os boatos de que Volta Redonda estaria condenada à inatividade durante seis meses.

O sr. Henry Albaux, diretor da S. A. Cofermat, de São Paulo, assim resumiu suas impressões: "Trabalhando dia e noite, os soldados de Volta Redonda — porque êles cumprem a sua tarefa com o fanatismo de um verdadeiro soldado no campo de batalha — fizeram da sua profissão um sacerdócio. De minha experiência na Europa, posso dizer que jamais constatei tamanha dedicação no cumprimento do dever!"

Professôr Lair Monteiro de Castro
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista em Dentaduras duplas ou parciais — Aparelhos de Brochs — Cirurgia geral da bôca, extrações difíceis — AVENIDA RIO BRANCO, 114, 13.º, and. sala 131, tel. 22-2568. Horário: — Segundas, quartas e sextas, das 8 às 18 horas. Têrças quintas e sábados, das 8 às 12 horas.

SASHA SIEMEL
HOJE, DIA 8, ÀS 16 HORAS, NA A. B. I.
Vá ver e ouvir o famoso naturalista no empolgante documentário colorido «MINHA VIDA NO SERTÃO» que será exibido pela 21.ª vez por Cine Fornecedora no amplo auditório da A.B.I.. Ingressos no 5.º andar do Edifício Cineac Trianon, até sábado, às 12 horas ou na A.B.I., domingo a partir das 15 horas.
PREÇOS POPULARES: Adultos Cr$ 10,00.
Crianças e Estudantes Cr$ 5,00
Sêlo incluso

AVISOS FÚNEBRES

Raul Lopes Cardoso

(1º ANIVERSARIO)

✝ Sua família convida aos parentes e amigos, para assistirem à missa de primeiro aniversário de seu passamento, têrça-feira, dia 10, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São José. Desde já se confessam agradecidos.

MARIA ENILZA

(7.º DIA)

✝ As alunas da turma 408 do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL convidam professôres, funcionários, colegas e amigas de ENILZA GRACIET BELO para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma farão rezar no altar-mor da Igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, às 8 horas do dia nove do corrente.

Dagmar Castro de Andrade

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ JOSÉ BONIFACIO DE ANDRADE e Filhos, convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa em sufrágio da alma de sua querida espôsa e mãe DAGMAR CASTRO DE ANDRADE, a ser celebrada amanhã, segunda-feira, dia 9, às 8 horas da manhã, na matriz de Santa Cruz, Distrito Federal; antecipando desde já os seus agradecimentos.

AMELIA MARINS

(Viuva Jovito Marins Soares)
(6º MÊS)

✝ A família de Amélia Marins convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 6º mês, que, em intenção de sua bondíssima alma, fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 9 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento. A todos que comparecerem, antecipadamente agradece.

Tte. Coronel Antonio de Siqueira Campos

✝ Raymundo Pessoa de Siqueira Campos convida a todos os parentes e amigos de seu inesquecível filho ANTONIO DE SIQUEIRA CAMPOS, para assistirem à missa que, pela passagem do 19º aniversário de sua morte, manda celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, na próxima têrça-feira, dia 10 do corrente, às 10 horas da manhã.

Jandyra Campos Cardozo

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Abílio Marques Cardoso Filho e família, Otávio Póvoa e família, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem à missa em sufrágio da alma de sua saudosa espôsa e sobrinha, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana, às 10,30 horas de amanhã, segunda-feira, dia 9. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

LUCY SARMENTO BRANDÃO

MISSA DE 7º DIA

✝ Luiz Brandão, senhora, filhos, Eliza Sarmento agradecendo aos amigos e parentes a solidariedade na grande dôr sofrida pela perda de sua querida e muito adorada filha, irmã e neta LUCY, convidam os parentes e amigos para à missa de 7º dia que, será rezada na Igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, às 10 horas, do dia 10.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Marcia Alves Werneck

MISSA DE 7º DIA

✝ Sua família profundamente sensibilizada agradece as manifestações de pesar pelo falecimento da sua inesquecível MÁRCIA e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma será celebrada no altar-mor da Catedral Metropolitana, no próximo dia 10, às 9,30 horas.

CLOTILDE LIGUORI

MISSA DE 7º DIA

✝ Seus filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, mandam celebrar por alma de sua querida mãe CLOTILDE DE LIGUORI, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10,30 horas, amanhã, segunda-feira, dia 9 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dr. Paulo Mariano Barbosa de Miranda

(DR. PAULO DE MIRANDA)

✝ Antonieta Barbosa de Miranda, filhos, genros, nora e netos convidam seus parentes e amigos para à missa de 6 meses e aniversário que mandam rezar por alma de seu querido PAULO, têrça-feira, dia 10 de maio, às 8 horas, no altar-mor da Igreja Santo Afonso (rua Major Ávila). Antecipadamente agradecem

MARIA AUGUSTA MACHADO FRANCO

(MOCINHA)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Mário Franco, senhora e filhos, Hernâni Franco, senhora e filhos, Henrique Caetano da Silva e senhora, filhos, genro, nóras e netos da inesquecível MOCINHA, sensibilisados pelo confôrto recebido no doloroso transe por que passaram, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 9 do corrente, às 10,00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando desde já os seus agradecimentos.

JOÃO PEDRO HAMMES

MISSA DE 7º DIA

✝ Viúva João Hammes, Milton, Olga e Floripes Hammes agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido espôso e pai JOÃO PEDRO HAMMES, e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem às missas de 7º dia, que mandam celebrar quarta-feira, dia 11, às 10 horas, no altar-mor da Catedral e quinta-feira, dia 12, às 8 horas, no altar-mor da Matriz de Bangu.

JOÃO PEDRO HAMMES

MISSA DE 7º DIA

✝ O dr. Iberê Peixoto e senhora gratos as manifestações de simpatia expressas pelos seus amigos por ocasião do sepultamento de seu sôgro e pai, convidam para à missa de 7º dia que, mandam rezar na Catedral Metropolitana, quarta-feira, dia 11 do corrente, às 10 horas.

JOÃO PEDRO HAMMES

MISSA DE 7º DIA

✝ Major José Guiomard dos Santos e senhora, profundamente sensibilizados pelo testemunho de amizade e demonstrações de piedade cristã, agradecem a tôdas as pessoas que compareceram ao enterramento de seu inesquecível sôgro e pai e convidam para à missa de 7º dia a ser celebrada na Catedral Metropolitana, quarta-feira, às 10 horas, pelo que, se confessam eternamente reconhecidos.

ALVARO DA SILVA BRITO

(Funcionários da Irmandade Santa Cruz dos Militares)

✝ A família de ÁLVARO DA SILVA BRITO comunicam o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos a assistirem o seu sepultamento que terá lugar hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério São João Batista, para a mesma necrópole.

ANTONINA PINTO DA SILVEIRA

(FALECIMENTO)

✝ Geraldino Octaviano da Silveira, José Cersósimo, espôsa e filhas, Orlando Cersósimo, Levi Cersósimo, espôsa e filhos, Domingos Cersósimo, espôsa e filha, Marina Cersósimo Ferreira, espôso e filha, Marcos Cersósimo, espôsa e filha, Maria Cersósimo Couto e filha, Célio Cersósimo, espôsa e filho, Rubem Cersósimo, Amélia Nanni, espôso e filhos, Augusta Álvares da Cunha e filhos, Josefina de Freitas Pinto e Francisco Cersósimo comunicam o falecimento de sua querida espôsa mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada ANTONINA e convidam para seu sepultamento hoje, às 16 hóras, no cemitério São Francisco Xavier, saindo o féretro à rua Clemente Falcão, nº 106.

Inalações - Penicilina - Streptomicina

ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, 799 – Sala 801 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações tel.: 25-6777 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel.: 27-5105

Ternos desde 150,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10% de desconto.

FILATELISTAS

Adquiram com antecedência, o envelope alegórico para o 1º Dia da Emissão, dos sêlos em homenagem a Franklin Delano Roosevelt, nos seguintes lugares:
FILATÉLICA BRASILEIRA, rua do Ouvidor 189, 1º andar.
CLUBE FILATÉLICO DO BRASIL, avenida Graça Aranha, 226 — 4º andar.

Apartamento para industriário

Apartamentos para Industriários no Jardim Botânico — Rua Araucarva — sala, quarto, banheiro, "kitchnet", armário embutido. Preço: Cr$ 150.000,00.

Tratar com CASTELLO BRANCO S. A., av. Rio Branco, 128, salas 401/3.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 às 20 hs.. Tel. 22-6860. R. Gustavo Sampaio, 194. Tel. 37-6513

A COPIADORA

às suas ordens
— CÓPIAS A MÁQUINA
— " AO MIMEÓGRAFO
— " FOTOSTÁTICAS
— " HELIOGRÁFICAS
— " REDUÇÃO E AMPLIAÇÃO
RUA DA QUITANDA, 97 — 1º ANDAR
— TELS.: 23-5155 E 23-5232.
ainda oferece 3 vantagens:
— SIGILO ABSOLUTO
— SERVIÇOS RAPIDOS
— PREÇOS MÓDICOS

BELO HORIZONTE E CORINTO

LEILÃO JUDICIAL

Terrenos à rua Nossa Senhora do Brasil, 605; rua Além Paraíba, rua Abílio Machado, Vila Cachoeirinha, rua Granada, Bairro Bela Vista, em Belo Horizonte, e parte da Fazenda da Pedra, na Estação de Santo Hipólito, Município de Corinto, com 88 alqueires de terra e plantações, serão vendidos pelo leiloeiro CÉSAR LEITE, por ordem e alvará do Juízo da 13ª Vara Cível, têrça-feira, 24 de maio de 1949, às 3 horas da tarde, em seu armazém, à rua São José, 63, Distrito Federal, Rio de Janeiro. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio", de 1-8-15 de maio. Mais informações, pelo tel.: 22-0041.

SÃO UMA Delícia!

OS BISCOITOS "JACAREÍ"

FABRICADOS HÁ 50 ANOS PELA FÁBRICA dos BISCOITOS "JACAREÍ" LTDA.
JACAREÍ - EST DE S PAULO
NAS PRINCIPAIS CASAS DO RIO NITEROI PETRÓPOLIS e JUIZ de FORA
REPRESENTANTES: RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
RUA dos ANDRADAS, 96, 7º s. 705 - Tels: 43-4442 e 38-0815

LOTERIA FEDERAL

SABADO 14

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NOTÍCIAS FORENSES

Mesmo que a sentença transitada em julgado fizesse de prêto, branco, deveria ser respeitada

Na Argentina, a rifa de um automóvel terminou no judiciário — "A finalidade do sequestro não é fazer mal" — Condenado, em S. Paulo, dois membros da "Shindo Remei" — Citação no caso de investigação de paternidade cumulada com petição de herança — "Evitem-se delongas no proteger o direito de propriedade" — Não há direito de retomada de duas habitações — Despachos e sentenças

Emilia de Lemos Mascarenhas moveu ação de despêjo contra Francisco Basile com duplo fundamento: falta de pagamento de aluguel e infração contratual decorrente da sub-locação do imóvel.

Em despacho proferido nos autos, o dr. Peixoto Barandier, da 12ª Vara Cível, declarou: «Expedido mandado de citação e cientificados sete subinquilinos, entendeu o dr. juiz substituto de decretar de plano o despêjo, abolindo a realização da audiência de instrução e julgamento, sem que ao menos fôssem devidamente selados e preparados os autos. Sem embargo da angústia que assalta ao juiz em casos tais, não padece dúvida que nos defrontamos nos autos, como quer que seja, como uma sentença a executar-se, transitada em julgado, ainda mesmo que fizesse de preto-branco, por inelutável princípio de convivência social, que se traduz no exioma «res judicata pro veritate habetur», excluindo-se apenas do mandado de despêjo, os subinquilinos Alvaro Luis dos Santos e Alice Luísa Miranda. (Vide fls. 15v.), que não foram cientificados da propositura da ação de despêjo, "ex-vi» do dispôsto no parágrafo 5º, do artigo 18, do Decreto-lei nº 9.669».

NA ARGENTINA, A RIFA DE UM AUTOMÓVEL TERMINOU NO JUDICIÁRIO

O juiz civil, dr. Antônio Alsina, de Buenos Aires foi chamado a apreciar um caso referente a uma rifa promovida pela «Mutualidad de Arquithetura». Esta sociedade, sem ampla divulgação através da imprensa, transferiu de 7 de novembro para 5 de dezembro de 1947, o dia do sorteio de um automóvel. Havendo tido seu número premiado no dia 7 de novembro, o sr. Jorge Henz moveu ação contra a referida «Mutualidad», que foi condenada a entregar o carro ao requerente ou, em seu lugar, a quantia de 7.750 pesos.

A FINALIDADE DO SEQUESTRO NAO E' FAZER MAL

O juiz Aguiar Dias, a propósito de um requerimento de Nilton Machado e outros, teceu comentários a propósito da substituição do sequestro de bens por outra garantia. Afirmou, o titular da 13ª Vara Cível: «Trata-se de verificar a idoneidade de fiador, oferecida pela parte, em substituição a sequestro e para se livrar dêste, pelas razões óbvias de que o sequestro é medida violenta que prejudica aquêle contra quem é dirigido. Nêsse autor tenha satisfeito as exigências legais para residir a locação, seja antes ou depois da propositura da lide, porém, até ao julgamento, deve o juiz aceitar a prova e decretar a rescisão se os requisitos estiverem configurados. E' aliás, diretriz que sintoniza com o caráter, o sequestro só se justifica quando seja a única providência capaz de prevenir o justo receio de dano irreparável. Quando, em sua substituição, outra garantia se ofereça, não pode a parte requerente insistir no sequestro, revelando que seu propósito é menos o de garantir-se que o de fazer mal. A vingar a teoria de que o sequestro não pode ser substituído, vingaria até contra o depósito, em dinheiro, da dívida provável, o que seria absurdo».

CONDENADOS, EM S. PAULO, DOIS MEMBROS DA "SHINDO REMEI"

Reuniu-se, em S. Paulo, o Tribunal doJuri, sob a presidência do sr. Soares de Melo, representando a Justiça o sr.Joaquim Ferreira de Oliveira e funcionando como escrivão o sr. Inácio Lucas.

Entraram em julgamento os réus Fusakiti Fugii e Yassudi Hirama, japoneses, os quais, no dia 16 de agosto ed 1946, na cidade de Tupã, concorreram para a morte de Shure Chara.

Os acusados assim agiram porque as vítimas acreditavam na vitória das Nações Unidas, na última guerra,, vitória essa que era repelida pelos membros da sociedade "Shindo Remei", da qual os réus eram membros influentes.

O réu Iassudy Irama foi condenado a 4 anos de reclusão por 3 votos.

O réu Fusakiti Fugii foi condenado a 3 anos por 5 votos.

LOUVOR A UM JUIZ

O desembargador Frederico Sussekind, na sessão de 3 do corrente, da Sexta Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, fêz o requerimento que a seguir transcrevemos, o qual foi aprovado pelos demais componentes da Câmara, desembargadores Álvaro Berford e Henrique Fialho.

«Havendo reassumido o seu cargo o nosso eminente colega, sr. desembargador Henrique Fialho, regressa ao Juizo da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, de que é titular, o ilustre juiz dr. Narcélio de Queiroz.

Durante 16 meses, trabalhou êste, com eficiência, nesta Câmara, funcionando em todos os seus julgamentos, sendo em 386 recursos como relator o em 235, como revisor.

Oportunidade tivemos, assim, de melhor apreciar a sua cultura jurídica, a sua inteligência, o seu caráter, a lógica de seus argumentos, a perfeição de seus votos. Justo é, portanto, que se registre, em ata, o nosso louvor pela sua brilhante atuação, dando-se ciência, por ofício, ao exmo. sr. desembargador presidente do Tribunal de Justiça, e para a devida anotação em sua matrícula. E' o que requeiro.»

CITAÇAO NO CASO DE AÇAO DE INVESTIGAÇAO DE PATERNIDADE ACUMULADA COM PETIÇAO DE HERANÇA

A propósito da citação feita na ação de investigação de paternidade acumulada com petição de herança que move Ligia Lurdes Ciane contra José Nicodemus Ciane, foi chamado a pronunciar-se o juiz Murta Ribeiro.

O titular da 1.ª Vara de Família, achando indispensável a citação de todos os interessados na herança destacou de um acórdão que instrui o processo, o seguinte trecho:

"O V acórdão de folhas 864-865 decidiu: — "...Quanto aos vícios e defeitos das citações são evidentes: a defesa dos réus não se processou com a plenitude assegurada por lei. Trata-se de ação de investigação de paternidade cumulada com petição de herança. Essa cumulação se opera, por ser esta uma consequência lógica e imediata daquela. Não é, porém, obrigatória: alguém pode pretender pura e simplesmente ser declarado filho de outrem porque com isto se sente honrado ou faz questão que tôda a gente lhe saiba o nome do pai. Entretanto, a ação de filiação, é inteiramente autônoma da petição de herança; a principiar pela categoria, pois sempre foi incluída entre as clausulas pre-judiciais; que no "sentido lato são as cláusulas que em concurso de outras, se devem discutir primeiro (Correia Teles). A ação de investigação de paternidade ou de filiação só se dirige à herança por via de consequência,em virtude do reconhecido forçado que dá ao investigando direito à herança do investigado. Assim, o haver sido a ação de filiação ajuizada conjuntamente com a de petição herança não desobriga a autora de obedecer aos pressupostos legais para aquela, entre os quais avulta o de fazer criar pessoalmente, para a demanda, todos os herdeiros do investigado, em caso de morte dêste. Porque a ação tem por finalidade dar ingresso ao autor na família, do investigado, somente conseguindo isto é que pedir a herança. Em tais condições, é desnecessário o aspecto constitucional do artigo 85 do Código do Processo do Distrito Federal, sôbre a representação forçada do espólio por seu inventariante. Isso porque, somente diria respeito à petição de herança... (fôlhas 864 verso). Assim sendo, todos os herdeiros do investigado indicados no inicial deverão ser citados, 2''

EMBORA PENDA RECURSO, PODE O AUTOR MOVER AÇAO DE DESPÉJO

Na ação em que são parte Cid Alzamora Silveira e Mounir Saad, os juiz Aguiar Dias, saneando o processo, afirmou: "Ação de despêjo com fundamento em mora de aluguéres. Alude a contestação a processos anteriores, em que foram parte autor e réu, em outro juízo, processos êsses em grau de recurso. Não há relação, porém, entre aquêles feitos e o presente, uma vez que a consignação foi julgada improcedente. Embora penda recurso, pode o autor propor ação de despêjo, sujeitando-se, naturalmente, aos azares de uma reforma da sentença de primeira instância''.

NAO HA' DIREITO DE RETOMADA DE DUAS HABITAÇOES

O juiz Augusto Moura, da 5.ª Vara Cível, julgando a ação de despêjo em que são parte Elisário Pereira Pinto e Fenelon G. Perdigão, declarou o autor carecedor do direitor de pedir duas habitações, por não ser êsse o intuito da lei vigente, além de que de tais habitações não precisa o autor, sendo, consequentemente insincero o seu pedido de retomada, porque está bem instalado na coisa própria.

"EVITEM-SE DELONGAS NO PROTEGER O DIREITO DE PROPRIEDADE"

Foram opostos embargos à execução da sentença proferida pelo titular da 2.ª Vara Cível no processo em que são partes Farah Jorge e Júlio Kriger.

Ao rejeitar os embargos, o juiz Murtinho Pinheiro fêz os comentários abaixo: "Evitem-se delongas no proteger o Direito de Propriedade já tão combalido entre nós. Para isso, sejam usados os processos mais rápidos, desde que não se fira a lei. E, no caso, não foi ela ofendida. Prossiga-se na Execução."

RESOLVEU NAO DAR CONFIANÇA A INTIMAÇAO

André Martins Filho está sendo processado, no Juizo da 3.ª Vara Criminal, como incurso nas penas do art. 129 do Código Penal. Inúmeras causas têm, todavia, retardado o andamento do processo como salientou o juiz Teles Neto nas seguintes palavras:

"Desde o começo de dezembro que rola êste inquérito, que volta hoje à Delegacia pela terceira vez. O indiciado André Martins Filho, foi notificado em começo de janeiro para comparecer à delegacia, mas, como em inúmeros outros casos que por aqui transitam, resolveu não dar confiança à intimação e o dr. delegado, um mês depois resolveu mandar conduzi-lo (11 de fevereiro), mas, até hoje, nenhuma referência existe no processo sôbre o mesmo, a não ser uma ordem do escrivão, não cumprida e datada de 4 de março, ou seja quase um mês depois. Nota-se, ainda, que os dados sôbre a vida pregressa e a folha penal, somente depois de três meses foram anexados aos autos".

SO' DEPOIS DE JULGADA A AÇAO SERIA POSSIVEL O LEVANTAMENTO DA IMPORTANCIA

No juizo da 11ª Vara Cível corre a ação executiva em que são partes Antônio José de Sousa e Célio Teixeira.

Em despacho proferido nos autos respectivos, o juiz Prudente Siqueira afirmou: «O levantamento da importância em que foi subrogada a penhora só póde ser feito depois de julgada, definitivamente, a ação, com trânsito em julgado da sentença».

SEIS MESES PARA O INQUILINO DESOCUPAR O PRÉDIO, QUANDO FOR JULGADA A AÇAO DE RENOVAÇAO

Na execução da sentença em que são exequentes Sara Duarte Leal e outra, o executado Jaques Rochwerger apresentou alegações julgadas improcedentes pelo juiz Oliveira Ramos.

Foi a seguinte a argumentação do magistrado: «A sentença foi confirmada pela E. Instância Superior, que julgou improcedente a ação de renovação. Assim, indiscutível é, na espécie, a aplicação do artigo 360 do Código de Processo Civil. A propósito, lembrarei ao executado, recente acórdão da E. 8ª Câmara do Tribunal de Justiça local, na Apelação Cível n.º 1.379, de que foi relator o culto desembargador G. Estelita, plenamente ajustável ao caso presente, e que decidiu dessa fórma: «Julgada improcedente a ação de renovação de locação comercial, tem o inquilino o prazo de seis meses para desocupar o prédio, contados do trânsito em julgado da sentença. Para forçá-lo a isso, não precisa o locador de propôr ação de despejo, pois a decisão se executa mediante simples mandado «de evacuando».

NAO PRECISA SER HOMOLOGADA A ESCRITURA DE RENOVAÇAO AMIGÁVEL

A Cia. Americana de Intercâmbio (Brasil), moveu ação de renovação contra José da Silva Filho e outros. Neste processo, o juiz Oliveira Ramos exarou o seguinte despacho: «A homologação da escritura de renovação amigável, celebrada posteriormente à sentença de fls. 19-v., não tem cabimento neste feito. Deve, pois, a suplicante distribuir o pedido. Aliás, êste Juizo tem entendido, reiteradamente, que tais escrituras independem de homologação.»

NAO SERIA JUSTO MANDAR EXTRAIR CARTA DE SENTENÇA DE OUTRA CARTA DE SENTENÇA

Ao receber a apelação interposta da decisão que julgou embargos à execução na ação de despêjo em que são partes Rosia Berenstein e Roberto Pereira da Silva, o juiz Henrique Braune justificou sua decisão:

"Recebo a apelação no efeito devolutivo. As apelações interpostas das sentenças que julgarem precedentes as ações de despêjo são recebidas naquele efeito (art. 830 n.º II do Código de Processo Civil). Logicamente, e como maior razão, deverão ser recebidas em efeito devolutivo as apelações interpostas das decisões que julgarem embargos a execução em ação de despêjo. E, desde que o recurso ora interposto não suspende a execução os presentes autos não poderão subir a Superior Instância e dêles o apelante terá que tirar translado para o que concedo o prazo de 15 dias, após o respectivo preparo. Dir-se-á que o art. 827 do C. Processo Civil não autoriza a providência ora determinada, mas é preciso ponderar que quando uma demanda sobe à Superior Instância, em consequência de recurso como efeito, apenas, devolutivo, a parte terá o direito de extrair carta de sentença e daí a desnecessidade de traslado. Acontece, porém, que na hipótese ocorrente, a aplicação está sendo interposta nos autos da carta de sentença e não seria justo obrigar-se a parte requerente a extrair carta de sentença de outra carta de sentença, fixado êsse ponto mando que se intime o apelado para oferecer razão sem prazo legal''.

NAO E' DOS MAGISTRADOS A CULPA DO ATRASO DA JUSTIÇA

Fazendo prosseguir o inventário de Carlos Eduardo Tribouillet, o juiz Xenócrates Calmon de Aguiar proferiu o seguinte despacho:

"Processo parado. Obedeço à determinação da Corregedoria que não quer processo paralisado, e sob os aplausos de todos. O que aí fora se diz é que os processos não andam pela burocracia judiciária, pelo entorpecimento dos serventuários e descaso dos juizes. Mas, nas mais das vêzes, culpados são outros. Assim, vista à Fazenda. Requeira o que lhe parecer acertado".

DIRETRIZ QUE SINTONIZA COM O PRINCIPIO DA ECONOMIA PROCESSUAL

Saneando o processo da ação de despêjo em que são partes Jaime José do Amaral e Júlio Miranda, despachou o titular da 4.ª Vara Cível:

"Retomada para uso próprio. Contestação alega carência de direito, porque a notificação fôra feita por quem, ao tempo, era apenas promitente comprador. Venho reiteradamente decidindo, e entendo que a rescisão de um contrato bilateral somente se opera não havendo acôrdo entre as partes, através da sentença. Portanto, no momento de ser julgado é que as situações jurídicas precisam estar definidas. Daí decorre que, desde o instante em que o princípio de economia processual. São, portanto, legítima as partes e sua representação e nada há a sanear".

NO CASO DE GRATUIDADE DE JUSTIÇA, O EDITAL PODE SER PUBLICADO SOMENTE NO DIARIO DO GOVERNO

No inventário de Hildebrando Teixeira de Abreu, o juiz Faria Coelho declarou: "Tem sido entendido por êste Juizo, e também, por decisão do Egrégio Tribunal de Justiça, que, no caso de gratuidade de justiça, o edital pode ser publicado somente no Diário do Govêrno, uma vez que as publicações particulares são pagas e, em geral, custam caro."

NAO HOUVE CHOQUE DE COMPETENCIA COM A JUSTIÇA DO TRABALHO

A Cooperativa de Consumo Grajaú Ltda. moveu, contra Wilson Fernandes de Sousa, ação ordinária de cobrança de fornecimento de mercadorias e dinheiro. Contestando, o réu negou a parte do débito referente ao dinheiro. Ofereceu exceção de incompetência, em virtude de ter ajuizado ação trabalhista para a cobrança de salários retidos e aviso prévio e apresentou ainda reconversão para haver a importância em que foi a autora condenada pela Justiça do Trabalho. A exceção foi rejeitada pelo juiz Osni Pereira Duarte, que, entretanto, permitiu a compensação com o débito a ser apurado na ...

O Direito Animado

A glória forense

Qualquer profissão é profissão para mulher, qualquer atividade é atividade para mulher. Essa é a lição do mundo moderno, que a última guerra se incumbiu de pôr ao vivo. Durante os cinco anos da conflagração mulheres comandaram navios, carregaram e descarregaram minérios nos cais, dirigiram bondes, pilotaram aviões, empunharam o fuzil, foram inspetores de tráfego, agentes de polícia, carcereiras nos campos de concentração. A mulher exerceu tôdas as profissões, desde as chamadas nobres às mais odiosas, como a de carreira, todos os ofícios, dos meramente braçais aos que exigem a colaboração de faculdades intelectuais altamente desenvolvidas. O que póde ser feito por cinco anos pode durar uma vida e a fisiologia do trabalho, no capítulo mulheres, muito pequenas restrições terá a opôr à universalização dos novos hábitos que impôs a guerra.

A advocacia, em consequência, é profissão para mulher, considerado além de tudo mais que ela possui aspectos muito femininos como sejam, no estudo dos processos, a busca e fixação dos detalhes, e, na defesa, escrita ou oral, o espírito analítico em que se baseia.

Não parece, pois, que a pergunta a ser colocada deva ser a que fazem os "old fashion": "E isso é profissão para mulher?" Claro que é, senhor barão, e sua pergunta é ociosa.

Parece-nos antes importante que se pergunte se é profissão na qual as mulheres possam integralmente realizar-se como profissionais, e, tal como os homens, alcançar mais que o simples sucesso ou a mera notoriedade. Para determinado tipo de mulher, que pela individualidade, pela ambição e pelas aptidões de que dispõe, coloca longe e alto o seu alvo, convém perguntar: Uma advogada pode vir a ser uma glória forense?

Tudo aparentemente indica que sim, mas falta o precedente.

SINIMBU.

AGORA SIM!

Senhores dentistas — Comprar no DEPÓSITO LEADER DENTAL, é fazer economia. Artigos dentários em geral — Av. 28 de Setembro, 336 - 1º andar - Tel.: 38-9850.

PROCURA-SE

Pessoa que escreva bem francês e a máquina, com bastante rapidez, para serviço de escritório, no horário de 9 às 17,30 horas.
Informar idade, nacionalidade, situação militar e ordenado, para Caixa Postal nº 2.144.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Será iniciado dia 20, o pagamento do funcionalismo correspondente ao mês de maio

Para promoções na carreira de enfermeiro — Alimentação gratuita para plantonistas de hospitais — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Designados para apurar responsabilidades — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Saúde e Assistência, de Educação e Cultura, do Interior e Segurança, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Terá início no próximo dia 20, o pagamento do funcionalismo municipal. Como de praxe, receberão nêsse dia, os servidores componentes do lote 1.

PARA PROMOÇÕES NA CARREIRA DE ENFERMEIRO

O diretor do Departamento do Pessoal avisa que remeteu ao «Diário Oficial, para a devida publicação, a relação nominal dos ocupantes das carreiras de enfermeiro do Q. P. e do Q. S.

ALIMENTAÇAO GRATUITA PARA PLANTONISTAS DE HOSPITAIS

Cumprindo determinações do prefeito, o secretário geral de Saude e Assistência baixou portaria, autorizando a partir de 1.º de junho do corrente ano, o fornecimento de alimentação gratuita aos plantonistas dos estabelecimentos hospitalares e outros locais onde haja cozinha para alimentação preparada, cobrando-se aos demais servidores um preço mínimo, capaz de cobrir apenas as despesas correspondentes, fixado trimestralmente, pelo respectivo diretor, em cada hospital ou serviço.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Irene Glória de Azeredo — Junte atestado de dois funcionários.

Dulce Maciel dos Santos — Junte declaração de desistência de Marina da Conceição e de Leopoldo.

Antônio de Almeida Junior — Declare para que fim se destina a certidão.

— Eugenio Francisco — Junte decreto de provimento.

Compareçam: Godofredo Monteiro — Odete Pereira Aranha — Zelma da Silva Couto — Agência Financial de Portugal — Agência Financial de Portugal — Alexandre do Amaral Vareia — Antônio Romão Vieira — Maria de Lourdes Castro — Jovino Antônio Feijó — Agência Financial de Portugal.

Silvina Rosa de Almeida Carvalho — Munida de dois selos de expediente de dois cruzeiros e um hospitalar.

José Hasting Moreira da Fonseca — Leopoldo Braga — Para ciência e receber documentos.

Aureliano Alves Filho — Munido de um selo de expediente de dois cruzeiros.

Rubens dos Santos Jacinto — Ao 3 PS (Serviço de Expediente) para esclarecimentos.

— Manuel Leopoldo Mendes — Para ciência.

Eli Salgado — Ao Serviço de Biometria Médica.

Procópio Martins de Abreu — Para receber documentos.

Felipe dos Santos Reis — A fim de mandar reconhecer a certidão anexa.

Miguel Cardoso de Moura — Para esclarecimentos.

DESIGNADOS PARA APURAR RESPONSABILIDADES

O prefeito, em portaria assinada ontem, instituiu uma Comissão de Sindicância, composta dos servidores João Pequeno de Azevedo, delegado Fiscal; Amandino Ferreira de Carvalho, engenheiro e Euzébio de Queiroz Filho, agente de dívida, a fim de apurar se houve irregularidades na organização, realização e funcionamento da 2.ª Exposição Agr-Pecuária, realizada na Praia de Botafogo, em novembro do ano próximo passado, indicando os fatos e os respectivos responsáveis.

PAGAMENTO DE ADIANTAMENTO

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Depto., das 11 às 15 hs. do dia 9 de maio de 1949 as seguintes pessoas: — Adauto Hoehr — Adelardo Pereira Guimarães — Aluísio de Castro Teixeira da Silva — Alvaro da Rocha Ferreira — Ariosto Berna — Armando Correia Pagels Lacerda, Arnaldo Esteves de Sousa — Ari Serpa Caldas, Caetano Mery — Conceição Monteiro de Filipi — Clarice Ferrão Candau — Eduardo Pinto de Faria — Elias Mariano da Silveira Lobo, Ernesto Correia da Silva, Geraldo Ferreira, Hélio Ballard Fontoura Lima — Honório Macedo Pimentel — Dina Augusta de Araújo Belfort — Dalva de Almeida Macedo Soares — Inácio Nelson de Castro, Ita França de Sousa — Jail de Oliveira — Jaime da Silva Pozes — José Carlos Guimarães Leão Veloso — José Junes Ramos — Joselito de Santana Prata — Laura de Paula Santos — Lourdes de Campos Maia — Luís Duarte Silva — Manuel Monteiro Soares — Maria da Glória Sousa Pinto — Maria Helena de Andrade Pinto — Mário Fernandes Lopes — Neide Cividini — Nicomedes José de Sousa — Pedro Eynard Mac Dowell dos Passos Miranda — Pedro de Melo Brito — Raimundo Passos Dauto — Roberto de Brito Lira — Roberto Vieira Martins Ferreira — Romeu Santana, Valdemar de Andrade Melo.

DIVERSOS — Alberto Bittencourt Berford — Fundação Getúlio Vargas — Mário de Oliveirt Brandão — Imprensa Nacional.

EVENTUAIS: — Anibal de Carvalho Mesquita — Franço e Cia. Ltda.

JORNAIS — «A Manhã».

RESTITUIÇÕES — Alberto da Cunha Júnior — Angelo Dias Leite — Antônio Machado — Asilo Espírita João Evangelista — Associação Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro — Augusto Rodrigues — Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. — Carlos Nunes dos Santos, Couto Viana e Cia. Ltda. — Cia. Imobiliária Kosmos — Diniz de Azambuja Filho — Elza Ribeiro e outra — Emília Henriqueta Zoebelein e outra — Felicidade de Paiva Garcia — Francisco de Paula Morais Lacerda, Francisco da Silva Ferreira — Giglio Giuseppe — Helena de Almeida — João Abrantes, João Giannini — Jorge Abdala Chamma — João Gualberto Reis — Jorge Bechara — Clemerio de Oliveira Sousa — José Marques da Silva — Manufatura de Fumos Flor das Selvas — Maria Avila Guimarães e outros — Maria Maura F. Lima de Sá Carvalho e outros — Marina de Almeida Magalhães.

SUBVENÇÕES — S.O.S. Serviço de Obras Sociais — Cruzada Nacional Contra a Tuberculose — Abrigo Maria Imaculada — Asilo Creche Nazareno — Automóvel Cluz do Brasil, Casa Santa Inês — Dispensário — Ambulatório da Medalha Milagrosa — Escola de Enfermeiras Luiza de Marillac — Soc. Propagadora das Belas Artes.

INSTITUIÇÕES — Silvio Borges de Sousa Mota — Soc. Espanhola de Beneficência — Tomas Girwood, — Vicente de Alvim Barros.

DESPACHOS DO PREFEITO

José Mendes de Oliveira, Antônio Barbosa de Oliveira, João Alves Pereira, e Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro — Arquive-se; Homero Carneiro — Indefiro, por falta de fundamento legal; Rocha Moreira — Cancele-se; Eugênio da Cruz Machado, Cia. de Segurança Patrimonial, José Correia Marques, Alvaro Mariano da Silva, Oscar de Pinho Saramago — Autorizo; Sara Eugênio de Sousa Melo, Cia. Americana de Artefatos de Borracha, José Valter Brandão, Raul Ferreira de Paiva, Jacob Zettel, Clóvis de Lagos Bastos Vieira Pio Tacoli, Antônio Marques dos Santos — Aguarde a vez; João Sena Estrela Soares — Autorizo; Gonzaga Gomes de Assis — Arquive-se; Albino Castro Comércio e Industria S. A. — Mantenho o ato; Frigoríficos Belo Horizonte Ltda. — Agostinho da Cunha e Filhos, Julieta de Azevedo, Murilo Maciel Burle, A. de Carvalho-Confecções — Atenda-se; Jair Rocha — Permito; Antenor Santiago — Deferido; Luís de Barros e Cia. Tinturarias Pan-America Tip-Top — Mantenho o ato; Abel Carneiro — De acôrdo; Mário Henrique Nacinovc — De acôrdo; Horácio de Sousa Santos — Revoguo-se o ato sob o fundamento de ilegalidade; Elza Almeida de Oliveira Ramos — Concedo; Nelson Muniz Navares — Estou de acôrdo com os pareceres da Procuradoria e do secretario de Administração — Assim se proceda.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Antônio Alves Fererira Filho, Ilza Rodrigues Monteiro para a Secretaria Geral de Finanças; Elmar Di Jorge para a Secretaria de Saude e Assistência; Salvador Cavalieri para a Secretaria do Interior e Segurança e Daylar Goulart Meira para a Secretaria de Saúde.

Despachos — Júlio Simões — Nada impede o solicitado — Deferido; Nilton Campos — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Lídia Ferreira — Concedido o salário de família; Oldair Campos da Costa — Aguarde a realização da prova de habilitação, de acôrdo com as disposições em vigor.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Despachos do secretário geral — Leão Rink — Concedo o estágio pelo prazo de 90 dias; Del Boca Erminio, Sebastião Abreu de Melo e Otávio José Ribeiro — Certifique-se o que constar; Petri e Ribeiro — Mantenho a multa; Francisco de Assis Rosa e Silva Júnior — Indeferido; Aristides Tulho — Deferido; Maria Antonieta de Sousa, Francisca Lisboa Figueira de Melo, Ivaldo Alves Ribeiro — Certifique-se o que constar; Maria da Conceição Antunes Pinheiro, Felisberto Pinto de Melo, Odete Costa — Certifique-se, nos termos do parecer do diretor do Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Manuel Correia da Silva para o Hospital Geral Carlos Chagas; Natalia Meneses para o Hospital Geral Miguel Couto; transferidos Henrique Jose Buttel para o Hospital Geral Rocha Faria; Aldes Pereira de Barros para o Hospital Geral Carlos Chagas; José de Sousa para o H. D. Meier; Urbano Amoedo Cal para o Hospital Geral Miguel Filho; Avelino Onellei para o H. D. Meier.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário geral — Foi designado Maria Eli Dias Martins para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO TECNICO-PROFISSIONAL

Ato do diretor — Foi designado José Gaspar Nunes Gouvela para a escola Ferreira Viana.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor — Foram designados Lúcia Sérgio Tôrres para o Serviço de Correspondência; Edina Teixeira para o CPS Socio Barcelos; Angela Egléa Sisson para o Serviço de Bibliotecas; Renan de Carvalho Rader para o CCA — José de Alencar.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretario geral — Foram designados Nataniel dos Santos para o Departamento de Turismo; Dora Ferro Ribeiro e Arlinda Gonçalves da Rocha Pullen para o Departamento de Fiscalização.

Despachos — Manuel da Silva e Teixeira Ltda. e Mercearia Luso-Brasileira — Deferido, de acôrdo com a informação do DFS.

Clube Municipal

CONCURSO DE PROPOSTAS — Está se desenvolvendo com grande animação, o concurso de propostas para novos sócios do Clube Municipal, cujo regulamento devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, acha-se afixado nas sedes do Clube. Aos vencedores serão conferidos valiosos prêmios. A Comissão designada procedeu à primeira apuração relativa ao período de 21 de janeiro a 30 de abril do corrente ano, acusando o seguinte resultado, dos dez primeiros colocados: Primeiro — Leudegard Lage Sayão, com 154 propostas; segundo — Dionisio Alves Vieira, com 143 propostas; terceiro — Dr. Raul Duque Estrada Lopes com 135 propostas; quarto — Carlos da Silva Rocha, com 89 propostas; quinto — Enódio Pereira da Silva, com 58 propostas; sexto — Frederido Fragoso Solon Ribeiro, com 40 propostas; sétimo — Maria Gulomar Jardim, com 25 propostas; oitavo — Jorge Ballard Braga, com 12 propostas; nono — Jaime de Sousa Mendes, com 11 propostas e décimo — João Felipe Pires de Carvalho, com 8 propostas.

ATIVIDADES INFANTIS — Hoje, domingo, das 9 às 12 horas, será realizada mais uma domingueira infantil, com jogos, danças, etc.

PECULIO — À beneficiária do sócio recentemente falecido sr. Emídio Alves Costa, motorista da Superintendência do Transporte, a tesouraria do Clube pagou o pecúlio a que o mesmo tinha direito.

FEIJOADA — Será realizada no domingo vindouro, dia 15, às 12 horas, na sede de Hadock Lôbo, uma feijoada que a Diretoria oferecerá aos amadores do Clube que disputaram o Torneio de Cambuquira obtendo a brilhante colocação de vice-campeão do referido torneio. Os srs. associados que desejarem dar o apoio à aludida homenagem, poderão se inscrever na Secretaria do Clube.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Realizando-se amanhã, na séde do Orfeão Português, o torneio início de 3.ª categoria de tênis de mêsa da F.M.T.M. a representação do Clube Municipal deverá se apresentar com a seguinte constituição a fim de enfrentar o América F. C.: José Antônio, Silvio, Délio, Newton e Guilherme.

Xadrez — Hoje, às 10 horas, haverá mais uma rodada do torneio interno entre as turmas C e D.

Voleibol — Quarta-feira, 11 do corrente, será realizado na quadra de Haddock Lôbo, um interessante amistoso de voleibol entre as primeira e segunda equipes do Clube Municipal e do Yankee Clube.

União dos Operários Municipais

O presidente da Comissão Executiva da União dos Operários Municipais convoca todos os membors da referida comissão, a comparecerem à sede no próximo dia 9, segunda-feira, às 18 horas, para tomarem parte em uma reunião ordinária. Ordem do dia: elaboração do Regimento Interno e assuntos gerais.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado terça-feira, dia 10 do corrente, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas — 11499 — 11515 — 11729 — 11759 — 11762 — 11765 — 11767 — 11769.

Emergências — Matriculas: 903 — 6296 — 9539 — 11377 — 11847 — 12770 — 13226 — 14394 — 16448 — 19038 — 199915 — 22222 — 27253 — 27505 — 29395 — 44246 — 44640 — 46659 — 48905 — 53801.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagos nos dias 9 e 10 de maio de 49, segunda-feira e terça-feira, os alugueis referentes aos finais de matrículas:

Finais 1 — 2 — 3 — 4 — 9 de maio; finais 6 — 7 — 8 — 9 — 0 — 10 de maio.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Artigo 91 - em Botafogo

As aulas do Artigo 91 tiveram início em 15 de abril. Turmas pequenas, grande aproveitamento. Autorizada orientação. Faça sua matrícula imediatamente.
RUA FARANI, 39 — BOTAFOGO — TEL.: 46-2814

Paschoal Carlos Magno apresenta o

TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA

Terça-feira, às 20,45 horas, no seu extraordinário sucesso

"Mme. BUTTERFLY"

DE PUCCINI

O PÚBLICO CHAMOU OS INTÉRPRETES DOZE VÊZES NO FINAL DO PRIMEIRO ATO, DEZESSEIS VÊZES NO FINAL DO SEGUNDO ATO E INVADIU O PALCO, NO FINAL DA ÓPERA

ELENCO — Lucy Politano, Alfredo Colossimo, Raul Gonçalves, Lydia Seabra, Geraldo Chagas, Nestor Caparelli, Enzo Feldez, Carlos Duponchel, Esther Melli e Valmoré Fernandez.

REGENTE — *Wherter Politano*. Côro de 40 vozes sob a direção do maestro *Mário Bruno*.

PREÇOS POPULARES

Poltronas 40, 30 e 20 cruzeiros
Galerias 10 cruzeiros

TEATRO REPÚBLICA

Por motivo de se encontrar enferma Lucy Politano, fica transferido o espetáculo de hoje para a próxima têrça-feira.

TEATRO

"Nossa querida Gilda"

Nem tudo que reluz é ouro. A platéia do Regina, ante-ontem, ao correr o pano, nutria a melhor expectativa em relação ao espetáculo que lhe ia ser oferecido, salvo, creio eu, os que já conheciam a peça. Um grande autor, um brilhante tradutor, uma ensaiadora de provada competência, um bom elenco. Sem rebuços, porém, cumpre declarar que "Design for living", de Noel Coward, é uma peça mediocre, mesmo cacete em grande parte, temperada de comicidade vulgar. O tradutor, Genolino Amado, fêz um trabalho de mérito, de verdadeiro virtuosismo, apenas incidindo, para minha percepção, num equivoco de ordem culinária quando a principal personagem atribui o mau gôsto do café a tê-lo deixado requentar; o café devia estar ruim porque foi mal feito ou porque, depois de feito, foi requentado. Dulcina, ensaiadora, foi positivamente mais feliz do que Dulcina intérprete. A peça tem um tema banal, mas não está nisso seu defeito. Amada por dois homens, Gilda prefere um, prevarica e substitui pelo outro, casa com um terceiro e volta aos dois primeiros, não mais rivais porém amigos que a sua fuga, dela, unira e fizera recuperar o antigo espírito boêmio. Tudo isso é desenvolvido, porém, lentamente, numa insistência e numa reincidência de frases e pensamentos que espicham demasiado as cenas e fazem do segundo ato uma estopada que a melhor interpretação não amenisa. De quando em vez, um personagem diz qualquer coisa trivial e o outro reproduz emprestando-lhe os foros de uma sentença profunda. Disse que, como diretora artística, Dulcina foi mais feliz do que como intérprete de Gilda. E assim me parece porque não teve ela oportunidade de demonstrar as superiores qualidades que possui, mas a de manifestar as suas falhas, os seus pontos fracos que sempre me impediram de considerá-la nossa maior artista, uma grande artista mesmo. Visivelmente resfriada, aliás, parecia nervosa e várias vêzes entrou em falso, iniciando fala que não era a sua. Odilon cometeu, a meu ver, verdadeiro ato de coragem aparecendo como Léo, um dos dois galãs, sendo o outro Graça Melo. Odilon cometeu alguns daqueles erros de Dulcina e foi o responsável por quase todos os dela. Na prolongadíssima cena de bebedeira, esqueceu, mais de uma vez, que estava bêbedo. Prejudicou outros detalhes com as suas peculiaridades de intérprete. Não obstante, deve ser dito que jogou um bom número de cenas com bastante espontaneidade, emparelhando-se ao companheiro de representação. O trabalho de Graça Melo como Oto pode ser elogiado sem ressalvas. Deve-se lhe o melhor momento da peça, o final do primeiro ato. Foi vigoroso e dramático, quando necessário, bom ébrio no segundo ato, muito espontâneo na alegria do terceiro. Jorge Diniz foi intérprete razoável de Ernesto, até que a rubrica lhe exigiu o ridículo daqueles saltos e bate-pés com que se despede. Conchita Morais retirou qualquer tonalidade britânica ao papel de Miss Bradman. Aos demais couberam apenas simples pontas. Não perdeu Suzana Negri a oportunidade, entretanto, de mostrar o seu brilho nem Marcelo Abadié de revelar uma excelente pinta, com a sua voz empostada e atitudes sóbrias. Ainda Iara Côrtes, ótima aquisição do ano passado, Natalino Dionísio no criado Mateus. Concorrendo para o demasiado prolongamento do espetáculo, os seis quadros, havendo um cenário para cada ato. O primeiro, um atelier em Paris, bem interessante; o segundo, um apartamento em Londres, de características duvidosas; o terceiro, um apartamento em Nova Iorque, belo efeito arquitetônico, tendo recebido aplausos. Todos de Belá Pais Leme, executados por Luciano Trigo. Em nenhum dêles, porém — e o terceiro, especialmente, o exigia — pôde ser notada a mão de uma decoradora profissional, como é Gilda; móveis vulgares e vulgarmente cobertos, salvo uma cadeira antiga que é objeto de menção especial. Ao finalizar o espetáculo, a uma hora da manhã seguinte, a impressão dominante seria de que havia de submeter-se a peça de Noel Coward a um banho turco, retirando-se-lhe uns bons pares de fôlhas ociosas. — R. L.

Adiada a estréia de "Romeu e Julieta"

Sylvia Orthof, intérprete de "Julieta", no "Festival Shakespeare"

Deveria inaugurar-se hoje, no Teatro Fênix, o Festival Shakespeare, com a estréia de «Romeu e Julieta» por um conjunto de estudantes e supervisão de Pascoal Carlos Magno. No entanto, devido a dificuldades de ordem técnica, a inauguração do «Festival» foi transferida para o próximo dia 19, no mesmo local. Em «Romeu e Julieta» tomarão parte Narto Lanza (Romeu), Silvia Orthof (Julieta); Isis Perez (Ama); Antônio de Paula (Montechio); Maria José (sra. Capuleto); Gilberto Martinho (Capuleto); Natália Daré (sra. Montechio); José Ricardo (Mercúcio); Hélcio Fontes (Príncipe de Verona); Adauri Dantas (Benvólio), Flamarion de Souza (Conde de Paris); Milton Fernandes (Sansão); Rui Borba (Theobaldo); Paulo dos Reis (Gregório); Luís Adilson (Abrahão); Milton Tierri (Baltazar); Bird Correia (Pedro); Alice Ribeiro, Gilda Neri ,Terezinha, Alda Carvalho (Pagens); Wilson Ribaldo (Frei Lourenço).

Em Cartaz

«HIPÓLITO», HOJE, AO AR LIVRE

Um grupo de alunos da Pontifícia Universidade Católica apresentará na escadaria do Ministério da Fazenda (Esplanada do Castelo), hoje, às 21 horas, sob os auspícios do Clube Militar, a tragédia grega «Hipólito», de Eurípedes.

Para êsse espetáculo de arte, além dos lugares para os sócios dos Clubes Militar, Naval, de Aeronáutica e seus convidados, o Clube Militar pôs à disposição do povo em geral, grande número de lugares.

«LILI DO 47»

Entra hoje em sua terceira sema de representações a comédia de Joracl Camargo «Lili do 47», cujo êxito no Serrador, proporciona a Eva Todor ensejo de apresentar um trabalho digno dos encômios. Ao lado da aplaudida estrêla estão Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Armando Braga, Judith Vargas, Elizabete Villani, Pola Leste, Artur Costa Filho e Armando Ferreira. Hoje, o orginal de Joracl Camargo irá em três sessões, sendo uma em vesperal, às 15 horas. Amanhã não haverá espetáculo, voltando ao cartaz, na têrça-feira «Lili do 47», a caminho do meio centenário de representações.

«A REVOLTA DOS BRINQUEDOS»

Continua o Teatro da Carochinha apresentando sua segunda produção da temporada: «A revolta dos brinquedos», que tem levado ao Ginástico e ao Teatrinho Jardel, em Copacabana, número crescente de espectadores desejosos de assistir à peça especialmente escrita para o público a que se destina.

Tendo sido ensaiada por d. Ester Leão e contando com um grupo homogêneo de intérpretes, além dos cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira, constitui «A revolta dos brinquedos» verdadeiro sonho para os pequeninos espectadores do Teatro da Carochinha. As apresentações se repetem todos os domingos, às 10 horas, no Ginástico, e aos sábados e domingos, às 15 e 16,30 horas, no Teatrinho Jardel, em Copacabana.

«BROTINHOS E TUBARÕES»

Em vésperas de completar seu primeiro centenário de representações, o que ocorrerá na próxima semana, a revista «Brotinhos e tubarões» prossegue sua carreira no Teatrinho Jardel, em Copacabana, apresentada tôdas as noites em duas sessões, 20 e 22 horas. E, sem dúvida, um novo êxito do novo elenco de Colé, que conta com a colaboração da estrêla internacional Renata Fronzi, do «chansonnier» Juan Daniel, de Celeste Aida, Almeidinha, Joana D'Arc, Jujú Batista e Lidia Bastani, tendo a dirigí-los na parte musical, o maestro Kalúa.

«PASSO DE GIRAFA»

No Teatro Carlos Gomes, repete-se hoje, em três sessões, às 15, 20 e 22 horas, a revista «Passo de Girafa». Do elenco participam entre outros, Eros Volusia, Silvino Neto, Mára Rú-

(Conclui na 3ª pág. da 2ª seção)

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

8 DE MAIO

Em 1624

Avistam-se da Bahia as velas dos holandeses que vinham conquistar a cidade. O governador Mendonça Furtado reune a gente de que dispunha, e o bispo D. Marcos Teixeira, à tarde, apresenta-se com uma companhia de eclesiásticos armados, percorrendo as estâncias, a todos exortando para a resistência.

Em 1868

Segundo combate de Iuasil (Chaco). O tenente-coronel Genuíno Sampaio repele dois ataques dos paraguaios, que perdem 111 homens, mortos e feridos, enquanto nós perdemos 91 homens.

★ CINEMATOGRAFIA ★

Cinema, resenha e traduções

A câmera traz o ator ao meio do «set», e quando passa pelo contracenante, é neste que se detém. Com êle segue, até encontrar a terceira personagem da história, que se torna, então, o novo centro de atenções... A esta altura o espectador já se terá transportado para o celulóide, a fim de compartilhar do cinema que aí palpita, sincero e comunicativo.

Seria exaustivo analisar todos os motivos pelos quais «Key Largo» («Paixões em Fúria») é uma obra vasada em grande estilo. E nunca diríamos tudo, porque só o próprio filme, reflexo do talento de John Huston, pode ser espêlho fiel de si mesmo.

Todavia, parece-nos que a sua melhor qualidade, ponto vital, segrêdo da sua fôrça sensível, é, justamente, a maneira porque o diretor conduz a câmera em tôrno dos atores. E' o gerador plástico-dinâmico da obra. Dá vitalidade e sinceridade no diálogo; destaca a composição, o enquadramento o decorado e o plano fotográfico; fornece ao elemento humano, através das frases, motivo psicológico para que cada um seja impressionante máscara viva. E, finalmente, saca do conjunto a feição externa mais impressionante, e das almas, o aspecto interior mais expressivo...

* * *

Vários filmes estão em cartaz nos cinemas da cidade. De todos, parecem-nos mais sugestivos, como arte, «A Bela e a Fera» (atrevida concepção plástico psicológica), «Paixões em Fúria» (cinema vibrante e comunicativo), e «Belinda» (um drama bem narrado). Por seu turno, carecem de interêsse «Venus, Deusa do Amor» (comédia inconsistente, com assunto rarefeito) e «Nas Garras da Intriga» (convencional e monótono).

* * *

A respeito da tradução de legendas nos filmes muito se pode escrever, mórmente para assinalar êrros, não só de transposição, como também de redação. Será assunto de comentário que pretendemos fazer oportunamente. Agora, no entanto, a propósito de «Deus lhe pague», queremos registrar o que nos lembra um leitor: a certa altura do diálogo (em castelhano), Arturo de Córdova, dirigindo-se a uma personagem que se chama Napoleon Perez, critica-lhe a inoportunidade «del apellido» (sobrenome). O tradutor entendeu que «apellido» devia ser traduzido por apelido.

Na verdade, empregou um dos sinônimos corretos de sobrenome. Entretanto, significando, também, alcunha, foi nesta última acepção que apelido se fixou na linguagem comum, que é, de resto, a linguagem do público dos cinemas.

Voltaremos a êsse fértil assunto das más traduções, no qual o exemplo acima é apenas um deslise, comparado aos descalabros que se cometem a todo instante...

HUGO BARCELOS

Grande lançamento Lux Mar Film — "Trágica perseguição"

Carla Del Poggio, a magnífica intérprete de "Trágica Perseguição", filme dirigido por De Sanctis, vencedor do "Festival de Veneza de 1947.

"Um dia na vida" estreará no dia 16

Uma cena do filme

Está definitivamente marcada a data do lançamento de «Um Dia na Vida». Os cinemas «Pathé», «Presidente» e «Para-Todos» passarão em suas telas, a partir de segunda-feira, dia 16 próximo, o grande filme italiano que Alessandro Blassetti dirigiu.

O filme, que será apresentado pela Europa Sul America Filmes, tem em seu elenco, as figuras conhecidíssimas de Amadeo Nazzari, Mariella Lotti, Elisa Cegani e Massimo Girotti. Trata-se de um filme que possue atrativos em quantidade, pois, além de possuir um elenco popularíssimo, «Um Dia na Vida» tem uma das histórias mais vibrantes que o cinema já conseguiu filmar. Existe no filme uma boa dose de violência. Mas a película também possue uma boa quantidade de poesia.

"O diabo branco"

Aproxima-se cada vez mais a data do lançamento do majestoso espetáculo da Art-Films «O Diabo Branco», cujo elenco é liderado por Rossano Brazzi, o moderno Valentino. «O Diabo Branco» já todos têm conhecimento, foi cenarizado e dirigido por Nunzio Malasomma, que se baseou na conhecida e aplaudida novela de Leon Tolstoi sôbre a luta empolgante travada no século passado entre os caucasianos oprimidos e a classe dirigente da Russia Tzarista, luta que culminou pelo menos na obra literária com a vitória dos oprimidos sôbre os opressores. A linguagem cinematográfica empregada por Nunzio Malasomma nesse «super» é de um dinamismo espetacular. E a atuação de Brazzi no nome fabuloso «Diabo Branco» algo que jamais será esquecido pelos apreciadores de películas dêsse gênero. Os cinemas «Pathé», «Presidente», e «Para-Todos» estarão apresentando muito breve essa narrativa de ação, duelos e cavalgadas heróicas.

"Ritmos vienenses"

A história amavel e melodiosa dos irmãos Scharammel, Josef e Johann, que deram a Viena glória igual e popularidade semelhante à tida quando da época de Schubert, uma história em que o drama de amor sucede ao dinamismo de um esporte cavalheiresco e... cavalariano: o das corridas no prado; uma história, enfim, cheia de motivos de alegria e muita emoção, maravilhosamente interpretada por Marte Harell, Hana Holt, Hanz Moser, Paul Horbiger e Fritz Imhof, eis «Ritmos Vienenses» que o cine Presidente lançará no dia 23, isto é, logo após «A Sangue Frio» deixar o cartaz. «Ritmos Vienenses» é uma produção da Wien-Film distribuida no Brasil pela Art e seu argumento, calcado em fatos históricos, é contudo leve e despretensioso. As mais lindas melodias dos geniais Scharammel são apresentadas no filme por quartetos e grandes orquestras, e Marte Harell entôa algumas das canções que internacionalisaram Viena, como a cidade das valsas e das canções que falam de vinho, amor e felicidade... E' do veterano Geza Von Bolvary a direção de «Ritmos Vienenses».

"Inferno nos trópicos"

John Wayne e Loraine Day

A RKO Radio apresentará 5ª feira próxima nos cinemas do circuito Castro, a sua grande producão em técnicolor, «Inferno nos Trópicos» (Tycoon), com John Wayne, Loraine Day, Sir Cedric Hardwicks, Judith Anderson, James Gleason e Anthony Quinn. Trata-se de um espetáculo realmente sobêrbo, realizado com inteligência, e interpretado de maneira irrepreensivel por todo o «cast». Êste filme é inegávelmente, espetacular; desenrolado quase todo em exteriores, êle prende pela dramaticidade do seu argumento e pelo técnicolor deslumbrante de tôdas as suas cênas! Loraine Day está linda com cabelos escuros; e John Wayne imprime a virilidade costumeira ao papel de engenheiro das minas. Sir Cedric Hardwicke está ótimo no orgulhoso milionário. «Inferno nos Trópicos» recebeu uma direção segura de Richard Wallace.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e Nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
R. S. José, 85, s|404 - Tel.: 42-5592

NOS ESTÚDIOS

Televisão em São Paulo

Já se disse que "São Paulo é uma locomotiva puxando vinte vagões vazios". Talvez, na época, a imagem se aplicasse. Hoje, muitos dos vagões dessa composição vão carregados, e bem carregados. Mas, o que não resta dúvida, é que a terra bandeirante continua a ser a locomotiva, apesar dos avanços e recuos, pelo trilho da estrada, nestes últimos tempos.

Justifica-se, assim, que não queiram os paulistas ficar atrás dos cariocas em matéria de radiofonia. E que estejam, portanto, procurando se aparelhar nesse sentido, a fim de dotar as suas emissoras dos modernos requisitos radiofônicos.

Entretanto, não apresentou o pedido de concessão, por parte da Rádio Difusora de São Paulo, as necessárias condições técnicas, resultando num parecer desfavorável da comissão encarregada de opinar a respeito, no Ministério da Viação, e que achou de bom alvitre consultar os representantes das indústrias empenhadas no desenvolvimento da televisão em todo o mundo, pedindo-lhes sugestões para caso brasileiro.

Quanto tempo durará isso, não pode prever. A transmissora paulista terá, portanto, de se conformar com a demora, com o protocolo que sempre envolve coisas como essa, já "que está em jôgo o próprio futuro da televisão no Brasil", conforme acentuou a referida comissão.

O que não resta dúvida, porém, que o tempo urge. E o nosso país com tôda a sua composição ferroviária, vai ainda apitando na curva da estrada, no tocante à televisão, enquanto nos Estados Unidos o seu desenvolvimento é enorme, havendo inúmeras estações especialmente montadas para êsse fim.

Justo é que se estudem os meios capazes de nos aparelharem convenientemente nessa esfera da radiofonia, mas que não se durma em cima do assunto, como é tão do hábito da nossa gente.

Ond.

PROSSEGUE amanhã, às 20 horas, na P R A - 2, o novo programa organizado e apresentado pelo crítico musical professor Otávio Bevilaqua, sôbre a história da música através dos tempos.

* * *

A BBC de Londres vai transmitir em seu Serviço Brasileiro, amanhã, às 20.30 (hora do Rio), uma palestra sôbre o clube inglês de futebol "Arsenal". As frequências a serem usadas são: — 15.070 quilociclos (19.91 metros); 11.860 quilociclos (25.30 metros).

* * *

CAUSOU sensação o artigo do maestro Salvatore Ruberti, publicado há algumas semanas, nas colunas de um matutino, focalizando o desaparecimento da ópera "Anita Garibaldi", de Francisco Braga. Amanhã, às 21.30 horas, na Rádio Ministério da Educação, Pascoal Longo apresentará um audição do programa "Êste mundo maravilhoso", sôbre a questão que tanto interêsse vem despertando. Novos dados sôbre a ópera serão apresentados, provando que realmente o saudoso maestro terminou, antes de morrer, a sua "Anita Garibaldi".

* * *

ESPECIALMENTE convidado pela Rádio Ministério da Educação, o Coral Bach, criação de Pascoal Carlos Magno, apresentar-se-á ao microfone da referida emissora amanhã, às 12 horas, no programa "A arte do canto através dos tempos", dirigido pela professôra Hilde Sinneck. O Coral Bach interpretará "A Cantata da Ressurreição", de Bach. Comentários elucidativos de autoria da professôra Sinneck.

* * *

ÀS 20 HORAS de hoje, a Rádio Roquete Pinto transmitirá "Semana Musical", de Zito Batista Filho, e, às 21 horas, de Vicente Tapajós, será transmitido, "História sentimental dos grandes compositores".

* * *

AMANHÃ, às 20 horas, ao microfone da Roquete Pinto, será transmitida a segunda aula de "História da Música", por Henriqueta Fernandes Braga, enquanto que às 21 horas e 5 minutos será leevado ao ar, mais um programa "Ópera Experimental".

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2)

9.30 horas — Transmissão diretamente do auditório do Ministério da Educação, da aula inaugural, pelo prof. Lourenço Filho, do Curso de Orientação Pedagógica, dos Professôres de Ensino Supletivo. 10 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 10.30 — "Sete Dias em Revista" — redação de Souto de Almeida. 11.30 — Música, apenas música. 12 — "Cinemúsica" — organização de Paulo Santos. 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Música para o almoço. 14 — "Aqui fala a América !" — redação de Elora Possolo. 15 — Vesperal Sinfônica — (1.ª parte). 16 — Intermezzo — redação e apresentação de Sheila Ivert. 16.15 — Vesperal Sinfônica — (2.ª parte). 17 — Transmissão da ópera — "Cosi Fan Tutte" — de Mozart. 20 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte) — organização de Marina Moura Peixoto. 20.30 — "Em Resposta à sua carta". 20.35 — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música ?" — programa-concurso, organização de Luís Cosme. 21.45 — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte). 23.30 — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente da barreira do Vasco, da missa campal, que ali será realizada. 14 — "Ribalta", programa de Sérgio Brito. 14.30 — Suplemento musical. 15 — Concerto sinfônico. 16 — A Discoteca em sua casa, por Sérgio Brito. 18 — Pianistas famosos, de Ana Maria Machado. 19 — Rádio-teatro. 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical, de Zito Batista Filho. 21 — História sentimental dos Grandes Compositores, de Vicente Tapajós. 22 — A Mitologia na Música, de Alberto Madeira. 23 — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8)

14 horas — Futebol. 17.33 — [illegible] Dançante. 19 — Continental [illegible]

(Conclui na 3ª pág. da 2ª seção)

Dr. Astor J. Carvalho
CLÍNICA MÉDICA
Doenças do fígado
Residência: José Higino, 237 — ap. Cons. — Largo da Carioca 5. Sala 413.

DISCOS
ÚLTIMAS GRAVAÇÕES DE
GREGÓRIO BARRIOS
Una Mujer — Palida Cancion — Alma Llanera — Palabras de Mujer — Venganza — Final — Maria Bonita — Frio en el alma — Corazon a Corazon
VISITEM A
RADIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA, 36
TELS. 22-8106 E 22-8019
e apreciem, tambem, o belo e variado sortimento de RADIOS e VITROLAS das principais marcas

Automóvel roubado
Em 6 do corrente, na r. Bolivar, esquina de Domingos Ferreira, Chevrolet, sedanete fleet line, 1948, grenat, licença n. DF. 37.270, motor FAM.68.153 — Informações a THE MOTOR UNION INSURANCE COMPANY LIMITED, av. Nilo Peçanha, 151, 7º andar, s|712. Telefone: 22-1870.

SÔROS E VACINAS
CINOMÓSE, PESTE SUINA ANTI-RÁBICA, AFTÓSA
Depósito Veterinário São Jorge
Rua 7 de Setembro, 63 — 3º andar — Tel.: 32-3589.
Entregamos a domicílio.

M. BRANDÃO
OLHOS, NARIZ E GARGANTA
Rua 13 de Maio, 23, 17º — S| 1710 — 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 3 às 5 hs.

ENGENHEIRO-AGRÔNOMO
Casado, com experiência na administração de fazendas na Carteira Agrícola do Banco do Brasil, aceita oferta de lugar efetivo, em fazenda ou emprêsa. Propostas para a caixa n. 9.799, na portaria dêste Jornal.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Cursos para principiantes e adiantados. Preparam-se candidatos para concursos.
ESCOLA CINELANDIA — Rua Senador Dantas, 71 - 1º

GENERAL ZENOBIO DA COSTA

A. SANTOS SOBRINHO convida todos os parentes, amigos e admiradores do GENERAL ZENOBIO DA COSTA, para assistirem à missa solêne que manda celebrar pela passagem de seu aniversário natalício, dia 9 do corrente, segunda-feira, às 11 horas, na igreja do glorioso São Jorge, à rua da Alfândega, esquina com Praça da República.

BORDADOS DO NORTE
Temos grande variedade de trabalhos muito finos e originais. Preços especiais para os revendedores e para as noivas. Para o Interior fazemos remessas pelo Reembolso Postal. Rua Buenos Aires, 90 - 5º - S/509 (Edi. Lavoura). T. 43 9901

FRIEDRICH GULDA
PIANISTA
A MAIOR REVELAÇÃO ARTISTICA EUROPEIA
COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
SOB A REGÊNCIA DO MAESTRO
LAMBERTO BALDI
DIA 19 DE MAIO
CONCERTO EXTRAORDINÁRIO
No programa:
MOZART. — *Concerto para piano em la maior.*
Solos de piano — *(ainda a serem comunicados)*
PROKOFIEFF. — *Concerto para piano N.º 3.*
Solista: FRIEDRICH GULDA.

Localidades à disposição dos interessados, na Bilheteria do Teatro Municipal, a partir do dia 16 de Maio, e na séde à Av. Rio Branco, 137-8.º and. s/803, a partir de 1.º de Maio

Poltrona	CR$ 100,00
Balcão Nobre	CR$ 80,00
Balcão Simples	CR$ 60,00
Galerias	CR$ 40,00
Frizas e Camarotes	CR$ 500,00

Os sócios mediante apresentação da carteira social, terão o desconto de 30% sobre os preços acima mencionados, na séde social, até dia 14.

Galerias para estudantes à razão de CR$ 15,00, mediante carteira de 1949, na séde social até dia 14.

CONCERTOS PARA O QUADRO SOCIAL
Concerto n. 4
Dias 14 e 16, Vesperal e noturno respectivamente.
No programa:
FRESCOBALDI-BALDI — *Ricercare e Fuga.*
SCHUMANN — *Concerto para piano em la menor - op. 54*
Solista: FRIEDRICH GULDA
STRAVINSKY. — *Scherzo a la russo.*
C. GUARNIERI. — *Dansa Negra.*
FALLA. — *Vida Breve (Dansa).*

INSCREVA-SE COMO SÓCIO DA O. S. B.
Av. Rio Branco, 137 — 8.º and. s/802/3

...EFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 2-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 7-0007; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Queixas e Reclamações do DIÁRIO DE NOTÍCIAS: — 42-2010 — R. 9.
Delegacia de dia, Hoje: Econ. Pop. Dr. Schwab — Tel.: 42-9614.
Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de Polícia do DIÁRIO DE NOTÍCIAS: — 42-2010 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 8 de maio de 1949

Escolher um jornal para a sua leitura habitual é confiar na sua ética e na sua eficiência; mas preferir um jornal exclusivamente e definitivamente entre muitos outros é incluí-lo no tesouro dos seus mais caros afetos. Que melhor consagração?

MANIFESTA-SE A CONFERÊNCIA DE GOIÂNIA CONTRA O INSTITUTO DA HILÉIA AMAZÔNICA

Terminados os trabalhos das comissões técnicas e aprovadas suas indicações e recomendações em plenário — Hoje, a sessão solêne de encerramento — Declarações do presidente da convenção

GOIANIA, 7 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Realizou-se, ontem, às 16 horas, outra sessão plenária da Primeira Conferência Brasileira de Imigração e Colonização. Abrindo a sessão falou o ministro Jorge Latour, presidente da Conferência agradecendo a valiosa e patriótica contribuição de todos os congressistas, num esfôrço sincero de dar ao Brasil os elementos necessários, para receber, em larga escala, mananciais humanos estrangeiros. Teceu considerações várias em tôrno do que significará para o Brasil a prática de tudo quanto resolver esta Conferência.

Ao terminar, fêz proceder à leitura dos relatórios apresentados pelas diversas Comissões do conclave. O primeiro relatório a ser lido foi o da Comissão de Economia Social, que após a consulta ao plenário, foi aprovado por unanimidade, juntamente com as respectivas recomendações.

DEBATES SÔBRE A HILÉIA AMAZÔNICA

Em segundo lugar, foi procedida pela Comissão de Recuperação da Amazônia por intermédio do seu presidente, deputado João Botelho, a leitura do seu relatório, que recebeu unânime aprovação do plenário. Ao ser feita a leitura das recomendações dessa Comissão, uma delas foi alvo dos mais acalorados debates por parte dos vários membros da Assembléia. Trata-se da recomendação de autoria do general Inácio Veríssimo, no sentido de que se pondere ao govêrno da República sôbre a conveniência de o Brasil não aceitar o Instituto da Hiléia Amazônica, nem colaborar com o mesmo, dado o seu caráter internacionalista. A referida recomendação foi aparteada pelo deputado Jales Machado, que alegou ser desnecessário fazer-se ao govêrno Federal tal sugestão, de vez que o Congresso já está encarregado do assunto. Frisou, ao mesmo tempo, que não via qualquer importância no fato de ser o Instituto da Hiléia Amazônica de caráter internacional.

Contra o ponto de vista do deputado Jales Machado, ergueram-se as vozes do deputado João Botelho, coronel Frederico Rondon, srs. Joaquim Inojosa e Boaventura Ribeiro da Cunha, êste relator da referida indicação. As discussões se prolongaram através dos mais ardorosos e veementes debates, merecendo especial destaque a palavra do deputado João Botelho que, representando o ponto de vista do general Inácio José Veríssimo, pronunciou vibrante alocução. Postas em votação as recomendações da Comissão de Recuperação da Amazônia, terminaram por ser aprovadas, permanecendo, portanto, a indicação contrário ao Instituto da Hiléia Amazônica.

GEOPOLITICA

Lido o relatório da Comissão de Geopolítica, foi aprovado pelo plenário, havendo discussões apenas quanto à duas recomendações em adendo. A primeira, relativa ao projeto de construção, pela Central do Brasil, de uma ferrovia ligando Pirapora a Belém, apresentava a seguinte emenda daquêle projeto: "ao chegar a ferrovia a Anápolis, deverá ser desviada para Cuiabá". Depois de largamente debatida, foi aprovada pelo plenário.

A segunda, a respeito da redução de 50 por cento nos fretes ferroviários no Planalto Central, depois de longas e acaloradas controvérsias foi, finalmente, rejeitada.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO

GOIANIA, 7 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O ministro Jorge Lator recebeu ontem, em seu gabinete, no Palácio das Esmeraldas, o representante da Agência Nacional em Goiás. Indagado sôbre a impressão da marcha dos trabalhos da 1.ª Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, até o momento, respondeu:

— "A impressão dos trabalhos é ótima. Estamos em pleno confronto de opiniões em tôrno a problemas de grande envergadura, alguns de breve conclusão, outros muito contravertidos. Creio que a convergência final virá, aproximando-se da verdade. Não descreio do sentido universalista do brasileiro, que será, aliás, a salvação do Brasil, pois sem a consciência humanística nenhuma nação poderá ser grande ou subsistir. Amanhã terei a confirmação do que digo".

AÇÃO DOS COMUNISTAS

GOIANIA, 7 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Os comunistas goianos têm procurado desmoralisar a Primeira Conferência Brasileira de Imigração e Colonização. Boletins vermelhos profusamente distribuidos dentro do próprio refeitório do hotel onde se encontram congressistas atacam rudemente o Conselho de Imigração e Colonização, assim como os jornalistas que fazem a cobertura da Conferência. A cidade amanheceu hoje repléta de dísticos contra os congressistas e vivas ao partido comunista. A

(Conclue na 3ª pág.)

Estendem-se as chuvas a todo o Estado do Ceará

Agrava-se a situação em Fortaleza — Ameaçados de rompimento vários açudes

FORTALEZA, 7 (Asapress) — Continua a chover nesta capital e em quase todo o Estado, estando ameaçadas de desabamento outras casas residenciais, bem como de rompimento outros açudes.

Em consequência das cruvas, está interrompido, desde ontem, em tôdas as zonas do Estado, o serviço telegráfico.

No município de Maranguape verificou-se o rompimento dos açudes Trapiá e Taquara, causando grandes prejuizos e paralisando o trânsito pela estrada que liga aquela cidade ao município de Canindé.

Continuam trabalhando ativamente nos serviços de salvamento a Prefeitura Municipal, as associações de classe SENAC, SESI e SENAI, e a 10ª Região Militar.

O açude João Lopes só não se rompeu ainda, devido aos ingentes esforços das autoridades. No entanto, se as chuvas prosseguirem é bem possível que vá por terra o sacrifício das autoridades para evitar a catástrofe. Caso se concretize o rompimento dêsse importante reservatório, esperado para hoje, grande zona da cidade, correspondente aos bairros de São Gerardo e Monte Castelo, sofrerá incalculáveis prejuizos.

Notícias do interior, através da estrada de ferro, dão ciência de que chove torrencialmente, também, nas zonas norte e sul do Estado, esperando-se para qualquer momento o rompimento de vários açudes.

As emissoras locais abriram subscrições para mais de 1.000 pessoas que ficaram sem teto, no que conseguiram o apoio do povo, pois as quantias já apuradas atingem à apreciável soma.

Postos em liberdade três oficiais reformados do Corpo de Bombeiros

O tet. Humboldt Aquino promete fazer revelações acêrca dos acontecimentos em que foi envolvido

Estêve, ontem, em nossa redação o tenente reformado do Corpo de Bombeiros, Humboldt de Aquino, que, conforme noticiamos em nossa edição de ontem, se encontrava prêso naquela corporação, juntamente com os advogados e oficiais reformados José Benedito de Oliveira Bonfim e Manuel Maya, às ordens do coronel Augusto Imbassaí.

O tenente Humboldt de Aquino e seus companheiros foram postos em liberdade em virtude da ordem de "habeas-corpus" impetrada por seus advogados ao Superior Tribunal Militar, logo que o juiz presidente daquela côrte requereu ao coronel Imbassaí informações para instrução daquela medida.

Falando à nossa reportagem, o tenente Humboldt declarou que, no decorrer da próxima semana, terá oportunidade de prestar-nos esclarecimentos a respeito de tudo quanto sabe sôbre as origens do desaparecimento do dinheiro da Tesouraria do Corpo de Bombeiros.

O aumento de salários para marítimos

A SOLENIDADE DE ONTEM, NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, a cerimônia de assinatura do acôrdo para aumento de salários dos empregados a serviço nas emprêsas particulares de navegação, representada pelo Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima, e os empregados representados pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais.

O ato contou com a presença de representantes de todos os Sindicatos filiados à Federação, bem como de numerosos marítimos. O sr. Alírio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, leu o têrmo do acôrdo, que foi recebido com palmas por parte da grande assistência.

Em seguida, o sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, em nome dos trabalhadores, usou da palavra expressando os agradecimentos da classe pelo bom êxito das demarches e a importância do acôrdo assinado.

Falaram, depois, vários representantes de entidades de classe e, afinal, o sr. Honório Monteiro agradeceu as referências feitas ao presidente da República.

Autorizada a funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem

O presidente da República assinou decreto concedendo à «Sociedade de Navegação e Comércio de Madeiras Ltda.», com séde em Vitória, autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98. Das 5 às 7.

À PRAÇA

INDÚSTRIA QUIMICA G. M. TEIXEIRA LTDA., fabricantes do sabão «ALBATROZ», com escritório nesta cidade, à av. Presidente Vargas, n. 446, 18º andar, grupo 1.801, sala 1 e Fábrica à rua Luís de Brito, 133|41, comunica aos seus distintos fregueses e amigos, bem como à praça em geral, que, o sr. EMYGDIO DE OLIVEIRA GASPAR, não é mais seu vendedor, nem está autorizado a praticar qualquer ato de comércio desta firma.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1949.

INDÚSTRIA QUIMICA G. M. TEIXEIRA LTDA. — Carlos Martha Teixeira.

Emprêgo na O.N.U.

Acham-se abertas as inscrições ao concurso a ser realizado nesta capital para preenchimento de cargos administrativos e técnicos do Secretariado das NAÇÕES UNIDAS, em Nova York, EE. UU. Brasileiros de 20 a 30 anos, com estudos universitários ou formação equivalente, conhecendo inglês ou francês, poderão inscrever-se até 15 do corrente, na Sala 1.302 do Edifício do Ministério da Fazenda.

CASA EM IPANEMA

Aluga-se ou vende-se, para Embaixada, Consulado ou família de alto tratamento, casa luxuosa, quase na praia, em terreno de 12x30, com 3 dormitórios, sendo um duplo, hall, 3 varandas, sala de visitas, sala de música, sala de jantar, escritório, quarto de costura, capela, 2 quartos de banho, copa, cozinha, despensa, garage, dependências de empregada, etc. Negócio feito com ou sem móveis. Tratar à rua Assembléia, 104, salas 613|15.

VIVENDA FLORILDA

O HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA
ESTRADA UNIÃO E INDÚSTRIA KL. 74-1|2

Ilmo. Sr. Fatigado

Não comportando êste hotelzinho mais de 25 hóspedes, não há dúvida que V. terá uma tranquilidade que não encontra nos grandes estabelecimento dêste gênero. Uma alimentação para poucos e sempre melhor cuidada e um sono em esplêndido colchão de molas Probel completará seu repouso. Assim, com um descanço de 8 dias V. terá novamente seus nervos em ordem e sentirá a vida lhe sorrir de novo por obra e graça da Vivenda Florilda...

Quando subir as escadas dessa deliciosa Vivenda não esqueça que aí vai encontrar o PARAISO.

Apenas para famílias de tratamento.
Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas.
Inf. Telefone 37-2158 Pedro do Rio — 18.

Inaugurado o Instituto de Malariologia

Aparelhado para desenvolver o combate à malária

Aspecto tomado ontem por ocasião da visita do presidente da República ao Instituto de Malariologia, ontem inaugurado

Com a presença do presidente da República, do ministro da Educação, senadores, deputados e de outras autoridades ligadas aos meios sanitaristas, realizou-se, às 9 horas de ontem, a inauguração do Instituto Nacional de Malariologia, instalado no Km. 12, da Estrada Rio-Petrópolis, e que se destina à formação de técnicos especializados no combate à malária.

No ato falou o dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, informando sôbre a obra recém-inaugurada.

AS INSTALAÇÕES

A sede do Instituto de Malariologia consta de oito pavilhões, dispondo de laboratórios a fim de fazer investigações nos setôres da terapêutica, epidemiologia e profilaxia da malária. Todo o seu material é moderno, devendo ainda ser completado com material já encomendado, ficando assim capacitado para desenvolver suas finalidades.

Ao comércio varejista de gêneros alimentício[s]

AVISO SÔBRE FEIJÃO PRETO

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DO RIO DE JANEIRO previne que, a partir de segunda-feira próxima, dia 9, o feijão preto deverá ser vendido a Cr$ 3,80 o quilo, conforme deliberação da Comissão Central de Preços.

LEILÃO JUDICIAL — JACAREPAGUÁ

PRÉDIOS COMERCIAIS

Estrada do Pau Ferro, 9, 9-A, 13, 13-A, 13-B e 1[5]

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões 1º Ofício, venderá em leilão quarta-feira, dia 11 de maio de 1949, às 16 horas, em frente aos mesmos; magníficos prédios comerciais, pertencentes ao Espólio de Jeronymo Velho Rivera. Mais informações: tel.: 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio"

DISSÍDIO COLETIVO DOS BARBEIROS

Aumento sòmente para os sindicalizados

O Sindicato dos Oficiais Barbeiros desta capital suscitou, na Justiça do Trabalho, dissídio coletivo para aumento do salário fixo, depois de fracassarem as demarches realizadas com os patrões para uma solução amigável para o caso.

A petição daquela entidade esclarece que o salário percebido pela classe, em virtude do dissídio ganho em 1945, já não atende às suas necessidades, em consequência do aumento do custo da vida.

Pede o Sindicato que, no caso de vitória das reivindicações, o aumento seja pago sòmente aos empregados sindicalizados e aos que venham a sindicalizar-se a partir de abril do corrente ano. Os aumentos pleiteados são os seguintes: 80% para o salário de Cr$ 500,00 pago a barbeiros e manicuras empregadas; 50% para os salários de Cr$ 1.200,00 percebido pelos oficiais cabeleireiros, 59% sôbre o salário de Cr$ 500,00, para os ajudantes de cabeleireiros, e a fixação do salário mínimo de Cr$ 1.000,00 para as alizadeiras de cabelos.

Comutação de pena

No pedido de indulto apresentado por Virgílio Antônio da Silva Filho, de S. Paulo, o ministro da Justiça opinou pela comutação de pena, de acôrdo com o parecer do Conselho Penitenciário.

DENEGAÇÃO DE INDULTOS E COMUTAÇÃO DE PENAS

O ministro da Justiça opinou pela denegação dos seguintes pedidos de indulto e comutação de pena:

Manoel José de Lima, de Pernambuco, Geraldo Junqueira, de São Paulo, Manoel Carreira Sobrinho, de Pernambuco, Antônio do Amarais, de São Paulo, Geraldo da Silva, de Pernambuco, Manoel Morais de Campos, de São Poulo, Paulo Anisio de Paula, de São Paulo e Germano Camargo, do Rio Grande do Sul.

Os respectivos processos foram submetidos à consideração do sr. presidente da República.

O "Dia do Trabalhador da Light"

COMO SERÁ COMEMORADA A DATA, PELOS SINDICATOS DAS COMPANHIAS ASSOCIADAS

Os empregados das Companhias Associadas celebrarão hoje o «Dia do Trabalhador da Light». As comemorações são organizadas pelos Sindicatos de Energia Elétrica e Produção do Gás, Carris Urbanos e Telefônica, as quais elaboraram um programa cívico, esportivo e social, que será desenrolado na praça de esportes e no Ginásio Independência, à rua Barão do Bom Retiro. E' o seguinte o programa:

14 horas — Hasteamento da bandeira nacional, com desfile do grupo de escoteiros do Sindicato de Carris Urbanos e dos jogadores dos três Sindicatos e do Gás A. Clube.

14.30 horas — Torneio de futebol, entre os três sindicatos e o Gás A. Clube, em disputa das taças «Ministro Honório Monteiro», para o primeiro colocado, e «Sindicato da Energia Elétrica e Produção do Gás», para o segundo colocado.

Simultaneamente, realizar-se-á, um torneio de tênis, com distribuição de medalhas aos vencedores.

17 horas — Brinde às diretorias das Companhias Associadas.

18 horas — Entrega de lembranças aos empregados veteraníssimos e aos vencedores das provas esportivas. Apresentação de um interessante «show», com o concurso de artistas do nosso «broadcasting».

Durante o «show», haverá sorteio de interessantes brindes aos presentes.

21 horas — Baile ao som da jazz «Brazilian Olimpic Band», prolongando-se até às 24 horas.

— A entrada será feita pelo portão da rua Barão do Bom Retiro, mediante apresentação da carteira de empregado das Companhias Associadas, ou carteira sindical.

Abrilhantará as festividades a banda de música da Fábrica Bangú.

A Conferência Nacional do Negro

INSTALA-SE AMANHÃ, NA A.B.I. — ORADORES INSCRITOS — HOMENAGEM ÀS NAÇÕES UNIDAS

O aniversário da abolição da escravatura será comemorado êste ano com a realização da Conferência Nacional do Negro, na sala do Conselho da A.B.I., entre os dias 9 e 13 do corrente.

A Conferência, iniciativa do Teatro Experimental do Negro, tem por objetivo preparar o temário do 1º Congresso do Negro Brasileiro, comemorativo da abolição do tráfico, em setembro de 1950.

O sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, foi convidado para presidir à sessão inaugural da Conferência, a ter lugar amanhã, às 17.30 horas, na A. B. I. Estão inscritos para falar, durante as sessões ordinárias, o prof. Artur Ramos, o deputado Segadas Viana, sra. Elza Gomes Ribeiro, escritor Francisco de Assis Barbosa, sra. Arinda Serafim, dra. Guiomar Ferreira de Matos, professor José Pompílio da Hora, pintor Santa Rosa, prof. Joaquim Ribeiro, senador Hamilton Nogueira, dr. Isaltino Veiga dos Santos, dr. Evaldo da Silva Garcia, Sebastião Rodrigues Alves, Andrade Muricí, Eronides Rodrigues e outras personalidades.

A secretaria da Conferência tem recebido grande número de respostas aos seus questionários e convites e, dos Estados, virão representantes da população de côr, para tomar parte nos trabalhos. Dos Estados Unidos, chegará o dr. George S. Schuyler, redator do «Pittsburg Courier» de Nova York, que já estêve no Brasil, há alguns meses, e escreveu interessantes artigos sôbre a integração do negro no quadro social do país.

Solidarizaram-se com a Conferência os artistas negros e amigos do negro, destacando-se, entre outros, Abigail Moura, diretor regente da Orquestra Afro-Brasileira; o maestro José Siqueira, diretor da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro; poeta Carlos Drumond de Andrade, compositor Hekel Tavares, barítono Edison Lopes, cantor popular Blackout, bailarinas Eros Volúsia e Mercedes Batista (rainha das mulatas de 1948) e outros.

Na sessão inaugural será prestada uma homenagem especial às Nações Unidas, tendo sido convidado para a cerimônia o seu representante no Brasil, sr. Paul Shaw.

ATENÇÃO

Fazem-se ternos sob medida

	Cr$
CASEMIRA	350,00
LINHO	250,00
BRIM	200,00

Rua Carolina Méier, n. 55 — Estação do Méier.

DR. JOÃO REGALLA

DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173 - Sala 1.310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas
Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels. 48-5537 e 28-6170
Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicílio.

ESTADOS NERVOSOS

DR. EDMUNDO HAAS

DISTÚRBIOS SEXUAIS MASCULINO e FEMININO — CONFLITOS AFETIVOS — ANGÚSTIAS — NERVOSISMO — INSÔNIAS
Av. RIO BRANCO, 116 — 14º and., sala 1.408. — Tel.: 22-7592.

Instituto de Reumatologia

Consultor: Prof. Luiz Capriglione
Tratamento do Reumatismo (CIÁTICA, GOTA, ARTRITISMO, LUMBAGO, etc.), por método original do Dr. Luigi Menegazzi. Direção: Dr. Nelson Senise
SOROCABA, 696 — TEL. 26-0470



Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

DR. ANTONIO REBELLO FILHO

Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MÉDICA
CARDIOLOGIA — GASOTERAPIA (Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
(Eletrocardiografia e radiologia) METABOLISMO BASAL
Cons.: e res.: — Rua São Francisco Xavier, 603 — Diàriamente — Tels.: 28-9205 e 48-4452.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS — RAIOS X

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. N. de Medicina — Rua da Assembléia, 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 42-2242

— OCULISTA —

DR. PAIVA GONÇALVES

Docente da Universidade do Brasil
Consultório, RUA 13 DE MAIO, 37 — 5º ANDAR — Tel. 22-8209
Diàriamente, das 14,30 às 18 horas

Tomem suas bebidas bem geladas sem gêlo

GELITO

FAZ ÊSSE MILAGRE
Caixa: Cr$ 35,00, em tôdas as boas casas

Enceradeiras a Prazo

Das verdes e vermelhas — Com pequena entrada e prazo longo sem fiador — Das brancas a partir de Cr$ 1.200,00.
RUA URUGUAIANA, 96 — 2º ANDAR
VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO

CLINICA DAS CAMISAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 63 Sobre-Loja, em frente TRAV. OUVIDOR

Colarinhos das fraldas ou mangas Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas Cr$ 30,00
Punhos novos Cr$ 15,00

APENDICITE

Hérnias, varicoceles, fibromas, tumores de ovário, úlceras de estômago, vesícula biliar, cálculos renaes e outras operações com MÍNIMA despesa e MÁXIMO confôrto

CASA DE SAÚDE **SANTA RITA**

RUA DO BISPO, 114 — RIO COMPRIDO — TEL.: 48-5077

PARTOS

Com internação e assistência a preço fixo

DR. FROTA MATTOS, Obstetra — DR. VOLTA B. FRANCO, Cirúrgião

Citröenistas — PARA TUDO O QUE CONCERNE SEU CITROËN — OFICINA MECÂNICA — MOTTIS — PRAÇA SAENZ PEÑA — RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 121 — Telefones: 48-7220 — 48-6220

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...os quatro compositores: Florent Schmitt, Alexander Tansman, Oscar Esplá e Heitor Vila-Lobos, aceitaram a incumbência de escrever uma obra comemorativa do centenário de Chopin, transcorrendo no presente ano, por solicitação da UNESCO...

* * *

... no seu concêrto em Carnegie Hall, New York, o conjunto vocal "Collegiate Chorale", dirigido por Robert Shaw, apresentou em primeira audição a sinfonia coral "The Cycle", obra do compositor contemporâneo Peter Menin...

* * *

...o prêmio "Ville de Paris", na importância de cem mil francos, foi concedido ao conjunto de obras do compositor francês Guy Ropartz...

* * *

..."Romeu e Julieta", rádio-ópera, **da autoria de Boris Blacher, foi executada pela primeira vez em New York, sob** o patrocínio da Liga dos Compositores, **sob a regência de** Reginald Stewart...

* * *

...em benefício da Orquestra Sinfônica de Manilha, Filipinas, a qual perdeu na guerra a maior parte do seu repertório e instrumental, realizou-se em Carnegie Hall, um concêrto pela Orquestra Filarmônica de New York, dirigida por Alfredo Antonini, sendo solista num concêrto de Mozart, a jovem pianista filipina, de treze anos de idade, Nena del Rosário...

* * *

...de regresso de sua recente "tournée" na América, apresentou em "première" num recital em Londres, com a participação do barítono Pierre Bernac, as canções de sua autoria, intituladas "Caligrames" o compositor e pianista francês Francis Poulenc...

* * *

...cursos sôbre "Música para Filmes" estão sendo organizados nos Estados Unidos, pelo City College de New York...

* * *

...foi recentemente executada em Varsóvia, Polônia, pela Orquestra Filarmônica dessa cidade, a "Cantata Alexandre Nevsky", de Serge Prokofieff...

* * *

...no intervalo do concêrto, um amigo ao outro:
— "Sua senhora não veio"?
O outro:
— "Não, ela prefere ouvir pelo rádio. Assim pode cochilar mais à vontade"...

ASSISTENTE COMERCIAL

Importante firma atacadista admite pessoa com muita experiência comercial, familiarizada com ramo de cinematografia, fotografia, dinâmica e desembaraçada, capaz de assumir sub-chefia de seção, e que tenha conhecimentos de inglês. Idade de 30 a 40 anos. Cartas com referências e pretensões mencionando êste anúncio, para o n. 9806, neste jornal.

FLAMENGO

Leilão de fino mobiliário de estilo

QUE GUARNECE O APARTAMENTO 1.402 DA AVENIDA RUI BARBOSA, 636

AFONSO NUNES venderá em leilão segunda-feira, 16 de maio de 1949, às 20 horas,: mobília de cerejeira, tendo 9 peças para salão de jantar; cômodas francêsas e de jacarandá, trabalhadas; papeleiras com 3 gavetas; pinturas a óleo; cofre de ferro com grande espelho; espelho veneziano; lustre de cristal para 12 luzes; aparêlho de jantar de cristal São Luís»; Tapetes; geladeira Philco e muitas outras peças que constarão do Catálogo que será publicado neste jornal. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio»

RKO Radio
Este mundo louco e violento não me destruirá!
5.ª FEIRA
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H-LOBO
MASCOTE
RKO Radio
Technicolor
JOHN WAYNE · LARAINE DAY em
INFERNO TROPICOS
"TYCOON" com SIR CEDRIC HARDWICKE · JUDITH ANDERSON
Acomp. Complementos Nacionais

Temporada Lírica Nacional

HOJE, DESPEDIDA DE "BARBEIRO DE SEVILHA»



Tenor João Décimo Bresci

Pela última vez nesta temporada, será apresentada hoje, às 16 horas, o «Barbeiro de Sevilha», pelo mesmo quadro da estréia, apenas, modificando quanto ao papel do «Conde de Almaviva», que estará a cargo do tenor João Décimo Brescia.

«O ESCRAVO», NA PROXIMA QUARTA-FEIRA

Acontecimento particularmente significativo na Temporada Lírica Nacional será a apresentação de «O Escravo» na próxima quarta-feira, sob a regência do maestro Santiago Guerra. Silvio Vieira fará o papel de «Iberê». A atribuição dos outros papéis é a seguinte: Germana de Lucena (Ilára), Roberto Miranda (Conde Américo), Alaíde Briani (Condessa de Boissy), Lisandro Sergenti (Conde Rodrigo), Antônio Lembo (Geanféra), Pais de Oliveira (Golacá), Luís Rubini (criado).

Regente: maestro Santiago Guerra.
Coreografia: Madeleine Rosay.

Concurso Chopin

HOJE, NO TEATRO MUNICIPAL, AS PROVAS FINAIS

Encerra-se, hoje, com as provas finais a se realizarem esta noite, às 20.30 horas, no Teatro Municipal, o «Concurso Pianístico Chopin», organizado entre nós com o fim de mandar um pianista patrício ao grande concurso internacional, que se realizará em setembro, na capital polonesa, em comemoração do centenário da morte de Chopin.

O júri, presidido por Madalena Tagliaferro, que também participará da banca examinadora de Varsóvia, está integrado por Guiomar Novais, Antonieta Rudge, Felícia Blumental, Alcina Navarro, desembargador Duque Estrada e maestro José Siqueira.

Os candidatos finalistas são os seguintes: Glória Maria, Oriano de Almeida, Carmem Adnet e Vera Cruz Plentznauer.

Concêrto popular

HOJE, AS 10 HORAS, NO TEATRO MUNICIPAL

A série de concêrtos populares nas manhãs dos domingos, organizada pela Prefeitura, prossegue, hoje, às 10 horas, no Municipal, com a participação da cantora Alzira Ribeiro Macedo, organista Antônio Silva e violinista Adolfo Passarenko.

Eis o programa:

I) Bach — Tocata e Fuga em ré menor; Saint-Saens — O Cisne; Debussy — Rêverie. (Organista, Antônio Silva).

II) Bach — Aria; Bloch — Nigun; Rimsky-Korsakoff — O vôo do besouro (violonista Adolfo Pissarenko) Carlos Gomes — Aria da Ilara («Lo Schiavo»); Puccini — Romanza «Manon Lescaut».; Carlos Gomes — Balada («O Guarani»); soprano Alzira Ribeiro Macedo, tendo ao piano Celso Cavalcânti.

A entrada é franca.

O próximo concêrto, dia 15, terá o concurso do «Trio Bandeirante».

4.ª aula do Curso de Divulgação Musical da ABI

Sera realizada amanhã a 4.ª aula do Curso de Divulgação Musical da A. B. I., sob a direção da prof. Helza Cámeu. O tema da palestra será a música erudita da época colonial, tendo como figura principal o padre José Maurício.

A aula será ilustrada pelo côro, sob a regência do maestro Helman.

Descanso em fazenda

Com ótima alimentação, leite, charrete, cavalos e tôda tranquilidade. — Informação pelo telefone 43-8927, das 12 às 17 horas.

ACORDEON

Pessoa recem-chegada da Europa, vende um, com pouco uso, marca «Ludwig», oitenta baixos — Muito barato. Sr. Konfos. Toneleiros, 138. Copacabana

Música

NIKITA MAGALOFF

Nikita Magaloff foi lançado no palco do nosso Municipal quase sem nenhuma publicidade. Ninguem sabia nada do seu mérito. Era a um desconhecido que se ia ouvir. Mas foi êsse artista, apresentando-se ante um público descrente, que o dominou por completo, agigantando-se no seu aprêço.

Nikita Magaloff é, de fato, um admirável pianista e não apenas isto, também um músico por excelência. Suas qualidades o elevam ao primeiro plano dos virtuoses contemporâneos, suplantando a muitos que alicerçam a sua notoriedade numa propaganda organizada, assídua e eficiente. A vitória, perante a nossa platéia exigente, dêsse pianista russo, foi, pois, a vitória do valor na sua simplicidade, vencendo a golpes de talento e de genialidade.

Possui Magaloff uma escola perfeita, uma técnica correta, que lhe permite vencer sem artificialismo, sem sequer deixar ao público a impressão das dificuldades que enfrenta. Junta-se a isto a elasticidade da sua sensibilidade, surgindo sob os mais variados aspectos, no afã de traduzir os estados d'alma do que executa, segundo não sòmente o padrão interpretativo já mais ou menos estabelecido, mas de acôrdo com o seu sentir pessoal, um tanto livre, mas muito espiritual, vibrando a cada reação, seja ela de entusiasmo, seja de sentimentalismo.

Guiado por tais atributos, deu-nos uma "Fantasia Cromática e Fuga", de Bach, conscienciosamente urdida, e, a seguir, três "Sonatas" de Scarlatti, essas pequeninas jóias de pureza que o autor denominou de exercícios e dedicou a uma aluna nobre.

Essas realizações de Magaloff atingiram a suprema beleza interpretativa, pela finura da sonoridade, pela fluidez do toque, pela graça levada a essas páginas de um formalismo clássico autêntico e que, embora mantido, sofreu a ação de uma renovação sob os dedos do pianista.

Abriu a segunda parte com a "Sonata op. 35", de Chopin, também chamada "Sonata da Marcha Fúnebre". Nesse número é que nos permitimos fazer uma ligeira restrição ao concertista, no tocante ao "Scherzo", que poderia ter sido tratado, em sua melodia central, com uma emotividade mais visível. Em compensação, o movimento "Grave" foi dito numa atmosfera apaixonada e vibrante, a "Marcha" se elevou através de uma graduação admirável como palheta sonora, surgindo o "Presto" sob precisão e expressão notáveis.

Dois "Estudos" do mesmo autor completaram o interêsse dessa parte, tanto mais que tiveram execuções as mais acabadas.

"Quadros de uma exposição", de Moussorgsky, fechou o programa. Nessas miniaturas, Magaloff deu novas mostras de sua arte privilegiada, através de efeitos contrastados, frutos das suas exaltações sentimentais. Cada uma delas foi, de fato, uma história que contou aos ouvintes, com um poder descritivo raramente atingido.

Depois disso, o público, delirante, exigiu novas realizações, acedendo o artista com a maior boa vontade, sempre com naturalidade, espontâneamente, sem esfôrço, sem afetação, porque em Magaloff a simplicidade predomina, do homem ao artista.

D'OR.

CULTURA ARTÍSTICA

MARISA REGULES

No mesmo dia, à noite, tivemos, na Cultura Artística, um concêrto pela pianista argentina Marisa Regules e que veio quebrar, de certo modo, essa incompreensível distância espiritual em que nos mantemos com relação aos nossos vizinhos do Prata.

Marisa Regules é considerada a maior pianista na sua terra. Vive, porém, nos Estados Unidos, há muitos anos, e, alí, não só firmou os seus predicados, como se projetou no cenário artístico internacional. No Brasil, porém, era a primeira vez que se exibia, perante uma platéia como a da Cultura, acostumada com o que de melhor apresenta o mercado musical universal.

Sua estréia nos assegurou de duas coisas: Marisa Regules é uma artista fina, consciênciosa, possuidora de um mecanismo que lhe favorece as execuções, e é também uma alma sensível e profundamente feminina.

Daí, as suas interpretações não se elevarem aos extremos do entusiasmo, às fortes impressões; prefere entrincheirar-se nas emoções recatadas, singelas e que lhe permitem brincar com o teclado na procura de sonoridades inocentes.

A par disso, envolve o seu toque de uma fantasia transparente e graciosa, fugindo às emoções profundas.

Da primeira parte constaram algumas "Sonatas" de Scarlatti e a "Sonata em lá menor", de Mozart. Deu-lhes, a jovem artista, interpretações cuidadas e nas quais predominou a finura do fraseado. Mendelssohn, com as "Variações Sérias", e Chopin, com o "Andante Spianato e Polonaise", constituiram ainda boas apresentações, seguindo-se a última parte, composta de páginas de Vila-Lôbos, Granados e Liszt.

Marisa Regules, ao confeccionar o seu programa, não teve a preocupação de alinhar páginas de transcendente execução. Preocupou-se antes em escolher trechos que lhe possibilitassem demonstrar as suas principais qualidades de artista mulher. E do encanto e da singeleza da sua arte fêz o seu cartão de visitas aos cariocas, que encontraram em suas interpretações motivos de sonhadores pensamentos vividos à meia luz, mas nunca de entusiasmos e de vibrações capazes de contagiá-los.

D'OR.

ENCARREGADO DE PROPAGANDA

Grande Emprêsa Comercial procura pessoa com experiência de serviços de propaganda em geral, confecção de folhetos, catálogos, etc., Possibilidade de chefia para elemento eficiênte e com vontade de produzir e progredir. É desejável conhecimento de inglês. Cartas ao n. 9805, neste jornal.

A música nos Estados

S. PAULO:

Teve a sua primeira audição, através da Rádio Gazeta, a ópera em um ato, do maestro Salvador Cellia, «Bardana».

— Estreará no dia 18 a Orquestra Sinfônica de Amadores, sob a regência do maestro Leon Kaniefsky.

— Exibiu-se no Teatro Municipal, sob os auspícios do Departamento de Cultura, a pianista Déia Orcioli.

— A Sociedade de Cultura Artística apresentou a violinista francêsa Janine Andrade.

— A pianista Madalena Tagliaferro fêz-se ouvir no Teatro Municipal.

— Na Sociedade Amigos da Ópera, realizou uma conferência o sr. Paulo Cerqueira, diretor artístico da sociedade, sob o título: «Impressões sôbre o «Metropolitan Opera House».

— Anuncia-se a estréia, no Teatro Municipal, do pianista Frederich Gulda.

— A Orquestra Universitária de Concêrtos exibiu-se no anfiteatro da Faculdade de Medicina.

— No Teatro Municipal apresentou-se o pianista Nikita Magaloff.

— O pianista Arnaldo Marchesotti dará um concêrto, dia 12, no Instituto de Educação Caetano de Campos.

— Fixou residência em S. Paulo, o maestro Eurico Ziffer, vienense.

PÔRTO ALEGRE:

Deu um concêrto no Teatro S. Pedro, o violoncelista Georges Beketi.

— No mesmo teatro, realizaram-se dois concêrtos sinfônicos dirigidos pelo compositor Walter Schultz Pôrto Alegre e dedicados à música brasileira. Num deles atuou como solista a violinista Altéia Alimonda.

—A violinista Altéia Alimonda também se fêz ouvir nessa cidade, como recitalista.

— Sob os auspícios da Associação Riograndense de Música, apresentou-se o violinista Franck Smit.

— No mês de junho, provàvelmente, far-se-á ouvir, no Teatro S. Pedro, o pianista Friedrich Gulda.

— O violinista Henryk Szeryng realizou um concêrto nessa capital.

BELO HORIZONTE:

A Sinfônica Municipal, dirigida por Guido Santorsola, deu mais um concêrto.

— Anuncia-se, para breve, um recital do soprano Angelina Cosmo Arriaga.

PETRÓPOLIS:

No Seminário Diocesano, realizou um concêrto de despedida o violoncelista Atílio Ranzato.

Concêrto de órgão

NO DIA 15, POR DOM PLACIDO DE OLIVEIRA, O.S.B.

Realiza-se no próximo dia 15, às 17,30 horas, o primeiro concêrto de órgão, no mosteiro de São Bento. O programa encerra os nomes de Bach, Lemmens, Guilmant, Haendel e P. Oliveira, com os números respectivos:

Prelúdio e Fuga em mi menor — Sonata Pascoal — Fantasia sôbre o hino pascoal — Aria do Oratório "Messias" e a Suite Pascoal, em primeira audição.

O prelúdio e fuga em mi menor é considerado como um dos mais clássicos do grande mestre Bach, recordando as Possaunas da Ressurreição, enquanto o número seguinte de Lemmens, Sonata Pascoal, faz soar no grandioso Final o Aleluia e um tema encantador da missa da Ressurreição; o "Victimæ Paschali Laudes" (Louvores sejam cantados à Vítima Pascoal). Segue-se a Fantasia de Guilman, um hino de Páscoa, convidando a todos os "Filhos e Filhas" a cantarem o hino da vitória, o Aleluia. Haendel, faz-se ouvir em uma das árias do seu Oratório Messias, enquanto o número final do organista faz soar o cântico de alegria do Sábado Santo, entremeado com o tema do Intróito da missa de Páscoa; terminando com uma Fuga sôbre o tema do hino do Ofício matutino da grande solenidade. Esta peça final foi escrita expressamente para a festa de Páscoa dêste ano de 1949.

Teatro Experimental de Ópera

ADIADA PARA TERÇA-FEIRA A APRESENTAÇÃO DE "Mme. BUTTERFLY"

Por motivo de enfermidade do soprano Luci Politano, que deveria fazer hoje, no República, o papel principal de "Mme. Butterfly", na temporada do Teatro Experimental de Ópera, ficou transferido o espetáculo para a próxima terça-feira.

Arrau na Temporada Oficial

A presença de Cláudio Arrau numa temporada de concêrtos é motivo de regozijo para os apreciadores da música pelos seus mais legítimos intérpretes. O grande virtuose chileno deverá se exibir entre nós ainda este mês, em três recitais, para os quais estão abertas as assinaturas na bilheteria do Municipal.

Eleazar de Carvalho

DIRIGIRÁ O MAESTRO PATRÍCIO O CONCÊRTO EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE EURICO DUTRA

O maestro Eleazar de Carvalho acaba de ser convidado, oficialmente, pela Embaixada Brasileira, em Washington, para dirigir o concêrto que será realizado naquela capital, no dia 20 de maio, em homenagem ao presidente Eurico Dutra, por ocasião de sua visita aos EE. UU.

Eleazar foi, ainda, convidado para dirigir um concêrto que se realizará no dia 10, em New York, no Waldorf Astoria, em homenagem a Serge Koussevitzky, por ocasião de um jantar de despedida. Esse convite foi dirigido ao maestro brasileiro por Aaron Copland, como presidente da Liga dos Compositores Americanos.

"Les Ballets des Champs Elysées"

MENSAGEM DA CULTURA FRANCESA AO BRASIL

A atuação dos Ballets des Champs Elysées na presente Temporada Oficial da Prefeitura, em 6 recitais noturnas e 6 vesperais, assinalará empreendimento artístico da mais elevada categoria, isto porque, constituindo aquele conjunto uma verdadeira síntese das diversas manifestações do espírito francês — da literatura, da poesia, da pintura, da música e da dansa—em seu estágio atual (e êsse caráter de universalidade de suas criações tem sido por mais de uma vez consignado por intelectuais eminentes como François Mauriac), é a primeira vez que viaja para o ultra-mar, escolhendo o Brasil para sua estréia neste Continente.

Dirigido por Boris Kochno, seu rico repertório, na quase totalidade criações originais inteiramente desconhecidas do nosso público, teve a colaboração de figuras das mais representativas da música contemporânea como Strawinsky, Henri Sauguet, Joseph Kosma, Charles Koechlin, Georges Auric, Claude Arrieu e outros; de pintores eminentes como Christian Bérard, Marie Laurencin, Jean Hugo e até mesmo Picasso; de coreógrafos de envergadura como Jean Babilés e Roland Petit.

Trazendo seus próprios cenários e costumes, os Ballets des Champs Elysées contam com 15 bailarinos e 20 bailarinas, afora as "vedettes" de renome internacional como Nathalie Phillippart e Irene Skorik que têm sido louvadas como revelações sensacionais da arte coreográfica nos últimos tempos.

Os próximos concêrtos

MAIO

Hoje — Concêrto popular no Municipal, às 10 horas.

Têrça-feira, 10 — Pianista Marisa Regules — Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 10 — Ação Social Brasileira. Violinista H. Lewkowitz — ABI, às 21 horas.

Quinta feira, 12 — Violinista Henri Lewkowitz — E. N. Música, às 21 horas.

Sexta-feira, 13 — Violinista Lambert Ribeiro. — E. N. Música, às 21 horas.

Sexta-feira, 13 — Pianista Marisa Regules — Teatro Municipal, às 17 horas.

Sábado, 14 — O.S.B. Regente Baldi. Solista Friedrich Gulda. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Domingo, 15 — Concêrto popular. Trio Bandeirante. Teatro Municipal, às 10 horas.

Segunda-feira, 16 — O.S.B. Regente Baldi. Solista: Friedrich Gulda, Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 19 — Pianista Friedrich Gulda. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado 21 — O.S.B. Teatro Municipal, às 16 horas.

Domingo, 22 — O.S.B. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 25 — Pianista Ingrid Mueller — E. N. Música, às 21 horas.

Sábado, 28 — O.S.B. Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 30 — O.S.B. Teatro Municipal, às 21 horas.

Marisa Regules

TERÇA-FEIRA, SUA ESTRÉIA NA TEMPORADA OFICIAL

A pianista argentina Marisa Regules será o próximo recitalista da temporada organizada pela Emprêsa S. Viggiani.

No primeiro dos dois recitais que realizará na Temporada Oficial, terça feira 10 do corrente às 21 horas, executará o seguinte programa:

I — **Mozart** — Fantasia em ré menor e Rondó em ré maior; **Bach**— Suite em si menor (Prelúdio, Allemande, Courante, Sarabande, Passepied n.º 1, Passepied n.º 2, Gigue).

II — **Schubert** — Impromptus (lá bemol maior e lá menor); **Brahms** — Variações sôbre um tema de Paganini (2.º livro).

III — **Juan José Castro** — Tango Guarnieri — Toccata; **Debussy** — Soirée dans Grenade; **De Falla** — Dansa da vida breve; **Albeniz** — Triana.

Máquinas de impressão

Vendem-se Vitória n. 3 e Liberty. Facilita-se o pagamento. Vêr e tratar à rua Maris e Vale, 51.

AGRADECIMENTO

Venho por êste me expressar a minha eterna gratidão ao Dr. Waldemar Bujunga, pela melindrosa operação a que fui submetido no Hospital da V. O. 3.ª de São Francisco da Penitência, a quem agradeço a dedicação e assistência permanente que me prestou até o meu completo restabelecimento. Estendo êsse agradecimento ao Dr. Assis Ribeiro, Dr. Albino Cardoso e Dr. José do Amaral Osório, bem como ao enfermeiro Benjamin Ferreira Cardoso pelo modo paciente e abnegado que me tratou.

Maio de 1949.
FRANCISCO GOSENDE LAURIDO

3.ª E ULTIMA SEMANA!
100.000 PESSÔAS JÁ APLAUDIRAM!
A OBRA PRIMA DE JEAN COCTEAU
A BELA E A FERA
com JEAN MARAIS JOSETTE DAY
IMPROP. 10 ANOS COMP. NACIONAL
HOJE PATHÉ
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO PELO MENOS DURANTE UM ANO • 2-4-6-8-10

O MAIOR ESPETÁCULO MUSICAL DE 1949! Com
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ!
VÁ HOJE MESMO ADQUIRIR O SEU INGRESSO, COM ANTECEDÊNCIA, PARA ASSISTIR
PASSO DE GIRAFA
Revista de crítica e fantasia de Luiz Iglezias
TEATRO CARLOS GOMES
EROS VOLUSIA
SILVINO NETO
MARA RUBIA
WALTER D'AVILA
IMP. ATÉ 14 ANOS
POLTRONAS CR$30.00
BALCÕES CR$20.00
GALERIAS CR$10.00
VENHA ASSISTIR E DIRÁ VALE O DOBRO!
ÀS 20 E 22 HS
VESPERAIS: SÁBADO 16 HS · DOMINGO 15 HS.

HOWARD HUGHES apresenta
JANE RUSSEL em
O PROSCRITO
(THE OUTLAW)
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
UNITED ARTISTS
AMANHÃ
ÀS 1,20 · 3,30 · 5,40 · 7,50 · 10 HS.
PALACIO FONE 22-0836
IDEAL FONE 42-1218
FLORIANO FONE 43-9074
RIAN FONE 47-1144
CARIOCA FONE 28-8178
NO PROGRAMA COMPLEMENTOS NACIONAIS

Acreditado no interior o Ministério da Agricultura

(Conclusão da 3.ª pág.)

de pequenas azenhas, têm sido instalados, elevando a capacidade da indústria moageira do país a cêrca de dois milhões de toneladas anuais portanto bastante mais do que o volume do nosso consumo. Daquele montante, que continua crescendo com a instalação de outros moinhos por iniciativa do Ministério e de particulares, a parte que pertence, total ou parcialmente, a capitais estrangeiros, representa menos da metade.

Não me tenho detido à espera de providências legislativas especiais, nem mesmo as solicitadas pelo Executivo, para realizar esta campanha de fomento que já se pode considerar plenamente vitoriosa e com os resultados mais sugestivos. Basta lembrar que a famosa «bataglia del grano», de Mussolini, desenvolvida durante sete anos na Itália, apenas aumentou de 50 por cento a produção de trigo, enquanto no Brasil dobrou, em dois anos.

Há em nossa jornada um momento inesquecível — a reunião de técnicos e administradores que promovi na Estação Experimental de Bagé, quando visitei o Rio Grande do Sul, em janeiro de 1947, e o bom êxito da «demarrage» ficou assegurado. Hoje estão chegando a São Paulo ao Rio e à Bahia, carregamentos de trigo nacional e a animação dos triticultores em Santa Catarina, Rio Grande, Minas, Paraná, São Paulo e Goiás é uma segurança de continuidade.

Por outro lado, os estudos e experiências não tiveram solução de continuidade, antes adquiriram maior profundidade. Obtiveram os geneticistas brasileiros novas e melhores variedades para plantio em diferentes regiões, fora das áreas marcadas já pelo privilégio de adequadas à delicada cultura do cereal nobre.

O escoamento da maior safra já registrada entre nós, a garantia de preço mínimo e industrialização, isto é, a parte comercial do plano organizado pelo Ministério também funcionou normalmente, sem precipitações nem esmorecimento.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Prosseguindo, disse-nos o sr. Daniel de Carvalho:

— Imperativo da cultura do trigo é o emprêgo da máquina, já 90 por cento das operações estando mecanizadas presentemente.

Não sòmente para êsse ramo da produção agrícola, mas para todos os outros, importamos tratores, arados e outros instrumentos e aparelhos que se têm disseminado pelo país, nos serviços do Ministério, para uso próprio ou para cooperação com agricultores, bem como para revenda. As quantidades dêsse material estão ainda bastante abaixo das solicitações, havendo ainda uma verdadeira fome de «jeeps» e outras máquinas.

Mas foi com emoção que vi, numa ilha do Rio Negro, no Amazonas, em agôsto do ano passado, terras que, em lugar de abandonadas, porque cultivadas já duas ou três vezes, conforme hábito da região, estavam sendo arroteadas e fecundadas segundo os melhores processos, sob a orientação do Ministério da Agricultura. Para aquêle Estado e outros da região amazônica, cujas necessidades verifiquei de perto, têm sido feitas remessas de máquinas, reprodutores e sementes, de sorte que não é de lá que vêm queixas de abandono por parte dêste Ministério.

... a o progresso da introdução de máquinas, é essencial dispor de elemento humano, agrônomos e práticos que saibam utilizá-las e conservá-las. Para êsse fim, existem, em vários Estados, centros de treinamento, atividades específicas nas escolas agrícolas e, principalmente, um curso especial na Fazenda Ipanema, ... de Sorocaba, em São Paulo.

...vém assinalar, neste particular, ... o Ministério tem animado várias iniciativas de desenvolvimento da indústria nacional de máquinas agrícolas, estando em experiências na Universidade Rural um novo trator construído em São Paulo.

FOMENTO E DEFESA SANITARIA

Tanto a produção vegetal quanto a animal, num país tropical, como é o nosso, especialmente sujeito a infestações de certas pragas e moléstias de plantas e animais, reclama um esfôrço constante de defesa sanitária.

Ao lado do fomento, precisa estar sempre a proteção contra os insetos e os vírus.

Os pesquisadores e cientistas procuram selecionar variedades de maior resistência, sem prejuízo das qualidades nobres e do rendimento econômico.

Além da cultura do trigo e de outras já tradicionais no Brasil, mereceu êsse cuidado a juta, cujo desenvolvimento no Vale Amazônico assim promete libertar-nos da importação da fibra indiana dentro de dois anos.

Na mesma região, os ensaios da antiga concessão Ford foram aperfeiçoados e lá está uma seringueira dotada de tôdas as condições de resistência e, se plantada racionalmente, com uma produção capaz de competir no mercado internacional, o que com a seringueira silvestre há muito deixou de ser possível.

... trabalho importante de seleção, não apenas visando à rusticidade ... pelo nosso meio mas também ao maior rendimento possível, ... o que as fazendas experimentais de criação têm continuado para melhoria dos rebanhos, já agora aplicando também a inseminação artificial. Cito dois resultados concretos e sugestivos: o rendimento médio da carcassa do mestiço charolês-zebu, expresso no pêso de 350 quilos na idade de 18 meses, chegando a ... e 480 quilos aos dois anos, e a elevação do rendimento médio de lã dos rebanhos ovinos do Rio Grande do Sul, de 1.400 gramas para 3 quilos por cabeça.

Mas, vez por outra, a defesa deixa de ser apenas preventiva para assumir o caráter de verdadeira batalha. No início de minha administração, havia duas frentes nessas condições: a do gafanhoto e a da peste suína.

E o Ministério estava desaparelhado para qualquer delas. Aparelhou-se, lutou e venceu em ambas, com a colaboração dos Estados onde se travou a luta.

Milhares de agricultores que viram salvos os seus campos de cultura e rebanhos porcinos não participam, estou certo, da opinião ligeira que se ouve e lê, aqui no Rio, de que o Govêrno nada tem feito e êste Ministério é inoperante.

Recentemente, tomamos a ofensiva contra a broca do café, com resultados que já se apresentam os mais animadores e, agora, estamos empenhados em obter os recursos necessários para denfender a pecuária nacional de seu inimigo mais insidioso e constante — a aftosa — pondo em prática os métodos e processos que a ciência veterinária e a técnica já estabeleceram com seguras condições de êxito.

CORAGEM DE REALIZAR

— A experiência de dois anos e meio neste cargo tem aumentado a admiração, que sempre nutri, por todo administrador que, na esfera federal, consegue realizar alguma coisa útil, substancial, contente de que apenas o futuro lhe faça justiça.

As dificuldades são imensas, os entraves multiplicam-se, a começar pela subsistência de obsoletas disposições do Código de Contabilidade e Estatuto dos Funcionários e pelas delongas na obtenção dos recursos financeiros e a negação acompanha, tenaz, incansável, minando energias.

A conduta ideal parece ser a da inércia, a da simples execução da rotina. No entanto, tenho preferido lutar, correspondendo à confiança que em mim depositou o sr. presidente da República, à contínua e estimuladora reiteração dessa confiança e ao decidido apoio com que s. excia. acompanha, neste setor, a execução dos seus objetivos de Govêrno.

Nos meus colaboradores, procuro incentivar a coragem de realizar, embora tenhamos de sofrer as conseqüências — esfôrço para remover obstáculos e, até, críticas e acusações às quais escaparíamos se apenas houvessemos preferido agir de outro modo, bastante cauteloso e nada produtivo.

PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO

Prosseguindo sua palestra com o DIARIO DE NOTICIAS, disse-nos o ministro Daniel de Carvalho.

— Volto ao início de nossa conversa. Não vi manifestações de desânimo nem os indícios de miséria por onde estive esta semana.

Aparentemente o transporte aéreo não permite observar bem o que se passa. Não obstante, sobrevoando baixo os campos, pude ver áreas cultivadas racionalmente e ter, na côr de telhados novos, a prova de que não há decadência, e sim, progresso.

Em Uberlândia, onde se movimenta um milhar de caminhões diàriamente, vi os armazens superlotados, as calçadas cheias de pilhas de sacos de arroz. Em Araguari, verifiquei o progresso técnico introduzido, por influência do Ministério, na indústria do charque, com aparelhagem frigorífica e de aproveitamento dos resíduos, e encontrei viva animação em tôrno da iniciativa do Govêrno Milton Campos de exploração, numa fábrica de cimento, das grandes jazidas de calcário daquêle município. Em Uberaba, sede da economia pastoril atingida pelo «crack» bancário, corre um sôpro de esperança nas possibilidades de exportação de reprodutores selecionados, abertas com a atual visita do ministro da Agricultura da Venezuela, acompanhado de técnicos e criadores dêsse país, e do diretor de Ganaderia do Perú.

E concluindo:

— Tenho sido insistentemente provocado a discussões e contendas, que outro resultado não teriam além de malbaratar um tempo que prefiro dedicar inteiramente ao trabalho e à ação.

O pronunciamento espontâneo e reiterado dos governadores do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Amapá e Acre leva-me a alimentar a convicção de que o Ministério da Agricultura tem concorrido decisivamente para o aumento da produção, já expressa nas estatísticas da exportação, e está realmente acreditado perante os governantes e os homens do interior.

MANIFESTA-SE A ...

(Conclusão da 1.ª página)

população da cidade está revoltada contra essa atitude leviana e insólita de maus brasileiros que revela o intuito de sabotar tudo quanto possa enriquecer e valorizar o Brasil, sem saber guardar pelo menos o devido decôro em presença dos visitantes que aqui se encontram, trabalhando em prol de uma das grandes causas nacionais.

SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO

GOIANIA, 7 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Encerra-se hoje, solenemente, nesta cidade a 1.ª Conferência de Imigração e Colonização. A sessão realizar-se-á às 21 horas no cine-Teatro Goiânia, a ela comparecendo o governador Jerônimo Coimbra Bueno, o ministro Jorge Lator, presidente d Conselho Nacional de Imigração, todos os delegados, autoridades civis e militares.

Em verdadeiro esfôrço de reportagem conseguimos apurar algumas das principais conclusões da Conferência que são os seguintes:

No setor de transporte ficou definitivamente decidido a importância da construção da artéria Santos-Belém. O Brasil de norte a sul, levará a cabo a colonização metodizada e o progresso aos mais longínquos rincões do nosso território. No setor imigração conclui-se que ao colono nacional deve ser dada a mesma pretenção que o elemento rural alienígena. Como meio de fixar o homem à terra, o Congresso de Goiânia decidiu que deverão ser dados ao lavrador pequenos lotes de terra, a fim de intensificar a formação das pequenas propriedades rurais. Essa gleba, que for facilitada ao colono, não poderá ser vendida antes que transcorra o prazo de cinco anos, podendo, contudo, dela extrair tôda a sua produção, menos carvão de lenha para não prejudicar as nossas florestas, com a exploração das queimadas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

CORTE E COSTURA SEM PROVA
Leciona: ELISA NIGRI
As aulas de corte e costura são individuais, GARANTINDO-SE a execução do primeiro vestido após a 3ª aula.
ESCOLA TECNICA DE ARTES E PROFISSÕES
Rua Conde de Bonfim, 272 — Tel.: 28-1271 — Praça Saenz Peña.
ESCOLA ELEGANTE
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583 — 12º andar — Apto 1.212.

DR. GENTIL DE CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
CONSULTÓRIOS
Av. Rio Branco, 128 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, 5 às 7. — Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 2 às 6.

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

no LAR e na SOCIEDADE

"Dia das Mães"

Este "Dia das Mães", que é o de hoje, lembra-nos o indivíduo que entrou, às pressas, na sacristia, rabisca o nome numa lista, sai correndo — e com isso julga ter se solidarizado suficientemente com a família em luto ou homenageado bastante a memória do que se foi para a eterna viagem.

Quão simples! Quão cômodo!

Institue-se o "Dia das Mães"; os jornais o noticiam; realizam-se palestras, talvez mesmo várias solenidades. E até para o ano.

Este Dia, porém, devera ser tanto de ternas evocações filiais, como de enunciação de algumas verdades amargas. Porque há mães, certas mães, responsáveis, em boa parte, por êsse descalabro que compromete o futuro do nosso país.

Há falta de mães, no sentido exato do têrmo.

Que muitos pais também se mostrem tanta vez aquém de suas responsabilidades, não resta dúvida; mas são elas, certas mães, sobretudo, que estão falhando, dominadas por preocupações incompatíveis com o seu primeiro dever de zelar pela formação do caráter do filho, de imprimir-lhe na alma, através de uma assistência carinhosa e permanente, a noção da dignidade da vida.

Essas mães — essas certas mães — que não só não educam os filhos, desinteressando-se dêles, como os deseducam com exemplos perniciosos, realizam, sem exagêro, no seu setor, a obra da desventura nacional. E não se encontram apenas nos morros: estão mais numerosas em lares (?) granfinos ou semigranfinos, onde as velhas virtudes domésticas são substituídas pelo desregramento generalizado.

Os filhos? Ora, os filhos!... E para que existem, então, as babás, os jardins de infância, os internatos? E para que existem também a rua, o cinema, a praia? E' confiá-los, primeiro, às amas clandestinas, mercenárias, recrutadas nas agências; depois, aos educadores... Pagando ordenados altos à criada e mensalidades caras aos diretores de colégios, que mais lhes cumpre fazer? E, nos intervalos das aulas, nas férias, nas "gazetas", o existencialismo das fitas e do banho de mar, a liberdade de vadiação.

E, outras vêzes, nem jardins de infância, nem babás, nem internatos, nem externatos: a vida à solta — a mesma vida à solta que elas, as certas mamãs, também querem ter. E têm.

E a adolescência, quando chega, encontra a ignorância e a indisciplina, a inconformidade com o trabalho e o dever, a perda da noção do respeito a si mesma e a outrem.

Formam-se, assim, as legiões de jovens criaturas desagradáveis e incapazes, moral e intelectualmente, que vemos por aí, e que refletem no desleixo do trajo, no descompassado das atitudes, na rudeza da linguagem, o que são os seus lares.

Essas mães, essas certas mães, que não são mães, precisam, neste Dia, pensar no Brasil. — L.

NASCIMENTOS

O capitão Válter Pinto de Morais e sra. Zuleika Castro e Silva de Morais participam o nascimento de seu filho Válter.

O casal Pedro Charret-Mercedes de Sousa Charret, anuncia o nascimento de sua filha Lúcia.

O sr. Ismael Tôrres de Almeida e sra. Maria de Lourdes Peceguelro de Almeida, comunicam o nascimento de seu filho Ismar.

O casal Jaime de Oliveira Bragança-... Borges Bragança, anuncia o nascimento de seu filho Almir.

O dr. Rui da Costa Leite e sra. He... Horta Barbosa Costa Leite, participam o nascimento de seu filho Paulo César.

O casal Josias Catalão-Aida Lobo Catalão anuncia o nascimento de sua filha Carinema.

O sr. José Lopes Cheru e sra. Iracema Dias Cheru comunicam o nascimento de seu filho Roberto.

O casal Mário Agra de Amorim-Elza Fortes de Amorim participa o nascimento de seu filho Milton.

O sr. Francisco Jorge Amendola e sra. Isaura Loureiro Amendola anunciam o nascimento de seu filho Nélson.

O casal Augusto César Lombardo-Mariana Lopes Lombardo comunica o nascimento de seu filho Waldir.

O sr. Carlos Silva Filho, jornalista, e sra., participam o nascimento de sua filha Marta.

BATIZADOS

AMAI OISIS — Será levada, hoje, à pia batismal na Basílica de Santa Teresinha, às 16 horas, a menina Amai Oisis, filha do tenente Osmar de Oliveira Ferreira e da sra. Oisis Paraense Ferreira. Serão padrinhos o coronel Guilherme Paraense e a sra. Belina de Carvalho Paraense, avós maternos.

TERESA CRISTINA — Será levada à pia batismal, hoje, às 10 horas, na Igreja de São José, a menina Teresa Cristina, filha do sr. Jorge Camilo e da sra. Ligia Camilo. Servirão de padrinhos o sr. Adão Bastos e a sra. Julieta Camilo.

SENHORITAS SENHORAS
curso prático de
DECORAÇÃO DO LAR
Sob a direção do
Prof. Louis F. James
diplomado pelas Universidades de Boston, New York e Pittsburgh
Essencialmente prático, o curso é identico aos das grandes universidades norte-americanas. Nas preleções são explicados pelos métodos mais modernos as combinações de côres, os estilos de moveis, a escolha de cortinas, tapetes, e cadeiras estofadas, e todos os elementos de uma bôa decoração. Quasi 2000 chapas coloridos de salas decoradas com gosto, são projetadas na tela, ensinando assim pela educação visual. Pratico, simples, util, imensamente interessante.
Aulas diurnas
Curso de 4 meses a iniciar-se no dia 1 de Junho. Não é preciso saber desenho. Aberto ao publico em geral. Para informações queiram dirigir-se a
INSTITUTO DE DECORAÇÃO DO LAR
Avenida Churchill 109, S. 703
Rio de Janeiro

ENLACE INAIA' QUINTAS-TILIO TURAZZI — Na Capela do Instituto Social, na rua Humaitá n.º 2270, realizou-se, ontem, às 9 horas, o enlace matrimonial da srta. Inaiá Quintas, filha da professôra Herminia da Silva Quintas, com o dr. Tilio Turazzi, filho do casal Santos Turazzi. Na gravura, um aspecto da cerimônia religiosa.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Prof. Miguel Couto Filho.
* Dr. Helder Morais Rêgo.
* Dr. César Moura.
* Sr. Ariovaldo Luttgardes Cardoso de Castro.
* Sra. Nuta Bartlett James.
* Sr. Luis Baier.
* Sr. Carlos de Araújo Dias.
* Srta. Vilma da Silva, filha do sr. Severino Francisco da Silva e da sra. Prazeres Silva.
* Menina Marili, filha do sr. Luis Queirós e da sra. Rosa Nunes Queirós.
* Prof. Frederico Lopes.
* Sra. Jandira de Miranda Cardilha, espôsa do prof. José S. Cardilha.
* Menina Cléa, filha do prof. Frederico Lopes e da sra. Antonieta Lopes.

Fêz anos, ontem, o sr. Nélson Rebelo.

— Transcorreu, ontem, a data natalícia do sr. João Rebêlo.

Farão anos, amanhã:
General Euclides Zenóbio da Costa.
* Sr. Carlos Alberto de Morais Guimarães.
* Sr. Rodolfo Almeida Albuquerque.
* Sr. Laércio Lima da Rosa.
* Jornalista Alherico de Lima Neto.
* Sr. Avelino Nunes Júnior.
* Srta. Léia Correia Miguel, filha do sr. Jacinto Machado Miguel, do nosso comércio.
* Menino Sérgio, filho do sr. Jurandir Chaves e da sra. Hermilia A. Chaves.

NOIVADOS

O sr. Elgidio Vargel e sra. Maria Isabel Neves Vargel participam o noivado de sua filha Odélia Vargel, com o sr. Osvaldo Neves Sobrinho, filho do sr. Augusto Ferreira Neves e sra. Enedina Neves.

O casal Cirilo Maurell-Maria Aparecida Gomes Maurell comunica o noivado de sua filha Ceneida Maurell, com o sr. Ernani Salema.

O sr. Luis Alberto dos Santos Garnier e sra. Maria Aparecida Souto Garnier anunciam o noivado de sua filha Nair Souto Garnier, com o sr. Helsio Reis, filho do sr. Armando Pereira de Sousa e sra. Dinorá Reis de Sousa.

O casal Leonardo Hoffmann-Adalgisa Brandão Hoffmann comunica o noivado de sua filha Carmem Brandão Hoffmann, com o sr. Luciano Martinez.

O sr. Josino Pais de Andrade e sra. Dulcinéia Ramos de Andrade participam o noivado de sua filha Célia Regina de Andrade, com o sr. Luis Cesar Castanheira.

O sr. Artur A. Passos comunica o noivado de sua filha Ricardina C. Passos, com o sr. João Sinplicio C. de Araújo.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Nei Arei Farme de Amoedo e Regina Monteiro Souto; Diogo Wilson Pereira de Almeida e Léda Toca Magalhães; Manuel Martins Pereira e Itajací de Camargo; Roberto de Medeiros Pontes e Maria Antonieta Romanell Fernandes; Moacir Nogueira Pontes e Léia Ribeiro de Sousa; Pedro Galdino da Silva e Judite Carvalho Ribeiro; Sebastião Eduardo e Astolfina Eugênia Alves; José Alves Bezerra e Estela Leite Barbosa; Humberto Moreira Leal e Ormezira Gonçalves Mota; Jorge Miguel Ashad e Luzia Vilma Campos; Pedro Carlos Luz Guimarães e Maria de Lourdes Siqueira Brasil; Egenil Silva e Maria Helena Aguiar; Domingos Luis Ramalho e Maria Ferreira da Cunha; Georgino de Sousa e Neli Henriques do Rêgo; José Deodoro da Fonseca e Dilce dos Santos Lindesai; Manuel Gonçalves Sardinha e Rosa dos Santos; Antônio Augusto e Paulina Dutra dos Santos; Mário Pires de Araújo e Divalda Fernandes Lima; João Coelho e Maria José da Silva; Afonso Cunha e Claudionora Maria de Paula; Carlos Vasconcelos da Fonseca e Maria da Glória Sandoval; João Batista Bastos Coimbra e Malber Dulce da Silva; Mário Alves de Abreu e Dora Pimentel de Amorim; José Albuquerque e Maria Nazaré Figueira Costa; Antônio Frederico Benirschke e Matilde Meiller; Azarias Cassiano de Amorim e Aurora da Cunha; Marcelino Augusto da Silva e Maria França; Manuel Martins dos Santos e Maria Isabel Amâncio; José Igino Duarte Machado da Silva e Maria Isabel Reynolds Borges de Almeida; Benedito Ribeiro e Joana Pereira da Silva; Armando Caetano Falconi e Maria Dolores Caldeira Suarez; Sebastião de Assis Silva e Laís Teresinha Linhares Coelho; Newton Maribondo Vinagre e Gladis Lopes Ramos; Gualter Ferreira e Herotildes do Amaral Marns; Dalmiro Coronel Júnior e Realda de Oliveira Assis; Darci Rocas Carvalhosa e Idemê Botelho; Newton da Costa Borges e Odete de Melo; Araci Garcia de Morais e Adair Bóla Barbosa; José de Oliveira e Rute Cauduro; Antônio Monteiro e Jorgina Ferreira Tavares; Moisés Pereira da Silva Filho e Palmira Espanhol; Calil Camilo e Judite Pedroso Teixeira da Silva; Roberto Vidal Romano e Silsete Cerqueira; Aristides Mendes e Teresa de Jesus Lopes; José Cecilio de Sousa e Eunice Portugal; Jorge da Rocha Santos e Amune Hamude; Mário Ferreira da Silva e Nadir da Silva Costa; João Gervásio Alves e Marina de Carvalho; Mário da Silva e Teresa Peres Teixeira; Rubem Moura Jardim e Edilce Batista Galvão; João de Sá Carneiro Chaves e Ivete Carvalho de Menezes; Altair Cabral de Lima e Maria Emília de Menezes; Newton Ferraz de Sousa e Vanda Sousa Dias; Antônio Scarlato e Escandina Barreto; Dialma Peçanha da Azevedo e Elza Pereira; Boris Mauricio Kolfman e Georgina Goldfarb; Elias Jorge Maluf e Rosa Ayub Miguel; Sebastião da Costa e Hilda dos Santos Ladeira; Geraldo Salimeni e Ana Tavares; Luis Galigiuri e Gilca Florêncio; Carlos José e Celina Vitorino da Costa; Israel Alfred Moczydlower e Perel Cnepler; Floriano Rodrigues Teixeira e Maria Teixeira; Silvio Correia da Costa e Edite Lídia da Silva; Olivier Lima e Nair Carneiro.

CASAMENTOS

SRTA. IEDA LAPER-DR. JOSE' ANTONIO MARQUES — Realizar-se-á na próxima têrça-feira, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Dores do Ingá, em Niterói a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Ieda Laper, filha da viuva Joaquim Batista Laper, com o dr. José Antônio Marques, advogado, filho do casal Acácio Antônio Marques. Serão padrinhos da noiva, sua mãe e o industrial Silvio de Beauclair e, do noivo, o prof. Clodoaldo Pereira Devoto e senhora.

SRTA. MARIA HELENA DO AMARAL FARIA-TEN. ARTUR ORLANDO DA COSTA FERREIRA — Realizar-se-á, amanhã, às 16,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constant, o enlace matrimonial do tenente Artur Orlando da Costa Ferreira com a srta. Maria Helena do Amaral Faria, filha do sr. Antônio Estácio de Faria, funcionário da Prefeitura, e da sra. Estela do Amaral Faria. Serão padrinhos, no ato religioso, por parte do noivo, os seus pais, sr. Artur Armando da Costa Ferreira, funcionário do IPASE, e a sra. Maria Ambrosina Fonseca da Costa Ferreira e, por parte da noiva, o dr. Augusto Paulino Soares de Sousa Filho e a sra. Lilia Paulino Soares de Sousa.

DR. SAVIO LUIS DEMARIA-SRTA. CLESE GOMES MACHADO — Realizar-se-á, no próximo sábado, às 17,45 horas, na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), o enlace da srta. Clese Gomes Machado, filha do sr. Péricles Machado e da sra. Irene Gomes Machado, com o dr. Sávio Luis Demaria, filho do dr. Luis Otávio Demaria e da sra. Mariquita Assunção Demaria. Servirão de padrinhos, no ato religioso, por parte da noiva, o dr. Jorge de Morais Grel e sra. e, por parte do noivo, o dr. Carlos Cruz Lima. O ato civil será realizado na residência da noiva, na rua Ana Neri, n. 293, no dia 13, às 15 horas. Servirão de testemunhas, da noiva, o sr. Ivo Gomes Roque e senhora e, do noivo, o sr. Darli Assunção e senhora.

SRTA. MARIA MARGARIDA DE PAIVA MEIRA-SR. ARIVALDO FONTES — Efetuou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Maria Margarida de Paiva Meira, filha do capitão de fragata Levi A. Paiva Meira e da sra. Maria Pia Reis de Paiva Meira, com o sr. Arivaldo Fontes, filho do sr. José Costa Fontes e sra. Marieta da Silveira Fontes. A cerimônia reliosa realizou-se na capela do Palácio de São Joaquim.

HOMENAGENS

PROF. ISMAEL COUTINHO — Colegas e amigos do professor Ismael Coutinho, educador fluminense, vão oferecer um banquete em sua homenagem, pela sua atuação à frente da Secretaria de Educação e Cultura, que s. s. acaba de deixar. O banquete terá lugar no próximo dia 12, às 12 horas, no restaurante Lido (Saco de São Francisco). As listas de adesão se encontram nos seguintes locais, à disposição dos interessados: Instituto de Educação, com o prof. Raposo; Faculdade de Filosofia, com o prof. Batista Pereira, diretor; Livraria Dias Vasconcelos, na rua da Conceição e na portaria da Secretaria de Educação.

BODAS

CASAL MIGUEL DE ANDRADE E SILVA — O sr. Miguel de Andrade e Silva, funcionário aposentado do DCT, comemora, hoje, o 34º aniversário de seu casamento com a sra. Marieta Barbosa de Andrade e Silva, oferecendo, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

Le-Noir
Executa vestidos para passeios, esporte, etc., a preços módicos. Telefone: 37-2766.

DACTILÓGRAFA
Admite-se moça que tenha alguma prática de serviços gerais de escritório, bons conhecimentos de inglês, seja desembaraçada e rápida em dactilografia. Ordenado Cr$ 1.000,00. Candidatar-se na Seção do Pessoal de Mesbla, à rua do Passeio, 48-52.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária, para nervosos e cardíacos Raios X. Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas, e aparêlhos de Roack Auxiliares. Dra. Ariete Beutmuller de Medeiros, Dr. Felipe Afunahmar, Dr. Hélio Cunha — Rua dos Andradas n. 15, 1.º, 2.º e 3.º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

HUDSON 1940
Vende-se, motivo de viagem, à rua D. Delfina, 19-A — Tijuca.

VASSOURAS
Vende-se em Demétrio Ribeiro, em frente a estação, uma ótima casa acabada de construir, com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro, varanda, água encanada, luz elétrica, tendo o terreno 5 mil metros quadrados. Clima de 400 metros de altitude. Sitios a 90 centavos o metro quadrado. Facilita-se o pagamento. Tratar à Av. Erasmo Braga, 277, sala 1.207. Telefone 42-9854 — Lisboa.

BENEFICIOS

LAR DA CRIANÇA — Está despertando grande interêsse o festival que deverá ser realizado no «Iate Clube do Rio de Janeiro», no próximo dia 18 de maio, em benefício das obras que estão sendo projetadas para o ampliamento do «Lar da Criança» sob a presidência de honra do cardeal D. Jaime Câmara. Comparecerão a esta festa a rainha e as doze princesas da Micareme. Os bilhetes poderão ser reservados pelos telefones 32-6648 ou na Joalheria Tolipan, na rua Gonçalves Dias, n. 38.

VIAJANTES

SR. EDGAR DE GOIS MONTEIRO — Pelo avião da Panair do Brasil, seguiu, ontem, com destino a Belo Horizonte, o sr. Edgar de Góis Monteiro, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool.

FALECIMENTOS

SR. JOSE PATRICIO DE CARVALHO — Faleceu, ontem, em Recife, inesperadamente, o sr. José Patrício de Carvalho, agricultor e proprietário no interior da Paraíba. O extinto que tem o seu nome ligado a uma útil fundação escolar, construída por sua iniciativa, com donativos do povo, em sua terra natal, Areia, deixou viuva a sra. Maria Almeida Carvalho e os filhos Eudes, Everaldo, Enio, Evandro, Elza e Elba, as duas últimas exercendo o magistério na Paraíba.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Mário Fernando Teles — 9,30 horas Candelária.
Amélia Marins — 9,30 horas. Igreja do Santíssimo Sacramento.
João Gualberto da Silva — 9 horas. Igreja Nossa Senhora de Copacabana
Clotilde Liguori — 10,30 horas. Candelária.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

8881 — Donde deriva a palavra "sursis" (suspensão da pena de prisão)?

8882 — Como se chama o vício da bebida?

8883 — Que significa a notação "ãã", que os médicos põem nas fórmulas?

8884 — Que flôr muito conhecida tem também o nome de calêndula?

8885 — Que é chamado um pássaro "de sôlta"?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8876 — Que é um souto? — Bosque espêsso, de árvores frondosas, especialmente castanheiros.

8877 — Donde se extrai o creosoto? — Do alcatrão.

8878 — De que obra famosa é personagem Iago? — Do "Otelo", de Shakespeare.

8879 — Como se chamam os trilhos dentados em que os trens sobem as serras? — Cremalheiras.

8880 — Que significa o nome do arcanjo Rafael? — "Deus curou".

—x—

Correspondência — "Paulista" — A propósito da resposta à pergunta 8774, comunica-nos, com pesar e revolta, que já não existe, em Campinas, a tradicional "Casa das Andorinhas". Um prefeito da bela cidade paulista "despejou" as andorinhas, pondo em seu lugar um mercado, depósito de tamancos e hortaliças. Profundamente lamentável! A revoada das andorinhas de Campinas era famosa em todo o Brasil e até no estrangeiro.

ASPECTOS

FESTA. — Tôdas as festas se parecem. Até mesmo quando fogem à semelhança por um episódio sentimental, um fragmento artístico, um tédio mais suportável. Festa diferente, encantadora, bonita, só encontrei no Colégio Militar, no dia do aniversário do conceituado estabelecimento de ensino. Desfilaram os alunos ao som de música e, como eram meninos pequenos e rapagões de bigode, sentiam-se os limites exuberantes da juventude em pleno esplendor, numa disciplina perfeita, como postados ante o destino sob a certeza da vitória. Depois do desfile, começaram as demonstrações de cultura física, num ritmo admirável. Depois, ainda, as provas de hipismo, saltos a cavalo através de obstáculos, inclusive arcos de fogo. Nesta época de mórbido existencialismo, valeu a pena ver que a mocidade brasileira conserva as fôrças sadias da inteligência e do corpo. Valeu a pena ver a manhã de sol, o presidente Dutra, a bandeira de nossa terra. No Colégio Militar, a vida exulta na crença e na esperança. Só por timidez não procurei o comandante Jair, para dizer que estava entusiasmada.

NOTICIA. — Os jornais relataram um desastre de automóvel em Botafogo. Três moços viram um carro parado num cinema em Copacabana não resistindo ao desejo de dar um passeio. Levaram o carro numa corrida louca. Adiante, o automóvel bateu noutro, quebrou, ferindo os rapazes. Um dêles, o mais jovem, deu um tiro na cabeça. Até aqui, a história é comum. Qual o jovem que não tem a tentação de roubar carros, lindos como estão, tão lindos como as noites cariocas? O arrependimento vem depois, e êsse jovem que deu o tiro na cabeça, pode ser tudo, menos um ladrão. Os ladrões não praticam o suicídio, quando já mergulharam na vida criminosa. Só um calouro pensa na mãezinha em casa, no desgôsto que vai ter, nas lágrimas das irmãs — e procura a morte. Felizmente, a morte parece que não levou a sério o desafio. O jovem há de viver. Há de conquistar um carro com trabalho e honestidade. Lições assim, só servem para os fortes.

Mag.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

bia, Válter D'Avila, Silva Filho, Zaira Cavalcânti, Totó e Spina. «Passo de girafa» prosseguirá no cartaz têrça-feira, com duas sessões (20 e 22 horas).

«A FRANCESA DO NIGHT AND DAY»

Alda Garrido e seu elenco estarão hoje, mais uma vez, no Teatro Rival para apresentar «A francesa do Night and Day», de Gastão Tojeiro. Trata-se de uma peça escrita especialmente para êsse conjunto, o que proporcionou aos seus componentes papéis à altura da personalidade de cada um. Além de Alda Garrido, destacam-se Augusto Aníbal, Carmem Gonzalez, e Carlos Melo. Hoje, a peça de Tojeiro irá três vêzes à cena: às 16, 20 e 22 horas.

«FILOMENA, QUAL É O MEU?»

No Teatro Glória, Jaime Costa e sua companhia darão hoje, em três sessões (16, 20 e 22 horas), a alta comédia «Filomena, qual é o meu», peça que tanto êxito vem alcançando na Cinelândia.

«DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO»

Dentre os novos elementos que surgem no Teatro Brasileiro, é de justiça destacar a figura de Margaret de Moura, que estreou no grupo d'«Os Cineastas» interpretando o papel de Marta, na sátira de Silveira Sampaio «Da necessidade de ser poligamo». Hoje, «Da necessidade de ser poligamo» irá à cena às 21 horas.

«O FANTASMA DE CANTERVILLE»

O «Teatro Universitário» continua apresentando, no palco do antigo cassino Atlântico (atual sede da A. A. B.B.), a comédia «O fantasma de Canterville», baseada em um conto de Oscar Wilde, em tradução de Alice Lima e Bandeira de Melo. Os espetáculos são apresentados diàriamente, às 21 horas, havendo nos intervalos números de música, apresentados por jovens recitalistas.

«ARLEQUIM, SERVIDOR DE DOIS AMOS»

A peça de Goldoni despede-se do cartaz. A última vesperal é hoje. A primeira criação cômica de Sérgio Cardoso levou ao Teatro Ginástico cêrca de 15.000 pessoas número significativo do sucesso.

Várias Notícias

A Companhia de Geisa Bôscoli e Colé fará representar na Escola Militar de Resende, no próximo dia 16, a revista «Brotinhos e tubarões», atendendo a convite que lhe foi dirigido por aquêle estabelecimento militar.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª página)

Turfe. 19.30 — Canções Italianas. 20.03 — Big Broadcast. 20.58 — Repórter em Inglês. 21.05 — Noite Dançante. 22 — Vozes do Mundo. 22.33 — Cantores Modernos. 23 — Esportes. 23.15 — "Boite" dos 1.030. 0.30 — Tangos e Blues.

RADIO CLUBE DO BRASIL (P R A - 3)

8 horas — Início das irradiações. 8.03 — Inspiração. 8.15 — Hora Espiritualista. 9 — Para você recordar. 10 — Samba e outras coisas. 12 — Cancioneiros famosos. 13 — A Canção do México. 13.30 — Januário Ferrari atendendo seus ouvintes. 14.55 — 1.ª edição do Repórter do Ar. 15 — Transmissão do jôgo Brasil-Paraguai. 18 — Melodias do mundo. 19 — Recital de Carlo Buti. 19.30 — Recordar é Viver. 20 — Canções de Nápoles. 21 — Mesa redonda trabalhista. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte. 22.30 — 2.ª edição do Repórter do Ar. 23 — Final das irradiações.

Uma experiência fácil
Lave bem seu rosto com água e sabão. Pensa que ficou limpo? — Pois passe então o Leite de Lanolina do Dr. Denrik e veja quanto rouge e quantas impurezas saem ainda no algodão! — E que só o Leite de Lanolina faz uma limpeza integral da pele, penetrando bem dentro dos póros e deixando a cutis alva, macia, aveludada. Vidros grandes e pequenos em tôda a parte.
Leite de Lanolina

Permanente a frio e em casa
New York — A sensação do momento é o estôjo para ondulação permanente a frio de Evelyn Kay. A nova maravilha é fácil de ser utilizada pela própria pessôa. No Brasil já se encontra nas farmácias, drogarias e lojas populares. Peça informações. Preço Cr$ 75,00 apenas. Distribuidores: Perfumarias Carneiro — Vendas pelo Reembolso.

MEIAS NYLON finíssimas a Cr$ 29,00
BÔLSAS, SOMBRINHAS, BIJOUTERIAS finas e novidades para presentes.
CASA SOARES
RUA 7 DE SETEMBRO, 121, junto à Gonçalves Dias.

TEATRO MUNICIPAL
Administração Prefeito ANGELO MENDES DE MORAES
TEMPORADA DE ARTE NACIONAL
HOJE — Às 16 horas — HOJE
DESPEDIDA DE:
BARBEIRO DE SEVILHA
De Rossini
PAULO FORTES — JOAO DECIMO BRESCIA — DIVA PIERANTI — AMERICO BASSO — GUILHERME DAMIANO — CLIO MONTI — BRUNO MAGNAVITA — ANTÔNIO LEMBO.
Regente: Mº FRANCISCO MIGNONE
Regisseur: Carlos Marchese
Orquestra e Côro do Teatro Municipal
QUARTA-FEIRA, 11 — Às 21 horas — QUARTA-FEIRA
1ª Récita da Grande Ópera de CARLOS GOMES
LO SCHIAVO
SYLVIO VIEIRA — GERMANA DE LUCENA — ROBERTO MIRANDA — ALAYDE BRIANI PAES DE OLIVEIRA — ANTONIO LEMBO — LISANDRO SERGENTI — LUIZ RUBINI.
Regente: Mº SANTIAGO GUERRA
Regisseur: CARLOS MARCHESE
Orquestra — Côro e Baile dos Corpos Estáveis do Teatro Municipal.
Coreógrafa: MADELEINE ROSAY
Bilhetes à venda para ambos os espetáculos, nos seguintes preços:
Frisas ou Camarotes, Cr$ 250,00 — Poltronas Cr$ 50,00 — Balcões nobres, Cr$ 40,00 — Balcões simples, Cr$ 30,00 — Galerias, Cr$ 20,00.
Quinta-feira, 12 — Às 21 horas: GRANDE ESPETACULO DE BAILADO PELO CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL — Regente: Mº MARTINEZ GRAU
Direção de MADELEINE ROSAY
Bilhetes à venda.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
1.40-1.45-3.50-5.55-8-10 HS. — 2-4-6-8-10 HS.
Esther de Sarong! Fiu! Fiu!
em TECHNICOLOR!
ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN • JIMMY DURANTE
PETER LAWFORD • CYD CHARISSE • XAVIER CUGAT
NUMA ILHA COM VOCÊ
(ON AN ISLAND WITH YOU)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER
HOJE — Todos os Domingos às 10 HS. MATINÉES INFANTIS nos Metros Tijuca e Copacabana! PROGRAMAS ESCOLHIDOS, ESPECIAIS!
PREÇO ÚNICO Cr$ 4,10

INTERNATO

Semi-internato e externato. — Ensino eficiente. — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Telefone 29-1155.

ARTIGO 91

Não vá pelos anúncios! Verifique se os professôres são competentes e se não falham às aulas. Tire a prova e vá então assistir qualquer aula do artigo 91, na Escola Urânia. Competência — Regularidade — Eficiência 100%. Mensalidade: Cr$ 110,00. Direção do professor Cardoso Filho Rua 7 de Setembro, 107 — Tel.: 22-3772.

CURSO ESPECIALIZADO

para admissão às ESCOLAS NAVAL e de AERONAUTICA Matriculas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 17 às 18 horas. Mensalidade Cr$ 250,00.
RUA DA CARIOCA, 55 — 2º — TELEFONE: 42-7079

CURSO PAPINI

1 — TURMAS PEQUENAS E SELECIONADAS PARA O ARTIGO 91. Êxito garantido.
2 — ESCRITURARIO PARA MINISTÉRIOS MILITARES. Mais de 1500 vagas. Vencimentos: Cr$ 1.900,00.
3 — AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Concursos para o S.A.P.S. — I.P.A.S.E. — I.A.P.E.T.C. — D.C.T. Vencimentos de Cr$ 1.400,00 a Cr$ 2.600,00.
Sob a orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, do Colégio Pedro II, dos CURSOS DO D.A.S.P., das Rádios Roquete Pinto e Tupi).
Avenida Rio Branco, 173, 7.º andar, Tel.: 37-7975.
Dão-se informações também aos Domingos).

AERONÁUTICA?

O melhor Curso do Art. 91, o mais organizado, o que obteve os primeiros lugares nos Exames realizados no Colégio Pedro II, no ano findo, organizou uma TURMA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA, a ter inicio a 4 do corrente.
ESCOLA URANIA — RUA 7 DE SETEMBRO, 107 (1.º andar). AERONÁUTICA E ART. 91, sob a direção do Professor CARDOSO FILHO. Telefone 22-3772. MENSALIDADE 110,00.

BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

Taquigrafia e Secretariado

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)
Preparamos taquigrafos-secretários, comerciais e parlamentares, com a mais honesta eficiência. Assistam aulas sem compromisso, pela manhã, à tarde ou à noite. — Direção do professor Paulo Gonçalves. Informações e matriculas: — Rua Alvaro Alvim, n. 21, 5.º andar, sala 50, ou praça Floriano n. 55, 11.º andar, grupo 6 — (Cinelândia).

NOVA TURMA
ENGENHARIA

Finalizada revisão ginasial — Primeiro ponto do programa será estudado amanhã, segunda-feira. — Iniciadas as aulas os candidatos só poderão ser admitidos mediante prova de habilitação. Procure um curso rigoroso e terá assegurada sua aprovação.
CURSO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10.º ANDAR.

GINÁSIO UNITIVO

RUA BERNARDO DE VASCONCELOS, 179
(Em frente à Estação de Realengo)
UM DOS MAIS CONCEITUADOS DOS SUBÚRBIOS
Matriculas abertas para os cursos: Primário, Admissão,
ART. 91 DATILOGRAFIA, COLÉGIO MILITAR E DA PREFEITURA, ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA, E CURSO COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO

CONTADOR DOS MINISTÉRIOS

(Ambos os sexos) — Inscrições abertas
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, sob a orientação do Prof. Santa Roza. Pela manhã e à noite. Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES
FONE 43-0325

DIPLOMATA

O Instituto Rio-Branco já realizou as provas de Cultura Geral e Português que, em virtude do seu pêso, 4, são consideradas as mais importantes do exame vestibular do «Curso de Preparação à Carreira de Diplomata». — CULTURA GERAL — 1.º lugar: — Sizinio Pontes Nogueira. — PORTUGUÊS — 1.º lugar: — Eduardo Moreira Hosannah. — Êsses dois rapazes e mais dez dos aprovados nessas duas provas são alunos do CURSO ALEXANDRE DE GUSMÃO, à Avenida Graça Aranha, 19 sala 1.202. P

ARTIGO 91

Vantagens do Instituto Deodoro:

1) — Distribuição mensal e gratuita dos livros necessários ao curso: livros da 3ª e 4ª séries para turmas de 1º ano;
2) — As matrículas efetuadas até o dia 11 do corrente, serão isentas de jóia;
3) — Aulas especiais para os novos alunos;
4) — Abatimento de 40% para moças.

MENSALIDADES: Em 1 ano ... Cr$ 130,00
Em 2 anos ... Cr$ 110,00

Praça da República, 197 - Tel.: 43-9391

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

COLÉGIO PEDRO II (Internato)

FUNDADO UM CLUBE AGRICOLA

Realizou-se, ontem, a fundação do «Clube Agricola do Colégio Pedro II — Internato», instituição que congrega alunos de nosso secular estabelecimento padrão do ensino secundário.

Procedeu-se a eleição da nova diretoria, que ficou assim constituida: Presidente — Ivo Cardoso, Secretário — Italo Romero Albano, Tesoureiro — Joaquim Jerônimo de M. Filho, 1º Zelador — Luis Baronto Sampaio, 2º zelador — Jorge Bandeira Pimentel, 3º Zelador — Wilian Lantelme.

O diretor do Internato designou o professor Godofredo D. Ferreira de Sousa e o Bedel Jair Lessa para, de acôrdo com os Estatutos do Clube, servirem de ligação entre o Colégio e a Sociedade.

Na próxima terça-feira, dia 10, às 15 horas, o profesor Vandick Londres da Nóbrega fará entrega solene da horta organizada sob a orientação do dr. Gastão Pinheiro, técnico do Ministério da Agricultura, ao Clube récem fundado.

O ato será solene e contará com a presença dos ministros Clemente Mariani e Daniel de Carvalho, titulares das Pastas de Educação e do Trabalho, membros dos corpos docente, discente e administrativo de ambas as casas (Externato e Internato).

Escola do Povo

CURSO GRATUITO DE PORTUGUÊS

Acham-se abertas na secretaria desta escola as inscrições para o curso de Português Comercial, em nivel elementar. Os interessados poderão se dirigir diàriamente, das 16 às 20 horas, à avenida Venezuela, 27 — 6º andar, sala 612-A, sede da Escola.

Curso de Pediatria

Terá inicio amanhã, no Serviço de Pediatria da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, o curso de extensão universitária sôbre «Progressos em Pediatria», organizado pelo prof. José Martinho da Rocha e docentes Serra de Castro e Valter Teles. A aula inicial será dada pelo prof. José Martinho, e versará sôbre as malformações e principais doenças congênitas do recém-nascido. As matriculas para êste ano continuam abertas na Reitoria da Universidade.

Curso Livre de Pintura

Acham-se abertas no Departamento de Educação Técnico Profissional, na avenida Almirante Barroso, 81 — 5º andar, de 9 à 16 do corrente, das 12 às 16 horas, exceto sábado, as inscrições para o Curso Livre de Pintura, a cargo doprofessor Carlos Chambeland.

O curso, de feição paisagistica, será dado às quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, em local prèviamente escolhido.

Os candidatos terão de demonstrar os imprescindiveis conhecimentos de Desenho, a critério do professor Chambeland. A matricula será limitada para êste ano, em 25 alunos, de ambos os sexos.

As aulas de orientação e instrução serão dadas na Escola Amaro Cavalcanti, na praça Duque de Caxias (Catete), ou no edificio do beco Manuel de Carvalho, nº 10, 2º andar (junto ao Teatro Municipal), conforme venha a ser resolvido.

Associação Pró-Lázaros Colégio Bennett

Há 24 anos as alunas do Colégio Bennett, desta capital, formaram a Associação Bennett Pró-Lázaros e assim instituiram o que se tornou uma das mais formosas e vivas tradições daquele educandário feminino. Automàticamente, tôdas as alunas do colégio são membros da Associação, que se destina a angariar recursos para minorar os sofrimentos dos hansenanianos do Brasil. E', como dizem elas mesmas, uma campanha permanente que, durante todo êsse largo número de anos, tem sido mantida sem esmorecimentos, antes com crescente ardor e entusiasmo, por parte daquelas jovens.

Anualmente, culmina esse movimento de solidariedade humana na "Festa da Campanha", realizada pela turma que frequenta a penultima série do curso colegial, em exclusivo beneficio dos lázaros. Tal festa, consistindo de espetáculo e noitada de diversões variadas, é levada a efeito unicamente pelos esforços das alunas da turma a quem incumbe esta obra de beneficência.

A parte mais significativa da festa é a cerimônia da "transmissão do cofre". Depois de fazer entrega às autoridades competentes, para que lhe dêem o devido destino, da importância recolhida pelos seus esfôrços e trabalhos, como resultado da "campanha de um ano, as alunas que organizaram a festa transmitem à turma que lhes deve suceder o cofre vazio, o cofre tradicional e simbólico, para que por sua vez assumam o encargo de enchê-lo para entregá-lo na festa do ano seguinte.

Para a sua "campanha", as alunas do Colégio Bennett têm sempre encontrado o apoio e auxilio do comércio desta capital, a que solicitam donativos, em dinheiro ou em materiais para a festa, aquisição de entradas, anuncios para os folhetos de programas ou qualquer outra forma de cooperação.

A turma de moças a quem cabe, neste ano, realizar a festa em beneficio dos lázaros já se encontra em plena atividade, na organização dos preparativos para a vigésima quarta "Festa da Campanha" uma noitada de alegria juvenil para alivio das tristezas dos que sofrem encerrados nos leprosários do Brasil. E' justo que o público auxilie, com simpatia e carinho, essa grupo garrulo de moças que se dedica a uma obra de beneficência.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Curso prático, para os que não têm base, em seis meses apenas. Pequenas turmas, para menores e adultos, pela manhã e à noite. Matriculas abertas. Instituto Brasileiro de Comércio. Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar (esquina de Ouvidor).

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro
Noticiário do Centro Acadêmico Luiz Carpenter

CONCURSO RUI BARBOSA — O C. A. L. C. realizará um concurso de monografias sôbre Rui Barbosa, como parte das comemorações do primeiro centenário do seu nascimento. Os trabalhos poderão versar sôbre diversos temas já escolhidos e que se encontram à disposição dos interessados na Secretaria Geral.

CURSO PRÁTICO DE PROCESSO — O dr. Martinho Garcez prosseguirá, na próxima quinta-feira, às 20.30 horas, a explicação prática sôbre a Citação. Estão convidados todos os colegas e ex-alunos da Faculdade.

ELEIÇÕES — Realizaram-se sexta-feira última as eleições para a representação do primeiro ano no C. A. L. C. Foram eleitos os colegas Aureo Vieira, Geber Moreira, Antônio P. Andrade, Estênio Lima e Josélia Marques.

ASSEMBLEIA GERAL — Está marcada para a próxima têrça-feira a assembléia geral ordinária do corpo discente da F. D. R. J. para apreciar o relatório e contas da Comissão Executiva da gestão anterior do C. A. L. C.

SECRETARIA DE APOSTILAS — Esta secretaria comunica que, a partir de amanhã, iniciará a entrega das apostilas aos colegas assinantes.

REUNIAO — Em virtude da assembléia geral marcada para têrça-feira, o presidente comunica que a reunião ordinária do C. A. L. C. fica transferida para o dia 12.

Fundação Mahatma Gandhi

A Fundação Mahatma Ghandi, da India, decidiu fundar e manter sob seus auspicios um Museu Gandhi e uma Biblioteca. Propõe-se manter na Biblioteca uma coleção completa da literatura gandhiana, em tôdas as linguas faladas no mundo. A literatura sôbre Gandhi incluirá todos os livros e publicações escritas sôbre êle, bem como traduções de suas obras em qualquer idioma. Três cópias de cada publicação serão conservadas na Biblioteca como material de pesquisa para estudiosos e escritores de tôdas as partes do mundo. A Biblioteca servirá de Centro Internacional de Pesquisas sôbre a vida e os ensinamentos de Mahatma Gandhi.

A Fundação Mahatma Gandhi muito agradeceria a escritores e editores que escreveram, traduziram ou publicaram qualquer material sôbre Gandhi, se fornecessem publicações à Biblioteca, ou pelo menos dessem informações a respeito delas a fim de tornar possivel sua aquisição. Aos jornais e revistas que tenham publicado artigos sôbre Gandhi, a Fundação ficaria imensamente grata se lhe fornecessem cópias ou recortes do material publicado.

Material ou informações podem ser diretamente enviadas a Shri Kakasaheb Kalelkar, Gandhi Smarak Sangraha, Town Hall, Bombay, India, ou então Town Hall, Bombay, India, avenida Presidente Vargas, 509 — Rio de Janeiro.

Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia

Realizaram-se as eleições para o C. E. do D. A. Venceu a chapa do «Movimento Renovador», que obteve 325 votos, tendo a chapa do «Movimento Estudantil Independente», obtido 158 votos. O pleito correu na maior ordem.

A Comissão Executiva eleita está assim constituida: presidente: — Eduardo Prado de Mendonça; 1º vice-presidente: — J. Calheiros Bonfim; 2º vice-presidente: — Ramiro de Pôrto Alegre Muniz; secretário geral: — Ana Amália H. Feijó; 1º secretário: — Luci Otoni de Carvalho; 2º secretário: — Maria do Carmo Galvão; diretor cultural: — Américo Valério Filho; diretor social: — Ana Carmem Fernandes; tesoureiro: — Ercilia Penido.

Conferências

PROFESSOR HERNANI CIDADE — Dia 12, às 17 horas, no salão da biblioteca do Palácio do Itamaratí, sôbre o tema: «O Brasil na vida e na obra do padre Antônio Vieira».

DR. AUGUSTO PERNETA — Amanhã, e quinta-feira, às 17,30 horas, no Centro Paranaense, no edificio Cineac Trianon (avenida Rio Branco, 182 — 15º andar), sôbre o tema: «Preâmbulo geral da Geometria — Teorias da linha reta e do plano — Teorias da medida dos ângulos e elementar do circulo». Entrada franca.

REV. J. M. POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, sôbre: «A origem da familia»; e às 17 horas, junto à Estação D. Pedro II, ao ar livre, sôbre: "O estado do coração humano, ponto de partida para a salvação ou para a perdição eterna». A entrada é franca. Rua São José, 63 — 2º andar, sala 2.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade (rua Benjamim Constant, 74 — Glória), uma conferência pública, sôbre: «Apreciação geral das leis mentais».

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, sôbre o tema: «O mais sublime desprendimento de u'a mãe!», e às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benicio, 198, sôbre o tema: «Maria, o exemplo das mães!»

VEN.-ARC. NEMÉSIO DE ALMEIDA — Hoje, às 16 horas, na capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, 243, sôbre o tema: «Ovelhas de um só redil» e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, 258, sôbre o tema: «Um rebanho e um só pastor».

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lúcas, à rua Paula Freitas, 99 — Copacabana, e às 11 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre o tema: «A soberana do lar!»

REV. EGMONT MACHADO KRISCHKE — Hoje, às 10,30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, 258, sôbre o tema: «No dia das mães».

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 85 — Santa Teresa, sôbre os temas: «Eis tua mãe!» e "Justificados pela fé».

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre um tema biblico.

Vestibular de Direito

Ensina-se. (Português, Francês, Inglês, Latim). Tel.: 23-0952, das 5 às 6 horas.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

NOTICIAS DO DIRETORIO ACADÊMICO

LIVROS A BIBLIOTECA — Por intermédio do colega Cláudio Mendes, a Associação Goiana fêz doação de cinco livros de autores goianos à Biblioteca do D. A. O.

«FLAMA ODONTOLÓGICA» — Circulará brevemente mais um número de «Flama Odontológica», órgão do Diretório Acadêmico. Os colegas interessados em colaborar com artigos, reportagens, noticiário, deverão procurar os membros da sua direção.

EXCURSAO A BOLIVIA — Em assembléia geral extraordinária realizada no dia 4 próximo passado, foi deliberado que sòmente os alunos do terceiro ano excursionarão àquele pais. A inscrição estará aberta até amanhã, segunda-feira, e o sorteio será no próxima quarta-feira.

EQUIPO RENOL CADETE — Recebemos da Casa Lohner oficio oferecendo ao colega melhor classificado no Curso Odontológico um Equipo Renol-Cadete. Publicaremos maiores detalhes posteriormente.

«UNIDADE» — Recebemos e agradecemos o jornal «Unidade», órgão dos alunos da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

INGRESSEM NA ABO — Os alunos interessados em ingressar na Associação Brasileira de Odontologia deverão procurar as propostas com os representantes de turma ou com os colegas Ataide, Nairan e Cláudio.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Os colegas interessados em colaborar na criação do Departamento de Apostilhas, deverão procurar o colega Edison de Oliveira (segundo ano), para maiores esclarecimentos.

APOSTILHAS DE PATOLOGIA — Os colegas do terceiro ano interessados em adquirir apostilhas de Patologia confeccionadas no ano próximo passado, deverão procurar o colega Cláudio Mendes.

Nova diretoria do D. A. da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

E' a seguinte a diretoria que regerá os trabalhos dêste Diretório Acadêmico, no periodo de 1949-50:

Presidente, Arnaldo Teixeira Chauvet; vice-presidente, Geraldo Rudio; secretário geral, Guilherme Sedeu; 1º secretário, Antônio Ribeiro; 2º dito, Humberto Manera; tesoureiro, Henrique Danemberg Filho; sub-tesoureiro, Otaviano V. Moreira; bibliotecário, Herminia F. Oliveira; diretor do Departamento Cultural, Jaime de Melo Fonseca; idem do Dep. Editorial, Hélio Ferreira Cardoso; idem do Dep. de Publicidade, Paulo de Oliveira Lima; idem do Dep. Social, Alberto J. S. Medros Sobrinho.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAMES E ATOS ESCOLARES PARA AMANHÃ

CLINICA MEDICA, às 9 horas no serviço do prof. W. Berardinelli.

EXAME ESCRITO PRÁTICO ORAL — Todos os alunos matriculados no quinto ano em 1948, sujeitos a êsses exames, e prova parcial, o de n. 161.

CLINICA MÉDICA — Prova parcial, às 9 horas, no sereviço do professor Osvaldo de Oliveira — Todos os alunos que faltaram à primeira chamada, e o de n. 103.

CLINICA GINECOLÓGICA, às 8 horas, no sereviço da cadeira — Prova parcial — Todos os alunos que faltaram à primeira chamada e para exame final o aluno Valter Valentine.

ATIVIDADES DO DIA 10

CLINICA DERMATOLÓGICA, às 9 horas, no serviço da cadeira — 11 Enfermaria da Santa Casa — Todos os alunos que ainda não fizeram prova parcial.

CLINICA MÉDICA — Alunos matriculados no quinto ano em 1948 — Continuação da chamada do dia 9.

CLINICA PROP. CIRURGICA — Exame de revalidação, às 9 horas, no serviço do prof. Alfredo Monteiro — Hospital Moncorvo Filho — Será chamado o dr. Etiene Bryk.

CONFERENCIA DO PROF. BERNARD FEY — O diretor da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil convida os assistentes, docentes e alunos da Faculdade, para assistirem à conferência do professor Bernard Fey, titular da cadeira de Urologia da Faculdade de Medicina de Paris, o qual fará uma conferência sôbre o «lugar que ocupa a tuberculose uro-genital, no quadro da tuberculose geral», amanhã, às 11 horas, no salão nobre da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina.

GRATIDAO DOS EXCEDENTES

Pedem-nos publicar:

«Os alunos excedentes do segundo concurso de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, tendo sido atendidos na sua justa pretensão e, consequentemente, admitidos à matricula no primeiro ano do Curso Médico, diante ao espirito de compreensão e justiça de atitude do diretor da referida Faculdade, bem assim como a interpretação e acolhimento da causa dos estudantes em apreço, por parte dos membros da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, vêm tornar público seus sentimentos de gratidão e reconhecimento pelo benefício que lhes foi concedido.»

ESCOLA URÂNIA

Dactilografia e outros matériais para concursos. Cópias à máquina e a mimeógrafo. Em pleno funcionamento o art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22-3772

Professôr de francês

DA aulas particulares a domicilio do aluno pela conservação e as-

Instituto de Puericultura e Cátedra de Puericultura e Clínica da Primeira Infância da Faculdade Nacional de Medicina

Sob a orientação e responsabilidade do professor Martagão Gesteira.

Com a colaboração da dra. Edith Potter, Associated-Professor da Universidade de Chicago e Patologista do The Chicago Lying-in Hospital, drs. Clóvis da Costa, Asdrubal Costa, Rinaldo de Lamare, Assistente da Cadeira de Puericultura e Clinica da Primeira Infância e médico do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil.

1) — Problemas relacionados com a mortanatalidade e com a morbidez e mortalidade infantis. — Dra. Edith Potter — 16 de maio. 2) — Visão panorâmica da patologia do recém-nasto e fatores etiológicos por ela responsáveis — Professor Martagão Gesteira — 18 de maio. 3) — Glândulas endócrinas — Dra. Edith Potter — 20 de maio. 4) — Traumatismo obstrético e doenças do sistema nervoso central — dra. Edith Potter — 23 de maio. 5) — Patologia obstrética do recém-nascido. Principais condições mórbidas derivadas do toco-traumatismo — professor Martagão Gesteira — 25 demaio. 6) — A asfixia neo-natorum Orientação terapêutica atual — prof. Clóvis Correia da Costa — 27 de maio. 7) — Patologia obstrética do recém-nascido. Principais condições mórbidas de natureza infectuosa — dr. Asdrubal Costa — 30 de maio. 8)— Discussão geral do fator Rh. — dra. Edith Potter — 1 de junho. 9) — Diagnóstico e tratamento das eritroblastoses — dra. Edit hPotter — 3 de junho. 10) — A diatése hemorrágica do recém-nascido — dr. Rinaldo de Lamare — 6 de junho. 11) — Acondroplasias e outras desordens gerais do desenvolvimento osseo — dra. Edith Potter — 8 de junho. 12) — Diagnóstico e terapêutica da lues inata precoce — dr. Asdrbal Costa — 10 de junho. 13) Etialogia dos vicios de conformação — dra. Edith Potter — 13 de junho. 14)— O problema do prematuro — Importância e aspectos atuais — professor Martagão Gesteira — 15 de junho.

As preleções serão feitas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Nas terças e quintas, das 9 às 11 serão feitas demonstrações práticas de anatomia patológica pela dra. Edith Potter, no Laboratório do Instituto.

As matriculas serão realizadas na sede provisória do Instituto de Puericultura, no Hospital Gaffrée Guinle, rua Mariz e Barros, 775.

Em complemento a êste curso a dra. Edith Potter fará, posteriormente, mais 5 conferências em dias e lugares que serão prèviamente anunciados e sôbre os seguintes assuntos.

1 — Fisiologia e patologia do aparêlho respiratório; 2 — Doenças congênitas do coração; 3 — Fisiologia e Patologia do aparêlho gênito-urinário; 4 — Fisiologia e patologia do aparêlho intestinal; 5 — Gêmeos e monstros duplos.

Curso de Esperanto

A Associação Esperantista do Rio de Janeiro iniciará, no próximo dia 13, às 20 horas, dois cursos de Esperanto, sendo um para principiantes e outro de prática de conversação para os alunos que já terminaram o curso elementar. O primeiro funcionará às quartas e sextas feiras, das 20 às 21,30 horas, o segundo no mesmo horário, porém às terças e quintas feiras.

As inscrições que são gratuitas, podem ser feitas, diàriamente, às 20 horas, na sede da Associação — rua Juan Pablo Duarte, (Antiga Marrecas) 19 — 2º andar.

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

INGLÊS PRÁTICO

Curso essencialmente prático, garantindo-se falar em seis meses apenas. Conversação. Pequenas turmas pela manhã e à noite. Matriculas ainda abertas. Instituto Brasileiro de Comércio. Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar (esquina Ouvidor). Tel.: 42-5835.

C. E. S. A.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — FILOSOFIA (MATEMATICA E FISICA)
(Das 7 às 9,50 da manhã, com exceção dos sábados).
DIREITO — FILOSOFIA (Néo-Latinas — Anglo-Germânicas e Geog. — Hist.).
(Das 14 às 16, com exceção dos sábados)
AULAS EM FUNCIONAMENTO
Direção de: Bayard Boiteux e Deborah. T. Fonseca.
R. HADOCK LOBO, 417
(Salas de frente)

PRÓTESE

Ensino prático e eficiênte da moderna prótese dentária. Aulas noturnas e com poucas vagas. Edificio Darke — Avenida 13 de Maio, n. 23 - 8.º andar - sala 1.924-A.

Curso de Desenho do Prof. Righetto

Início em Maio
VESTIBULARES: ARQUITETURA, ENGENHARIA E BELAS ARTES
Instituto Rosário — Rua do Rosário, 132 - 1.º andar

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS

DO
Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro
CURSO INTENSIVO
de preparação para o Vestibular ao Curso de Ciências Contábeis e Atuariais em 1950. — Matricula limitada — Mensalidades módicas — Rua Buenos Aires, 283, 2.º andar. Telefone 23-4587.

VESTIBULAR DE BELAS ARTES

Curso de Desenho — Horário da manhã
PROF. VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO
Informações: — Das 17 às 19 horas, diàriamente — Avenida Treze de Maio, 23 - Sala 1.916 - (Ed. Darke)

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

Sob a orientação dos Profs. Henrique Miranda e Emílio Rocha
— ESCRITURÁRIO — DASP
— AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — DASP
— ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA
Turmas diurnas e noturnas
Av. Graça Aranha, 81 - 12º andar — Telefone: 42-8288
(Em frente do Ministério da Educação)

PREPARATÓRIOS E CONCURSOS

ESC. DE MARINHA MERCANTE
ESC. PREP. DE CADETES DA AERONAUTICA
ESC. TÉCNICA DE AVIAÇÃO DE S. PAULO
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — LINGUAS
DESENHO E DECORAÇÃO DE INTERIORES
ARTIGO 91
Concurso para DETECTIVE
Todos os professôres são especializados nas suas matérias
TURMAS DIURNAS E NOTURNAS — MATRICULAS ABERTAS
CURSO RIVER — Avenida Rio Branco, 114, 14º andar

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.
Aulas diárias.......... Cr$ 90.00 mensais
3 vêzes por semana ...... Cr$ 70.00 mensais
ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)
ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS
MATRICULAS ABERTAS
Acham-se funcionando, com regularidade, as aulas para as turmas de Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949.
Turmas intensivas com 20 aulas semanais: turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.
Horários: Das 7,45 às 11 horas; das 14 às 17,15 horas; das 16,30 às 19,40; das 18 às 21 horas, e das 19 às 22 horas.
Informações na secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n. 14 - 1.º e 2.º andares. — Telefone: 42-3463.

VESTIBULARES

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
RUA MÉXICO, 98 — 6º ANDAR — SALA 609 — TEL. 22-4512
DIRETORES: Drs. Samuel Tabacow e João Carneiro da Silva
Resultados obtidos pelo Curso S. Salvador nos exames vestibulares de 1949 e cuja relação foi publicada no DIARIO DE NOTICIAS de 3-4-1949.
FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA: — De 174 aprovados, 85 foram do CURSO.
FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA: — De 41 aprovados, 18 foram do CURSO.
FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA: — De 36 aprovados, 17 foram do CURSO.
OUTRAS FACULDADES: — 60 alunos do CURSO aprovados.
Após o segundo exame vestibular, publicaremos novamente a relação nominal dos alunos do CURSO, APROVADOS.
POUCAS VAGAS NA 5.ª TURMA INICIADA NO DIA 7 DO CORRENTE

Cursos por Correspondência e Frequência
Escolha uma boa Profissão
MOTORES A EXPLOSÃO • RADIO • ELETRO TÉCNICO • DESENHO TÉCNICO • TORNEIRO MECÂNICO • QUIMICA PRÁTICA • MECÂNICA DE AVIAÇÃO
Remeta hoje o coupon para a
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
Sr. Diretor queira enviar-me GRÁTIS o prospécto dos cursos
Grátis! 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE • 1 DISTINTIVO • 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ______
RUA ______
CIDADE ______ ESTADO ______

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0688
Franco belga	0.4271
Peso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9184
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0574

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.6750
Franco belga	0.4193
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Franco suiço	4.2596
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8232
Corôa suéca	5.1162
Florim	6.9293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 6 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.4422
Nova York	18 72
Paris	0.0693
Portugal	0.7631
Argentina	3.9184
Dinamarca	3.9008
Canadá	18.00
Belgica (franco)	0.4271
T. Eslováquia	0.3744
Suécia	5.2109
Uruguai	8.4324
Suiça	4.3738
Holanda	7.0574

Cambios Estrangeiros

NOVA YORK, 7.
Fechado.

BUENOS AIRES, 7.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.25	480.25

MONTEVIDEU, 7.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/compra	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/compra — P.	234.50	234.50

LONDRES, 7.
Fechado.

Bôlsas de Valores

Não funcionou ontem.

CAFÉ

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 7.

Posição de hoje: — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole): — Hoje, 92.00; anterior, 92.00; ano passado, 91.00.

Tipo 4 (duro): — Hoje, 87.00; anterior, 87.00; ano passado, 89.00.

Embarques — Hoje, 19.640 sacas; anterior, 31.156; ano passado, 51.579 ditas.

Ganhe Cr$ 3.000,00

Serviço para fazer em casa e facil para ambos os sexos. Remeto fórmula a qualquer local a 5 cruzeiros. Mande nome e endereço ao Professor Osvaldo — Caixa Postal 4874, Rio. Não me responsabilizo por dinheiro em carta simples, só em vale postal ou valor declarado.

S. A. Diário de Notícias

DIVIDENDO DE 1948

Estão sendo pagos, na sede da sociedade, à rua da Constituição n. 11, nesta cidade, o 12.º Dividendo referente às ações preferenciais, à razão de Cr$ 50,00, e o 8.º Dividendo referente às ações ordinárias, à razão de Cr$ 120,00 por ação.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1948

MANUEL GOMES MOREIRA
Diretor-Tesoureiro

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal :	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	1.671.185,20
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.289.983,00

Entradas — Hoje, 33.969 sacas; anterior, 31.821; ano passado, 34.842 ditas.

Existência — Hoje, 2.192.238 sacas; anterior, 2.178.409; ano passado, 1.995.944 ditas.

Sairam 524 sacas para o Rio da Prata.

EM SANTOS

SANTOS, 7.

Unica chamada :	«B»	«C»
Maio	66.00	96.00
Julho	66.00	97.00
Setembro	67.00	97.50
Dezembro	68.00	97.80
Janeiro	68.00	98.30
Março, 1950	67.00	98.60
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

EM VITÓRIA

VITORIA, 7.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 60,00, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	500
Total	500
Saidas	12.360
Existência	243.363

Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	165,70
Cristal amarelo	150,00
Mascavo	130,00
Mascavinho	140,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

	CR$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	126,00
Somenos	36,50
Demerara	90,00
3ª surte	60,00
Mascavos	32,50

Posição estável.

Entradas	11.761	12.212
Do 1º setembro	6.842.965	6.831.204
Exportação	31.570	—
Consumo local	2.000	2.000
Estoque	1.016.791	1.038.600

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
Da Paraiba	87
De Cabedelo	504
De Natal	977
Total	1.568
Saidas	1.499
Saidas	1.499
Existência	18.310

Cotações por 10 quilos :		
Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
Seridó (tipo 4)	183,00	185,00
Fibra média :		
Sertões (tipo 4)	178,00	180,00
Sertões (tipo 5)	170,00	172,00
Fibra longa :		
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	166,00	168,00
Fibra curta :		
Matas (tipo 3)	162,00	164,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	153,00	155,00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 7.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Maio	n/c.	196.50
Julho	192.50	192.80
Outubro	192.50	192.80
Dezembro	192.00	192.30
Janeiro, 1950	190.00	190.00
Março	190.00	190.60
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

Disponível:	
Tipo 4	205,00
Tipo 5	196,00
Tipo 6	186,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5ª)	185.00	185.00
Sertões (base 5)	210.00	210.00

Posição estável.

Entradas	—	7.619
Do 1º setembro	238.514	238.514
Existência	11.359	12.059
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

	Abert.	Fech.
Em maio	33.78	33.69
Em julho	32.79	32.69
Em outubro	29.21	29.13
Em dezembro	29.04	28.94
Em março, 1950	28.94	28.85
Em maio, 1950	28.77	28.67
Am. Mid. Uplands	—	33.85

Na abertura: — Estável, com alta parcial de 1 a 4 pontos.

No fechamento — Apenas estável, com baixa de 6 a 9 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo, funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	1.833	1.500
Farinha (sacos)	430	—
Açúcar (sacos)	750	2.100
Milho (sacos)	250	750
Feijão (sacos)	170	—
Banha (caixas)	230	—
Xarque (fardos)	560	120
Batata (sacos)	2.331	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CAMARA JUNIOR DO RIO DE JANEIRO

Eleição de sua nova diretoria

Na última quarta-feira, di 4 do corrente, realizou-se na sede da Câmara Junior do Rio de Janeiro'', à avenida Graça Aranha, 182, 9.º andar, a Assembléia Geral Anual dessa agremiação, tendo sido levada a efeito a eleição da nova Diretoria, que administrará a sociedade até maio de 1951.

A Assembléia contou com a presença dos membros da Diretoria cujo mandato terminava naquela data, ede numerosa assistência composta de membros da "Câmara Junior", tendo decorridos os trabalhos na mais perfeita ordem, dentro de grande animação e espírito de cooperação.

Levada a efeito a votação, foram eleitos para os diversos cargos do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal da "Câmara Junior" os seguintes senhores:—

Presidente, Fernando Mibieli de Carvalho; 1.º vice-presidente, Lécio Portocarrero Veloso; 2.º vice-presidente, João Carlos do Vale; 3.º vice-presidente, Paulo Brito de Vasconcelos; 1.º secretário, Roberto T Jayes; 2.º secretário, Geraldo Ozanan Fernandes; 1.º tesoureiro, Vasco Nunes; 1.º suplente, Alberto Diniz Schlaepfer; 2.º suplente, Frederico Sanchez Renne; 3.º suplente, Paulo Duque Estrada Méier; Membros do Conselho Fiscal, Vitor Coelho Bouças, Antônio Davi Lima; Suplentes do Conselho Fiscal, José R. de Carvalho, Antnio B. Vasconcelos, Jacob Nogueira.

Conta, assim, a "Câmara Junior" com uma nova Diretoria, composta de nomes de jovens todos animados do melhor espírito de luta e trabalho, capazes de manter o bom nome dessa agremiação que tanto já tem feito em favor das campanhas justas que têm sido levadas a efeito no Rio de Janeiro, e que papel tão preponderante representou na "Campanha de Alfabetização", "Banco de Sangue" e outras iniciativas dignas de louvor e da gratidão da população carioca.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

S. P. Duncan Co., dos Estados Unidos, desejam importar artigos de couro, calçados, e artigos de fantasia. (0753/625).

Sociedade Comercial Elda, Ltda., de Portugal, deseja importar botas de borracha e outros artigos de borracha. (0757/625).

Gordon Ltd., dos Estados Unidos, deseja importar produtos brasileiros em geral. (0754/625).

E. de Pinheiro Torres & Irmãos, de Portugal, desejam importar fios de algodão. (0762/625).

Representações Colonials, Ltda., de Portugal, deseja importar tecidos em geral. (0764/625).

Marx Export & Import Co. Ltd., da Inglaterra, desekam importar milho, cevada, feijão, soja, arroz, café, açucar, etc. (0758/625).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:—

Hermes Urrea V. — Carrera 7.ª N.º 8-81 — Bogotá — Colmbia — Deseja representar firmas exportadoras brasileiras.

Kirk & Co. — Thomas Laubs Gade 15 — Kobenhavn — Dinamarca — Deseja exportar cimento portland e produtos quimicos e farmacêuticos.

Norexim — Guldsmedgade 17 — Aarhus — Dinamarca — Deseja exportar produtos alimentícios, conservas, chocolate, mel, biscoitos, cervejas, etc.

Harrod's Agencies (PTY) Ltd. — 25 Houts Street Johannesburg — Irlanda — Deseja importar madeiras brasileiras, laminadas de pinho e outras madeiras.

T. J. O'Shaughnessy — Charleville, Dalkey — Dublin — Irlanda — Deseja importar madeiras, pinho do Paraná compensados, etc.

"Barbir, Essely and Company" P. O. Box, 1334 — Beirute — Líbano — Deseja importar produtos brasileiros, notadamente conservas, tecidos de algodão e de seda e produtos farmacêuticos.

J. M. Tarab — Rua Rafic Salloum, 12 — Beirute — Libano — Deseja importar tecidos, produtos alimentícios, artigos elétricos, produtos para beleza e lança-perfumes.

E. Karberg — Lilla Bommens Torg 2 — Gothnburg — Suécia — Deseja importar máquinas operatrizes, ferramentas, etc.

Sociedade Comercial Elda, Ltda. Rua Augusta, 138 — Lisboa — Portugal — Deseja importar botas de borracha e outros artigos de borracha.

Joaquim de Oliveira Teixeira — Rua de Belmonte, 81 — Porto — Portugal — Deseja importar crina de animal.

Joaquim de Brito — Campo das Cebolas, 47 — Lisbia — Portugal — Deseja importar mandioca, café, cacau, couros sêcos, tecidos de algodão e tripas sêcas.

Maria Manuela Chianca de Maia Castelo — Rua Felipe Folque, 15 — Lisboa — Portugal — Deseja importar madeiras em geral.

Os interessados encontrarão maiores detalhes das oportunidades divulgadas, bem como informações sôbre assunto relativo ao comércio exterior, na Seção de Fomento do Comércio Exterior — Av. Presidente Wilson, 164 - 7.º andar — Telefone 22-4734 — Rio de Janeiro, DF.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Indústrias Beijaflor S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua de São Januário n.º 433.

Cia. Auxiliar de Resgate e Propaganda, S. A. — Ordinária, às 13 horas, rua da Alfândega n.º 81.

Rôlhas Metálicas (Crouen Cork) S.A. — Extraordinária, às 15 horas, rua Itapirú n.º 341.

Produtos Pindorama Perfumarias S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua Ana Neri n. 1941.

Linha Aérea Trans-Continental Brasileira S. A. — Ordinária, às 17 horas, avenida Franklin Roosevelt n.º 137.

Emprêsa Cosmopolitana de Comércio e Mineração, S. A. — Extraordinária, às 15.30 horas, avenida Presidente Vargas n.º 595.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8232

Viação Aérea Santos Dumont, S. A.— Ordinária, às 16 horas, avenida Franklin Roosevelt n.º 137 11.º andar.

Fábrica Italiaia de Tecidos, S. A. — Extraordinária, às 13 horas, rua da Quitanda n.º 163.

As comemorações de 13 de Maio na ABI

MISSA, ALMOÇO, INAUGURAÇÃO DE RETRATOS E CONCERTO

A Associação Brasileira de Imprensa mandará rezar, no dia 13 de maio, Dia da Imprensa, missa por alma dos sócios falecidos, num dos templos do centro.

As 12 horas, em ponto, os conselheiros tomarão parte num almôço de confraternização, que se realizará no restaurante da A. B. I.

As 16 horas haverá sessão solene, quando serão inaugurados retratos de sócios falecidos, que figurarão no «Panteão da Saudade» da Casa do Jornalista.

A noite, no auditório «Oscar Guanabarino», haverá um concêrto de piano, para os sócios e suas famílias, a cargo da festejada artista Ester Naiberger. As pessoas que desejarem assisti-lo, deverão procurar convites na secretaria da A. B. I.

Teria exigido dinheiro na porta do Pronto Socorro

Procurou-nos, ontem, às primeiras horas da noite, o vendedor de bilhetes de loteria Emilio Svocino, solteiro, com 45 anos de idade e residente na rua Armando Sodré, 87, a fim de protestar, por nosso intermédio, contra a atitude criminosa de um funcionário do Pôsto Central de Assistência, na praça da República, dos que ficam na portaria, o qual lhe exigiu, para deixá-lo entrar e receber os curativos de que carecia, a importância de 5 cruzeiros. Esclareceu Scovino que há cêrca de quatro dias, estando alcoolizado numa das ruas da Gambôa, foi perversamente queimado por um desconhecido nos braços e mãos, exibindonos os ferimentos. Na ocasião, foi conduzido à Assistência, onde recebeu curativos, ficando de ali voltar, por ordem do enfermeiro que o atendeu, para completar o tratamento, que não foi feito diante da exigência do funcionário que, infelizmente, não pôde saber-lhe o nome, mas disse que é apenas moreno.

Horário de emergência para trens elétricos da Linha Auxiliar

Comunica a Administração da Central que, em virtude do prosseguimento da eletrificação no trécho "Pavuna-Belford Rôxo", os trens lêtricos da linha auxiliar, a partir de zero hora de hoje, domingo, só irão até a estação de Costa Barros, onde será feita a baldeação para trens a vapor que circularão até Andrade Araújo, passando por São Mateus.

Entre as estações de Vila Meriti e São Mateus circularão trens em correspondência com os procedentes de Andrade Araújo ou Costa Barros.

PENSÃO

Familia asseada, fornece pensão avulsa e à domicilio. Tratar com D. Rosa — Praça Malvino Reis, 26 (térreo).

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Mormacowl	B. Aires	7	—	—	43-0910
Duque de Caxias	—	—	8	Belém	23-3756
Rio Tocantins	P. Alegre	8	—	—	23-3756
Lóide Nicaragua	Santos	8	—	—	23-3756
Cte. Lira	B. Aires	8	—	—	23-3756
Barroso	Gênova	8	—	—	23-3756
Pulaski	Sdynia	8	—	Montevid.	23-1701
Livarden	Liverpool	9	9	B. Aires	42-4156
Mormacdawn	Vancouver	10	—	—	43-0910
Astri	B. Aires	10	10	Boston	43-4904
Lóide Canadá	Hamburgo	11	—	—	23-3756
Itanagé	—	—	10	P. Alegre	43-3424
Aratimbó	—	—	10	Cabedelo	43-3424
Serpa Pinto	Lisboa	10	10	Lisboa	23-2930
Itapura	—	—	10	Recife	43-3424
D. Pedro II	—	—	10	Recife	23-3756
Almte. Alexandrino	—	—	10	Lisboa	23-3756
Lóide Nicaragua	—	—	10	N. Orlea.	23-3756
Rio Tocantins	—	—	10	Cabedelo	23-3756
Itanagé		—	11	P. Alegre	43-3424
Santa Cruz	B. Aires	11	11	Gênova	43-9247
Andes	Southampton	11	11	B. Aires	23-2161
Del Monte	B. Aires	11	11	Houston	23-4334
Tucuman	B. Aires	11	11	Hamb.	23-3443
Alnati	Roterdam	11.	11	B. Aires	43-4829
Lóide Argentina	P. Alegre	11	—	—	23-3756
Lóide Paraguai	N. York	11	—	—	23-3756
Rio Oiapoque	Belém	11	—	—	23-3756
Del Santos	N. Orleans	11	11	B. Aires	23-4134
Rodrigues Alves	Belém	12	—	—	23-3756
Carioca	Natal	12	—	—	23-3756
Sestriere	Nápoles	12	12	B. Aires	43-5844
Lóide Guatemala	P. Alegre	13	—	—	23-3756
Panamá	B. Aires	12	13	Gotemb.	23-0416

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,45, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas para Teresina e São Luis, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Tan:** Para Belo Horizonte, às 7 horas, para Belo Horizonte, Governador Valadares, Pedro Zzul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; para Belo Horizonte, Uberlândia, Ituiutaba, Jatai, Guiratinga e Cuiabá, às 7 horas, para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 13 horas. **Pan American Airways:** Para Montevideu e B. Aires, às 8 horas; para São Paulo Pôrto Alegre, Montevidéu e B. Aires, às 9.15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Cuúritiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 5.45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Amsterdam, à 1,15 horas. **S. A. S.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu, às 8 horas; para São Paulo, P. Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana às 7 hs. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Piumhi, Uberlândia, Goiânia, Caiapoma, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres e Corumbá, às 6,10 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lages, às 7 horas. **Viabras:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goianial Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaiba, São Luis e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid e Roma, às 23,15 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Madrid, Zurich e Stuttgart, às 23,15 horas, para Recife, Dakar, Lisboa, Madrid e Zurich, às 8,35 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montévideu e Buenos Aires, às 8,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo(às 6 às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Aracatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **Alitalia:** Para Natal, Dakar e Roma, às 6 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7077; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 327545; VIABRAS — 32-7399; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8838; S. A. S. — 42-1704; CENTRAL AÉREA — 23-4629; ITAU' — 32-7449; ALITALIA — 43-9299; TAN (Transportes Aéreos Nacional Ltda.) — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-4989; T.A.L. — 32-7000; AEROGERAL — 22-6792.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 6

ASSISTENCIA MÉDICA — 37 exames de laboratório — 19 exames de raio X — 11 internações hospitalares — 15 tratamentos especializados — 16 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: Cirurgia 1 — Oto-rino-laringologia 26 — Ortopedia 24 — Dermatologia 16 — Clinica médica 11 — Oftalmologia 21 — Neuro-psiquiatria 1 — Pediatria 7 — Gastro-enterologia 6 — Cardiologia 6 — Urologia 9.

Aplicações fisioterápicas	72
Injeções	15
Curativos	22
Aparelhos gessados	1
Outras imobilizações	1
Intervenções cirúrgicas	2
Massagens manuais	20

Notícias Diversas

OS BANCARIOS E O REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

A coletividade bancária está ansiosa por saber da regulamentação do decreto do repouso semanal remunerado, pois, segundo se propala nos meios interessados, os bancários serão beneficiados de acôrdo com a Constituição.

Afirmam uns que o decreto 605 não atinge os mensalistas e quinzenalistas. Por outro lado dizem outros que o decreto não pode ferir o espírito da Constituição, que não faz distinção sôbre o trabalhador. Todos sabem que a classe bancária, com o acôrdo de 2 de julho último, foi péssimamente beneficiada, tendo havido milhares de bancários com aumentos inferiores de 100 cruzeiros.

A situação bancária ficou mais agravada com o aumento concedido, posteriormente, ao funcionalismo público civil e militar, que redundou na majoração de todos os comestíveis e utensílios, conforme era de esperar.

Os bancários que melhor foram aquinhoados com o acôrdo de 2 de julho são os do Banco do Brasil, que tiveram importâncias fixas e sem limite de ordenado.

O laborioso funcionalismo do Banco oficial, após alguns meses, sentiu que as melhorias concedidas foram bem inferiores às abonadas aos civis e militares.

Como resultado, estão solicitando à administração do Banco uma melhoria nos seus vencimentos, de acôrdo com as necessidades da hora presente e seus méritos. Tal pedido foi encaminhado à Diretoria do Banco.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DOS BANCARIOS

Será inaugurado, no próximo dia 26 o «III Salão de Belas Artes da AABB», para exibição dos quadros pintados pelos funcionários do Banco do Brasil.

Essa exposição, que é a terceira organizada pela Associação Atlética Banco do Brasil, será inaugurada com uma festa e será franqueada à visitação dos bancários durante dez dias, mais ou menos.

PROGRAMA DO GURI NA AABB

A Rádio Mauá irradiará o seu «programa do Guri», de hoje, da sede da Associação Atlética Banco do Brasil, às 16 horas. A apresentação será feita pela diretora da AABB, sra. Margarida de Oliveira Araújo, na «Boite AABB».

TEATRO UNIVERSITARIO NA AABB

O Teatro Universitário, que ora está dando espetáculos na «Boite AABB», oferecerá a sessão de hoje, de 21 horas, ao quadro social da Associação Atlética Banco do Brasil. Os associados e suas famílias terão ingresso mediante exibição da carteira social ou carteira de família.

FALECIMENTOS

Faleceu repentinamente, a 11 de abril próximo passado, na cidade do Salvador, a mãe do colega do Banco do Brasil S. A., sr. Plinio de Carvalho Pimentel.

Por êsse motivo, o sr. Pimentel obteve a adição, por quatro meses, para trabalhar na agência do Banco do Brasil S. A., naquela capital.

Seus colegas mandarão celebrar uma missa de 30º dia, no convento de Santo Antônio, na proxima quarta-feira, dia 11 do corrente.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversario dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil.

Antonio Ferreira Rodrigues, da agencia de Niterói, RJ; Antonio ... dos Santos Junior, Rio; Ari A... rado Nunes, Rio; Daisy de Sousa ... tas, Rio; Ernesto Lombardi de Carvalho, Guarabira, Pb; Elizabeth Lavxas Otero Ribeiro, Rio (GECAM); Hugo Nogueira Starling, Curvelo, MG; José Altivo de Brito Silva, Rio; Moacir Carlos Barroso, Rio; Osvaldo ... da Silva, Santos, SP; Paulo Fernandes Haute, São Gabriel, RS; Rubens Vieira Machado, Araguaçú, B.; e Valdomiro Rodrigues e Silva, Terra Talhada, Pe.

— Amanhã, dia 9:

Adelido Matos Ribeiro, Palmeira dos Indios, Alagoas; Lourival Passos Brandão, Rio; Aluizio de Holanda Tavora, Rio; Bismark Ferreira da Silva, Caxias, RS; Fernando Cleto Nunes Pereira, Rio; Hamilton Belfort dos Santos, Nova Granada, SP; Jair Feliz Pereira, Rio; Mário Machado Magalhães, Rio; Oton Pio de Abreu, Carangola, MG; Samuel Borges de Carvalho, Rio; Roberto Paiva de Mesquita, Recife, Pe; e Sinai Trindade, Aquidauana, Mt.

Embarcou, às 19 horas de quinta-feira última, dia 5 do corrente, para Nova York, acompanhado de sua exma. espôsa, o sr. José Nunes Guimarães, chefe do Departamento de Estatística e Estudos Econômicos do Banco do Brasil S. A.

O sr. José Nunes Guimarães irá tomar parte na reunião do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, como representante do govêrno brasileiro, e deverá estar de volta ao nosso país dentro de um mês.

Encontra-se em festas o lar do casal Zoraide-Carlos Francisco Gomes, funcionário do Banco Português do Brasil, com o batisado de sua filhinha Silvia Regina, que se verificará na matriz do Sagrado Coração de Maria, no Méier, e, ainda, com o aniversário do seu primogênito, o inteligente menino Antônio Carlos. Parabens de «Vida Bancária».

Aniversariou, ontem, o bancário Romeu Vieiro Gonçalves, da A. A. Banco Delamare.

Faz anos hoje o bancário sr. Cândido J. de Sousa Filho, da A. A. Banco Português do Brasil.

BARCO DE PESCA

Vende-se um novo, por 95 mil cruzeiros, com quase 9 metros de comprimento e 2,90 de bôca, motor «Penta, Diesel», 75 HP., dando 10 milhas, carga até 4 toneladas. Tratar com Almeida. Tel.: 27-9989.

TERRENO ARARUAMA

Vende-se na zona nova 12 x 36 Preço à vista, Cr$ 15.000,00. Tratar pelo telefone 47-1068.

Apresentação e Boas Relações

Para trabalho de finalidade cultural, dando rendimento compensador, com ajuda de custo, oferecem-se lugares de representante pessoas de boa apresentação, de ambos os sexos, contando com bom circulo de relações. Entrevistas pessoas trazendo referências, das 8 às 12 horas, a partir de segunda-feira, à rua Miguel Couto, 35, 6º andar.

DOENÇAS CRÔNICAS

Especialmente estômago e duodeno (tratamento das úlceras em 30 dias); intestinos, fígado e vesicula biliar, impotência, bexiga, próstata. — Dr. A. Rodrigues Nogueira. — Rua do Carmo, 6, 6.º, salas 606/607 — Telefone 42-4547. Segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 (Cr$ 50,00) e têrças, quintas e sábados, das 13 às 15. Rua Leandro Martinsetao ΣETAOIN D DRFRHMTHT ESHAOI IO DARTHTES Dantas, 118, 6. 4.º, sala 416. Tel. 22-8659. Segundas, quartas e sextas das 17,30 em diante. Atende-se à domicilio (Cr$ 150,00).

VENDEDORES

Para artigos de franca aceitação, já introduzidos no mercado e com bôas perspectivas de futuro em Companhia recem-fundada e distribuidora exclusiva para todo o Brasil. Exigem-se referências. Ajuda de custo e comissão. Sigilo absoluto. Cartas para Caixa Postal 4778 — Rio.

JÁ CHEGARAM PARA MARBAS

GRANDE QUANTIDADE DE PASSÁROS DO NÓRTE E SÚL

COMO SEJAM:

Canários Terra — Graúnas — Xexéu — Cardeais — Corrupiões — Viras — Bicudos — Brejal — Bigodinhos — Azulão do Campo — Pintassilgos — GALOS CAMPINA, Cr$ 15,00.

Misturas e cereais para pássaros, rações para pintos, aves e pequenos animais.

PEDIDO A

MARBAS

17 - RUA BARÃO DO BOM RETIRO - 17 — TELEFONE 294438.

Entregas rápidas — Visitem-nos hoje mesmo

CAIXAS ISOTÉRMICAS

Para proteção friológica de: PESCADO — CARNES FRIGORIFICADAS — AVES ABATIDAS, etc., etc.

CONSTRUIDAS DENTRO DAS ESPECIFICAÇÕES EXIGIDAS PELO DEPARTAMENTO DE VETERINARIA (Decreto 16.300 de 1923) e aprovadas pelo DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura do Distrito Federal. EEstoque para pronta entrega.

Casa Isnard Comércio & Indústria S. A.

Comércio da Prefeitura do Distrito Federal. Estoque para pronta Telefones 22-5072 e 22-5073

CENTRO

LOJAS COM SUB-SOLO

Vendemos nos edifícios Debret, Civitas e Normandie, ótimas lojas para ocupação imediata, com grande financiamento pela Tabela Price.

Informações diretamente com o Proprietário e Incorporador.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Rua do Ouvidor, 90 — 1º andar

BANCO MAUÁ S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.584, DE 18 DE MARÇO DE 1942

Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)

End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		1.383.306,10	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		4.148.831,40	
Em depósito (à ordem da Sup. Moeda e Crédito)		523.347,30	
Em outras espécies		1.596,50	6.057.101,30
REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente	18.001.439,10		
Empréstimos Hipotecários	4.023.363,00		
Titulos Descontados	42.303.581,30		
Correspondentes no País	30.173,30	64.358.556,70	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 515.000,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		500.562,10	64.859.118,80
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensilios		80.723,20	
Material de Expediente		81.583,60	
Instalações		126.000,00	288.306,80
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		39.380,00	
Despesas Gerais		552.736,00	592.116,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		30.005.000,00	
Valores em Custódia		31.172.944,00	
Titulos a receber de C/Alheia		2.910.579,30	
Outras Contas		515.000,00	64.603.523,30
			136.400.166,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		630.000,00	
Fundo de Previsão		2.170.000,00	12.800.000,00
EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	13.027.157,70		
Em C/C Limitada	2.728.005,40		
Em C/C Populares	3.590.919,10		
Em C/C Sem Juros	692.588,30		
Em C/C de Aviso	7.656.600,20	27.695.270,70	
a prazo:			
De Autarquias	352.783,90		
De diversas: A Prazo Fixo	9.842.993,80	10.195.777,70	
		37.891.048,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	18.531.386,80		
Correspondentes no País	39.958,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	8.133,80		
Dividendos a pagar	44.260,00	18.623.739,90	56.514.787,30
RESULTADOS PENDENTES			2.481.855,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		61.177.944,00	
Depositantes de titulos em cobrança no País		2.910.579,30	
Outras Contas		515.000,00	64.603.523,30
			136.400.166,20

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor-Presidente. — Paulo Lomba Ferraz e Ernani Lomba Ferraz — Diretores. — Geraldo Cortes — Contador registrado no C.R.C. 3.371.

Móveis, roupas e objetos vários

Aparelhos de rádio

13—1 Banickson ... 440,
55—1 G.E. n. 70917 ... 880,
143—1 Luxor n. 62266 ... 1.100,
151—1 aparelho s|marca ... 396,
—1 Philco pilha n. 79026 .. 1.100,
172—1 Phillips n. 18050 ... 660,
232—1 Rádio Toca-discos ... 660,
297—1 Pilot 160600 defeit. falt. vidro mostrador ... 198,
329—1 Florida 10193 ... 550,
338—1 aparelho s|marca ... 330,
351—1 Metrotone 91056 ... 440,
381—1 Radiola Magnetron n. 20509 c| defeito ... 2.750,
402—1 G. E. 57867 ... 1.376,
439—- Howard 2615 ... 276,
455—1 Phillips 883 ... 880,
458—1 G. E. 4.047 ... 440,
555—1 portatil pilha Romac. 86.318 defeituoso ... 386,
556—1 Stewart, Warner 377154 .. 496,
558—1 Phillips, 51026 ... 550,
559—1 pilha corrt. portatil ... 550,

Binóculos

80—para teatro c|estôjo ... 62,
149—1 c|estôjo ... 164,
217—Colmont c|estôjo ... 166,
322—Iris c|estôjo ... 298,
514—1 c|uma lente trincada ... 242,
569—Carl Zeiss 1.419.638 ... 660,
570—de madreperola c|defeit. p|teatro ... 66,

Bicicletas

—Husquarna bomba estj. p|moça, ... 462,
—Phillips A-97530, Amolg c|bomba ... 550,

Canetas tinteiro

1—1 Parker 51 dourada cinza c|inscrição ... 62,
6—Parker 51 dourada preta ... 112,
—Parker ... 44,
53—Parker 51 azul dourada ... 100,
77—Parker 51 dourada c|inscrição, 68,
121—Parker marron c|lapiseira Parker marron ... 66,
125—Parker azul incompleta ... 28,
140—Parker marrom ... 56,
162—Parker marron ... 56,
173—Parker cinza ... 28,
177—Parker 51 azul prateada ... 122,
178—Sheafers ... 78,
182—Parker 51 cinza prateada ... 78,
191—Parker cinza ... 66,
197—Parker 51 azul dourada c|inscrição ... 78,
200—Parker 51 prateada ... 110,
201—Parker 51 azul prateada ... 110,
210—Parker azul ... 44,
213—Parker 51 cinza dourada .. 144,
225—Parker preta c|inscricão ... 66,
227—Uma c|guarnição de metal incompl. ... 28,
271—Parker preta c|inscrição ... 40,
276—Parker 51 cinza dourada ... 110,
283—Eversharp dourada e preta, 44,
286—Parker 51 azul e dourada .. 144,
296—Parker preta ... 56,
347—Parker 51 marron dourada .. 100,
380—Parker 51 azul e prateada .. 132,
387—Parker azul ... 44,
404—Parker verde ... 56,
411—Parker 51 azul prateada c|defeito ... 88,
415—Parker marron ... 56,
416—Parker 51 azul dourada ... 122,
—Parker 51 preta e dourada .. 132,
—Um jôgo de caneta e lapiseira, 22,
449—Parker azul ... 66,
—Parker preta dourada ... 132,
—Sheafers dourada vermelha .. 78,
—Chrome dourada ... 78,
—Parker 51 dourada preta amolgada ... 78,
—Uma lapiseira Parker azul e dourada ... 40,
—Parker 51 azul e prateada, 122,
—Parker diamante azul c|inscrição ... 56,
—Eversharp marron dourada .. 66,
—Parker diamante azul marron ... 110,
—Venus verde ... 24,

Enceradeiras

—1 Eletrolux 6.007.817 c|6 escovas ... 936,
—1 Eletrolux c|espalhador cera, 880,
—1 Eletrolux 9.021.457 c|tomada defeituosa ... 792,

Faqueiros

—1 c|101 peças met. alpaca Wolff ... 496,
—1 c|64 peças met. Hercules, 660,

Ferros de engomar

—elétrico ... 56,
—elétrico Fnac ... 40,
—elétrico Faet ... 44,
—elétrico Belmont ... 34,
—2 elétricos Elco c|tomada e descanso ... 78,
—elétrico Champion tom. ... 44,
—elétrico Miracle tom. ... 44,
—elétrico Sanson tom. ... 66,

Ferramentas

—1 85—1 tesoura Pinking ... 28,
—1 pistola Saylor-Beall p. pintura ... 232,
—1 teste p|rádio ... 198,
—1 bomba de ar. ... 22,
—1 cortador p. vidros diam. .. 40,
—peças incompl. 2 velas p. automóvel ... 56,
—de aço c|20 mets. ... 56,
—Stanley ... 144,
— ... 40,
—peças diversas ... 22,
—transformador Smith P. soldar, 203.874 ... 550,
—machadinha, 1 alicate, 1 tesoura, p. flandres, 1 talhadeira ... 22,
—1 ferro de soldar elétr. ... 28,
—1 tesoura Vitry p. costura ... 56,

Geladeiras

—Norge 182.529 motor 163561 c|esmalte def. ... 22.240,

Instrumentos de música

—1 Toca-discos ... 144,
—1 violino c|arco e estj. ... 144,
—1 bandolim defeituoso ... 34,
—1 viola ... 56,
—1 violão c|capa ... 78,
—1 gramofone portatil ... 132,
—1 violino c|arco e estj. ... 110,
—1 saxofone met. prat. amolgado agulha defeituos. ... 440,
—1 violino c|estojo ... 198,
—1 flautim met. prat. amolgado e estôjo ... 66,
—1 saxofone Coneznon e Cil, estj. ... 770,
acordeon c|estôjo ... 2.750,
piano G. V. 143.465 c|def. madeira faltando 1 martelo .. 6.050,

Livros

—Universal 4 volumes ... 440,
—Prat. Ilustrado ... 44,
—Conselheiro do Lar por Dr. H. Cartout ... 34,
—llo Universal, 2 vol. ... 276,
448—llo Universal, 2 vol., c|inscrição ... 440,
—4 livros «Comentário do Código Penal Brasileiro» ... 78,

Máquinas de escrever

—1 portatil Hermes Baby 201.685 ... 716,
—Remington portatil 50073 .. 440,
—Royal port. C. A. 1289053R. .. 1.760,
—Olivetti port. 611954 ... 1.650,

Máquinas fotográficas

29—Hico Camera c|estojo ... 28,
—Kodak e 1 Filmar c|lente Carl Zeiss defeit est. ... 110,
—Kodak c|estojo ... 44,
105—Falcon c|estojo ... 22,
115—Alfa caixão ... 44,
157—1 portatil est. couro ... 18,
205—Spartus Full Vue ex. ... 110,
206—American Box ... 34,
—Baby Brownnie ... 44,
392—Voigtlander c|5 chassis lente 50.334 ... 330,
—Target ... 56,
423—Target ... 44,
491—Voigtlander ... 166,
509—1 c|uso ... 88,
522—1 tipo caixão ... 28,
536—Falcon ... 22,
547—1 c|peça sobresalente c|estojo couro ... 132,
548—Roby ... 44,

Máquinas de costura

3—Singer c|bobina ... 1.440,
17—Singer J. A. 837669 bobina e alg. ferros bordar ... 1.100,
24—Singer J. B. 359337 bobina chave ferros bord. ... 1.870,
49—Singer J. B. 037471 chave bobina pint. defeit. ... 1.980,
71—Singer chave bobina e ferros ... 1.430,
79—Singer J. B. 13398168 bobina ferros s|chave ... 2.200,
111—Singer, bobina ... 1.540,
231—Singer c|madeiramento defeit. bobina chave ... 550,
323—Singer 551001 s|bobina c|cx. ferros incompleta ... 770,
340—Singer 7885 c|madeiramento bichado ... 220,
341—Singer J. B. 16376 bobina chave e ferros ... 1.540,
355—De mão Hescagon 160383 c|lançadeira e tp. defeit. ... 110,
357—Singer J. B. 555318, bobina, chave e alg. ferros ... 1.540,
433—De mão ... 56,
453—Ideal, 256575, bobina e ferros .. 1.710,
542—Pfaff, 3667402 bobina chave s|ferros de bordar ... 1.650,
572—Portatil elétrica ... 1.210,

Motores

33—Singer 5854510 ... 330,
112—1 motor Capa ... 166,
334—Singer 5764630 ... 880,
362—Singer 5596214 c|farol ... 330,
401—Singer 5841480 ... 606,

Ótica diversa

30—1 luneta E. Pettitpierre c|estojo, ... 198,
167—2 pares óculos c|estojo ... 110,
295—1 par óculos Ray-ban c|estojo, 56,
532—1 máquina filmar objetiva Zeiss 919872 ... 1.320,

Relógios despertadores

15—1 c|uso ... 44,
18—1 c|uso ... 28,
27—Italo ... 18,
46—1 c|vidro partido ... 34,
99—Kien defeituoso ... 34,
153—1 c|uso ... 34,
161—Jazz ... 40,
186—Marca K. I. c|uso ... 28,
288—Oris madeira guarn. metal .. 198,
345—Cima ... 100,
359—Ajax ... 28,
379—Dep ... 34,
393—1 côr creme usado ... 44,
408—Essex ... 56,
493—Masson ... 44,
521—Alprosa ... 50,
544—Alprosa ... 34,

Relógios de mesa e parede

4—Meio carrilhão p|mesa ... 1.170
31—Reforme pilha ... 242,
303—Savoy p|mesa ... 132,
360—Reguladora p|mesa ... 242,

Roupas de cama e mesa

14—1 toalha, 12 guardanapos ... 88,
19—1 pano avel. mesa ... 56,
25—1 colcha alg. merc. ... 56,
37—1 colcha merc. br. ... 56,
65—1 pano avel. mesa ... 66,
67—1 colcha, 6 pan. peq. 1 toalha mesa 6 guard. ... 22,
68—1 colcha br. 2 panos ... 132,
69—1 colcha merc. rosa ... 78,
74—1 colcha, 1 par fronh. 5 toalhas mesa, 5 guardanapos bord. de algodão ... 102,
88—2 toalhas rosto, 1 dita banho, 2 fronhas ... 22,
94—1 colcha merc. rosa ... 66,
98—1 colcha seda br. 7 pan. pequ. manchados ... 56,
100—1 colcha tec. merc. ... 110,
118—1 colcha, 8 panos lã ... 78,
122—1 toalha, 6 guad. azul branco, 28,
134—1 colcha tec. merc. azul ... 44,
141—4 panos lã mesa ... 12,
159—5 toalhas rosto ... 34,
165—1 colcha tec. alg. rosa ... 41,
168—7 panos lã mesa ... 22,
174—1 centro e três panos mesa ... 34,
176—1 cobertor ... 28,
192—1 lençol, bord. 1 toalha mesa, 3 pan. bord. 3 ditos de côr ... 78,
193—1 lençol rosa confecção ... 28,
194—1 toalha, 5 guardanapos linho bordado ... 276,
195—1 colcha az. merc. 1 dita algodão ... 166
209—1 pano gde. e 3 pequ. rendados p|mesa ... 56,
211—1 colcha merc., 2 toalhas mesa, 1 lençol, 2 fronhas, 6 guardanapos, 9 panos ... 220,
215—1 colcha algodão verde bordada, 78,
233—1 toalha e 6 guardanapos p|chá ... 110,
242—1 toalha e 6 guardanapos ... 56,
256—21 panos, sendo p|cozinha ... 44,
266—1 pano, 6 guardanapos p|mesa, 40,
273—1 colcha merc. ... 44,
277—1 colcha algodão ... 66,
292—1 edredon e 1 cobertor ... 198,
320—1 colcha e seis panos ... 34,
324—4 toalhas rosto 10 panos p|mesa, ... 44,
330—1 colcha de crochet ... 100,
342—1 lençol e 2 fronhas bordadas, 56,
354—2 toalhas c|doze guardanapos e 1 colcha alg. azul bordada .. 100,
358—1 acolchoado de seda ... 110,
364—1 colcha, 1 cobertor, 1 toalha e 6 guard. ... 100,
366—1 colcha seda ... 88,
378—1 colcha mercerizada ... 78,
388—1 colcha rendada, 5 peças tec. alg. p|sala ... 88,
390—1 toalha linho bordada ... 154,
397—4 panos chochet, de lã p|mesa, 1 colcha merc. ... 88,
421—2 toalhas c|12 guard. ... 56,
426—1 toalha c|6 guard. ... 28,
434—2 lençóis c|iniciais ... 78,
438—1 cobertor marron manchado, 44,
447—4 lençóis de cretone ... 110,
450—1 colcha merc. amarela ... 78,
452—2 toalhas c|12 guard. ... 176,
457—1 colcha merc. rosa e outra az. de alg. ... 166,
467—4 panos de lã p|mesa, 1 colcha alg. azul ... 78,
469—1 colcha crochet defeituosa .. 56,
473—4 toalhas em confecção, 1 colcha branca ... 110,
485—1 colcha merc. ... 110,
489—1 toalha bord. c|6 guard. ... 78,
519—5 panos lã p| mesa ... 28,
528—2 colchas mercerizadas ... 198,
533—2 panos p|mesa ... 100,
539—1 toalha c|12 guardanapos e outra linho rend. ... 220,
552—3 colchas mercerizadas c|manchas ... 166,
554—1 lençol e 2 fronhas de alg. br. bordados ... 56,
564—1 toalha,6 guard. ... 28,
573—1 toalha e 6 guard. ... 56,

Roupas feitas

5—Casaco lã azul ... 36,
12—Costume casemira mescla listrada ... 122,
34—Costume casem azul ... 144,
40—Casaco p|snra. lã xadrez ... 56,
45—pijama p|homem ... 22,
50—Casaco p|senhora ... 341
58—pelerine ... 28,
60—capote p|senhora ... 22,
76—calça casem cinza ... 24,
82—costume casem azul marinho, 166,
89—costume lã marron p|sra., 44,
91—casaco marron sra. ... 34,
93—costume casem cinza ... 66,
106—capa homem ... 40,
110—costume casem cinza listrada, 198,
117—capa casemira ... 88,
119—costume trop. azul sra. ... 66,
133—costume, panamá branco manchado para senhora ... 34,
136—costume casem azul falt botão ... 166,
138—capote sra. ... 56,
144—costume casem tinto ... 88,
146—gpeignoir algodão estamp. e ret. seda ... 28,
152—costume casem azul ... 56,
154—calça casem marron ... 34,
163—costume tropical cinza listrado ... 66,
171—blusão grenã ... 34,
175—calça casemira [illegible] ... 40,
181—costume casem marron listr. ... 44,
184—costume casem marron ... 100,
189—costume casem azul listr. ... 132,
190—paletó trop. beige e calça casem marrom ... 44,
199 capa de homem ... 56,
204 costume brim ... 144,
212 capa homem ... 56,
216 capa homem ... 56,
222 casaco astrakan ... 28,
229 3 sweters 1 peça lã p|criança 22,
235 paletó brim azul ... 34,
236 vestido seda, 1 de algodão, 1 camisa alg. p|homem ... 56,
244 smoking ... 66,
245 capa p|homem ... 66,
246 vestido seda azul, 1 de algodão, estampado ... 40,
252 4 camisas e 1 pijama alg. para homem ... 166,
254 1 calça casem. marrom ... 44,
258 1 paletó casem. mescla preta, 1 calça cas. listr. ... 88,
263 1 paletó casem. e 1 sweter 18,
264 1 costume casem. azul marinho ... 122,
282 3 combinações, 1 calça alg. e seda ... 56,
284 1 capa p|sra., 1 colcha ... 122,
285 costume brim branco ... 100,
289 capa p|homem ... 78,
290 costume casemira listr ... 44,
298 costume casem. marrom ... 166,
299 blusa e 1 ret. seda ... 28,
300 blusão de couro ... 122,
301 costume brim ... 66,
304 costume casem. xadrez e 1 de brim ... 232,
308 capa e capuz c|defeito p|sra. 22,
309 vestido seda estampado ... 34,
314 capa p|homem ... 66,
335 blusão de couro ... 78,
344 summer jacket ... 88,
349 capote lã preta sra ... 22,
361 costume linho branco ... 78,
367 costume casem mescla ... 154,
372 calça casem. azul ... 22,
373 capote azul marinho p|sra. 22,
376 costume casem. marrom ... 166,
384 costume casem. azul listr. 110,
386 costume casem. marrom manchado ... 110,
391 vestido seda azul, calça, combinação setim rosa ... 78,
419 costume casem. azul ... 100,
428 casaco lã xadrez p|sra ... 56,
441 capote lã p|sra ... 34,
445 2 vestidos seda estamp. e blusa ... 44,
456 1 paletó mescla casem., 1 calça listr. casem. ... 122,
466 capa d|homem ... 56,
468 capa marrom p|sra. ... 100,
475 costume casem. azul marinho ... 100,
487 peignoir seda ... 56,
488 capote p|sra. ... 56,
492 costume casemira azul listr. para sra. ... 56,
498 paletó casem. cinza ... 34,
500 costume tropical marrom ... 110,
601 costume casem. cinza ... 1.000,
508 capa p|homem ... 44,
511 capa de lã ... 22,
512 costume casem. azul listr. defei. ... 34,
516 1 blusa de cambraia em confecção ... 34,
535 costume casem. azul ... 276,
541 camisola morim bordada ... 22,
545 costume casem. mescla listr. 88,
546 costume casem. beige ... 110,
551 2 camisolas seda bordadas para sra. ... 110,
557 1 capa p|homem ... 78,
563 costume brim cinza ... 78,
567 vestido seda ... 22,

Sapatos

102 1 par, branco, p|homem ... 78,
363 1 par, p|homem ... 88,
371 1 par, preto, p|homem ... 66,
394 2 pares, p. senhora ... 44,
507 1 par, beige, fantasia ... 88,
566 1 par camurça marrom, sra. 44,

Sombrinhas e chapéus

196 1 sombrinha ... 34,
243 1 sombrinha az. mar. cb. vid. 44,
255 1 guarda chuva cb. madeira .. 44,
326 1 sombrinha ... 40,
494 1 sombrinha cb. vidro ... 78,

Talheres

22 49 peças de met ... 166,
28 12 peças met. e mad ... 28,
44 8 peças met. e prata ... 110,
66 18 peças met ... 122,
103 10 peças metal ... 34,
104 9 peças met. e cristófle ... 34,
130 6 garfos metal ... 22,
132 12 garfos, 1 colher met. para bolo ... 132,
166 14 colheres de metal ... 44,
313 21 peças met. e cristófle .. 188,
339 12 peças metal ... 66,
368 23 peças metal defeituoso ... 66,
377 14 peças diversas ... 44,
440 27 peças cristófle, 9 peças metal ... 264,
495 20 peças metal ... 56,
534 37 peças metal ... 166,
549 94 peças met. prat. c|insc. 352,

Tecidos

2 2 met. 50 lã marrom ... 60,
9 6,90 mts. brim ... 66,
21 3,40 mts. fazenda rosa ... 28,
32 2,40 mts. casemira ... 44,
38 1 corte casemira marrom ... 44,
39 3 cortes brim caqui, c|10,50 mts. total ... 44,
42 3,50 mts. seda ... 40,
47 2 cortes seda e alg. creme grená, amarelo c|3,50 e 4,40 mts. 66,
51 4,40 mts. seda preta ... 44,
52 6,30 mts. panã ... 122,
54 1 corte seda estamp. e 1 ret. faz. branca total 5 mets ... 44,
57 2 retalhos brim cáqui c| total 5,80 mts ... 34,
63 6,10 mts. brim branco em 2 pedaços ... 34,
70 2,80 mts. casemira ... 56,
78 8,50 mts. brim xadrez ... 44,
90 2,80 mts. casemira listrada 44,
92 9,80 mts. algodão cinza ... 34,
95 13,50 mts. tec. estampado .. 28,
96 2,90 mts. tropical marrom .. 132,
97 10 mts. algodão enfestado .. 56,
113 1,30 mts. casemira marrom .. 28,
116 2,80 mts. tropical azul ... 56,
124 7,60 mts. seda estampada 88,
131 2,50 mts. casemira cinza listrada ... 56,
145 5,50 mts. casemira az. listrada em 2 cortes ... 122,
147 5,95 mts. algodão estampado em 2 cortes ... 28,
148 2,80 mts. tropical azul listrado ... 56,
156 2,60 mts. seda azul listrada 34,
170 6,80 mts. brim branco em 2 cortes ... 88,
183 3 mts. seda marrom ... 40,
185 2 mts. alg. branco ... 12,
203 7,50 mts. alg. branco, em 2 cortes ... 22,
207 3 retalhos casemira ... 66,
218 2 mts. fazenda mercerizada. 18,
219 5,80 mts. brim branco ... 66,
221 4,40 mts. cretone ... 56,
223 3 mts. veludo preto ... 78,
230 3,45 mts. algodão cinza ... 34,
234 2,80 mts. casemira marrom listrada ... 40,
237 3 mts. seda vermelha ... 34,
238 2,90 mts. tec. estampado ... 34,
251 2,80 mts. casemira az. listr. 56,
274 2,80 mts. seda azul ... 34,
291 1,90 mts. seda azul ... 22,
293 2,80 mts. casemira azul listrada, 3,20 mts. tropical azul listr. 330,
311 20 mts. cretone ... 298,
325 3 mts. seda azul ... 18,
331 5 mts. faz em 3 retalhos .. 22,
350 2,80 mts. casemira cinza ... 66,
353 6 mts. brim ... 34,
370 2 ret. casem. e cretone total 2,70 mts. ... 44,
374 7 mts. brim em 2 retalhos 34,
382 8 mts. tec. estampado ... 44,
395 2,90 mts. cas. azul ... 122,
399 4 mts. seda estampada ... 34,
400 6,80 mts. brim branco, 2,70 mts. trop. marrom ... 198,
403 1 peça cretone 24 mts. por 0,90 mts. ... 166,
413 2,80 mts. casemira marrom listrada ... 44,
417 6,80 mts. tecido verde estampado ... 44,
422 4,50 mts. faz. branca em 2 retalhos ... 44,
425 3,30 mts. casemira cinza .. 276,
427 2,40 mts. casemira ... 56,
432 3,95 mts. seda estampada, 3,85 mts. algodão ... 56,
436 5,40 mts. brim creme listrado 44,
437 10,50 mts. seda marrom ... 78,
442 2 ret. c|1,50 mts. e 1,90 metros ... 22,

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

MÓVEIS, ROUPAS E OBJETOS VÁRIOS

AGÊNCIA BANDEIRA

Dias — 9 — (1 a 295)
10 — (296 a 581)

R. Paulo Fernandes (Praça da Bandeira)

JÓIAS

Dias — 11 — (1 a 318)
12 — (319 a 637)
13 — (638 a 956)

Rua Sete de Setembro, 187

Leilão — das 12 às 16 horas
Exposição — das 9 às 18 horas

As peças adquiridas poderão ser retiradas no mesmo dia do leilão

Informações: fones: 23-1294 e 42-5431

451 3 mts. tecido azul e 2 mts. seda estampada ... 44,
459 3,40 mts. seda rosa ... 40,
460 3,80 mts. seda estampada .. 66,
465 6,40 mts. brim, 5,50 mts. brim cinza, 2,70 mts. de seda ... 220,
479 3 mts. fazenda xadrez, 2,85 mts. seda estampada ... 44,
482 3,40 mts. seda cinza ... 40,
484 3,40 mts. seda azul ... 34,
486 1 corte casemira beige ... 254,
496 2,90 mts. faz. cinza, 2,90 mts. faz. branca e 2,80 mts. fazenda branca ... 60,
506 2,80 mts. casem. azul, 2,85 mts. marrom ... 166,
517 3,40 mts. seda estampada ... 44,
526 1,50 mts. seda azul ... 12,
537 1,90 mts. algodão listrado, 1 corte tec. alg. estampado ... 18,
543 3,30 mts. seda verde ... 44,
550 3,80 mts. seda fantasia ... 34,
553 2,80 mts. de seda estampada 56,
560 4,90 mts. seda preta e 2,50 mts. seda azul ... 132,
568 3,90 mts. seda preta ... 44,
577 3,50 mts. seda ... 56,

Ventiladores

269 Arma, no estado ... 66,
327 Faet usado ... 100,

Diversos

10—um tripé de madeira para pintura ... 56,
11—um costume cas. um peignoir, uma colcha ... 200,
16—uma rede tecido algodão ... 22,
20—uma fruteira vidro metal ... 28,
23—uma balança p. pesar brilhantes ... 66,
35—um uretroscópio e estôjo ... 330,
36—uma combinação, uma calça de seda p. senhora e uma toalha c|seis guardanapos, bord. .. 100,
73—um corte trop. azul, 2,70 mts. 5 toalhas rosto, e 2 banho .. 68,
83—um porta jóias vel. e espêlho 22,
84—dois albuns fotográficos ... 22,
101—uma bôlsa crocod. sen. ... 110,
109—um lençol, um vestido, um cap. beige p. senhora ... 40,
120—um vestido, uma calça, uma combinação, 1 chap. seda e um par sap. criança ... 44,
126—um ferro elétr. comp., 4 peças vid. refeitório ... 44,
127—um cinzeiro metal ... 22,
123—3 cort. seda alg. 1 cas. sra. 1 pano mesa ... 364,
129—um termômetro p|água ... 28,
150—uma caixa madeira c|guarnições metal e inscrição e chave ... 88,
158—uma bôlsa oleado de sra ... 28,
169—uma capa e um chapéu para homem ... 100,
188—um porta jóias de metal ... 22,
226—2 compt. cristal no estado com defeito no pé ... 660,
228—um quadro de massa, vidro, veludo estampado ... 44,
239—uma bôlsa couro p|sra ... 56,
240—duas peças toilette metal e vidro ... 44,
241—um par de patins falt. chave 56,
247—uma pasta de couro ... 44,
248—um quadro a óleo mad. e massa ... 132,
250—um quadro mas. met. vid. vel. uma estampa ... 44,
261—oito peças de vidro p|salada 28,
262—15 peças de vidro p|refresco 44,
265—quatro quadros a óleo ... 66,
267—um batedor elétrico ... 66,
272—uma bandeja de metal ... 12,
275—uma caneta Parker cinza, uma pasta de couro ... 132,
279—2 lençóis, 6 panos bord. e 6 de lã, uma toalha rendada, 1 corte fazenda c| 5 metros ... 100,
281—1 aparêlho porcelana San Jorge Firnze, 9 peças para café .. 166,
305—7 peças div. metal toilette, defeituosas incompletas de vidro e prata ... 66,
306—4 lenços de seda c|defeito, um peignoir seda, 1 ret. seda, 1 par chinelos ... 132,
307—1 lençol, 1 blusa lã, 1 calça e combinação seda, 1 fronha e 1 pano ... 44,
310—1 jarro de louça ... 56,
312—1 chicaras de louça ... 18,
315—1 lençol tec. alg. verde, 5 panos lã p|mesa, 1 colete lã .. 56,
316—1 galeteiro incomp. met. vidro defeituoso, 1 prato vid., 1 porta pó de louça, 1 quebra-nóz de metal ... 56,
317—7 peças de vid. para salada 22,
319—um caseador Pfaff ... 44,
333—1,60 metr. tec. lã, 1 vest. blusa,, 1 colcha algodão ... 56,
336—2 cortes tec. algodão, 10 mts. morim, 1 toalha tec. algodão c| 6 guardanapos ... 56,
337—1 bôlsa crocodilo ... 66,
343—1 colcha merc. azul, e 2,50 mts. tec. alg. bco ... 56,
369—1 ret. fazenda e 7 panos de mesa ... 28,
383—1 mala para viagem ... 100,
385—1 par de patins s|chave ... 66,
389—1 máquina de moer carne incompleta ... 22,
396—1 fog. met. Walda defeituos. 34,
406—1 camisola verde setim, 1 vestido seda, 4,50 mts. tec. para toalha ... 88,
407—1 quadro madeira ... 34,
410—1 cortina crochê ... 18,
420—1 fôrma elétrica de aluminio 56,
424—1 máquina de moer carne .. 56,
430—4 peças div. met. c|defeito para fumante ... 18,
431—1 campainha para mesa ... 22,
435—1 isqueiro elétrico ... 34,
461—2 colchas e 3 cortes fazenda 132,
463—1 quadro a óleo ... 78,
464—2 stores, 1 toalha mesa bord. 220,
470—1 pasta de couro p|arquivo .. 88,
471—26 peças de louça e vidro para mesa, defeituosas, 6 colherinhas de metal ... 56,
472—2 mts. de cretone e 1 colcha 78,
476—1 centro de mesa de met. e louça defeituoso ... 34,
478—1 maleta de couro ... 166,
480—4 farinheiras de vidro ... 18,
483—39 peças diversas de louça para refeitório ... 132,
503—1 toalha de mesa c|defeito, 1 costume lã ... 56,
504—1 bule de louça ... 34,
505—1 pasta de livros ... 22,
513—1 pasta de couro ... 34,
529—1 pano de mesa de algodão, 1 corte e 2 retalhos de fazenda 66,
631—2 tapetes p|quarto ... 110,
561—1 tapete defeituoso ... 132,
565—1 quadro metal e madeira ... 78,
571—1 bôlsa de senhora ... 22,
575—3 pratos louça ... 88,
580—1 estôjo c|peças p|curativos e 1 porta-jóias de metal ... 78,

Jóias

Alfinetes

313—Ouro, ouro baixo, esmalte e pedra ... 88,
407—Ouro baixo, prata, 1 brilhante 88,
502—Ouro, c|5 brilh. 2 g. ... 440,
647—Ouro, c|1 pérola, 1 g. ... 44,
703—Ouro, c|1 brilhante, 1 pedra .. 66,
709—Ouro baixo, 2 brilhantes ... 78,
717—Ouro, 1 pedra, 8,5 g. ... 166,
909—Ouro, 1 brilhante, 1 pedra ... 78,

Alianças

7—Ouro 5,5 grs. ... 84,
27—Ouro 4 grs. ... 78,
31—Prata e marcasite ... 34,
33—Ouro 4 grs. (duas) ... 78,
34—Ouro, 3,5 grs. ... 56,
46—Ouro, pêso 2 grs. ... 40,
47—Ouro 3,5 grs. ... 66,
57—Ouro 3 grs. ... 56,
71—Duas de ouro c| 2,5 g. ... 44,
97—Ouro 4 grs. ... 78,
107—Duas de ouro 4 grs. ... 78,
113—Ouro baixo 1 gr. ... 18,
116—Duas ouro 2 grs. ... 40,
122—Duas de ouro 7 grs. ... 132,
133—Ouro, 3 grs. ... 56,
136—Ouro 3,5 grs. ... 56,
148—Ouro e cobre 2 g. ... 34,
150—Ouro 2 g. ... 34,
159—2 de ouro e cobre 2 g. ... 34,
160—Ouro 2 g. ... 34,
163—Ouro 1 g. ... 18,
168—Ouro 4 g. ... 78,
173—Ouro baixo 1,5 g. ... 22,
182—Ouro 3 g. ... 56,
183—Ouro 2 g. ... 34,
187—Ouro 1,5 g. ... 44,
195—Ouro 4 g. ... 78,
200—Ouro 2 g. ... 34,
210—Dois de ouro 7 g. ... 132,
214—Ouro 2,5 g. ... 44,
222—Dois ouro 2 g. ... 40,
232—Ouro 4 g. ... 78,
245—Ouro 1 g. ... 18,
248—Ouro 2 g. ... 34,
257—Ouro e cobre 1 g. ... 22,
285—Ouro baixo 6 g. ... 88,
293—Ouro baixo 4 g. (2) ... 44,
297—2 ouro e ouro baixo 9 g. .. 144,
309—Ouro 2,5 g. ... 34,
332—Ouro, 1 g. ... 18,
337—2 al. ouro, p. 4 g. ... 66,
338—1 al. ouro, p. 3 g. ... 56,
348—2 al. ouro, p. 2,5 g. ... 44,
356—Ouro, cobre, p. 2 g. ... 22,
362—2 al. ouro, p. 9 g. ... 176,
371—Ouro, p. 3 g. ... 56,
374—Ouro, p. 2,5 g. ... 28,
384—Ouro, p. 2 g. ... 34,
389—Ouro, p. 7,5 g. ... 132,
390—Ouro, 1 g. ... 18,
403—2 de ouro e cob. 2 g. ... 18,
406—de ouro, 2 g. ... 34,
426—de Ouro, 2 g. ... 34,
436—de ouro, 2,5 g. ... 34,
448—2 de ouro bx. 2,5 g. ... 22,
458—2 de ouro. 3 g. ... 34,
465—Ouro, 2 gr. ... 34,
476—2 de ouro bx., 2 g. ... 34,
477—2 de ouro, 5 g. ... 78,
482—de ouro, 2 g. ... 34,
547—2 al. ouro, p. 5 g. ... 88,
589—Ouro, p. 2,5 g. ... 44,
619—Ouro, p. 2 g. ... 34,
620—Ouro, p. 3 g. ... 56,
623—2 al. ouro, p. 3,5 g. ... 56,
628—Ouro, cob. p| 1 g. ... 12,
650—Ouro, 4 g. ... 78,
651—Ouro, 2 g. ... 34,
653—2 de ouro, ouro bx. 3 g. ... 44,
668—2 de ouro bx. 3 g. ... 34,
683—Ouro, 4 g. ... 78,
692—Ouro, ouro bx. 2 g. ... 22,
706—Ouro, 3 g. ... 44,
719—Ouro, cob. 2,5 g. ... 28,
726—Ouro, cobre ... 22,
751—Ouro, 4,5 g. ... 78,
765—Ouro, 2,5 g. ... 44,
770—Quebr. ouro, 2 g. ... 34,
808—Ouro, 2 g. ... 34,
812—2 de ouro, 3 g. ... 56,
814—Ouro, 3 g. ... 56,
831—2 de ouro, 5 g. ... 88,
843—Ouro, 2 g. ... 34,
845—Ouro, 5 g. ... 78,
850—Ouro bx. 2 g. ... 22,
855—Ouro, 10 g. ... 166,
857—2 de ouro, bx. 4 g. ... 56,
858—Ouro bx. pl. 1,5 g. ... 28,
859—Ouro 3 g. ... 56,
869—Ouro 2,5 g. ... 44,
876—Ouro, 3 g. ... 56,
880—Ouro, 2 g. ... 34,
881—2 de ouro 3 g. ... 56,
883—2 def. ouro 4 g. ... 78,
886—Ouro, 2 g. ... 34,
910—Ouro, 2 g. ... 34,
922—Ouro, pl. 1,5 g. ... 44,
923—Ouro, 2,5 g. ... 44,
926—Ouro, 2 g. ... 34,
946—Ouro bx. 2 g. ... 28,
950—Ouro bx. plat. 5 g. ... 28,
955—2 de ouro, 6 g. ... 110,

Anéis

1—Ouro e platina, 1 pedra e 2 brilhantes 5,5 g. ... 346,
10—Ouro e brilhantes faltando pedras 3 g. ... 386,
12—Ouro c. 1 brilhante 2 g. .. 386,
21—Ouro c. 1 pedra ... 66,
22—Ouro c. 1 pedra 4 g. ... 78,
42—Ouro baixo 14 g. ... 220,
44—Ouro c. 2 brilhantes e 1 pedra, 7 g. defeituoso ... 330,
51—Ouro c|1 pedra ... 56,
52—Ouro 8 grs. ... 132,
53—Ouro c|1 pedra 2 grs. ... 144,
58—Ouro c|1 pedra, 9 grs. ... 176,
66—Platina brilhantes falt. uma pedra 4 grs. ... 440,
88—Ouro c|1 pedra 7 grs. ... 132,
94—Ouro c|1 brilhante pêso 3 g. 386,
103—Ouro platina brilhante e diamantes ... 386,
106—Ouro c|1 pedra 8 grs. ... 176,
108—Ouro 4 grs. ... 88,
111—Ouro e ouro branco, 1 pedra e 4 brilhantes, 21 grs. ... 440,
123—Ouro platinado 1 pedra, 2 brilhantes, 7 grs. ... 276,
124—Ouro 18 grs. ... 308,
129—Ouro c|1 brilhante ... 88,
137—Ouro prata 1 pedra 2 brilhantes, 6 grs. ... 386,
140—Ouro 1 pedra 15 grs. ... 330,
152—Ouro e platina c|4 brilhantes e ped. 10 g. ... 440,
156—Prata e metal ... 12,
192—3 anéis ouro e ouro baixo c|pedras 8 g. ... 132,
196—Ouro c| pedra 6 g. ... 132,
198—Ouro c| pedra ... 66,
207—Ouro platinado 2 brilh. 1 onix 330,
211—Prata e pedra ... 22,
221—Ouro 20 g. ... 440,
234—Ouro e platinado c| 3 brilhantes ... 176,
243—Ouro c| 1 pedra 7 g. ... 110,
264—Ouro c| 3 brilhantes ... 1.090,
272—Ouro e platinado c| brilhante ... 1.090,
279—Ouro c| uma pedra 2 g. .. 44,
282—Ouro, platina 1 pérola brilh. e diamantes ... 386,
295—Ouro, platina, 5 brilhantes, 5 g. ... 550,
296—Ouro 7 g. ... 132,
305—Ouro baixo, pedras, faltando algumas 3 g. ... 44,
322—prata, 1 pedra ... 18,
328—Ouro, prata, ped. p. 3 g. ... 78,
339—ouro, 1 pedra ... 34,
341—ouro baixo, 1 pedra ... 34,
343—ouro, 1 pedra, p. 4 g. ... 78,
360—ouro, plat. 2 brilh. 1 ped. 550,
361—ouro, 2 brilh., 1 pedra ... 330,
365—ouro p. 8 g. ... 132,
369—prata, metal, 1 pedra ... 28,
386—ouro, o pedra, def. p. 2 g. .. 28,
398—ouro, 1 pedra, p. 7 g. ... 132,
419—ouro, 1 pedra, p. 8 g. ... 220,
420—3 an. ouro, o. baixo, plat., 2 brilh. diam. ped. p. 15 g. ... 770,
428—ouro, 1 pedra, p. 13 g. ... 220,
429—ouro, p. 14 g. ... 276,
434—ouro, platd. 2 brilh. 1 pedra, p. 7 g. ... 330,
447—ouro, 1 pedra, p. 3 g. ... 56,
449—prata, ouro bx. 1 pedra ... 28,
454—prata, ouro baixo, 1 pedra ... 22,
471—2 an. ouro, brilh., p. 12 g. .. 550,
486—1 an. 1 brilh. 1 an. 1 ped. p. 6 g., tudo de ouro ... 276,
487—ouro, 1 brilh. p. 3 g. ... 550,
488—ouro, 1 brilh., p. 1,5 g. .. 220,
498—ouro, 1 pedra, p. 4 g. ... 132,
500—ouro, p. 3 g. ... 56,
501—ouro, plat., chuveiro, brilh. p. 8 g. ... 880,
516—ouro, plat. 1 ped. 4 brilh. p. 21 g. ... 550,
522—ouro, monogr. p. 19 g. ... 386,
523—ouro, 2 brilh. 1 ped. p. 4 g. 330,
534—ouro, 1 ped. p. 5 g. ... 110,
536—ouro, 1 ped. 1 brilh. ... 550,
557—ouro, incomp. 1 brilh. 1 ped. p. 4 g. ... 166,
558—ouro, 1 brilh., p. 2 g. ... 386,
568—ouro, 1 ped. p. 10 g. ... 176,
569—ouro bx. 1 ped. p. 15 g. ... 132,
573—ouro, 1 ped., p. 3,5 g. ... 56,
574—ouro, 1 ped. p. 9 g. ... 198,
578—ouro, monog. p. 6 g. ... 110,
592—ouro, 1 ped. p. 3 g. ... 66,
596—ouro, plat. brilh., ped. ... 330,
597—ouro, plat. 1 brilh., 2 diam. 386,
599—ouro, monogr. 1 an. ouro, plat. 1 brilh. diam. p. 9 g. ... 440,
604—ouro, 1 ped. ... 66,
609—ouro, 2 brilh., 1 ped. p. 6 g. 386,
616—ouro, 2 brilh., 1 ped. ... 144,
626—ouro, 1 ped. p. 2 g. ... 44,
631—ouro, 1 brilh. p. 2 g. ... 188,
633—ouro, 1 ped. p. 3 g. ... 66,
637—ouro, 1 ped. p. 1 g. ... 28,
638—ouro, o ped. p. 3 g. ... 56,
642—ouro, 5 brilh. p. 3 g. ... 276,
643—ouro, 1 brilh. ... 440,
645—ouro c| pedra, 4 g. ... 78,
664—ouro c| 2 pedras 2,5 g. ... 44,
669—ouro c| pedra, 3 g. ... 44,
672—ouro baixo c| pedra 2 g. ... 44,
678—ouro baixo c| pedra 4 g. ... 66,
681—ouro, platd. 2 brilh. ped. 5 g. ... 386,
682—2 de ouro, c| 2 ped. 28 g. .. 352,
698—ouro, ouro bx., monogr. 9 g. 198,
717—ouro, c| ped. 8,5 g. ... 166,
737—ouro, 7 g. ... 144,
739—ouro, platd. ped. 6 g. ... 132,
749—ouro, c| ped. 21 g. ... 176,
760—ouro, platd. ped. 6 g. ... 110,
761—ouro, 3 brilh. 2 g. ... 330,
762—ouro bx. 2 g. ... 34,
776—ouro esmt. def. 13,5 g. ... 66,
777—ouro, plat. 2 brilh. 3 ped. 2,5 g. ... 166,
781—ouro, 1 ped. p. 8 g. ... 144,
783—ouro, 1 ped. 8 g. ... 144,
786—ouro, 3 brilh. 7 g. ... 440,
788—prata. 1 peç. brilh. ... 78,
794—ouro, 1 ped. 4,5 g. ... 100,
803—ouro, 1 ped. 8 g. ... 220,
804—ouro, 1 brilh. quebr. 3,5 g. 110,
806—ouro 1 ped. 4 g. ... 78,
816—Amolgado ouro, 1 ped. ... 56,
827—ouro, 1 ped. 2 g. ... 44,
828—ouro, 1 ped. 4 g. ... 88,
837—ouro, 1 ped. 1 dito, 8 g. ... 154,
867—ouro, 1 ped. 5 g. ... 66,
870—ouro, 2 brilh. 1 ped. ... 330,
873—ouro, plat. 1 brilh. diam. ped. falt. 1 dita, 1 an. ouro 1 brilh. ... 1.050,
889—ouro, 1 ped. 6 g. ... 110,
892—ouro, platn. 2 brilh. ped. 8 g. ... 198,
893—ouro, 3 brilh. ... 220,
914—ouro, onix 7 g. ... 132,
917—ouro, 16 g. ... 352,
936—prata, ouro bx. 1 ped. ... 44,
941—ouro bx. 1 ped. ... 110,
945—ouro, 1 ped. ... 78,
953—ouro, 1 ped. 2 g. ... 44,
956—ouro, prata, ouro prata, chuv. diam. 4 g. ... 330,

Brincos e bichas

90—Um par de ouro 17 g. ... 352,
178—Um par de ouro 1 g. ... 22,
204—Um par de ouro c| pedras .. 66,
253—Um par metal ouro bx. pedras 22,
352—3 pares bich. ouro, incompl. ped. 4 g. ... 66,
380—1 par bich. ouro, plat., 5 g. 34,
442—1 par bich. def. ouro ... 18,
460—2 pedaços bich. ouro, plat. 6 diam. ... 110,
508—1 par bich. ouro, 2 ped. p. 3,5 g. ... 66,
576—1 par bich. ouro, 2 brilh. p. 3 g. ... 166,
588—1 par bich ouro, 2 brilh. 2 ped. ... 220,
601—1 par bich. def. ouro, 2 ped. p. 2 g. ... 40,
676—1 par de africanas, ouro, ped. 2 g. ... 56,
705—1 bicha, ouro, brilh 1 g. ... 440,
745—1 par bich. ouro, 4 ped. ... 34,
768—1 par bich. ouro bx. 2 ped. 1 g. ... 18,
772—1 bich. part. ouro plat. brilh. diam. 2 g. ... 1.050,
927—1 par bich. ouro. ped. 2,5 g. 56,
938—2 par. bich. ouro bx. cob. pl. 5 g. incom. ... 28,
954—1 par bich. ouro 2 ped. ... 34,

Broches

32—1 de ouro com diamantes e pedras 1,5 g. ... 78,
190—ouro, c| 1 brilh. e pedras falt. uma ... 88,
583—prata, 2 ped. marcast. ... 44,
584—ouro, ped. diam. p. 9 g. .. 110,
769—ouro, plat. 2 brilh. diam. ped. 3 g. ... 386,
897—ouro, brilh. ... 990,

Colares

62—ouro baixo peso 10 grs. ... 110,
65—ouro 2 grs. ... 44,
74—ouro defeituoso, 2 grs. ... 34,
77—ouro 1 gr. ... 22,
138—defeituoso ouro 3 grs. ... 56,
144—ouro 0,5 grs. ... 18,
153—quebrado ouro, 1,5 grs. ... 22,
171—ouro cobre, 2,5 grs. ... 56,
223—ouro 3 grs. ... 66,
255—ouro 6 grs. ... 122,
290—ouro, 2 grs., defeituoso ... 44,
318—de ouro, 2 g. ... 34,
323—de ouro, c| medalha, 3 g. ... 56,
404—ouro, 2 g. e 1 topázio ... 34,
413—ouro, 1,5 g. ... 40,
507—ouro, 3 g. ... 66,
582—ouro, 2 g. ... 44,
713—ouro, 2 g. ... 40,
720—ouro, 2 g. ... 44,
741—ouro, 6 g. ... 110,
748—2 pedaços de ouro 1,5 g. ... 22,
848—de ouro, 4 g. ... 66,
849—de ouro, 2 g. ... 34,

Colares e medalhas

15—de ouro e massa 3 gs. ... 56,
25—de ouro e madrepérola 2 grs. 34,
40—2 colares e 1 medalha ouro e outra folheada, 12 grs. ... 110,
43—de ouro, 3 grs. ... 56,
48—2 colares e 2 medalhas ouro e ouro baixo, est. 1 partido 3 grs. ... 56,
59—2 colares e 1 medalha ouro gr. ... 88,
61—de ouro e massa 3 grs. ... 56,
67—2 colares e 1 medalha ouro 4 grs. ... 78,
68—de ouro e massa 3 grs. ... 56,
93—de ouro c| medalha de mat. plast. ... 110,
120—2 colares e 4 medalhas defeituosos, ouro baixo, massa, cob. 10 g. ... 176,
128—de ouro 4 grs. ... 78,
132—de ouro e massa 2 grs. ... 34,
141—de ouro ouro baixo massa 5 grs. ... 78,
147—ouro baixo e massa 2 grs. ... 44,
161—ouro, 3 grs. ... 56,
164—ouro, 2 grs. ... 34,
167—ouro c| anexo, ouro baixo cobre e massa, 3 grs. ... 44,
191—ouro e massa, 4 grs. ... 78,
199—ouro e massa 2 grs. ... 34,
206—prata madrepérola e marcasite 34,
226—ouro e ouro baixo 3 grs. ... 44,
227—1 col. e med. ouro, esmt. p. 4 g. ... 88,
230—1 col. def. med. ouro o. bx., madrep. p. 4 g. ... 66,
241—1 col. med. ouro, mas. p. 5 g. 88,
242—1 col. 6 med. ouro, cob. mas. 3 g. ... 66,
249—1 col. ouro, med. ouro, mas. p. 5 g. ... 110,
250—1 col. med. ouro, mas. p. 9 g. ... 166,
259—1 col. 1 med. ouro, mas. p. 3 g. ... 56,
271—1 col. med. ouro, mas. p. 4 g. ... 66,
277—de ouro, p. 2 g. ... 34,
284—de ouro, p. 4 g. ... 78,
291—de ouro, massa, inscr., p. 7 g. ... 110,
302—de prata e madrepérola marcas. ... 18,
308—de ouro e prata dour. 2,5 g. .. 22,
311—2 colares e 1 med. de ouro 7 g. e uma medalha de met. ... 110,
314—de ouro, est. o col. partido 3 g. ... 56,
315—prata, madrepérola e marc. e 2 med. de ouro e ouro baixo .. 66,
317—ouroe ouro baixo e massa 5 g. 56,
325—ouro e massa, 3 g. ... 56,
351—ouro, 4 g. ... 78,
353—1 colar e 2 med. ouro, 3 g. 56,
358—ouro baixo, massa, def. 4 g. 44,
377—ouro, 3 g. ... 66,
382—ouro e massa, 2 g. ... 44,
385—ouro, cobre e massa ... 66,
395—ouro, 3 g. ... 66,
397—ouro e massa, 3 g. ... 56,
416—colar de ouro, 1,5 g. med. de prata dourada e massa ... 34,
423—ouro e massa defeituosa, 3 g. 56,
424—ouro e ouro baixo, 6 g. ... 110,
431—de ouro, 13,5 g. ... P 56,
439—ouro, cobre, esmalte, 7 g. .. 110,
432—ouro e massa, 13,5 g. ... 44,
444—ouro, 2 g. ... 44,
450—ouro baixo, cobre e massa, 5 g. ... 78,
464—2 col. 2 med. incompl. def. ouro, mas. 10 g. ... 154,
466—ouro c| def. 1|2 g. ... 12,
470—1 col. 2 med. ouro e our. bx. 3 g. ... 56,
474—ouro incompl. 2 g. ... 34,
475—ouro def., 4 g. ... 78,
497—ouro, 4 g. ... 66,
515—ouro, massa, p. 4 g. ... 78,
528—ouro, massa, p. 8 g. ... 122,
532—ouro, p. 4,5 g. ... 88,
575—ouro, massa, p. 8,5 g. ... 154,
617—ouro, p. 4 g. ... 78,
622—ouro, p. 1,5 g. ... 34,
635—ouro, cob. mas. p. 5 g. .. 78,
644—ouro, ouro br. p. 3,5 g. ... 66,
654—ouro, ouro baixo, 7 g. ... 100,
658—ouro, 3 g. ... 66,
662—ouro, incompleto, 3 g. ... 56,
663—ouro, def. 2 g. ... 34,
699—ouro, cobre, 4 g. ... 56,
752—ouro, 5 1|2 g. ... 88,
759—ouro, ouro baixo, cobre 1 pedra, 2 diamantes, 7 g. ... 132,
774—ouro, 6 g. ... 88,
795—2 colares e 1 med. def. de ouro, 4 g. ... 78,
807—ouro, 3 g. ... 56,
821—ouro, 6 1|2 g. ... 122,
832—ouro, 3 g. ... 56,
861—ouro, incompl. 1 1|2 g. ... 22,
863—ouro, 3 g. ... 44,
872—ouro, 1 g. ... 28,
877—ouro, 5 g. ... 78,
905—ouro, 5 g. ... 110,
907—ouro, ouro baixo, 5 g. ... 66,
919—ouro, cobre, 8 g. ... 88,
932—ouro, ouro baixo, 3 g. ... 56,
937—ouro, ouro baixo, 5 g. e 1 figa massa ... 66,
942—ouro, 2 g. ... 44
944—ouro, 3 g. ... 56,

Correntes

100—de ouro 9 g. ... 198,
310—de ouro, p. 13 g. ... 276,
316—ouro, cobre, c| 1 anexo de metal, 20 g. ... 352,
359—de ouro, 9 g. ... 176,
402—de ouro e platina, 7 g. ... 176,
610—ouro, vid. ped. falt. 1 ped. p. 32 g. ... 606,

Diversos

6—Corrente ouro platina 8 gs., relógio Cyma ouro cobre ... 550,
9—Dois botões ouro c| pedras diamantes, 1 alfinete ouro e prata c| 1 pedra e diamantes faltando 1, 1 anexo defeit. de ouro baixo pedras faltando 1, peso 11 grs. 276,
11—Corrente ouro 3 grs. e 1 relógio Patek ouro defeituoso ... 550,
14—1 pulseira, 2 colares, 2 medalhas, 1 dente de ouro, peso bruto 12 grs. ... 232,
16—1 colar ouro 1,5 grs. e 1 relógio pulseira Astro crom. ... 176,
18—2 colares, 1 cruz, 2 medalhas, de ouro massa esmalt. 10 g. .. 198,
20—1 colar e uma aliança de ouro 5 g. ... 58,
26—1 colar e 1 medalha defeit. de ouro e massa 3 grs. ... 56,
29—1 aliança e 1 colar ouro 3 gs. 100,
35—1 anel ouro c|1 pedra, 3 grs. 1 broche prata e pedra, 1 relógio pulseira Olma folheado e cromada ... 176,
38—1 anel 1 colar, 1 medalha de ouro, ouro baixo massa, c|1 pedra 6 grs. ... 132,
54—1 anel, 1 aliança, 1 par de bichas, ouro, ouro baixo, 1 pedra e diamantes, pêso 5 grs. .. 88,
55—1 aliança, ouro 2 grs., 1 relógio pulseira Dina cromado ... 88,
61—1 colar c| medalha de ouro e mass 3 grs. ... 56,
64—1 colar, 2 medalhas de ouro massa 5 grs., 1 relógio puls. Oris cromado ... 132,
72—1 colar, 1 pulseira de ouro 6 medalhas de ouro esmalte, pêso 6,5 grs. ... 166,
75—1 colar c| medalha ouro massa, 2,5 grs., 1 relógio pulseira cromado Sorel ... 66,
82—1 colar c| berloque de ouro, 8 grs. 1 relógio folh. Omega ... 440,
83—1 medalha prata ouro marcasite, 1 relógio pulseira cromado Virtus ... 78,
85—1 an., c| pedra e 1 al. ouro, 8 g. ... 132,
101—2 bolsas prata, p. 380 g. .. 88,
104—1 col., 1 cruz diam. ouro, p. 9 g. ... 198,
105—1 col., med. ouro p. 3 g., 1 broche prata, pedra ... 88,
110—1 anel, 1 al., 1 colar, 2 med. ouro, massa, p. 15 g. ... 88,
111—1 anel ouro, ouro brco., 4 brilhs. 1 pedra, 21 g. ... 440,
114—2 col., 1 puls., 1 bicha, 1 par de bichas, 3 med. ouro, ouro bx., massa, 2 pedras, 10 grs. estando alguns objetos def. e incompl. ... 176,
127—1 par bichas, 1 puls. def. ouro 2,5 g. ... 56,
134—1 al., 1 colar, 3 g. ... 56,
146—1 an. 1 al. ouro, cob. 1 ped. p. 4 g. ... 66,
149—1 al. 1 col. 1 med. ouro, o. bx. massa, p. 14 g. ... 78,
151—1 par abot. ouro platn. 2 peq. brilhs. 2 ped. ... 176,
165—1 an. 1alf. ouro, ped. falt. 1 dita p. 6 g. ... 122,
166—1 al. 1 an. ouro, o. bx. 1 ped. p. 5 g. ... 88,
167—1 col. 1 med. 1 anexo, ouro, o. bx. cob. massa, p. 3 g. ... 44,
181—1 al. 1 anu. ouro, o. bx. 1 ped. p. 4 g. ... 78,
185—1 an 1 ped. 1 col. 1 med. ouro, o. bx. mas. p. 10 g. ... 110,
189—1 puls. 1 med. ouro p. 2 g. 56,
194—2 al. 1 chat. 1 ped. ouro, o. bx. cob. p. 9 g. ... 132,
197—1 an. ouro, 1 ped. p. 5 g., 1 rel. puls. Olma, folh. crom. .. [illegible]
208—1 col. incomp. 1 an. ouro, 1 ped. 4 g. ... [illegible]
216—1 par de bichas 1 ped. col. [illegible] 4 g. ... [illegible]
218—1 an. 1 al. ouro, p. 11 gr. [illegible]
233—2 al. 1 col. def. incomp. [illegible] bx. cob. p. 5 g., 1 figa, [illegible] massa ... [illegible]
237—3 col. 1 al. ouro p. 7 g. [illegible]
238—1 par de bot. ouro, p. 2,5 gr. [illegible]
244—1 al. 1 col. 1 med. ouro p. [illegible] g. ... [illegible]
258—1 berl. ouro, falt. arg. p. 5 [illegible]
267—1 aliança 1 par brinc. our. bx. 2 g. ... 22,
260—1 bot. ouro, p. 1,5 g., 1 rel. puls. crom. Levis ... 132,
270—1 med. ouro p. 1 gr. ... 22,
275—1 rel. Longines, 1 corrt. 1 an. ouro, 1 ped. ... 1.090,
278—1 an. 1 par bich. incomp. ouro massa 1 ped. falt. 1 dita, p. 7 8., 1 broche prata, 1 ped. marc. ... 132,
281—1 al. 1 an. ouro, 1 ped. p. 3 g. ... 56,
286—1 col. 1 med. 1 an. ouro, mas. 1 ped. p. 4,5 g. ... 66,
287—1 monog. 1 al. ouro p. 5 gr. 88,
288—1 an. 1 par bich. 1 figa, ouro o. bx. cob., 1 ped. p. 18 gr. 352,
292—1 bolsa prata, p. 135 gr., def. 44,
294—1 med. ouro, cob. p. 4 g. ... 66,
299—1 col. 1 med. 1 al. ouro, o. bx. mas. p. 5 gr. ... 78,
312—1 colar e 1 medalha e uma aliança de ouro e ouro baixo 3 g. 56,
329—4 an. de ouro e ouro bx. c| ped. 20 g. 1 al. de ouro, 3,5 g., 1 bot. de ouro 1|2 g. ... 418,
330—1 an. c| ped. 1 col. c| med., ouro, 12 g. ... 220,
331—1 al. e 1 an. de ouro, ouro bx. c| ped. 6 g. ... 122,
334—1 cordão c| cruz, prata e marc. ... 22,
335—1 an. 1 med. prata, madrep. pedras ... 44,
340—1 col., 1 par bich. 1 med. def. de ouro e massa, 3 g. ... 56,
347—1 granito de ouro, 3 g. ... 56,
363—1 rel. Novoris c| corrte. ... 34,
370—1 puls., 3 med. ouro e ouro bx. e massa 2 g. ... 34,
373—1 bich., 1 an. incompl. 1 pedaço de ouro, de dentadura, tudo de ouro, ouro bx4 e massa, 4 g. 44,
376—1 cruz de ouro, 2 g. ... 14,
379—1 al. de ouro e cobre, 2 g. 1 [illegible] de prata, c| 1 pedra ... [illegible]
392—1 an. 1 par bich. 1 puls. prata, marc incomp. e 1 rel puls. niq. Lanco ... 44,
410—1 al. e 1 an. c|ped. ouro e cob. 4 g. ... 66,
412—1 corret., 1 med. de ouro,9 g. e 1 rel. ouro Omega ... 386,
422—1 paliteiro de prata, 215 g., 440,
425—2colares, sendo 1 incompl., 1 med. 1 an. ouro, ouro bx. e massa c| ped. 9 g., 1 rel. puls. crom. Cirsa ... 276
430—1 an. c|ped. 1 alf. c|diam. ouro ouro bx. 6 g. ... 110,
433—1 col. 1 pedaço de col. c|med. de ouro def., 3,5 g., 1 rel. puls. Novores cromado ... 78,
440—1 col., 2 anexos de ouro e ouro bx. e massa, 8 g. ... 110,
441—2 pares bich. def., 1 monogr. de ouro, ouro bx. e cobre, 3 g. ... 56,
459—1 an., 1 med. de ouro c| pedra, 2 g. ... 44,
462—1 an. 1 alf., ouro, plat. ped. diam., brilh., 8 g. ... 716
479—2 brilh. c|35 pontos aprox. .. [illegible]
485—1 med. de ouro, plat| madr. [illegible] diam. ... [illegible]
490—1 an. de ouro, 2 ped., 1 [illegible] diam. 4 g., 1 rel. folh. Cima, [illegible]
495—1 an. ouro c|ped. 3 g., 1 [illegible] Optima, folh. e cromado ... [illegible]
499—1 par de bich. 2 an. ouro, [illegible] 1 brilh. diam. e pedras [illegible]
503—1 chatel., def. berlq. ouro, [illegible] ped. falt. 1, p. 10 g. ... [illegible]
504—1 an. 1 par bich. ouro, 3 [illegible] p. 8 g., 1 rel. puls. cromado, [illegible]
505—1 bicha, 2 ped. 1 al. ouro, [illegible] gramas ... [illegible]
509—1 col. 1 cruz. 2 an. prata, [illegible]
510—2 col. 1 par bich. 2 med. ou[illegible] mas. 2 ped. p. 5 g. ... [illegible]
512—1 col. 1 par bich. 1 ped. 1 [illegible] dita,s incompl. ouro, p. 4 g. [illegible] rel. puls. folh. crom. Ernda [illegible]
514—2 col. 2 al. 2 med. 1 berlq. 1 an. ouro, o. bx. ped. falt. 1 dita, p. 16 g. 1 rel. puls. ouro, esmt. Driva ... 462
517—1 col. 1 figa, ouro bx. p. 7 gramas ... 66
518—1 broche, 2 med. ouro, mas. p. 4 g4, incompl. ... 56
519—1 col. 1 par bich. ouro, 2 diam. 1 ped. p. 3 g. ... 66
520—1 par bich. incompl. 1 par alça part. 1 al. 1 an. ouro, esmt. ped. p. 22 g. ... 440
524—2 an. 1 par bich. 3 anex. ouro, o bx. 1 brilh. ped. falt. dit. p 14 g., 2 rel. puls. cr. Eska, Vesta, ped. falt. dit. ... 386
525—1 an. pr. met. 1 ped. 1 rel. puls Tissot fol. cr. ... 132
526—1 col. 1 med. 1 par bich. ouro, o bx., 2 corals, p. 3 g., 1 rel puls ouro, cob. def. ... 100
527—1 broche, ouro plat. diam. pe[illegible] 1 cx. incompl. ouro, p. rel., 10 g. ... 176
529—1 par bich 1 al. 1 col. def. incomp. 2 med. ouro, ouro bx. plat. 1 ped. diam. p. 8 g. ... 220
530—1 al. 1 col. 1 med. ouro, mas. p. 3 g. ... 56.
531—1 an. ped. 1 col. ouro, p. 7 g. ... 122,
533—1 par bich. oouro, 2 diam. 1 an. ouro, 1 peq. brilh. 1 ped. falt. 1 dita, p. 2 g. ... 66
535—1 al. 1 col. 1 med. ouro, mas. p. 9 g., 1 rel. puls. Oris, cromado ... 198,
537—1 rel. puls. ouro, def. Aureole, 1 rel. niq. Levis, def. ... 276,
539—1 an. ouro monogr. 1 par bich. ouro plat. brilh. diam. p. 33 g. ... 770,
540—1 an. 1 par bich. ouro, 3 ped. brilh. p. 8 g. ... 1.050,
543—1 corret. crom. 1 rel. folh. Metoda ... 132,
544—1 al. 1 an. ouro, 1 ped. p. 9 g. ... 220,
548—1 rel. puls. folh. crom. Draconis, 1 an. met. 1 ped. ... 132,
553—1 par brinc. 1 an. ouro, 1 ped. p. 7 g. ... 166,
556—1 par bich. ouro, ped. 1 puls. 1 anexo, ouro 8 g. ... 176,
560—1 col. 1 med. plat. pltd. prata, madrep. diam. 1 rel. prata, diam. brilh. puls. cad. met. ... 660,
562—1 chapa, ouro, 3 dentes, massa p. 5 g. ... 78,
561—1 med. incomp. al. ouro, p. 3 g. ... 44,
564—1 par bot. ouro, plat. 2 brilh. diam. ped. falt. dit. ... 440,
566—1 al. 1 med. incomp. 1 an. ouro, mas. 1 ped. p. 5 g., 1 col. 1 med. prata, madrep. marcas ... 110,
567—1 col. 1 med. quebr. 1 par bich. 1 an. 1 ped., ouro, mas. p. 10 gramas ... 176,
570—1 corrt. prata, 1 rel. crom. Birma ... 220,
572—1 col. 1 med. 1 figa, 1 an. ouro, mas. 1 ped. 5 g. ... 88,
577—1 al. 1 par bich. ouro, 2 pér 2 brilhantes p. 6 g. ... 132,
581—1 puls. 1 med. 1 an. ouro, 1 ped. p. 8,5 g. ... 144,
585—1 al. 1 an. ouro, 1 ped. p. 4 g. ... 88,
586—1 an. 1 ped. 1 col. 1 med. ouro, 1 figa, mas. 9 g. ... [illegible]
590—1 al. 2 col. 2 med. ouro, mas p. 7 g. ... [illegible]
591—1 g-chuva, ferro, def. cast. ou[illegible] amassado ... [illegible]
593—12 gramas de ouro ... [illegible]
607—1 col. 1 med. 1 an. ouro, ma[illegible] 1 ped. p. 5 g. ... 110,
608—1 par bot. ouro, moedas, p. 5 g. ... 132,
611—1 an. alf. 1 col. 4 med. med. ouro, esmt. mas. prata, 3 brilh. diam. p. 12 g., alg. objt. def. incomp. ... 298,
614—1 col. 1 med. 2 al. 1 an. 1 ped. ouro, o. bx. p. 10 g. ... 144,
615—1 al. ouro, p. 1,5 g.. 1 rel. puls. folh. crom. Certina ... 166,
627—1 p-termômetro, def. ouro, prata, p. 6 g. ... 88,
634—1 puls. 1 med. ouro, p. 2 g., 1 al. 1 an. prata, our ped. .. 78,
652—2 col. 3 med. 1 alf., ouro cobre

(Conclui na 7ª página)

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

(Conclusão da 6ª pág.)

esmalte, 7 g. 88,
567—2 rel. puls. Relys e Cauny, ouro e cromado 506,
573—1 an. ouro bx. 3 diam., 1 rel. puls. crom. Cauny, 1 rel. puls. folh. crom. Voga 188,
684—1 prend. grav. 1 med. ouro, diam. ped. faltando ditas 4 g. .. 132,
689—1 col. 1 med. 1 an. ouro massa esmalte 6 g. 132,
690—2 puls. 1 col. 3 med. def. ouro, ouro baixo 5 g. 88,
693—1 an. 1 al. ouro, platd. diam. brilh. falt. ditos 10 g. e 1 rel. prata, ped. e outro folh. Omega Tissot 440,
694—1 col. 1 med. 1 par brincos ouro 4,1|2 grs. 88,
696—1 an. 1 med. ouro, 1 ped. p. 5,5 g. 78,
700—1 anel, 1 ped. 1 par bichas, ouro, 2 brilh. 110,
708—1 broche, 1 par brincos, prata marcassita 56,
715—1 par botões, ouro, o. bx. cobre, 4 g. 66,
721—2 al. 1 puls. par bot. ouro, o. bx. pedr. 10 g. 166,
729—1 an. ouro, 1 brilh. 1 rel. Omega, ouro, pulso, metal 330,
733—1 an. 1 par bichas ouro, ped. p. 7,5 144,
737—1 col. 1 med. prata madr. ped. 1 rel. puls. crom. falt. 1 ponteiro 66,
740—1 an. ouro, 1 ped. p. 2 g., 1 rel. puls. Avia. folh. crom. 176,
750—1 med. ouro p. 7 g. 110,
763—1 al. ouro, 2 g., 1 rel. puls. Draconis crom. 122,
766—1 alf. 1 anel ouro e platinado, 1 brilh. p. 2,5 g. 66,
771—1 al. o. cob., p. 1 g., 1 rel. puls. crom. Zamora.......... 66,
773—1 an. 1 pe. 2 col. 2 med. o. o. bx. cob. metal p. 9 g. 132,
778—1 an. 1 al. 1 col. 3 anex. o. o. bx. cobr. massa ped. p. 10 gramas. 88,
779—1 an. o. 1 ped. p. 5 g. 1 rel. puls. folh. crom. Optima.. 254,
782—1 col. 2 med. 1 figa, o. o. bx. p. 2,5 g. 66,
789—1 crav. o. plat. p. 3 g. 1 rel. Omega, niq. 132,
791—A barrete, o. plat. 1 ped. brilh. diam. p. 5 p. 352,
801—1 med. ouro. 4 g. 34,
802—1 col. 1 med. 1 al. 1 an. 1 ped. o. o. bx. cobr. p. 13 gr. 1 med. prata o. bx. ped. .. 188,
809—2 an. 1 par brincos, o. ped. p 5 g. 88,
810—1 broche, 1 chat. 2 p. retrato, o. o. bx. diam. p. 23 g. 1 rel. o. bx. cob. def. diam. 550,
811—2 an. 1 med. 1 par brincos, o. mas. 2 brilh. 2 ped. p. 13 g. 1 rel. crom. Cauny pulseira pano 352,
813—1 figa amolg. 1 botão, 1 par bichas o. p. 3 g. 44,
815—1 col. 1 alf. ouro, 8 g... 220,
834—2 al. 1 col. 1 med. o. o. bx. cobr. esm. p. 6 g. 66,
835—A alf. 1 par botões, 1 par bichas, o. o. bx. 1 brilh. e diam. p. 7 g. 166,
842—1 an. 1 ped. 1 al. o. p. 8 g. rel. puls. ouro bx.......... 440,
846—1 cinto prata, p. 250 g...... 88,
851—1 cor. o. p. 8 g. 1 rel. met. crom., Longines 298,
862—1 col. med. ouro, 2 g. 1 rel. puls. crom. Roamer 132,
863—1 broche moeda, cobre guarn. o. 1 brilh. 144,
875—A col. 1 puls. 1 al. 1 an. c|1 ped. o. p. 11 g. 198,
891—1 band. prata, p. 1.750 g. 1.090,
900—3 col. 2 med. 3 puls. 3 anex. o. pde. def. p. 11 g..... 176,
903—1 an. 2 ped. falt. dita 1 col. med. o. p. 8 g. 144,
911—1 col. 1 med. 1 figa, o. p. 1,5 gramas 34,
913—1 col. 1 med. 1 an. prata, madrepérola marc. falt. ped.. 44,
920—1 col. 2 med. 1 an. o. o. bx. mas. 1 ped. est. 1 med. def. p. 16 g. 220,
931—1 [illegible] 1 rel. niq. Omega Tissot 110,
939—1 [illegible] moed. prata, 1 an. 1 [illegible] 1 madrep. marc. falt. [illegible] 22,
940—1 [illegible] partido, 1 al. 1 med. o. o. bx. cobre 22,
943—1 cigar. prata 56,
948—1 al. o. 2 g. 1 rel. folh. crom. pulseira 132,
951—1 alf. seg. cob. 1 med. 1 figa ouro 18,

Pulseiras

91—de ouro, 4 g. 88,
112—De ouro, 2 g. 34,
172—de ouro e massa 110,
345—de ouro, esmalt. p. 1|2 g... 12,
545—de ouro, p. 5 g. 88,
605—ouro, p. 11 g. 132,
655—ouro, plat. 7 g. 110,
661—prata, 5 brilh. 440,
665—de ouro, 1 g. quebr.......... 22,
736—ouro, ped. falt. 1, 7 g..... 132,
790—ouro, ouro bx., cob. 12 g. 254,
819—ouro, def. 4 g. 78,
820—ouro, 20 g. 352,

878—prata, e pedras 22,
896—de ouro, c|med. def. 1,5 g. 34,

Relógios de bolso

3—Longines cromado 226,
5—Tussor niquel corr. prata .. 198,
41—Ogival folheado 110,
45—Cyma folheado 110,
56—1 de prata defeituoso 44,
63—Omega folheado defeit. 56,
76—Cyma niquel chatel, cromad. 100,
84—Omega prata 220,
86—1 de praat defeituoso 44,
126—Cauny cromado 78,
169—Levis, folh. 34,
184—Vulcain, ouro, cob. 220,
215—folh. 188,
217—de ouro, cobre 44,
219—Rosscof, niq. 78,
228—Cyma, folh. 220,
235—de aço 66,
239—Cyma, folh. 78,
256—niquel, def. 34,
274—Birma, crom., folh. 110,
289—Omega Tissot, corr. crom. .. 166,
300—Lanco, niq. 78,
320—Venus, folh. cromado 66,
368—cronômetro cromado 18,
396—Waltkam, folh. def. falt. uma tampa 34,
405—Omega, folh. corrt., ouro e platina, 14 g. 352,
437—folheado, Minimax, def. 56,
443—Levis, de prata 66,
445—Roamer, cromado 56,
453—Invicta, cromado 78,
461—de prata, defeituoso 44,
473—de ouro e cobre defeituoso .. 242,
481—Omega Tissot, cromado 78,
546—Omega, de prata 88,
565—prata 88,
612—niq. Leônidas, mostr. def. 66,
632—prata, cordonet, crom. ped. falt. dit. Extra, def. 88,
639—Longines, niq. vid. part. 1 chat. crom. 110,
685—1 rel. crom. Kardex 110,
735—1 Roamer, crom. 78,
755—Movado, folh. 132,
756—Longines, niq. máq. parada . 44,
764—Ouro, diamantes 110,
796—Omega, folh. 88,
805—Royal, crom. 144,
838—Niquel 18,
854—Longines, niquel 44,
871—Erital, niq. cronômetro 66,
894—Norma, dourado 110,
904—Orator, crom. 88,
929—Omega Tissot, niq. 150,

Relógios pulseira

2—Cyma folheado cromado 92,
4—Birma folheado cromado 176,
8—Birma cromado cronógr. 220,
13—Alto cromado defeit. 44,
19—Cauny cromado 88,
23—Extra folheado cromado 132,
24—Unic cromado 132,
28—Ródano cromado 88,
30—Royce folheado 220,
36—Eska cromado 88,
37—Classic folheado cromado 198,
49—1 cromado c| uso 34,
50—Ancre cromado 78,
60—Draconis prata 2 brilh. 198,
69—Onsa cromado 78,
73—1 cromado e folheado 78,
78—Classic folheado cromado 166,
79—Starina folheado 88,
80—Classic folheado cromado 122,
81—Anow folheado cromado 88,
87—Omega Tussor folh. incom. 154,
89—Medana folheado cromado .. 132,
92—Omega folheado 440,
95—Birma cromado 88,
96—Cauny cromado 66,
98—Boxa cromado 56,
99—Oris cromado 44,
102—Fleur cromado folh. crohog. 242,
109—Cirsa folheado cromado 110,
115—Venus folheado cromado .. 176,
118—Mido cromado 56,
119—Alto cromado 88,
121—Cauny cromado 56,
125—Cromado c| defeito 56,
135—Ascot cromado 78,
142—Levy, folh. crom. 144,
143—cronóg., folh. crom. 330,
145—Nice, folh., crom. 78,
154—Cosa, folh., crom. 110,
155—1 folh. crom. 220,
157—1 de ouro, platd. p. diam. 660,
158—Relys, folh. 198,
162—Olma, folh., crom. 56,
170—Lanco, folh., crom. 110,
174—Birma, folh., crom., ... 122,
175—Roamer, folh. crom. 56,
176—Studio, folh., crom. 88,
177—Lanco, folh., crom. 110,
179—Cauny, crom. 166,
180—Extra, crom. 66,
186—Onsa, folh. 110,
188—Birma, folh., crom. 66,
193—1 cromado 56,
201—Vocarosk, crom. 34,
202—Nouvela, crom., folh., v. part. 78,
203—Colombo, ouro, cob., def. .. 132,
205—1 cromado 56,
209—Stuag, folh., crom. 110,
212—Roamer, folh., crom. 66,
213—Invicta 88,
220—Tissot, crom. 132,
224—Agora, crôm. 28,
225—Silvana, crom. 110,
229—Fortress, crom. 28,
231—Optima, crom., folh. 110,
236—Studio, de ouro 550,
240—Eresko, folh., crom. 88,
242—Cauny, crom. 56,
247—Cauny, crom. 56,
251—Robis, folh., crom. 176,
252—Classic, folh., crom. 110,
254—Classic, crom., folh. 122,
261—Royce, crom., mas. 56,
262—Viking, folh. 132,
263—Lanco, folh., crom. 88,
265—Monter, crom., folh. 132,
[illegible]—Ancre, folh., crom. 44,
266—Ready, crom., dour. 56,
269—Birma, crom. 110,
273—Norexa, crom. 66,
276—Alvo, crom 78,
280—de ouro, cob., parado 34,
283—Birma, crom. 166,
296—Cyma crom. folh. 132,
301—cromado 78,
303—Cirso, crom. 78,
304—Folheado, massa 22,
306—Eska, de ouro 330,
307—cromado, folh. 78,
319—de ouro, ... 660,
321—Cauny, cromado 56,
324—Cauny cromado 56,
326—Stuag, folh e cromado 110,
327—Oris, folh. e crom. 78,
333—Cimier, cromado 12,
336—Gala, folh. e crom. 88,
342—Festiva, cromado 44,
349—Rural, folheado 44,
346—Lancet, ... 34,
350—Cirsa, cromado 88,
354—Lanco, folheado e cromado . 166,
355—Cimier, cromado 34,
357—Oris, cromado 44,
364—Novoris, folh. e massa 44,
366—Astória, folh. cromado 132,
367—Relys, folheado 78,
372—Crisa, cromado, folheado .. 110,
375—Emka cromado, folheado 132,
378—Olma, folh. e cromado 78,
381—Cyma, crom. e folheado 122,
383—Ancre, cromado 88,
387—Sicura, cromado 44,
388—Lanco, folh., crom. massa .. 88,
391—folheado 66,
393—Royal, folh., cromado 110,
394—Optimo, folh., cromado 176,
399—Alto, folh. cromado 110,
400—Optima, cromado 132,
401—Ogival, cromado 66,
408—Olma, cromado e folheado . 110,
409—Classic, folheado e crom. .. 166,
411—Bassis, cromado 28,
414—cromado c|uso 44,
415—Alpar, cromado 78,
417—cromado c|uso 66,
418—Eska, de ouro 276,
427—Sekam, folh. e cromado 144,
435—cromado c| defeito 44,
438—Extra, folheado 44,
446—Olma, prata, marc. parado . 110,
451—Mulco, cromado 110,
452—Elitas, crom. e folh. 122,
455—Zamora, folheado 28,
456—Cimier, cromado 28,
457—Relys, cromado 78,
463—Draconis, folh. crom. def. .. 22,
467—Captain, cromado 66,
468—Olma, folh. crom. incompl. .. 66,
469—cromado c| uso 56,
472—Gladiador, cromado 100,
478—Astro, folh. e cromado 198,
480—Novoris, folh. e cromado .. 56,
493—Stuag, cromado 132,
494—Êxito folh. e cromado 22,
496—Lincoln, folheado 220,
506—Vulcain, ouro, most. cx. def. coroa cob., pulso 176,
511—Elgin, folheado 166,
513—Lunesa, folh., cromado 176,
521—Draconis, ouro 660,
538—Marvin, cromado 198,
542—Levis, folh., cromado 166,
551—Astro, ouro, cobre 44,
552—Lanco, folh., cromado 176,
555—Birma, cromado 110,
563—Pierce, cronógr., folh. crom. 220,
571—crom., folh. cadç. 144,
579—Breitling, folh. crom. 198,
580—Tissot, crom.. def. 88,
594—Marvin, cromado 66,
595—Optima, cromado 132,
598—Cauny, cromado 66,
600—Cimier, cromado 34,
602—Sorna, cromado 56,
603—Royce, crom. def. 56,
613—Cauny, cromado 88,
618—Cyma, crom. folh. def. falt. 1 pont. 78,
621—ouro, br. brilh. diam. 572,
624—Stuag, cromado 88,
625—Roamer, folh., cromado 78,
629—Olma, cromado, folh. 144,
630—ouro o. bx. platd. 2 brilh. ped. 826,
636—Extra, folh., crom. parado, def. 28,
640—Kardek, cromado 110,
641—Basis, cromado 22,
646—cromado, c| uso 18,
648—Elior, crom. 34,
649—Omega, crom. folh. 220,
656—Lonvile, ouro, o. bx. prata 2 brilh., 2 pedras 770,
657—Sultana, crom. def. falt. 1 pont. 66,
660—cromado c| uso 12,
667—Relys, de ouro e Cauny crom. 506,
670—Certina, crom. def. 56,
671—Cirsa, crom. 100,
674—Tegra, crom. 56,
675—Optima, crom. def. cx. 56,
677—Caro, crom. 56,
679—Tussy, folh. crom. 144,
680—Tussy, crom. 56,
686—Tissot, crom. falt. vidro 56,
687—Eska, crom. 78,
688—Telêmetro, de ouro 1.078,
695—Metoda, metal 56,
697—Cilindro, crom. 44,
701—Birma, prata, cobre e ped. 144,
704—cromado c| uso 78,
711—Draconis, crom. folh. Lanco def. 176,
712—Edelto, ouro, cobre, c| puls. our. 660,
714—Hermes, crom. 78,
716—Cyma, crom. e parado 34,
718—Maso, prata, brilh. 452,
722—Sensor, crom., folh. 110,
724—Acorda, crom. 56,
725—Elnise, crom. e folh. 132,
728—de ouro, plat. 2 brilh. 770,
730—Oris, crom. 44,
732—Olma, folh. crom., def. 78,
738—Cauny, folh. crom. 66,
742—Norexa, folh. e crom. 122,
743—Lanco, folh. e crom. 88,
744—Cosa, folh. 34,
747—Extra, folh. e crom. 110,
753—Mido, automát. folh. crom. 440,
757—Alto, folh. e crom. c| puls. dour. 154,
758—1 def. falt. o vidro de ouro 34,
767—Vivax, folh. e crom. 132,
775—Ancre, folh. e crom. 78,
787—Felca, crom. def. 66,
798—Murof, crom., folh. 78,
799—Novoris, folh. crom. 56,
800—1 crom. folh. falt. vidro 132,
818—Classic, folh. crom. 100,
823—Oris, folh. crom. 56,
824—Optima, folh. 78,
825—[illegible], crom. 56,
826—[illegible], crom. folh. 110,
829—[illegible], de ouro, cobre, platd. pedras, 2 brilh. 770,
833—Dani crom. 22,
839—Gladiador crom. 56,
840—1 folh. 276,
844—1 crom. c| def. 28,
847—Elitas, dourado 78,
852—crom. c| uso 56,
853—Optima, folh. crom. 132,
856—Classic, folh. crom. 78,
860—Atlantic 132,
865—Optima, crom. folh. 110,
866—Birma, crom. c| def. 88,
874—Cimier, crom. 44,
884—Elitas, crom. 34,
888—Eterna, folh. crom. 110,
895—de ouro, platd. brilh. ped. 880,
899—Classic, folh. crom. 56,
901—Atic, de ouro, br., plat. 2 brilh. ped. 660,
902—1 c| mostr. def. 34,
906—Eska, crom. folh. 144,
908—de metal, def. falt. 1 pont. .. 22,
915—Sorma, folh. crom. 122,
916—1 folh. crom. 122,
918—Emda, crom. falt. 1 pont. .. 34,
921—Optima, crom., vidro part. . 66,
924—Engine, crom. s| puls. 78,
925—Cauny, dour def. 44,
926—Acorda, folh. e crom. def. .. 66,
930—2 rel. crom. folh. 132,
933—Morel, crom. 56,
934—Gala, folh. crom. 154,
935—Silvana, folh. crom. def. .. 88,
947—Sorag, folh. Civitas, folh. crom. Mison, folh. crom. 366,
949—Draconis, crom. def. 22,
952—Tissot, crom. 66,

Obs. Os lotes que não constam desta relação correspondem a penhores resgatados ou renovados.

CAUTELAS

Não venda sua cautela sem ouvir a Gerência da Agência de Penhores. E' dever da Caixa Econômica zelar pela economia do mutuário e beneficiá-lo com a defesa do seu dinheiro.

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CÍVEL

Edital de citação de dona Kathleen O'Meara Cardoso, espôsa de Luiz Felipe Cardoso, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível do D. Federal: — faço saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiver ou interessar possa que, por parte de José Plinio Fernandes foi proposta uma ação executiva contra Luiz Felipe Cardoso, cuja petição inicial é do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Cível José Plinio Fernandes, brasileiro, maior, casado, industrial, residente à rua Carmela Dutra, 108, nesta capital, vem expor e requerer a v. excia. o seguinte: No dia 3 de novembro do corrente ano (1948), o sr. Luiz Felipe Cardoso, brasileiro, maior, casado, do comércio, residente à rua Cândido Gaffrée n.º 205, apto. 202, nesta capital, obteve do suplicante um empréstimo em moeda corrente, no valor de Cr$ 120.000,00, que lhe foi entregue no Cartório do Tabelião Alvaro Borget Teixeira, mediante a inclusa nota promissória, com vencimento e pronto pagamento em data de 15 de dezembro, corrente ano (1948). O suplicante sempre considerando o referido sr. Luiz Felipe Cardoso, como persona grata, sério e trabalhador, sempre demonstrando amizade, não titubeou num ato de necessidade de parte do mesmo, em lhe emprestar a dita quantia, como amigos que sempre foram. Acontece, porém, que, vencido o referido titulo (promissória) e sempre com evasivas e negaças, o dito sr. Felipe, digo, sr. Luiz Felipe Cardoso, apesar dos esforços do suplicante, não fêz o referido pagamento, deixando o requerente em má situação, deveras que existem compromissos comerciais de sua parte a liquidar, e contava com a dita quantia emprestada, amigàvelmente. Verificando que, amigàvelmente, nada consegula, o suplicante protestou o referido titulo (promissória), cuja certidão de protesto, com o incluso documento, junta ao presente. Para o fim de compeli-lo a efetuar o pagamento a que se obrigou, quer o suplicante propor contra Luiz Felipe Cardoso, acima referido, a competente ação executiva, nos têrmos do art. 289, n. XIII, do Cod. Proc. Civil, pelo que, juntando a nota promissória, com a respectiva certidão de protesto do 1.º Oficio, desta capital, requer a v. excia. se digne mandar expedir contra êle mandado executivo, para que, no prazo de 24 horas, pague a importância devida e, não o fazendo, se proceda à penhora de tantos de seus bens quantos bastem e cheguem para a solução do débito e custas, honorários de advogado, ficando citado, bem como sua mulher, para, no prazo legal, contestarem a ação e, para todos os seus demais têrmos, até final, pena de revelia. Protesta-se, caso seja necessário, pelo depoimento de testemunhas. Dá-se à presente o valor de Cr$ 120.000,00, e nestes têrmos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1948 (a) João Geraldo Tavares Cavalcanti — Adv. 5.853. — Despacho: — "A. Como requer. Rio, 29-XII-48. (a) Cristovam Breiner". — Em virtude de despacho mandei expedir o presente edital de citação da mencionada Kathleen O'Meara Cardoso, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, para ciência da presente ação e de que foram penhorados bens pertencentes ao seu casal; ficando cientes, outrossim, de que êste Juizo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29, 5.º andar. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, aos 25 de abril de 1949. Eu, (a) José Carlos da Silva, — escrevente juramentado, o dactilografei. e Eu, (a) Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. — (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho.

Confere com o original. O Escrivão
Francisco Bulhões de Carvalho,
Substituto

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 7 DE MAIO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 106

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Ciro Carvalho de Abreu, do 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter de se recolher a sua Unidade.

MAJOR: — Mauricio Eugênio de Gusmão Pereira Lessa, da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, por ter de seguir para São Paulo a serviço da Comissão.

CAPITÃO: — Benedito Tancredo, da Reserva, por ter sido promovido e transferido para a Reserva.

— ARMA DE CAVALARIA:

PRIMEIRO TENENTE: — João Reginaldo de Oliveira, da Escola de Educação Fisica do Exército, por ter passado do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e matriculado na Escola de Educação Fisica do Exército.

SEGUNDO TENENTE: — Paulo Antunes de Sousa, da Escola de Educação Fisica do Exército, por ter sido transferido do Quadro Ordinário (13.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral (aluno da Escola de Educação Fisica do Exército).

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — Mário Perdigão, da Zona Militar do Norte, por ter deixado de responder pelo expediente e continuar nas funções de chefe do Estado Maior da Zona Militar do Norte.

TENENTE-CORONEL: — Mário Pope de Figueiredo, do 2.º Batalhão Ferroviário, por regressar à sua Unidade.

MAJOR: — Alporé Reis, da Comissão de Estradas de Rodagem - 2, por ter vindo de Barretos (Estado de São Paulo) com quatro dias de dispensa do serviço, ter obtido mais quatro dias e ter de regressar no dia nove.

CAPITAES: — Antônio Eustórgio da Silva, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, por ter de regressar à sua Unidade. Carlos Henrique Rupp, ajudante de ordens do excelentíssimo senhor ministro, por têrmino de trânsito e apresentar-se pronto para o serviço.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Armando Batista Gonçalves, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar à 7.ª Região Militar.

MAJORES: — Celso Mena Barreto, adido ao Quartel General da 4.ª Região Militar, por seguir para Pôrto Alegre em gôzo de férias. Clóvis de Figueiredo Raposo, do Departamento Desportivo do Exército, por ter que se apresentar ao Departamento Desportivo do Exército, ainda em trânsito, por ter permissão para gozar parte do mesmo nesta capital.

CAPITAES: — Silvio Cristo Miscow, do 5.º Pelotão de Reparação Auto, por ter vindo de Curitiba a serviço, conduzindo um comboio, sem ônus para a Fazenda Nacional. Farid Elias Kallil do Depósito de Material de Construção, por ter sido transferido do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio para o Depósito de Material de Construções e do Quadro Suplementar Priavtivo para o Quadro Suplementar Geral e recolher-se. Humberto Molinário, do Estado Maior da 1.ª Região Militar, por seguir para São Paulo, dia 7, acompanhando o excelentíssimo senhor general Tristão de Alencar Araripe, a serviço da justiça.

PRIMEIROS TENENTES: — Milton Augusto Loureiro, adido ao Depósito Central de Moto-Mecanização, por ter sido exonerado do Depósito Central de Moto-Mecanização e ficar adido aguardando nova classificação. Milton Tôrres Barcelos e Silva, da Escola de Sargentos das Armas, por ter regressado de Natal, aonde fôra em gôzo de férias.

SEGUNDOS TENENTES: — Hélio Augusto Canongia, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter terminado o trânsito gozado parte nesta capital e recolher-se à sua Unidade. José Maria Pinheiro, do Departamento Técnico e de Produções do Exército, por ter sido desligado de adido ao Gabinete do excelentíssimo senhor ministro e apresentar-se ao Departamento Técnico e de Produções do Exército, para onde foi transferido. Fábio Marcio Pinto Coelho, do III|14.º Regimento de Infantaria, por término de licença para tratamento de saude. Jonas Sousa Mariano, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido retificada sua classificação do 27.º Batalhão de Caçadores para o 1.º Regimento de Infantaria, onde se achava adido.

DISPENSA DO SERVIÇO: — Concedo cinco dias de dispensa do serviço, a contar do próximo dia 15, ao tenente-coronel da arma de Artilharia Armando Machado de Vasconcelos, do Serviço de Material Bélico da 9.ª Região Militar.

— Concedo oito dias de dispensa do serviço, em prorrogação, ao capitão da arma de Cavalaria João Rosa Silva Filho, do 3.º Batalhão de Carros de Combate.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERIODOS DE TRÂNSITO A QUE TÊM DIREITO:

Nesta capital, ao capitão da arma de Cavalaria Arize Pais Brasil, do 17.º Regimento de Cavalaria.

— Em São Paulo, ao capitão da arma de Infantaria Luis de Otero Pôrto Alegre, do 6.º Regimento de Infantaria.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido, a esta Diretoria, aguardando solução de proposta, o 1.º tenente da arma de Infantaria Milton Augusto Loureiro, últimamente desligado do Depósito Central de Material de Motomecanização.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Auderico Ferreira da Silva, 2.º tenente da arma de Infantaria, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Léia de Azevedo Lacerda, brasileira, solteira, filha de Serzedelo Correia de Lacerda e Luís Dias de Azevedo Lacerda, residente à rua do Bispo n.º 136, Rio Comprido, nesta capital: — "Deferido. Em 6-V-1949".

— José Carlos Bona Gonçalves, aluno do 1.º ano do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva anexo à 1.ª|24.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba: — "Deferido. Em 6-V-1949".

Assinado:
General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 429, EXTRAIDA EM 7 DE MAIO DE 1949:

— 20575 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio.
— 19887 — Cr$ 400.000,00 — Rio.
— 21495 — Cr$ 200.000,00 — Salvador — Bahia.
— 15703 — Cr$ 1000.000,00 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.
— 4808 — Cr$ 80.000,00 — Curitiba — Paraná.
— 6117 — Cr$ 60.000,00 — Ilheus — Bahia.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 5.

SO' AMANHA — DIA 9
MEIAS NYLON
SALDO!!!
a Cr$ 14,80
DEPÓSITO CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74, sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

Água em abundância

Para indústria, residência, sitio, etc. Constrói-se poços tubulares «ARTESIANOS». Fornece-se e instala-se bombas. Faz-se instalação hidroelétrica. C| Engº E. B. Silva. RUA GRAJAU, 56 - Tel.: 38-1113.

CASAS NO ANDARAÍ LEOPOLDO

Casas com 3 quartos, sala, banheiro completo, quintal e etc. Preço: Cr$ 150.000,00, com entrada de 10 por cento e o restante pela tabela Price. Tratar com Aarão Morais. Rinchuelo, 214. Atende-se das 14 às 18 horas.

CASA - VENDE-SE

RUA BARAO DE MESQUITA, 78
(Perto do Colégio Militar e do Estádio Municipal)

Magnifica residência de dois pavimentos, sólida construção de estilo moderno, com quatro bons dormitórios, banheiro completo, sala de visitas, sala de jantar, hall, espaçosa varanda, terraço, jardim na frente, garage, quintal, banheiro e quarto para empregada. Preço: Cr$ 550.000,00. Entrega-se a casa vazia no ato da escritura definitiva. Ver e tratar no local sòmente depois das 15 horas. Não se atende pelo telefone.

AGRADECIMENTO

O abaixo assinado, achando-se com a sua filha Hilda Brilhante de Sousa, gravemente enferma, faz público os seus sinceros agradecimentos, aos ilustres clinicos, drs. Januário Bittencourt e Mário Coutinho, pela dedicação e competência, que tem dispensado a mesma, na qual, tem esperimentado grandes melhoras, que vem demonstrar a capacidade dêsses ilustres médicos, que exercem suas profissões, no Instituto de Neurologia, na av. Wenceslau Braz, desejando-lhes, os meus ardentes votos de prosperidade, aos médicos acima citados, pela sua brilhante carreira. Aproveito o ensêjo para agradecer, também, o sr. José Estefano, proprietário da Farmácia Paulista, pelo apoio moral e material que tem prestado à enferma acima citada, aos quais reitero, meus votos de felicidades, como preito de gratidão.

(a) — ANTONIO BRILHANTE DE SOUZA — Rua Cândido Mendes, 26.

RÁDIOS, MÁQUINAS DE COSTURA E ENCERADEIRAS.
EM PRESTAÇÕES MÍNIMAS SEM FIADOR
MARQUES DOS RÁDIOS
Tem sempre por menos, com garantia e honestidade, à rua Uruguaiana, 11 — 2º andar (por cima da sapataria).

LART
LABORATÓRIOS DE APERFEIÇOAMENTO RADIO TÉCNICO
CURSO PRÁTICO PARA PRINCIPIANTES
Turmas pequenas, à tarde e à noite diàriamente. Iniciaremos novas turmas em junho próximo.
CURSO PRÁTICO DE REPARAÇÕES
Ensino individual — Não tem horário. Faça uma visita sem compromisso aos nossos Laboratórios — Mensalidades Módicas
Av. Presidente Wilson, 194 — 1.º, Sala 12
ESPLANADA DO CASTELO

PATHE' PRESIDENTE PARA TODOS
EUROPA SUL AMÉRICA FILMES Apresenta
Amedeo NAZZARI
Mariela LOTTI
um DIA na VIDA
(UN GIORNO NELLA VITA)
UM CONVENTO DE FREIRAS ATACADO POR HOMENS EM FURIA!
A partir de segunda-feira, dia 16
★IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS ★ACOMP. COMPLEMENTO. NACIONAL

A Exposição Carioca
APRESENTA
A Grande Sensação da Nova Moda:
CASACO 2/4
ESTILO
Império
Agora... os casacos curtos... são mais curtos... suas golas são altas como no Tempo de Napoleão... e as costas amplas caem em harmonioso godet...
Para a senhora que é elegante, que acompanha a Nova Moda, o casaco 2/4 é o agasalho indispensável para a Temporada de Inverno de 1949. Exibindo um casaco 2/4 da coleção Império d'A Exposição Carioca, a senhora está sempre bem vestida nos seus passeios... trabalho... viagens... ou em suas reuniões sociais.
Casaco 2/4 modêlo "Bonaparte", em veludo cotelê. Côres: cinza-perola, azul-império, marron e verde-bandeira.
CR$ 550,00
A Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA - ESQ. GONÇ. DIAS
A 3.ª diretriz d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA é ser das primeiras a lançar a moda
Record 1196

Escola Nacional de Engenharia

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES

QUIMICA ORGANICA — Amanhã, às 8 horas, exame oral para Antônio Carlos Barbosa Teixeira.

DESENHO TECNICO — Amanhã, às 10 horas, exame oral de vago para Renê Rodrigues de Jesús (segunda chamada).

RESISTENCIA — Amanhã, às 13,30 horas, prova oral de exame vago para: Djalma Miguel de Meneses — Silvio Ribeiro Lopes — José de Carvalho Abreu — Valdemar Eduardo Magalhães — Zeferino Cata Preta de Faria — Luís Pereira de Almeida — Henrique Sterental, todos em segunda chamada; Adolfo Chvaicer — Antônio Aledlinger Júnior — Horácio Carletti — Francisco de Sousa Cunha — Joaquim Guedes Correia Gondim — Mário Cerêjo Raposo e Miguel Antônio Prado Sanchez.

ESTRADAS — Amanhã, às 14 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Renê Tardin — Jorge Maria Breton Lavis — Carlos José Vieira Machado (segunda chamada), e Bernardo Schwaitzer, vago de primeira época. E exame oral de segunda época para: Clóvis Mettre e exame oral de vago de segunda época para: Aron Snilcovski — Leizer Coldman — Carlos Mauro Cabral (lei 619).

RESISTENCIA — Dia 10, às 13,30 horas, exame oral de vago de segunda época: Nei Jorge — Paulo Fonseca de Castro Saldanha — Roberto Pereira de Castro Filho — Rui Guaraná — Sérgio Cavalleiro de Sousa Costa — Trajano de Faria Júnior — Hildewald Guimarães — Jaime Liberdtt — José Carlos Correia Galvão — Moacir Reis — Paulo d'Ávila Moreira Lima e Edgar Meneses Prado. E exame oral de segunda época para: Gilson Carlos Godinho (segunda chamada) e Humberto Pinto Miranda Montenegro (segunda chamada).

CLUBE MILITAR
SEGURO EM GRUPO

O Clube Militar está organizando o seguro em grupo de seus associados na Companhia Previdência do Sul, sob as bases:

1) Sem inspeção médica
2) Sem carência
3) Isenção de pagamento na invalidez
4) Taxa de Cr$ 1,60 por Cr$ 1.000,00.

VALOR DOS SEGUROS POR POSTOS

	Cr$
Oficiais Generais . . .	80.000,00
Coronéis e Tenentes Coronéis	70.000,00
Majores	60.000,00
Capitães	50.000,00
Primeiros Tenentes . . .	40.000,00
Segundos Tenentes . . .	30.000,00
Aspirantes e Guardas Marinhas	20.000,00

NOTA: Com as promoções o valor dos seguros podem ser aumentados por solicitação dos interessados.

Coronel Diretor Secretário.

DIÁRIO ESCOLAR

Inauguradas mais seis escolas rurais

Terminando o programa de inaugurações das escolas rurais, o general Mendes de Morais entregou, ontem, mais seis estabelecimentos à infância da zona rural.

Presentes o prefeito, secretários gerais da Municipalidade, vereadores, jornalistas, diretores de estabelecimentos, foi inicialmente inaugurada a escola «Tenente Góis Monteiro», em Santíssimo, estando presente, também, a sra. Conceição Góis Monteiro, mãe do patrono da escola, desaparecido em um desastre de aviação em 1936.

Após ser executado o hino Nacional, o prefeito foi saudado pela diretora da escola, que fêz um relato sôbre o estado das crianças da zona rural, e traçando novos rumos para benefício das mesmas.

A seguir, o general Mendes de Morais, acompanhado de sua comitiva, inaugurou as escolas «Dom Bosco», situada na estrada de Santa Maria, em Campo Grande; «Fernando Costa», na estrada do Campinho, em Inhoaíba; «29 de Outubro», em Sepetiba, e, finalmente, a escola «Débora Mendes de Morais», em Guaratiba.

Nesta última, o prefeito foi alvo de uma manifestação por parte da população local, tendo sido saudado por uma das alunas, seguindo-se a diretora do estabelecimento e o vereador João Luís de Carvalho, que falou, em nome dos seus colegas da Câmara Municipal, e aproveitando a oportunidade, solicitou do governador da cidade várias melhorias para aquele local, visando amparar seus moradores, cuja zona é composta de pescadores e agricultores.

Encerrando a solenidade, usou da palavra o general Mendes de Morais, que agradeceu as homenagens, dizendo que estava cumprindo o programa que traçara e que de dia para dia mais se compenetrava de haver cumprido o seu dever para com o povo carioca.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

EXCURSÃO — O D. A. está organizando uma excursão a São Paulo, no próximo mês de julho, para os alunos que não puderem ir ao exterior.

REUNIÕES ORDINARIAS — Ficou definitivamente estabelecido que as reuniões ordinárias serão realizadas às têrças-feiras, às 20 horas.

NOMEAÇÃO — A aluna Iolanda Martins da Costa foi nomeada delegada do Diretório junto à Associação Brasileira de Odontologia.

COMISSÃO DE FESTAS — A comissão de festas reunir-se-á quarta-feira próxima, às 20 horas.

INSCRIÇÕES — Continuam abertas as inscrições para a projetada excursão às Repúblicas do Prata.

Centro D. Vital

Êste Centro, por iniciativa da «Juventude Universitária Católica», fará realizar, no próximo dia 10, às 17,30 horas, em sua sede (praça 15 de Novembro, 101, 2º andar), uma conferência proferida pelo prof. Alceu Amoroso Lima sôbre «O estudante universitário de hoje».

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CÂNDIDO DE OLIVEIRA

Comissão de festas de formatura — Foi eleita, ante-ontem, uma comissão provisória de festas de formatura, presidida pelo estudante Eurialo Sobral.

Para terça-feira próxima, dia 10, às 18,30 horas, está convocada, em primeira chamada, uma nova assembléia dos quinto-anistas. A segunda convocação, feita com qualquer número, será às 19,30 horas. A comissão encarece o comparecimento de todos, a fim de providenciar a respeito das solenidades de formatura.

Apostilhas — Encontram-se à venda no departamento de edição, as apostilhas de Ciência das Finanças e Direito Penal (3.º ano — prof. Madureira de Pinho).

Segunda reunião ordinária da diretoria — Terça-feira próxima, dia 10, às 18 horas, haverá a segunda reunião ordinária da diretoria do C. A. O colega presidente solicita o comparecimento de todos os diretores. Os faltosos à primeira reunião ordinária precisam de apresentar justificativa por escrito.

Livros de Direito Romano — Em virtude de se encontrar esgotada a edição do livro "Lições de Direito Romano", do prof. Matos Peixoto, solicita-se aos colegas que possuam a fineza de emprestá-los, sob a responsabilidade do departamento de assistência, aos colegas do 1.º ano. Procurar a colega Nícia Mariani, no CACO.

Biblioteca — Ontem foram doados, pelo prof. Gondin Neto, à biblioteca do Centro Acadêmico, vários livros. Um estudante boliviano, em visita ao Brasil, ofereceu, à nossa biblioteca, um exemplar do livro "Curso de Derecho Administrativo Boliviano", de autoria do prof. Alfredo Revilia Quezada, catedrático da Universidade "Tomás Frias" de Potosi — Bolivia.

Aviso ao quarto ano — As aulas práticas de Medicina Legal, realizadas às quintas-feiras (10 horas) e sábados (14 horas) no Instituto Médico Legal, são de frequência obrigatória.

Correspondência para alunos: — O departamento de publicidade recebeu correspondência para: Albino Souto, Alfonso Bandeira de Melo, Eberaldo Teles, Elisa Cunha, Enoi Borges, Evêncio Melo, Everardo Correia, Felipe Daudt Oliveira, Francisco Barreto, Hélio Almeida, Hélio Rocha, Geraldo Melo, João Melo, Jorge Sousa, José Perigualti, José Rabelo, Levi Segadais, Luís Carlos Costa, Luís Salgueira, Mucelo Veloso, Murilo Bachur, Newton Costa, Oscar Saraiva, Paulo Salgado Filho, Raimundo A. Filho, Renato Aragão, Roberto de Carvalho, Rogério Correia, Tulio Tavares e Wilson Azevedo.

Gratuidade — Continuam sendo recebidos os pedidos de gratuidade para o presente ano letivo.

O colega presidente solicita o comparecimento do acadêmico José de Carvalho Chavantes, a fim de completar o questionário do seu requerimento.

ATIVIDADES DO GRUPO INDEPENDENTE

Reuniu-se, ontem, pela primeira vez após as eleições do "CACO", o Grupo Independente, partido político universitário da Faculdade Nacional de Direito.

Iniciados os trabalhos, foi unanimimente escolhido para presidente do G I., até sua definitiva organização, o acadêmico Raimundo Diniz. Depois de ter sido feita uma análise do resultado das eleições, foram aprovadas as seguintes propostas: agradecimento aos alunos da F.N.D. que votaram nos candidatos do "G. I."; ratificação do discurso proferido pelo universitário Raimundo Diniz na posse da nova diretoria do CACO; comunicação ao presidente do "Centro Acadêmico Cândido de Oliveira", universitário José Frejat, de que os independentes apoiarão tôdas as medidas tomadas pelo diretório a favor dos estudantes; envio de um telegrama ao professor Benjamin Morais pela maneira elevada e imparcial com que conduziu os trabalhos de apuração das eleições. Foram debatidos também, os seguintes problemas com que lutam os alunos da Faculdade de Direito; horário de aulas, falta de frequência de certos professores, mau funcionamento dos elevadores do novo prédio.

Departamento Estudantil da UDN

Está programada para amanhã, às 20,30 horas, na sede da UDN, à rua México n. 3, 4º andar, a sessão ordinária do Conselho de Representantes dos Setores Estudantis Udenistas, durante a qual se processará o preenchimento das vagas existentes no Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal. Deverão comparecer a essa reunião, além dos representantes dos diversos Setores Estudantis Udenistas existentes, todos os membros da Diretoria do Departamento Estudantil da UDN-D. F.

— Os membros diretores do Departamento Estudantil da UDN enviaram mensagens de congratulações aos novos dirigentes da UDN, Seção do Distrito Federal, eleitos durante a última sessão ordinária do Conselho Estadual, realizada a 3 de maio. A nova diretoria da UDN, Seção do Distrito Federal, ficou constituída dos seguintes nomes: presidente — Jones Rocha; secretário geral — Mário Newton de Figueiredo; sub-secretário — Isaac Volcham; tesoureiro — João Batista Vieira.

— Continua em pleno funcionamento o pôsto de alistamento eleitoral mantido pelo Departamento Estudantil da UDN-D. F., onde são atendidos, diàriamente, os interessados, das 14 às 18 horas.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones 42-4505 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 8 de maio

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima das 12 às 13 horas, todos os dias úteis: dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário; dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer acidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social e 72 horas se fôr fora dêste perímetro a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 5 do corrente, foram aprovadas cinquenta e cinco propostas dos seguintes candidatos a sócios: Averício Gonçalves, Angelino Soares, Aurélio Silva, Afonso Teixeira Miguel, Antônio José dos Santos, Antônio dos Santos Ferreira, Antônio Teixeira dos Santos Filho, Antônio Válter Bezerra, Benjamim Correia Leão, Carlos Milanez, Cosimo Simões Maciel, Domingos Pereira dos Santos Filho, Elson Duarte Cardoso, Elster Fritch, Emílio Ferreira de Sousa, Enéias Júlio Martins, Eurídice José Nunes, Fidélis de Oliveira Pinheiro, Hermes Gomes Monteiro, Herculano Martins Loureiro, Ivan Tavares Monteiro, Jaci Monteiro, Julião dos Santos, Júlio dos Santos Mafra, João Domingo Zago, Joaquim Constâncio de Oliveira, Joaquim Francisco Costa, José Agostinho, José Alves, José Alves da Silva, José da Costa Marins, José Carneiro de Oliveira, José Ferreira dos Santos, Luís Felipe Almendra, Miguel Dias, Maximino de Figueiredo, Marcos de Oliveira Lopes Filho, Manuel Carvalho, Manuel Eduardo Correia, Manuel Figueiredo, Manuel Murilo Passos, Nelson Gonçalves de Mateus, Nassar Pecem Félix, Nésio Teixeira Dantas, Oriete de Carvalho, Orcecarglno Martins de Sousa, Raul Gomes Pereira, Rafael Lúcio Lauria, Rodolfo Pimentel, Raimundo de Sousa Braga, Sebastião de Almeida e Silva, Toshio Nakajima, Valmir Nascimento Postigo, Valdo Pessoa e Válter dos Santos.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes srs. Associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, João Vieira dos Santos, José Ferreira Louro, José Maria de Jesus, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha, Pedro Miguel Ferreira Filho, Cirilo de Matos Dias e Domingos Jerônimo dos Santos.

2.ª-feira, 9 de maio

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Gabriel Ovídio da Paixão, à 5.ª Vara; Nelson Pinto Guedes de Almeida, à 2.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 10 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Nilza Ferreira de Melo Henriques, Paulo da Costa, João Claudino de Oliveira e Cruz, Cacilda Cruz Alves do Rêgo Barros, Francisco da Silva, Heinrich Israel Baumfeld, Alexandre José França dos Anjos, Hans Roth, Hildegard Wodraschka, Hersch Ganc, Valdir dos Santos, Joaquim Barbosa Carneiro, Otávio da Silva Ferraz, Jaque aBssili, Sebastião Augusto da Costa Ferrão, Vitor Merhy, Silvio de Sousa Breves, Airton Curial Gondim, Jorge Antônio Direne, João Direne, Cecília Torreão Stramandinoli, Zilda Isnard, Augusto Mariano da Silva, Danor da Gama, Nelson Rodrigues dos Reis, Euclides Barbosa Flôres, Francisco Santoro, Silvio de Oliveira Pita, Francisco de Assiz Rocha, Leandro Martins de Araújo, José Henrique de Melo, Deusmar Barbosa, Antônio D'Oliveira Barreto, Aníbal Saraiva dos Pias, Norival Abrantes da Silva, José Marques de Sousa, Armindo dos Santos Pestana, Aniceto Augusto, Willis Silva, Alfredo Augusto Gomes, Antônio Mariano Nunes, Antônio Miranda de Oliveira, Franklin Tôrres, José Cavalieri D'Oro Filho, Idelorme de Assiz Ferreira, Vantuil José Ferreira, Valdemiro Caetano dos Santos, Belarmino Rodrigues da Silveira, Humberto Ramirez, Wilson Batista Moreno, Alcino Vicente Miranda, Mário José Gomes, Albert Kenelm Paris, Júlio Scara Fernandes.

CHAMADA PARA 11 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Válter D'Avila, Elísio de Oliveira, Ari Kerner Pinto Picaluga, Max Newton Nunes, Estélio Teles Pires Dantas, Florinda Campanha Patriarca, Haroldo Afonso Correia, Válter Martins Viana, Enio Correia de Melo, Augusto Braga Berquó, Alberto Teixeira Gonçalves, Osmar Teixeira Costa, Moacir de Oliveira Santoro, João Rodrigues de Meneses Júnior, Salomão Gandelmann, Allatar Francisco Lopes, João de Deus Hugo, Antônio Marques da Cruz, Válter Magirius, José Vitorino Monteiro James, José de Sousa Melo, Geraldo Caldas, Alphonse Lucien Van Hombeeck, Dorothy Smith Campos, Camilo Falci, Antônio Dias da Costa, Amabílio Neri dos Santos, Janine Martins Campos, Silvio Ramalho da Silva, Antônio de Paula Batista, Aires de Oliveira, Ananias José Muzy, Nilton Antônio de Alcântara, Hilton Jorge Barbosa, Salatiel Bispo da Silva, José Lins Neto, Rubem de Carvalho, Rubem da Silva Tavares, Antônio Gonçalves de Araújo Pinho, José Eulálio Filho, José da Silva Coelho Filho, José Nunes Campinos, Geraldo Antônio Pereira, João Tiburtino de Sousa, Francisco Franceino do Nascimento, Antônio Satiro Manuel, Antônio de Barros Mendes, Carlos do Nascimento Alves, Benjamim Perini, Nelson Domiciano Pinheiro, Aloisio de Santana, Osvaldo Silva Luís Antônio Rodrigues Ribeiro Campos, José Bispo da Costa, Manuel Silvestre Onéssimo de Sousa Leite.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 21-4-1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 11312 - 28298 - 101341 - Carga 74257 78642 - D. N. R. C. 999.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 10385 - Carga 600810.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 80 - 369 - 628 669 - 1862 - 2512 - 3260 - 4853 5166 - 5782 - 5872 - 5988 - 6395 7000 - 7095 - 7622 - 8313 - 8375 8656 - 8717 - 8853 - 9275 - 9668 9973 - 11283 - 11511 - 11805 - 11840 11927 - 11955 - 12175 - 13123 - 13230 3875 - 13992 - 14023 - 14255 - 16078 16078 - 16102 - 16432 - 17250 - 18087 18356 - 18584 - 18667 - 18670 - 18812 22987 - 23676 - 24501 - 24618 - 24871 25226 - 25348 - 26214 - 26356 - 26504 26862 - 27123 - 27348 - 27508 - 27900 29751 - 29929 - 30324 - 30525 - 30525 31017 - 31061 - 31335 - 32041 - 32111 32335 - 33136 - 33542 - 34561 - 35431 35671 - 35854 - 35835 - 35908 - 36350 36791 - 36972 - 36989 - 37292 - 37414 37865 - 39174 - 39240 - 40605 - 41971 41989 - 42756 - 42901 - 43344 - 43496 44608 - 44761 - 45015 - 47167 - 47782 48995 - 49156 - 50558 - 50558 - 100278 100350 - 100380 - 101109 - 100837 101346 - 100536 - Carga 60395 - 60741 63841 - 64298 - 66169 - 67012 - Carga 74427 - 75158 - 79956 - Aprendizagem 56 - 134 - ônibus 81328 - R. J. 11521 - R. J. 15494 - 15494 - 11550 18966 - 30015 - M. G. 53090 - Oficial 86076.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 286 - 405 - 1449 - 4488 - 6592 14479 - 16504 - 17239 - 20671 - 21120 24213 - 27044 - 28298 - 28298 - 28660 30260 - 30463 - 31108 - 32682 - 32770 32809 - 35464 - 36965 - 38455 - 39324 40742 - 41084 - 45303 - 47207 - 48077 48216 - 50400 - 100274 - Carga 64974 65668 - 66169 - 70976 - 76530 - 79853 ônibus 81260 - 81309 - 81511 - Bonde 313 - 486 - 1859 - R. J. 18492 27718 - Oficial 86980 - 80508.

AMADOR DIRIGIR VEICULO DE CARGA: — Carga 61581.

FALTA DE LUZ: — P. 22283 - 25976 36814 - Carga 70613.

BUZINAR FORA DA HORA REGULAMENTAR: — P. 25306 - 46611 - 49626.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — Carga 78466.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80601 - 80801.

FORÇAR A PASSAGEM À FRENTE DE OUTRO VEICULO: — P. 1372 13736 - 13033 - 44829 - 48199 - Carga 63854.

ESTACIONAR NA PARADA DE ÔNIBUS: — P. 101713.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 853 4314 - 16288 - 19377 - 19769 - 29364 32431 - 47424 - Carga 60372 - 68723 73638 - 77355 - Aprendizagem 189.

FALTA DE MATRICULA: — P. 27879 - 48267 - 50504 - 50677 - Carga 66424 - 73417 - 601012 - Aprendizagem 142.

FALTA DE DOCUMENTOS: — P. 1387 - Carga 78544 - Est. 174106.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — Est. 272494 - 71625 - 77791.

FAZER MARCHA RE' NO INTERIOR DO CRUZAMENTO: — Carga 69871.

PROFERIR PALAVRAS OFENSIVAS: — ônibus 80348.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 34392 - 48755.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 40604 - 42890.

ESTACIONAR NO PONTO COM A BANDEIRA DO TAXIMETRO ARRIADA: — P. 50673.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 4888 - 18525 - 33554 - 34062 - 35231 38074 - 40441 - 41579 - 44781 - 47976 48997 - 49956 - 50134 - Carga 60797 65737 - 70283 - 70782 - 70782 - 77103 ônibus 80873 - 81051 - 81537 - Carga 69630.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — ônibus 81273 - 81393 - 81510.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 42741 - 47099 - 48261 48640 - 50017 50035 - 50207.

TRAFEGAR CONTRA MÃO: — P. 23 - 2357 - 7577 - 11209 - 11308 17802 - 25704 - 32643 - 41854 - 43445 49529 - 50098 - 101641 - Carga 67672 70454 - 75376 - 76501 - 76963.

TRAFEGAR CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 659 - 5331 - 14533 16534 - 15606 - 28608 - 28738 - 30445 31169 - 31468 - 23067 - 36457 - 37427 42229 - 43692 - 46632 - 47146 - 47353 48832 - 48931 - 49496 - 100058 - 101451 101569 - Carga 62530 - 72721 - 75785 ônibus 80010 - Aprendizagem 186 Oficial 88512 - 87310.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 3183 - 4179 - 12502 - 14637 - 16520 33639 - 40486 - 41854 - 43118 - 44047 46415 - 46615 - 46648 - 45752 - 47919 48410 - 48803 - 49601 - 9680 - 49703 49778 - 50017 - 50006 - 101894 - Carga 62804 - 65984 - 77362 - 77944 - ônibus 81250 - 81314 - Moto 22 - Oficial 89733.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 47595.

TRAFEGAR COM FALTA DE EQUIPAMENTO: — P. 42107 - 44964 - C. 67507 - 67386 - ônibus 80749.

NÃO ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 27907.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO PARA RECEBER PASSAGEIROS: — P. 48261.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — Moto 861 - Experiência 300.

DESUNIFORMIZADO: — P. 45416 48003.

TRAFEGAR COM PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 49689.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 40160.

CONDUZIR PASSAGEIROS NO ESTRIBO: — ônibus 80010.

CHOQUE: — P. 23396 - 29189 - 39591 41952 - 46344 - 47477 - Carga 70421 71789 - 73923 - 72678 - 79945 - ônibus 80037 - 80049 - 80773 - 81027 - 81187 81282 - 81295 - 81417 - 80449 - Bonde 1773 - 8476 - 9516 - Oficial P. Est. 202 - 88954.

ATROPELAMENTO: — P. 16239 ônibus 81203 - 81324 - 50502 - Est. 27851 - Oficial 86283.

ESTACIONAR DENTRO DA FAIXA DE SEGURANÇA DE PEDESTRES: — P. 20739 - Carga 66525.

FAZER MARCHA RE' MAIS DE 50 METROS: — Carga 66099.

NÃO PRESTAR SOCORRO À VITIMA: — P. 415 - 42125 - 48360 Carga 60545 - 63302 - 67501.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 11177 - 41404 - Carga 600274.

NÃO PARAR NO PONTO REGULAMENTAR: — ônibus 81408 - 81586.

ESTACIONAR NA PARADA DE BONDES: — P. 36690.

TRAFEGAR COM FALTA DE FREIOS: — ônibus 81085 - 81115.

Não participou do Congresso Mundial Pró-Paz

Transcorrendo hoje o aniversário natalício de Henri Dunant, fundador da Cruz Vermelha e ardoroso adepto das relações pacíficas entre os povos, recebemos uma nota em que a Cruz Vermelha define sua posição em face do Congresso Mundial Pró Paz, realizando em Paris.

Embora defensora da paz, a Cruz Vermelha não tomou conhecimento da referida reunião, isto por que permanece afastada da política, segundo salienta.

RADIOLA PHILCO MODELO 1949

Vende-se uma, de mesa, recém-chegada da América, com dois toca discos, automático, permitindo tocar em um só disco 45 minutos de música. Informações pelo telefone: 48-5063.

PALÁCIO HOTEL
DE SÃO LOURENÇO

Faça a sua estação de água, na melhor estância do Sul de Minas, aproveitando os reduzidos preços de inverno. Informações no Rio: — Rua Dois de Dezembro, 22 — Tel.: 25-2461.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513 de 14 às 18.30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC, PHILCO, CROSLEY, WESTINGHOUSE, KELVINATOR de 6, 7 e 8 pés, pelos menores preços. Diretamente do Importador. Entrega imediata. Cinco anos de garantia. Vendas a prestação. — Rua da Assembléia n.º 92 - loja.

CHÁCARA -- Cr$ 35.000,00
VENDO na Rio-Petrópolis, um terreno para chácara ou granja, a 40 minutos distante da praça Mauá, medindo 5.720m2, tendo 40 de frente por 143 de fundos, pelo preço de Cr$ 35.000,00.
Tratar à rua Buenos Aires, 140-4º, s. 40 ; ou telefonar para 28-0167.

APARTAMENTOS NOVOS
Em final de construção
RUA JOAQUIM TAVORA, 80
Engenho Novo
Sala, dois quartos, quarto e banheiro para empregado, cozinha e varandas
Prêços a partir de Cr$ 175.000,00
60% FINANCIADO
TRATAR:
Banco Auxiliar da Produção S. A.
Travessa Ouvidor n. 12

MATEMÁTICA
Estudante de Engenharia aceita alunos do curso ginasial — Informações: Tel.: 38-2791.

AMETISTA
Topázio vendo 3 mil quilates; urgente, ocasião. Tratar pelo telefone: 49-1508, hoje, domingo. Nos dias úteis, à noite.

Equipo dentário tipo Ritter de 15.000 a 25.000 cruzeiros, grande abatimento aproveitando seu Motor e o Lustre; faça uma visita à avenida Rio Branco, 108 — Sala 606. Facilitamos o pagamento.

O ENCANTO DAS DONAS DE CASA
Bateria
ALUMINIO POLIDO tipo forte. Cabo de madeira. ARTIGO GARANTIDO. Constando de 2 panelas com tampa, 2 caldeirões com tampa, 1 chaleira patenteada, 1 fervedor de leite, 2 frigideiras, 1 passador de hervas, 1 concha, 1 espumadeira, 1 garfo tridente, 1 caneca, 1 funil. AO TOTAL: 14 PEÇAS POR . . . . CR$ 300,00.
Pelo Reembôlso postal, livre de despesas.
Av. Rio Branco, 131 sala 1.003 — Rio de Janeiro
Educa

1950—VESTIBULAR—1950
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA
Poucas vagas nas turmas recentemente fundadas pela manhã e à tarde. Matrículas para mais uma turma à tarde, cujas aulas terão início em junho. Aulas práticas semanais e individuais.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Edifício Rex - 5.º andar - sala 503 — Telefone 22-5475.

TURMA NOTURNA
MEDICINA
MATRICULAS ABERTAS
E. SIMAS — Prof. do Colégio Pedro II. — A. ANTUNES — Prof. da F. M. de Medicina. — C. GASPAR — Prof. do C. T. de Química.
CURSO UNIVERSITÁRIA
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR.

Estudante!
Venha buscar o seu
HORÁRIO "ETERNA"
Distribuição: CASA MASSON
OUVIDOR, 91
Pedidos do Interior: CAIXA POSTAL, 3334
Atenderemos com prazer os pedidos que nos forem feitos pelos Colégios e Ginásios da Capital e do Interior, que tenham interesse nesse útil e prático Horário.
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA!
Casa MASSON
FUNDADA EM 1º DE MAIO DE 1871

CONTAS PERDIDAS?
Fazem-se cobranças, adianta-se dinheiro, aceitam-se notas promissórias, duplicatas, vales, tudo que represente dinheiro. — Rua da Quitanda, 59 — 2º andar — Sala 14.

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIAO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086.

CASA-NOVA
FUNDADA EM 1926
Acabamos de receber dos Estados Unidos da América
GRADES PARA RADIADORES FORD e CHEVROLET
RADIADORES FORD e CHEVROLET
FRIZOS DE ESTRIBO
MAÇANETAS e DOBRADIÇAS DIVERSOS CARROS
FECHADURAS PARA PORTA-MALA e PORTA-LUVA
AMORTECEDORES "DELCO" FORD e CHEVROLET
BUSINAS "SPARTON"
CASANOVA & CIA. LTDA.
Acessórios e peças em geral para automóveis
Distribuidores exclusivos das VELAS "EDISON"
348-A — RUA FIGUEIRA DE MELO — 350-A
Telefones: 28-2131 — 28-5172 — 28-5200 — 48-8855

CURSO DE DESENHO E PINTURA
Orientação do professor AUGUSTO BRACET
Catedrático da Escola Nacional de Belas Artes
IDOPP — Rua Beneditinos, 19 — 1º andar — Tel.: 23-0934.

ARQUITETURA E BELAS ARTES
CURSO VESTIBULAR ESPECIALIZADO
PROFESSÔRES DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
Aparelhamento completo para o ensino de tôdas as matérias.
Rua Beneditinos, 19 — 1º andar — Tel.: 23-0934.

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 8 de maio de 1949

TERRAS E SEU CULTIVO

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

O aproveitamento da terra brasileira, mesmo dessa que muitos consideram inutilizada e sem fertilidade, devido ao uso, e que margeam as principais vias de transporte terrestres, fluviais ou costeiras do país, é problema antes de povoamento que de adubação, ao contrário do que muita gente, mesmo técnica, supõe. Y a falta de trabalhadores estáveis, conscientes, ativos seguros do seu futuro, cuidando do amanho de cada metro quadrado do terreno, que esteriliza suas vastas glebas de antigas fazendas, de tipo latifundiário, embora subdivididas em parcelas mais ou menos aceitáveis, mas desoladoramente miseráveis no seu abandono quase total e no ridículo rendimento dos seus cultivos e criações. Que não se trata de improdutividade decorrente do esgotamento, vê-se pelo que se passa no caso de reaproveitamentos como o da região de Nova Iguaçu, aqui próximo, cujos laranjais, embora descuidados durante muito tempo de assistência efetiva contra as pragas, constituíram um autêntico reerguimento da Baixada fluminense. Padrões de terra apropriada à fruticultura e à cultura cerealífera mostram-se à margem das linhas de ferro e rodoviárias, que cortam em vários sentidos essa mesma Baixada, nos viçosíssimos bananais, nas moitas de verdejantes goiabeiras, em arvorezinhas esgalhadas de 3 a 4 metros de altura, nascidas e criadas por obra exclusiva da natureza, nos isolados cajueiros que pontilham a paisagem, nos milharais e arrozais de cultivo, de que só o "Abrigo Cristo Redentor", em terras de Sta. Cruz, esperava colher neste ano milhares de sacos (mais de 12 mil, creio), limpinho e descascado, só de arroz. E, se o observador sobe a serrania, quer se dirija aos contrafortes ou aos massiços da Serra do Mar, quer galgue a serra da Estrêla ou ainda qualquer dos amontoados orográficos subsidiários da primeira ou, mais além, avançando pela Mantiqueira, poderá observar, por tôda parte onde se exerce a ação do homem, evidente sinais de que a terra "em se plantando, dá nela tudo" e que ela é ainda "dadivosa e boa". Não tendo, embora, a pujança vigorosa das terras virgens, não é, contudo, a inutilidade a que muitos a querem reduzir. E' bem verdade que a brutal, estúpida e sistemática destruição das matas e capoeirões e até das tênues cortinas de arvoredo em tôrno dos mananciais, nos cabeços de proteção dos morros, que a tradição já ensinara a resguardar, e nas escarpadas ribanceiras de montanhas graníticas, vão secando inexoràvelmente os preciosos filetes de água, da água imprescindível à vida, reduzindo em pouco aquilo que era o vale verdejante, capaz de produzir e apto a alimentar rebanhos, à semiárida e desértica paisagem de uma zona de semi-caatinga. Ainda não pereceu de todo, mas o cada vez mais mirrado aspecto da vegetação e o clorótico amarelado da folhagem denunciam, à distância, que mais uma vez a perniciosa ação do homem destruiu o justo equilíbrio do

(Conclui na 2.ª pág)

PIANOS SCHWARTZMANN
Diretamente da fábrica
ACEITAM-SE TROCAS · VENDAS A LONGO PRAZO - GARANTIA DE DEZ ANOS
AV. RIO BRANCO, 257-A

DDT, um perigo para a sua saúde

Milhões de pessoas estão sendo lentamente envenenadas pela famosa droga

POR ALBERTO DEUTSCH

(Direitos reservados em 1949 pela Agência Periodística Latino-Americana - Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

O DIARIO DE NOTICIAS inicia, hoje, a publicação de uma série de oito artigos, de autoria do jornalista norte-americano Albert Deutsch e que estão causando a mais viva repercussão nos Estados Unidos. Destacados órgãos da imprensa dêsse país abriram fartas colunas às impressionantes observações de Albert Deutsch, preocupado em assinalar os efeitos do DDT sôbre a natureza dos animais e das plantas. Ao longo dos oito trabalhos de Deutsch, o leitor encontrará sérias revelações e provas de que o famoso inseticida, uma das maiores revelações das operações sanitárias durante a guerra, constitui notável perigo para a saúde pública.

NOVA YORK,, (A. P. L. A.) — DDT, o mais eficaz de todos os inseticidas, pode vir a ser um dos maiores venenos biológicos jamais usados voluntàriamente por seres humanos.

Empregado pròpriamente, DDT é o mais eficaz matador de insetos e desinfetante jamais conhecido... Mas especialistas no assunto, em número cada vez maior, estão ficando alarmados com o uso indiscriminado do inseticida que pode vir a ser um perigo para a saúde pública. Depois de investigar o problema do envenenamento por DDT, nós compartilhamos do alarme dêsses pesquisadores que afirmam ser DDT um dos venenos químicos mais poderosos desenvolvidos durante a segunda guerra mundial.

DDT NÃO MATA APENAS INSETOS, TAMBEM PODE MATAR SERES HUMANOS

Tão impressionados ficamos, com a grande evidência de que DDT indiscriminadamente usado vem envenenando vagarosamente um grande número de pessoas, que recomendamos uma investigação imediata da situação por parte do presidente ou do Congresso, antes que maiores danos sejam feitos à vida animal e humana, — e que o seu uso seja proibido, até que a situação venha a ser esclarecida.

Uma autoridade médica de Nova York está pronta a arriscar a sua reputação afirmando que a doença conhecida como "Virus X", que tem surgido em proporções epidêmicas nos Estados Unidos, nada mais é que envenenamento por DDT. O mesmo cientista afirma, convicto, que a misteriosa "Doença X", que vem determinando inúmeras perdas de gado em 37 Estados americanos, prejudicando inúmeros fazendeiros e arruinando muitos outros, não passa de envenenamento causado pelo uso indiscriminado de DDT no gado pròpriamente dito e nos estábulos por êle ocupados.

Desde que o uso de DDT foi generalizado, avisos esporádicos têm sido feitos a respeito de suas qualidades tóxicas em potencial.

Um número substancial de casos de envenenamento pelo inseticida tem sido acumulado na história médica do país. E' absurdo, em vista da evidência das provas e da sua tremenda significação para a saúde pública, o pouco que tem sido feito para investigar a situação conclusivamente e tomar uma atitude drástica.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos publicou há pouco um pequeno aviso sôbre o caso, a primeira atitude oficial a ser tomada. Era um aviso *recomendando* os fazendeiros a não usarem DDT em suas vacas leiteiras.

Sugeria que methoxycloro, outro inseticida, fôsse usado como substituto, na higiene das vacas.

A história alarmante atrás das palavras cautelosas do Departamento de Agricultura é a seguinte:

Depois de muitos meses de trabalho de pesquisas intensivas, os toxicologistas da Administração Federal de Alimentos e Drogas confirmaram os boatos correntes de que o leite de vacas desinfetadas com DDT e guardadas em estábulos limpos com DDT continha quantidades alarmantes de inseticida.

DDT tem uma grande propensão pelos tecidos gordurosos dos mamíferos, inclusive do homem. No gado de corte, o inseticida se acumula nos tecidos gordurosos. No gado leiteiro, o veneno se localiza nas partes gordurosas do leite e é mantido intacto em seu meio. Absorvemos o inseticida quando bebemos êsse leite contaminado, direta ou indiretamente. Essas descobertas são tão mais alarmantes quando pensamos que o leite constitue a dieta principal das crianças.

Um número incalculável de cabeças de gado tem sido tratado com DDT. Tem ingerido forragem que é borrifada com DDT. Tem entrado em contacto com o veneno em seus estábulos. Têm sido tratado das maneiras mais diversas com quantidades brutais do inseticida.

Em Washington, o dr. H. Dunbar, da Administração de Alimentos e Drogas dos Estados Unidos, declarou secamente:

"DDT é um grande veneno. Um alimento tão universalmente usado como o leite por pessoas de tôdas as idades, deve estar livre de tal veneno. Ainda não temos autoridade para dizer ao fazendeiro qual o método que deve usar para a higiene de seus estábulos. Mas é nossa responsabilidade que o público receba o alimento sadio e não contaminado. Mandamos um aviso a todos os distribuidores de lacticínios que consideraremos contaminado qualquer produto que contiver uma quantidade mínima de DDT".

O dr. Dunbar declarou que dados científicos estão sendo acumulados e que permitirão aos departamentos especializados o contrôle de alimentos contaminados com DDT. "Esperamos poder, antes do fim do ano, determinar a quantia tolerável de DDT nos alimentos", declarou o dr. Dunbar. "Por enquanto, repito, consideraremos contaminado qualquer leite que contiver DDT. Este inseticida é um veneno poderoso, prejudicial ao homem, e, como tal, deve ser evitado".

Muitos cientistas têm achado estranho o longo tempo que a Administração de Alimentos e Drogas levou para tomar uma atitude de repressão ao uso de DDT. Dunbar explicou que a tarefa de verificar as qualidades tóxicas do DDT não foi possível em tempo de guerra e que, desde então, à falta de pessoal especializado aumentou esta demora. Regulamentos a respeito do uso de um produto são feitos depois de uma completa investigação e uma assembléia pública. A Administração de Alimentos e Drogas tem a autoridade de determinar quanto de uma substância é tolerável numa espécie determinada de alimento. E mais ainda: "Qualquer substância venenosa ou deletéria adicionada ao alimento, com exceção de quando essa substância é requerida na manufaturação ou não pode ser evitada, é considerada prejudicial..."

Embora tenhamos o mais absoluto respeito pela integridade profissional do dr. Dunbar, não podemos compreender a sua falta de ação no que concerne a um assunto tão importante. "No fim do ano", é um período muito incerto para a resolução de um problema tão grave.

Envenenamento por DDT pode ser uma longa e terrível doença. A acumulação do veneno nos tecidos gordurosos do corpo pode causar terríveis prejuízos à saúde. DDT é um tóxico que tem efeito mesmo quando em quantidades diminutas. Apenas algumas partes em um milhão na dieta, ou inspiradas, ou absorvidas pela pele, podem tornar uma pessoa sèriamente doente ou mesmo ser fatal.

Estamos ingerindo a substância tóxica na fruta que comemos, no leite que bebemos, na carne com que nos alimentamos — e tudo isso com um senso de segurança absurdo. As descobertas mais importantes feitas no assunto são trabalho do dr. Morton S. Biskind. Tem observado centenas de casos de envenenamento por DDT. Alguns foram diagnosticados como causados pelo misterioso "Virus X", cuja forma epidêmica assombrou o país inteiro. O dr. Biskind está certo de que o "Virus X" nada mais é que envenenamento por DDT. Examinou centenas de casos, e tôda a literatura no assunto. Suas descobertas indicam que dezenas de milhares, talvez centenas de milhares de pessoas, talvez mesmo milhões, estão sofrendo de vagaroso envenenamento por DDT.

Próximo artigo: quarta-feira, 11

a senhora precisa conhecer a nova Enceradeira G-E!

Sim, a nova Enceradeira G-E facilita ao máximo as tarefas caseiras. De consumo econômico e manejo fácil, a Enceradeira G-E é eficiente, sólida, resistente, de linhas modernas e elegantes. Vá examinar a nova enceradeira G-E modelo EA-9, que também lava, esfrega e lustra qualquer espécie de piso, mantendo-o sempre limpo, e brilhante como se fosse novo!

GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO — S. PAULO — RECIFE
SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE

Ouça: **Festivais G. E.**, às 4as. feiras às 20.30 hs. na Rádio Nacional, Rio, e **Repto aos Enciclopédicos**, às 3.as feiras, às 20.30 hs., na Rádio Cultura de São Paulo.

6560

O QUE SE PASSA EM MINAS

O voto dos cegos – O cinema e Cataguazes – Os médicos se agitam – O que se passa... na Panair

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Por que os cegos não votam? Desde que saibam ler e escrever, mesmo que exclusivamente pelo método de Braille, os cegos podem e devem votar. O exercício dessa prerrogativa de cidadania não deve ser negada ao cego. O assunto está sendo agitado em Minas, e um deputado, o sr. Pedro Braga, apoiando a campanha levada a efeito pela Associação «Luis Braille», apresentou ao Legislativo Estadual um requerimento, subscrito por mais quatro legisladores, solicitando que a Câmara Mineira dirigisse um apêlo ao Congresso Federal, a fim de que seja incluído, na nova legislação eleitoral em andamento, um dispositivo que assegure aos cegos brasileiros o direito de voto. Esse requerimento foi aprovado por unanimidade.

Segundo sabemos, os cegos mineiros dirigiram ao Congresso Nacional um memorial expondo, com brilhantismo, o que pleiteiam. Resta que os nossos legisladores estudem o caso e façam justiça àquêles patrícios nossos, que também desejam ser cidadãos da pátria. Cegueira física não se deve confundir com cegueira espiritual. E o voto é mais de consciência do que da vista. Salvo nos concursos de "misses..."

O CINEMA E CATAGUAZES

Acaba de estar em Cataguazes o sr. Humberto Mauro. Sabe o leitor quem é êsse cidadão? Um mineiro filho de Cataguazes. Esse homem é um dos pioneiros da instituição do cinema nacional, um dos seus heróis. Ainda ao tempo do cinema mudo, êle produziu, em Cataguazes, em filme de 9,5 milímetros, com uma «Pathé-Baby», a película posada, de longa metragem, «Valadião, o Cratera». Foi assombroso! Animado, fundou a «Phebo», já agora com produções de 35 mm. e lançou êstes filmes: «Na Primavera da Vida», «Tesouro Perdido», «Brasa Dormida», «Sinfonia de Cataguazes», «Sangue Mineiro». E' interessante relembrar que devemos a Umberto Mauro a técnica de movimentar as máquinas filmadoras nas tomadas de cenas, contra o que se fazia até então, isto é, sòmente os artistas se moviam. Há mesmo, històricamente falando, uma dúvida: se coube a êsse brasileiro a inovação revolucionária, ou se o primeiro a usar dessa técnica foi Du Pont, no filme «Varieté». Seja como for, Umberto Mauro a inventou, pois o fêz ignorando o que o outro fizera. Umberto lançou a novidade no filme «Tesouro Perdido». E, a propósito de

(Conclui na 2.ª pág)

DR. MOISÉS FISCH
Especialista — Vias Urinárias — Doenças de senhoras — Cirurgia — Assembléia, 38 — 7º andar — Diàriamente das 10 às 13 e das 15 às 18 horas — Tel.: 22-1549.

RECONDICIONE OS AMORTECEDORES DE SEU CARRO
FICAM NOVOS COMO DE FABRICA
ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES «HYDRAMATIC»
SERVIÇOS A CARGO DE EX-TECNICOS DA GENERAL MOTORS — PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGITIMOS
CIRB S. A.
OFICINAS:
Avenida Presidente Vargas, n. 2.282 — Telefone 43-0980
e Rua Euclides da Cunha, n. 140 — Telefone 28-1849
Concessionária autorizada da General Motors do Brasil S. A.

A Light e a eletrificação da E. F. C. B.

Eng. A. Rodrigues Monteiro

Foi solenemente inaugurada, a 29 de março próximo findo a eletrificação do trêcho de nossa principal via férrea, entre Japeri (antiga Belém) e Barra do Piraí. Está vencido, pela eletrificação, um dos trechos em serra de maior movimento da Central do Brasil.

Ao ato da inauguração compareceu o presidente da República que autorizou ao diretor da Central do Brasil a prosseguir, com a possível intensidade, o prolongamento da eletrificação no rumo de São Paulo, para Volta Redonda, bem como aos subúrbios de São Paulo.

Está, assim, concluída, a fase, pode-se dizer experimental, da tração elétrica em estradas de propriedade do govêrno federal.

De antemão, os técnicos da Central tiveram uma surpresa — a demanda máxima de energia não cresceu como esperavam, e isto naturalmente em função do já intenso tráfego suburbano existente, o que vem certamente melhorar ainda mais o fator de carga já existente.

Serviu, porém, a inauguração do novo trecho eletrificado para que a já célebre emprêsa canadense fizesse suas costumeiras manobras, alegando que não dispunha de um excedente de 3 ou 4 mil kilowatts do que já fornecia à Central, cêrca de 18.000, para atender ao novo tráfego eletrificado. Estamos seguramente informados de que a Light tem se negado a fornecer energia em alguns casos, alegando o baixo nível de água em suas represas.

Ora, a Estrada de Ferro Central do Brasil já poderia estar livre de tais manobras, se a miopia de um homem influente do Estado Novo não tivesse boicotado a construção da usina do Salto.

A despesa provável de energia elétrica, com a movimentação dos trechos eletrificados, deverá estar beirando a cêrca de sete milhões de cruzeiros por ano, e até 1947 a Central do Brasil pagou à Light cêrca de quarenta e dois milhões de cruzeiros pelo fornecimento de energia elétrica. O govêrno federal deve pagar uma avultada soma para fornecimento de energia elétrica aos seus edifícios próprios, como o Ministério da Fazenda e outros; o govêrno está em negociações para encampar a Leopoldina; logo, seria uma excelente política a da construção da usina do Salto ou de Mambocaba, no momento, com a finalidade de tornar-se independente das costumeiras manobras dos dirigentes da emprêsa canadense.

A construção de uma das usinas do Salto ou de Mambocaba, habilitaria o govêrno a conhecer, por dados precisos, o custo de produção da energia hidroelétrica e viria abrir poderosa brecha no monopólio ora existente na zona mais industrializada do país; assim estaríamos seguindo as recomendações da missão Abbink — «o desenvolvimento da energia elétrica é recomendado com especial ênfase como elemento para a expansão industrial».

Quem ainda duvidar de que a produção de energia elétrica é um dos melhores negócios da atualidade procure ver «Conjuntura Econômica», boletim mensal do Núcleo de Economia da Fundação Getúlio Vargas, mês de março, e ali encontrará, alinhada, uma série de números ligados ao desenvolvimento econômico da poderosa emprêsa canadense. Como ilustração, transcreveremos apenas o seguinte: «O total dos lucros líquidos da «Brazilian Traction» (Light), nesses 30 anos, atingiu

(Conclui na 2.ª pág)

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUICOS DE
madomé
Rua Senador Dantas, 117

Ao toque do dedo
raios infravermelhos ou raios ultravioleta!
SELECT-O-RAY
Uma lâmpada para duas finalidades
Para uso no consultório médico ou no seu próprio lar.
Preço especial Cr$ 950,00
LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTIFICO S.A
Rua do Ouvidor, 88 RIO DE JANEIRO

VIDA E MORTE DE UM POVO...
REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

O DISCURSO DE S. EXCIA.
A PASSAGEM DE MAIS UM 1º DE MAIO, PROPORCIONA-ME O ENSEJO PARA ME DIRIGIR A TODOS OS QUE TRABALHAM SOB OS CÉUS DO BRASIL..
LUCROS EXTRAORDINARIOS
POVO
"QUERO CONVERSAR CONVOSCO SÔBRE OS GANHOS E AS PERDAS QUE TEMOS QUE BALANCEAR MAIS 1 ANO DECORRIDO!!"
...NENHUM DOS DIREITOS CONHECIDOS EM NOSSO PAÍS AOS TRABALHADORES, DESDE ANTES DO TRATADO DE VERSALHES, SOFREU QUALQUER DIMINUIÇÃO, SENDO, AO CONTRÁRIO,...
INTERVENÇÃO DO GOVERNO
SINDICATOS
DIREITO DE GREVE
"...TORNADAS EFETIVAS E AMPLIADAS, TANTO EM EXTENSÃO COMO EM PROFUNDIDADE, AS REGALIAS CONQUISTADAS"...
NÃO É MEU DESEJO INVENTARIAR ESFORÇOS REALIZADOS E AS REPERCUSSÕES FAVORÁVEIS QUE TIVERAM NA VIDA DOS TRABALHADORES, COMO...
VAI QUEBRAR...
"... A RENOVAÇÃO DA FROTA MERCANTE ..."
ADQUIRIDOS PELO GOVERNO, LINDOS TRENS ESPECIAIS, DE "LUXO" PARA A E.F.C.B.
FALTA DE CONDUÇÃO PARA O POVO DOS SUBURBIOS
"...E O REAPARELHAMENTO FERROVIÁRIO"
A FILA DO PÃO VAI RECOMEÇAR
FALTA CARNE NOVAMENTE
FALTA...
"OS ALTOS ÍNDICES OBTIDOS NA BATALHA DO TRIGO E DA PRODUÇÃO EM GERAL"...
A BATATA ESTÁ SE PERDENDO POR FALTA DE TRANSPORTE...
OS IMIGRANTES QUE VIERAM PARA A MINHA LAVOURA NÃO SÃO LAVRADORES... SÃO GRANFINOS...
FALTA ARADO!!
O D.D.T. É MUITO CARO
"OUTRO SETOR AONDE FOI LEVADA A AÇÃO GOVERNAMENTAL ESTÁ REPRESENTADA NA OBRA DE RECUPERAÇÃO DO HOMEM DO INTERIOR"...
AOS ESFORÇOS DO GOVERNO, TEM RESPONDIDO A MAIS DESENFREADA DEMAGOGIA... NEGANDO A EVIDÊNCIA DO QUE SE TEM REALIZADO...
VOGUE
CINEMA
OFICIAL
"...PROMOVENDO CAMPANHA DE DESCRÉDITO CONTRA OS QUE SACRIFICAM SAÚDE E ENERGIA NA SATISFAÇÃO DAS ASPIRAÇÕES DO POVO"...
FEIJÃO 1946 CR$ 2,50 1949 CR$ 2,50
MANTEIGA 1946 CR$ 22,00 1949 CR$ 26,00
AÇUCAR 1946 CR$ 2,00 1949 3,50
CAFÉ 1946 CR$ 5,80 1949 11,00
CARNE 1946 CR$ 6,00 1949 CR$ 10,00
ARROZ 1946 CR$ 4,00 1949 CR$ 7,00
OVOS 1946 CR$ 11,00 1949 CR$ 15,00
"AOS ARGUMENTOS ANUNCIADORES DE CATÁSTROFES, BALANCEAMOS OS GANHOS E REALIZAÇÕES QUE AS ESTATÍSTICAS REVELAM, EM 8 ANOS DE REGIME..."
ESTADO NOVO
"...PARECE QUE AINDA TEREMOS POR MUITO TEMPO, QUE PAGAR ÊSSE PREÇO PELA FALTA DE MATURIDADE POLÍTICA E DE APRIMORAMENTO DA NOSSA EDUCAÇÃO CÍVICA"...
ESCANDALO DO PETROLEO
"AS REFINARIAS SERÃO MONTADAS DENTRO DA MAIS ESTRITA MORALIDADE ADMINISTRATIVA"
TRABALHADORES DO BRASIL! NESTE 1º DE MAIO... DEI A CARTA DE EMANCIPAÇÃO AO TRABALHADOR... REALIZAMOS A PROTEÇÃO AO TRABALHO, HIGIENE E ALIMENTAÇÃO AO TRABALHADOR. CASA PRÓPRIA
1945
1949
"NESTE 1º DE MAIO, QUERO DAR-VOS, TRABALHADORES DO BRASIL, A CERTEZA DE QUE O GOVERNO ASSEGURA DE VOSSOS DIREITOS E, ATENTO ÀS NECESSIDADES DO POVO, NÃO ESMORECERÁ DANDO ESCOLAS, HOSPITAIS, CONSTRUINDO LARES"...
CAUSA NACIONAL
CANDIDATO UNICO
"O GOVÊRNO NÃO VOS RECLAMARÁ SUFRÁGIO NEM VOS IMPORÁ CANDIDATOS, DESEJA, SIM, A VOSSA SOLIDARIEDADE PARA A CAUSA NACIONAL"...

MÁQUINAS DE COSTURA ?

A CASA ALMEIDA

vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 182 — FONE: 32-2930

Chegando aos 40!...

Mais vale prevenir do que remediar. Tonificar o coração e aumentar a elasticidade das artérias é a melhor defesa contra a artério-esclerose com o cortejo de sintomas que acarreta. Céreus Brasiliensis é hoje considerado um dos melhores tônicos cardíacos e reguladores da circulação, após 50 anos de uso com os mais brilhantes resultados. É um medicamento vegetal inofensivo, indicado na atério-esclerose e fabricado exclusivamente pelos laboratorios Araujo Penna. Exijam a marca de fábrica.

Céreus BRASILIENSIS
TÔNICO DO CORAÇÃO

um produto ARAUJO PENNA - R. Quitanda, 57 - Rio de Janeiro

A melhor do mundo para
• fazer sabão
• lavar soalhos e paredes
• desentupir pias e lavatórios
• exterminar insetos

98-99% Pure in escamas
NORTE AMERICANA
CAUSTIC SODA GIANT
REG. U.S. PAT. OFF.
EM ESCAMAS
CRYSTALIZADA
fabricada por B.T. BABBITT INC., NEW YORK U.S.A.
Estabelecido 1836

EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE

FAMOSA desde 1836

Representantes: DONOVAN DAVIS & CIA. Rio de Janeiro

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:

PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:

HEPACHOLAN XAVIER

LÍQUIDO E DRÁGEAS

2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

Terras e seu cultivo

(Conclusão da 1.ª pág.)

bem natural que lhe fôra pôsto nas mãos. Basta, porém, que mão amiga, protegendo o manancial, o faça gotejar por algum tempo, a engrossar pouco a pouco o ligeiro filete dágua que a vegetação espontânea das margens defende da rápida evaporação, para que a vida vegetal retome seus direitos e surjam os sinais de que a terra ainda não virou deserto.

Quem conhece os principios da cultura em água, com o emprêgo de insignificantes quantidades de substâncias nutritivas minerais; quem se dedica ao estudo da quimica dos solos e da dos tecidos vegetais e das suas reservas, embora reconheça a necessidade de certos reforços alimentares, que muitas e muitas vêzes a simples rotação cultural permite acumular, sabe também que o maior mal da falta de rendimento dos solos decorre da falta de um perfeito equilibrio entre os fatores mesológicos — água, sol (luz) e terreno (solo). Quantas e quantas vêzes os milharais de verde carregado, cheios de pujança e prometendo colheitas fartas, ficam transformados em um amontoado de palhada, em que raras espigas frutificaram, granando o suficiente? E' que em plena floração o lampejar ardente de um inclemente verânico de janeiro inutilizou todo o trabalho de três e quatro meses de cultivo. Se o agricultor tivesse podido irrigar em chuva benfazeja, por algunas dias, naquele período crítico, estaria salva a colheita, mas... E é por isso que o fazendeiro vive de olhos voltados para o céu, à espreita das nuvens salvadoras dos seus trigais... ou das pastarias, que quando em abril e maio cessam as chuvas e êle é criador à moda antiga, começam a secar, reduzidas a capim retosado, enquanto o gado emagrece e a produção de leite cai de 30, 40 e 50 por cento, conforme disponha êle ou não de alguns recantos de verde à beira d'água ou protegidos pela capoeira rala. Só o homem, pelo seu trabalho constante e numa área que possa vigiar e tratar assiduamente, pode fazer melhorar tais condições, tornando a produção tanto quanto possivel independente do meio ambiente, ecológico, natural.

Mas tudo o que escrevi ocorreu-me porque certo amigo, engenheiro, que deseja dedicar-se à cultura da terra, relembrando a meninice nos pagos mineiros, me disse desanimado: "Ah! meu amigo, não se pode comprar terra. Fui ver uma, aqui-perto, meio na encosta da serra, meio na baixada, descendo quase até ao mar, na baía, e a fazenda, que o homem comprou por 200 contos, não há muitos anos, foi por êle hipotecada agora por 5 mil, a um banco". Que poderá fazer êsse fazendeiro agora, com tal divida, se não fêz multiplicar o dinheiro, se o malbaratou? A terra, como tal, não valerá 500 contos, mas encontrou, na plena fase dos mirabolantes negócios de empréstimos bancários, um avaliador amigo ou interessado, que lhe permitiu levantar não 500 contos, que já não seria pouco, mas 10 vêzes mais. Com êsse gravame, essa terra é um autêntico latifúndio. E, com tais empréstimos, os bancos que os realizaram só terão uma saída, se isso não puder ser absorvido, diluindo-se nas demais rendas. E' a falência. Por êsses e outros motivos é que o crédito agrícola, o real, o necessário, o útil, é difícil e utópico. Porque provectos, mas incompetentes banqueiros se deixaram levar a tais encilhamentos e então pagam os demais, aquêles que, vivendo realmente do "suor do seu rosto", não têm amigos nas antecâmaras dos gabinetes dos diretores de banco, nem entre os felizes peritos que deveriam estar na cadeia como estelionatários de novo tipo.

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

— Por PHILOS ATELÉIA —

HISTÓRIA DE UM REGISTRADO

No último número de "Seleções Filatélicas", deparamos com interessante comentário, em que um leitor daquela revista relata a história de um "registrado" enviado a um seu correspondente de determinado país sulamericano, contendo um lote de selos para coleção e que jamais chegou ao seu destino, isto em outubro de 1947.

Em março de 1948, o remetente apresentava sua reclamação aos Correios, para em julho do mesmo ano receber a lacônica comunicação da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de que o "registrado" havia sido extraviado no Tráfego Postal desta mesma Diretoria...".

A partir dêsse aviso, um novo capitulo desta triste história se inicia, com o andamento do processo para recebimento da indenização. Até então somente trabalho e aborrecimentos haviam sido exigidos do remetente da correspondência em causa; a partir dêste instante, porém, começam as exigências: Cr$ 1,20 em selos do Correio, Cr$ 3,80 para requerimento ao sr. Diretor Regional, Cr$ 3,30 para recibo "interno", enquanto que o processo vai se avolumando, várias fôlhas são incluidas com pareceres e despachos, para, finalmente, em 5 de novembro, receber a parte reclamante Cr$ 26,20, não antes de desembolsar mais Cr$ 1,20 de estampilhas.

Conclusão: o reclamante recebeu a importância liquida de Cr$ 16,70, isto sem computar as passagens de ida e volta e o tempo despendido, ao que nos permitimos acrescentar a papelada utilizada e os vencimentos dos funcionários que se viram envolvidos na história dêsse registrado.

Noticiário filatélico

O Departamento de Correios dos Estados Unidos da América do Norte publica, tôda vez que uma nova emissão entra em circulação, interessante e útil estatística das vendas efetuadas ao público, o que demonstram não só a importância que o govêrno norte-americano empresta à filatelia, como o alto grau de difusão dêste passatempo naquele país.

Ainda recentemente foi dada à publicidade a relação das vendas efetuadas, quando da circulação do sêlo aéreo de 6 cents, as quais foram assim discriminadas: Agência Filatélica, 359.261 — Departamento de Correios em Washington; 376.777, num total de 736.038 exemplares. Acrescenta ainda a estatística que 266.790 envelopes foram obliterados com o carimbo de "1.º dia de circulação".

* * *

Estava anunciada para o mês próximo passado a emissão de um sêlo em homenagem ao ex-presidente Franklin Roosevelt, mas, por motivos vários, teve a sua circulação adiada para ocasião futura, quando então serão dados à publicidade maiores detalhes.

O que se passa em Minas

(Conclusão da 1.ª pág.)

tesouros perdidos, eu pergunto aos legisladores mineiros, aos homens do govêrno de Minas, às sociedades culturais de Minas, o que se tem feito para salvar êsse tesouro de nossa história cinematográfica. Já é tempo de tratarmos disso. Onde estão êsses filmes? Êles representam uma época de grande surto na indústria cinematográfica nacional e é a Cataguazes que cabe uma das maiores glórias, com Umberto Mauro à frente. Cataguazes conta com um dos seus filhos na Câmara Federal, o sr. Pedro Dutra. Que faz êsse mineiro do riacho de «Meia Pataca», que não apresenta um projeto de lei para defender o patrimônio filmico de seu Estado e promover a fundação de nossa Filmoteca Brasileira? Para que os brasileiros vejam o que é Umberto Mauro, vamos citar êste exemplo: no último Festival de Cannes, na França, os filmes cientificos apresentados pelo Brasil e produzidos por Umberto Mauro, intitulados «O Poraquê», «A Epilepsia Experimental», «O Cristal Oscilador», «O Coração Fisico de Ostwald», etc., deram ao nosso país a vice-presidência do Instituto Internacional de Cinema Educativo», causando aos demais delegados da Bélgica, França, Estados Unidos, Rússia, Inglaterra, etc., a maior surpresa, pois que êles jamais pensaram que, num país primitivo como êste, se pudesse filmar uma série de coisas de natureza nitidamente técnica e cientifica. E tudo isso passa despercebido...

OS MÉDICOS SE AGITAM

Reuniu-se a Associação Médica de Minas Gerais, para debater assuntos da maior relevância. Um dos itens do temário é o que trata de dar maior amplitude às atividades da Associação. Definiram-se, porém, duas correntes, ambas muito fortes: a que defende a tese da conservação dos Estatutos, e a que se esforça para sua modificação, inovando tradições conservadoras. Essa última pleitela o direito de ingressarem na A. M. M. os médicos que não pertençam às diversas sociedades existentes em Belo Horizonte. Através dos debates havidos, verifica-se que uma grande corrente deseja dar à Associação Médica de Minas Gerais, uma diretriz mais democrática.

Seria interessante que os médicos agora reunidos formassem uma frente única contra os desmoralizadores processos da dicotomia, ardil que, há mais de meio século, vem contribuindo para aumentar a desconfiança do povo perante a grande e benemérita classe médica. Lembrem-se de que, já em Paris e Nova York, os médicos organizaram Ligas de combate a essa ambição ilicita, com excelentes resultados.

O QUE SE PASSA... NA PANAIR

Estêve em Belo Horizonte um funcionário dessa grande emprêsa de navegação aérea, em visita à agência de Minas. O gerente daqui, o simpático sr. Melo, ofereceu-lhe um almôço intimo, em familia. Diante da estranheza do visitante, em face de tantas grades protetoras de portas e janelas da casa do seu colega, êle explicou que era por causa dos ladrões. Com aquelas ferragens elegantes, os gatunos não podiam entrar.

No dia seguinte, porém, o nosso amigo sr. Melo chegou desolado à Agência. Alta noite, dormia êle, em paz com a familia, quando um assaltante lhe surge no quarto com um revolver. Não queria muito. Apenas dinheiro e jóias. Então se passou êste diálogo, quase anedótico: «Sr. ladrão. Dentre as jóias que já estão em suas mãos honradas, pedimos-lhe ter a bondade de não levar êste anel, que é de estimação, uma lembrança do nosso noivado». O gatuno fêz um gesto com os lábios e acedeu. «Bem... como sou muito generoso, está atendido». Quando mexia noutros objetos, novamente o roubado impôrou: «Ah! sr. ladrão! Êste objeto é um mimo que recebi de meus pais. Estou pronto para substituí-lo por dinheiro, contanto que não nos leve o objeto». Novamente o gatuno concordou. Uma meia hora depois, sempre com a mira do «Colt» dirigida para o casal, êle embolsava dinheiro e as jóias, e saia calmamente, para, outras aventuras.

Diante disso, ficou provado que essa história de grades não resolve. Só mesmo instalando-se radar em cada residência desta linda e despoliciada capital...

A Light e a eletrificação...

(Conclusão da 1.ª pág.)

550 milhões de dólares (US$), dos quais apenas 165 milhões foram distribuidos aos acionistas, ficando os restantes 385 milhões retidos para financiar as ampliações, para amortizar dividas a longo prazo, para capital de movimento e para as despesas usuais com a substituição de equipamentos. Nêsse periodo, a conservação foi mantida em condições normais; as despesas com substituição de equipamentos montaram a 70 milhões apenas, o que permitiu a utilização de grande parte da reserva de depreciação para o financiamento das ampliações. As outras reservas têm servido igualmente para o auto-financiamento da emprêsa. Com exceção de 1947, o total dos lucros retidos (reservas mais lucros suspensos) foi superior, em todos os anos, ao total das inversões realizadas para ampliar as instalações. Tal situação facultou à companhia desenvolver-se substancialmente e acompanhar o rápido progresso do Rio e São Paulo, quase sem necessidade de recorrer ao mercado de capital».

E agora, gozando dessa esplêndida situação econômica, apela para o govêrno para garantir-lhe um grande empréstimo a juros baixos e a longo prazo, e, obtido êsse grande favôr, ainda faz muchôchos porque - um departamento do govêrno lhe pede uns 3.000 kilowatts a mais para atender ao que há de mais sério em uma nação — o transporte.

Mas, como já dissemos mais de uma vez, a Light não pode ser responsabilizada por tudo isso. Se responsabilidade existe, ela pertence a nós, brasileiros, que cada vez mais nos abastardamos em bem servir.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS D. CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 614/15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones 26 8088 e 37-6558.

DOENÇAS DO ESTOMAGO e INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 2.º pav. Edificio Minerva, das 12 às 20 horas. Telefone 22-7227.

MOBILIÁRIA OLINDA

Móveis de todos os estilos. Especialidades em móveis para apartamentos. Preços convidativos

VENDAS À VISTA E À PRAZO

CATETE, 48 — TEL.: 25-7735.

ÁGUA QUENTE

Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos e demonstrações, Rua dos Inválidos, 149

Geladeiras inglêsas: LEC, HERTFORD, GROVE

(Com garantia da fábrica)

De 4 a 7 pés, desde Cr$ 7.600,00 — A vista e em prestações — Entrega imediata.

PRIMEX

Avenida Rio Branco, 257 — Salas 506-507 — Tel.: 22-8757 — Exposição e vendas: Rua Mariz e Barros, 72-A — Junto à praça da Bandeira ou no Méier, com

AMÉRICO AYRES & CIA. LTDA.

Rua Carolina Méier, 24 — Tel.: 49-3582

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

NÃO FAÇA ISSO!..

NÃO DESANIME! TRATE-SE ELIXIR "914"

INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO UM LICOR!

REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

548-M

547-J

547-F-M

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE

RADIOS "BEL" LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1108 a 1111 - EDIFÍCIO VASP

CAMAS DE MADEIRA VERGADA

GERDAU

COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.

SEMPRE MODERNO

À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS

Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Porto Alegre

Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-9422

MADEIRA VERGADA

Lustres e Abat-Jours

Lustres de cristal, bronze, madeira e ferro batido. Abat-jours, de todos os tamanhos e para todos os fins. Modêlos originais.

CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 41

Vega Publicidade

Instale eficientemente seu escritório

com móveis e equipamentos de aço BYNCO

criando, assim, condições indispensáveis para o alto rendimento do trabalho num moderno escritório. Há um móvel "Bynco" especialmente desenhado para cada fim. Não deixe de examiná-los.

• Material de alta qualidade
• Linhas aerodinâmicas
• Comodidade
• Harmonia de conjunto
• Funcionamento perfeito
• Acabamento primoroso
• Solidez de construção

PEB

ARQUIVOS — MESAS DE DATILÓGRAFO — ARMÁRIOS — MESAS P. MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — COFRES — FICHÁRIOS — CABIDES

...e móveis especiais sob encomenda, para todos os fins.

SOLICITEM CATÁLOGOS E INFORMAÇÕES COM OS

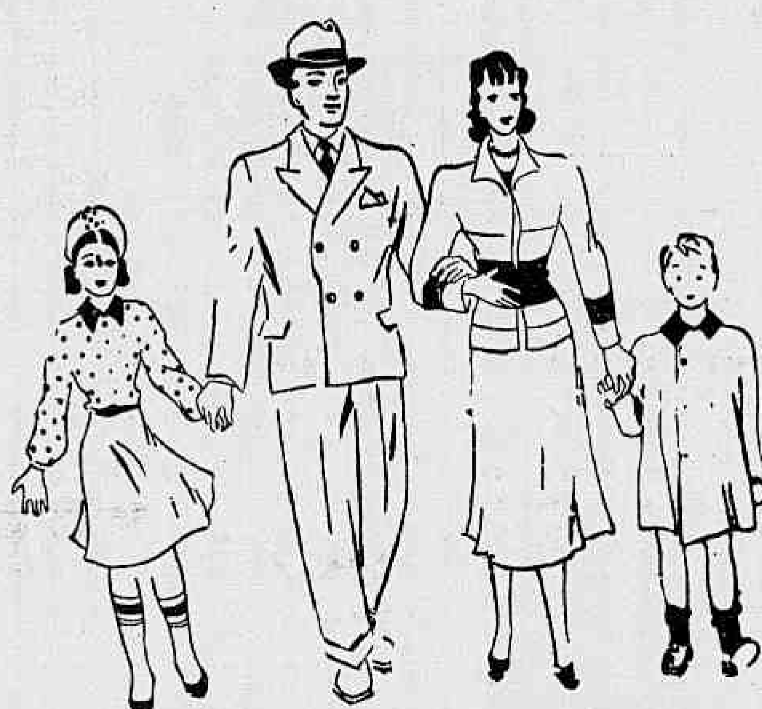
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS **BYINGTON & CIA.** RUA PEDRO LESSA, 35 — TEL. 42-4055

J. V.

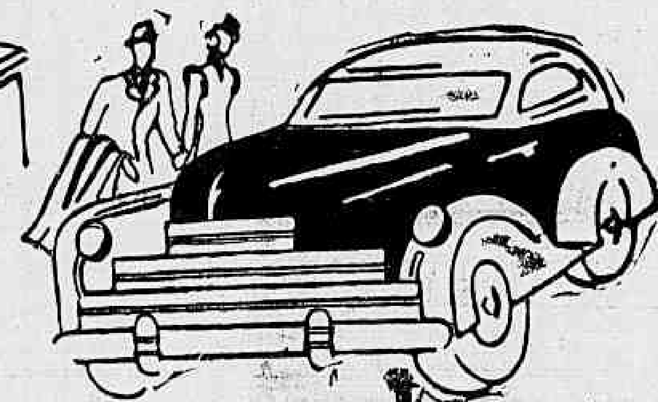
SEARS ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA

DE TUDO PARA TODOS









TUDO PARA SUA FAMÍLIA

Senhores, Senhoras, Rapazes e Moças... seus desejos agora estão ao seu alcance! Sejam ternos, "tailleurs" ou sapatos, vestidos, lingerie ou artigos para seu bebé.

Tecidos... Perfumarias... Jóias... Artigos de papelaria. Vocês não mais terão de ir daqui para ali, de porta em porta procurando diferentes artigos em diferentes lojas, tudo encontrarão em uma só visita à loja Sears, Roebuck do Rio de Janeiro.

Sears, Roebuck será como o país das maravilhas das crianças onde sempre haverá ótimas surpresas. Modêlos mais aperfeiçoados da melhor qualidade, e os últimos estilos — sempre por preços mais vantajosos.

Eis a razão porque todos repetem: "Vamos à Sears Roebuck. Lá nosso dinheiro vale mais".

TUDO PARA SEU LAR

O que falta no seu lar? - Na Sears, Roebuck você o encontrará a preços vantajosos... Móveis, cortinas, tapetes, linóleos, lâmpadas, roupas de cama, almofadas, etc...

Geladeiras e fogões... Louças e cristais... Banheiros completos... Rádios dos últimos tipos, aspiradores, enceradeiras e maquinários elétricos para facilitar o serviço doméstico. O que citamos não é uma lista completa do sortimento que podemos fornecer, são apenas algumas sugestões dos inúmeros artigos que a Sears, Roebuck oferece às donas de casa para o conforto de seu lar.

Procurem a Sears, Roebuck seja para comprar um prato que falta no seu aparelho de jantar... ou para escolher uma nova cozinha.

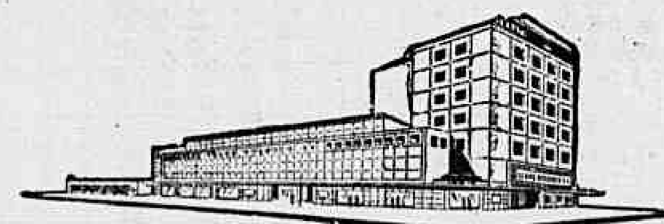
TUDO PARA SEU AUTOMÓVEL

Seu automóvel precisa de um cuidado todo especial... conserve-o sempre em bom estado. Boas peças e boa manutenção são fatores essenciais para o perfeito funcionamento do seu carro.

Procure nossas oficinas onde poderá escolher pneumáticos resistentes e mais duráveis, câmaras de ar garantidas, baterias, óleos de primeira qualidade e o mais completo sortimento de acessórios.

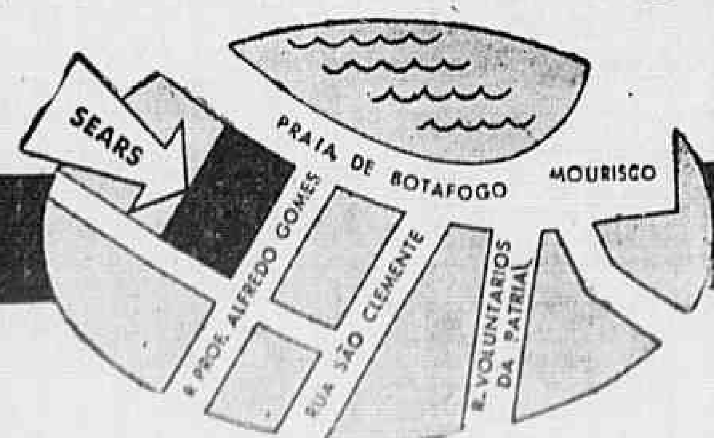
Pare com seu carro na Sears, Roebuck... Nossos técnicos lhe proporcionarão um serviço rápido e eficiente enquanto V. e sua família fazem compras. Se o seu carro pudesse falar, êle também diria: **Vamos à Sears, Roebuck.**

AGUARDEM A DATA... AGUARDEM O DIA DE NOSSA GRANDE INAUGURAÇÃO



Praia de Botafogo Esq. Rua Prof. Alfredo Gomes

VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO



Talcos e misturas com BHC

Jalmirez G. Gomes

(Engenheiro Agrônomo)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Do volume de "Agricultural Chemical", de março do corrente ano, consta o artigo de L. R. Moretti, da Heckathorn & C.ª, Lunt., Richmond, Califórnia, referente à natureza dos chamados pós inertes, do qual destacamos como de imediata oportunidade as considerações feitas acêrca das características do pH dos talcos usados para preparo das fórmulas dos modernos inseticidas orgânicos.

Como é sabido, desde 1946, quando foram feitas pela primeira vez no Brasil, pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, aplicações de inseticidas à base de "hexacloreto de benzeno" (BHC), e isto contra o gafanhoto migratório "Schistocerca cancellata", que os talcos oriundos das jazidas nacionais têm sido o veículo de uso generalizado no preparo de fórmulas para polvilhamento com êste produto, com o DDT e outros. E, presentemente, a campanha de combate que se processa contra a Broca do Café (H. hampei) na maioria dos Estados invadidos por esta praga, tem-se limitado exclusivamente aos tratamentos das culturas com polvilhamentos de BHC, na concentração de 1% de isômero gama em mistura com êste inerte.

E' de início a escolha dos diferentes talcos residia, tão somente, em exigências quanto às condições de "finura", "macroscopicidade" e "densidade aparente" dos pós apresentados para preparo destas misturas — e neste particular os talcos pareciam ser os mais indicados — razões também existiam para que fôsse apurada a expressão numérica da acidez ou alcalinidade dêstes inertes, de vez que o valor do pH dos mesmos deve ser compatível com o inseticida a ser usado. E no tocante a êsse assunto, a literatura é farta, apontando, em função dêste valor a compatibilidade entre diversos inseticidas e pós inertes.

Decorre, daí, o fato de estar sendo exigido, ultimamente, para os talcos fornecidos pelas minerações nacionais, para preparo das misturas de BHC, o índice de pH máximo de 8, acima do qual são os mesmos considerados diluentes manifestamente alcalinos, impróprios, portanto, para serem combinados com o referido inseticida.

Segundo tem sido referido em trabalhos especializados, os minerais física e mineralògicamente classificados como "talcos" são em geral de base alcalina, com exceção das pirofilitas. Neste particular, é interessante destacar as indicações apresentadas pelo autor do trabalho, que citamos relacionados com o pH dos diferentes tipos de talco.

TIPO: Fibroso — pH: 8 — 9,5 — USO: Vários.
TIPO: Lamelar — pH: 8 — 9,5 — USO: Rotenona — Nicotina.
TIPO: Cristalino — pH: 7 — 9,5 — USO: Piretro, Arsenatos, BHC.
TIPO: Pedra de sabão — pH: 8 — 9,5 — USO: DDT — Criolita.
TIPO: Pirofilita — pH: 6 — 8.

Como se vê, pelos limites de variação do pH é manifesto o grau de alcalinidade da maioria dos tipos, tornando-os em tese contra-indicados para uso com o BHC, apenas o tipo cristalino oferece alguma possibilidade de emprêgo.

Assim sendo, quer-nos parecer que índices nunca superiores a 8, como estão sendo exigidos para os nossos talcos, não serão apresentados de modo geral, decorrendo daí serem rejeitados tipos que na realidade não ofereçam tão rigorosa intolerância para os compostos de BHC. E esta circunstância é possível ocorrer, se admitirmos, como afirma Moretti, que os talcos são em geral tão estáveis que até mesmo grandes variações no valor do pH não são essencialmente de importância no preparo dos pós inseticidas, e devido a esta estabilidade êles têm sido usados em larga escala no oeste dos Estados Unidos como veículo da rotenona e dos novos inseticidas orgânicos.

Por outro lado, na fabricação do hexacloreto de benzeno, como dizem os entendidos, a cloração do benzol não é total, acusando a sua constituição outros derivados e uma ação predominantemente ácida. Se assim é, cabe a suposição da acidez característica do composto interferir na alcalinidade do talco, tornando a mistura de estabilidade razoável, pelo menos por um determinado tempo.

De nossa parte sempre aceitamos com alguma reserva o rigor com que tem sido encarada, de pouco tempo para cá, a natureza alcalina dos talcos provenientes, na grande maioria, das mesmas jazidas e minerações que aquêles usados nas misturas de BHC empregadas nestes três últimos anos nas campanhas contra o gafanhoto e Broca do café. Isto porque os resultados dos trabalhos experimentais e dos tratamentos em larga escala, até então realizados contra estas pragas, foram e continuam sendo os mais satisfatórios possíveis com certas misturas, manufaturadas com talco acusando pH um pouco acima de 8, aplicadas imediatamente ou meses após o preparo.

A ocorrência dêsses fatos estava, a nosso ver, indicando os testes biológicos como uma modalidade objetiva de se ajuizar das alterações dos pós inseticidas, à base dos compostos orgânicos em função da alcalinidade e acidez dos inertes.

Eis por que temos levado a efeito, periòdicamente, experimentos de toxicidade com misturas envelhecidas de BHC e talco com pH abaixo e acima de 8 e os resultados comparativos, obtidos com amostras de diferentes idades (até o momento com 7 meses de preparo), tem-se enquadrado nos limites de eficiência determinados em ensaios realizados com as mesmas amostras, poucas horas depois de preparadas.

Jardins e árvores na cidade moderna

Helmut Paulo Krug

(Instituto Agronômico de Campinas)

Quando entre nós se instalaram os primeiros jardins, a intenção era de dar às cidades um recanto agradável com aspecto estético o melhor possível, às vêzes com possibilidades de diversões para o público. Frequentemente êstes jardins eram fechados com altas grades de ferro, para facilitar a sua fiscalização e conservação. Os idealizadores eram, em geral, inspirados pelos tipos franceses de ajardinamento, principalmente aquêles contendo plantas recortadas em formas de objetos de uso e de animais.

Cidades grandes ou pquenas continham, em geral, um jardim nestas condições, ficando as outras áreas, possìvelmente em condições de serem ajardinadas, ao abandono. Estas condições prevalecem ainda hoje em grande número das nossas cidades menores e são a consequência da má distribuição da mão de obra. Quase tôdas as Prefeituras do Estado de São Paulo se ressentem de falta de verbas nos setores referentes ao ajardinamento e arborização; uma modernização será indispensável, para dar aos habitantes de hoje jardins mais bem cuidados e em maior número.

Devemos encarar hoje o traçado e a conservação, principalmente do ponto de vista prático. Isto trará uma considerável complicação em todos os elementos paisagistas componentes do jardim, no número de plantas, cuidado individual das mesmas, cuidados com os gramados, etc., resultando daí, muitas vêzes, uma certa mecanização das áreas, principalmente com referência ao corte da grama, um dos itens que consome a maior quantidade de mão de obra.

Serão em seguida eliminadas, pelo menos em grande parte, as plantas recortadas que entulham os jardins de muitas cidades, contribuindo para a excessiva variação dos motivos e sub-divisão de áreas gramadas, com prejuízo para a expressão estética do jardim.

Nos jardins do futuro não haverá mais coretos, pelo menos na forma dos que hoje conhecemos. As cidades modernas não comportam mais estas construções absoletas, muitas vezes antiestéticas, fonte de aborrecimentos para os funcionários das Prefeituras. Uma elevação no terreno, circundada de colunas ou arbustos ornamentais, ou mesmo debaixo de árvores copadas, será o suficiente para as orquestras. Em certos jardins ou parques poderá ser mesmo estudado um tipo de palco ao ar livre ou possibilidade para acomodação de ouvintes.

De qualquer forma, o jardim do futuro deve ser eficientemente planejado, não só no traçado, como na localização, para servir ao maior número possível dos habitantes da cidade e ser de aspecto simples e agradável, para poder figurar como atrativo da localidade.

O acesso e a passagem por êle devem ser fáceis. Mas êsses requisitos não devem prejudicar o aspecto estético. Para que a população possa aproveitar bem êste pedaço verde no centro da cidade, será necessário conhecer e estudar os hábitos dos frequentadores ou transeuntes. Elementos constituintes do jardim que dão origem a depredações devem ser quanto possível eliminados, o que é conseguido já em grande parte pelo traçado. Este fator é tanto mais importante, quanto mais densa for a população. Todos os ajardinamentos e arborizações de cidades têm que se subordinar às construções e outros desenvolvimentos urbanos, mas de qualquer forma devem ser de aspecto agradável e de funcionamento eficiente. O mesmo acontece no caso das arborizações de ruas. Maior liberdade tem o paisagista nas áreas rurais ou semi-rurais, destinadas a parques. Mas, mesmo assim, o desenvolvimento deve adaptar-se à paisagem. Na cidade moderna, a arborização das ruas é de importancia fundamental. Podemos mesmo dizer que adquiriu esta importância com as modificações urbanisticas introduzidas neste século, como por exemplo, o zoneamento da cidade e o recuo de prédios residenciais, além do transporte hoje em grande parte motorizado.

Mas as espécies arbóreas apresentam carasteristicos botânicos muito distintos, obrigando o urbanista e o arquiteto paisagista a efetuarem uma escolha cuidadosa para eliminar aquelas que sejam desfavoráveis, de um ou de outro ponto de vista, e estando sempre alerta para introduzir novas espécies que possam ter valor para arborizações futuras. Neste particular as nossas possibilidades ainda estão em grande parte por explorar. Também nas arborizações das vias públicas, o ponto de vista econômico é importante, reduzindo-se os custos de plantação e, principalmente, os referentes à manutenção. Os jardins públicos urbanos ainda poderão ser melhorados em vários sentidos, em benefício dum maior número de pesosas que vivem nas cidades.

RAÇÕES BALANCEADAS
Só uma fábrica oferece realmente GARANTIAS
RAÇÕES ABC
Compre as Rações Balanceadas da FÁBRICA DE FORRAGENS do ABC do Avicultor e tenha a certeza de estar adquirindo misturas que, de fato, contêm os elementos necessários à bôa nutrição de suas aves.
As Rações Balanceadas do ABC do Avicultor são feitas em sua própria FÁBRICA DE FORRAGENS, que mantem técnicos especializados no ramo.
A FÁBRICA DE FORRAGENS do ABC do Avicultor, fabrica suas Rações com matérias primas rigorosamente selecionadas, para o fim a que se destinam, tais como:
INICIAL — GRÃO — COELHOS
CRESCIMENTO — REPRODUÇÃO — POMBOS
POSTURA — PALMÍPEDES — SUÍNOS — VACAS, ETC.
ABC do Avicultor
Av. Marechal Floriano, 136 (matriz) Tel. 23-3250 — Boa Vista de Inhaúma, 113 (filial) Tel. 43-7141 — FÁBRICA DE FORRAGENS (anexo) Rua Da Zulmira, 88 Tel. 48 150
STOP ABC

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUIET, Ouvidor, 109

TEMIL
AGORA TAMBEM MÁQUINAS AGRÍCOLAS
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana,
Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4.º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

RAÇAS CAPAZES DE MELHORAR O REBANHO EQUINO NACIONAL

Eûrico Cortez

(Médico veterinário do Exército)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Possui a Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército dez estabelecimentos destinados a criar as três raças que foram julgadas como capazes de melhorar nosso rebanho equino: *Árabe*, *cavalo de carreira* e o *Bretão Postier*.

As coudelarias que criam êsses animais são:

Cavalo de carreira — Saican, Campinas, Lafaiete, Avelar, Campo Grande.

Árabe — Rincão e Campinas.

Bretão Postier — Pouso Alegre, Tindiquera e Rincão.

Esses estabelecimentos possuem um plantel aproximadamente de 30 reprodutoras e reprodutores.

E' precisamente com êsses animais que os profissionais Med. Vet. ensaiam seus conhecimentos técnicos e analisam as respostas.

São as conclusões com animais criados sob nossa orientação, dentro de princípios técnicos, que passamos a comentar.

A época de cobertura para as três raças vai de julho-agôsto a fins de dezembro, podendo prolongar-se a meados de fevereiro nas raças bretã e árabe.

Ao referirmos a data de padreação nos vem à mente, quanto ao cavalo de carreira, o *dia hípico* em que todos os potros fazem anos, isto é, 1 de julho. Achamos que para o nosso país é bem ingrata tal época, pois tôdas as nossas reprodutoras, quase sem exceção, engravidam-se em outubro, novembro e dezembro, nascendo, portanto, o produto quase sempre tarde em relação àquela data.

E' precisamente quanto as chuvas chegam e o capim aparece que os calores são acompanhados de ovulação. Pois as gramíneas são ricas em Vitamina C, que é responsável pelo estímulo da função da pituitaria. Essa vitamina armazena-se no corpo luteo, supra renal, tecido intersticial e pituitaria. Por sua vez sabe-se que o ácido ascórbico intervem na respiração das células espermáticas.

Prova tal fato os estados de prenhês, em sua maioria com o aparecimento do verde. Ora, de julho a outubro os pastos estão quase todos secos e as reprodutoras permanecem num cio constante, quando não interrompido, correndo por conta do excesso de alimentação em concentrados. O feno de alfafa e os grãos não contém a Vitamina C, alimentos que constituem no nosso país a base das rações nas épocas de monta. Há somente uma pequena exceção para parte sul do país, mas onde precisamente não se cria o cavalo de corrida, salvo pequenos haras, sendo mesmo o maior a Coudelaria de Saican.

Penso que está necessitando uma modificação tal data. Apesar de ser resultante dum convênio, nenhum país da América Latina possui a configuração geográfica como a nossa, em que o maior centro de criação do cavalo de carreira se afasta do sul e apresenta-se em condições diferentes, prejudicando-se com os nascimentos a criação de animais para corrida.

Ao nascerem, os produtos mamam até a idade de 6 a 8 meses, finda a qual são desmamados. Não apresenta qualquer vantagem na criação de equinos deixar os potros com as eguas até 12 meses. Pelo contrário, o organismo do animal já formado está pronto para receber os alimentos ricos em proteínas e hidratos de carbono, responsáveis, as primeiras, pela elaboração de novos tecidos e substituição da proteína gasta do corpo, principalmente em animais precoces em franco desenvolvimento, e os segundos, isto é, os hidratos de carbono, para dar a energia necessária sem a qual os potros se definham e atrasam-se no seu crescimento.

O leite é um alimento completo, mas não pode produzir energia e dar proteína para um sêr se locomover e substituir proteínas perdidas em funções normais do organismo, principalmente potros duma raça precoce que aos dois anos estão correndo no prado.

O leite materno, após os 6 meses, diminue e o potro aprecia mais o pasto e as rações que o regime lateo.

Com a desmama não perde o produto o apetite, nem afetará seu crescimento. Ao desmamar devemos colocar os potros dois a dois, conforme sua índole.

Por sua vez as reprodutoras devem receber sempre uma ração de grão com leite, pois assim o potro desde cedo acostuma-se a apreciar o leite de vaca e o grão.

Não vejo razão para colocar no período de desmama o potro com animal doutra espécie.

As perturbações gastro-intestinais, que às vêzes surgem após a desmama, correm por conta do excesso de alimento, distribuído ou mesmo pela acidez da ração, principalmente quando o leite é do dia anterior, e se acha azêdo, pela conservação, quase sempre em vasilhames que não sofrem a limpeza, conforme determinam os elementares princípios de higiene referente à leiteria.

Estas perturbações são de natureza benigna, evoluem quase sempre para a cura, principalmente quando o profissional veterinário está presente.

Os potros ao nascerem apresentam-se mais altos que compridos, o que podemos verificar pelos números abaixo:

	Alt.	Per. Tor.	Compr.
Cav. de carreira ..	1,00	0,81	0,73
Arabe	0,98	0,74	0,80
Bretão Postier	0,98	0,81	0,74

Portanto, vemos que o cavalo de carreira é o que nasce com mais altura e menor comprimento; que o árabe nasce com menor perim. torácico e maior comprimento.

Quanto ao pêso, os produtos criados pela Diretoria de Remonta e Veterinária apresentam o seguinte resultado:

Cavalo de carreira	50 quilos
Bretão Postier	47 quilos

Estes animais alcançam, no fim de 1 ano, 251 quilos para o bretão e 292 para o de carreira.

Ainda quanto à altura verificamos que os potros adquirem no fim de:

	De carreira	Arabe	Bretão
1 ano	1,41	1,34	1,32
2 anos	1,56	1,43	1,45

Quanto ao perim. tor.:

	De carreira	Arabe	Bretão
1 ano	1,52	1,35	1,45
2 anos	1,75	1,63	1,73

Quanto ao comprimento:

	De carreira	Arabe	Bretão
1 ano	1,34	1,24	1,40
2 anos	1,52	1,40	1,54

Agora, então, podemos dizer que o cavalo de carreira, que nasce mais alto que comprido, ao completar 1 ano continua mais alto que comprido, mas a diferença que, no nascer, era de 27cms. a 1 ano passa a 7 cms. e aos 2 anos reduz a 4 cms., estabelecendo quase um quadrado. Com a continuação do desenvolvimento o comprimento ultrapassa a altura, coisa que não sucede antes dos 30 meses.

Como cavalo de corrida, cuja altura era igual ao comprimento e que cumpriu notável performance nas pistas, cito Payaso. Em questão de tamanho de cavalo para correr, os de talhe médio suplantam os grandes, pois êstes se cansam com facilidade ao galope rápido diante da sua massa. Os produtos aos dois anos devem estar com 1m55 de altura e 1,51 de comprimento.

Analisando as médias de desenvolvimento, que abaixo transcrevemos, das três raças, verificamos:

— no cavalo de carreira é precisamente nos dois primeiros trimestres que seu desenvolvimento é maior (13 cms. e 12 cms.), seguindo-se os 3.º, 4.º e 5.º trimestres.

— no cavalo árabe é o primeiro trimestre o de maior crescimento, seguindo-se os 2.º (11 e 10 cms.), 3.º e 4.º trimestres.

— no cavalo bretão é o segundo trimestre o de maior desenvolvimento (14 cms.), seguindo-se os 1.º, 4.º, 3.º e 5.º trimestres.

Então podemos afirmar que os potros no nosso país apresentam maior desenvolvimento nos 1.º e 2.º trimestres, isto é, quando estão recebendo o leite materno.

MENS SANA INCORPORE SANO — TEGUCIGALPA (SIPA) — Na Escola Agricola Panamericana há lugar para o estudo, para a prática e para o recreio. As aulas terminam às quatro da tarde e começa então o recreio de duas horas, tempo durante o qual os alunos podem dedicar-se ao seu esporte favorito, seja êle o basebol, o voleibol, o futebol, o tênis e o pugilato.

Como combater o bicho das frutas

E' o flagelo dos que cultivam ou gostam de comer frutas. Dá-se uma dentada num pêcego aveludado, numa goiaba, numa jaboticaba e eis que um vermezinho amarelo surge todo assanhado à nossa vista, tirando o apetite da gente. Um lindo pomar com fruteiras as mais diversas ou um laranjal exuberante a prometerem copiosa produção e então os frutos começam por se apresentar bichados, perdendo-se boa parte da safra.

E' o antipático Bicho das Frutas, êsse extra-prazer das crianças e adultos que os técnicos chamam com mais propriedade de «Mosca das Frutas». Sim, mosca é o que aquele vermezinho nojento será em seu estado adulto. E mosca de duas espécies, que, por serem quase iguais e terem hábitos idênticos, não os distinguiremos quanto ao que nos importa esclarecer, que é o meio de combatê-las e apenas por curiosidade daremos os seus complicados nomes científicos e que são: a **Anastrepha fraterculus** e o **Ceratites capitata**, também conhecida por Mosca do Mediterrâneo. E se querem saber como agem êsses insetos tão daninhos, aí vai um apanhado da sua biologia, para facilitar a compreensão dos meios de combatê-los: A mosca, de corpo amarelo, asas transparentes e de 4 a 5 cms. de comprimento, deposita seus 3 a 5 ovos, dentro do fruto ainda verde, em cuja casca faz um furinho. Alguns dias depois, os ovos descascam e deles nascem as larvas — os tais bichos — que ficam dentro do fruto cêrca de 20 dias a sorver-lhe a polpa. Aí então, sós ou com o fruto que cai, vão as larvas para o chão, onde passam 15 dias no estado de pupa, ou seja, envoltos numa grande camada endurecida que criam e dentro da qual se transformam em moscas, atingindo assim o estado adulto. E toca a voar, à procura de alimento — substâncias açucaradas — e também para se reproduzirem, repetindo o ciclo já acima descrito.

PROTEÇÃO AOS FRUTOS

Até hoje não se conseguiu um meio eficiente de evitar o ataque das moscas aos frutos senão ensacando-os. Isto há de parecer assombroso, mas em muitos países de fruticultura adiantada é aplicada em grande escala. Tal processo é bastante caro e exige muita mão de obra, além de prejudicar a coloração dos frutos, que apenas receberão sol na época da maturação, através do papel do saquinho, que por isto deve ser o mais transparente possível e encerado. O tamanho dos saquinhos deve variar de acôrdo com o dos frutos, mas em média pode ser de 12x15 cms., tomando-se o pêcego por padrão. Usar cola de caseina ou costurar os seus bordos, sendo a boca presa ao pedúnculo dos frutos, logo que êstes estejam bem formados, com barbante, arame ou «clips» apropriados.

MEIOS PROFILATICOS

Conhecida a biologia dêsses insetos, fácil será deduzir que os frutos bichados constituem focos de disseminação e como tal compete enterrar a uma profundidade mínima de 50 cms. todos os que se apresentarem atacados e caídos no chão.

COMBATE AS MOSCAS

Em regiões de grandes cafezais ou laranjais, a proteção aos pomares é bastante difícil, pois que as moscas dispõem de considerável material para fazer a sua postura. Daí o combate direto à Mosca das Frutas não surtir resultados compensadores em alguns pomares. Não obstante, a pulverização da copa das árvores frutíferas com substâncias atraentes para as moscas, que contenham de mistura inseticidas de ingestão, tem apresentado resultados compensadores. O inconveniente que apresenta tal tratamento é o de também se envenenarem as abelhas melíferas e outros insetos úteis.

Resume-se êste tratamento na aplicação de 1 litro por pé, com pulverizador em jato grosso, de 15 em 15 dias, desde a frutificação até 30 dias antes da colheita, da seguinte fórmula:

Fluorsilicilato de sódio	250 gramas
Açúcar mascavo	5 quilos
Agua	100 litros

O arseniato de chumbo, na mesma proporção, pode substituir o fluossilicato, mas, por ser aquele muito tóxico, torna-se mais perigosa a sua manipulação.

O emprêgo de iscas envenenadas, como trata muito subsidiário é também aconselhável. E' feito por meio duma ducha de estopa, que se pendura à árvore, protegidas aquelas por um pequeno pedaço de folha dobrado em forma de telha. A ducha é embebida na seguinte mistura:

Arseniato de chumbo..	35 gramas
Melaço	1 quilo
Água	1 litro

Deixar ferver durante 10 minutos.

OUTROS MEIOS DE COMBATE

Existem ainda outros meios de combate, com os frascos apanha-moscas, que, por ser muito dispendioso, deixamos de aconselhar e os meios de contrôle biológico. Este é feito usando-se um inimigo natural da Mosca das Frutas, a «vespinha africana», sôbre a qual o Instituto Biológico de São Paulo poderá fornecer maiores explicações.

E dito isto, aqui fica o nosso conselho final. Nos Estados mantém a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, largo da Misericordia, s|n, 3.º andar, técnicos e material para combate às pragas e doenças das plantas. Consulte-os, antes de mais nada, que andará acertado.

CESAR SEARA, eng. agrônomo

Vendas de fumo estadunidense na América Latina

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos qualificou como boas as perspectivas de vendas de fumo norte-americano na América Latina, ainda que os países dêsse continente estejam limitando as importações daquele produto e respectivos sub-produtos, em consequência da escassez de dólares. Semelhante previsão basearam-se no relatório apresentado por George Van Dyne, perito em mercados do Departamento, que passou seis meses estudando a produção e o consumo de fumo na América Latina.

GASOLINA ESSO
para os seus
CAMINHÕES
AUTOMOVEIS
e MOTORES A GASOLINA
Força e Economia!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

Que deve produzir minha fazenda?

HÁ muitas razões que influem na escolha da produção que o fazendeiro pode, deve, ou quer obter em sua fazenda.

A produção que êle *pode* obter depende dos recursos em terra, clima e material de trabalho de que êle disponha na sua fazenda. Se a terra, pela sua composição, e o clima da sua zona servem para o cultivo de cereais, é claro que todo fazendeiro inteligente não se preocupará com outras plantas.

Sabendo que os compradores do mercado mais próximo de sua fazenda estão procurando frutas e leite, oferecendo bom preço, é justo que o fazendeiro — podendo produzir frutas e leite vantajosamente — *não deverá* escolher outra produção.

Finalmente, se êle pode e deve produzir tais mercadorias, convém *querer* também produzí-las, isto é, ter gôsto pelo trabalho que elas lhe darão. Há muito fazendeiro que só aprecia gado; outros que só se interessam pelo café ou pelas frutas.

Decidindo desta maneira o fazendeiro esta muito perto do sucesso da sua administração. Mas falta ainda um detalhe, que vamos chamar de *vantagens relativas*. Isto significa que o fazendeiro deve procurar saber qual o produto, entre os que êle *pode, deve* e *quer* produzir, é mais rendoso na sua fazenda. As vantagens relativas se verificam quando o fazendeiro, apreciando quanto gasta com a terra, com a administração, com as ferramentas na cultura de várias plantas, conclui pela preferência por esta ou por aquela, porque mais conveniente, porque menos dispendiosa.

Procure saber qual o máximo de produção para a menor despesa com uma planta ou com uma criação e aí saberá qual a vantagem relativa a essa planta ou a essa criação. Nesta determinação é necessário não perder de vista a concorrência, isto é, ou outros fazendeiros. Do fato: fazendas próximas poderão ter diferentes vantagens relativas quanto a um mesmo produto, devendo por isso se procurar o mais baixo custo de produção possível para que se possa vencer qualquer competição de outros fazendeiros e, pelo mesmo preço, ter maior margem de lucro.

Estamos vendo agora que não basta querer, poder e dever produzir uma determinada espécie de produtos agrícolas. E' preciso não esquecer que o fazendeiro se esforça para produzí-los porque deseja *vendê-los* e, nesta venda, a sua maior preocupação é o *lucro*.

Daí ser necessário dedicar maior atenção à organização interna da fazenda, à disposição dos recursos para o trabalho e, em seguida, ao destino da produção. O mesmo cuidado, as mesmas precauções que se tomam com a redução das despesas para conseguir o mais baixo custo de produção, devem ser seguidos para vender melhor, pelo melhor preço, no melhor mercado comprador. — *RÔMULO CAVINA*, engenheiro agrônomo.

Novo uso para o milho

FIBRA TEXTIL EXTRAIDA DA PROTEINA DO CEREAL

A ciência americana descobriu um novo uso para o milho, afora os de servir para a alimentação e fabricação de bebidas. Agora poderemos usar uma camisa ou um terno para homem ou, ainda, um vestido de mulher, feitos de milho. Foi obtida uma nova substância conhecida como vicara, que é matéria prima para uma fibra textil feita a partir da proteina do milho. Já foi iniciada a produção comercial dêsse artigo.

A fibra, segundo o Chemurgic Digest, é excepcionalmente macia e quente e tem considerável absorvência e resistência à tensão. Informa-se que um tecido feito com êsse material tem alta elasticidade, alta resistência à deformação, é imune à traça e resistente ao môfo e não deixa pico. Não tem cheiro, nem enruga fàcilmente.

Consultas e Respostas

Livros

SR. SALIM DANIEL — RIO — Diz a sua carta: "Recebi o livrinho "Noções de Sericicultura", do engenheiro agrônomo Mário Vilhena e a resposta em "Produção Rural" pouco depois. Surpreendeu-me a rapidez e eficiência da remessa, que favorecido agradeço.

Tendo notado na 2.ª capa do livrinho recebido uma relação bem interessante de algumas publicações e edições da Editora "Chácaras e Quintais" Ltda., que me impressionou, e desejoso de possuir certas obras que me possam transmitir conhecimentos seguros sôbre certos assuntos agrícolas e de criação, peço sua abalisada opinião.

Os livros seguintes satisfazem a quem queira cultivar e criar com sucesso? Ei-los: Cultura do amendoim — 1943 — 2,00; Cultura do mamoeiro — 5,00; Cultura do tomateiro — Dr. Oscar Monte — 5,00; O milho — Dr. Henrique Lobbe — 15,00; Cartilha do Agricultor Brasileiro — Revmo. D. Amaro Van Emelen — 1943 — 40,00; E a revista: — "Chácaras e Quintais"? Satisfaz como publicação técnica?

Aproveito o ensejo, cooperando com algumas pessoas interessadas na receita do pão de mel, para pedir-lhe que me remeta alguns. Que livros aconselha a quem queira explorar galinhas e ovos?

Sem mais, concluindo êste pedido que faço, entusiasta como brasileiro da organização e utilidade da "Produção Rural", que V.S. dirige, antecipo os meus melhores agradecimentos".

Os livros relacionados servem para o fim que o senhor tem em vista. O dr. Van Emelen é um verdadeiro tratado de apicultura. E' a obra mais completa no gênero. Quanto aos livros para a criação de galinhas, a própria "Chácaras e Quintais" tem vários, tais como "Cartilha avícola brasileira", "Alimentação das aves domésticas", "Melhores galinhas e mais ovos", "Ensinamentos práticos de avicultura", "Moléstias e parasitas das aves domésticas e seu tratamento", etc. A revista em aprêço é um resumo mensal agro-pecuário muito interessante, que ajuda bastante a quem se dedica a atividades do campo. Compre um número e verifique por si mesmo se isto não é verdade. Há outras revistas, que com o andar do tempo o senhor irá adquirindo.

Micos

SRA. MARIA DOMINGAS DO BONFIM — RIO — Diz a sua carta: "Venho pedir-lhe o obséquio de responder-me à seguinte consulta:

Possuo dois micos (macaquinhos), um dos quais está perdendo o pêlo e coçando-se a ponto de já ter duas feridas, uma no comêço e outra na ponta da cauda. Não sei como tratá-lo. Aquêle que ainda não tem ferida já começa a se coçar. Já experimentei botar enxôfre no pêlo, mas êles lamberam e ficaram com desinteria, que curei com um pouco de bismuto.

Rogo-lhe encarecidamente responder esta consulta, pois os animalzinhos são de grande estimação. O mais atacado dos dois, apesar de se alimentar regularmente, está triste.

Aguardo ansiosamente a sua resposta e com mil agradecimentos antecipados, subscrevo-me".

A maior dificuldade está, realmente, na aplicação de um remédio externo. Temos, pois, que recorrer a um preparado que elimine o mal de dentro para fora. A higiene, porém, é necessária. Veja se consegue limpar os animais com aplicação de banhos antisárnicos. A creolina bem diluída ou o lisofórmio bruto em dose amena podem dar bons resultados. O local onde os micos se encontram precisa também ser expurgado. E aplique nos animais a vacina antipiogênica do Laboratório Raul Leite. E' encontrada à rua Leopoldino Bastos, 130, ao preço de ...... Cr$ 24,00 o frasco de 100 cc.

Batatas

SRA. CORA OLIVEIRA — RIO — Diz a sua carta: "Venho por meio desta pedir-lhe duas informações: Tenho em Miguel Pereira um alqueire de terra e desejava plantar uns 20 quilos de batata inglesa para o gasto de casa (recebo hóspedes de fim de semana). Já tentei no início plantar 5 quilos e como o senhor já deve saber apareceu a tal praga chamada "murchadeira". Aproveitei algumas, porém há mais de 15 quilos já completamente podres.

Desejava que o senhor me ensinasse uma solução contra esta praga. E' grande favor explicar bem claro, pois, apesar de ter muito boa vontade sou leiga no assunto: Época da 1.ª pulverização, adubo que devo empregar, dosagem das drogas, como se faz a mistura e quando se aplica, etc. O mesmo pedido lhe faço para abóbora. Não consigo colher uma sequer madura, só as aproveito verdes; se deixar amadurecer elas apodrecem. Qual a solução melhor e quando devo aplicar. Muito grata, aguardo sua resposta".

A murcha bacteriana ou simplesmente murchadeira, ensina o professor João Cândido Ferreira Filho, é talvez a moléstia mais comum e de mais fácil reconhecimento, porque as batateiras atacadas murcham subitamente e não tardam a morrer. As batatas, quando provenientes de plantas doentes, cortadas mostram uma zona periférica enegrecida na região dos vasos encarregados da vascular a seiva. Na fase mais adiantada da moléstia, estas manchas escuras aparecem, além da região vascular, principalmente na direção das gemas. Como tratamento preventivo contra a murcha aconselha-se:

a) — Empregar sementes livres de manchas suspeitas na superfície cortada. A faca que corta um tubérculo doente deve ser desinfetada em solução de formol, na razão de 15 gramas para um litro d'água.

b) — No caso de tubérculos inteiros, eliminar os que mostram qualquer indício de podridão.

c) — Destruir as plantas que murcham subitamente no batatal, distribuindo na cova cêrca de 300 gramas de enxôfre, o qual deve ser bem misturado com terra.

d) — Proceder à rotação de culturas por 3 a 4 anos, isto é, mudar o plantio por outra espécie agrícola, só indo plantar batata depois daquele prazo.

e) — Evitar os solos muito úmidos.

f) — Desinfetar os tubérculos com formol a quente, da seguinte maneira: num tanque de ferro galvanizado ou mesmo numa banheira, aquece-se uma certa quantidade de água, a 50 graus centigrados; mistura-se depois formol do comércio na proporção de 900 gramas por cem litros d'água, mergulhando-se, então, nessa mistura um cesto ou saco contendo as batatas, durante dois minutos; após, as batatas são retiradas e extendidas à sombra, para secar.

Como se pode calcular, o terreno é o principal responsável pela doença. Teimar plantar batata nêle é em pura perda. A abóbora sofre as consequências. Mude a cultura, depois de bem limpa e revirada a terra, na qual deverá ser colocada sal extinto e Salitre do Chile.

Carrapatos

JOSE' ANTONIO DE AZEVEDO — RIO — "Sendo leitor da seção dominigueira "Produção Rural", na qual constato a diligência com que atende às consultas de seus leitores, venho através desta, pedir-lhe um conselho. E' o seguinte: possuo uma cadela "basset" já há uns oito anos aproximadamente. Acontece que de uns dois anos para cá, por maiores cuidados que eu lhe dispense, tem aparecido na mesma centenas e mais centenas de carrapatos. Tirá-los um a um vê-se logo que se tornaria um trabalho bastante enfadonho e muito demorado. Por êste motivo, lanço mão de certos inseticidas. Dêstes, o único com que consegui exterminá-los foi o querosene. Mas observei que êste último sacrifica o animal demasiadamente. Fica como uma doida. Corre de um lado para outro, esfrega-se na areia, etc. Alguns dias após a aplicação do querosene, nota-se mesmo o desgarramento da pele. Assim sendo, agradeceria imenso se me enviasse uma solução para êste caso. Muito grato, subscrevo-me".

Aplique o D.D.T. em pó. E' de efeito lento, mas eficaz. Expurgue com água fervente, lisofórmio bruto ou formol o local onde o animal repousa. Aplique, aí, também, o D.D.T. em pó. O querosene é perigoso. Se mantiver a higiene, a praga desaparecerá.

Pão de mel

Srs. José Linhares, Salim Daniel, A. Muralha, Ouriques Jaques de Meneses, Luis R. Vassalo, Mario Luiza, Branca Soares Pereira, Morena Couto Machado, Lúcia Rosa, Iolanda Sereno, Elia Teixeira e Helena Cavalcanti (Rio); Rosalvo Lessa (Taubaté), Leopoldina Pereira de Sousa (Bela Vista, Mato Grosso), e Maria Mercedes Machado Botelho (Coromandel, Estado de Minas): As receitas foram remetidas pelo correio.

Mamoeiro

SR. AZEVEDO SILVA — RIO — Pedimos seu endereço. Vamos remeter-lhe uma publicação esclarecedora do assunto que o interessa.

MALAS - PASTAS
L'INCROYABLE
7 de Setembro, 38

em que lado está VOCÊ?
esteja no lado CERTO
empregando tratores de duas rodas "GRAVELY" com motor a gasolina.
Peçam folheto ilustrativo.
DEP. AGRÍCOLA
Rua Evaristo da Veiga, 67
Rio de Janeiro
MESBLA

EXIJA ETIQUETA COM FÓRMULA
Sacos costurados à máquina
RAÇÃO PARA VACAS LEITEIRAS
PIRATININGA
Cotação diária
Composição
30% Farelo de algodão
10% Cevada
10% Farelo de côco
50% Residuos de trigo
2% Sal
2% Farinha de ossos
150 Grs. Regulador Pratts — Minerais — (Vitamina D)
Saco Cr$ 35,00
Procure no armazém de seu bairo ou no endereço abaixo.
Snr. Revendedor: verifique nossas condições de distribuição.
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas — Rua do Lavradio, 17 — Rio de Janeiro

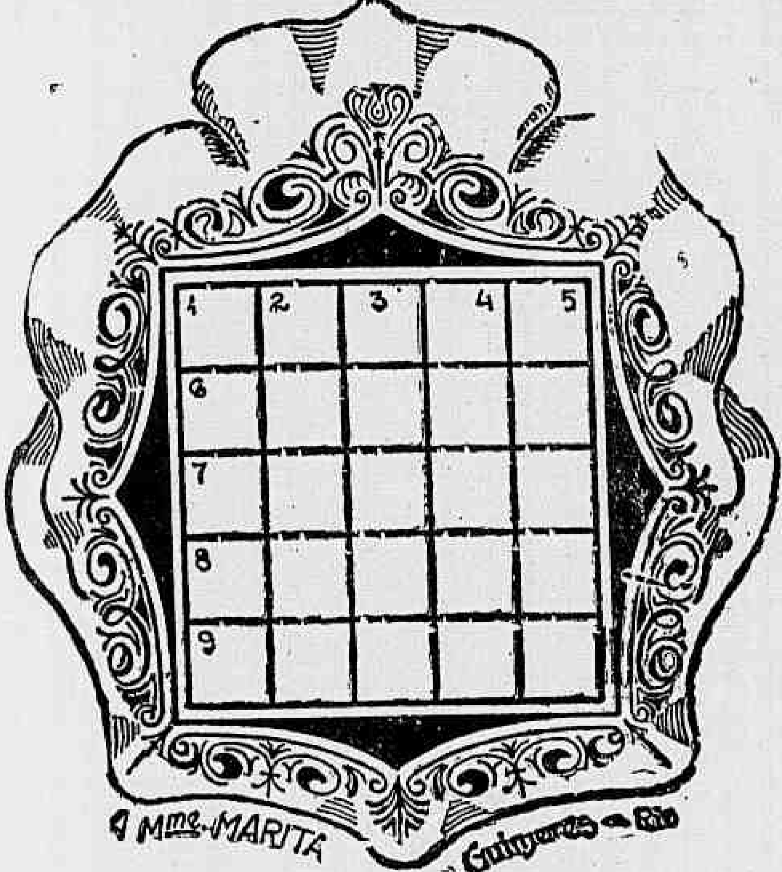
ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

Capitalização — Compro
títulos avulsos ou em séries, de qualquer Companhia, com mais de dezoito mensalidades, mesmo que estejam atrasados. Pagamento no ato. Avenida Erasmo Braga, 227 — 4º andar — Sala 417 — Edifício Monte Castelo (Esplanada).

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Guimeres, Capital Federal



HORIZONTAIS

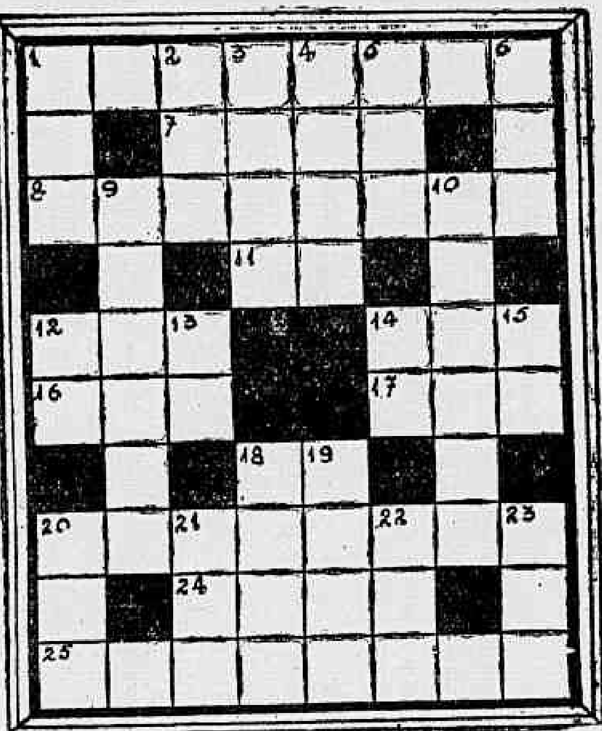
1 — Hino litúrgico, também chamado "sequência".
6 — Introduzir.
7 — Exprimi.
8 — Embarcação asiática.
9 — Nome que se dá aos mais antigos antepassados conhecidos da família indo-européia.

VERTICAIS

1 — Escrava romana que penteava e perfumava as tranças de sua ama.
2 — Fama.
3 — Posterguei.
4 — Cerca.
5 — Plantas da família das Marantáceas.

PARA NOVATOS

Problema de Almata, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Preço baixo.
7 — Rezar.
8 — Cavalo que tem malha branca na parte superior da cabeça.
11 — Lado do navio, voltado para o vento.
12 — Protoxido de cálcio.
14 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
16 — Montanha do Estado do Espírito Santo.
17 — Astro central do nosso sistema planetário.
18 — Nome antigo do dó (nota musical).
20 — Exercitar.

VERTICAIS

1 — Benévolo.
2 — Relação.
3 — Grande lago da Ásia central.
4 — Pau do jôgo do bilhar.
5 — Idade.
6 — Dona de casa.
9 — Extinguir.
10 — Pessoa manhosa.
12 — Entre nós.
13 — Além.
14 — Artigo defenido, no plural.
15 — Outra coisa mais.
18 — Proveitoso.
19 — Diminua.
21 — Dono.
22 — Uma das ilhas Lucaias.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

Veteranos — HORIZONTAIS: Amela, Arataca, Mata-boi, Mari, Urio, Panaria, Amainar, Arcos. — VERTICAIS: Seta, Ararama, Matinar, Laburno, Acerias, Amapá, Airar, Alcá.

Novatos — HORIZONTAIS: Ama, Tal, Aracarobas, Ratar, Cata, Marat, Banira, Avara, Atanar, Léu, Rota, Oco, Ini, Me, Aru, Sara, Munir, Sapa, Atoa, Mentias, Raras, Atas, Mas. — VERTICAIS: Ararauna, Matar, Acatar, Tocata, Abana, Latinorios, Araveis, Ar, Saracura, Mal, Batem, Aro, Om, Iram, Antas, Aperem, Ualás, Anata, Trás.

CORRESPONDENCIA

SENADOR — Barbacena: Quando recebemos o seu problema, já estava tudo pronto para iniciarmos a nova seção, motivo pelo qual não pudemos aproveitá-lo. Entretanto, ficamos-lhe muito gratos pela sua gentileza, e aproveitamos a oportunidade para o cientificar de que, para aquela seção, não será aceite colaboração.

ESCULAPIO — Nesta: Teríamos muito prazer em publicar o problema que teve a gentileza de nos enviar. Há, porém, um mas; o interior do desenho representa dois problemas, o que está em desacôrdo com a nossa orientação. Pode ser aproveitada a figura, desde o momento em que seja alterada a parte quadriculada. Assim, ficamos aguardando as suas ordens a respeito.

RANDOLPHO — Nesta: Aceite a sua justificativa; assim, o seu novo trabalho será publicado oportunamente.

ALMATA

Espinhas e Erupções Combatidas em 24 Horas



Dêsde a introdução da nova fórmula, Nixoderm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como erupções, brotoejas, espinhas, impigens, psoriasis, acne, cravos, sarna, caspa sêca e sardas. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

Nixoderm é um ungüento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nixoderm penetra rapidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. Nixoderm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1.º) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2.º) Faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3.º) Auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo

Ação Rápida

Nixoderm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. Nixoderm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça Nixoderm hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirado com as melhoras. Continue então a usar Nixoderm durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre Nixoderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEEB
RUA BUENOS AIRES, 79
3.º ANDAR.
(Perto da av. Rio Branco)

Para o tratamento de
TUMORES
E DO
CANCER
DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
POSSUE
RADIUM e RAIO X
O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais
98, ASSEMBLÉIA, 98
EDIFICIO KANITZ
FONES: 37-2413 E 22-1556.

PREFIRA OS LEGITIMOS
LINHOS DALVY
GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro - S. Paulo - Paraná

LINDOS LARANJAIS

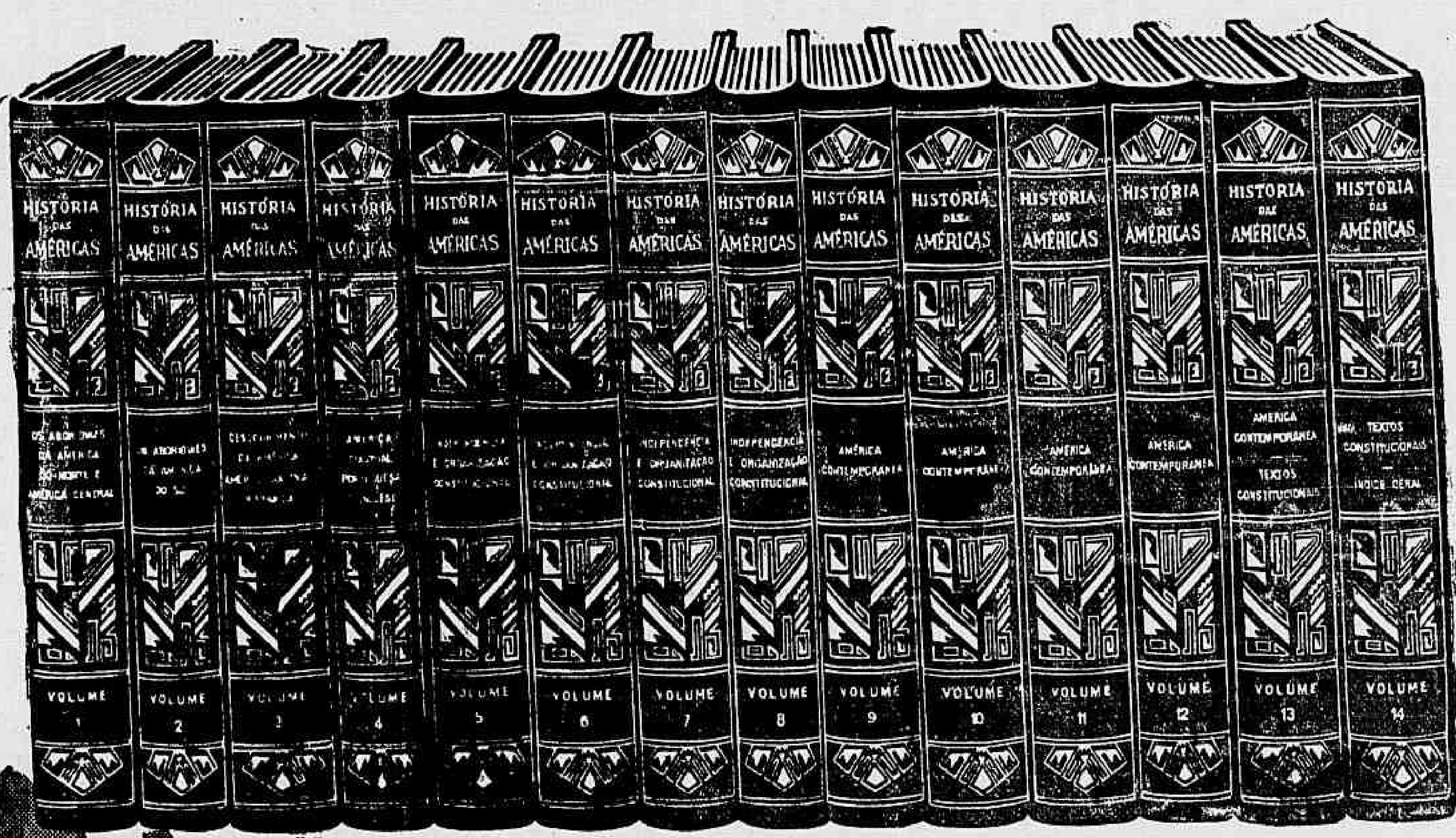
Tome posse e vá colher as suas laranjas nos nossos exuberantes pomares, em Alcântara, a poucos minutos das barcas, com condução fácil, por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Têm 1000 M2 e custam apenas Cr$ 10.000,00, que você pagará sem juros e no prazo de 5 anos, por Cr$ 166,00 por mês. Informações com a IMOBILIARIA «CIL» LTDA., à Avenida Rio Branco, 120 - 11.º andar - sala 1.107 — Edifício da Associação dos Empregados do Comércio.

BICICLETAS

IMPORTAÇAO DIRETA
IDEALIZE SUA BICICLETA E VA' PROCURA-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

Ônibus Rio-Caxambú-Cambuquira

Viaje confortàvelmente para CAXAMBÚ, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.



HISTÓRIA DAS AMÉRICAS

6.100 PÁGINAS - ESPLÊNDIDAS ILUSTRAÇÕES

Edição brasileira sob a direção do Dr. Pedro Calmon

A fascinante história de cada país americano, eis o que é esta maravilhosa Edição Jackson. Em suas páginas desfilam os emocionantes episódios que se verificaram desde antes da descoberta da América por Cristóvão Colombo até os últimos tempos. Nos 14 VOLUMES, que a compõem, vivemos a época de San Martín, Simão Bolívar, José Bonifácio, Abraão Lincoln e tantas outras personalidades universalmente famosas e aprendemos a admirar seus atos ousados ou inteligentes assim como as conseqüências dêles provindas. A HISTÓRIA DAS AMÉRICAS vai ainda procurar fatos bem anteriores a êsses homens, e é assim que ela nos mostra os primitivos habitantes do norte, do centro e do sul do Continente, seus costumes primários e bárbaros, suas riquezas em metais, pedras preciosas e objetos de arte. É êste um dos aspectos arrebatadores da obra. Assuntos sem conta, cheios de atração e ensinamento, transbordam de cada um dos preciosos volumes da HISTÓRIA DAS AMÉRICAS, todos redigidos por historiadores ilustres, que nos contam a vida dos seus países desde os seus primórdios até os nossos dias. A topografia de cada local do Novo Continente, a divisão territorial e política de cada nação americana, os sistemas de govêrno — eis mais alguns dos milhares de esclarecimentos que nos dá esta obra maravilhosa, fartamente ilustrada com mapas, retratos de homens célebres, cenas históricas, moedas, documentos, etc.

SISTEMA DE VENDAS

Esta obra, assim como tôdas as demais edições de W. M. Jackson Inc., será remetida para qualquer pessoa idônea, dentro do território nacional, mediante um pagamento inicial, podendo o restante ser pago em suaves prestações mensais.

OS COLABORADORES

Colaboraram na História das Américas eminentes historiadores, como: Alcides Arguedas, Ariosto D. Gonzalez, Carlos Heras, Enrique de Gandía, Federico A. Daus, Fernando Márques Miranda, Francisco de Aparicio, José M. Carbonell, Justo Pastor Benitez, Raimundo Rivas, Ricardo Donoso, William Spencer Robertson, sob a direção geral de Ricardo Levene.

Grátis

A V.S. certamente interessarão mais detalhes sôbre esta grandiosa obra. Nada mais fácil. É só preencher o cupom abaixo e lhe será remetido gratuitamente um lindo folheto ilustrado a côres.

W. M. JACKSON, INC.
EDITORES
RIO DE JANEIRO — R. do Ouvidor, 140 (loja) — Fone 42-0571 — Caixa Postal, 360
SAO PAULO — R. São Bento, 250 (loja) — Fone 2-2348 — Caixa Postal, 2.913
PORTO ALEGRE — R. Andradas, 991 (loja) — Fone 5736 — Caixa Postal, 475

W. M. Jackson, Inc. C. Postal, 360 - Rio de Janeiro
Queiram enviar-me, "Grátis" e sem compromisso algum, o folheto relativo à "História das Americas"
D. N. 8-5-49
Nome: ....
Profissão: ....
Residência: ....
End. Comercial: ....
Localidade: ....
Estado: ....

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES

Para residências e apartamentos

ESTOFOS ARAUJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados com fábrica à rua do Rezende, 65-67 (no cruzamento da av. Mem de Sá), convidam v. excia. a visitar sua ampla exposição anexa a fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que como verificará, são uma maravilha de conforto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição, mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliario de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. Tel.: 22-8604.

NÃO EXISTE MAIS VELHICE

Afirma-o *Carrel*, o grande biólogo

Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube á hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhicimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o exgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças. GLANTONA, á base de hormónios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Científica S/A. Caixa Postal, 396 — São Paulo

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIAO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Salas 513/4 — Tel.: 22-2361.

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 8 de maio de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

Ela espera um bebê. Fisicamente, está passando bem. Mas o «pobre» do marido já não aguenta mais suas «impertinências». Implica constantemente com tudo, irrita-se pela menor coisa, exaspera-se, chora... Ora, se ela está passando bem, por que tôda esta impaciência e má vontade para com «êle»? Não... O raciocínio não está certo. A par das transformações físicas que uma gestante sofre, alterações psíquicas também se apresentam. E' a ansiedade, o temor, o mêdo, o nervosismo que a situação provoca. Pequenos nadas, neste período, podem ter repercussão enorme em sua alma. A emotividade está à flor da pele. Ela também se queixa do marido. De sua impaciência. De sua rispidez. E sofre... E' preciso que todos à volta de uma mulher que espera um bebê compreendam a necessidade de ampará-la psìquicamente. Compreendê-la. Evite, você que é marido e presencia um período semelhante a êste, ser impaciente para com aquela que espera um seu filhinho. Procure compreendê-la. Para que no momento em que ela mais precisa de você, não seja uma irmã, a mãe ou uma amiga quem venha a ser a fonte de confôrto, de fé e de esperança a ampará-la nesses dias de sofrimento e anseio...

POR UMA TRADIÇÃO UNIVERSALMENTE CONSAGRADA, COMEMORA-SE

HOJE, O DIA DAS MÃES

PALAVRAS DE EXALTAÇÃO A ESTA DATA, DE PERSONALIDADES LIGADAS AO PROBLEMA DA PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA, ESPECIALMENTE PARA O "SUPLEMENTO DE PUERICULTURA" — ALGUMAS COMEMORAÇÕES

"Como hão de comemorar o dia das mães tôdas as que viram sacrificados os seus filhos recém-nascidos, à miséria, à ignorância ou à displicência? Unamo-nos, tôdas as mães felizes, para que elas ainda venham a compartilhar das alegrias dêste dia festivo".
Senhora Clemente Mariani,
Presidente da Campanha Nacional da Criança.

O Dia das Mães nasceu de um gesto de solidariedade humana, em 1913, em Filadélfia. Nesta cidade, em 1911, a senhorita Ana Jarvis perdera sua querida mãe. Na data do primeiro aniversário dêste falecimento, algumas amigas e colegas de Jarvis manifestaram-lhe o desejo de promover uma homenagem à memória de sua mãe — homenagem merecida, dada a espontaneidade dêste gesto.

A órfã concordou, estabelecendo, porém, uma condição: a homenagem deveria ser extensiva a tôdas as mães falecidas, e dela participariam tôdas as pessoas que, tal como se dava com ela, já haviam passado pelo tremendo golpe de perder suas mães.

Partiu, ainda, da senhorita Jarvis, a lembrança de que as pessoas, órfãs de mães, se apresentassem nesta solenidade trazendo ao peito uma flôr branca e as que ainda tinham a ventura de possuí-la, uma flôr colorida, encarnada, de preferência.

E assim se fêz. Em 1912, na residência da senhorita Ana Jarvis, prestou-se a primeira homenagem coletiva ao amor materno, instituindo-se, assim, o "Dia das Mães". Convencionou-se que seria celebrado no segundo domingo do mês de maio, anualmente.

"Cuidar da saúde e da educação das mães brasileiras é o modo mais seguro de garantir o futuro do nosso país".
Dr. Rinaldo De Lamare,
Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Foi tal a repercussão causada pela solenidade, propositadamente divulgada, que no ano seguinte o Congresso norte-americano recomendava a oficialização do "Dia das Mães", desta medida participando o Senado, Câmara dos Deputados, Presidência da República, Ministérios e Obras Públicas.

A primeira comemoração oficial deu-se, então, no dia 10 de maio de 1913. No ano imediato, a 9 de maio, o presidente Wilson decretou a celebração do "Dia das Mães" para todo o território norte-americano. E esta comemoração se espalhou por todo o mundo.

O "DIA DAS MAES" NO BRASIL

No Brasil, pela primeira vez, a comemoração da significativa festividade, se deu no dia 13 de maio de 1919.

A já hoje histórica reunião foi presidida pela escritora Júlia Lopes de Almeida, que ao dar início à solenidade, proferiu estas palavras:

'Mães do Brasil, Mães do mundo inteiro, estreitemos as nossas mãos com mais fôrça, com mais frenesi do que nunca, porque jamais a cadeira invisível mas poderosa de nosso amor, êste amor que tudo dá e nada pede, precisou como neste momento de tamanha resistência e tanta fôrça".

"Por que só um dia dedicado às mães?
Todos os dias não são dedicados ao culto daquela que nos deu o ser?"
Dr. Miguel Pedro,
Diretor do Departamento de Puericultura

A oficialização do "Dia das Mães" no Brasil foi uma medida conseguida pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Por ocasião do seu II Congresso, em 1932, foi designada uma comissão incumbida de solicitar ao govêrno a oficialização da festividade. Desta comissão faziam parte as senhoras Berta Lutz, Carmem Velasco Portinho, Maria Eugênia Celso Carneiro de Mendonça, Estela Guerra Duval, Alice Pinheiro Coimbra, Inês Mathiesen, Marina Bandeira de Oliveira, Georgina Barbosa Viana, Edite Fraenkel, Orminda Bastos e Adelaide Côrtes.

"Merece francos aplausos de todos quantos se interessam pela causa da criança, a deliberação do "Suplemento de Puericultura" do DIARIO DE NOTICIAS de dar relêvo à comemoração do "Dia das Mães".
No seio e no coração maternos, que um velho mestre francês, o grande Pinard, proclamava com razão não terem substituto, residem as mais seguras garantias de saúde física, mental e moral, para os recém-nascidos.
Honrar e cultuar as mães, tanto quanto protegê-las francamente, é dever dos puericultores".
Prof. Martagão Gesteira,
Diretor do Departamento Nacional da Criança.

"A epopéia da formação mental e da modelação dos atributos morais da criança é o maior florão de glória das mães.
Assim, com os cuidados à saúde física da criança, fica em equação perfeita o grande problema da eugenia, para ser superiormente resolvido.
Protejamos, pois, antes de tudo, as mães: a prosperidade do Estado tem raízes na família sadia".
Samuel Libânio,
Secretário geral de Saúde e Assistência.

NO PARQUE DARCY VARGAS

O Clube de Pais e Educadores do Parque de Recreação Darcy Vargas promoverá hoje, domingo, às 10 horas, uma festa em comemoração ao "Dia das Mães".

O programa será realizado na sede do Parque de Recreação e incluirá uma dramatização sôbre um tema desenvolvido numa historieta da autoria do dr. Darcy Evangelista "A Fada Puericultura e a Bruxa Ignorância".

Serão convidadas cinquenta gestantes, entre as quais será sorteado um enxoval de recém-nascido. A confecção do enxoval ficou a cargo das senhoras que pertencem ao Clube de Pais e Educadores.

A festa contará com a colaboração do setor infanto-juvenil da Rádio Ministério da Educação.

Os frequentadores e os professôres do Parque homenagearão, nessa oportunidade, as senhoras Eunice Weaver, Marta Laviola, Perminia Mondt e Simone Madeira, cujos exemplos lhes têm servido de estímulo e fonte de inspiração.

"A lembrança elevada de tôdas as mães em um dos dias do ano não é mais a glorificação da maternidade biológica que da sua dedicação sublimada aos nossos primeiros anos. Mães verdadeiras são aquelas que nos criaram e educaram, preparando-nos para a utilidade da raça humana. Recordamos no "Dia das Mães" nossa própria infância, inseparável dos entes sem os quais não existiríamos para ter a oportunidade rara de lhes manifestarmos doce gratidão pela saúde e a validade moral de homens".
Prof. José Martinho da Rocha,
Catedrático de Pediatria da Faculdade Nacional de Medicina.

Sociedade Brasileira de Pediatria

Sob a presidência do dr. Rinaldo De Lamare, a Sociedade Brasileira de Pediatria reunir-se-á em sua sede, na avenida Mem de Sá n.º 197, amanhã, dia 9, às 20 horas e meia, convocando, para a reunião, todos os seus sócios.

E' a seguinte, a ordem dos trabalhos: Meningite — Klebisclae — Pneumonia, pelo dr. Alvaro Agular. 2.º) Bronquectasia Congênita, pelo prof. Flávio Lombardi.

Escola de Mãezinha

Conforme temos noticiado, ultimam-see os preparativos para a instalação das primeiras "Escolas de Mãezinhas" que o Suplemento se empenha em difundir pelo Distrito Federal.

O programa, que se desenvolve numa série de historietas e contos educacionais baseados em ensinamentos de Puericultura, está sendo ultimado, de maneira que, no segundo semestre do ano letivo, já possam funcionar as primeiras "Escolas".

São uns anjinhos...

DARCY

O PATRIARCA...

TEATRO INFANTIL — "A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"

Em cada lar, tôda a família aprende a falar o tatibitate criado pela criança. Quando há visita, quase que se precisa de um "explicador": — "Fulaninho, você já papou a topinha de cócó"?

— Êle gosta muito de sopinha de galinha, sabe, D. Filomena?...

— "Meu filho, mostra à D. Filomena o talinho anfibo (E' um carro anfíbio que êle ganhou — prossegue a "explicadora").

Há quem faça teatro infantil assim. Escreve para a infância, mas, volta e meia, faz, no texto, "concessões ao adulto", como quem diz: — "Estou escrevendo simples assim para as crianças, mas agora êste trecho tem tal simbolismo, está compreendendo? Isto, significa subjetivamente aquilo, está entendendo?" No fim, sai uma peça muito interessante para os adultos... acharem que deve ser interessante para as crianças... Mas o interêsse mesmo, da criança, não foi consultado e a curiosidade capaz de ser despertada na infância é muito problemática... Descobrem que existe um "mundo infantil". Vão até lá, trazem todo o material dêsse mundo, que encontram. Um achado... Com êle, pode-se cair por vêzes em dois êrros: ou se preocupam apenas com o sentido pedagógico da peça — e isto para a criança se torna uma "chatice"... ou se perdem na recreação desenfreada fora de qualquer molde pedagógico, em obras inteiramente contra-indicadas para a infância. Existe também um tipo de peça, quando o autor tem talento de sobra, em que o prisma da criança quase que é inteiramente esquecido. São peças mais, mesmo, para a "criança" que existe no fundo da alma de todo adulto, mas não pròpriamente para a criança física e psìquicamente habitante de um mundo infantil. E' o que sucedeu com a belíssima peça "Capote Encarnado". Em que os adultos ficam entusiasmados com o trabalho da sra. Morineau interpretando a bruxa... bruxa que enche de pavor a criançada que assiste a essa peça para crianças...

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS

A segunda peça do Teatro da Carochinha confirma as nossas afirmativas quando da nossa crítica sôbre a sua primeira peça "O Picapau Amarelo": um conjunto bem intencionado, que pretende fazer de fato um teatro honesto para criança. Na mesa redonda promovida pelo Teatro da Carochinha e à qual compareceram o diretor do Serviço Nacional do Teatro, Pascoal Carlos Magno, sras. Luiza Barreto Leite, Olga Obry, Ivone Jean, sr. Vicente Guimarães e outros escritores e críticos, e de que tivemos também a honra de participar, o tema foi bastante discutido. "Revolta dos Brinquedos" é uma resposta a esta mesa redonda. Em que a direção do "Teatro da Carochinha" demonstra que aquela mesa redonda convocada por seus diretores não pretendia ser uma simples reunião de "simpatia" mas uma intenção firme de receber a cooperação de uma crítica construtiva para o seu teatro.

Não pensem os leitores que o enrêdo ou a apresentação desta magnífica peça assinada pelos srs. Pedro Veiga e Dênio Nogueira, tenham alguma coisa de transcendental ou de embasbacar. No entanto, possui o que é de muito mais importância: clima infantil. Os personagens procedem "dentro" do mundo infantil.

Aquêle desenvolvimento em que se começa um julgamento da menina má, e de repente vira ciranda e depois se converte em distibuição de revista, tornando-se de novo julgamento durante o qual o Ursinho cansado daquilo diz que o julgamento está muito pau e vai fazer outra coisa — enfim, todo o desenvolvimento da peça marca precisamente esta linha de conduta seguida comumente pela criança em suas "transações com o mundo". E' a lógica do ilógico tão característica da infância. O interêsse da criança é mantido o tempo todo, sem que para isto tivesse sido preciso recorrer aos recursos de amedrontá-la ou comovê-la. A platéia infantil "participa" de corpo e alma do espetáculo. A fala da boneca de pano é um exemplo em que a ternura foi empregada com mestria, sem o mau gôsto de fazer a criança sofrer, penalizada. Os conceitos educativos não aparecem sob a forma comumente usada forçando o texto para os pais se convencerem de que a peça é educativa... Mas, como conclusões que fàcilmente a criança apreende, e conclui: Todo acusado merece defesa... Ninguém, por pior que seja, pode ser julgado sem ter um defensor... Os brinquedos que, no mundo do "faz de conta" das crianças, falam e conversam com o seu dono, também sofrem quando esquecidos ou maltratados... Perdoar é melhor que vingar...

CENÁRIO E INDUMENTÁRIAS — Pernambuco de Oliveira substituiu "suntuosidade" por "bom gôsto". E tudo sai preciso. A rigor, a bruxa poderia ser apresentada mais pobremente vestida, ao Ursinho falta um simples detalhe de enriquecimento típico em todo urso de pêlo: guiso amarrado ao pescoço, com fita de côr.

GUARDA-ROUPA — Bem executado por Nieta. (A boneca de louça, quer pela escôlha do tipo quer pela apresentação, excelente).

MAQUILLAGEM — Por José Jansen, boa.

COREOGRAFIA E SONOPLASTIA — Por T. Leskova e Paulo Santos. Boas. A peça fornece maiores oportunidades.

DIREÇAO DE ENSAIOS — Sente-se neste espetáculo, através da unidade e desenvolvimento magníficos obtidos pela marcação, a presença de D. Ester Leão, a quem coube a direção dos ensaios.

DESEMPENHO — Vandinha Dias, na "Menina", foi uma escôlha cem por cento feliz. Além do tipo "mignon" que a favorece no desempenho do papel, Vandinha identificou-se com a personagem. E', corpo e alma, a "Menina Má" de "Revolta dos Brinquedos". Aquela fúria repentina, o desdém, as lágrimas da boneca de pano, a tentativa de subôrno ao polichinelo, aquelas perninhas balouçantes em círculo, fazem a gente esquecer que Vandinha não é uma criança... No dia em que Vandinha fôr bem aproveitada em um papel de responsabilidade, mas OBRIGATÒRIAMENTE ajustado ao seu tipo e seu temperamento, será uma grande revelação.

Pedro Veiga, quer no Capitão Gancho do "Picapau Amarelo" quer no Ursinho da "Revolta dos Brinquedos", consegue alguma coisa de muito difícil: tornar-se profundamente simpático à platéia infantil. E para a criança isto é importante. No teatro de adulto, o sucesso "popular" está mais em ser o artista "simpático" à platéia do que mesmo em ser grande ator. O mesmo se dá do cinema. E' a vantagem que leva o "mocinho" sôbre os "bandidos". Daí o cuidado dos artistas que de fato possuem um grande público não desejarem nunca papéis que quebrem esta ligação subjetiva entre êle e seus fãs, por via de uma marcação afetada ou um papel pouco agradável. Lícia Magna repete na "Bruxa", o seu magnífico desempenho de "Emília" da primeira peça, tirando melhores recursso da voz que positivamente "é a voz que a bruxa deveria ter... se falasse...". Miguel Rosemberg, Gerdal Santos, Aquilino Barreiros, Katucha Delgado e Marita Almeida, bem, em seus papéis.

COTAÇÃO — No programa do Teatro da Carochinha há uma frase: "Dai a vosso filhos momentos felizes, pois êles serão crianças apenas uma vez"... Levai, leitor, vossos filhinhos a êste espetáculo. Daí a vossos filhos momentos sadios de felicidade...

Teste da semana

1) — E' útil o exercício, para uma gestante?
2) — Aborrecimentos podem ser a causa de diminuição de leite em uma mulher que amamenta?
3) — Ante um caso de criança que nasce morta, pode-se pensar na sífilis como causa?

(Respostas na última coluna)

COMANDO PUERICULTOR

Remédios na Amamentação

As mães que amamentam devem evitar ingerir certos remédios, os quais, segundo várias opiniões, podem passar, através do leite, para o organismo da criança. Entre êles, podemos apontar: Atropina, Antipirina, Arsênico, Ácido Salicílico, Antimônio, Beladona, Bromo, Cloral, Clorofórmio, Escopolamina, Ergotina, Éter Hidrastina, Iodeto de Potássio, Morfina e sedativos em base de "barbitúricos" como: Veramon, veronal, luminal, bromural, etc. Os purgativos também devem ser evitados. A aspirina e o salofeno podem ser usados.

O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS", ATRAVÉS DO SEU "SUPLEMENTO DE PUERICULTURA", ACABA DE SER OFICIALMENTE CONVIDADO PARA PARTICIPAR, EM ARTICULAÇÃO COM O DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA E A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA, DO LANÇAMENTO DO TEMA E COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA CRIANÇA DE 1949.

DO PRÓXIMO NÚMERO EM DIANTE INICIAREMOS A INFORMAR NOSSOS LEITORES, SÔBRE OS TRABALHOS PREPARATÓRIOS DESTAS COMEMORAÇÕES, QUE SE REALIZAM ANUALMENTE EM TODO O PAÍS, E PARA AS QUAIS O "SUPLEMENTO DE PUERICULTURA" VAI TER A HONRA DE COLABORAR, AO LADO DAQUÊLES DOIS ORGANISMOS DOS MAIS EXPRESSIVOS NA PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: As comadres "dizem que têm muita prática". Que são bobagens estas coisas "novas"... Criaram tanto filho, sem precisar de teorias... Tudo à antiga. Médico, parteira diplomada, assistente visitadora... para que? "Não é de hoje que assistem a partos... Prática antiga...

CERTO: Não compensa arriscar a vida de uma mãe e do filhinho, quando se pode ter uma assistência idônea, remunerada ou gratuita, mas idônea... Por que para cada criança que vinga, trazida pelas mãos de uma "comadre", quantos outras pereceram? As estatísticas são inexoràvelmente dolorosas...

NO CORAÇÃO DA AMÉRICA

Prof. Clovis Corrêa da Costa

Catedrático de Clínica Obstétrica da Faculdade de Ciências Médicas. — Livre docente de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade Nacional de Medicina. — Membro da Academia Nacional de Medicina. — Diretor da Maternidade do Instituto Fernandes Figueira e da Maternidade Casa da Mãe Pobre. — Chefe do Serviço de Ginecologia do Gaffrée Guinle. — Escreveu vários livros de ginecologia, obstetrícia e puericultura e cêrca de uma centena de trabalhos científicos na especialidade, e igual quantidade de trabalhos de seus assistentes, comentados aqui e no estrangeiro.

Hoje é dia das mães, dia daquelas que sofreram e que sofrem, para reflorir nos filhos, os homens de amanhã.

O sofrimento da maternidade sempre existiu e existirá enquanto o mundo fôr mundo, ora mais acentuado, ora menos.

Diz-se que a atitude erecta modificou a pelve da mulher; e o cérebro e a cabeça do homem, pela sua inteligência, maiores se tornaram que os animais inferiores na escala; sobrevêm, em consequência dessas circunstâncias dispares, dificuldades desconhecidas entre aquêles que se encontram em degraus mais baixos da série zoológica, no estágio final da função de reprodução.

Mesmo assim, porém, a parturição é relativamente fácil entre os povos selvagens; pelo menos, menos eivada de acidentes do que entre gente civilizada.

Por que essa diferença, por vêzes tão acentuada?

E' que os selvagens geralmente se furtam ao cruzamento, de sorte que sempre existe certa proporção entre o volume cefálico e o espaço que pela bacia lhe é oferecido — do que resulta facilidades de trânsito.

Ademais, a vida ao ar livre, a pele tostada pelo sol, eliminam as deformações pélvicas raquíticas e outras; a alimentação rica de proteínas e outros elementos básicos balanceados; a abundância de vitaminas, haurida de frutas, nozes, côco e mel; a vida livre, liberta de complexos recalcados, sem nervosismos, que tanto influenciam na motricidade uterina; a ausência de alcoolismo, sífilis e outros males da civilização — são condições concorrentes para a normalidade da gestação, isenta de gestoses, e da parturição, livre de distúrbios motores e obstáculos ósseos.

Ainda mais, os trabalhos pesados, o carregar de pesos, o esfôrço físico continuado pela gestação afora antecipam o trabalho de parto, resultando fetos com desenvolvimento incompleto, menos volumosos, de parturição mais fácil.

Esta, talvez, a razão dos partos não complicados entre os desprotegidos da sorte, comparados com os dos indivíduos de condição social elevada.

A infecção puerperal é quase desconhecida, pois a velha, mãe de muitos filhos, que faz o ofício de parteira, nenhuma manipulação pratica, não toca, limita-se a animar, confortar e a esperar; esperar, até que a natureza favoràvelmente resolva o caso, ou a parturiente morra.

Tal acontecia e acontece invariàvelmente nas apresentações insolúveis, como a de espádua, face em mento-posterior, prolapso de membros e outros acidentes que bloqueiam o parto.

A pobre infeliz é então mimada, consolada e recursos de plano mais elevado são procurados.

Entre os árabes do deserto, o sacerdote era chamado e, junto ao leito de dôr, lia versículos do alcorão e, com tôda a dignidade e respeito, dava uma cusparada na face da parturiente, deixando-a entregue à própria sorte.

O cuspo parece dotado de propriedades maravilhosas — com êle, Jesús restituiu a visão a um cego; não é de se admirar, pois, que também resolva casos de distócia...

O susto, o medo e o pânico, cenas terrificantes e inesperadas eram recursos correntes como ocitócico, resolvedores de impasses, panes do motor e outras dificuldades da função.

Assim sofreram e assim ainda sofrem muitas filhas de Eva, na suprema realização da função máxima da sua vida.

BANCO DE LEITE HUMANO

A Cadeira de Puericultura e Clínica da Primeira Infância da Faculdade de Medicina (em seu serviço no Hospital Gafrée-Guinle) assim como o Departamento Nacional da Criança (Instituto Fernandes Figueira) possuem "Bancos de leite materno", os quais fornecem leite humano, sob determinadas condições, às crianças necessitadas quando, por várias razões, a mãe não pode alimentá-las. Este leite, fornecido por nutrizes sadias, submetidas prèviamente a exames clínicos, é retirado por meio de técnica especial e sem prejuízo da quota de leite que o filhinho da nutriz deve ter assegurada para o seu sustento. Nestes serviços, as mães são alimentadas, contam com passagens para a sua locomoção e recebem uma ajuda de custo. No flagrante, uma nutriz em um dos "boxes" do Banco de Leite do Instituto Fernandes Figueira.

"Não deixe a criança pobre sentir frio"

Por nosso intermédio, a SOS (Sociedade de Obras Sociais) faz um apêlo. Aquela organização necessita de cobertores e flanelas para agasalho e confecção de roupinhas de inverno das crianças pobres que ampara. Assim, a SOS solicita a todos que possam auxiliar esta campanha de inverno, que enviem cobertores ou tecidos de flanela, diretamente à sua sede ou por intermédio do "Suplemento de Puericultura" do DIARIO DE NOTICIAS.

Os dentes na gestação

E' certo o antigo adágio "cada filho custa um dente"?

— A ignorância e a falta de cuidados higiênicos eram os responsáveis pela "verdade" do adágio. O tratamento dos dentes e cuidados gerais evitam o seu comprometimento durante a gravidez:

Procurar o dentista para a remoção do tártaro e obstruição das cáries; tintura de mirra e ratania nas estômatos-gengivites, alimentação adequada em prol da saúde, vitamina C e D, são as diretrizes indicadas.

Alguns alimentos devem ser evitados ou ingeridos com certa parcimônia durante o período de amamentação: mariscos, ostras, conservas em lata, maioneses, feijoadas. Entre legumes e verduras, devem ser evitados o alho, cebola, couve-flôr, repolho, espargos, que são de mais difícil digestibilidade.

QUE ESTÁ ERRADO?

ENQUANTO ESPERA O BEBÊ...

Neste desenho há um êrro de puericultura... Procure encontrá-lo e, amanhã, verifique às 5 horas e meia da tarde, pela Rádio Ministério da Educação. O programa infanto-juvenil «O Reino da Alegria» dirá, por música, se você acertou...

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. IRMA AIRES — Recebemos sua prezada carta. No próximo número abordaremos o caso exposto.

MAE — Agradecemos muito as referências. A Sociedade a que a senhora se refere é precisamente a que já está em pleno funcionamento, sob o nome de "Clube dos Pais e Educadores"... Uma vez que a senhora tanto interêsse mostrou, por que não se põe em contacto conosco a fim de cooperar nesta obra? Muito prazer teríamos com esta ajuda. Sôbre o desenvolvimento da seção educativa, vamos promovê-lo ainda mais. As suas ordens.

NOTA — Aos demais leitores, responderemos a seguir.

ROUPA

A roupa durante o período da gravidez deve ser suficientemente folgada para que não impeça a respiração, a circulação, ou o aumento de volume da criança. Deve cair dos ombros e não da cintura, e deve ser tão leve quanto possível, mas suficientemente quente no inverno.

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1) — Sim, quando moderadamente. O exercício físico moderado, além de despertar o apetite, ativa a circulação do sangue, combate a prisão de ventre, que é frequente na gravidez, ativa as funções da pele, etc.
2) — Sim. Daí, uma mulher que amamente deve ter absoluta tranquilidade de espírito.
3) — Sim. Segundo as nossas estatísticas, entre as crianças nascidas mortas, grande percentagem é devida à sífilis, não contando os abortos, pois neste caso o número é espantoso. O tratamento anti-sifilítico, a tempo, consegue geralmente salvar 99 por cento de crianças.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 8 de maio de 1949

IDÉIAS GERAIS

BALZAC VIVO

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARIS, abril de 1949. — Comentando a projetada transferência para o Pantheon dos restos mortais de Balzac, um cronista enumerava ùltimamente algumas das reservas que a proposta poderia suscitar. O caráter político em que parece tradicionalmente envôlta semelhante homenagem — que neste caso mereceu aprovação unânime do Conselho Municipal de Paris — representa, a seu ver, a mais importante daquelas objeções. Não se imagina a "pantheonização" de Jaurès sem o seu socialismo, nem, e ainda menos, a de Zola sem a atitude que assumiu na questão Dreyfus.

Para o caso de Balzac, dificilmente se invocariam tais razões. E não parece muito simples dissimular o contraste, que o cronista ainda poderia apontar, das opiniões pessoais de um autor que sempre se pretendeu monarquista e, ainda mais, legitimista, com uma instituição a rigor revolucionária e republicana.

Essa reserva dissipa-se, contudo, quando se sabe que as idéias reacionárias de Balzac não chegariam a perturbar sequer a pura e devota admiração que o próprio Carlos Marx lhe dedicou. E para muitos dos marxistas de hoje, tantas vêzes menos tolerantes de que o mestre, sua obra confunde-se com a nobre tradição que os colaboradores de *Les Lettres Françaises* vêm opondo em sucessivos depoimentos à moda avassaladora do romance anglo-saxão, sobretudo do romance norte-americano. Não se pense que essa canonização da tradição francesa, oposta agora aos artigos de importação, constitua simplesmente, entre escritores comunistas, um dos numerosos aspectos locais de sua campanha universal contra o plano Marshall ou contra o Pacto do Atlântico. Representa, ao contrário, a aplicação normal de um sistema cada vez mais coerente de critérios de julgamento que se vêm desenvolvendo em particular nos últimos tempos.

Se não é certo que a ideologia marxista conseguiu criar um humanismo, como já o pretendem alguns dos seus adeptos, a verdade é que não parece demasiado longe de produzir uma nova escolástica. E na querela *contra Gentiles* que representam tantos dos seus julgamentos críticos, não há dúvida que ela pode ostentar alguns doutores dos mais sutis de nossa época. Qual o movimento político, ou intelectual, para não dizer simplesmente literário, que deixaria de envaidecer-se da circunstância de contar em suas fileiras nomes como o do húngaro Lukacz, ou o do italiano Gramsci, ou mesmo o do inglês Christopher Caudwell e o do francês Henri Lefebvre? Os "gentios", no caso, seriam os autores que procuram dramatizar dimensões ainda escuras da consciência, os insubmissos a tôda disciplina universalista ou racional, os demiurgos do absurdo e do absoluto, os intrépidos exploradores, em suma, daquelas regiões da alma onde, seguindo embora rumos contrários, um Franz Kafka vai encontrar-se com um Rimbaud.

Não parece estranhável, assim, que nas páginas de *Les Lettres Françaises*, a publicação que conquistou celebridade mundial com o processo Kravchenko, sejam combatidos com fervor e fúria que raramente encontramos em órgãos politicamente mais conservadores, os responsáveis por êsse processo de crescente alienação que caracteriza a literatura dos nossos dias.

E' bem significativo que em face de um caso como o de um Jean Génet, o extraordinário vagabundo e criminoso que se vê de um dia para outro alçado por críticos responsáveis à altura — nada menos — de um Proust, de um Joyce, de um Gide, de um Thomas Mann (ao lado de Villon e de Rimbaud e talvez acima dêles, na opinião de Jean Paul Sartre) sua atitude condenatória seja mais veemente, por exemplo, do que a do católico Mauriac, escrevendo nas colunas do *Figaro*.

E não é para admirar-se que um dos inimigos mais intransigentes de todos êsses extraviados da tradição racionalista francesa, impenetrável, por isso mesmo, à dialética materialista — Julien Benda — figure hoje entre colaboradores mais assíduos da mesma publicação, ao lado de comunistas confessos e militantes.

Se, em todos os aspectos assinalados, a posição dos escritores marxistas é largamente coerente com os princípios básicos de sua doutrina, não se pode negar em todo caso que essa espécie de esperanto da razão que êles tendem a fixar é perfeitamente redutível às modalidades nacionais. Na França êle chega a adquirir fàcilmente sotaque gaulês inconfundível e conforma-se sem hesitar ao que se convencionou chamar a tradição francesa.

Ora, parece indiscutível que nenhum autor representou melhor, em seu estado puro se assim se pode dizer, a tradição da prosa narrativa francesa, tal como foi elaborada no século passado, do que justamente o criador da Comédia Humana. Quando a França se prepara para a sua dupla comemoração (do 150.º aniversário de seu nascimento em 1949 e do 50.º de sua morte em 1950), a obra de Balzac se apresenta, talvez, como a mais apropriada para reconduzir o romance francês às claras avenidas de que arbitràriamente se teria apartado para buscar desvios inesperados e escuros sub-solos.

O exemplo do que ocorre com autores comunistas é particularmente instrutivo partindo, como parte, de homens que não imaginamos fàcilmente aferrados a qualquer posição conservadora. Isso não vale dizer que o *revival* balzaquiano se prenuncie exclusivamente entre os que julgam ter motivos ideológicos poderosos para opôr-se à literatura do sub-consciente ou para rebelar-se contra o imperialismo cultural do mundo anglo-saxão. E' claro que o caminho percorrido pelo romance francês no curso dêstes cem anos incorporou à criação novelista territórios valiosos a que os autores de hoje não poderiam renunciar sem um retrocesso que seria deveras deplorável. E, contudo, os autores que mais contribuíram para essas novas conquistas levaram a literatura, ninguém o nega, a uma condição pràticamente sem saída. Suas obras, ainda quando monumentais, surpreendem-nos um pouco como os aerolitos, pelo que têm de inumano e inesperado. Mas não abrem novas estradas e não podem oferecer estímulos eficazes.

O problema à saber se um mundo nutrido de Proust, de Joyce ou de psicanalistas, não se tornou um mundo intratável para os instrumentos que a tradição balzaqueana legou.

Parece provável, entretanto, que uma reabilitação paulatina daqueles instrumentos, servida por aturada reinterpretação crítica, poderá trazer resultados ainda imprevisíveis. Os estudos de um Albert Beguin, entre outros, vêm renovando o conhecimento tão esquecido ou desprezado, do aspecto "visionário" da obra de Balzac. Aspecto que não o situa desmesuradamente longe de algumas figuras proféticas, como um Nerval por exemplo, ou mesmo, através de Swedenborg, como um William Blake. Seu depoimento sôbre a sociedade burguêsa em ascenção não nos parece tão inatual a um século de distância, quando assistimos ao processo de decomposição dessa mesma sociedade. As formas de crise que ela oferece em nossos dias, apresentam semelhanças por vêzes intensas com as de há cem anos. E dos recursos de que Balzac se serviu para daí seu depoimento, alguns puderam ser utilizados, com um êxito que todos conhecem, por autores atuais (bastaria citar-se aqui o exemplo de Bernanos), e autores que não parecem apresentar com êle o menor parentesco moral ou espiritual. Mais do que os outros grandes mestres do romance, mais do que um Flaubert e provàvelmente mais do que um Stendhal, o criador da Comédia Humana apresenta-nos traços de singular atualidade. Seu centenário — como sucedeu com o centenário de Henry James nos países de língua inglêsa — poderá fornecer ocasião adequada para que ela se revele em tôda a sua extensão.

FORMOSA LINDOMAR

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ESCREVE cartas para a revista, sempre gostou muito de ler. Confessa o nome que ela mesma acha bonito: Lindomar. Se contasse a história da sua vida daria um romance. Ou se não desse um romance, pelo menos daria uma fita de cinema, dessas com muito beijo e muita ilusão de mocidade. E' empregada num consultório médico da Esplanada, atende à freguesia de um pediatra pela manhã, das oito ao meio dia. Almoça no SAPS, fica na biblioteca lendo até 1,40. As duas volta para o trabalho — então com os doutores que alugam o consultório à tarde — e fica de serviço até seis, às vêzes mais. Fêz vinte e cinco anos mas parece dezenove.

E' franzina, tem um jeito precioso, as mãos bem tratadas, a cintura fina, a cabeça bem pousada no pescoço longo sob a touca de enfermeira. Sem o uniforme não realça tanto — mas é essa a vantagem de qualquer farda. A gente vê por aí um rapazinho à-tôa, não dá nada por êle se está à paisano; mas ponha o rapaz a sua farda, qualquer que seja, até o verde oliva de manga arregaçada, e logo na insgnificância de dantes brota a imponência do guerreiro.

Assim a farda de enfermeira — mesmo que se trate de simples atendente de consusório, como é o caso de Lindomar; o avental e a touca branca lhe dão certa graça monástica, e se a cara que vem junto com os atavios é bonitinha, teremos uma beldade completa.

Bem, falei que a roupa de enfermeira dá sugestão monástica, mas com isso não estou querendo dizer que tenha Lindomar nada de monja. Pelo contrário, é moça de temperamento que no mínimo se pode chamar susceptível. Contudo, não tem tido sorte em amores. Diz ela que se ainda existisse cassino por aí, iria lá uma noite e tinha a certeza de rebentar a banca. Porque não é possível que também não fôsse feliz no jôgo, para compensar. O que se pode chamar o seu primeiro caso sentimental sucedeu na era dos americanos; aliás não era o moço pròpriamente americano, mas um polaco americanizado por nome Jan, que servia na U. S. Navy. (Ela até hoje ainda não se habituou a chamar a U. S. Navy de «Marinha Americana». Até parece que é outra coisa). Lindomar, por ser êle pràticamente o primeiro — já que os outros primeiros não tiveram importância nenhuma —, amou-o com entusiasmo. Muitas vêzes faltou ao emprêgo, que nêsse tempo era num consultório de dentista, para mostrar ao seu polonês o Pão de Açucar, o Corcovado, a Barra da Tijuca e outros encantos naturais da cidade. Deixou nesses enlêvos, mòrmente num piquenique em Paquetá, algumas pétalas da sua sua inocência, mas afinal não são tôdas, nem as essenciais. Um dia o polaco embarcou sem aviso. Lindomar só foi saber que o perdera quando recebeu um postal com carimbo de Dakar. A êsse postal seguiu-se o silêncio — e Lindomar tem a convicção íntima de que êle morreu na guerra africana, feito um dos heróis daquêle filme de HumphreyBogart: «Sahara», — filme que por isso mesmo ela assistiu duas vêzes, e chorou muito em ambas. Alguns meses, depois do filme, passou considerando-se uma espécie de viúva de guerra, muito tristonha, quase sem pintura e cheia de desdens para os rapazes que viajavam no mesmo horário de barca que o seu. Aos poucos, felizmente, foi sarando. Afinal a carne é fraca e o coração é de carne, não de ferro. Lindomar acabou se engraçando pelo próprio dentista com quem trabalhava, solteiro, quarentão, começando a engordar, com um belo trabalho protético na risada clara, bem barbeado, bem cuidado; usava no consultório aquelas blusas de linho branco abotoadas de lado, que dão a quem as veste um certo jeito romântico senão de dançarino russo, pelo menos de russo a caráter. Lindomar, a princípio, só enxergava nêle o patrão; mas, começando a amar, passou a amá-lo com submissão e ardor e vagas esperanças re casamento. No fim de contas os dois eram solteiros, pois não? E ambos querendo, qual o impedimento? Ela, apesar de pobre não tinha tara nem vergonha na família. Para falar a verdade não tinha mais nem família, a não ser a irmã casada com quem morava. Êle, contudo, parece que não quis. Não acreditava em casamento, acreditava em boêmia e amor livre — e se imaginava boêmio. E depois, tinha um costume que maltratava bastante a sensibilidade da menina: costumava disassociar as duas funções, de patrão e namorado. Nas horas de serviço era só patrão, e ríspido, reservando as ternuras para depois do expediente. Não que ela pedisse beijos e abraços durante o trabalho; mas também não era mister aquela dureza. E ademais, era só com ela êsse racionamento. Porque com as clientes, e duas delas com especialidade — Lindomar até jurava que as relações entre elas e o dentista não eram estritamente profissionais. Por causa disso brigavam frequentemente. E o pior é que nas brigas êle gostava de virar patrão, — o homem, naturalmente, já era prático nessas estrategias de consultório. E enquanto isso, outra pétalas se foram, outras, embora felizmente, o desfolhar da flor não resultasse em fruto.

Até que um belo dia, — certa tarde em que o pilhou beijando a tal cliente que estava fazendo coroa de jaqueta no incisivo lateral direito, Lindomar esperou que a mulher saisse, armou uma cena e ameaçou demitir-se. Êle disse que fôsse para o inferno; ela pegou na palavra e no dia seguinte já estava trabalhando com o médico do quarto andar, — o pediatra do horário da manhã — que sempre a encontrava no elevador e várias vêzes lhe fizera oferta de emprêgo. Por sinal que ordenado muito melhor, que até nêsse golpe era mestre o dentista, tirando no ordenado o que dava em carinho. Fugindo à ação de presença do homem, ràpidamente o esqueceu; ela tinha isto de feliz: a memória não a atormentava com saudades inúteis. O dentista é que não se conformou depressa, várias vêzes a foi procurar no novo emprêgo e numa delas até abordou o patrão e falou em falta de ética. Mas Lindomar, os sentimentos fortalecidos pelos trezentos cruzeiros de aumento, e já também interessada num jogador de futebol que aliás só lhe serviu para ajudar na travessia daquêle período de transição, — resistiu com bravura. Passou o jogador em três semanas apenas, dois cinemas e um baile na sede do clube meio chinfrim onde êle atuava. Lindomar transferiu o coração para novo dono — e a êsse vem sendo firme, até agora. Moço distinto, diz que é solicitador, anda sempre com uma pasta cara debaixo do braço, terno escuro e bigode idem. Tem de trinta a trinta e cinco anos, boa conversa, cita Pitigrilli e sabe sonetos. Ninguem acredita, mas muita mocinha hoje em dia ainda cai por sonetos.

Começaram encontrando-se no café, na ocasião do lanche; depois êle passou a acompanhá-la nas viagens de barca, às sete horas, e muitas vêzes já havia luar sôbre a baía. Era justamente êsse o momento dos sonetos, — os dois juntinhos debruçados na amurada de cima, e êle murmurando em ritmo: «Essa que passa por aí senhores» e etc. Nunca falava em casamento, mas dessa vêz as esperanças de Lindomar pareciam ter o maior fundamento. Se aquilo não era amor, meu Deus — a constância nos horários, a macieza inalterável da voz, o jeito de chamá-la «meu bem», aquêle acompanhar na barca, duas horas ida e volta, e morando como morava, no Catete. Porém o mundo da pequena desmoronou um dia ao receber, no consultório, um telefonema anônimo em que voz de mulher lhe explicava que o rapaz era casado. Sim casado; êle próprio o confessou depois de interpelado, embora para abrandar o golpe esclarecesse que não se dava bem com a mulher, que nunca tiveram filhos. Um dêsses êrros de mocidade. Pobre Lindomar — que faria? Só lhe restava romper ou conformar-se, e para romper não tinha coragem. Pensando bem, o fato de êle ser casado não lhe destrói a voz carinhosa nem o bigode, não lhe destói principalmente o coração amante. E que êle ama, ama. Disso Lindomar não tem dúvidas. Coração de mulher conhece. Chega até a ter receio de que êle acabe fazendo como o rapaz do crime da mala, o tal que matou a espôsa por amor de uma bailarina, — e não vá liquidar a outra por causa dela. Êle também é do norte, e com gente do norte ninguém sabe. Por isso evita desesperá-lo, e muda de assunto e fica muito meiga tôda vêz que êle ameaça fazer uma loucura dizendo que aquela situação é um inferno. A mulher também já sabe do caso, ou pelo menos desconfia; certo dia foi ao consultório fingindo perguntar os horários de um dos doutores; mas com tanta sorte que Lindomar tinha faltado nêsse dia e fôra substituída pela loura do doutor vizinho, muito sem graça e de dentes postiços. E no dia seguinte êle lhe apareceu contando o caso, rindo, dizendo que a espôsa lhe passara uma descompostura, por ele «andar se engraçando com uma lambisgoia sem carne no corpo nem dentes no boca...» Decerto quem avisou a mulher foi a mesma pessoa que descobriu a Lindomar, pelo telefone, o estado civil do namorado. Supõe Eduardo — já contei que o nome dêle é Eduardo? — pois supõe Eduardo que se traat de uma vizinha de apartamento, com quem outrora teve um caso, e que nunca mais deixou de o trazer debaixo de vistas.

Vida complicada, desgraçada, atormentada. Isso pensa Lindomar, embora também reconheça que tem as suas compensações. Porque os seus vinte e cinco anos, perto de vinte e seis, ainda são anos de primavera, — apesar de há muito haver a pequena se despedido do que no início chamamos de flôres de inocência. Mas, como dizia o outro, — quem é que anda atrás das flôres de antanho? Lindomar, bela Lindomar, há muito as esqueceu Ama, é amada, isso consola. Há outras que nem isso têm. Eduardo promete que se vier o divórcio será ela sua espôsa até à morte. E com isso mostra as suas boas intenções. Claro que daqui a uns tempos terá passado Eduardo, e depois de Eduardo passarão outros. Uns com mais demora, algum talvez alugando apartamento, e quem sabe um mais rico lhe deixará jóias de verdade e capa de peles. Filhos não os terá; já se foi o tempo em que filhos aconteciam, sem mais nem menos. Não é à-tôa que estamos na era da bomba atômica. Daqui a uns dez, quinze anos, Lindomar há de ser uma mulher madura, amarga, solitária. Mas ainda custa. E enquanto durar, o amor tudo está bem.

Cada coisa tem sua hora e cada hora o seu cuidado.

SONETO BRANCO

Osvaldino Marques

Esse rugir do mar não te transporta
Para antes dos anjos, dos mitos ofuscados?
Não te remete a paragens anteriores
Aos rios de cinza, às chuvas de granizo?

Esse longo rolar de vozes graves
Não te despoja do ódio convulsivo?
Não te faz esquecer o desenlace
Das fontes, da brancura das origens?

Pois a mim me faz recuar a auroras
De êxtases, cantigas e presságios
Com violinos comovendo feras,

E cruzeiros de aves, as rêdes se abrindo
No alto, ameaçando peixes e estrêlas,
— Oh, penedos! Oh, ventos! Oh, nostalgia!

NOIVA

Breno Accioly

(Conto)

NÃO direi a ninguém nem a mim mesmo desejo relembrar o que raciocinando terminei deduzindo.

Também não sei como possa esquecer o que há pouco deduzi se a ninguém devo dizê-lo.

Reconheço o valor do desabafo chamado de «catarsis» pelos psiquiatras, e muitas vêzes a minha alma fôra bafejada por uma paz depois de uma confissão.

Todavia, não devo nem posso, de joelhos, confessar ao padre Bulhões, um pecado que não é meu.

A suposição que levantei desde ontem, dedilha macabro nas cordas de meus nervos, pois de instante a instante o meu raciocínio se amplia, envolvendo, dominando a interrogação que a mim mesmo eu fizera ao ao abrir um baú de couro cru.

Eu me pergunto porque vim ao sotão, porque levantei a tampa do baú, pescando do seu fundo uma fotografia desbotada, porque subi dezoito degraus de uma escada ingreme e traiçoeira, ao invés de ficar como era hábito meu à sacada, acompanhando o sepultamento do sol nos abismos dos morros.

Quando mamãe morreu senti a sensação de estar sendo afogado de súbito, devorado no peito por uma águia como aconteceu a Prometeu. Volto agora a sentir o mesmo. A sentir, com a mesma violência, com a mesma crueldade, como se de fato um caranguejo estivesse se alimentando das carnes do meu coração.

Espalmada, levo a mão direita ao hemitórax esquerdo. Se eu fosse gordo poderia a gordura absorver as pulsações do miocardio. Nada sinto a não ser em toda área cardíaca um ardor que possuísse a faculdade de corroer em profundidade. Retiro a mão do peito por êste gesto não me trazer alívio nenhum. O caranguejo persiste voraz agulhando um feixe de músculos que eu não escuto trabalhar.

Havia repôsto no fundo do baú o retrato, mas, voltei para apanhá-lo, ver se ao examiná-lo pela segunda vez poderia ressarcir a suspeita que me assaltou.

Não sei se uma mão traiçoeira desconhecida, esbofeteou a minha face, tão pouco se as minhas fontanelas foram castigadas por um latejo de fibras enrijecidas ao escutar dona Izolda chamar-me:

— «Desça, dr. Emanuel, está na hora do café».

Dir-se-ia meu pescoço fôra garroteado por um laço corrediço, pois senti receio de falar, de sequer responder ao apêlo da proprietária do sobrado.

Sentia-me como um ladrão que Deus castigou no momento do furto. Pederia perdão a dona Izolda, como um cachorro umedecendo de saliva as calças de seu dono enfurecido, se por acaso, sua face empergaminhada surgisse à minha frente. Talvez esses meus gestos de clemência, ao invés de descongestionar-lhe as feições, de ira enchem-se-lhe os olhos ao verificar que eu conhecedor «daquilo» que a sua memória para eternidade pretendia levar, sepultando-a consigo.

Não sei quanto tempo permaneci no sotão. Lembro-me, após torcer o bico de carbureto, ora esbarrando numa cadeira, ora praguejando ao meter a testa no ângulo de uma porta, às apalpadelas qual um cego de cegueira repentina, alcancei o corrimão da escada. E se sentisse fome teria que comer sozinho, pois dona Izolda já havia se recolhido quando minhas pernas surradas arrastavam meu corpo embriagado pelo soalho da sala de jantar.

Para os ratos deixei a comida. E muito antes de jogar-me à cama uma febre repentina, maligna queimava-me as orelhas como se no inferno elas já estivessem. Ao acordar à tarde do dia seguinte pressenti dona Izolda havia chamado o médico. Teria que tomar de 3 em 3 horas uma colher das de sopa de um líquido vinhoso, inodoro, mas de sabôr pôdre.

Ainda sentia a mesma angustia de vinte horas antes. Dir-se-ia que durante todo êsse tempo minha alma estivesse vestida por uma pesada inconsutil túnica de ferro. Sem forças para mover a cabeça, fechar sequer os dedos de u'a mão, aparentemente eu era um cadáver desmortalhado. Cadáver que não haviam cerrado as pálpebras, por esquecimento.

• • •

Eu sabia que penteados nunca estavam os cabelos de Elvia, porém, cabelos emaranhados e escorridos pelos ombros nunca foi sintoma de loucura, bem como o olhar amortecido daquela jovem que retinha nos lábios um rictus amargo, na face uma palidez monástica, jamais foi nem será um sinal patognomônico de demência.

Outrossim, a única filha da sra. Izolda não devia ser olhada como se olha uma maluca por preferir a paisagem da noite como um morcêgo a escuridão prefere.

E se Elvia pouco falava era devido a uma costura que lhe requeria atenção de todos os sentidos. Costura que Elvia vinha repetindo havia quinze anos numa penitência semelhante a um frade que cozesse: costura, que Elvia apenas concluiu quando frio seu coração lhe gelou o peito morto. Porque, enquanto vida Elvia teve, não abandonou a auto-punição de costurar peças de um completo e invejável enxoval de noiva; de carinhosamente bordar à mão uma grinalda; de dar à sala de brocado a forma de um sino que começasse a vê-lo desde o busto, sem esquecer do véu que desceria dos ombros da eleita à maneira de um manto medieval.

Peças após concluídas eram dadas de esmola juntamente com as hastes dos lírios do «bouquet» — dadas de esmolas pela própria Elvia que ficava na varanda à espera da primeira necessitada. Se não era uma mulher o primeiro pedinte Elvia não se perturbava. Esperava-a sem refugar o vento que açoitava os cabelos nem maldizer do mormaço que lhe gretava o rosto lívido.

Estivessem as pedras escaldando ou de chuva se emprenhando o rio, nenhum desses elementos perturbava a imobilidade de estátua que nesses momentos Elvia sugeria. Momentos esses sempre tranquilos, para aquela Elvia que não ia à parte alguma nem jamais amou à alguém — segundo afirmavam; para aquela Elvia que havia quinze anos não descia os três lances de degraus para pisar no cimento do rés-do-chão. Comum era uma mudez cozer-lhe a boca; não que uma disartria lhe dificultasse de falar, pois, respondia, se lhe perguntavam algo, entreabrindo sem pressa os lábios por onde ressoava um mavioso timbre de voz.

E se a Elvia indagavam:

— «Para quem é êsse enxoval?» — tinham como resposta a mais absurda das surpresas:

— «E' para o meu casamento. Meu noivo chegará no fim do ano. Não sabia que eu estou noiva? Que eu vou casar-me no dia oito de dezembro?»

Mas era, precisamente, em oito de dezembro, de cada ano, que Elvia se postava à varanda, com o propósito de dar de esmola todo aquele enxoval. Enxoval que não lhe serviria mais por haver seu noivado se desfeito poucos dias antes das bôdas, dizia ela. Dest'arte Elvia procurava justificar aquele seu trabalho exaustivo de agulha, aquela sua incomum atitude de reclusa, aquele seu gesto filantrópico em cada primeira semana do último mês do ano; justificativa essa que a sensatez dos habitantes de Santana do Ipanema, jamais aceitou nem tentou, tão pouco, compreender.

A não ser Elvia, ninguém sabia como o seu noivo se chamava. Noivo desconhecido por todos, apenas conhecido e amado por Elvia que fazia questão de arrematar as qualidades de seu bem-amado, acrescentando:

— «O único defeito dêle é de pôr sempre a mão sôbre o estômago como se sofresse de úlcera. Ah! como êle é forte!»

E distanciava o olhar como se pretendesse atingir o término de uma estrada infinita, com êsse gesto de abstração revêr a masculinidade de um homem que lhe arrebatou a vontade de viver. De viver normalmente como viviam outras moças de condição semelhante a sua.

• • •

Concluído ficou ontem o inventário. Dona Izolda, quando bem entender, poderá recolher-se ao convento, participar da paz que as paredes nuas do mosteiro retenhem, dormir numa cela. Sempre foi êsse seu maior desejo se por acaso a morte dispuzesse em cruz, primeiro as mãos de Elvia. Não alimento dúvidas: receberei de dona Izolda o que lhe cobrar. Nenhum outro advogado poderia agir com mais acêrto. Depois do café regressarei, ciente que em Recife, dois braços abertos me esperam.

Irene ainda não determinou o mês nem o dia do nosso casamento, porém, quanto mais dinheiro ganhar, melhor.

Contudo, preferia que dona Izolda me dissesse quem é, como se chama, para onde foi, onde se encontra atualmente o personagem da fotografia, descoberta (casualmente) por mim, no baú cravado de brochas enferrujadas. Nada cobraria à dona Izolda pelos meus serviços profissionais, de graça sairia o seu inventário se a sua boca se abrisse, o vermelhidão de suas gengivas despovoadas ficasse à mostra, sua voz trêmula me contasse a história daquele homem, que posou para um fotógrafo «com a mão direita sôbre o estômago como se sofresse de úlcera», não sei quando; que posou como um vitorioso, um dominador sem par.

Se por conta isso pedisse, estaria à dona Izolda pedindo demais; pedindo-lhe o absurdo. Sufoco mais uma vez uma das minhas incorrigíveis curiosidades. Nem me atrevo a perguntar-lhe (era propósito meu) porque às paredes da enorme sala de visitar, donde pendem tantos retratos, não diviso a austera fisionomia de seu marido, pois, chegam a afirmar que o desaparecimento dêle data de quinze anos.

Responderei que foi uma intoxicação alimentar se me perguntam qual a doença que me derrubou tão violentamente.

A fôrça do meu coração sobrepujou a do caranguejo que pretendia devorá-lo. Há pouco regressei ao sotão. Se alguém abrir o baú que se encontra entre dois cêstos imprestáveis, encontrá-lo-á vazio.

— Dr. Emanuel, dr. Emanuel — grita uma voz abrutalhada; Deve ser o «chauffeur» gritando pelo nome, da calçada.

Porém, antes de descer com a mala, antes de encarar pela última vez a fisionomia desgastada e tôrpe da viuva Antides Vieira, eu vou empurrando, empurrando para uma fenda do retângular soalho do quarto onde fui alojado: cinzas. Cinzas que eu vi se amontoarem a meus pés, após a chama de um fósforo lamber com estalidos a cartolina de uma fotografia, revelada não sei quando.

O vento não poderá revolver essas cinzas cuidadosamente sepultadas. A janela coloquei uma tranca de ferro.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

UMA VOZ

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANDO um jornalista, como Carlos de Lacerda, perde sucessivamente as duas grandes tribunas de onde falava ao público brasileiro, o caso já excede o domínio dos interêsses particulares para afetar o da própria condição do nosso tempo. E' certo que a primeira dessas tribunas, a política, êle a perdeu, pode-se dizer, por culpa sua, embora prêso à fidelidade da palavra dada. Um homem público, porém, de sua responsabilidade, eleito por mais de trinta mil de seus concidadãos, não pode dispôr do seu mandato, só porque uma lei errada e perniciosa foi promulgada. Quantas outras, do mesmo teôr, poderia ter evitado ou quantas, benéficas, concorrido para terem sido aprovadas?

A tribuna política, porém, que o espera, não é mais a da nossa triste Câmara de Vereadores, e sim a dos Deputados, de onde poderá um dia, que esperamos seja o mais breve possível, falar a seus concidadãos, a linguagem da franqueza e da bravura moral, que tem sido até hoje o clima de sua atuação na vida intelectual e política do nosso país.

Mais lamentável, ainda, foi a outra perda, a da tribuna jornalística, nas colunas de um diário de imenso prestígio em todos os recantos do Brasil e que pesa no próprio continente americano. Dessa segunda perda, que afeta tão profundamente a causa da liberdade, não lhe cabe culpa alguma. Pelo contrário. Foi a vítima das condições do nosso tempo, dominado pelo pêso opressor de várias formas de totalitarismo. No caso, pela fôrça dessa misteriosa potência que tem sido até hoje a asa negra da democracia e poderá ser, em nosso século, o túmulo da liberdade e que chamamos vagamente — *os negócios*.

E' terrível a fôrça dessa misteriosa divindade dos nossos tempos. Chega a ser maior do que a das fôrças políticas ou militares. Contra os erros ou abusos dessas últimas, quantas vêzes investiu o jornalista. Sucedeu mesmo, mais de uma vez, ser vítima de sicários, sob a forma de agressão física, sempre encoberta pela impunidade que cerca os crimes dos que abusam das armas que a nação lhes dá para sua defesa e segurança. Mas conservou sempre a sua tribuna, o seu alto-falante, o seu meio de atingir os horizontes remotos e abalar e convencer e denunciar, com mais ou menos justiça, com mais ou menos engano, com mais ou menos equilíbrio, mas sempre com um fervor e uma sinceridade, que lhe grangearam uma imensa e não cortejada popularidade.

Quando tocou, porém, o reduto sacrosanto do Negócio, moveram-se sabe lá que misteriosos espectros do passado e da sombra, moveram-se os tronos e as dominações, os serafins e querubins do reino das trevas e o resultado foi o silêncio da voz livre e independente ou a sua redução, esperemos que temporária, a uma repercussão infinitamente menor do seu quixotismo moral.

E, no entanto, é de vozes livres como a de Carlos de Lacerda, que o mundo de hoje está precisando, mais do que tudo. Sua evolução intelectual e moral é um dos sinais mais dramáticos do nosso tempo. E se ela me interessa de tal forma é que vejo, em sua trajetória, o próprio reflexo da tragédia de nossa civilização. Estou lendo um livro realmente admirável, sôbre o qual voltarei mais detidamente. E' a história autobiográfica dêsse poeta norte-americano, Thomas Merton, que não só se converteu mas se fêz trapista e cujo livro "The Seven Storey Mountain" está sendo, nos Estados Unidos, um dos grandes "best sellers" do momento, pois os Estados Unidos, como me contava há pouco uma filha de Jackson de Figueiredo, resumindo suas impressões de quatro anos de permanência numa Escola de Enfermagem — "é um país sôbre o qual devemos acreditar tudo o que contarem, pois nêle tudo sucede".

A evolução de um Thomas Merton, nos Estados Unidos, na geração nascida no princípio dêste século, é semelhante à de um Carlos de Lacerda no Brasil. Repito, se essa evolução me interessa e me toca tão profundamente, não é por motivos políticos ou afetivos. E' por motivos puramente espirituais.

Quanto mais vivo e experimento de perto o horror da vida moderna, mais me convenço do que senti crucIantemente há vinte anos passados: só há um remédio para o mundo, a medicina sobrenatural, a invasão da graça. Há momentos em que nos sentimos horrivelmente solitários, desamparados, ultrapassados pelos acontecimentos e pelo estado de espírito das novas gerações. Lemos os poetas, os romancistas, os ensaístas, que surgem ou que continuam e sentimos que o problema religioso não existe para êles. Preocupam-se com discussões de métrica ou de composição literária, de regimes políticos ou de fórmulas econômicas, falam da paz e da guerra, da bomba atômica ou da ONU, de Sartre ou de Tito, de Mao-Tse ou da semiótica, mas não falam de Deus nem do Demônio, como se aquela agústia de 1925, aquela luta de nossa geração por Deus ou sem Deus, tivesse sido apenas uma brotoeja superficial, vencida pela realidade permanente do embate entre o dragão do Negócio e o tigre do Cominform, cada um disputando a posse do mundo de amanhã.

São momentos efêmeros, porém. Desânimos passageiros. Na realidade, o drama não mudou de eixo. Quando um Gide anuncia que se libertou definitivamente da obsessão de Deus e ancorou definitivamente no ateísmo, ou duvidamos muito que dure êsse emburguesamento do Rei dos Inquietos ou acreditamos então no seu irremediável envelhecimento.

Pois o que vemos é que o drama por Deus ou contra Deus continua. E continua a ser o coração, o segrêdo do mundo moderno.

Se a evolução de uma vida jovem e agitada como a de um Carlos de Lacerda entre nós, é cada vez mais típica do nosso momento, não é apenas porque nêle vemos a formação agitada de um grande político ou de um jornalista frenético ou de um teatrólogo malogrado. E' porque nêle palpita uma imensa sêde de verdade. De verdade integral. De verdade que não se satisfaz com meias soluções, nem com meias medidas.

O jornalismo é uma atividade perigosa. Perigosa porque habitua o homem a contentar-se com a superfície das coisas. A função do jornalista é comentar os acontecimentos na hora mesma em que ocorrem. E' tomar dos fatos quentinhos, como pão ao sair do fôrno, para apreciá-los ao calor do momento. E' a grande sedução e o grande perigo da atividade jornalística. O hábito da improvisação e a necessidade profissional de informar o leitor sem demora, cada manhã, sôbre os fatos dominantes da véspera, fàcilmente nos levam a confundir a agitação com a ação, o dinamismo com a vida, os fatos quotidianos com a realidade profunda.

Quando um jornalista profissional e de vocação sabe vencer ou pelo menos lutar contra essa tentação e preservar em si a preocupação do eterno e do permanente, é que dominou o demônio da facilidade e está maduro para alguma coisa de mais profundo, que virá dar à sua própria vocação jornalística, a marca de sua transfiguração, de sua ascensão, a um plano qualitativamente superior.

Foi o que se deu com Carlos de Lacerda e é o motivo da sua importância, em nossa vida cultural. Veio da geração do outro após-guerra e recebeu o sinete profundo de Mário de Andrade. Foi êste que lhe despertou a vocação literária. Foi dos muitos que a *violência* do poeta paulista marcou para as aventuras do espírito. Naquele tempo só via em Mário de Andrade o revoltado das letras, o abridor de caminhos, o demolidor do filistinismo acadêmico. A morte de Mário o afastou da literatura, não sem nostalgia. Sobretudo da literatura dramática. Foi então que se jogou, de corpo e alma, no jornalismo mais frenético e imediatista, alicerçado em leituras marxistas que o lançaram no socialismo leniniano. O problema religioso não existia para êle. Só o problema político-econômico. E neste, a passagem do capitalismo ao socialismo.

Era o lastro doutrinário que dava ao seu jornalismo, junto à vitalidade de um estilo extremamente brilhante e variado, uma consistência e uma fôrça que o destacaram em pouco como o mais notável jornalista da sua geração.

Vieram então as grandes lutas políticas contra a ditadura e depois a grande aventura da construção de uma democracia verdadeira.

Foi então que se deu a ruptura com os amigos da véspera, com os aliados na luta contra o queremismo. Deu-se a sua ruptura com os comunistas. Deu-se a descoberta lenta e gradativa do vasio do mundo, do sem-sentido das lutas políticas exclusivistas, da insuficiência de uma revolução econômica ou mesmo social, para satisfazer o homem moderno, o homem insaciável dos nossos dias. Foi então que o jornalista começou a entrar mais fundo no drama do mundo contemporâneo. E a sentir que as dimensões puramente terrenas dos problemas, não resolvem nada. Havia alguma coisa que escapava a tôdas essas fórmulas e soluções. E essa coisa pouco a pouco se revelou ao agitado e frenético da véspera, como sendo o verdadeiro sentido da sua luta pela Liberdade e pela Honestidade.

Foi então que encontrou a Pedra. "Petra autem erat Christus" (1 Cor., 10,4). A mesma pedra que Carlos Drummond encontrou também no início de sua carreira poética. E que pensou ser apenas uma pedra como as outras, essa "pedra no caminho", que tem sido a pedra de escândalo de todo o filistinismo poético, e com que o poeta também se enganou a seu tempo e talvez só agora esteja começando ou acabando de descobrir que é uma pedra de outra natureza, uma pedra de onde saem a água e o mel.

Foi uma pedra como essa que um dia Carlos de Lacerda encontrou no seu caminho. E o salvou do asfalto liso, da vida sem norte. E lhe permitiu um dia subir a colina. E compreender, já agora, o sentido profundo de todos êsses malogros, de todos êsses obstáculos que representam o caminho da verdadeira redenção.

Estamos certos de que outras tribunas, ainda mais altas, estão reservadas para um homem como êle. E' preciso que êle fale. Que continue a falar. Pois só as potências das trevas podem ganhar com o seu silêncio. Sua voz tem alguma coisa a dizer e na hora em que as vozes livres e independentes se vêem cada vez mais impedidas de falar, é preciso que essa voz não se cale, nem seja afastada ou asfixiada pelos tentáculos dos polvos misteriosos e secretos.

P. S. — Por lamentável descuido de minha parte saiu o nome do sr. Silveira Sampaio, em minha última crônica, grafado Silveira Brandão. Aqui fica a retificação, com as devidas desculpas.

LETRAS HISTÓRICAS

FONTES BRASILEIRAS

Mozart Monteiro
(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CONSIDERANDO que a questão da morte de Solano López só poderá ser resolvida, ou mesmo esclarecida, indo-se às fontes históricas, deixaremos de lado, como elemento subsidiário, tudo o que até agora escreveram a respeito os historiadores, os historiógrafos e os cronistas. As fontes, no caso que nos interessa, são os testemunhos exarados em documentos, por pessoas que, direta ou indiretamente, tomaram parte naquêle sucesso. Os documentos mais interessantes, que conhecemos sôbre o assunto, são fontes impressas, isto é, documentos já publicados. Alguns — no dizer do metodólogo da História Wilhelm Bauer — são "impressos originais", a saber, impressos controlados pelos próprios autores; o que aliás lhes confere especial valor.

* * *

Levaremos em conta, sobretudo, as fontes transmitidas por escrito, dando importância secundária às que sejam conservadas por tradição oral. Apreciaremos notadamente as fontes autênticas e genuínas. Observaremos a coetaneidade, ou a quase coetaneidade, do documento, submetendo-o à necessária crítica. Basear-nos-emos, em suma, só em documentos, considerando-os à luz da metodologia histórica. Se os documentos que existem, sôbre a morte de Solano López, ou os que até agora se conhecem, não bastarem para resolver essa questão histórica e dissipar as dúvidas que, em tôrno dela, ainda pairam, paciência: a História só se escreve com documentos; sem documentos, não há História.

A observação direta dos fatos — diz Ernst Bernheim — é a única fonte que oferece, em direitura, a matéria do conhecimento. Os documentos — afirmam Langlois e Seignobos — são a fonte única do conhecimento histórico. Se o documento histórico está longe de ser um meio perfeito de conhecimento — ensina Paul Harsin — é, todavia, o único que se oferece ao historiador para a elaboração da sua obra.

Não precisamos repetir que o documento, antes de ser aceito como autêntico e genuíno, e antes, por conseguinte, de ser considerado *bom* no sentido metodológico desta palavra, tem que passar por todos os rigores da crítica histórica, isto é, por uma série de operações analíticas.

* * *

Os documentos mais interessantes que conhecemos sôbre a morte do ditador paraguaio, são os seguintes:

1) Carta do general Câmara, comandante das fôrças expedicionárias, ao general Vitorino Monteiro, comandante das fôrças brasileiras do norte do Manduvirá; escrita a 1 de março de 1870, no mesmo dia e local em que foi morto Solano López.

2) Parte oficial do coronel Silva Tavares, que comandava a vanguarda das tropas que cercaram e dominaram o ditador, ao general Câmara, seu chefe; datada a 2 de março de 1870, no dia seguinte, portanto, ao da tragédia de Cerro-Corá.

3) Notas do "Diário" do Conde d'Eu, escritas a 4 de março de 1870, quando o comandante-chefe do Exército brasileiro, em viagem para Conceição, recebeu a notícia da morte de Solano López. O redator dêsse Diário do Exército era, como se sabe, Alfredo d'Escragnolle Taunay, depois Visconde de Taunay.

4) Carta do major Floriano Vieira Peixoto (que seria muito mais tarde presidente da República) ao coronel Antônio Tibúrcio Ferreira de Sousa (bravo cearense, depois general), datada de 4 de março de 1870 e publicada no "Jornal do Comércio", do Rio, a 30 do referido mês e ano. Floriano comandava o 9.º Batalhão de Infantaria, e tomou parte nos acontecimentos de Cerro-Corá.

5) Parte oficial do general Câmara ao general Vitorino Monteiro, com a data de 13 de março de 1870. Aí narra, pela primeira vez, com alguns pormenores, a luta de Cerro-Corá, inclusive a morte do ditador paraguaio.

6) Carta do Imperador ao Conde d'Eu, escrita no mesmo dia em que recebeu na Côrte a notícia da morte de López, isto é, 19 de março de 1870.

7) Atestado do exame levado a efeito no cadáver de López por dois médicos do Exército brasileiro, drs. Costa Lobo e Barbosa Lisboa, a pedido do coronel Silva Tavares, e datado na vila da Conceição, a 25 de março de 1870. O valente João Nunes da Silva Tavares era também conhecido por Joca Tavares.

8) Carta do Barão de Muritiba, ministro da Guerra, ao conselheiro de Estado José Maria da Silva Paranhos, ministro dos Estrangeiros, que se encontrava em missão especial no Rio da Prata. Organizara Paranhos, e estava orientando, o govêrno provisório do Paraguai. Acusa Muritiba o recebimento do ofício dirigido por Câmara ao general Vitorino Monteiro sôbre a morte de Solano López, e revela a estranheza de D. Pedro II a respeito do modo como acabara o tirano do Paraguai, e da maneira por que o general Câmara dera notícia do fato. O ofício de Muritiba é de 4 de abril de 1870.

9) Ofício, de 30 de abril de 1870, do general Câmara ao ministro da Guerra, explicando, ou esclarecendo, o que já comunicara sôbre a morte de López, não só na sua carta de 1º de março, como também no seu ofício do dia 13, daquêle mês. "Pensei — escreve o Visconde de Pelotas — que nada mais fôsse preciso dizer sôbre êsse fato". Tudo indica que êste ofício foi escrito pelo general Câmara para atender às sugestões oferecidas por Muritiba, a 4 de abril, na carta que dirigira a Paranhos e em que revelava a estranheza do Imperador sôbre a morte de López e acêrca do comunicado do general Câmara a êste respeito. Lembrava então Muritiba a conveniência que havia, de o general Câmara explicar melhor o assunto. Dizia textualmente o ministro da Guerra, admitindo que o tirano pudesse ter sido aprisionado: "Faltam ainda pormenores completos do grande acontecimento e quando o Câmara tiver de escrevê-los, seria de muito proveito, para inteira glória dêle, que fizesse desaparecer aquela nuvem suspiciosa. V. excia poderá bem guiá-lo por êsse caminho e despedaçar assim a arma com que nos querem ferir os descontentes e de que sem dúvida usarão os partidistas de López nos Estados Unidos e na Europa. Veja v. excia. se consegue mais êste triunfo". Neste seu ofício, de 30 de abril de 1870, o já então marechal Câmara, Visconde de Pelotas, embora pensando, como confessa, que nada mais lhe fôsse preciso dizer sôbre a morte de Solano López, narra, de novo, a tragédia de Cerro-Corá. Tudo indica repetimos — que foi a isto levado por interferência e conselhos de Silva Paranhos (depois, em junho, Visconde do Rio Branco), de acôrdo com o citado ofício do

(Conclui na 4.ª página)

"RENDIÇÃO DE FORNOVO". — O capitão Orlando de Santa Helena Orico é o autor dêste quadro a óleo que representa a "Rendição de Fornovo". Aparecem, no grupo da esquerda, o general Falconiére da Cunha, o coronel Nélson de Melo e outros oficiais brasileiros juntamente com o general alemão Fretter Pico e alguns oficiais do Estado Maior da 148 D. I. alemã, que se rendia aos brasileiros. No grupo da direita aparecem o marechal Mascarenhas de Morais (que assistiu à rendição de certa distância), dois oficiais de seu E. M. e o correspondente de guerra Rubem Braga. Êsse quadro está expôsto atualmente em uma vitrina da Cruzeiro do Sul, avenida Rio Branco, 128.

Aspectos da linguagem de Simões Lopes Neto

Aurelio Buarque de Hollanda
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NA SUA linguagem, Simões Lopes Neto oscila entre a correção rigorosa e o desprêzo ou alheamento a certas exigências gramaticais. Insisto em que deve realmente existir desprêzo, e não ignorância, nos casos — ou pelo menos na maioria dêles — em que o escritor deixa de obedecer à chamada "lingua dos nossos maiores".

Citemos algumas passagens suas, começando por uma do *Boi Velho*:

"já os bois, *havia muito tempo* que *estavam* encostados no cabeçalho".

Agora, de *Melancia — Côco Verde*:

"andava campeando umas tambeiras... e uma vaca môcha, que não *apareciam* no gado manso, *havia dois dias!*..."

E da *Mboitatá*:

"*havia já muitas mãos de luas, dormia*, quieta".

Ora, aí está o respeito a uma exigência que, fundada embora na lógica, tem sido, não raro, infringida por excelentes autores, inclusive diversos apontados como clássicos. Mas já em outros passos, muito menos numerosos, em casos idênticos, Simões Lopes Neto, atendendo à influência do uso comum, na língua falada, emprega *há*:

"*Há que tempo* eu não *chorava*!..." (*Trezentas Onças*).

Fácil a explicação. A homofonia entre o *há*, verbo, e a preposição *a*, determinou uma estereotipação daquela linguagem verbal; tanto assim que, empregando no mesmo sentido o verbo *fazer*, ninguém diria "faz" por "fazia".

A verdade é que temos aqui um fato de linguagem, e se o autor dos *Contos Gauchescos* merece alguma censura, seria antes por se ter inclinado mais ao uso gramaticalíssimo do *havia*. O *há* encontra-se em Garrett : "e ainda havia de escapar desta crise, como tinha escapado das outras que *há seis meses se tinham repetido* tão frequentes". (Obras Completas, II, 127); "correu a chamar o capelão que *há muito estava* de sobreaviso" (*Ibid.*, 133). Vê-se em Camilo : "O morgado *caíra* em extrema pobreza *há dois anos*". (*Memórias do Cárcere, II* 45); "*Há poucos anos* que ela *vivia* numa cidade do Minho" (Ibid., 182); também no *Amor de Salvação*, pág. 68. Está em Machado de Assiz — nas *Histórias sem Data*, pág. 89 : "Que diabo de teima por causa de um chapéu que o marido *usara há tantos anos*?"; no *Dom Casmurro*, pág. 89: "A imagem de Capitu ia comigo, e a minha imaginação, assim como lhe *atribuíra* lágrimas, *há pouco*, assim lhe encheu a boca de risos agora"; no *Quincas Borba*, pág. 102: "Certo que êle *suspirava há muito*". Não é pouco frequente em Eça de Queirós : consulte-se *O Crime do Padre Amaro*, pág. 296; *Os Maias*, I, 128, 266, e II, 80, 438; *Ecos de Paris*, págs. 99, 111; *Cartas Inéditas de Fradique Mendes*, pág. 269; *Crônicas de Londres*, pág. 74; etc. Vê-se em Raimundo Correia : *Versos e Versões*, pág. 53. Em Aquilino Ribeiro, no prefácio da sua edição das *Cartas* do Cavaleiro de Oliveira, lá está o *há* por *havia* : "O Cavaleiro faleceu em Londres a dezoito de outubro de 1783 de doença que *padecia há anos*" (pág. XXXI). Para que multiplicar citações ou indicações? O *há* se encontra, em lugar de *havia*, até em gramáticos e filólogos; leia-se, p. ex., êste período de Antenor Nascentes : "Foi depois a Moçambique, donde voltou a Portugal que *há dezesseis anos* não via". (*O Idioma Nacional — Gramática para o colégio*, pág. 123).

*

Ressaltante, mesmo a um exame superficial, é o tom brasileiro da linguagem de Simões Lopes Neto. Brasileiro substancialmente; porque não há no autor das LENDAS DO SUL apenas aquela "nacionalidade de vocabulário e nada mais", de que fala Machado de Assiz. (1) Um brasileirismo, o seu, de raízes mais profundas, pois que resulta de íntima identificação do escritor com o meio. De modo que êle é tão brasileiro quando aceita certos fatos da linguagem do povo, como quando se opõe a outros, reconhecendo que "a influência popular tem um limite, e o escritor não está obrigado a receber e dar curso a tudo o que o abuso, o capricho e a moda inventam e fazem correr. Pelo contrário, êle exerce também uma grande parte de influência a êste respeito, depurando a linguagem do povo e aperfeiçoando-lhe a razão". (2)

Vejamos alguns pontos em que a sua linguagem, revela influência da fala de nossa gente, embora essa fala, por sua vez, tenha fundamentos lusitanos :

1. "O meu bicharàzito... enchia de vento, e voava, batia aberto, *que nem* uma bandeira cinzenta..." (*O Anjo da Vitória*).

Êsse *que nem*, que aí se vê, e também aparece na *Mboitatá*, tem um sabor deliciosamente popular, embora esteja longe de ser um plebeísmo brasileiro, como pensam alguns requintados. E' coisa portuguêsa, e não é plebeísmo. Está, por ex., em Rebêlo da Silva, *Contos e Lendas*, pág. 27; em Camilo, *Memórias do Cárcere*, I, 83; e no Pe. M. Alves Correia, tradutor de Homero, à pág. XXXV do seu Prefácio à *Imagem da Vida Cristã*, de Fr. Heitor Pinto.

No *Boi Velho* encontra-se :
"*tinha* um sarandizal"
Nos *Cabelos da China*:
"aí *tem* outra sentinela",
"*Tem* é que dobrei a prenda"
Na *Melancia — Côco Verde*:
"*tem* é que não atavam nem desatavam..."
No *Negro Bonifácio* :
"Um cajetilha da cidade... botou-lhe uns versos mui lindos — pro caso — que *tinha* um que dizia que ela era uma "... chinoca airosa".

Vê-se nestas passagens o verbo *ter* pelo *haver*, coisa comuníssima na fala brasileira de tôdas as classes e que muitos escritores mais corajosos já transpuseram para a literatura — um Mário de Andrade, um Antônio de Alcântara Machado, uma Raquel de Queirós, um Guimarães Rosa, entre vários outros.

Registrando o fato, Antenor Nascentes — *O Linguajar Carioca*, pág. 77 — declara que isso "nada tem de espantoso. A significação etimológica de *haver* (do latim *habere*) é *ter*; nas linguagens compostas *haver* foi substituído por *ter*; quem sem afetação dirá hei jantado *muitas vêzes em sua casa*, em vez de tenho jantado *muitas vêzes em sua casa*?" Transcreve um exemplo da *Arte de Furtar*, citado por Eduardo Pereira: "A um mestre de Lisboa ouvi dizer que bastava uma Câmara três vereadores e *tinha* sete". Aí, parece-me perfeitamente possível subtender-se a *Câmara*; mas, no seu *Itinerário da Terra Santa*, Fr. Pantaleão de Aveiro, entre muitos exemplos assim duvidosso, apresenta êstes, onde é incontestável o sentido de *haver* atribuído ao *ter* : "Dentro na Cidade *tem* um almazém, ao qual êles chamam Arsenal, cercado de alto muro, todo torneado com muitas tôrres" (pág. 4): "Também há neste Arsenal algũas salas grandes, & muito compridas, cheas de tôda a sorte de armas, assim para gente de cavalo, como para de pé; & tudo tão perfeitamente, & a ponto, como se estivessem de hora em hora esperando pelos inimigos ; porque para cada homem *tem* junto o que lhe convêm para se armar, quer seja de cavalo, quer de pé; & em cada casa aonde há oficiais, que trabalham, *tem* no meio ua tina, que pode levar até doze almudes, chea de vinho bem aguado para os que têm necessidade de beber". (págs. 5-6).

Neste último período veja-se o emprêgo alternado do *há* e do *tem*, cada um duas vêzes.

"A frase "*tinha* lá muita gente" por "*havia* lá muita gente" representa hoje brasileirismo" — diz Vasco Botelho de Amaral, no seu *Novo Dicionário de Dificuldades*. Note-se bem : "hoje".

Mas Simões Lopes, a sua preferência é pelo *haver*:

"Debaixo da barranca *havia* um fundão" (*Trezentas Onças*).

"A Tudinha era a chinoca mais candongueira que *havia* por aquêles pagos". (*Negro Bonifácio*).

E ainda neste mesmo conto, e no *Manantial* (umas três vêzes), no *Mate do João Cardoso*, no *Deve um Queijo!...*, no *Boi Velho* (duas vêzes), em *Correr Eguada* (umas três vêzes) e enfim, em quase todos os contos gauchescos e em várias das LENDAS DO SUL.

Usando, pois, o *ter* por *haver*, o escritor cedeu à influência da língua de seu herói Blau Nunes, deixou-se levar pela corrente da expressão do seu contador de histórias. Êste é um dos casos em que, no compromisso entre a linguagem de um e a do outro, os interêsses do velho Blau prevaleceram. Flagrantes como, sobretudo, aquêle em que o campeiro se refere ao cajetilha, são vivos e expressivos demais para que o contista lhes procurasse imolar a graça espontânea a dura exigência da gramática portuguêsa: "uns versos... que tinha um que dizia que ela era...".

Essas e outras modalidades da fala brasileira na sintaxe de Simões Lopes Neto coexistem, diga-se ainda uma vez, como o respeito às normas gramaticais. E é muito para notar que essa aliança não produz arrepios : efeito da feliz dosagem que o escritor sabe fazer das duas tendências, nem mutilando-se numa correção hirta e fria, nem se destemperando num desadorado populismo que relegaria os seus contos ao plano da literatura oral, roubando-lhes o sabor e fôrça literária — com que hão de vencer o tempo.

1. "Crítica" pág. 23.
2. "Ibid.", pág. 126.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

NÃO escapa a ninguém a posição, quase diria ridícula, ao menos sem sentido, dos que se esforçam por manter-se fiéis à literatura nesse momento no Brasil. Nunca foi a atmosfera tão pouco propícia ao exercício das letras puras. O desprestígio da inteligência desinteressada mostra como não há lugar na sociedade profundamente materializada de nossos dias senão para o combatente político. A inteligência tem que ser subordinada aos interêsses da luta, e a literatura não tem valor senão como veículo de outros valores. Parece que revivemos a época das lutas de religião, quando a literatura servia de objetivo da catequese ou da reconquista religiosa. Apenas, agora, é diferente o senhor. A participação, ou "engagement", para usar a palavra em voga, faz-se em benefício de ideais partidários, nesse mundo separado em duas facções políticas, tal qual aqueloutro em que duas metades de colorido religioso dividiam a cristandade em outros tempos unificada.

* * *

A literatura qua literatura, em si mesma, parece não interessar ao homem atual, tremendamente solicitado pelos partidos da hora. Nossa época dilemática dilacera-lhe a alma, obrigando-o a tomar partido por um dos lados, como se aí estivesse a solução de seus problemas íntimos, a resposta ao enigma de seu destino. As palavras de ordem e os "slogans" partidários pretendem substituir a meditação das grandes obras primas do passado. Esquecemos que lucramos muito mais no caminho da perfeição com dois trechos do Hamlet ou dos Pensamentos de Pascal, e que os problemas humanos são problemas sobretudo espirituais, só no homem encontrando a almejada pacificação. Em tôdas as épocas houve quem se batesse pelos problemas de justiça, e essa luta é legítima. Mas o problema da justiça não pode ser enquadrado no plano do econômico sòmente. E' de ordem moral e espiritual, o econômico e o político dêle dependendo estritamente.

* * *

O desprestígio da literatura neste instante bem reflete a desordem que reina nos espíritos, a subversão de valores, a confusão de planos que caracteriza nossa época, situação ainda agravada em nosso meio pelas deficiências que nos são peculiares no terreno educacional. O fato é que ela só interessa atualmente pela possível mensagem de caráter político ou social que encerre. Os escritores procuram, para mostrar-se à altura do tempo, infiltrar essa mensagem na obra que produzem. Os críticos contentam-se com realçar, o mais dos casos, o aspecto ou a intenção política, consciente ou latente, da obra ou figura que examinam. A literatura como arte, essa não vale a pena de ser encarada. Não se leva em consideração. Nem há muito quem lhe ocorra que existe nela êsse aspecto estético.

* * *

Não iríamos incorrer na estultice de proclamar a morte da literatura, já que, para veicular propaganda, se substituem fàcilmente por outros novos, mais convinháveis às exigências da ação, aquêles gêneros literários tradicionais que fizeram as delícias de nossos antepassados. E' preferível aquilatar o valor da época por essa predileção pela reportagem e pela novela radiofônica, enquanto deixa cair no olvido formas ilustres de ficção e poesia, quiçá a própria poesia. Será que o pragmatismo da ação ou o interêsse da massa constituirão o padrão da civilização futura, na qual não mais haverá lugar para certas coisas "inúteis", certas atividades desinteressadas?

* * *

O problema da cultura, sua definição, sua colocação em nossa sociedade, nas suas relações com a civilização de massa, foi recentemente revisto, à luz de uma inteligência esclarecida e cultivada, por T. S. Eliot em um livrinho do maior interêsse: Notes towards the Definition of Culture *(Faber and Faber, London).*

O grande escritor anglo-americano, cujo 60.º aniversário coincidiu com a concessão do Prêmio Nobel, recebeu a propósito mais uma consagração da crítica mundial, num belo volume coletivo compilado por Tambimuttu e Richard March: T. S. Eliot, On his Birthday *(Editions Poetry London). Nesse volume, que os diretores não consideram de crítica, mas visando tão sòmente a oferecer "um retrato do homem, como poeta e homem de letras", quarenta e sete colaboradores procuram retraçar o perfil que lhes inspirou a admiração ou a amizade por essa figura de singular importância na literatura contemporânea.*

* * *

"Meu derradeiro apêlo dirige-se ao homem de letras da Europa, a quem compete uma responsabilidade especial pela preservação e transmissão de nossa cultura comum. Podemos diferir em nossos pontos de vista políticos; temos porém uma responsabilidade comum: preservar nossa cultura comum sem contaminação de influências políticas. Não se trata de uma questão sentimental: é da importância secundária que nos gostemos mutuamente e que demos valor à obra dos outros. O que importa sobremaneira é que reconhecamos nossas relações e nossa mútua dependência. O que importa é nossa inhabilidade a produzir sòzinhos as obras excelentes que marcam uma civilização superior. Não podemos manter atualmente nossas comunicações uns com os outros. Não podemos visitar-nos reciprocamente como indivíduos particulares; se viajamos, é à custa de organismos governamentais e em missões oficiais. Mas, ao menos, podemos tentar salvar uma pouca daquelas mercadorias de que somos os depositários responsáveis: o legado da Grécia, de Roma e Israel, e a herança da Europa nos últimos dois mil anos. Em um mundo que testemunhou devastações tamanhas como o nosso, essas posses espirituais estão também em iminente perigo". T. S. Eliot, Notes towards a Definition of Culture, *(Faber and Faber, London).*

O escritor Roberto Alvim Corrêa

Gilberto Freyre
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O QUE especialmente me encanta num crítico como o sr. Roberto Alvim Correia é que, para êle, como para o sr. Álvaro Lins, para o sr. Otto Maria Carpeaux, para o sr. Sérgio Buarque de Holanda, para o sr. Antônio Cândido, para o sr. Osmar Pimentel, para o sr. Wilson Martins, a atividade crítica não é nem meio de vida nem caminho para a imortalidade acadêmica. Nem, tão pouco, atividade ancilar da política como para êsse hoje tristonho defroqué da literatura que é o sr. Astrogildo Pereira: um comunista de partido em cuja fala, em cujos modos, em cujas tendências os companheiros de seita vêem sempre, com maus olhos, o adolescente sentimental que beijou a mão pálida de um moribundo chamado Machado de Assis; e não o túmulo de Lenine.

Há quem faça da literatura, em geral, ou da crítica literária, em particular, meio de vida. E a literatura crítica tem chegado a ser para alguns excelente meio de vida e de prestígio social ou político, fácil como é ao crítico graduar elogios ou agressões de acôrdo com conveniências pessoais. Mas quase sempre com sacrifício daquelas qualidades que Pio Baroja destacou uma vez como necessárias à boa literatura e que são essenciais, ao meu ver, à bôa crítica: «a sinceridade, a honestidade, a audácia». São qualidades quase sempre prejudicadas, no caso de escritores que dependam exclusivamente das graças dos mecenas ou dos favores do público, pelos seus contrários: pela insinceridade, pela desonestidade intelectual, pelo medo. Medo não só de divergir como de concordar. Não só de denunciar o charlatão como de admirar o talento autêntico.

E o mesmo é certo do escritor ou do crítico preocupado com a chamada imortalidade acadêmica. Quase sempre escreve com a preocupação de não dizer inconveniências que possam comprometê-lo aos olhos dos já acadêmicos.

Quanto ao escritor ou ao crítico que se põe servilmente às ordens de seita política ou teológica não é nem escritor inteiro mas metade, retalho e geralmente apenas sobejo de escritor. Compreende-se que um Milton ou um Bunyan tenham sido nos seus próprios dias de esplendor homens de seita: seita religiosa e até seita política. Mas num país e numa época em que quase cada cabeça de intelectual era uma ardente cabeça antes de protestante que de Protestante. Compreende-se o Catolicismo de um Chesterton, de um Bernanos e mesmo de um Maritain: um Catolicismo que nunca se torna sectário, embora seja sempre lùcidamente ortodoxo. Mas não há quem não sinta o mal que fez à literatura ou à crítica do sr. Tristão de Ataíde o sectarismo de que felizmente vem se libertando nos últimos anos. Não há quem não sinta no sr. Jorge Amado um escritor diminuído pela intolerante política de seita comunista. Não há quem não sinta no sr. Astrogildo Pereira uma vocação para a crítica literária que o fervor sectário fez secar, sem sequer substituí-la pela vocação para a política militante. Em compensação, marxistas como a sra. Raquel de Queiroz, como o sr. José Geraldo Vieira, como o sr. Carlos Drummond de Andrade continuam escritores admiràvelmente livres de deformações ideológicas.

No crítico admirável que é o sr. Roberto Alvim Correia há um escritor com as qualidades salientadas por Pio Baroja como essenciais à bôa literatura: sinceridade, honestidade, audácia. Alguma coisa de diletante no melhor sentido resguarda-o dos perigos do especialismo ou do profissionalismo. E tanto das tentações do academismo como das solicitações do sectarismo. Êle é, como raros são hoje em nossas letras, um independente que sem fazer alarde da sua independência, não a renuncia nunca.

E a essas condições básicas à atividade crítica junta um saber intuitivo, uma sagacidade, uma sensibilidade que lhes dão às vêzes olhos de menino para descobrir ou surpreender aspectos da experiência humana que os olhos dos adultos não descobrem nunca, por melhores que sejam os vidros das lunetas que os reforcem. Alguma coisa de menino e um pouco, também, de mulher completam nesse escritor invulgar o homem, o adulto, o indivíduo de meia-idade que une à origem profundamente brasileira de neto de senhores empobrecidos de casa-grande fluminense uma extraordinária variedade de contatos europeus. Estudou na Bélgica. Residiu na França. Foi editor em Paris: o célebre Correia. Conheceu de perto alguns dos maiores escritores francêses antes da segunda Grande Guerra.

Essa diversidade de natureza, de traços adquiridos, de experiências, acumuladas concorrem para dar ao sr. Roberto Alvim Correia a capacidade de compreender, de admirar o múltiplo, o estranho, o diferente e não apenas o que docemente se conforme com os padrões estabelecidos de correção literária ou excelência artística. Daí a altura a que chega a sua crítica: crítica de mestre que não se envergonha de conservar na meia-idade a alegria de admirar, de descobrir e de se surpreender, dos adolescentes.

CRÔNICA FILOSÓFICA

Geraldo Pinheiro Machado
Antonio de Resende Silva
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

INICIAMOS hoje, neste suplemento, nossa colaboração sôbre os problemas, os autores e as obras de filosofia. A preocupação relativamente a êstes assuntos generalizou-se mais do que se podia prever vinte anos atrás. Disso decorreu a aplicação ao estudo em profundidade e o aparecimento de ambiente favorável ao esfôrço metódico, continuado, no sentido de realizar uma "presença" da filosofia na cultura brasileira.

Por certo, esta não é a primeira tentativa. Em outra oportunidade, com o prosseguimento dêstes trabalhos, examinaremos os ensaios já feitos no gênero. Mas desde logo desejamos tirar a lição dos fatos, e nos propomos alguns pontos básicos.

1.º) — Fidelidade ao fim próprio dêstes estudos.

Se olharmos a tradição dos homens, veremos que a filosofia é uma das respostas a uma aspiração fundamental da pessoa humana: ao desejo de conhecer para conhecer, sem outra finalidade. Aspiração de Saber. Êste pode ter muitas utilidades, mas nenhuma delas é visada. A inteligência em face da realidade vai procurar "ver", não com tal ou tal objetivo, mas seguindo a sua inclinação de natureza, como a água corre montanha abaixo, como a árvore germina e cresce para o alto. No simples "ver" ela produz integralmente o seu ato vital. Por êste ato o homem se realiza num certo sentido, encontra nêle um dos modos de afirmar cabalmente sua personalidade.

Temos de responder a essa aspiração, e (sem obscurecer as dificuldades) é indescritível a alegria e o estímulo diante de uma coisa tão intensamente viva.

2.º) — Veracidade.

Há uma grande diferença entre a arte e a ciência (e a filosofia tem a natureza de ciência) relativamente à originalidade. De certo modo o artista assume as coisas para transformá-las, e as transforma com extraordinária independência da realidade. E' o próprio do seu espírito criador, que está longe de pretender fazer uma "reprodução". Cada obra de arte autêntica é inteiramente original, neste sentido que exprime um momento ou qualquer coisa tão profundamente emanada do mundo subjetivo do autor, que nenhuma outra pessoa faria igual. Possivelmente nem êle mesmo em outra ocasião. A originalidade, então, além de poder ser buscada (embora isto fôsse de duvidoso bom gôsto), é um dos elementos constitutivos da obra, é sempre encontrável nela. Em filosofia, não. Ela é dependente da realidade, é por esta determinada, e tôda a validade do seu conteúdo intelectual vem da fidelidade ao real. Não tem cabimento uma preocupação de ser original. O filósofo que desejasse fazê-lo deveria estar de antemão convencido de que o "seu" sistema era nada. Guardamos um respeitoso temor dos filósofos que querem criar um sistema...

3.º) — Conhecimento do problema brasileiro.

Não pode o Brasil esperar ter filósofos, como não poderia esperar ter médicos se houvesse há mais de um século suprimido as Faculdades de Medicina. Uma das coisas que os povos, como certos homens, lucrariam em compreender é que alguns de seus atos são livres, sim, mas as consequências dêles são necessárias: destas não se "livram" depois tão fàcilmente.

O Brasil paga com um tremendo atraso cultural (científico, social, religioso) o seu êrro anti-filosófico (1), que não nasceu com a república e os positivistas, como alguns podem pensar (embora com êstes tenha assumido a forma radical) — mas que vem desde a sua origem, a rigor vem mesmo da fase histórica da cultura humana em que se iniciou a cultura brasileira.

Soriano de Sousa, possivelmente o mais seguro estudioso de filosofia brasileiro, e que na segunda metade do século passado clamou com extraordinário realismo através das pobres tipografias do Recife, numa edição que nunca se repetiu e que constitui um convite ao Instituto do Livro (2) — expunha no prefácio de seu Compendio de Filosofia (Recife, 1867) o seguinte quadro:

"Os compendios (no Brasil) que servem de texto às lições nas escholas leigas são todos moldados pela philosophia cartesio-cousiniana, redigidos em forma oratoria, em termos vagos e de equivoca significação. Deixam communmente à margem as mais graves questões da metaphysica; e da ontologia muitos não trazem nem uma só palavra. Abundam, porém, em definições, em regras syllogisticas e em uma phsychologia que estuda as faculdades d'alma sem o menor reparo da parte organica do homem, e como se este fora um puro espirito. E porque o titulo de gloria dessa philosophia é ter-se emancipado da theologia, não se encontra n'aquelles compendios nada que sirva para elevar o espirito a Deus".

Nos Seminários, onde a profunda Sabedoria da Igreja, que conhece bem os valores humanos e a sua ordem, sempre quis expressamente que fôssem feitos estudos filosóficos — a situação de fato, entretanto, não era melhor:

"Nas escholas ecclesiasticas não vão melhores as cousas neste ponto, pois à excepção de um Seminario, em todos os mais, segundo as informações que temos, ensina-se aquella mesma philosophia e pelo mesmo methodo. D'ahi se colhe facilmente a fraqueza da instrucção ordinaria de nosso clero, e o pouco aproveitamento com que estuda a sagrada theologia, à qual a philosophia é não só util, mas tambem necessaria".

Filosofia cartesio-cousiniana. Descartes, em todo caso, é mais filósofo do que Cousin. Mas é certo que ambos são de uma pobreza filosófica que não resiste ao primeiro embate. Soriano viu bem a hierarquia entre ambos, e saberia reputar a maior densidade do conteúdo de pensamento dos tratados cartesianos sôbre os do outro, pois o ecletismo de Cousin é a simples ausência da filosofia. Mas, uma vez conhecendo bem a pouca consistência do autor do Discurso Sôbre o Método, pôde concluir que o que se administrava no Brasil era um sub-produto filosófico. E isto mesmo, observa, reduzido "a tão mesquinhas proporções, que quasi poderia desapparecer do quadro dos estudos preparatorios sem grande damno da instrucção publica".

Nós somos frutos do Brasil.

Mas o sofrimento começa a surtir o seu efeito reparador, e há uma semente de vitalidade e de ressurgimento. Nós somos bem o fruto do Brasil. O importante é compreender o nosso papel e darmos o que temos. Pensamos que o nosso papel é "universalizarnos". O pensamento filosófico é universal. Não há essencialmente uma filosofia francesa, uma alemã, uma inglesa, uma brasileira. Universalizar-nos, e dar a nossa medida, o nosso pouco. Como o homem que não podendo voar a grandes alturas e consentindo em voar baixo precisaria do mesmo modo que o seu aparelho vencesse a gravidade e a resistência do ar, porque do contrário êle não voaria alto nem baixo, simplesmente não voaria — também o pouco ou o muito em filosofia têm de ser feito filosòficamente, isto é, em termos de pensamento "universalizado".

Conscientes da modéstia com que devemos planejar, mas confiantes no valor das coisas pequenas, pensamos em orientar o nosso trabalho (a título de experiência e com alguma flexibilidade) em três sentidos:

a) estudo de autores (inclusive apreciação de obras que nos forem remetidas);

b) no sentido de uma iniciação filosófica, elaborando pequenas lições, inspiradas na metodologia de Jacques Maritain, de tipo introdutório (introdução à filosofia);

c) comentário de textos (pequena antologia filosófica).

Inteligências criadas e as mais ínfimas na escala dos sêres inteligentes — pobres humanos, em uma palavra — esperamos na Inteligência Increada, "que dispoz numa ordem admiravel as diversas partes do Universo" — o dom de compreender e de escrever bem sôbre êstes assuntos, servindo e alegrando um grande número de amigos.

(1) — Graças em grande parte à literatura, generosa e notável resistência de um espírito de "sete fôlegos", é que a cultura não está totalmente extinta no Brasil. Pelos seus escritores e poetas foi que o nosso povo se exprimiu nestes quatrocentos anos, de tal modo que qualquer exame do pensamento filosófico deve percorrer cuidadosamente as obras literárias, onde, se não encontra estudos propriamente de filosofia (é evidente, nem seria de esperar), encontra, no entanto, uma das mais ricas fontes de experiência humana e incontestàvelmente o que de melhor existe no Brasil, do ponto de vista intelectual.

(2) — José Soriano de Sousa, Paraíba, 1833-1895. Portanto, contemporâneo de Tobias Barreto, com quem aliás disputou em concurso, vencendo-o, a cadeira de Filosofia do Ginásio do Recife. Suas obras que estão tôdas esgotadas, e nunca foram reimpressas — mediante um trabalho inteligente de seleção crítica e de comentários, seriam uma contribuição interessantíssima ao estudo da filosofia: a certos respeitos êle é atualíssimo. Graças à gentileza de uma de suas noras, sra. Regina de Sousa Soriano, residente nesta cidade, pudemos ter em mãos diversos manuscritos do filósofo.

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente

Se V. sofre de dores agúdas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

SARJAS TROPICAIS GABARDINES
PREFIRA OS PRODUTOS DA
CIA. PETROPOLIS INDUSTRIAL
GARANTIA MÁXIMA EM TECIDOS DE LÃ

VINHO XÉRES (SHERRY)
SANDEMAN
famoso há mais de 151 anos!

COMPRE
ROUPAS
de cama e mesa, ternos, sêdas, cortinas, louças, jóias, etc., na ADMA. Vendas de Cr$ 300,00 a Cr$ 10.000,00. Exemplo: Cr$ 3 000,00 à vista ou a prazo Cr$ 330,00 de entrada - nove prestações iguais no total de Cr$ 3.300,00.
RUA 7 DE SETEMBRO,

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clinica médica - Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18º andar — Sala 1.803 — Ed. Civitas — Telefone: 32-6870.

Baixo relêvo de Bruno Giorgi (Hall do Edifício Sul América)

MOVIMENNTO ARTÍSTICO

ABSTRACIONISMO

FLÁVIO DE AQUINO

O crítico de arte Leon Degan, diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo, realizou interessante conferência no novo edifício da Companhia Sul-América, onde se realiza magnífica exposição de arte contemporânea. Esta conferência, assim como o debate realizado posteriormente, constou, na sua maior parte, de argumentos já explanados no seu artigo publicado no catálogo do Museu de Arte Moderna de São Paulo. E' dêste artigo que nos serviremos para os comentários que se seguem.

Antes de tudo desejamos declarar que não somos adversários sistemáticos do abstracionismo. Achamos, tão só, que os bons quadros abstratos — infelizmente poucos — são bons porque se situam na boa pintura de todos os tempos e duvidamos da teoria apriorística, da sistematização e das fórmulas de tudo fazer e tudo justificar. Não acreditamos na necessidade de explicação sistemática, assim como achamos que, tal qual se pergunta diante de uma tela figurativa: "O que representa?", poderemos perguntar frente a uma abstrata: "Em que teoria se apoia?".

Acreditamos, também, que a vinda de quadros abstracionistas para o Brasil representa uma obra de divulgação e cultura digna de elogios — para provar isto basta os debates que suscita.

M. Degan inicia o artigo constatando o desejo evidente dos sucessores imediatos do impressionismo em dotar as artes plásticas de absoluta autonomia. Eis suas palavras (página 27): ..."êste desejo obstinado dos pintores de concentrar a atenção, antes de mais nada, sôbre as qualidades e poderes específicos da sua arte, encontrou expressão numa nova atitude quanto à utilização dos dados do mundo exterior... Pois se a pintura se basta a si mesma e não deve ser outra coisa além de pintura, é natural que se vise libertá-la de tôda e qualquer espécie de tutela", deve portanto, ser "autônoma".

No entanto, sujeita-a logo após, à música e à arquitetura, tomando-as a cada passo como exemplo, pesquisando-lhes os meios e os fins, tirando conclusões e aplicando-as à pintura. Tendo dividido a arte em duas grandes correntes a fim de libertá-la da "representação dos dados do mundo exterior", define os abstratos como sendo aquêles que "agem qual arquitetos e músicos" (página 28). Sai, assim, de uma limitação e cai noutra, foge da literatura e cai na música e na arquitetura.

Sabemos que a música e a arquitetura têm seus meios próprios de expressão; logo, se para os meios de expressão a arte é autônoma, por que não serão também seus meios e seus fins? Não decorre a estética da limitação dêstes próprios meios?

A arquitetura não é — nem poderia jámais ter sido — abstrata, embora não o seja tão pouco figurativa — no seu conceito usual. Seus meios e seus fins — que não são meramente plásticos, mas profundamente utilitários — limitam-na completamente.

M. Degan diferencia e aparta completamente, na arquitetura, (no debate ainda mais acentuou isto) a plástica, da construção, separando, assim, o corpo da alma e abandonando totalmente o primeiro. Uma alma sem corpo é fantasma. E', pois, de fantasma que estamos tratando.

Jámais houve arte tão utilitária, tão pouco arte pela arte, pelo prazer de sentir prazer meramente estético, do que a arquitetura. Sua plástica está estritamente ligada à construção e aos imperativos de confôrto e solidez. Sem ser figurativa, está mais ligada ao homem do que à própria literatura. Arte realista por excelência, sua história é a história do homem, seus progressos só são permissíveis quando necessários, sua escala é a escala humana. Em arquitetura é preferível uma casa feia a uma casa inabitável; em pintura, é preferível não haver pintura a haver uma má pintura — pois só na realização do belo (falo no bom sentido) é que é admissível sua existência. Cada necessidade cria novos materiais e êstes é que, limitando os meios, criam o estilo. A arquitetura moderna não é melhor do que a antiga por ser mais bela, mas porque representa um ideal de confôrto e de ambiente, muito maior. Sua finalidade é a máquina, a utilitária "máquina de habitar" de Le Corbusier.

Tomá-la como exemplo para justificar as teorias abstracionistas — pintura fora de qualquer relação com o mundo exterior — é exemplificar com o opôsto; é dizer: "Visto que a arquitetura — arte realista e utilitária — age, aparentemente, com elementos abstratos, a pintura — arte não utilitária e fora de qualquer relação com o mundo ambiente — também deve agir".

Pretendemos, visto o nosso espaço ser pouco, continuarmos no próxim domingo.

MOVIMENTO LITERÁRIO

COMO O "MADALENA"

RAUL LIMA

Afinal, os escritores não puderam ter a sua associação, consideraram-na perdida para o que deveria ser a finalidade dela. De resto, a ABDE foi vítima de êrros de origem, do próprio Estatuto. Lembro-me de quando recebi, há anos, a comunicação de que tinha sido admitido sócio, ex-ofício. O fato de já lá estarem alguns vagos escrevinhadores não me tranquilizava quanto à condição que eu suppunha necessária, de escritor — escritor mesmo, militante. Autor de artigos e crônicas, tradutor de uns livros por encomenda do nosso bom José Olimpio, jornalista literário além de jornalista pròpriamente dito, mas tudo isso sem muita convicção, como atividade suplementar, não me sentia enquadrado na definição de escritor que se deve reunir em associação de classe para defender seus direitos. Fui aos Estatutos, porém, e verifiquei que o conceito da profissão, para o fim de ser admitido como sócio, era o mais elástico possível. Aceitei, portanto. E, para a paz de minha consciência, a mim mesmo me designei uma espécie de sócio contribuinte, apenas, disposto a ajudar, com a contribuição social, que sempre consegui pagar e era modesto tributo sôbre a renda de desvalioso trabalho intelectual, a existência de uma entidade de autores. Foi aquela conceituação demasiado ampla de escritor que tornou possível a transformação da ABDE numa assembléia política em sessão permanente. Discute se se fizemos bem — a diretoria eleita renunciando coletivamente e centenas de nós abandonados, com ela, a Seção da ABDE do Distrito Federal. De mim, direi que, gordo e com o organismo vítima de uma vida sedentária e confinada, não me disporia a lutar corpo a corpo «por uma ABDE profissional». Agora, cuidem os escritores, de todos os grupos e não de um só, de organizar-se de outra maneira para o fim que realmente devem ter em vista. Existe a sugestão de obter que a SBAT se reforme, cortando o T e admitindo autores não teatrais para efeito de, numa extensão dos serviços que possui excelentemente organizados, cobrar também os direitos autorais de escritores de qualquer gênero. O episódio da Associação tem até certa semelhança com o do «Madalena». Partiu-se em dois pedaços. Um deu à deriva e foi encalhar numa praia onde espera o destino; outro afundou nas ondas da agitação, sob o pêso de sua própria composição profissionalmente heterogênea e politicamente vibrante. Triste.

Ensaios e críticas de David Cecil

Lord David Cecil é um dos mais argutos críticos e biógrafos da moderna literatura inglêsa. "Fellow of New College", de Oxford, e membro da direção da National Portrait Gallery, de Londres, reune, como homem da pena, qualidades excepcionais: acuidade crítica, originalidade, estilo e fôrça criadora. Seus autores prediletos são os do século XVIII e XIX, e alguns do século XVII. Seu último livro, editado por Constable, é *"Poets and Story-Tellers — A book of Critical Essays.* Nesse volume temos os seguintes estudos: "Antony and Cleopatra", "John Webster", "Jane Austen", "Thomas Gray", "Adolphe", "E. M. Forster", "Turguenev" e "Virginia Woolf".

Lord David Cecil

CLUBES DE LIVROS

Pearl Buck, que já escreveu 21 livros sôbre a China, é a autora da nova seleção, para junho próximo, do "Livro do Mês". Será "Refúgio Tranquilo", o romance de uma escrava chinêsa.

Alternativamente, oferecerá "Anita Garibaldi, heroína por amor", de Valentim Valente.

No corrente mês o livro que está sendo distribuido é "O lírio do Vale", de Balzac, facultando-se a preferência por "Memórias de Sarah Bernhardt".

Por sua vez, o Círculo Literário do Brasil que está enviando aos seus sócios "A excluída", de Pirandello, lhes oferecerá, em seguida, "A estrêla sobe", romance de Marques Rebêlo, últimamente reeditado.

AGORA, O AMAZONAS

Embarcou para o Amazonas, onde pretende estudar "in loco" o problema humano ligado à questão dos seringais, o jovem e festejado escritor nacional José Mauro de Vasconcelos.

O autor de "Longe da terra" já apelidado o Jack London brasileiro — misto de artista, vagabundo e sonhador — promete para muito em breve um romance "bem mestiço e cabóclo" — "Jornada de Brutos" — em que nos fala da vida às margens do Amazonas, entre seringueiros, desbravadores, garimpeiros, índios...

José Mauro de Vasconcelos já teve publicados três romances: — "Banana Brava", romance de estréia — "Barro Blanco", selecionado pelo "Livro do Mês", em que examina a questão das salinas no Norte — e "Longe da Terra", selecionado pelo Círculo Literário do Brasil, em que explora o mundo misterioso do alto Araguaia.

ANIVERSÁRIO DE "CLÃ"

A revista cearense «Clã» completou o primeiro ano de vida e festejou o acontecimento com uma edição de aniversário, datada de fevereiro último.

Essa antologia é constituida dos seguintes livros encerrados no fascículo: «Janelas entreabertas», de Lúcio Martins; «Papi Junir», de Raimundo Girão; «Latifúndio devorante», de Aluízio Medeiros; «A compreensão do fenômeno poético», de Artur E. Benevides; «Notas sôbre a salicultura no Brasil».

Afora isso, sessenta páginas de boa colaboração e seções habituais.

CENTENÁRIOS

Associando-se às comemorações do centenário de Goethe, a editora Melhoramentos, em colaboração com o Instituto Hans Staden, de São Paulo, publicará duas tragédias do excelso poeta, «Clerigo» e «Estela», em tradução de Carlos Alberto Nunes.

Para assinalar o centenário de Rui Barbosa, o «Livro do Mês» lançará uma coletânea de ensaios do grande brasileiro, de cêrca de 300 páginas, organizada por Américo Jacobina Lacombe, sob o título de «Ensaios Literários». Serão incluidos os trabalhos de Rui sôbre Alexandre Herculano, Castro Alves, José Bonifácio, Machado de Assis e Swift, o capítulo «O Brasil» na Grande Enciclopedia e a famosa Oração aos Moços.

O Ipê publicará as Obras Completas de Joaquim Nabuco, em comemoração ao centenário do grande tribuno, com uma introdução — a biografia de Nabuco — da autoria do acadêmico Celso Vieira.

— Agora, você se estira aí com o seu livro e eu me sentarei aqui e lhe contarei tudo o que fiz hoje.

(Do "The New York Times Book Review")

CHATEAUBRIAND

Precedida de uma excelente introdução, por Alceu Amoroso Lima, acaba de sair uma edição fac-similar de "Atala René", de Chateaubriand, aparecida em 1805. Limitada a 600 páginas, contou com o alto patrocínio do Instituto Nacional do Livro, cujo diretor, Augusto Meyer, escreveu também uma nota final.

E' um raro e sugestivo acontecimento editorial que coloca nas mãos de leitores de hoje os mesmos caracteres e ilustrações de uma publicação de mais de um século, páginas imortais de beleza estilística e de profundidade de pensamento. Dessas páginas disse Alceu Amoroso Lima que readquirem elas "um sentido patético e profético quando relidas na agonia da civilização burguêsa, que Chateaubriand viu nascer com inquietação e nós vemos agonizar com angústia".

UMA DISTRAÇÃO

O poeta e ainda maior prosador Carlos Drumond de Andrade escreveu uma carta de agradecimento pela oferta de "Não há estrêlas no céu", dizendo que certas cenas dêsse romance bem como o relêvo que o autor "conseguiu dar às reações psicológicas do personagem central, revelam a existência de um romancista que muito poderá ainda dizer em obras futuras".

Por descuido, porém, em vez de endereçar a carta a João Climaco Bezerra, o romancista, dirigiu-a a outro escritor cearense, Braga Montenegro, que, por sinal, escrevera severa crítica sôbre o livro aplaudido.

CONFERÊNCIA

Promovida pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, realizará o historiador Hernani Cidade, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, uma conferência quinta-feira, 12 de maio, às 5 horas da tarde, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, sôbre «O Brasil na vida e na obra do padre Antônio Vieira».

NOTICIÁRIO

NO MUSEU DE BELAS ARTES, inaugurou-se, quarta-feira última, com a presença do sr. ministro da Educação e patrocinio dêste Ministério, uma magnífica exposição. Cêrca de 25 telas de Marie Laurencien, 20 telas de Utrillo, e outras de Picasso, Matisse, Braque, Dufy num total de 70 obras dos grandes mestres da pintura francêsa contemporânea. Não pudemos ainda visitar a mostra, temos certeza, contudo, que pelos nomes que a representam, será uma das mais importantes realizações já feitas no Brasil pela divulgação das artes plásticas. Aconselhamos sua visita, sugerimos, mesmo, que seja visitada por mais de uma vez, pois lá estão os mestres da arte dos nossos dias.

* * *

A BIBLIOTECA DO SAPS, em boa hora, resolveu realizar, à praça da Bandeira, uma exposição de artes plásticas dos seus servidores, participando da mesma 62 funcionários. Realmente elogiosa, digna de parabens e incentivo é esta realização. O major Umberto Peregrino, seu diretor, permite assim que se revelem talentos e que apareçam pintores que na sua candura e fôrça de artistas de domingo, de outra maneira passariam ignorados. Além de um quadro de Lazar Segall oferecido ao major Peregrino pelos funcionários, nota-se telas de Paulo Breves, Lafaiete Munoz, Paiva Brasil, Albano Lopes de Almeida, Maria Aparecida, cuja classificação de «pintores de domingo» não lhes serve por se tratarem de profissionais, há, no entretanto, um amador cheio de candura e ingenuidade na sua pintura popular e rica, é o carpinteiro Passos.

* * *

NO PALACE HOTEL, expõe o pintor peruano Agostinelli, que depois de passar um ano na Europa, volta novamente a expor no Brasil.

* * *

NO DEBATE REALIZADO NA COMPANHIA SUL-AMERICA, tomaram parte, além do crítico Leon Degan, os pintores Alvim Correia, Pedro Correia Lima e o crítico Michel Simon. Leon Degan abriu o debate explicando o que era abstracionismo; Alvim Correia, em favor de uma melhor compreensão pelo público do movimento abstracionista, procurou definí-la como sendo um ramo da arte decorativa e Pedro Correia Lima lamentou sua divulgação a um público não apto a compreendê-la, disse: «arte necessita de intimidade». Foi lido logo após pelo organizador da expedição parte das críticas feitas no movimento abstracionista por Portinari e Di Cavalcanti após o que Leon Degan novamente falou rebatendo Alvim Correia, Portinari e Di Cavalcanti. Leon Degan saiu-se com brilho, inteligência e cultura embora — como prova o artigo acima — não concordemos inteiramente com as suas acertivas. O que faltou ao debate, no entanto, foi uma participação mais direta do público, que era numeroso. A iniciativa da Companhia Sul-América, foi coroada de êxito e digna de elogios pelo afã de divulgar, debater, esclarecer a arte moderna.

* * *

ESTA' EM CIRCULACÃO o novo número da Revista «Esfera». Traz artigos de Silvia Charco, desenhos de Ivan Serpa, reproduções da cerâmica de Picasso, contos, artigos de arte, poesia. Uma bôa revista.

OURO

Platina, etc., compramos pelo justo valor. Rua Gonçalves Dias, 34, 3.º and., sala 303. Tel. 43-3865

A Agonia da Asma

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os accessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar no paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção

Mendaco Acaba com a asma.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel.: 22-3367.

De 1 às 7 horas.

DEFUMADOR INDIANO

Aromatiza, protege e traz felicidade

Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc.

Fábrica: RUA ESTÁCIO DE SA'. N.º 71 — RIO —

Telefones: 32-5298 e 32-4080

Envia-se pelo Reembôlso Postal

HOJE sou funcionário público. E êste não é o meu desconsôlo maior.

A verdade é que não estava preparado para o sofrimento. Todo homem, ao atingir certa idade, pode perfeitamente enfrentar a avalanche do tédio e da amargura. Pois, desde a meninice, acostumou-se às vicissitudes, através de um processo lento e gradativo de dissabores.

Tal não aconteceu comigo. Fui atirado à vida sem pais, infância ou juventude.

Um dia dei com os meus cabelos ligeiramente grisalhos no espelho de um restaurante. A descoberta não me trouxe espanto algum, nem tampouco admirei quando, ao levar a mão ao bôlso, dêle retirei o dono do estabelecimento. Este sim, encheu-se de perplexidade e me perguntou, apavorado, como podia ter feito aquilo.

O que poderia responder, nessa situação, uma pessoa que nem ao menos encontrava explicação para a sua presença no mundo? Disse-lhe que estava cansado. Nascera cansado e entediado.

Sem meditar na minha resposta, ou fazer outras perguntas, ofereceu-me um suculento almôço e passei, daquele momento em diante, a divertir a freguesia da Taberna Minhota com os meus passes mágicos.

Todavia, o homem não gostou da minha prática de oferecer aos espectadores almoços gratuitos, que eu fazia surgir, misteriosamente, de dentro do paletó. Considerando não ser dos melhores negócios aumentar o número de fregueses sem um consequente acréscimo nos lucros, apresentou-me a um empresário de parque de diversões que, pôsto ao par das minhas habilidades, propôs levar-me consigo. Antes, porém, foi advertido, muito judiciosamente, que se prevenisse contra as minhas facécias, pois não seria estranho que eu cismasse em distribuir, gratuitamente, ingressos para os espetáculos.

Contrariando os prognósticos do primeiro patrão, o meu comportamento no Circo-Parque Andaluz foi exemplar. As minhas apresentações em público não só fizeram delirar multidões, como deram fabulosos lucros ao empresário.

A primeira reação da assistência era de repulsa pela minha figura magra, alheia a qualquer entusiasmo. Depois, quando, sem querer ou saber porque, começava a extrair do chapéu cobras, lagartos, coelhos, os assistentes ficavam freneticos. O último número, sobretudo, constituia uma autêntica sensação. Eu fazia surgir, por entre os dedos, um gigantesco jacaré que, pelo seu exagerado tamanho, devia ser um crocodilo. O empresário, homem viajado e teimoso, dizia que não, e o número ficou sendo o "do jacaré". Em seguida, pegando o animal pelas extremidades, apertava-o nas mãos, transformando-o numa sanfona. E encerrava o espetáculo tocando, no instrumento, o Hino Nacional da Cochinchina. Os aplausos estrugiam de todos os lados, sob o meu olhar indiferente, distante.

O proprietário do Circo, que espreitava de longe, danava-se com a indiferença pelas palmas que recebia. Notadamente quando elas partiam das criancinhas louras que me iam aplaudir nas matinês de domingo. Por que me emocionar? Se não me causavam nenhuma pena aquêles rostinhos inocentes que deveriam passar ainda por todos os sofrimentos que acompanham o amadurecimento dos homens! O que eu poderia — e nem isso eu fazia — era observá-las com ódio, em virtude de possuírem tudo o que eu ambicionei e não pude ter: um nascimento e um passado.

Com o crescimento da popularidade a minha vida passou a ser insuportável. Cansava-me.

Às vêzes, de acôrdo com um hábito que adquiri, estava sentado em algum café, olhando cismativamente os transeuntes que passavam na rua, quando, sem ter consciência do que estava fazendo, arrancava do bôlso um coelho ou um pombo. As pessoas que se encontravam nas mesas vizinhas, acreditando ter sido intencional o meu gesto, rompiam em estridentes gargalhadas. Eu olhava melancólico para o chão e resmungava contra o mundo e os animais.

Se, distraidamente, abria as mãos, delas começavam a sair objetos esquisitos. A ponto de, uma vez, me surpreender tirando da bôca uma figura, depois outra. Por fim, estava rodeado de figuras exóticas, sem saber o que fazer com elas.

Nada fazia. Somente olhava para os lados, implorando com os olhos por um socorro que não poderia vir de parte alguma.

Situação verdadeiramente cruciante.

Se puxava o lenço para assoar o nariz, provocava o assombro dos que estavam próximos de mim, arrancando um pombo da algibeira. Se mexia na gola do paletó, logo via surgir do seu interior um pavoroso urubu. Outras vêzes, indo consertar o cordão do sapato, das minhas calças deslizava uma cobra. Mulheres e crianças gritavam espavoridas. Vinham guardas, ajuntavam-se os curiosos, um escândalo dos diabos. Tinha que comparecer à delegacia e ouvir, pacientemente, da autoridade policial, que era proibido soltar cobras nas vias públicas.

Não protestava. Timidamente mencionava a minha condição de mágico e afirmava o desejo de não molestar ninguém.

A noite, estava dormindo tranquilamente, quando acordava sobressaltado: era um pássaro enorme que batera ruidosamente as asas ao sair do meu ouvido, que inconscientemente eu coçara durante o sono.

Um dia, perdi a paciência e cortei ambas as mãos, disposto a nunca mais fazer mágicas.

Não adiantou. Ao primeiro movimento que fiz com os dois tocos de braço, vi nascer, nas suas extremidades, duas mãos novinhas em fôlha. Acontecimento de desesperar qualquer um, principalmente um mágico, enfastiado de seu ofício.

—

Urgia encontrar uma solução para o meu tédio e desespêro. Pensando bem, conclui que somente o suicídio poria têrmo ao meu desconsôlo.

E sabem o que fiz?

Arranquei dos bolsos uma dúzia de ferozes leões e, cruzando os braços, estoicamente aguardei o momento em que seria por êles devorado. No entanto, nenhum mal me fizeram. Rodearam-me, farejaram as minhas roupas, olharam para a paisagem e se foram.

No dia imediato regressaram e se puseram, acintosamente, diante de mim.

— O que desejam vocês, estúpidos animais? — gritei, indignado.

Humildes, sacudindo tristemente as jubas, imploraram-me que os fizesse desaparecer novamente: "Este mundo é tremendamente tedioso", concluiram.

Não me foi possível refrear a raiva, ouvindo tal despautério: matei os leões e comi-os todos, esperando que morresse, vítima de uma fatal **indigestão**.

Sofrimento dos sofrimentos! Tive uma imensa dor de barriga e continuei a viver.

O fracasso de mais aquela tentativa multiplicou a minha amargura. Fugi da cidade e me dirigi para a serra. Galguei o seu ponto mais alto, que dominava um escuro abismo, e abandonei o meu corpo no espaço.

Mas tive apenas uma pequena sensação da vizinhança da morte: logo me vi amparado por um paraquedas, que se desprendera não sei de onde. Com dificuldade, machucando-me nas

(Conclui na 4.ª página)

O CONTO DA SEMANA

O EX-MÁGICO DA TABERNA MINHOTA

MURILO RUBIÃO

Nascido em Silvestre Ferraz, Minas, em 1917, Murilo Rubião, bacharel, é autor do volume de contos *O Ex-Mágico* (Editora Universal, Rio de Janeiro, 1947), do qual se transcreve a história seguinte. — *A. B. de H.*

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 31 - 10.º - s. 1002. Diàriamente, exceto 4.as e Sábs., de 1 h. em diante. Tels. 22-4317 e 26-7456

Modista de 1.ª ordem

ACEITA ENCOMENDAS

MAXIMA PERFEIÇAO

TEL.: 23-4272 — OUVIDOR

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.

INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 42-2990.

AULAS DE DANÇAS

"KELLER-ALS"

R. Gonçalves Dias, 64, 2.º andar

Tel.: 42-1674

Cine - CIPAN

Projeções a domicílio

É com grande satisfação que comunicamos ao público em geral e, em particular, aos Srs. Pais de Família, o lançamento de Cine-Cipan, Projeções a domicílio, com os famosos projetores NATCO. Filmes de longa metragem mudos ou sonoros, coloridos, shorts, comédias, desenhos animados, musicais, tudo a sua disposição para alegrar seus filhos e tranformar sua casa no mais agradável de todos os cinemas! Venda e aluguel de filmes. Telefone hoje mesmo, pedindo informações!

CIA. CIPAN

Rio: Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco) - Tel. 32-5050

São Paulo: Rua D. José de Barros, 238/258

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA

Imprima cartões, convites, programas menus, boletins, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos, **para si e para os outros** com a baratíssima

IMPRESSORA JALDA

Vem junto tres fontes de tipos e todo o restante para a completa instalação de uma tipografia. Enviamos regras fáceis para trabalhar com a JALDA

Peça mais informes à

MÁQUINAS JALDA - Cx. Postal, 6314 - S. Paulo

Para aquele ar de conforto e boa aparencia, tão característico das roupas por nós confeccionadas, vista um costume de casemira leve, 100% de lã, liso ou listado — uma das criações mais recentes da Casa Tavares. Preços razoaveis e vendas tambem a crédito.

QUANTO PRAZER EM VESTIR BEM!

PREFIRA AS ROUPAS ELEGANTES DA CASA TAVARES

Casa Tavares

Sen. Dantas, 20 São José, 85-B

Costumes de casemira desde Cr$ 950,00

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPÓSITOS

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 3.ª página)

ministro da Guerra, Barão de Muritiba, datado de 4 de abril, isto é, 26 dias antes dessa nova narrativa de Câmara.

10) Carta do marechal Câmara a "La Nación", de Buenos Aires. Transcrita no "New York Herald", de 20 de junho de 1870. Novamente publicada na "Revista del Instituto Paraguayo", em março de 1897. (Dispomos dêsse raro exemplar da referida revista, mercê da cooperação espontânea de um amável leitor desta coluna, o dr. Válter Alexander de Azevêdo, estudioso das relações históricas do Brasil com os países do Prata). A data desta carta do marechal Câmara não aparece nessa transcrição, mas é evidente que a missiva foi escrita entre março e junho de 1870.

11) Atestado do tenente-coronel Francisco Antônio Martins, comandante das fôrças de vanguarda do coronel Silva Tavares, que chama a êsse oficial "o bravo dos bravos". O atestado foi passado em São Borja, a 6 de julho de 1870, e se refere ao papel desempenhado pelo cabo José Francisco Lacerda, por alcunha "Chico Diabo", na luta que determinou a morte de Solano López. Nessa data, "Chico Diabo" já era alferes, promovido por ato de bravura.

* * *

Êstes documentos, além de autênticos e genuínos, são por assim dizer coetâneos da tragédia de Cerro-Corá. Há entretanto mais três, que podem ser acrescentados, quer porque sejam quase coetâneos, quer, sobretudo, porque sejam da autoria de duas das principais testemunhas das cenas que precederam, imediatamente, a morte de López: o marechal Câmara e o general Silva Tavares. Incluamos, pois, nesta relação, mais os seguintes documentos:

12) Artigo do marechal Câmara, num jornal de Pôrto Alegre; artigo publicado a 8 de março de 1880, em que o autor trata, mais uma vez, do fim trágico do tirano. Já havia decorrido dez anos, e o assunto ainda era controvertido.

13) Artigo do general Silva Tavares, no "Eco do Sul", contestando o que dissera dias antes o Visconde de Pelotas sôbre a morte de Solano López. Transcreve o atestado médico, de 25 de março de 1870. Foi publicado, êste artigo, de refutação ao marechal Câmara, em março de 1880, mas em dia que ignoramos. Foi novamente dado a lume em "El Dia", de Buenos Aires, a 25 de janeiro de 1895, e reproduzido na "Revista del Instituto Paraguayo", em 1897.

14) Artigo do marechal Câmara, em "El Pueblo", de Assunção, 1º de março de 1894. Não sabemos onde apareceu inicialmente êsse trabalho. Está transcrito na "Revista del Instituto Paraguayo", 1897, onde o lemos. Interessante é que aí diz o Visconde de Pelotas que vai narrar — e com efeito narra — a morte de López *"uma vez por tôdas"*. Escusado é dizer que cotejaremos depois as diversas narrativas do ilustre Câmara sôbre a morte de López.

* * *

O coronel Rinaldo Câmara, neto do vencedor de Cerro-Corá, no seu opúsculo "Aquidabã perante a História", editado em 1945, alude ao depoimento do tenente Alfredo de Miranda da Cunha, que, segundo diz o autor do folheto, testemunhou a morte do ditador do Paraguai. Não diz, porém, qual a data dêsse depoimento, nem onde apareceu. O tenente Pinheiro da Cunha, aliás comissionado, era ajudante de ordens do general Câmara, que o cita na sua referida parte oficial de 13 de março de 1870.

Por outro lado, o coronel paraguaio Silvestre Aveiro, que tomou parte saliente no desfêcho da guerra; que participou da luta travada em Cerro-Corá; e que era homem de confiança de Solano López, tendo-o mesmo, ajudado a caminhar depois que o ditador já havia recebido os primeiros ferimentos, — escrevendo, já em 1888, sôbre a morte do tirano, deu o seu testemunho pessoal sôbre as cenas que antecederam o trespasse, cenas ocorridas na mesma hora, na manhã de 1º de março de 1870; e, anos depois, em 1897, em nota acrescentada ao seu primitivo trabalho, disse que duas mulheres paraguaias, Rosalia Gonzalez e Maria Ana (esta criada de López), assistiram ao último ato daquela tragédia, colocadas a pequena distância, por detraz de uma palmeira.

* * *

São êstes os documentos mais interessantes que conhecemos acêrca da morte de Solano López. Uns são *bons*, outros *maus*, no sentido que têm êsses adjetivos em metodologia de História.

Veremos, a seguir, o que vale cada um dêles e quais aqueles em que nos poderemos estribar para conhecermos a verdade sôbre a aludida tragédia. Se, ao cabo desta tarefa, algum ponto da verdade continuar obscuro, como não raro acontece no trabalho histórico, e obscuro por falta de documento que o esclareça definitivamente, neste caso só poderemos avançar até onde os documentos o permitirem. Fora dos documentos, não há História.

NEM SALA - NEM DORMITÓRIO

Adquira somente as peças adequadas às suas necessidades, ao seu gôsto e à medida do seu apartamento, tornando a sua residência confortável, fora do comum e ao mesmo tempo econômica.

MOBILIÁRIA REAL

RUA DO CATETE, 100 — TELEFONE: 25-4092

Facilita-se o pagamento

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 2.ª página)

pedras, sujo e estropiado, consegui retornar à cidade, onde a primeira preocupação foi adquirir um revólver.

Chegando a casa, não esperei por mais nada: levei a arma ao ouvido e puxei o gatilho.

Tinha fechado os olhos, esperando o estampido, a dor da bala penetrando na minha cabeça ou qualquer outra sensação.

Pecado dos pecados! Não veio o estampido nem a morte: o revólver se transformara num lápis.

Caí no chão chorando, arrancando os cabelos. Eu, que possuía o dom de criar outros sêres, não encontrava um meio de me libertar da existência.

—

Uma frase que escutara, por acaso, na rua, trouxe-me novamente grande esperança de romper definitivamente com a vida. Ouvira de um homem, marcado pelo acabrunhamento, que ser funcionário público era suicidar-se lentamente.

Não estava mais em condições de determinar qual a forma de suicídio que melhor me convinha — se lenta ou rápida. Por isso, empreguei-me numa Secretaria de Estado.

—

1930, ano cruel! Foi muito mais longo do que os dois que se seguiram à primeira constatação que tive da minha existência, ante o espelho da Taberna Minhota.

Não morri, como esperava, e os meus dissabores foram bem maiores do que os que sofri anteriormente. Quando era mágico, pouco lidava com os homens, o palco me distanciava dêles. Agora, que vivia em constante contato com os meus semelhantes, precisava compreendê-los, disfarçar o horror que sentia, contemplando as suas faces.

O pior é que, sendo diminuto o meu serviço, via-me, frequentemente, na contingência de permanecer horas e horas atoa. E o ócio levou-me a revoltar-me contra a falta de um passado. Por que somente eu, entre todos os que viviam sob os meus olhos, não tinha alguma coisa para recordar? A minha vida flutuava confusa por entre poucas recordações que conseguira acumular em três anos.

A paixão que me veio por uma funcionária, que trabalhava na mesa fronteira à minha, distraiu-me um pouco do enervamento que me torturava.

Distração momentânea. Cedo voltaram-me as preocupações: debatia-me em incertezas. Como me declarar à minha colega? Se nunca eu fizera uma declaração de amor e não tivera sequer ainda uma experiência sentimental!

—

1931 entrou triste, com ameaças de demissões coletivas na Secretaria e o desprêzo da dactilógrafa, que se recusava a me amar. Ante as ameaças, procurei acautelar os meus interêsses. (Não que me importasse o emprêgo. O meu temor era de ficar longe da mulher que me negara o seu afeto, mas cuja presença me era agora indispensável).

Fui ao chefe da seção e lhe declarei, formalmente, que não podia ser demitido, pois, tendo para mais de dez anos de casa, havia alcançado estabilidade no cargo.

Fitou-me por algum tempo em silêncio. Depois, encarando-me bem, disse que estava atônito com o meu descaramento: nunca poderia supor que alguém, com um ano de trabalho, tivesse a ousadia de afirmar que tinha dez!

Para provar que não estava sendo ousado ou mentiroso, meti a mão no bôlso a fim de lhe mostrar os documentos que confirmavam a minha alegação.

Porém, quando a retirei, nela trazia apenas um papel amarrotado — fragmento de um poema que tentara fazer, inspirado nas belas pernas da empedernida dactilógrafa.

Revolvi, com ansiedade, todos os bolsos, e nada encontrei.

Envergonhado, confessei que o mundo acabara de me aniquilar. Confiara demasiadamente na minha faculdade de fazer mágicas. E ela fôra anulada pela burocracia.

Não sabia mais que rumo dar à minha vida: a única vez que desejara, conscientemente, transformar os acontecimentos, fracassara lamentàvelmente.

—

Hoje, sem os antigos e miraculosos dons de mago, não posso abandonar a pior das profissões humanas. Sem o amor da minha companheira de trabalho, sem amigos, ando, à noite, por lugares solitários. Sou visto, muitas vêzes, levando as mãos aos bolsos e dêles retirando, com as pontas dos dedos, qualquer coisa que ninguém enxerga, por mais que atente a vista.

Pensam que estou louco. Principalmente quando atiro ao ar essas pequeninas coisas invisíveis.

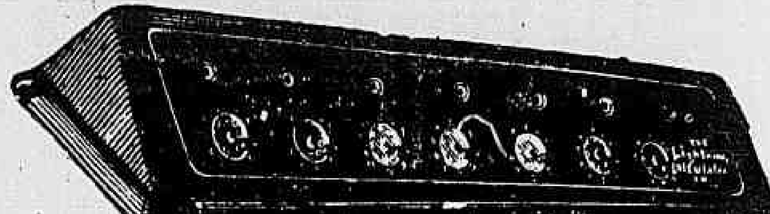
Tenho a ilusão de que é um pombo que se desvencilhou dos meus dedos e suspiro alto e fundo.

Não me consola a ilusão. Serve apenas para aumentar o arrependimento de não ter realizado uma porção de coisas maravilhosas que, estupidamente, não realizei.

Imagino como não seria lindo arrancar do corpo lenços vermelhos, azuis, brancos, negros; encher a noite de fogos de artifício, erguer o rosto para o céu e deixar que, pelos meus lábios, saísse o maior dos arco-íris jamais visto. Um arco-íris que fôsse de um extremo a outro do mundo e cobrisse todos os homens. E os aplausos irrompendo de vários pontos da terra. Os aplausos dos homens de cabelos brancos, das louras criancinhas.

Como eu amo agora as criancinhas.

Calculador Relâmpago



Quando se soma mentalmente, além da possibilidade de erros, no fim do dia o cérebro está extenuado.

Com o CALCULADOR RELÂMPAGO somar é tão simples como discar um telefone. Não requer conhecimentos especiais e tem o mesmo rendimento de uma somadora de alto preço. Útil tanto no escritório como em casa, é um presente ideal para o homem de negócios, para o particular, enfim para todos.

Pelo Reembôlso Postal: Cr$ 300,00

Indústrias Reunidas de Aparelhos Eletro-Radiofônicos "Vox" S. A.
Av. Franklin Roosevelt, 115, salas 702/706
Telefone: 42-2389 — Rio de Janeiro

GELADEIRAS

3 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

Caligrafia — aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

Conserto de meias Nylon, rápido e garantido
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário

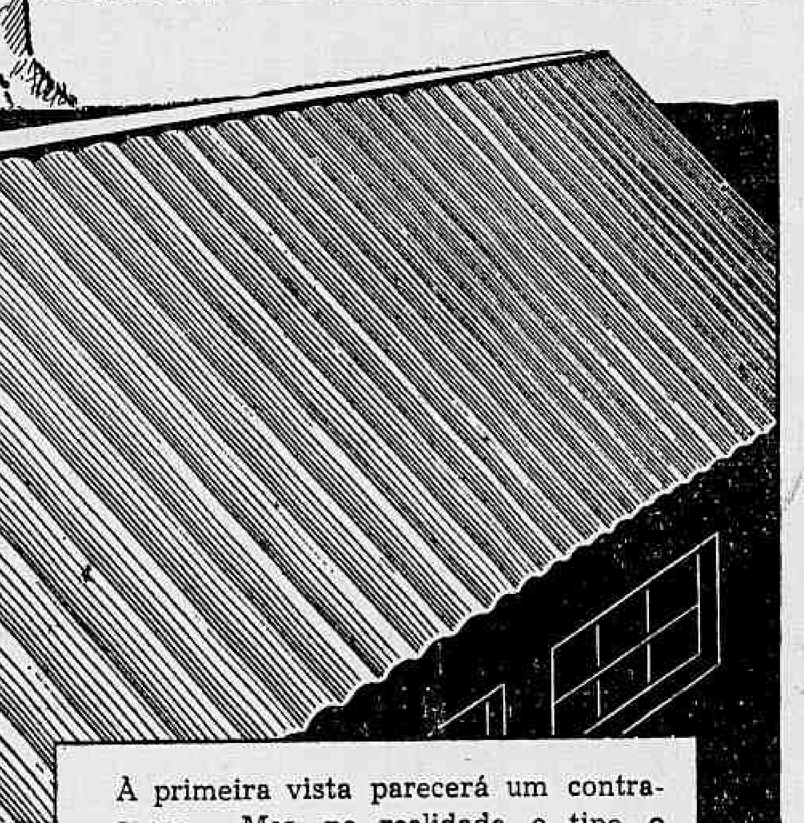
JÓIAS DE OURO

ANTES DE FAZER A SUA COMPRA, VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS

Relógios de senhora com pulseira de ouro, suisso 15 rubis . . . . . Cr$ 1.700
Relógios de senhora com pulseira de ouro, 2 rubis e brilhantes . . . . . Cr$ 2.150
Pulseiras largas de senhora ouro 18 Kts. desde Cr$ 1.400

GRANDES VARIEDADES PARA PRESENTES
Anéis, relógios de mesa, cucos, relógio de Música etc.
«ATENDEMOS POR REEMBOLSO MAIS 10%
Rua do Rosário, n. 158 - 4º andar - sala 302

As construções começam por CIMA!



À primeira vista parecerá um contra-senso... Mas, na realidade, o tipo, o material, o pêso e a qualidade do telhado, influem consideràvelmente nos cálculos das construções. Ao planejarem, pois, suas fábricas, armazéns, casas de campo, embarcações, silos ou estábulos comecem **por cima...** pelas telhas de alumínio ROCHEDO. Porque, além de econômicas, duráveis, práticas e inquebráveis, as telhas de alumínio ROCHEDO só pesam 1,880 ou 1,689 kgs. por metro de cobertura, conforme o tipo escolhido.



Fabricadas nas larguras de 0,660 e 0,685 mts. e, agora, 20% mais resistentes.

Rochedo

R-101.523-J

ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. - SÃO PAULO
Representantes no D. Federal: CIA. BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE METAIS S. A.



DENTADURAS

Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

O PREFERIDO DE TODOS! COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO SÓ AMERICANO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

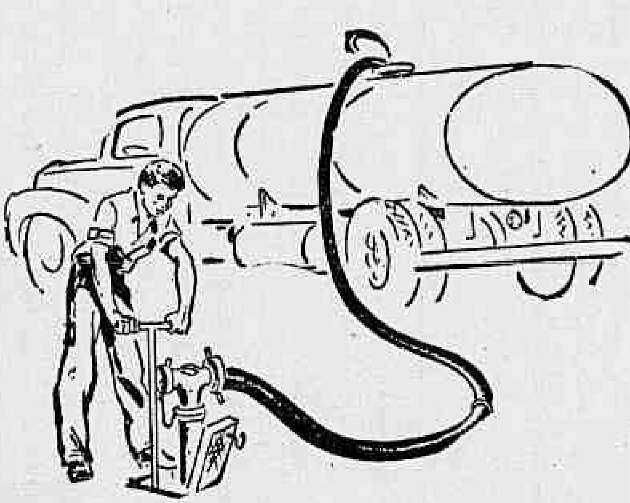
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Construídas PONTO por PONTO



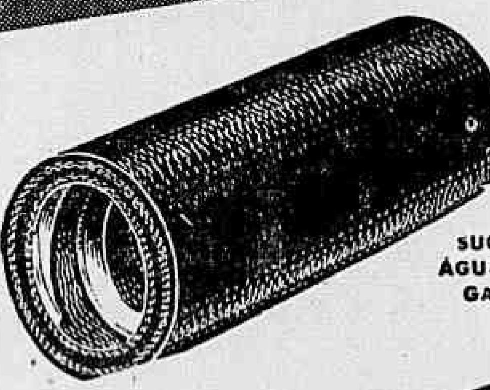


para CADA PROBLEMA!

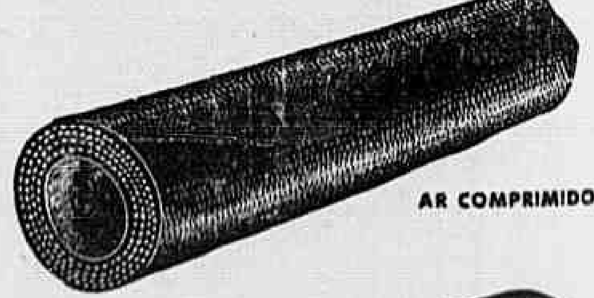
Por isso são mais eficientes e duram mais!

• Para todos os fins... para tôdas as necessidades, Goodyear oferece um tipo de mangueira especial! Por isso as camadas de borracha, o número de lonas, o grau de flexibilidade, o pêso, o revestimento interno e externo... tudo é estudado ponto por ponto pelos técnicos da Goodyear para dotar cada tipo de mangueira com os requisitos adequados a cada tipo de trabalho.

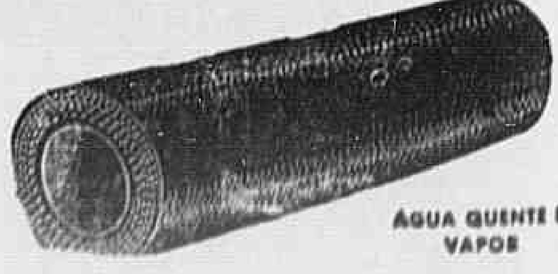
Use mangueiras Goodyear, exatamente construídas para o seu serviço, que lhe proporcionarão maior rendimento, eficiência e durabilidade.



SUCÇÃO DE ÁGUA, ÓLEO E GASOLINA



AR COMPRIMIDO



ÁGUA QUENTE E VAPOR

MANGUEIRAS GOODYEAR

A China e a diretiva política dos Estados Unidos

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editora Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(26 DE ABRIL) O sr. Acheson, tal como o general Marshall antes dêle, se acha sob o pesado fôgo da crítica, pelo fato de não vir à cena com um plano de ação para a China.

As coisas se têm processado desfavoràvelmente para nós, não apenas na China, mas em quase todo o Extremo Oriente. Nada em nossa diretiva política externa, exceto a defesa do Hemisfério Ocidental, foi tão definido e fixo como os nossos amistosos interêsses na China. Foi nossa recusa de entregar a China ao Japão que tornou inconciliável o conflito no Pacífico e produziu, afinal, a guerra com o Japão. Contudo, vemos agora a China cair nas mãos de homens que nos olham como inimigos. E o Japão, que vencemos para libertar a China, não tem futuro, a não ser como uma dependência tristonha e rebelde que temos de governar, apoiar e defender, caso fique isolada dêsse continente chinês que está agora sob o contrôle de homens que nos são hostis.

• • •

A verdade amarga é que o colapso da China Nacionalista, pelo menos por enquanto, **nos deixa** sem amigos fortes ou **influência** efetiva no Extremo Oriente. **Estamos sós.** Nossos aliados **europeus** têm intrêsses, mas **pouco poder** ou influência. Os britânicos **na** Malásia, os franceses na Indo-China e os holandêses na **Indonésia**, mal têm a fôrça necessária para permanecer onde se **encontram**, alimentando a **esperança** de **salvar** alguma coisa numa **retirada** em ordem.

A diretiva Marshall-Acheson, que é uma diretiva de não intervenção na guerra civil chinesa, expõe-se fàcilmente à crítica dos que dizem que ela não resolve nenhum dos nossos problemas. Mas aos que criticam essa diretiva, especialmente os que o fazem no Congresso, é justo perguntar se de fato desejariam envolver o nosso país num sério esfôrço para virar a maré da guerra civil chinêsa.

• • •

Há, naturalmente, uma frívola fração que pensa ou pretende pensar que mais de um bilhão de dólares, ou pouco mais ou menos, dados a Chian Kai-shek, produziriam uma grande diferença na situação. Mas nenhum militar competente, a começar pelo general Marshall, que é um militar competentíssimo, jamais sustentou a idéia de que se pudesse comprar a baixo preço e com facilidade uma vitória para a China Nacionalista.

A diretiva americana da não intervenção pode não ser gloriosa e inspiradora, mas pelo menos repousa sôbre a dura verdade de que os Estados Unidos nada podem fazer de eficaz na guerra civil chinêsa, a não ser que se disponham a enviar tropas americanas para travar, ali, as batalhas. Aos críticos da diretiva Marshall-Acheson é justo perguntar se é isso que êles estão dispostos a votar. Se não estão, nêsse caso ficar-lhes-iam muito bem um pouco menos de retórica e um pouco mais de tolerância e compreensão. Pois quem não está disposto a tolerar deve ter o gesto gracioso de calar-se.

• • •

Enquanto esperamos e vêmos desenrolarem-se os fatos, será útil munirmo-nos de um novo par de lentes para contemplar a China. A geografia da China não é absolutamente o que os mapas a que estamos habituados nos fazem ver. Somos propensos a pensar que a China é nossa vizinha do outro lado do Pacífico. Na verdade, se contemplarmos um globo terráqueo, veremos que entre a China e os Estados Unidos se encontram o Japão e a Rússia. Um navio que parta direto de São Francisco para Shangai terá de fazer um desvio para evitar o Japão. Aviões que vêem diretamente do centro dos Estados Unidos paar o interior da China terão de passar sôbre território russo.

Ainda mais importante é o fato de que a China e a Rússia têm uma fronteira terrestre comum que se estende das praias do Pacífico ao coração da Asia, perfazendo 4.000 milhas. Nosso acesso à China é apenas pelos portos do oceano Pacífico, e o que há para além dessa região litorânea — nos milhares de milhas do interior da Asia — está além do alcance de nosso poder e nossa influência. Todavia, é no profundo interior que se elaborarão os destinos da China e dos muitos povos não-chineses que são, juridicamente, parte da China.

• • •

Só essas razões bastam para que não possa existir diretiva americana que «resolva» o problema chinês. Nossa diretiva, quando nos encontrarmos novamente em situação de tê-la, será necessàriamente limitada ao estabelecimento dos contatos que fôrem possíveis, nos melhores têrmos que possam ser acordados com as autoridades chinesas do litoral ou próximas do litoral da China. Quanto a se essas autoridades também o serão no profundo interior da China, ninguem pode prever. E' perfeitamente concebível que não possa haver, durante décadas, talvez durante gerações, um govêrno chinês que, a não ser nominalmente, seja obedecido por todos os chineses.

Há muitos chineses na China, como há europeus na Europa. A Europa não está unida, nem se vê ainda despontar sua unidade. E o que os europeus não conseguem fazer, é bem possível que os chineses, muito mais primitivos, não consigam realizar ainda por longas eras.

ASSIM É A HOMEOPATIA

DR. O. SCHLEDER DE ARAUJO

O interrogatório dos doentes

Um dos pontos de maior importância na prática da homeopatia refere-se, sem dúvida, ao interrogatório dos doentes, ou seja, ao que comumente chamamos o "apanhar o caso".

O grande valor dessa operação advém, justamente, do fato de ser a sintomatologia o elemento único que possuímos para a indicação dos medicamentos. E' evidente que com sintomas mal apanhados jamais poderíamos obter medicamentos bem indicados.

Ao doente cabe, portanto, fazer a narração dos seus males com justeza; deverá ser o mais exato possível, evitando, sempre, subestimar ou exagerar o que sente; deverá fugir dos termos técnicos, não interpretar, não fazer diagnósticos; cumpre-lhe, apenas, fazer o relato mais justo possível, completando, os sintomas, sempre que puder, com as circunstâncias que os acompanham, circunstâncias em que tornam-se aliviados ou agravados; por exemplo, há dôr de cabeça? Qual a sua sede? Frontal, à direita, à esquerda, ocipital, parietal, no alto? Dói a cabeça tôda? Qual o tipo da dôr? Pulsátil, contínua, surda, em pontadas, pressiva, em ondas, martelante? Em que circunstâncias melhora ou piora? Após comer, beber, pelo barulho, à luz, deitado, em pé, andando abaixando-se, pelo esfôrço mental, visual pelo frio, calor, pelo movimento da cabeça dos olhos, pelo repouso, amarrando a cabeça, aplicando compressas frias, pelas emoções, etc., etc.?

São essas circunstâncias de um grande valor para a seleção do medicamento curativo; sem elas torna-se impossível qualquer tentativa de individualização e a homeopatia é verdadeiramente a terapêutica das individualizações.

Terminada a narrativa do doente, deverá o médico procurar completá-la, inquirindo-o sôbre os pontos obscuros ou não referidos; procurará conhecer como o paciente se comporta, de modo geral, com o frio, com o calor, com as mudanças de tempo, de temperatura, com o vento, nos dias nublados, ou claros; são importantes as alterações em seu gênio: há tristeza, vontade de chorar, chôro, irritabilidade, desejos, aversões? Interessar-se-á pelo estado dos vários aparêlhos, órgãos, etc., etc.

De posse de todos êsses elementos, corretamente verificados, estará o médico habilitado à escôlha do medicamento curativo, outra face do problema não menos delicada que a precedente.

Nem sempre a riqueza e a natureza dos sintomas são de molde a facilitar o trabalho médico, por vêzes bastante árduo.

A. A. S., de 51 anos de idade, casada, desta capital, procurou-nos a 16 de março último; disse-nos, em resumo, estar doente há muitos anos, sofrendo muitas dôres, para as quais, não obstante reiterados tratamentos, não havia melhoras; sentia dôres na "hora do estômago", que começavam, sempre, como pêso que, a pouco e pouco, ia se transformando em dôr; acompanhadas de intensos arrepios de frio e febre de 40 graus, apareciam em crises paroxísticas de extrema violência; estendiam-se para o ventre, costas e rins; de modalidade contínua, precedidas e acompanhadas de grande flatulência; dôr de cabeça, diàriamente, pela madrugada, muitas vêzes estendendo-se pelo dia todo, melhorando à noite; deitava-se, sempre, sem ela; dôr nas articulações dos maxilares; há focos dentários; rim direito deslocado em acidente; assusta-se fàcilmente; neta de tuberculosos.

A 26 de abril, voltando à consulta, informou-nos ter tido tão grandes melhoras, que pràticamente julgava-se curada; avaliava em noventa por cento, de modo geral, as melhoras que obtivera; estava, propositadamente, abusando da alimentação, exatamente com os alimentos que antes produzim-lhe crises, sem nada de anormal sentir.

Espôsa de médico, não obstante ter tido o seu caso longamente tratado com a maior dedicação e carinho, as melhoras, tão desejadas, não apareciam. Vieram, por fim, e de maneira bastante promissora, após o meticuloso estudo de sua sintomatologia, única fonte indicadora de medicamentos capazes de, homeopàticamente, curar os doentes.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDES
Rua México, 21 — 19º andar — Sala 1.901 — Tel.: 32-7709. 3as., 5as. e Sabs. - 16 às 18 hs

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel. 22-7077 — Res.: 25-8346

VIDRO "TRIPEX"
INESTILHAÇÁVEL
PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

RADIOGRAFIAS
A
DOMICÍLIO
27-4500
POLICLÍNICA LEBLON
Avenida Ataulfo de Paiva, 19
Médicos — Dentistas

LOGÍSTICA NAVAL

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editora Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, ... Nestes tempos incertos é útil, a cada um de nós, entender um pouco mesmo de assuntos complicados como a logística naval.

O exemplo que desejo apresentar é o dos inglêses tentando fazer algo em favor de seu navio de guerra «Amethyst», encalhado no rio Yang-tsé. Mas é um exemplo que fàcilmente poderia ser aplicado às dificuldades americanas em futuro imediato.

O ataque à «Amethyst» deu-se quarta-feira, 20 de abril. O malogro da tentativa de salvamento da «Amethyst» pelas fôrças britânicas foi comunicado em 21 de abril. Pela manhã de 22, pelo menos, já era claro, para o Almirantado de Londres, que a «Amethyst» só poderia ser tirada de sua perigosa posição com o auxílio de proteção aérea. Para isso seria necessário mandar à estação naval na China um ou mais navios porta-aviões. Os porta-aviões disponíveis mais próximos estavam no Mediterrâneo.

Corre a notícia de que dois porta-aviões e outras unidades de apôio estão sendo enviados para o Extremo Oriente. Com isso se apresenta o texto de nosso pequeno problema de logística naval.

A primeira questão é saber se devem ser enviados grandes navios porta-aviões da «Home Fleet» ou porta-aviões menores do Mediterrâneo, onde, no momento, não se acham estacionados grandes vasos dêsse tipo. Deve-se apreciar a diferença em tempo com relação à diferença na quantidade do poder aéreo efetivo que existirá à chegada. Os dois porta-aviões pequenos que normalmente se acham no Mediterrâneo operam com 32 aviões, cada um. Sendo enviado ambos, seriam 64 aviões. Há três porta-aviões muito maiores em serviço na «Home Fleet», mas apenas paar fins de treinamento. Com dotação completa, opera cada um com 60 aviões. A chegada de dois dêles à estação naval na China significatira que o almirante comandante teria 120 aviões, ou quase duas vêzes o número dos aparelhos dos dois pequenos porta-aviões. Não os teria, porém, com a mesma brevidade.

Os porta-aviões do Mediterrâneo poderiam partir logo que recebessem combustível e provisões. Já têm a bordo a sua tripulação normal e os seus aviões. Os porta-aviões da «Home Fleet», achando-se em serviço apenas para treinamento, teriam de retirar homens de outros navios e necessitariam de mais aviões para perfazerem a sua quota completa. Assim, se a ordem de partida fôsse dada em 22 de abril, os porta-aviões do Mediterrâneo poderiam provàvelmente completar o seu abastecimento e partir de Malta durante o dia 23. Mas os porta-aviões da «Home Fleet» provàvelmente não poderiam partir de Plymouth antes de 24 ou mesmo 25.

Depois, vem a questão da distância. De Malta Shangai são aproximadamente 8.200 milhas náuticas. Os porta-aviões pequenos têm a velocidade máxima de 25 nós; sua velocidade sustentada a média, no mar, é de cêrca de 19 nós, ou 456 milhas náuticas por dia. Admitindo-se duas paradas para reabastecimento de combustível êsses dois porta-aviões estariam à altura de Shangai em cêrca de 20 dias após a partida de Malta, ou seja mais ou menos no dia 13 de maio. Os porta-aviões grandes são mais rápidos; podem fazer 31 nós a plena velocidade, e sua velocidade sustentada, no mar, é provàvelmente de cêrca de 24 nós, ou 576 milhas náuticas por dia. Teriam, contudo, de percorrer maior distância. De Plymouth a Shangai são 10.200 milhas. Temos de admitir, para êles, três paradas para reabastecimento de combustível. O tempo total da travessia devia ser estimado em 21 dias, de modo que a chegada dos grandes porta-aviões à altura de Shangai não poderia ser esperada, correndo tudo em ordem, antes de 16 de maio, três dias mais tarde do que os porta-aviões pequenos.

Êsses três dias poderiam constituir grande diferença, ou nenhuma diferença. O Almirantado, ao tomar sua resolução, teria de estudar tôdas as informações existentes e assumir o risco calculado de chegar mais depressa com uma pequena fôrça, ou um tanto mais tarde com fôrça muito maior — ou fazer ambas as coisas. Mas, em qualquer caso, defronta-se-lhe o duro fato de que, se para fazer qualquer coisa é necessário empregar aviação naval, umas 3 semanas decorrerão antes que essa fôrça aérea possa entrar em ação.

Máquinas de escrever
(À vista e à prazo)
A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR - Rua Ouvidor, 41. Loja.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGÊNIO N. 29
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio. Preço módico, com garantia, À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4389

Limpar panelas, louças, talheres e metais—
Não arranha — Não tem cheiro
Para limpeza em geral
PEÇA, AGORA, A SEU FORNECEDOR
SABÃO CARROLIN

A Inglaterra defende sua cultura

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editora Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

LONDRES, (Por mala aérea), 29 de abril.

Impressionante no socialismo britânico e característica do instinto britânico de sempre estabelecer uma ponte entre o antigo e o moderno, é a atitude do govêrno socialista com relação à vida cultural. Aqui encontramos nitidamente o esfôrço de erguer e melhorar o nível cultural, preservando, ao mesmo tempo, os melhores legados do passado.

A vida teatral e musical é florescente. O "National Arts Council", formado durante a guerra e funcionando desde então, tem acesso a vultosos fundos conhecidos pelo Estado, com os quais o govêrno trabalhista, ao que se informa, se mostra mais generoso que seu antecessor. O Conselho envia orquestras e exposições de arte às províncias, e tem poderes para dispensar impostos de diversão que recaem sôbre produções teatrais de caráter comercial de grande mérito artístico que, de outro modo, não poderiam abrir ou seriam forçadas a fechar.

Além dos teatros do West End de Londres, que atualmente apresentam mais peças do que a Broadway, tôda cidade de província, de qualquer vulto, tem seu teatro de repertório, sem falar no "Old Vic" e diversos outros nas cercanias de Londres. E o govêrno acaba de votar, para o Conselho, quatro milhões de dólares para a construção do grande teatro nacional.

Tudo isso é impressionante, encarado pelo lado positivo, e também o é por contraste, se considerarmos que Nova York, a cidade mais rica da história e sede das Nações Unidas, não tem grandes teatros de arte dedicados à produção e à manutenção em cartaz das maiores obras dramáticas de nossa civilização. De certo não é porque faltem, na América, talentos dramáticos ou teatrais; muitas das peças de mais sucesso em Londres são obras de autores americanos. E contudo, todo o teatro americano, exceto as companhias isoladas de amadores e os grupos de "tournée" de verão, limita-se a uma pequena área da cidade de Nova York, e é inteiramente comercial.

• • •

Também se preocupa a Inglaterra com o destino das grandes herdades, no interior, que, por fôrça de impôsto de renda e impostos de transmissão, por morte, estão destinadas a passar para o Estado, ainda nesta geração. Essas estão sob as vistas do chamado "National Trust".

A Grã Bretanha é rica de herdades soberbas, solares e castelos que datam do século XIV ao século XVIII, muitos dêles com reminiscências de arquitetura ainda mais antiga, circundados de parques magníficos e jardins de fama mundial e que, por si mesmos, representam gerações de obras de arte.

Uns 700 dêsses monumentos foram considerados jóias da arquitetura e da arte nacionais, cujos proprietários, já desde muito antes do govêrno trabalhista, vinham sendo forçados, pela taxação progressiva, a desfazê-los, gradativamente, de quadros, tapeçarias e mobílias, de que a maior parte achava caminho para as coleções privadas ou públicas dos Estados Unidos. Além dêsses 700 exemplos de primeira ordem, há mais uns 500 que o govêrno considera dignos de preservação e manutenção.

A competição pessoal do «National Trust» é singularmente isenta de preconceitos. A maior parte dos membros compõe-se de grandes proprietários de herdades. Mas como se trata das pessoas que melhor conhecem e prezam tais propriedades, são consultores naturais à disposição do «Trust». Há a possibilidade — já há precedentes, como no caso do «Knole», de Lord Sackville — de que, em compensação pela confiscação representada pelos impostos, os proprietários e seus herdeiros venham a ter a permissão de contínua nelas residindo, por serem os mais indicados zeladores e curadores, conservando museus e jardins públicos como propriedades vivas.

Não há a intenção de transformar essas jóias em escolas, em lares para convalescentes, ou em hotéis, o que implicaria adaptações ruinosas à sua arquitetura; êsse destino será reservado para outros grandes edifícios destinados a ricas moradias, muitos dêles agradáveis cópias ou adaptações de originais mais preciosos.

Não há espírito de vandalismo entre os britânicos, nem é provável que qualquer govêrno de esquerda jamais venha a tratar a graça e a beleza dos tempos passados como os comunistas russos e poloneses trataram as herdades da Polônia ocidental. Estes exerceram sua vingança proletária, não apenas sôbre os aristocratas, mas também sôbre seus lares ancestrais, lançando mobílias preciosas às cozinhas dos camponeses, rachando soalhos, arrancando o estôfo de belos móveis, desmantelando candelabros, destruindo parques, negligenciando jardins cultivados durante séculos, e deixando ruínas, cobertas de herva daninha, dolorosamente expostas ao vento e à chuva.

¡a chegou!
MACMILLAN - Ring - Free
(Leia: ring fri)
"O ÓLEO QUE TODOS ESPERAVAM"
MACMILLAN RING-FREE MOTOR OIL
Graças ao seu poder especial de remover o "carvão" e às suas grandes qualidades de bom lubrificante, MACMILLAN permite economisar: óleo, gazolina e consertos, rendendo mais 500 metros por litro de gazolina nos bons motores.
PREÇO: Lata ¼ Galão
RIO E SÃO PAULO . . . Cr$ 14,00
INTERIOR . . . . Cr$ 14,50
Pedidos aos agentes exclusivos No Distrito Federal
MUCISA S/A.
Rua Monsenhor Filho, 99
Fones: 43 9914 — Rio de Janeiro

acima de todos
Firestone
SUPER-BALÃO
Para maior maciez de marcha — maior segurança nas paradas — menos desgaste nas peças do seu carro — mais beleza e elegância, adote Firestone SUPER-BALÃO... o pneu mais usado nos modelos 1948/49! Princípios inteiramente novos no desenho do anti-derrapante e na estrutura da carcassa dão ao Firestone SUPER-BALÃO uma proteção extra contra estouros e o aquecimento das marchas extensas.
PARADAS COM ESTUPENDA SEGURANÇA — graças aos novos ângulos anti-derrapantes que aderem melhor ao solo e ao mesmo tempo utilizam ao máximo a fôrça do motor.
EXTRAORDINÁRIA MACIEZ DE MARCHA — o maior volume de ar sob baixa pressão absorve os choques e vibrações, ao invés de transmiti-los ao carro.
MENORES DESPESAS DE MANUTENÇÃO — porque a flexibilidade do SUPER-BALÃO evita os re-apertos frequentes da carrosseria.
MAIS ELEGÂNCIA PARA O SEU CARRO — as linhas aerodinâmicas do SUPER-BALÃO contribuem muito para a beleza dos novos modelos... e de qualquer carro.
Firestone
O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

A RENDA DE BILROS

Else Machado

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

No dia 14 de agôsto de 1948 o professor Artur Ramos pronunciou uma conferência em São José do Rio Pardo, durante a semana realizada em homenagem a Euclides da Cunha; parte dêsse trabalho logo depois saiu publicado no DIARIO DE NOTICIAS. Tratando dos problemas da antropologia brasileira, o autor acentuou a nossa rica tradição de estudos regionais, que exigem cada vez mais a contribuição técnica de cientistas competentes, comissionados pela administração pública. Aos especialistas em psicologia social e em antropologia aconselhou o preparo de trabalhos monográficos, sob severas normas metodológicas; assim, de pesquisa em pesquisa, analisando-se parceladamente as regiões, os homens, as comunidades e as respectivas culturas, chegaremos a uma visão de conjunto; dentro desta visão poderemos interpretar a natureza e a população de nosso vasto território.

Seguindo à risca os próprios conselhos, em outubro do mesmo ano o conferencista trouxe a lume um novo livro — "A Renda de Bilros e sua Aculturação no Brasil" — onde apresentou a co-autoria de Luiza Ramos. Há muito estamos a par do notório papel de Luiza junto ao professor Artur Ramos, e vendo agora o nome de ambos no frontispício de bem editado volume, sentimos o prazer de verificar até que ponto a mulher ampara, em nosso meio, os estudos referentes à cultura popular. Como ativa colaboradora de um sociólogo, Luiza naturalmente vive habituada à indagação científica; portanto, não se contenta de gostar das rendas porque são bonitas e úteis, nem de amontoá-las a esmo nas gavetas, aderindo ao geral costume feminino. Levada pelo desejo de coordenar conhecimentos, nossa patrícia vai longe, colhendo informações em questionários, em conversas e observações diretas, e em notícias bibliográficas já existentes: entrega-se simultâneamente à cuidadosa tarefa de fichar os exemplares da coleção, um por um, nada perdendo das referências obtidas.

Serviço sistemático, fruto de inteligência e perseverança, encontra o apoio do professor Artur Ramos, que entra com sua colaboração, e o assunto então ganha a devida diretriz antropológica. Dêste grande esfôrço surge o seguinte: a história da renda de bilros, a descrição dos apetrechos e dos pontos e padrões, as hipóteses de evolução e aculturação nos vários centros rendeiros, e, para aumentar o interêsse dos leitores, ainda se tem a apresentação dos aspectos folclóricos ligados ao artesanato. Quem nunca se aprofundou em fatos e em circunstâncias relativas às rendas de bilros, fica admirado ao aprender que sua feitura não é simples passatempo destinado a enfeitar os vestidos leves, as roupas interiores, os pertences caseiros, as mesas das escolas, os altares das igrejas. Também fica sabendo que os "entremeios" e os "bicos" não são apenas produtos da modesta indústria doméstica, mas possuem característicos genuinos; e, sob tratamento científico, aparecem ligados a questões sérias, tais como política, religião, economia, finanças, topografia e estatística.

Exposta e interpretada por Artur Ramos, a matéria se divide em nove capítulos, e a partir das primeiras páginas se aguça a curiosidade dos apreciadores de literatura antropológica e etnológica. O capítulo inicial descreve resumidamente o subsídio feminino à cultura primitiva; enquanto o homem das sociedades de antanho se entregava a ocupações violentas, a mulher se dedicava a ocupações ordeiras, fiando, tecendo, preparando os alimentos, lavrando os campos, domesticando os animais, dêste jeito estabelecendo "as bases da organização social, econômica, educativa e religiosa dos grupos". Apesar de não haver encontrado opiniões históricas que determinem a origem exata da renda de bilros, o professor Ramos acha que ela mantém analogia com o macramé, trabalho manual nascido e praticado no oriente. Apoiando-se nesta provável teoria, lança a idéia de que a renda de bilros, de procedência oriental, tenha sido copiada por gregos e romanos, e no século XV tenha tido franca difusão em Veneza; daí passou para Flandres, na França, espalhando-se em seguida por tôda a Europa. No Brasil a aculturação se processou por intermédio dos colonizadores portuguêses. Infelizmente se nota hoje certo abandono desta apreciada arte popular, pois nossas rendeiras tendem a escolher atividades mais lucrativas. Eis os motivos: a escassez de compradores para as rendas de almofada, a falta de assistência social, a competição dos trabalhos mecânicos e o pouco cuidado em aprimorar o produto artístico, que "sai de mãos hábeis, mas incultas".

Distinguindo-nos com o oferecimento dêste valioso estudo, o casal Ramos nos proporcionou horas de encantador entretenimento, já pela originalidade dos dados que ambos vêm reunindo, já pelas gravuras, iguais a alguns modêlos que nos adornam a casa. Lembramos à Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia que inclua, em próxima ou provável reedição da monografia n.º 4, uma lista das obras completas de Artur Ramos: será maneira de mostrar ao público, que nem sempre acompanha os acontecimentos científicos e as produções literárias, o quanto os co-autores de "A Renda de Bilros e sua Aculturação no Brasil" estão fazendo a favor do progresso material, moral e intelectual de nosso país.



CAPAS E MANTEAUX — Por Victoria Chappelle — (Copyright do B. N. S., especial para DIARIO DE NOTICIAS) — LONDRES — As capas voltam a popularidade. Sua elegância ousada e original não pode, no entanto, ser ostentada por tôdas as mulheres. Para aquelas cujo tipo não permite o uso da capa, os costureiros londrinos lançaram os "manteaux" completados por pequenas capas, como os modêlos de Dereta, um dos quais é confeccionado em lã azul marinho, tendo pequena capa escocêsa que é prêsa por baixo da gola do "manteau". Outro modêlo tem ainda um peplo, que repete a linha da pequena capa em forma caida sôbre os ombros. Uma das "toilettes" mais bonitas confeccionadas por esta casa de modas é um "manteau" azul marinho, de saia esbelta, cuja capa da mesma fazenda é forrada de fazenda escocêsa, com pequenina gola do mesmo material aparecendo sôbre a capa; a "toilette" é completada por original turbante escocês. A coleção Asta por sua vez apresenta elegante "manteau" em "velour" cinzento, traspassado e abotoado com duas carreiras de três botões, em que a gola tipo chale, a capa que apenas cobre os ombros, as mangas de fundo largo e os bolsos recortados são detalhes de original bom gôsto. A capa côr de rosa de Dereta obedece aos últimos requintes da moda atual: a gola larga, o cinto ajustado, e as duas largas pregas tornam êste um dos modêlos de maior sucesso.



PARA A TARDE — Elegante vestido, em duas peças, para suas horas mais importantes. Note o casaco bem comprido, com quatro botões baixos e o pesponto prêto na gola. A sáia é lisa e comprida. (Por Prunella Wood).

PARA A TARDE — Temos a certeza de que você ficará encantada com êste lindo vestido, próprio para qualquer ocasião de mais rigor. Observe o pequeno casaco, com a gola bem alta e puxado para trás. A sáia é justa, um pouco erguida na bainha da frente. (Por Vera Winston).

RESPOSTA À TUA CARTA

"Conta-me tudo" — diria
A carta em frases ardentes —
"Conta-me, tudo o que sentes"

— Inda te quero como te queria;
De ti meu pensamento não se aparta...
Mas como posso resumir, querido,
Tudo o que sinto, tudo o que hei sentido,
Numa só carta?

Por mais longa que seja, e apaixonada
Não dirá tudo, que antes quase nada
Ela dirá de mim.
Como posso contar na fôlha breve
Em que esta pena escreve,
Se a fôlha é tão pequena
E tão débil a pena,
A longa história de um amor sem fim?!

Palavras! Que dirão palavras ôcas,
Se são sempre pequenas e tão poucas,
E tão frias?
Podem lá resumir, frases ao vento,
Tôda a tristeza, todo o sofrimento,
Tôda a imensa saudade
E ansiedade
De meus dias?

Que enorme carta, amor, te escreveria
Se fôsse contar tudo...
Se fôsse descrever como é sombria
Agora a minha vida. Mas é mudo
O sofrimento que minh'alma inunda
Porque, de uma saudade tão profunda
E desespêro rudo,
As palavras jámais diriam tudo!

Maria Teresa de Andrade Cunha



ESTILIZADO — Lindo casaco que serve tanto para o dia como para a noite. Bem largo atrás, é curto e moderno. A gola é clássica, com três botões na frente. Combina com qualquer vestido, tendo os punhos presos. Tanto serve para a cidade como para o campo. (Por Vera Winston).



PARA A SUA TEMPORADA — Eis aqui uma sugestão para seu casaco, moderno e encantador. Tudo combina maravilhosamente bem com a sua elegância. — (Por Prunella Wood).



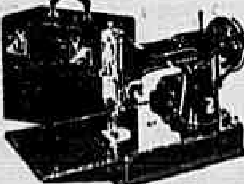
PARA A TARDE — Vemos aqui um lindo conjunto para ocasiões mais importantes: sáia de jersei de lã, combinando com um corpete de veludo preto, bem justo no corpo. As mangas são 3|4, o decote bem baixo e ombros caidos. A sáia é bem rodada. (Por Grace Thorncliffe).

Torne sua casa
Ainda Mais Bonita
COM POUCA DESPESA!



MATRICULE-SE NO **CURSO SINGER**
de DECORAÇÃO DO LAR!

Uma casa bonita é o sonho de tôda mulher. Você também deve ter imaginado coisas maravilhosas: - cortinas, sanefas, capas para poltronas, colchas e acolchoados, toucador e abatjours coloridos. Você pode ter tudo isso e... **econômicamente!** Matricule-se no Curso Singer de Decoração do Lar.





LOJAS
SINGER
O NOME GARANTE O PRODUTO!

Rua Uruguaiana, 9 — Av. N. Sra. de Copacabana, 739-A

Beleza radiante... num instante
com **PAT-A-CRÈME** de
ELIZABETH ARDEN



a base para maquillage
que faz bem a sua cutis

É tão delicado que você quase não sente que o está usando... sua pele, porém, adquire a cor impecavel de um camafeu durante o dia inteiro. Somente uma perfeicionista no tratamento da cutis como Elizabeth Arden poderia criar êste novo e original creme de base sólida para maquillage. Basta aplicá-lo com as pontas dos dedos... usá-lo com ou sem pó de arroz. E observe a radiante mudança de côr... veja como desaparece cada pequena imperfeição. Em agradável conjunto de 4 incomparaveis côres: Sungold — Desert Sun — Medium Roseta — Desert Pink — Cr$ 35,00.

BASTA APLICÁ-LO COM AS PONTAS DOS DEDOS — NEM AGUA... NEM ESPONJA SÃO NECESSÁRIOS

Elizabeth Arden
Av. Presidente Wilson, 165 — Rio

Record 5079

POMBAS BRANCAS E AVIÕES A JATO

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (Pelo Bandeirante da Panair) — Abril foi um mês de manifestações pela Paz. Houve-as de todos os gêneros e de todos os tamanhos. Desde a dos indivíduos e organizações que dizem que são «pela paz» como quem é por um clube de futebol, até à daqueles que sabem que não basta «querer» a paz — há que lutar por ela. Fecharam o mês duas grandes exposições, igualmente concorridas. Uma é o Salão da Aeronáutica, a outra a Exposição... da Paz.

No dia 30, celebrou-se uma «Jornada Contra as Ditaduras e a Guerra», patrocinada por um grupo de intelectuais social-democratas e apoiada pelos sartristas universais e os sindicalistas que deixaram a Federação Mundial dos Sindicatos. O órgão oficial desta reunião foi o jornal «Franc-Tireus», um rabanete da imprensa parisiense, sempre muito inflamado, daí o seu aspecto vermelho à primeira vista. Mas basta levantar com a unha a delicada película exterior para se ver logo o branco, um branco que é como o luto dos chineses.

Não se tratou positivamente de uma assembléia internacional, mas cidadãos de dez países diferentes fizeram ouvir-se pelas 2.000 pessoas que tomaram assento no Grande Anfiteatro da Sorbonne. Todos êles se manifestaram contra o Congresso dos Partidários da Paz, realizado na penúltima semana do mês. A mesma unanimidade não prevaleceu na discussão dos outros pontos. Quando se focalizou o Pacto do Atlântico, os grupos francês e italiano separaram-se do grupo anglo-americano que não poupava elogios aos conhecimentos estratégicos de Acheson e Bevin.

A atitude dos representantes franceses é sintomática da inquietação que despertou em todos os meios a assinatura do Pacto, salvo, bem entendido, um pequeno grupo da população que nêle vê a ilusória, mas única possibilidade, de defender os seus privilégios. Num tom sàbiamente dosado, a fim de não subsistirem dúvidas quanto ao seu anti-comunismo, a maioria dos intelectuais franceses e italianos presentes não puderam deixar de se manifestar contra o Pacto.

A noite, no Velódromo de Inverno, encerrou-se com novos discursos a «Jornada» perante uma assistência composta na sua maioria de adeptos do 1.º Cidadão do Mundo, o jovem Garry Davis, que leu uma declaração. Porque não aderira aos Partidários da Paz, os organizadores do Congresso da Sala Pleyel negaram-lhe a palavra quando se propunha a um discurso não-inscrito na agenda. A leitura dessa declaração deu aso a um novo ataque contra o Pleyelistas.

E' muito interessante êste Cidadão do Mundo. Durante a III Assembléia da ONU, deu-se a conhecer ao universo. Foi filmado, fotografado, fêz-se ouvir na rádio e os seus amigos convenceram-no a tomar a testa de uma campanha contra os «Estados, os Blocos e a ONU», que deverá resultar na cria-

(Conclui na 2.ª página)



A HORA CERTA NO PULSO
Produto altamente qualificado pela beleza original de seus modêlos e mecânica de sua exatidão!
À VENDA NAS BÔAS RELOJOARIAS

Diario de Noticias
QUINTA SESSÃO
Domingo, 8 de maio de 1949

Glória e vergonha de ser policial

LUIZ FLÁVIO DE FARO

V — SELEÇÃO DO RECRUTA

Prezado leitor, êste é um grande dia para nós. Estamos em nossos quarto de hotel, na rua 34, preenchendo um formulário impresso que nos foi dado na Divisão de Pessoal do Departamento de Polícia de Nova York. Dentro em breve, se tudo correr bem, teremos a honra de vestir um uniforme tão dignificante como o que mais o seja; ganharemos o ordenado inicial de 4.200 cruzeiros mensais, numa cidade onde a vida é bem mais barata que no Rio ou em São Paulo; e experimentaremos constantemente o prazer de verificar que nossa simples presença em qualquer lugar produz um sentimento geral de confiança e confôrto moral.

Para ingressar no Departamento de Polícia, devemos antes de tudo contar mais de 20 e menos de 29 anos de idade, possuir instrução secundária e estar licenciados como motoristas profissionais ou amadores. Costuma-se exigir também que o candidato seja americano nato ou naturalizado e venha residindo nesta cidade há três anos, pelo menos; mas em nosso caso, como no de outros estrangeiros que aqui se acham com a finalidade exclusiva de estudar o sistema policial estadunidense, tais requisitos são eliminados.

Um breve exame das perguntas que temos pela frente é bastante para convencer-nos de que, valendo-se de nossas respostas, os funcionários da Divisão de Pessoal investigarão minuciosamente nossa vida pregressa durante os últimos dez anos. Não precisaremos apresentar fôlha corrida nem atestado de bons antecedentes, ridículos documentos que provam apenas que a polícia jàmais nos pilhou em flagrante quando cometiamos qualquer falta grave — mas não provam, por exemplo, que não somos desordeiros, corruptíveis, portadores de taras sexuais, etc. O questionário se compõe de 37 perguntas, dentre as quais se destacam as seguintes:

— Quais os endereços dos lugares em que residiu durante os últimos dez anos?

— Gosta de bebidas alcoólicas? Muito ou pouco?

— Quantas pessoas dependem econômicamente de você?

— Costuma comprar muito a crédito? Dê os endereços de três firmas comerciais que já lhe tenham vendido quaisquer artigos em tais condições.

— Acha que seus chefes e colegas costumam tratá-lo como deviam?

— Tem muitos inimigos gratuitos, que estejam sempre dispostos a prejudicá-lo de qualquer maneira?

— Já foi prêso alguma vez? Por que motivo, e qual o resultado final do caso?

— Gosta de ler? Quais os títulos de alguns dos livros que leu durante os últimos dois anos? Quais os seus passatempos favoritos?

— Que esportes pratica ou já praticou? Em que categoria ou capacidade?

— Já estêve nas fôrças armadas? Caso a resposta seja afirmativa, indique as datas de alistamento e desligamento, promoções acaso obtidas, citações, condecorações, etc.

— Dê os nomes e endereços de três pessoas de responsabilidade, às quais não esteja ligado por quaisquer laços de parentesco, que possam dar amplas informações a seu respeito.

— Dê os nomes de quaisquer parentes que sejam funcionários públicos, indicando o grau de parentesco.

— Se está empregado, opõe-se a que procuremos seu empregador para pedir-lhe informações?

— Indique tôdas as ocupações remuneradas que já teve até a data presente, incluindo posições ocupadas, salários, motivos de desligamento, endereços das firmas e nomes dos chefes.

— Tem algum interêsse especial por qualquer das funções desempenhadas pela polícia?

Imediatamente acima da linha reservada para nossa assinatura, lemos o seguinte: "Atesto, sob palavra de honra, que tôdas as declarações aqui contidas são absolutamente verdadeiras; e estou ciente de que, caso se prove que faltei à verdade ao responder a qualquer das perguntas, serei desclassificado e nunca mais poderei desempenhar qualquer espécie de cargo público nesta cidade".

As investigações a que seremos sujeitos determinarão, entre outras coisas, se temos as seguintes qualidades essenciais a um bom policial: integridade de caráter, aptidão natural para liderança, espírito esportivo, amabilidade espontânea para com estranhos e colegas, cavalheirismo para com mulheres e crianças, iniciativa e coragem nas decisões, serenidade nas emergências, autocrítica suficiente para evitar o exibicionismo, e certo grau de entusiasmo pela carreira.

* * *

Uma vez preenchido o questionário, juntamo-lo aos atestados de nascimento e de instrução secundária e verificamos que só nos falta conseguir uma licença para dirigir automóveis. Nossas licenças internacionais são reconhecidas em tôdas as cidades americanas, com exceção apenas de Nova York, cujo tráfego é o mais intenso do mundo. Ao pensar nos aborrecimentos por que tivemos de passar para obter uma licença no Rio, poucos meses atrás, experimentamos um calafrio de horror.

Antes de mais nada, fomos obrigados a conseguir um atestado de bons antecedentes que nos fêz perder algumas horas de trabalho, esperar vários dias e gastar preciosos cruzeiros em estampilhas, sêlos de educação, bentinhos e balangandãs. Fizemos, então, um requerimento vazado em têrmos humilhantes e fomos levar ambos os papéis a um edifício sujo e deprimente, onde tivemos de esperar quase uma hora até ser atendidos por funcionários que pareciam detestar o ofício. Esperamos dois ou três meses pela chamada, enquanto militares e altos dignitários usavam e abusavam de seu direito a uma inexplicável prioridade; e, finalmente, recebemos o aviso de que devíamos comparecer ao mesmo edifício deprimente no dia tal, às sete horas da manhã, levando conosco a carteira de identidade e o carro em que seríamos examinados. Ali chegamos dez minutos antes da hora marcada, porém esperamos até às nove para ser interrogados sôbre sinais e apitos, até as onze para receber ordem de ir encontrar a banca examinadora na praça Saenz Peña — a sete quilômetros de distância. Uma vez realizado com sucesso o exame de direção, ficamos sabendo que no dia seguinte receberíamos um papelucho provisório, denominado "papagaio", com o qual poderíamos dirigir enquanto esperássemos outros quinze ou vinte dias pela licença definitiva. E gastamos, ao todo, mais de quatrocentos cruzeiros.

Ora, a população de Nova York é cinco vêzes maior que a do Rio; seus automóveis, quatro vêzes mais numerosos que os existentes no Brasil inteiro. Não seria de admirar, portanto, que tivéssemos de esperar dois ou três anos pela licença. Mas, como não podemos evitar o suplício, tratamos de saber quais os passos a dar.

Temos, então, uma surpresa agradável: tanto a inscrição como o exame poderão ser feitos em qualquer distrito ou delegacia policial, cabendo-nos o direito de escolher o que mais nos convier. Comparecendo ao distrito mais próximo ao nosso hotel, preenchemos uma ficha e pagamos o equivalente a dez cruzeiros pela taxa de inscrição. Seguindo as indicações que nos são dadas com presteza e boa vontade, vamos ao consultório de um dos muitos médicos acreditados junto ao Departamento de Polícia e fazemos exame de saúde; se fôssemos funcionários públicos, bastar-nos-ia apresentar um atestado de sanidade física assinado por qualquer médico pertencente à mesma repartição em que servíssemos. Uma semana mais tarde, voltamos ao Distrito e somos examinados por um dos vários inspetores de veículos especialmente treinados para isto. E na manhã seguinte — isto é, oito dias após a inscrição — recebemos pelo correio a tão ambicionada licença. A experiência convenceu os administradores americanos de que, dificultando e complicando excessivamente a concessão de certificados de habilitação, conseguiriam êles apenas aumentar cada vez mais o número de motoristas não habilitados...

Que me diz a isto, leitor? Quantos são os seus amigos que dirigem automóveis particulares nas ruas cariocas há muitos e muitos anos, sem jamais haverem tido o incômodo de tirar carteira?

* * *

Após entregar os papéis na sede do Departamento de Polícia, só nos resta esperar que nos chamem a exame de capacidade física. Enquanto isso, matemos o tempo estudando por alto certos detalhes da organização de uma grande firma comercial norte-americana. O assunto é de grande interêsse para nós, pois temos ouvido inúmeras referências à influência exercida pelo comércio sôbre a polícia.

Não foi por simples acaso ou capricho divino que os Estados Unidos se transformaram pouco a pouco na maior nação comercial, industrial e militar dos dias presentes. Colonizado por foragidos da tirania e da opressão que imperavam em suas terras de origem, êste país se tornou desde logo uma espécie de Meca para todos os homens livres dos quatro cantos do globo. Representantes das mais variadas raças e religiões se misturaram e combinaram ao Deus-dará, estabelecendo um intercâmbio de idéias e de métodos que não tardou a produzir bons frutos. Daí a presteza com que até hoje os americanos adotam idéias novas, surgidas em outros países, num processo constante de renovação e aperfeiçoamento coletivo.

Foi também dessa pluralidade de raças que surgiu outro grande fator de progresso: a concorrência. Premidos por esta, os comerciantes acabaram por convencer-se de que negociar não é apenas comprar um sabonete por três cruzeiros e vendê-lo por quatro. Aprenderam, entre outras coisas, que geralmente os fregueses são mais atraídos pela boa aparência das instalações e pela gentileza e aspecto agradável dos vendedores de balcão do que pelos preços convidativos dêste e daquele artigo. Também aprenderam muitos outros fatos interessantes, como por exemplo, que o mais humilde dos empregados pode ter uma idéia capaz de render alguns milhares de dólares, francos, libras esterlinas ou cruzeiros. Das inúmeras lições que lhes foram dadas pela professora Rivalidade, surgiram três instituições tipicamente americanas: o Departamento de Sugestões, o "Idea-Man" e o Departamento de Relações com o Público.

O Departamento de Sugestões destina-se exclusivamente a receber idéias dos empregados e fregueses. Pelo simples fato de haver sugerido qualquer aperfeiçoamento ou inovação, mesmo que a idéia apresentada seja ridícula e impraticável, qualquer pessoa tem direito a entrar numa lista de candidatos a um prêmio que será sorteado no fim do mês. Se a idéia fôr aproveitável, ser-lhe-á conferida uma recompensa proporcional ao seu valor. Tal recompensa poderá ter a forma de uma bonificação em dinheiro, de uma promoção com aumento de ordenado, ou mesmo (em casos excepcionais) de uma participação nos lucros da companhia.

Se um empregado começar a apresentar grande quantidade de sugestões

(Conclui na 2.ª página)



Policiais norte-americanos durante a inspeção rotineira que é realizada diàriamente por seus superiores hierárquicos, para verificar se estão todos limpos, barbeados e corretamente uniformizados. (Fotografia gentilmente cedida pela embaixada norte-americana).

O PROBLEMA DO ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS

ENG. PEDRO COUTINHO

No número de dezembro de 1948, a revista "Architectural Record" apresenta o estudo efetuado por Harland Bartholomew para Beverly Hills, afamado subúrbio de Los Angeles. A localidade possui uma população de 28.700 habitantes e 14.000 veículos. Possui, além, disso, um comércio de alta classe, o qual depende quase exclusivamente do movimento de automóveis; daí o problema do estacionamento ser de extrema gravidade.

Antes de iniciar o estudo do planejamento urbano, levou a efeito, aquêle técnico, um inquérito para verificar o tipo de estacionamento preferido e a natureza dos ocupantes das áreas.

Verificou então, entre outras coisas, que 50 % do espaço-tempo era ocupado por automóveis dos empregados das casas comerciais. E mais que, dos 27.493 carros que estacionavam diàriamente no centro, 12% eram de empregados. Além disso, que 55% dos carros com estacionamento curto pertenciam a fregueses, dos quais, 28,5% a homens de negócio e 14,5% a pessoas em visitas a médicos e dentistas. Constatou, também, que seriam necessários 248 pés quadrados (22,32 m2) de área para cada espaço de estacionamento.

Assim, depois de diversas considerações pôde concluir do seguinte modo:

a) que havia utilização inadequada do espaço de estacionamento devido à ocupação das áreas pelos veículos pertencentes aos empregados, em lugar dos de fregueses;

b) que havia inadequada distribuição do espaço de estacionamento;

c) que pelo menos 1.200 estacionamentos eram feitos fora da área central, por deficiência de espaço no centro comercial.

No plano proposto, Bartholomew procurou eliminar todo o estacionamento na área residencial. Previu uma faixa de parques de estacionamento na periferia da área central e áreas de estacionamento dentro das quadras da mesma área. Para a superfície ao longo dos meios fios, foram previstas 12 áreas de estacionamento, e no sub-solo 15, com um total portanto, de 27 áreas.

As exigências presentes e futuras de estacionamento são satisfeitas com a reserva de 13.650 espaços, sendo 1.670 ao longo dos meios fios e 11.980 em áreas à superfície e no sub-solo.

Não foram previstas garages, porque iria de encontro ao hábito da população. Foi também tomado em consideração que os espaços ao longo do meio fio e nas áreas à superfície seriam reservados exclusivamente aos fregueses, ao passo que os carros que tivessem de ficar estacionados durante todo o dia deveriam utilizar os sub-solos (empregados, comerciantes, etc.).

Estas são observações da maior importância e que deverão ser tomadas em consideração em estudos de estacionamento de veículos, não só pela autoridade daquele arquiteto como pela atualidade de suas observações.

Na mesma época em que foi dado à publicidade o trabalho que acabamos de analisar, publicou a "Revista Municipal de Engenharia" um projeto sôbre o aproveitamento da área do Morro de Santo Antônio, da autoria do arquiteto Reidy.

Infelizmente, o referido trabalho está apresentado resumidamente, sem os detalhes necessários ao seu estudo e que certamente devem ter servido de base às conclusões apresentadas.

Conquanto julguemos de real acêrto o traçado da "Transversal" paralela à avenida, em substituição à "Diagonal" aprovada para o mesmo local, e que é nossa intenção examinar em ou-

(Conclui na 2.ª pág.)

Um tratamento prático para as doenças do fígado

Os antigos curavam suas doenças do fígado comendo grande quantidade de fígado crú ou tomando chá desta ou daquela planta que aliviava seus males.

Hoje a ciência médico-farmacêutica prepara e os doentes vêm usando com verdadeiro proveito — HEPATINA N. S. DA PENHA, que contém extrato hepático concentrado e extrato vegetal, que normaliza as funções do fígado sem prejudicar o organismo.

Maiores esclarecimentos escrevam para a Caixa Postal 3.061 — RIO.

Por que sofrer desapontamentos?

Em seu benefício, recuse os tecidos que lhe fôrem apresentados como resistentes a rugas, e que não tiverem na ourela as marcas NO-VIC ou ANA-RUGA





Cia. Nacional de Tecidos
NOVA AMÉRICA
À VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO

MÓVEIS
E DECORAÇÕES
Gosto inconfundivel
PREÇOS MÓDICOS
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN STORES
Praia de Botafogo, 360
Tel. 26-4015 — Rio

OITO HORAS DE SÔNO PERFEITO



Colchão de molas "BRASIL"

Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna
VENDAS A PRAZO — MÓDICAS PRESTAÇÕES
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A. BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 42 2158

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

NOVO ENDERÊÇO

A Diretoria tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos, que a partir do dia 9 de maio corrente o Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A. funcionará em suas novas e mais amplas instalações, à

RUA SÃO JOSÉ N.° 28
esquina da rua do Carmo,

onde melhor poderá atender a todos aquêles que lhe têm dispensado sua preferência.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
TEL. 32-3398 (Mesa de Ligações Internas)

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

SABÃO EM PÓ
"MILEN"
UMA SURPREZA PARA V.S.!



DEPOIS QUE V. S. USAR TODOS OS SABÕES ANUNCIADOS, EXPERIMENTE ESTE, E JAMAIS O DEIXARÁ.
A VENDA NAS FEIRAS LIVRES
INF. TEL. 48-6942



Programa n.° 606, primeiro de uma série de quatro rádio-concêrtos:

CORELLI: La Folia. **JOAQUIN NIN:** Suite espanhola: Vieja Castilla — Murciana — Catalana — Andaluza. **STAN GOLESTAN:** Tzingarella. **SZYMANOWSKI:** Noturno e Tarantela.

Esta audição será completada com gravações

Oferta DA COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS: NACIONAL - 980 KCS. — GLOBO - 1.180 KCS. — TUPI - 1.280 KCS.

POMBAS BRANCAS E AVIÕES A JATO

(Conclusão da 1.ª página)

ção de um Poder Federal Mundial. Em meados de abril, radiodifundido pelas emissoras nacionais francesas, Garry Davis leu o seu «Pacto dos Cidadãos do Mundo», no qual declara «aberta a crise de regime do mundo...»

O interessante da coisa está em que é cada vez maior o aplauso — embora discreto — que o seu movimento encontra nas páginas astuciosas dos jornais da direita e governamentais.

Ainda que os patrocinadores da «Jornada» digam que por aí não pretendem responder ao «Congresso dos Partidários da Paz», o certo é que quase todos os oradores da Sorbonne lhe deram êsse caráter, em especial os anglo-americanos. Mas quer nos parecer que Claude Rousset e Altman, os dois presidentes do Comitê Organizador, têm razão. Não se pode responder com 200 delegados a uma manifestação de mais de 2.000 delegados vindos de 64 países diferentes. A composição era também muito restritiva e diferente. Enquanto que à grande reunião de Pleyel assistiram, por exemplo, representantes de 8 organismos internacionais e membros do clero católico, protestante e ortodoxo, incluídos num conjunto que tinha atrás de si mais de 600 milhões de indivíduos, de todas as côres e de todos os credos, nenhum eclesiástico, nenhuma organização internacional estiveram presentes na Sorbonne, se bem que as duas reuniões fôssem convocadas quase simultâneamente.

A assistência que acorreu ao Velódromo não se podia nem de longe comparar ao mar de gente ainda nunca visto em Paris que inundou o estádio do Buffalo e as ruas circundantes fora das portas da cidade em homenagem aos congressistas de Pleyel.

* * *

Já que falamos em religiosos, uma das intervenções mais aplaudidas em Pleyel, foi a do padre Boulier, professor do Instituto Católico, que leu um «apêlo a todos os cristãos em favor da paz», dirigido em nome pessoal por eclesiásticos do mundo ocidental, pertencentes à «Igreja Católica, à Igreja da Inglaterra, às Confissões Luteranas, Calvinistas, Metodistas, Batistas, dos Quakers, alemães (entre êles um bispo), inglêses, franceses, húngaros, suecos, suíços e checoslovacos».

Começa assim: «A regra de Deus é o reino da Paz. O cristão não pode orar pela sua vinda, se não estiver decidido a trabalhar por ela no mundo tal como o encontra...»

Mais adiante: «Outrora, os príncipes do século XVI, ao atearem fogo às fogueiras acreditaram que exterminariam a heresia. Eles consumaram a divisão da Europa... Outrora, os senhores feudais, ao levarem a guerra ao Oriente, acreditaram que triunfariam do Islam de Bisâncio. Os cristãos ficaram desunidos e o fosso entre êles e os muçulmanos é, em nossos dias, quase intransponível...

Hoje, nenhum cristão pode, sem trair a sua fé, encarar a possibilidade de proscrever o êrro pela polícia e o terror, ou sepultar o ateísmo sob as ruínas da humanidade...

Nós temos o dever de afirmar, em nome do nosso cristianismo, que não existe para nós uma cortina de ferro; que ideologias diferentes podem viver em paz no mundo; que a luta de classes, êsse fruto amargo da injustiça profunda do capitalismo, não encontrará solução pela fôrça que serve para esmagar os facínoras, mas sòmente pela justiça que protege os oprimidos e no respeito do direito dos povos decidirem qual o regime que lhes convém...»

O documento, lido depois das intervenções do delegado da Igreja Ortodoxa que falou em nome do patriarca e do delegado da revista «Church», a mais importante publicação protestante dos Estados Unidos, teve todo o valor e a repercussão que lhe desejam os seus atores.

A MARAVILHA

Vende despertadores a Cr$ 65,00, anéis de ouro e 70,00, cordões de ouro a 60,00, brincos de ouro a 35,00, relógios de pulso a 65,00, de bôlso a 55,00, com 15 rubis a 200,00 e uma infinidade de artigos pelos melhores preços.

RUA 7 DE SETEMBRO, 44 — ESQUINA DE QUITANDA

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Algumas casas onde é encontrado:

CENTRO

Mesbla S. A.
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 33
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28|34
Lojas Americanas S. A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191|3
A Televisão Rádios Refrigeradores Ltda. — Rua Buenos Aires, 159
Lojas Murray S. A. — Rua Rodrigo Silva, 18
Loja da América e China — Rua do Ouvidor, 62
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1|3
A União Comercial — Rua da Carioca, 21
Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua da Carioca, 75
Mundo das Louças Ltda. — Av. Marechal Floriano, 114|6

ZONA SUL

Bazar 606 — Av. N. S. Copacabana, 722|4
Estrela do Catete — Rua do Catete, 345
Bazar Gávea — Rua Marques de São Vicente, 24/6
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451
Bazar Vieira — Rua Visconde de Pirajá, 540
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271
Casa Globo — Rua São Clemente, 53/7

TIJUCA

Lojas Guimarães — Praça Saens Pena, 23/5
Empresa Tijuca Hidro-Elétrica Ltda. — Rua Haddock Lobo, 320-B

SUBÚRBIO

F. Pereira da Silva & Cia. Ltda. — Rua Arquias Cordeiro, 268
Bazar do Meier — Rua 24 de Maio, 1.369
Casa [illegible] — Rua Arquias Cordeiro, 333
O Louceiro do Meier — Rua Dias da Cruz, 24

NITEROI

Casa Borges — Rua da Conceição, 27
Casa Lucas — Rua da Conceição, 30
Bazar Souza Marques — Rua da Conceição, 44
Casa Indígena — Rua Santa Rosa, 3
1.º Barateiro — Rua da Conceição, 76
A Elétrica — Rua Visconde de Uruguai, 45[illegible]

Distribuidor geral: W. Oberlaender
Rua Senador Dantas, 117-A

Distribuidor em São Paulo: S.O.D.I.C.
Rua Rego Freitas, 85

O problema do estacionamento ...

(Conclusão da 1.ª página)

tro artigo, teceremos no presente, alguns comentários sôbre a parte referente ao estacionamento de veículos, incluída no citado projeto.

Pelo que se depreende, o arquiteto Reidy previu, para o estacionamento, onze áreas à superfície e uma no subsolo, sendo que as primeiras com uma área total aproximada de 19.500 m2 e a segunda com 4.800 m2.

Nas áreas de estacionamento à superfície, não nos parece tenham sido observados certos princípios modernos de estacionamento, não só quanto à forma, dimensões e acessos, como na disposição geral. Há também uma área projetada em forma irregular, que mais se parece com um lago do que com parque de estacionamento.

Também quanto ao total previsto para estacionamento, tomamos a liberdade de divergir do projeto em exame, uma vez que, para uma população de 31.542 habitantes localizada nos edifícios incluídos no projeto, foi previsto um total aproximadamente de 880 espaços para estacionamento à superfície e de 220 no sub-solo, ou sejam 1.100 veículos para 31.500 habitantes e 1 veículo para cada 30 habitantes. Esta média é baixa, principalmente, levando-se em conta que atualmente o Rio atingiu êste total. Além disso, no centro urbano, durante o dia, é possível que atualmente a média seja de 1v/10h.

Em projeto de tal vulto, julgamos não será aconselhável tomar uma média tão baixa para o cálculo do estacionamento. Como tivemos ocasião de observar anteriormente, para o centro comercial de Beverly Hills, a média considerada para cálculo foi de 1 veículo para cada dois habitantes, sendo a área reservada para estacionamento de 300.000 m2 aproximadamente, ou sejam 13.650 espaços de estacionamento, permitindo dêsse modo que a população daquela cidade possa utilizar-se do transporte sem o grave inconveniente da falta de área para estacionamento.

Com o aperfeiçoamento dos estudos de engenharia de tráfego realizados nos últimos 30 anos, foi possível estabelecer princípios básicos que deverão servir de orientação para solução dos problemas de tráfego.

O engenheiro O. K. Norman, na 17ª Reunião Anual do "Institute of Traffic Engineers", assim se expressa sôbre a engenharia do tráfego:

"A atual procura de profissionais de engenharia de tráfego evidencia claramente a necessidade absoluta dessa especialidade na estrutura econômica e social da vida moderna. Dispomos agora de maiores conhecimentos do que no passado para solucionar os múltiplos problemas do tráfego existentes.

E' necessário insistir em "conhecimentos técnicos" se desejarmos empregar corretamente — e de modo completo — tudo o que é essencial nos vários aspectos da engenharia de tráfego. Os dados estatísticos constituem a própria essência da engenharia de tráfego".

Não é demais, portanto, insistir na necessidade de estudos meticulosos e cientificamente executados, quando se deseja levar a efeito qualquer projeto sôbre tráfego em uma cidade moderna.

Glória e vergonha...

(Conclusão da 1.ª página)

aproveitáveis, será êle transformado em "idea-man" — coisa que poderíamos traduzir por "palpiteiro". Isso mesmo: o "idea-man" não passa de um funcionário altamente pago, cuja função exclusiva é estudar todo e qualquer artigo a ser lançado no mercado e dar palpites sôbre pequenos aperfeiçoamentos a serem introduzidos aqui e ali, para melhorar as qualidades intrínsecas do produto ou apenas para o tornar mais agradável à vista.

E chegamos, por fim, ao Departamento de Relações com o Público. Aqui trabalham funcionários especializados em treinar e educar os demais, mostrando-lhes como lidar com os fregueses de maneira a conservá-los sempre satisfeitos e produzir nêles o desejo de voltar e de fazer propaganda gratuita da firma entre os amigos, parentes e colegas de trabalho." Esse treinamento, inteiramente baseado na psicologia prática, é feito por meio de conferências, palestras amigáveis, filmes cinematográficos, etc.

Infelizmente não podemos no momento entrar em considerações mais extensas sôbre essas três admiráveis instituições, pois não nos devemos afastar muito do assunto de que estamos tratando: a organização da polícia. Quando chegar a ocasião apropriada, veremos de que maneira servem elas para dar maior eficiência aos policiais de Nova York e de tôdas as demais cidades norte-americanas.

Até o próximo domingo, prezado leitor.

REFERÊNCIAS: — "Police records — their instalation and use", O. W. Wilson, Public Administration Service, Chicago, 1942; "Fighting Crime", Captain Burr W. Leyson, E. P. Dutton & Co., New York, 1948; "Public Management in the new Democracy", Fritz Morstein Marx, Harper & Brothers Publishers, New York, 1940; "Criminology and Penology", John L. Gillin, D. Appleton Century Co., New York.

P. S. — Desejamos agradecer aqui as valiosas ponderações sôbre esta série de artigos, feitas por quem se assina apenas "Observador Administrativo" e publicadas no *Diário Carioca*, de 5 do corrente. — L. F. F.

Dr. Alcedo Coutinho
MÉDICO
Rodrigo Silva, 14 — 1.º. Tel 22-3551 — 2as., 4as., 6as., de 10 às 12 e 3as., 5as e sábados de 14 às 17 hs.

Luz fluorescente
Colocamos em apartos., copas cozinhas, etc., com muita economia de luz — SMMIL — Rua Alcântara Machado, 29, 1.º and - Tel.: 23-4550.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8
apartamento 204

PAINAS
E' na CASA DOS BARBANTES que vende mais barato Redes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de sêda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacado e a varejo. Rua do Matoso 52-A, tel.: 48-1724. Entregas rápidas.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral. — Av. RIO BRANCO, 277, S| 607 — TEL.: 22-8250 - Tel resid.: 45-2148 — Consultas com horas marcadas: das 14 horas em diante

PINTURAS E REFORMAS
Firma especializada em pinturas, reformas, instalações de gás e hidráulica, dispondo de técnicos e operários especializados, oferece seus serviços a esta praça e ao interior. Serviços rápidos e preços módicos. J. CAVALCANTI & CIA. LTDA. A AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 21 - 2.º ANDAR SALAS 9 e 10. FONES 43-349[illegible] e 43-1012. ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco, 128
10.º and. 42 8242

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS. «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CORES ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 - LOJA E — TEL.: 27-7100

DR. THALINO BOTELHO
GLANDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 1.º andar - salas 101/103
DIARIAMENTE (exceto sábado): 15 horas em diante.
Enfermeira (8,30 às 11,30 e 14 às 18 horas): Tel: 22-2707.

VILA-MAR DE SAQUAREMA

FUTURO GRANDE CENTRO BALNEÁRIO DO PAÍS!

De valorização garantida pela grandeza de seu futuro, VILA-MAR DE SAQUAREMA, perto do Rio, na Região dos Lagos Fluminenses, com praia e bela lagôa, reune as condições ideais para a construção de uma casa de campo. Adquira um lote em VILA-MAR DE SAQUAREMA e aproveite a rara oportunidade de poder praticar vários esportes nos seus campos de aviação, golf, tênis, pólo, com a vantagem de dedicar-se ainda à pesca e ao iatismo!

*Transporte rápido, variado e facil. A 1,30 horas do Rio. A 20 minutos por avião! Escolha * também o seu lote e pague com pequena entrada inicial em 100 prestações mensais, sem juros!*

Para maiores informações e detalhes

Vendedores Exclusivos

VILA-MAR DE SAQUAREMA

Rua do México, 148 - sob-loja
Tel: 32-5959 — RIO

VENDAS COM ARCAMPO

vaga publicidade

CIDADE DE TURISMO ENTRE O MAR E A LAGOA

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

CONTINÚA EM MAIO COM OS MESMOS PRECOS DE ABRIL, NA GRANDE VENDA DOS

"SALDOS DOS SALDOS"

VENDENDO SEM SE IMPORTAR COM LUCROS!

Camisas de tricoline Racinda, de Cr$ 100,00 por Cr$ 76,50
Camisas de tricoline listrada, de Cr$ 110,00 por Cr$ 98,50
Camisas poupeline branca 1/2 manga, de Cr$ 50,00 por Cr$ 37,50
Camisa de marquisete branca, de Cr$ 75,00 por Cr$ 53,50

Pijamas zefir superior de Cr$ 95,00 por Cr$ 72,80
Pijamas mescla, tecido de primeira, de Cr$ 100,00 por Cr$ 74,50

Aparelho de porcelana decorada para café com 9 peças de Cr$ 120,00 por por Cr$ 89,50

Aparelho de porcelana fantasia p/ creança, de Cr$ 54,50 p/ Cr$ 39,50

Bateria de alumínio com estante Marca "Chaleira" c/ 13 peças, de Cr$ 420,00 por Cr$ 345,00
Marca "Rochedo" c/ 17 peças. Cr$ 750,00 por Cr$ 645,00

"Slack" de brim, várias cores, 2 a 7 anos, de Cr$ 55,00 por Cr$ 39,80
Slack tropical, de 2 a 7 anos, de Cr$ 120,00 por Cr$ 86,50
Blusão em cores lisas, de Cr$ 65,00 por Cr$ 49,80

Soquete listrado p/ homem —de Cr$ 7,50 por Cr$ 5,80
Soquete lisa, cano remontado —de Cr$ 9,80 por Cr$ 6,90

Meias Nylon de primeira —de Cr$ 39,[illegible] por Cr$ 31,[illegible]
Meias Rayon finíssima —de Cr$ 13,50 por Cr$ 9,30
Meias Algodão fio duplo —de Cr$ 10,00 por Cr$ 7,50

Fervedor elétrico marca Ney, de Cr$ 21,00 por Cr$ 17,50

Pasta Gessy Cr$ 3,40
Pasta Odol Cr$ 3,70

Quina Petroleo San-Dar, Cr$ 23,90

Capas de cretone branco p/ laboratórios — de Cr$ 70,00 por Cr$ 54,80
Capas brancas tecido leve, para médico — de Cr$ 85,00 por Cr$ 69,50

Pano para mesa, várias côres, de Cr$ 69,80 por Cr$ 59,50
Pano para mesa, varios padrões, de Cr$ 125,00 por Cr$ 98,50

Esmalte Cutex Cr$ 4,20
Esmalte Peggy Sage Cr$ 6,90
Removedor oleoso Cr$ 3,20

Sabonete Vale quanto pesa Cr$ 5,00
Sabonete Vale Ouro, Cr$ 4,20
Sabonete Dorsay Cr$ 5,40

Escova de dentes "TEXA" Nylon Cr$ 3,90

Artigo fino para meninos, em todas as cores.
18 a 26 de Cr$ 75,00 por Cr$ 52,50
27 a 32 de Cr$ 75,00 por Cr$ 58,50
33 a 40 de Cr$ 75,00 por Cr$ 68,90

Otimo cobertor p/ solteiro, de Cr$ 29,80 por Cr$ 24,80
Cobertor meia lã p/ solteiro, de Cr$ 89,80 por Cr$ 84,50

O CRUZEIRO VENDE TUDO E SEMPRE MAIS BARATO

simultaneamente O CRUZEIRO

SÃO NOTÁVEIS OS "SALDOS DOS SALDOS" DÊSTE ANO!

A MAIOR CAMISARIA DO RIO
ASSEMBLÉIA, 50 E 54 A 60 (Esq. Quitanda)

E

DE COPACABANA
AV. COPACABANA, 557 (Esq. Siqueira Campos)

XADREZ

Agradável notícia aos enxadristas do Brasil

Tudo de verdade encerra o artigo publicado na "A Gazeta Esportiva" de 31 de março próximo passado, sob o título: O ENSINO DE XADREZ NOS PARQUES INFANTIS. Nada nos surpreendeu, quanto à iniciativa da administração municipal da capital paulista, pois não é ela filha do Estado e neta da União? Eis o reflexo das atuais administrações superiores; não comentamos, pois os fatos provam.

... que nos surpreendeu é a idéia maravilhosa de ministrar o ensino de Xadrez aos paulistanos, quero dizer, aos meninos que frequentam os Parques Infantis. Prova isto que o Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura tem à testa homens que entendem perfeitamente desta nova e interessante disciplina que é conhecer e praticar o "jôgo" de Xadrez. E' muito acertado começar êste ensino às crianças, pois a matéria oferece a oportunidade de aplicar a pedagogia moderna, que é a de ensinar brincando.

Que a atual administração da Prefeitura Municipal de São Paulo está estudando os planos e programas, para pôr em execução, prova, o característico comentário da "A Fôlha da Noite" de 6 de abril, na sua seção de crítica administrativa, da qual transcrevemos o seguinte: — Um vereador vai propôr à Câmara Municipal, seja tornado obrigatório o ensino, de Xadrez nos Parques Infantis (22 parques), influência visível de um Torneio realizado a dias, (III Campeonato Popular de Xadrez da "A Gazeta Esportiva"). O empreendimento encerra, no entanto, acertada providência que bem poderia tornar-se extensiva aos cursos primários e secundários. O Xadrez, ninguém ignora, é um excelente exercício para o desenvolvimento do raciocínio. E uma das falhas mais evidentes da escola atual é a falta de treinamento das faculdades de raciocínio. Nada a opôr pois, à iniciativa que poderia contribuir para elevar os índices intelectuais da nossa juventude.

Esse nada a opôr, manifestado por um crítico severo, diz tudo a respeito da maravilhosa idéia, idéia esta só concebível por homens de sã imaginação, que atualmente é fácil serem encontrados nas administrações públicas, quer sejam federais, estaduais e municipais.

Com essa idéia, São Paulo poderá tornar-se o representante moral da grande e inteligente classe enxadrista que numa progressão infinita se estenderá por toda nossa gente. — A. CASTANHO.

NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS

O dr. Válter Osvaldo Cruz representará o Brasil no Torneio Internacional de Montevidéo, do qual deverão participar todos os campeões dos países sulamericanos. A prova será disputada entre os dias 2 e 15 de maio.

* * *

O mestre húngaro Toth dará esta semana uma sessão de simultâneas no C.X.R.J. Os interessados deverão entender-se com a secretaria do clube.

Em "matchs" relâmpagos, tem o mestre Toth obtido ótimos resultados contra categorizados jogadores da cidade. Entre outros, venceu: Sousa Mendes, 1 1|2 x 1|2; Acioli Borges, 3-0; Tiago Mangini, 2-0; Itec Mahlberg, 2 1|2 x 1|2; empatou Válter Cruz 1-1 e Alberto Teófilo, 1-1.

* * *

O II Torneio em disputa da Taça Henrique Costa terminou com a vitória de Enio Piras que totalizou 8 1|2 pontos. Classificaram-se a seguir Tancredo de Ley, 8; Mendel Mendlewicz, 7 1|2; Marcos Grosswoscel, 7 1|2, Machado Vieira, 7; Jacir Maa, 6 1|2; J Botelho, 6; Catta Pretta, 6; Gualberto Almeida, 6; Henrique Mangini, 5; Jomar Leite, 4; Aguinaldo Jossetti, 4, e Rui Gonçalves, 2.

* * *

Faleceu domingo último, vitima de atropelamento, o conhecido enxadrista e médico da Prefeitura dr. Darci Antônio da Silva. Perderam assim os enxadristas da capital um grande entusiasta e animador das lides enxadrísticas. Entre outras vitórias, conquistou o dr. Darci em 1945 a Taça Caldas Viana, quando, de modo brilhante, sobrepujou na final os mestres brasileiros Sousa Mendes, Tiago Mangini e Arnaldo e Fernando Vasconcelos. Era um enxadrista novo e em franca ascenção. Encontrava-se na ocasião disputando no C.X.R.J. o Torneio de Classificação da 1.ª Turma, no qual ocupava a 1.ª colocação e que, segundo os entendidos, deveria vencer.

Nossos sentidos pêsames à família enlutada.

* * *

Deverá reunir-se no próximo sábado, na sede do Clube Militar, a diretoria da Confederação Brasileira de Xadrez. Nessa ocasião deverá ser estudada a possibilidade da realização em maio do Torneio Internacional do Rio de Janeiro.

* * *

O enxadrista Jack London lidera presentemente o Torneio de Classificação de 1.ª turma do C.X.R.J. Seguem-no de perto Machado Vieira, Enio Pires, Tancredo de Ley e Henrique Mangini.

* * *

Continua com grande animação o Torneio Interno do Clube Municipal que, êste ano, reuniu um número incomum de participantes.

* * *

Apesar dos esforços do enxadrista Reinaldo Morais, o semanário esportivo "Placard" não apresentou ainda a seção de xadrez que se encontrava em estudos. Lastimável.

* * *

A Federação Metropolitana de Xadrez está fazendo os preparativos para a realização do Campeonato Interclubes do Distrito Federal. Deverão participar as equipes do C.X.R.J., Olímpico Clube, Fluminense F. C., Clube Municipal, ... Militar, Grajaú T. C., Bangu A. C., C. E. Amizade, Independentes do "Globo", Tijuca T. C. e outras.

PERDEU ALGUMA COISA

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

3103 Cart. Ident. Hugo Afonso de Sousa.
3104—Cart. Ident. de Fernando Fulna.
3105—Cart. Ident. de Sebastião José Pinto.
3106 Cart. Ident. de Euclides Antonio da Silva.
3107—Cart. Ident. de Sebastião Gomes Figueiredo.
3108—Cart. Ident. de Alberto Rodrigues Machado.
3109—Cart. Ident. Funcional de Antônio Francisco de Sousa.
3110—Cart. Prof. de Isaura da Conceição.
3111—Cart. Prof. de Venilho Pereira da Cunha.
3112 Cart. Prof. de Roberto Antônio da Costa.
3113—Cart. Prof. de Lídia Mazzei Fraga.
3114—Cart. Prof. de José Leobino.
3115—Cart. Ident. do Ministério da Aeronáutica de Gilberto de Lamare.
3116—Cert. Reserv. de Valcir de Oliveira Dias.
3117 Cert. Reserv. de Sebastião da Fonseca.
3118—Cert. ... de Augusto de Brito Gomes.
3119—Cert. Reserv. de Lourenço Ferreira da Costa.
3120—Cert. Reserv. de Josedech Mendes de Barros.
3121—Cart. Ident. Min. Aeronáutica de Nélson Lage dos Santos.
3122—Cert. Reserv. de Nilo Pereira Costa.
3123—Caderneta da Polícia Militar de José de Almeida.
3124—Cart. de Estrangeiro de Jaime Lafuente.
3125—Cart. com documentos de Antônio Francisco de Sousa.
3126—Cart. do Sind. T. I. E. Elétrica de José de Oliveira.
3127 Cart. Escolar de Lígia Rufino dos Santos.
3128—Cert. Reserv. de Luís Amaro de Assis.
3129—Cert. de nascimento de Rui Sebastião Barbosa.
3130—Um título de Pecúlio de José Alves.
3131 Um rosário.
3132—Cart. Ident. de José Lúcio Bonfim.
3133 — Cart. Reserv. de Paulo Ferreira Soares.
3134—Cart. do E.P.M.R. de Jair de Carvalho.
3135—Caderneta Matrícula do pescador José Rodolfo da Silva.
3138—Cart. Prof. de Genésio Laurindo da Silva.
3139—Cart. Prof. de Rubens Luciano Santos.
3140—Cart. Ident. de Maria Benedita Morais.
3141—Cart. Ident. de Arlindo Manuel de Barros.
3142—Cart. Ident. de Antônio Medeiros da Silva.
3143—Cart. Ident. de Severino Bezerra da Silva.
3144—Cart. de Ident. da Aeronáutica de Jorge Goulart Melleu.
3145—Cert. de Amélio Conceição.
3146—Cart. Militar de Ernesto João de Araújo Lima.
3147—Uma bolsinha com medalhas.
3150—Cart. Ident. de Eduardo Pereira Felix.
3152—Cart. da R.B.S.P.B. de Antônio Alberto de Magalhães.
3153—Cart. da Faculdade de Diogo de Almeida Galeão.
3154—Reg. Civil de José Ataíde.
3155—Cert. Alistamento Militar de Oscar Jobilis da Silva.
3156 Título de eleitor de Antônio Lourenço Rodrigues.
3157—Cert. Reserv. de José Carlos da Silva.
3158 Certidão de Luciano José de Almeida.
3159—Cart. Ident. de Manuel Serafim da Silva.
3160—Cart. do SENAI de Dagmar José dos Santos.
3161—Cart. Ident. de Cecília Lisbôa Lôbo.
3162 Cert. Nasc. de Zali da Gama Lima.
3164—Um Contraminuta do Recorrido.
3165—Um embrulho contendo roupas.
3166—Cart. Ident. de Benedito Rosa.
3167—Cart. Ident. de Valdemar Martins de Vasconcelos.
3168—Cart. Ident. de Plinio Machado Vieira Filho.
3169—Cart. Ident. de Valdir Carrilho de Barros.
3170—Cart. Prof. de José Antônio Filho.
3171—Cart. Prof. de Luís Rodrigues de Almeida.
3172—Cart. F.N.M. de Manuel Vidal da Costa.
3173—Cart. Sind. C.M.M.R. de Claudemiro José do Sacramento.
3174—Cart. Instituto Técnico Oberg de Nair Alves.
3175—Cart. Sind. T.I.F.T.R. de Alfredo da Rocha Rollim.
3176—Uma bolsinha com pequena importância.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

Dr. Costa Júnior
CLINICA DE TUMORES CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México 98 4.º Tel.: 22-158.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos gênito-urinárias, em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sobrado Telefone 22-6855

PEDICURO
Reg. no Dep. Nac. de S. Pública, Telefonar ... depois das 10 até às 12 horas. Atende-se senhoras e cavalheiros. Calos, cravos, esponjas, verrugas, unhas encravadas, ferrugem plantar, manicure, audência, massagem indolor e garantido. Higiene dos pés, conforto imediato. Gonçalves Dias, n. 30-A, junto à C. Colombo sala 12. tels.: 42-9661 — 38-7621. Anibal F. Rodrigues

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória, insônia.
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for The Psychological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 31 (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1.304-305 — Telefone 37-8... — Diariamente de 9 às 13 e de 14 às 19 horas.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia — Ginecologia — Obstetrícia Edifício Cinelândia — Rua Santa Luzia n. 885 — Sala 1104 — Das ... às 12 horas — Tels.: 22-0927 — 47-08...

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. FONE: 43-7180 Sr. Moisés

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, opalinas, ..., marfim, ... para papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. Rua da Assembléia n. 73.
Telefone: 22-9664

Coqueiros anões
Cr$ 40,00 CADA
Telefonar para 26-0093.

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RADIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n. 117-A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

CASA DAVID
Rádios desde Cr$ 500,00, à vista e a prazo — Geladeiras de tôdas as marcas. — Oficina própria para consêrto de rádios. — Rua do Lavradio, 4 — Tel.: 42-4341.

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 de MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Pena). Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Telefone 48-5079

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

BOLSAS? MALAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM, NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 · RUA 7 DE SETEMBRO · 54

OFICINA MECÂNICA MOTTIS
Aos seus fregueses e amigos
Os irmãos Mottis e Pierre Robin agradecem sinceramente aos amigos e fregueses que manifestaram suas simpatias por ocasião do incêndio que se verificou em a oficina mecânica, à rua Desembargador Isidro n. 121 e fazem saber que a oficina funciona normalmente e que estão sempre à disposição da distinta clientela.

30 Anos de Bons Serviços!
O CAMIZEIRO 30 ANOS DE BONS SERVIÇOS AO RIO AMIGO 1919 ★ 1949
TÔDA A CIDADE
compra alegremente
LOUCURAS
DE
MAIO 1949!
O CAMIZEIRO

Viaje a
NEW YORK
por
Cr$ 7.716,40
isto representa um abatimento de
20%
sôbre os preços atuais no novo
"SERVIÇO ESPECIAL"
da
PAA
★ Graças ao novo "Serviço Especial" da PAA para os Estados Unidos V. S. obtem:
★ Novas tarifas reduzidas.
★ Viagens regulares diárias.
★ Elevado padrão de serviço.
★ Regularidade tradicional da PAA.
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Para maior conveniência, temos à sua disposição um novo escritório em Copacabana
Av. N. S. Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9272
ou as Agências de Viagens
P - 10.141

Ouvi falar dos cigarros Lincoln e um amigo convidou-me a experimentá-los — agora eu também acho Lincoln de ponta a ponta o melhor!
-mais cedo ou mais tarde
você também vai preferir Lincoln
Por que não começa desde já?
cigarros Lincoln
CIGARROS Lincoln
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES
L - 90.127

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

PARA A INDUSTRIA
PARA PESCA E TRANSPORTE
PARA SERVICOS AUXILIARES

BOLINDER'S

oferece as vantagens seguintes:

a) ser de fabricação sueca
b) ser de facil manejo, grandemente economico e de construção simples e robusta
c) estar em funcionamento no Brasil desde 1919
d) ser representado por firma com organisação técnica, estoque de sobresalentes e oficinas próprias, com corpo de mecânicos especialisado.
e) estarem garantidos por um ano contra qualquer defeito de funcionamento ou de fabricação

Comprove Va. Sa. o acima adquirindo tambem um "BOLINDER'S". A minha firma terá satisfação em ajudal-o em suas dificuldades técnicas fornecendo conselhos, orçamentos, estudos, etc., inteiramente gratis

Disponha Va. Sa do Corpo Técnico de minha firma, especialisado em motores "BOLINDER'S"

Representánte Exclusivo para o Brasil
Antonio Saldanha de Vasconcellos
Rua Visconde de Inhaúma n.º 37
End. Tel. "ANSALVASCO".
RIO DE JANEIRO

TUBOS GALVANIZADOS 1/2 A 4"
TUBOS ELETRODUTOS NACIONAIS E AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E PRETAS
CIMENTO, FERRO PARA CONSTRUÇÃO
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 19 - 3.º - Sala 3 — Telefone 43-3187

EDIFÍCIOS DE AÇO "ECONOMY"

Para indústria, trapiches, garages. Larguras de 12 metros a 24 metros sem colunas ao centro. Grande facilidade de montagem.

Para maiores informações, com os representantes, Parqet Paulista Ltda. — R. México, 164 — 4.º andar — Tel.: 42-7283.

Hime - Comércio e Indústria S.A.
52 - Rua Teófilo Otôni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho «Jacaré», correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO

MARCA REGISTRADA

BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PÁS «MINERVA», ETC.

ELETRODOS "ACTARC"
Agentes da
COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS

AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú nº 702 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

BOMBAS HIDRÁULICAS
PARA TODOS OS FINS
REPRESENTANTE
ANSALVASCO
ENTREGA IMEDIATA
VISC. DE INHAUMA, 37-RIO

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

Telef.: 23-3095 CASA LUCAS ELETRICIDADE Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

ARAME FARPADO BELGA
ROLO DE 25 QUILOS, FIO 13,1/2
FÓNSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 19, 3.º, Sala 3 — Tel.: 43-3187

ESTRUTURAS DE CONCRETO

TELHADOS EM ARCO em madeira, ferro ou concreto — Cobertura com chapas de cimento-amianto — Peçam orçamentos e detalhes à

EDECO — ESTRUTURAS DE CONCRETO E MADEIRA LTDA.
RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12, 11º andar - Salas 1101|3
Tel. 42-9007
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224

FERRAGENS ULTRAMAR LTDA
Representações e conta própria
CIMENTO — FERRO — ARAME FARPADO — TUBOS GALVANIZADOS — ELETRODUTOS
Rua da Alfândega, 98 — 7.º andar — Sala 706 — Tel. 23-5154
Uma casa para servir a quem quer comprar barato

Cameras Fotográficas
para AMADORES e PROFISSIONAIS
Secção Cinefoto
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

PEÇAS LEGITIMAS "RENAULT"
AUTO MODELO LTDA.
Praça Duque de Caxias n.º 23
Fones: 45-1132 e 25-6050

Linhos e Casimiras Inglêsas ?
RUA RIACHUELO, 67 — FALCAO

Pintor de geladeira
Pinta-se geladeira a pistola com tinta Duco
Atende-se à domicilio
Tel : 27-1260 — José

ILHA DO GOVERNADOR
Vende-se terrenos planos desde 22 mil cruzeiros
Plantas e fotografias, à rua Rodrigo Silva, 18 — Sala 905

Automobilistas!
Cabos de aço para freios
só na Mil
RUA MEXICO, 98-A

FERRAGENS CASA CRUZEIRO R. VISC. RIO BRANCO, 5 FERRAMENTAS

O MORRO Sto ANTONIO VAI ABAIXO
A Diagonal vem aí!
Agora tudo com
10%
de desconto NA
CASA CRUZEIRO
J. CRUZEIRO & CIA
5, R. Visc. Rio Branco, 5
a cinco passos da Praça Tiradentes — Telefones: 22-2700 e 42-4982

SUA GELADEIRA PAROU?

Consertamos com a máxima urgência, qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada, com os nossos técnicos especializados no estrangeiro e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
RUA PAULA FREITAS, 83-B - COPACABANA (Posto 3)
TELEFONE 37-1770

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS ?

Seu rádio ou eletrola é de alto preço e qualidade, está precisando de consêrto? Está v. s. receloso de entregar a qualquer um? Procure uma pessoa credenciada que lhe dirá com honestidade o que seu aparelho tem em sua residência. Jersildo Cerqueira, ex técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., conserta sua eletrola ou rádio americano ou europeu, em quaisquer condições de defeito, devolvendo-o como novo. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos defeitos, consêrto a domicílio.

Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00 (Vinte cruzeiros).

Telefones: 48-1680 — 28-8136

PARTIDAS DE LINHO

Partidas de linho Belga para enxovais de noivas e famílias e partidas tipo linho da industria nacional. Temos lindos faqueiros de prata Wolf-90. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. ESTEVES, à rua Camerino n. 156, sobrado — Tel : 43-7107 — Rio.

TERMOMETROS
PARA TODOS OS FINS INDUSTRIAIS E QUIMICOS PARA TINTURARIAS • REFRIGERAÇÃO E CHOCADEIRAS
CARAMELOMETROS
DENSIMETROS
BUTIROMETROS
Vitronac, Ltda
AV. CALOGERAS, 15-2.º TEL. 32-5522 • RIO

SUBÚRBIOS - COBRADORES, ETC.

Excelente oportunidade é oferecida aos que trabalham nos Subúrbios da Central ou Leopoldina: Fiscais, Cobradores, Vendedores, Agentes de Capitalização, Representantes Comerciais, sem prejuizo das atuais ocupações, em grande Companhia Nacional que iniciou uma Organização Especializada para a difusão de um plano de grande aceitação. Informações detalhadas com o sr. Maurício — Rua da Quitanda, 86 — 3.º andar.

FLÓRIDA HOTEL
PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-5865 — End. Teleg.: «FLORHOTEL»

MÓVEIS *A Magestosa*

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7 500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7 500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4 500,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8 800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8 500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6 000,00
Grupo estofado com 4 peças	Cr$ 3 000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2 000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS
MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039
MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL
M-4-SINO

Talheres de Cristofle
Vende-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

Ternos desde Cr$ 250,00
Vendem-se de linho, casemira e tropical — RUA LAVRADIO 13. Apresentando este terá desconto.

Compro enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820.

PEDE-SE
a quem encontrar uma carteira de identidade do Corpo de Bombeiros n.º 587, de João Baptista, o favor de entregar no Quartel Central, à Praça da República, 45.

MEIAS NYLON 51 a Cr$ 25,00
A CASA HERMAN está vendendo as MEIAS NYLON 51 desde Cr$ 25,00 Rua Santana, 227 — Tel.: 32-4744.

AUTOMÓVEIS RENAULT 1949
O novo modêlo que conquistou agrado de todos. — Entrega imediata. 4 lugares, 4 cilindros, 90 kms - hora, 6 litros aos 100 quilômetros — Pagando-o enquanto o usa.
REVENDEDORES:
PRIMEX
Av. Rio Branco, 257 - S. 508-09 — Tel. 42-8757 — EXPOSIÇÃO — VENDAS: Rua Mariz e Barros 72-A (Junto à Praça da Bandeira)

RÁDIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos, aparêlho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.
CR$ 4.500,00
SO NA
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado esq. de Av. Passos, tel 23-457

m-m-m! Grapette é uma uva!

Grapette REFRESCO DE UVA Cr$1,50

QUEM BEBE Grapette REPETE!

Pôr de OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE

CARTA DE LISBOA

Portugal comemorou com novas e numerosas realizações os 21 anos de govêrno do dr. Oliveira Salazar

Alguns traços sôbre a personalidade moral do presidente do Conselho

ÁLVARO PINTO

(Diretor da revista "Ocidente")
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 29 de abril — Ontem e anteontem, Portugal prestou ao dr. Oliveira Salazar as mais calorosas homenagens, primeiro pelo seu 21º ano de govêrno; segundo, pelo seu 60º aniversário natalício. Não há hoje em país algum, estadista com tal permanência ininterrupta no poder nem governante que, como êle, tenha sacrificado os mais valiosos anos de sua existência única e exclusivamente à causa pública e, sobretudo, ao interêsse nacional.. Discute-se, censura-se, odeia-se Salazar, mas pouca gente lhe conhece as altíssimas virtudes de simplicidade e a inalterável placidez de espírito com que estuda e decide os mais simples ou os mais complicados problemas que, minuto a minuto, lhe surgem de todos os setores da administração, da política interna e externa, do fomento, da defesa do país e do nosso prestígio no mundo. Em 21 anos, jamais teve férias, viagens de recreio ou passeios desportivos. Em Lisboa ou na sua casa de Santa Comba, os 361 dias de cada ano têm sido para Salazar outros tantos de trabalho e de vigília, de análise dos problemas nacionais e resolução de tudo quanto represente benefícios coletivos, criação de novas energias, salvaguarda inflexível da paz e da ordem, rigorosa fiscalização das contas, respeito absoluto aos Tratados e altiva dignidade no trato com os outros povos. Apoda-se Salazar de tirano, de déspota, de ditador totalitário. E-o, na verdade, consigo próprio, pois há 21 anos que não consente aos seus naturais e humanos desejos de evasão, de vida despreocupada ou de conforto meramente pessoal, que dominem ou enfraqueçam a missão transcendente a que se votou: curar uma nação que estava próxima da agonia, erguê-la do marasmo em que a tinham precipitado as lutas políticas, refazê-la inteiramente e mostrá-la aos olhos do mundo com outra fisionomia, outro caráter e outras esperanças. Tirano, déspota, ditador? Mas se com isso se quer significar a vontade invencível de realizar a obra que se propôs, quebrando tôdas as amarras, vencendo tôdas as oposições e reduzindo ao silêncio as vozes perturbadoras, se com isso pretendem os seus censores malsinar a restauração das finanças e o fomento do país, a neutralidade salvadora e a genial política externa — não provém gabar-se da menor exatidão, pois nem Salazar surgiu de *motu proprio* a escalar o poder sequioso de mando nem, quando aceitou o pedido para acudir às desgraçadas finanças portuguesas, ocultou as condições inflexíveis que impunha para aceder ao chamamento do então general Carmona. Convém lembrar essas condições para que reflitam sôbre elas os críticos fáceis e os maldizentes habituais. Foram ditas em 28 de abril de 1928 pelo dr. Salazar, no ato da posse de ministro das Finanças, e dirigidas ao presidente do Ministério:

"Não tem que agradecer-me ter aceitado o encargo, porque representa para mim um tão grande sacrifício que por favor ou amabilidade o não poderia fazer a ninguém.

Faço-o ao meu país como um dever de consciência, friamente, serenamente cumprido.

Eu não poderia, apesar de tudo, tomar sôbre mim um tão pesado fardo, se não tivesse a certeza de que, ao menos, podia ser útil a minha ação e de que estavam asseguradas as condições de um trabalho eficiente.

Êsse método de trabalho reduziu-se aos quatro pontos seguintes:

a) que cada Ministério se compromete a limitar e a organizar os seus serviços dentro da verba global que lhes seja atribuída pelo Ministério das Finanças;

b) que as medidas tomadas pelos vários Ministérios, com repercussão direta nas receitas ou despesas do Estado, serão prèviamente discutidas e ajustadas com o Ministério das Finanças;

c) que o Ministério das Finanças pode opor o seu *veto* a todos os aumentos de despesa corrente ou ordinária, e às despesas de fomento para que se não realizem as operações de crédito indispensáveis;

d) que o Ministério das Finanças se compromete a colaborar com os diferentes ministérios nas medidas relativas a reduções de despesas ou arrecadação de receitas, para que se possam organizar tanto quanto possível segundo critérios uniformes.

Estes princípios rígidos que vão orientar o trabalho comum, mostram uma vontade decidida de regularizar por uma vez a nossa vida financeira e com ela a vida econômica nacional.

Debalde, porém, se esperariam milagres por efeito de uma varinha mágica, se o país não estivesse disposto a todos os sacrifícios necessários e a acompanhar-me com confiança na minha honestidade, confiança absoluta, mas serena, calma, sem entusiasmos exagerados nem desânimos depressivos.

Eu o orientarei sôbre o caminho que penso trilhar, êle continuará tendo ao seu dispor todos os elementos necessários ao juízo da situação.

Sei muito bem o que quero e para onde vou, mas que se me não exija que chegue ao fim em poucos meses.

Que o país discuta, que o país estude, que o país represente; mas que o país obedeça quando se chegar à altura de mandar.

A ação do Ministério das Finanças será nestes primeiros tempos quase exclusivamente administrativa, não devendo prestar uma longa colaboração ao "Diário do Govêrno".

Mas que o país não julgue que estar calado é o mesmo que estar inativo".

Não podia o novo ministro falar com mais clareza. Executou o seu plano. Restaurou as Finanças e a vida econômica nacional. Transitou para a chefia do Govêrno e dirigiu a política externa. Livrou-nos da guerra, sem falhar aos deveres da aliança com a Inglaterra. "Verificou-se já, insofismàvelmente, que prestou incalculáveis serviços aos aliados. Consolidou em todos os setores o prestígio do país. E começou então a resolver outros problemas: a hidráulica agrícola, a colonização interna, a aflitiva falta de casas. Sucedem-se os melhoramentos, as obras, os novos edifícios. No dia 28 inauguraram-se 107 realizações, entre elas, só em Lisboa, dois bairros econômicos com 450 lindas casas. Dizem os oposicionistas que não é leal fazer propaganda do Estado com êstes fatos. Preferiam certamente êsses palavrosos que se continuasse aquêle retórico sistema das mil promessas e outras tantas primeiras pedras com que dantes se fazia a propaganda eleitoral. Aprecio os políticos há cêrca de 45 anos. Pois só a João Franco ouvi em 1906, no Príncipe Real do Porto, dizer naquele seu famosíssimo discurso de apresentação à capital do Norte: "Venho de mãos vazias, nada vos ofereço, nem estradas, nem empregos, nem honrarias, venho apenas pedir o vosso voto para poder governar". Salazar impôs uma orientação e seguiu-a. E o seu lema é êste: falar nas obras ou melhoramentos quando se inaugurarem. Voltam os irredutíveis maldizentes e gritam: mas ainda há muita gente sem casa, ainda há escolas sem professôres, poucas estradas, poucos caminhos de Sem dúvida. Se, porém, se inauguram melhoramentos tôdas as semanas e por todo o país, se as verbas empregadas no fomento nacional somam já largos milhões de contos nestes últimos 21 anos de administração-Salazar e ainda isso é pouco, como estava êste desgraçado país, em que situação miserável de abandono físico e de deliquescência moral! E quem é que o tinha conduzido a tão humilhante depressão? Respondam os maldizentes.

Outra acusação tremenda lançam sôbre Salazar — não recebe, não dá audiências, não se coloca à disposição de quem deseja falar-lhe e contar o seu caso ou o da família. Quem tem as responsabilidades de qualquer direção de grande companhia ou empresa poderá avaliar o que será a vida do reorganizador de tôda a orgânica de um país que tinha chegado à degradação portuguêsa de 1926. E poderá avaliar como só no isolamento do seu gabinete e fora das paixões vulgares ou das exaltações de momento, que são sempre o móbil das ânsias de falar a quem governa, se pode cumprir obra continuada e fecunda.

Salazar retrai-se, isola-se, couraça-se contra as intromissões para trabalhar mais e produzir melhor. E quando aparece e fala é da máxima lhaneza, bondoso, paternal. Todos ficam encantados com sua afabilidade.

Vou só contar-lhes dois fatos, que devem interessar a amigos e inimigos do chefe do Govêrno português: um de excepcional transigência política, outro de pura generosidade cristã, e ambos com autênticos democráticos.

Após a invasão da França, muitos portuguêses exilados neste país entraram em Portugal, de roldão, sem documentos. E entre êles veio um antigo deputado, que tomou parte diretiva numa revolução anti-Salazar, tendo também escrito contra êle os mais violentos ataques. A Polícia prendeu-o e levou-o para uma dura casamata em Peniche. Perguntado particularmente sôbre as intenções que podia agora alimentar na situação difícil em que tinha caído, respondeu desejar apenas prosseguir os seus estudos históricos e, como decerto não lhe era permitido ficar em Portugal, seguir para o Brasil. Comunicadas estas declarações, em carta indireta, ao chefe do Govêrno, êle abstraiu de todos os agravos anteriores, ordenou que o preso político viesse para Lisboa, que lhe dessem tôdas as facilidades para o embarque indicado e que se recomendasse para o Rio a sua ida. Tudo se cumpriu dessa forma e o ilustre escritor teve na capital federal bom acolhimento e as maiores facilidades para reconstituir a sua vida e prosseguir seus estudos. Escreveu artigos, realizou conferências, enalteceu Portugal. Salazar, em frente dos recortes e das notícias recebidas, não só se regozijou com o cumprimento das promessas feitas pelo antigo revolucionário, como chegou a dizer: — "É bom comunicar-lhe que se algum dia desejar voltar para Portugal, não encontrará dificuldades. Não temos cá muitas pessoas com o valor dêle". — Infelizmente, o escritor em questão voltou de súbito para a campanha anti-salazarista, contra o bom senso e os compromissos tomados. Quem foi o intolerante, o faccioso, o político de feroz sectarismo?

O outro caso passou-se igualmente com um adversário político. Este, tendo-lhe adoecido uma irmã, mandou-a examinar e o médico informou-o de que era preciso mandá-la imediatamente para o Caramulo. Seguiu para aquela estância de tratamento, mas, por mais que pedisse, não obteve lugar para breve. Tudo estava repleto. Procurou resolver o embaraço noutro local de tuberculosos, mas nada conseguiu. Desesperado com o pavor da doença, escreveu ao dr. Salazar contando a sua aflição. Dentro de dois ou três dias, recebia comunicação do dr. Jeronimo de Lacerda para ir tomar conta dum aposento provisório enquanto lhe não obtinha outro melhor. O meu amigo contou-me isto com as lágrimas nos olhos e confessando que nunca mais poderia esquecer esta prova de magnanimidade do dr. Salazar.

Quantos casos haverá como êstes?

Há decerto abusos, violências, arbitrariedades que se praticam em vários departamentos do Estado e que revelam, além da lamentável falta de compreensão dos princípios que emanam do alto, triste sintomas de sobrevivência dos velhos processos, que tanto rebaixaram a vida portuguêsa e tanto a desacreditaram dentro e fora do país. Mas isso mesmo, ao contrário do que supõem os maldizentes inveterados, é uma prova da liberdade e autonomia que Salazar dá aos seus ministros e subsecretários. Êle traça a orientação geral e segue-a nas linhas mestras da administração e da política. Os outros é que nem sempre correspondem ao justo e exato cumprimento do que devia ser sua norma inviolável.

Capitalização -- Compro

Títulos avulsos ou em séries, de qualquer Companhia de Capitalização, com mais de dezoito mensalidades pagas, mesmo que estejam atrasados. Pagamento imediato. Avenida Erasmo Braga, 227 — sala 417 (Edifício Monte Castelo) — Esplanada.

CINTAS
CINTA-CALÇA E CINTA-LIGA
malha americana qualidade garantida
Desde CR$ 28,00
No DEPÓSITO da A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 36
CLARIM CM III

VENDE-SE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ

Vende-se por motivo de moléstia, bem montada, com perfeita maquinaria e grande capacidade de produção. Loja com aluguel antigo e contrato longo. Base: Cr$ 500.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar diretamente com o proprietário, à Avenida Rio Branco, 117 — 3.º andar — sala 309. Não se atende por telefone.

Tosses Gripes e Resfriados TOMEM CAPILINA

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA
3 BOCAS, Cr$ 290,00
Depósitos de vidro
Grelhas
Peças avulsas
Amianto
Carburadores
Vendas a prazo Pelo sistema Bom Viver
Louças para botequins e casas de família — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e alumínios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Telefone: 43-3249

É o maior! O Concurso GUARÁ '49
Muito mais chances! Muito mais prêmios!

Atendendo ao êxito sem precedentes alcançado no ano de 48 pelo primeiro grande concurso de Guara, os fabricantes do refrigerante gostoso resolveram corresponder à acolhida calorosa dos seus consumidores com um novo concurso. Novo e maior! Se o de 48 foi o maior, o de 49 será maior do que o maior! Veja aqui as novas condições. Novas e melhores.

SÃO TRÊS SÉRIES E MAIS UMA SÉRIE ESPECIAL!

As séries simples são: Verde, Vermelha e Amarela

VERDE — GUARÁ com letras verdes: — Ferro elétrico de engomar, de luxo - Torradeira elétrica - Bola de foot-ball (Superball) - Jogo lapiseira e caneta Eversharp - Velocípedes - Shooteiras - Fogareiro elétrico - Fogareiro para querozene ou óleo crú - Ventiladores - Máquina fotográfica.

VERMELHA — GUARÁ com letras vermelhas: — Bicicleta equipada - Máquina de escrever, portátil - Rádio Phillips de 5 válvulas - Enceradeira elétrica - Bateria completa de alumínio - Fogão completo para querozene ou óleo crú - Carrinho berço de luxo - Rádio de automóvel - Relógio de pulso de ouro - Relógio de mesa ou parede.

AMARELA — GUARÁ com letras amarelas: — Geladeiras 7 pés - Motocicletas - Faqueiro de prata - Eletrola Phillips - Máquina de costura com móvel de luxo - Máquina de lavar roupa - Resfriador comercial de garrafas - Carnet da Exposição Carioca, Avenida ou Juvenil (Cr$ 10.000,00) - Duas cadeiras cativas do Estádio Municipal.

SERIE ESPECIAL
AUTOMOVEIS - CONVERSIVEIS
SIMCA SIX ÚLTIMO TIPO! VERDADEIRA MARAVILHA!

TRÊS SÉRIES DE ALUCINANTES PRÊMIOS E AINDA... UMA SÉRIE ESPECIAL DE AUTOMÓVEIS. É O MAIOR OU NÃO É? E... É FÁCIL GANHAR NO CONCURSO GUARÁ 49!

VEJA O QUE É: Este novo concurso de Guará tem as seguintes novidades: 1) As letrinhas são gravadas na chapinha de Guará. 2) O número de prêmios é maior. 3) Além das 3 séries de brindes, há uma série especial de automóveis. 4) Como a venda de Guará é hoje muito maior e os prêmios são distribuidos em porcentagem sôbre as vendas, muito maiores são as chances para todos!

VEJA COMO É FÁCIL O CONCURSO

LEIA BEM ESTAS CONDIÇÕES:

A) Na parte interior das chapinhas de Guará, vem impressa em caractéres especiais inimitáveis, com filigramas registradas, uma das letras que compõem o nome Guará. Essa letra está gravada na própria chapinha, debaixo da cortiça.

B) Junte as chapinhas até formar a palavra Guará, com as letras da mesma côr.

C) Em cada série há uma letra-chave, que traz características especiais, afim de tornar mais rigoroso o contrôle e impossível a falsificação.

D) Completando a série da mesma côr incluindo a letra-chave com as características de autenticação, venha trocá-la na Av. Presidente Wilson, 198 3.º andar, por um vale-brinde, que dá direito ao prêmio que você escolher.

IMPORTANTE!
a) só é valida a série completada com a letra-chave autenticada de cada côr.
b) É preciso que a chapinha esteja em condições de ser identificada facilmente.

SIMCA

MUITOS AUTOMOVEIS um pode ser seu!

Observe bem: confie em sua chance, que vem na chapinha de Guará!

Dentre as chapinhas de Guará há algumas que trazem estampada a figura de um automóvel, sob a cortiça, da mesma maneira que a letra. Essa figura, gravada na chapinha, com sinais inimitáveis e autenticados, dá direito a um automóvel marca SIMCA - six, conversivel. Quando você encontrar a chapinha da sorte... ganhou um automóvel! Basta esta única chapinha para ganhar um conversivel SIMCA - six, completamente equipado, uma obra prima da indústria automobilística! GUARÁ lhe oferece a maior chance de sua vida... Além de beber o refrigerante gostoso, essa nossa bebida tão típica, que faz da sêde um prazer... V. poderá ganhar inúmeros prêmios de valor, em três séries diferentes ou ainda um elegante automóvel conversivel, SIMCA - six!

BEBA Guará

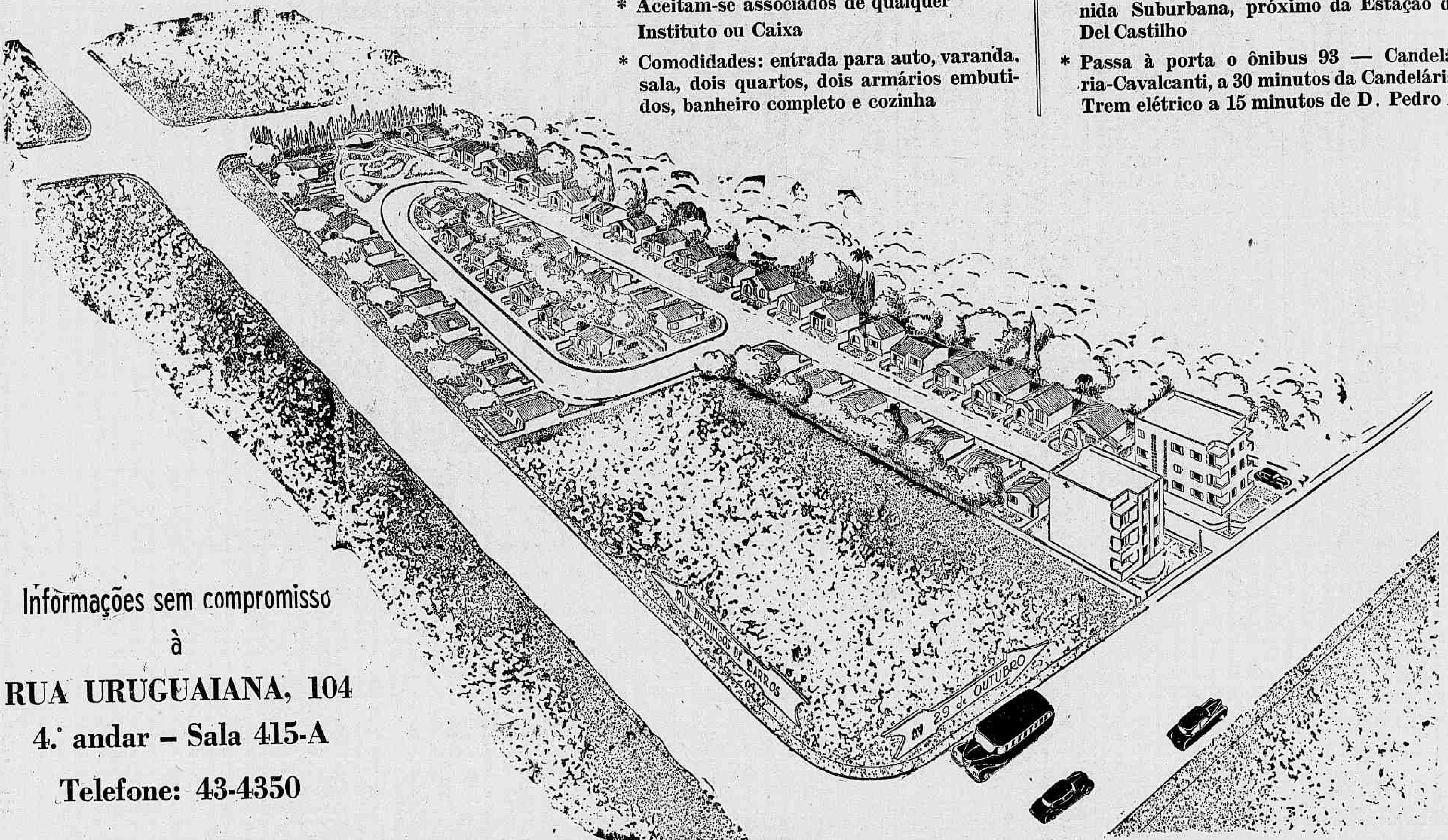
...O REFRIGERANTE BEM BRASILEIRO QUE TORNA A SÊDE UM PRAZER!

CR$ 1,50

Poyares

Dá muita sorte a CHAPINHA DE Guará!

* BAIRRO HIGIENÓPOLIS
* Casas isoladas a Cr$ 85.000,00
* Aceitam-se associados de qualquer Instituto ou Caixa
* Comodidades: entrada para auto, varanda, sala, dois quartos, dois armários embutidos, banheiro completo e cozinha
* Instalação completa de gás
* Prazo de entrega: 8 a 10 mêses
* Local: Avenida 29 de Outubro, antiga Avenida Suburbana, próximo da Estação de Del Castilho
* Passa à porta o ônibus 93 — Candelária-Cavalcanti, a 30 minutos da Candelária. Trem elétrico a 15 minutos de D. Pedro II



Informações sem compromisso
à
RUA URUGUAIANA, 104
4.° andar – Sala 415-A
Telefone: 43-4350

TORNE SEU FILHO PROPRIETÁRIO DESDE JÁ

Adquira para êle uma das magnificas granjas da COLONIA AGRICOLA DOS PALMARES com 30.000 a 32.000 mts2, a partir de Cr$ 24.000,00, em suaves prestações, a longo prazo, sem juros, com POSSE IMEDIATA

Patrimônio de valorização absolutamente certa.

Informações sem compromisso com os proprietários.

SOCIEDADE IMOBILIARIA CONTINENTAL LTDA.

Rua Gonçalves Dias, 38, 5º, Sala 501 — Telefone: 42-371.

CASA SANO S.A.

SANIT CIMENTO-AMIANTO

Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Aceitamos serviço de colocação de telhados mediante orçamento especial

CASA SANOS S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1924
Telegramas "SANOS". Fones 23-4838, 23-3931 e 23-1662
RIO DE JANEIRO
Aceitamos depositários para o Interior

DEMOLIÇÕES

Luiz Alves Maciel, escritório: Avenida 13 de Maio, 41-A — 14º andar — Sala 1401 — Tel.: 22-6783.

Vendem-se todos os materiais usados das demolições nas ruas seguintes: Campos Sales, 170, Senador Alencar, 68 e Senador Dantas, [illegible] e outras mais. Materiais êstes descritos como segue: esquadrias de vários tipos e na medida louças sanitárias em geral, azulejos, ladrilhos, telhas francesas legítimas de mais de um tipo, madeiramento diversos, tubos galvanizados e de chumbo, tacos, caixas dágua, bombas elétricas, aquecedores de varios tipos, fogões de ferro e vários portões, materiais elétricos e registros dágua e gás, fôrros e assoalhos, etc.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir, sem primeiro ver a nossa proposta e não os construam sem consultar os nossos preços. Maciel — Tel.: 22-6783.

CASAS - APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA — CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se casas e apartamentos, acabados de construir à Estrada Braz de Pina n. 407, e Lôbo Júnior n. 2.255 (Circular da Penha) com bondes, ônibus e lotação à porta, água, luz, e gás. Construidos com andar térreo e 1º andar. NO ANDAR TÉRREO, sala, cozinha, fogão à gás Esso; quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal. No 1º andar 3 quartos e banheiro completo. Bairro já todo habitado, com grande comércio. Facilidade de pagamento nas seguintes condições:

20% como sinal na entrega das chaves, com promessa de venda;

30% dentro de 90 dias, com escritura definitiva; e,

50% no prazo de 5 anos Tabela Price.

Tratar no local à Estrada Braz de Pina, 407 com o sr. Arthur Aguiar, ou na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. Av. Presidente Vargas, 446.

TERRENOS A PRAZO

Vendo ótimos lotes desde 5.000 cruzeiros, com pequena entrada, e prestações a partir de Cr$ 85,00, em São Gonçalo e Campo Grande. AV. Mal. FLORIANO, 13 - sala 206 — Fone: 43-8113, com o sr. Saraiva.

DEMOLIÇÕES

Vendem-se pela metade do preço, os seguintes materiais: Tijolos, Caixas d'água, lajotas, vigas de ferro, peroba e pinho, fogões a gás, aquecedores automáticos e outras qualidades, pedras de paralelepípedos, MEIOS-FIOS, portões e gradis de ferro, com entrada para automóvel, fogão à óleo ou lenha, lavatório com ou sem pé para hotel, pensão ou hospital, VITRAUX em vidros de côres com desenhos coloniais, basculantes, marquises completas, toldos, ótima frente de prédio, em ferro, com efígies em alto relêvo, cantoneiras, PEDRAS-MARMORE, portas, janelas, em várias medidas e outros muitos materiais nas demolições das ruas General Caldwell, 220 a 226; Miguel Couto, 54; Cosme Velho, 95; Av. Rui Barbosa, 716 (Hospital Artur Bernardes); Humaitá, 151, 153 e 161; Figueiredo Magalhães, 108; e São Clemente, 84.

Compram-se prédios para demolir nesta capital e nos Estados:

"Demolidora Rio de Janeiro, Ltda."

Escritório à Av. Rio Branco, 117, 2º andar, sala, 216, tels: 43-9109 — 26-9226 — 46-1738, e com o Sr. MACHADO.

GRAJAU — TERRENOS

Vendem-se lotes à rua Visconde de Santa Isabel, em local alto e muito saudável.

Preços razoáveis, com facilidade de pagamento.

Companhia Brasileira de Imóveis e Construções

65, Rua Visconde de Inhauma, 4.°,
Fone: 23-2878
Expediente: 11,30 às 5.

APARTAMENTOS

Vendem-se à rua Getúlio n. 193, em Todos os Santos, próximo de tôdas as conduções (trens, bondes e ônibus), construção adiantada, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e W. C. com chuveiro, em Edificio de 4 pavimentos, a partir de Cr$ 155.000,00. Tratar no local, das 9 às 11, diàriamente, com o sr. Araújo.

SRS. PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS

Para venda, compra e administração, procure o corretor CARLOS A. S. REGO, à rua do México, 168, 10º - sala 1008 - tels: 42-1154 — 42-8824 e 42-2737, evitando a V. S. tempo gasto em telefonemas de informações, dinheiro gasto em anúncios e outros inconvenientes que diàriamente nos apresentam.

PARQUE PRADOS VERDES

APROVEITE AGORA OU... NUNCA MAIS!

Sítios magníficos, situados no Km. 32 da rodovia *Rio - São Paulo* (asfaltada) e a 7 Km. de Campo *Grande*, próprios para a agricultura em geral, para estábulos, aviarios, etc.

A proximidade do PARQUE PRADOS VERDES do grande centro consumidor que é o Rio e a facilidade de transporte, asseguram, com sucesso, a colocação imediata do que fôr colhido — e por bom preço. Essa situação privilegiada, somada à qualidade da terra, garante aos compradores de sítios do PARQUE PRADOS VERDES, a possibilidade de pagá-los ràpidamente com os próprios lucros da terra.

CONDIÇÕES DE VENDA

Os sítios do PARQUE PRADOS VERDES são vendidos em condições excepcionais, por preços que variam de Cr$ 1,00 a Cr$ 1,80 por metro quadrado, em modicas prestações mensais. Áreas a partir de 20.000 m2. Visitas ao local sem compromisso ou despêsa.

Para maiores esclarecimentos, procure a

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.° andar

TELEFONE: 23-2180 — RIO

CONSTRUÇÕES EM GERAL

Orçamentos módicos, sem compromisso, serviços rápidos e garantidos. Construtora V. Ferreira Saraiva. Escr. AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 13 - Sala 206 — Fone: 43-8113

SANTA TERESA

Vendo bom prédio, com 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e bôa área, preço 150.000 cruzeiros, com uma pequena entrada de 30.000 e o restante em prestações mensais durante 10 anos, à rua Miguel Rezende n. 451. Tratar com Milton Rocha à Av. Nilo Peçanha, n. 26, 7º andar, sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 12 — das 14 às 18 horas

---

JARDIM MURIQUI

LOTES A LONGO PRAZO

Na mais linda praia do ramal de Mangaratiba. Tratar em Muriqui, com Domingos ou Dacyr; no Rio, com Domingos à av. Rio Branco, 18-7º andar, sala 709-A — Tels.: 23-5407 e 49-5848.

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR

A partir de Cr$ 29.000,00, em 60 prestações sem juros, perto de boas praias, com muita condução (ônibus, bondes e lotações) direta da praça Mauá, água encanada e luz. Informações à RUA DO MÉXICO, 168 - 10º andar - sala 1.008 - Tel.: 42-1154

PRÉDIOS EM VILAS

Milton Rocha Corretor especializado em vendas de vilas a prazo ou à vista. Serviço de desmembramento — Cálculo de vendas pela "Tabela Price" — Garantia comercial e financeira:

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.

MILTON ROCHA

Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.° andar
Salas 701 a 703 -- Tels.: 42-9506 e 22-2483
RIO DE JANEIRO

COPACABANA

Vendo à rua Constante Ramos, edifício de 6 apartamentos, dois por andar, de boa construção, com base para levantamento de mais andares, constando de três quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quarto de empregada, e, os do primeiro andar, com apenas dois quartos e demais dependências. Preço Cr$ 2.500.000,00. INFORMAÇÕES E VENDAS COM CARLOS A. S. REGO, À RUA DO MÉXICO, 168 — 10º, sala 1008 - tels: 42-1154 e 42-8824.

TERRENOS EM MENDES

Agora que já foi inaugurada a eletrificação até Barra do Piraí, sendo servidos, dentro de 15 dias, por 6 trens diários, estamos vendendo os últimos lotes, prontos para receber construção, no mais lindo e confortável lugar de veraneio, da Serra do Mar, à 450 metros de altitude, distantes da Estação, 800 metros e já servidos em rêde de água potável da Prefeitura, luz nas ruas, (serviço da Light) e telefone. Nosso plano de vendas é: 20 ou 30% à vista e o restante em 50 meses sem juros, nem fiador. Não perca a oportunidade que se lhe apresenta para adquirir o lote para sua casinha de campo. Informações: em Mendes, no Hotel Repouso dos Veranistas — Tel.: Mendes, 94. No Rio — Tel.: 45-3458 ou à avenida Graça Aranha, 206 — Sala 311.

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — AV. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1836, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

GLÓRIA - CATETE

RUA FIALHO, 15

Magnífico prédio com 84 apartamentos de sala, quarto, quarto de banho e cozinha americana, com três frentes, tendo pela rua Fialho 64 metros, com licença de desmembramento para os apartamentos, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, em venda definitiva, por ordem e alvará do Juizo da 5ª Vara Civel, segunda-feira, 16 de maio de 1949, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio"

Casas para associados dos Institutos dos Industriários, Comerciários e Marítimos (I.A.P.I.) — I.A.P.C. — I.A.P.M.) — e Caixas —

Acham-se à disposição dos ASSOCIADOS dêstes Institutos 50 casas prontas em Senador Camará, no Distrito Federal.

Senador Camará é a primeira estação depois de Bangu. O trem elétrico, que parte cada 30 minutos da Estação D. Pedro II, faz o percurso em 43 minutos.

As casas estão situadas na área entre a estação e a Estrada, Rio-São Paulo, em ruas arborizadas, com meio-fio, sargeta, etc., e são providas de água, luz e esgôto. A casa mais distante fica a dez minutos da estação.

As casas prontas estão no centro de terreno que mede 9,00m de frente e 25,00m de fundos. São de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, tanque externo, etc., com instalações embutidas, construção de concreto armado e um acabamento aprimorado.

Os preços são: para as casas de 2 quartos, Cr$ 85.000,00, e para as de 3, Cr$ 95.000,00. O desconto pelo Instituto será: para as casas de 2 quartos, Cr$ 760,00, e para as de 3, Cr$ 860,00 aproximadamente. E' a oportunidade para os Associados conseguirem a posse imediata da casa própria com «habite-se».

Os Associados interessados na compra devem comparecer em nossos escritórios, a fim de que seja assegurada a aquisição dos imóveis em aprêço. TERRABRASIL, à Av. Rio Branco, 120 — 8º andar — sala 808, atenderá aos candidatos, diàriamente, sem interrupção, até às 19 horas, bem como na Agência da TERRABRASIL em Senador Camará, à rua «A», 237.

BARRA DA TIJUCA

Vendo 2 lotes de terreno, medindo um, 605m2 e outro 700m2, na alameda 13, próximo do Night-Club Corsário

Tratar na r. Buenos Aires, 140, 4.º, s/406 ou telefonar para 28-0167

Apartamentos à venda

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280 000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

42-1777 e 32-7640

RUA MEXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES:

CASAS EM MARECHAL HERMES...

DESDE CR$ 85.000,00

PAGAMENTO EM CINCO ANOS SEM JUROS

— NEGÓCIOS DIRETOS com o PROPRIETÁRIO, SEM INSTITUTOS ou CAIXAS —

LINDO GRUPO RESIDENCIAL COM COMÉRCIO PRÓPRIO. PRÉDIO COM 6 APARTAMENTOS E 8 LOJAS, NA FRENTE. VILA COM RUAS DE 6 METROS E JARDIM, COM 78 CASAS de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e quintal.

APARTAMENTOS, desde Cr$ 90.000,oo — LOJAS, desde Cr$ 80.000,oo

OBSERVAÇÃO: — Cada loja, funcionará com ramo diferente.

Informações:

DIARIAMENTE das 11 às 12 e 17 às 18 horas, à rua México, 31 — Grupo 1.303.

Aos domingos — Das 8 às 12 horas — No local, com o SR. ELIAS BARBOSA

PROPRIETÁRIO — FRANCISCO DE SOUZA MAGALHÃES

Projeto de construção da CONSTRUTORA ADLEI Soc. Anônima

COPACABANA

Vendemos a poucos metros da avenida Atlântica, no edifício Maryland, à rua Santa Clara n. 18 a 22, em construção acelerada e para entrega prevista em novembro, dêste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cosinha, quarto e W. C. de empregados, varanda, área etc. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponiveis: aptos. ns. 701, 801, 901, 1102 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 540 000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price Vendas diretas com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio — 23 — 15º sala 1.529 à 1.534. (Entrada pela sala 1.532). Edifício Darke. Telefone: 42-8117.

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2., no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 — 10.º andar — Sala 1.008 — Telefones: 22-5561 e 22-1508.

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL

Vendem-se lotes à prazo longo, com 12 metros de frente, por 34 a 47 de fundos, à rua da Pavuna, depois da esquina da rua Macaíba, próximo da estação. Rua com ELETRICIDADE — AGUA E ARBORIZAÇÃO.

Constrói-se nêsses lotes, desde que o pretendente tenha financiamento.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

R. do Rosário, 129, 1.º

23-5514 e 43-8110

Terrenos a prestações

Entre Caxias e Meriti, entre Nova Iguaçu e Belfort Roxo, Campo Grande Niterói, Ilha do Govenador. Peça informações sem compromisso. Travessa do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Telefone 23-1010. Silva.

Ilha do Governador

TERRENOS E CASAS

Vendem-se a longo prazo os melhores lotes de terrenos e casas acabadas de construir, com água, luz e condução, no JARDIM CARIOCA. Informações com ROMÃO e OLIVEIRA — Avenida Rio Branco n. 311 — 6.º — s|621 — Tel.: 42-3812

Ilha do Governador

Vende-se a vista por Cr$ 28 000,00 um magnífico lote com água e luz na rua Tupirama, lugar alto com linda vista, onde estão as construções novas do Jardim Carioca no Bairro Valdemar Falcão e outro também a vista por Cr$ 36.000,00 na praia do Dendê perto do bonde. Tratar com Romão e Oliveira à av. Rio Branco, 311 — 6.º s|621. Fone: 42-3812.

Terrenos à beira-mar e imediações a partir de Cr$ 6.000,00 sem juros e sem entrada inicial

Vendem-se em prestações mensais desde Cr$ 100,00, magníficos lotes de terrenos nas imediações e na mais [illegible] praia de Niterói, distante apenas 10 minutos de ônibus, das barcas.

Tratar com Romão e Oliveira, na Avenida Rio Branco n. 311, 6.º andar, sala 621. [illegible]

MÉIER - CASA DESOCUPADA

Vende-se à rua Dias da Cruz, centro de terreno, 2 quartos, 2 salas, etc. Garage 3X6, com pequeno apartamento. Base: Cr$ 320.000,00 — Tel.: 42-2179.

LARGO DO MACHADO

Vendo à Rua Gago Coutinho n. 6 — casas pequenas em rua de vila modesta — Preço Cr$ 46.000,00 sendo uma entrada de 13.000,00 e restante em prestações mensais de Cr$ 488,40. Tratar com Milton Rocha Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar - sala 701. Tel.: 42-9506 - das 9 às 12 horas das 14 às 18 horas.

TERRENOS EM MURIQUI E COROA GRANDE

RAMAL DE MANGARATIBA

A BEIRA MAR E NA MONTANHA

Dista de D. Pedro II 1,40 hora por estrada de ferro

TERRENOS A PRESTAÇÃO

ENTRADAS A COMBINAR

A LONGO PRAZO

Sem juros e em 60 prestações, lotes medindo 12x40, a partir de Cr$ 16.000,00. Bem localizados e de grande futuro, servido pela E. F. C. B. e por ótima estrada de RODAGEM, LINDAS CACHOEIRAS PANORAMAS MAGNIFICOS. Goze as delicias da natureza, num ambiente de sôssego e confôrto.

Ótimos lotes na praia a partir de Cr$ 30.000,00 para ver as plantas e marcar o dia de visitar o loteamento queira se dirigir ao nosso, ESCRITÓRIO: Rua Maria Freitas, 16 sob. tel.: 29-8207 — Madureira — todos os dias das 14 às 19,00 horas - com os srs. FERREIRA E GRECO

TERRENOS: Cr$ 12.000,00 — Prest.: Cr$ 142,70

Pitoresco PARQUE FLUMINENSE em D. CAXIAS

Vendo nas condições acima, à 20 minutos da praça Mauá, à margem da estrada Rio-Petrópolis, com luz, água nascente, forneço pedra, tijolos, areia, com facilidade de pagamento, condução grátis para visitar, das 8 às 17 horas: basta combinar na véspera no escritório da AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — SALA 511 ou pelo telefone: 48-7148, das 19 às 22 horas.

ÓTIMAS RESIDÊNCIAS

Sólida Construção

FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vende-se: MÉIER

Rua Capitão Resende, n. 448, com 3 quartos, sala, hall, cozinha à gás, 2 banheiros e quintal. Bonde e ônibus à porta.

QUINTINO BOCAIUVA

Rua Colúmbia, 233 casas II - IV - VI e 249, com 2 quartos, sala, cozinha, gás e dependências, bom jardim e quintal, 2 minutos da estação

Grande facilidade de pagamento pela Tabela Frice.

Diretamente ver no local, e informar à AV. RIO BRANCO, 91. 7º andar - salas 4 e 6 - Tel.: 23-5269.

TERRENO

Vende-se terreno com 700 metros quadrados, medindo 14x50, em Bonsucesso, zona industrial, junto à Avenida Brasil, pronto para receber construção. Trata-se com Duarte, das 15 às 18 horas, Fone: 42-2316.

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «ESSER LTDA», à avenida Presidente Vargas, 3.139, 1º andar, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 kl garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros: um anel de ouro, platina e brilhante, para senhora, por 450 cruzeiros: um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido, para homem, 1 900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

AUTOMÓVEIS E BICICLETAS

Licenças e transferências no mesmo dia. DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336 — 42-2992

SÃO LOURENÇO GRANADA HOTEL

Informações: Tel. 132 — São Lourenço

Caixa Postal, 67.

Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças ...	Cr$ 4 100,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças ...	Cr$ 7 500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças ...	Cr$ 5 100,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças ...	Cr$ 6 800,00
Dormitório «Chipendale» com 11 peças ...	Cr$ 8 500,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

Ilha do Governador

Vendem-se à vista por Cr$ ..... 35.000,00 cada um, dois magníficos lotes planos com 643 metros quadrados, com luz, água, por trás da rua Graná, pertinho do bonde, da praia de Cocotá e do Mercadinho novo. Facilita-se parte do pagamento. Informações com ROMÃO e OLIVEIRA — Av. Rio Branco n. 311 — 6.º s|621 — Tel.: 42-3812.

CINCO LAGOS

(MENDES)

Lotes de 14x70 : 8 000,00 sinal 800,00, 36 promissórias de 200,00 escritura definitiva imediata. Ônibus e luz da Light à porta, lindas vivendas em redor. Os terrenos têm ótima conformação, bonita mata e água corrente, estando proximos ao hotel e telefone público, igreja, armazem.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos, no PARQUE RIO DA CIDADE ônibus à porta. Prestações a partir de 100,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada facilitada. São quatro lotes só, agora.

MANGARATIBBA

Magnificos terrenos de praia (a praia tem 1 200 metros de extensão), planos na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de 212,50. Serviço rodoviário direto, em novembro próximo. — RIO-MANGARATIBA ao duas horas.

Otilio Neves — 22-3189

AV. RIO BRANCO, 173 13.º — sala 1.308.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto à florescente estação de JOSE' BULHÕES, no municipio de Nova Iguaçú, a uma hora da Av. Rio Branco, vendemos magnificos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Agua, Luz, Ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco 117 — 3º andar — Sala 300 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

MADUREIRA

Vendo bons prédios à rua Domingos Lopes, em frente à Estação, em vila, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preços a partir de Cr$ 60.000,00, sendo: uma pequena entrada de Cr$ 12.000,00, e o restante em prestações mensais de Cr$ 674,00. Tratar com MILTON ROCA à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar - S|701 — Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Senador Vergueiro esplêndido e luxuoso apartamento Duplex

Acabado de construir para Embaixada ou familia de alto tratamento. Vende-se: 1º andar, «hall», living, sala de visitas, sala de jantar, varanda em tôda a frente, sala de almôço, toilete, cozinha-copa, com armários embutidos, 2 quartos de empregada com armários embutidos e varanda de serviço com tanque. 2º andar: Hall, escritório, 5 quartos, sendo um duplo com linda varanda 1 terraço e 2 banheiros de luxo; 1 banheiro completo para os empregados. Todos os quartos tem armários embutidos, e são todos internamente pintados a óleo e garage. Preço: Cr$. 1.300.000,00, financiado 557.600,00. Tratar na Organização Monteiro — Avenida Gomes Freire, 55-A — Tel.: 42-5840.

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

No mais lindo vale e perto da mais linda praia

Para morada, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo um lote para a construção de sua futura casa na «FAZENDINHA» (antiga Fazenda do Mato de Itaipú), situada no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos de Niterói, pela Estrada Amaral Peixoto. Preço: Cr$ 7.200,00. Entrada: Cr$ 200,00 — Saldo restante em 70 prestações mensais, sem juros, de Cr$ 100,00 Para vistas ao local, reserve hoje mesmo, lugar na condução sem compromisso. Procure informações à Avenida Erasmo Braga, 12- Sala 617 — Castelo.

FLAMENGO

Vende-se no Edifício «Santa Alice» com 96 apartamentos e rico acabamento, sito à rua Marquês de Abrantes n. 189, apartamentos acabados de construir, já com «habite-se», para imediata entrega, com medidores de luz e gás individual, restando apenas:

— 2 APARTAMENTOS DO PRIMEIRO TIPO: — Vestíbulo, Sala de Jantar, Saleta de estar, 3 amplos quartos, sendo um com Vestiário, Banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada, Area de Serviço com tanque e garage. Preço a partir de Cr$ 410 000,00 inclusive garage. Forma de pagamento: Cr$ 100.000,00 na escritura de promessa de venda, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo, Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

— 4 APARTAMENTOS DO SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos amplos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada, Area de Serviço com tanque e Garage. Preço a partir de Cr$ 324.000,00 inclusive a garage do 10º ao 12 pavimentos. Forma de pagamento: Cr$ 80.000,00 na escritura de promessa de venda, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

INFORMAÇÕES: — No próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES e INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile n. 21-1º andar. Tel.: 42-3552.

Apartamentos prontos — Jardim Botânico

Rua Maria Angélica. Dois quartos, amplo «living-room», banheiro completo, área e cozinha. — Financiamento pelo I. A. P. I. para seus segurados. Preços Cr$ 170 000,00 a Cr$ 250 000,00. Entrada 20%. Entrega imediata.

CASAS EM HIGIENÓPOLIS — 100% FINANCIADAS a serem construídas. Local de ótimo clima, água, luz, esgotos e gás. Entrega das chaves, 12 meses da assinatura do contrato. Casas a partir de Cr$ 85.000,00. Dois quartos, sala, banheiro completo cozinha, área com tanque, jardim e quintal. Zona urbanizada ônibus 93 — Candelária-Cavalcanti — 15 minutos do Centro Desconto mensal, — aproximado Cr$ 600,00 a partir da entrega das chaves. Financiamento de Institutos e Caixas de Aposentadorias.

CASAS DE VILA — RUA LOPES TROVAO — Dois quartos sala, cozinha, banheiro completo e área. Cr$ 40.000,00 de entrada Cr$ 40.000,00 financiados em 10 anos. Entrega dentro de 30 dias Casas 10 anos de construção.

Tratar de 8,30 às 19,00 — Companhia Comercial e Imobiliária Canan S. A. Rua Santa Luzia, 685, 11º, grupo 1.101. Tel.: 32-5323.

CHÁCARAS EM SAMBAITIBA

SITUADAS A MARGEM DA ESTRADA DE RODAGEM NITERÓI-FRIBURGO, KM. 30 — ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA — ESTAÇAO SAMBAITIBA — 4º DISTRITO DO MUNICIPIO DE ITABORAI — SERVIDAS DIARIAMENTE POR 12 ÔNIBUS E 3 TRENS — 40 MINUTOS DE NITERÓI.

AVISO

FOI INAUGURADA UMA LINHA DE ÔNIBUS DIRETOS DE NITERÓI À SAMBAITIBA.

LOCAL DE SAIDA: — Ao lado do nosso escritório em Niterói — AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 178 — Perto das barcas.

HORARIO: —

Saídas diàriamente às 8 e 14 horas.

Chegadas diàriamente às 12 e 18 horas.

Esta nova linha é uma prova do rápido progresso das CHACARAS em SAMBAITIBA, onde sòmente nos últimos meses se construiram mais de 60 casas.

VENDEMOS CHÁCARAS

Próprias para HORTICULTURA — CRIAÇÃO DE GALINHAS — POMARES E RECREIO.

PREÇOS DESDE Cr$ 8.000,00.

em prestações a longo prazo e sem juros.

VISITAS DIARIAS, SEM DESPESAS OU COMPROMISSOS.

Compre hoje ainda sua chácara, pague-a em prestações suaves e terá amanhã, seu futuro garantido

INFORMAÇÕES E VENDAS NO ESCRITÓRIO DA

URBANIZADORA FLUMINENSE LTDA.

Travessa do Ouvidor, 17 — 4º andar — Salas 403|404 — Telefone: 43-9226

ELECTROLUX — ENCERADEIRAS

Aspiradores dos modernos com tôdas as peças sem uso B.4. com 2 anos de garantia, por 1.700 cruzeiros. Espalhadores de cêra por, 800 cruzeiros. Casa Tinoco. — Rua 1.º de Março, 101-A - 2.º andar, sala 2. Telefone: 27-5201.

TRATE SEUS DENTES

e pague em 10 meses. Trabalhos clínicos com contrôle radiográfico. Dentaduras, pontes e corôas pelos modernos processos. Radiografias avulsas a Cr$ 10,00 (dez cruzeiros). Orçamentos gratis. Peçam informações sem compromisso à Seção Odontológica da Organização Médico-Dentária Renascença. Av. Rio Branco, 114, 4.º andar, sala 44.

· CIMENTO

Alemão e polonês. Entrega imediata. Tubos galvanizados, vergalhões, canos, chumbo, tijolos, eletrodutos, etc. — Avenida Churchill, 94 — Sala 1.104 — Tel.: 22-2233 — Sr. Armando.

CIRURGIA -- PARTOS

CASA DE SAÚDE **SÃO PAULO**

Rua Venceslau, 195 — Méier — Tel.: 29-2324

PREÇOS MÓDICOS

RETRATOS em **6 Minutos**
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÓMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

POR QUE VOCÊ NÃO APRENDE RÁDIO?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparêlho, descobrir seus defeitos e consertá-los ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de "Electra", que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.

Montagem e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistemas rádiotelefônicos, amplificadores, etc.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Limitada", à rua do Ouvidor, 164 — 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador) — "Electra" não tem filiais.

Não compre automóvel
ALUGUE

Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela
Agência Roxy de Turismo Ltda.
AUTO-LOCADORA
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126, SOBRELOJA — SALA 211 — TEL. 32-6961.

GELADEIRAS
A PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA
43, RUA DA QUITANDA, 43

O que nos sugere a toponímia indígena

OLIVIO BASTOS

Botucatú é o nome brasílico de jovem e futurosa cidade do interior paulista, situada na serra de igual nome, a 795 metros de altitude, em zona servida pela Estrada de Ferro Sorocabana. Desmembrando o vocábulo para conhecer a sua etimologia, se encontra "botu-catu", que significa: ar saudável, vento bom; em espanhol poderíamos dizer "ayres buenos", ou melhor, "buenos ayres", o que a aproxima da bela capital portenha.

Vimos em nossos estudos precedentes, que o elemento "água" indispensável à existência dos seres vivos, é assinalado com frequência na toponímia de que estamos tratando. O "ar" também, outro elemento essencial aos seres vivos, e que os envolve por todos os lados, deveria estar, forçosamente, representado entre os referidos topônimos, como realmente acontece e acabamos de verificar.

A água e o ar são fatores que juntamente com outros, influem na determinação do clima de uma dada região. E sem qualquer sinal de dúvida, êsses fatores, embora em quantidade diversa, aparecem em vários nomes, como por exemplo:

— A temperatura, encontramos na palavra Guaraciaba, que aqui significa "lugar de sol (de calor) (quente)", e em Araruna, que pode significar "região abafadiça".

— A altitude, achamos nos topônimos: Piratininga, que nos indica um lugar alto e sêco; e Araripe, que assinalada uma região dominante.

— O vento, que pode ser brando, ameno, frio ou tempestuoso, surge nos vocábulos: Aracati, Arari, Botucaraí, e sem excluir, Botocatu.

Um parêntesis: em alguns dos nomes que acabamos de citar se observa a palavra "catu", que possui entre diversos significados os de bom, bonito, formoso, amigo, calmo, sereno, suave, benéfico, esplêndido, equivalente a outra palavra mágica, que é «nice», da língua inglêsa. Verifica-se ainda, nos mesmos vocábulos, os radicais "ara" e "botu", ambos designando "vento" e "ar", podendo porém ter maior amplitude em seus significados, como: dia, sol, região, mundo, para o primeiro; e, abóbada celeste, céu, firmamento, atmosfera ou gás, para o outro. Agora prosseguindo:

— A vegetação, que se torna, conforme as condições de umidade: exuberante, rala, densa, árida ou ressequida, revela essas características nos vocábulos: catinga, caverá, capixuna, chapecó, cacequi, caguaçu.

— A água, no que se refere a sua qualidade, por mais estranho que possa parecer, foi sempre considerada com desvelado cuidado pelos selvícolas, que chegavam ao ponto de se admirarem quando os "brancos" utilizavam-na, para beber, sem que estivesse perfeitamente límpida. A água potável ou não potável fica claramente assinalada pelos topônimos: Iporanga, Igatu, Itaberá, Ipanema.

— As condições gerais de salubridade duma região ou lugar, salvo medidas posteriores de saneamento para os lugares insalubres, podem ser conhecidas igualmente pelo respectivo nome: Botucatu, Curuapanema, Paracatu, Paranapanema.

Com relação, pois, aos topônimos do 6. Agrupamento, referentes ao clima e qualidade da água, podemos indicar além dos que acima enumeramos mais os seguintes: Butuí, Iberá, Ijuí, Quiçaça, Uberaba, Upanema, Upitanga, Votuverava, Vutupoca.

Passando ao exame particular de cada um dêles vamos indicar os acidentes do terreno que os mesmos designam, e se possível desvendar o significado que guardam, muitas vêzes, às claras:

ARACATI — Rio e cidade do Estado do Ceará; o rio desemboca no Atlântico, na parte central do litoral do mesmo Estado; a cidade fica bem mais a E., para a fronteira com o Rio Grande do Norte e próxima do mesmo litoral. Ambos encontram-se numa região de clima equatorial amenizada por ventos oriundos do mar, conforme a característica climatológica do nordeste do Brasil. De aracati, vento bom (suave) (benéfico) (benigno), brisa, bons ares. O festejado escritor José de Alencar, em seu romance — Iracema — explica a origem do vocábulo Aracati. Sabe-se que os selvícolas chamavam por êsse nome ao vento que soprava do mar à noitinha, das 7 para as 8 horas, e se derramava pelo interior da Província do Ceará, refrescando-a da calmaria abrasadora do verão. Daí veio o hábito de se chamar pelo mesmo nome aos lugares mais atingidos pelo benéfico vento.

ARARIPE — Já estudado no 2. Agrupamento.

BOTUCARAÍ — Rio do Rio Grande do Sul, que nasce na serra de igual apelido, que se ergue numa parte da zona central do mesmo Estado. E, cujo nome lembra, possivelmente, o vento muito frio, conhecido por "minuano", que corre tôda a região meridional do Brasil, no período do inverno. De botu-cara-aí (b), o vento que faz o pêlo (a pele) arrepiar.

BOTUCATU — Já estudado.

BUTUÍ — Rio do Estado do Rio Grande do Sul, que nasce na serra de Igoriaça, e divide os municípios de Itaqui e São Borja. De butu-i, rio de ar (gás) (borbulha).

CAAGUAÇU — Nome de serra é lugares em vários pontos do Brasil e Paraguai. De caa-guaçu, mata grande, mata extensa, mato-grosso. No espanhol se escreve "caaguazú".

CACEQUI — Já estudado. Cidade e arroios sur-riograndenses. À desarticulação dos elementos nos forneceu ca-ace-quí, matagal ressequido e espinhento; mas, se considerarmos agora o elemento "quí" como uma modificação de "gi (ig)" a tradução será simplesmente: arroio do matagal ressequido.

CAPIXUNA — Nome que serve para designar arvoredo ou mata densa, de silhueta escura, e cujo interior não é penetrável aos raios solares, alguém que se encontre dentro da mesma não descortinará o firmamento. De ca-pixuna, mato ou mata escura (frondosa).

CATINGA — Já estudado no 1. Agrupamento.

CAVERA' — Idem.

CHAPECO' — Ibidem.

CURUAPANEMA — Curuá insalubre. Já foi estudado no 4. Agrupamento.

GUARACIABA — Nome de lugar. Apelido dado pelos indígenas aos homens de cabelos louros. De guaraciaba, lugar de sol (calor), lugar quente; cabelos de sol, cabelos louros.

IBERA' — Já estudado no 4.. Agrupamento.

IBERABA — Idem.

IGATU — Lagôa, cidade e município do Estado do Ceará. De I,água; catu, boa. Igatu, água boa (doce) (saudável) (saborosa) (potável). A água pura exposta ao orvalho da manhã foi um remédio favorito dos empíricos indígenas e brancos.

IPANEMA — Nome de lagôa, lugar, rio, cidade e município em vários Estados do Brasil. De i-panema, água ruim (não potável) (parada) (salgada) (imprestável) (pestiva).

IPIRANGA — Riacho do Estado de São Paulo, na capital. Cidade e município do Estado do Paraná. De i-piranga, água vermelha, rio vermelho; podendo ser em algum caso uma corruptela de Iporanga.

IPORANGA — Rio, cidade e município do Estado de São Paulo. De i-poranga, água bonita (boa) (saborosa) (saudável) (potável). O selvícola considerava o bonito o mesmo que bom, e vice-versa, sendo então "iporanga" o mesmo que "icatu".

PARACATU — Rio saudável. Já estudado no 4. Agrupamento.

PARANAPANEMA — Rio que separa os Estados de São Paulo e Paraná. Suas águas são puras e cristalinas. Nasce na serra de Paranapiacaba, tendo em seu curso numerosos saltos e cachoeiras, que impedem a livre navegação no mesmo, salvo em pequeno trecho de 82 quilômetros junto a sua fóz no Paraná. De paranápanema, rio correntoso e (parado) (calmo) (pestivo) (doentio) (sujo) (imprestável) (intransitável) (seccionado) (interrompido). A parte descritiva nos permite a escolha dos têrmos que se ajustam corretamente ao curso dágua designado. No Tomo I da História do Brasil, de Rocha Pombo, Edição do Anuário do Brasil, encontra-se a tradução seguinte: paraná calmo ou parado, que entretanto, parece não ser a melhor.

PIRATININGA — Já estudado no 3. Agrupamento.

QUIÇAÇA — Terra árida de escassa vegetação. Matagal baixo e espinhoso.

UBERABA — Já estudado no 4. Agrupamento.

UPANEMA — Rio do Estado do Rio Grande do Norte. De u-panema, rio interrompido (parado), água ruim (pestiva). O mesmo que Ipanema.

UPITANGA — Rio do Estado de Santa Catarina. O mesmo que Ipiranga.

VOTUVERAVA — Lugar do Estado do Paraná, a 36 quilômetros de Curitiba, onde existem fontes de água mineral. De votu-verava, ar limpo (claro); céu claro (limpo) (transparente.)

VUTUPOCA — Serra do Estado de São Paulo, entre o rio Ribeira do Iguape e o seu afluente Jacupiranga, tendo todos os característicos de um cone vulcânico, não deixando dúvida de ter sido em tempos a cratera de um vulcão. De botuboca, fenda (abertura) (cratera) (furo) (buraco) (esconderijo) de ar (gás); ou de botu-poc, "botu" é ar (gás), "poc" pode ser estalar (rebentar) (soltar) (manar) (lançar). Este nome foi incorporado à serie de topônimos aqui estudados, em virtude da presença do elemento "ar" e da curiosidade do mesmo.

Até agora temos verificado, que muitos dos vocábulos reunidos para os nossos estudos, apresentam um número variável de interpretações, e, uma vez por outra, aparecem as sempre lembradas "palavras pérfidas", que sugerem um significado bastante diferente do que elas realmente possuem, o que aliás ocorre em tôdas as línguas.

Contudo, observamos igualmente, que as palavras de que estamos tratando são, em geral, de fundo geográfico, prático, ou poético, sendo mais abundantes as primeiras, que apesar da variabilidade de interpretações, que às vêzes oferecem, sempre existe uma que se ajusta perfeitamente ao acidente que se nomeia, realçando a característica que mais fira aos nossos sentidos.

MEIAS NYLON

A CASA URANO está vendendo as afamadas Meias Dupont Nylon desde 25 cruzeiros o par. Rua Santana n. 64, perto da Igreja Santana — Telefone 43-1489
TEMOS JOGOS DE NYLON

?CHUVA?
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga; dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

O nosso modernissimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V.S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V.S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro,
enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-329

NOME
RUA N.
CIDADE
ESTADO

RÁDIO DE ONDAS LONGAS E CURTAS
DICIONÁRIO RÁDIOTÉCNICO BRASILEIRO
MANUAL DE VÁLVULAS
JOGO DE FERRAMENTAS

CAXAMBÚ
HOTEL CAMINHA
Informações no Rio 22-7478 — (sr. Alfredo).

Dr. A. Martins de Araujo
DOENÇAS CARDIO — VASCULARES E RENAIS, FIGADO E VESICULA BILIAR
2as., 4as. e 6as., das 15 às 17 hs. AV. RIO BRANCO, 257 S. 1.614 — ED. «RIO BRANCO»

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

MAIO 9 — 2.ª FEIRA

Despertador musical "Renova". Acorde ao som de melodias famosas com um despertador "Renova", em diversas côres e com mostrador luminoso. Um lindo presente para a esposa, noiva ou filha. Preço normal. Cr$ 345,00.
Preço só dia 9: ..... Cr$ 280,00

Cesta de matéria plástica para pão e frutas. Inquebrável, vistosa e prática. Objeto de grande utilidade para o seu lar. Fino acabamento. Côres: âmbar, azul, marfim e rosa. Preço da Praça: Cr$ 19,00.
Preço só dia 9: .... Cr$ 10,00

Chupeta "Ta-Tay". Estojo protetor de materia plástica pintado a mão, que defende a saúde de seu filho contra todo contagio, evitando ter que esterilizar a chupeta ao menor contacto. Bico da chupeta de Latex. Preço normal: Cr$ 14,00.
Preço só dia 9: .... Cr$ 6,00

MAIO 10 — 3.ª FEIRA

Caneta esterográfica "Evershorp" de repetição C. A. Folheada a ouro 14 quilates. Abastecimento para longo uso. Perfeito funcionamento. Escreve seco ao tocar o papel. Preço da Praça: Cr$ 350,00.
Preço só dia 10: ..... Cr$ 120,00

Aparelho completo de injeção. Para medicos, enfermeiras e para você aplicar suas injeções em casa. Estojo esterilizador inoxidável, com seringa italiana de 3 cc., agulha de canhão dourado, protetor de seringa e agulha. Preço da Praça: Cr$ 39,00.
Preço só dia 10: ...... Cr$ 29,00

Caixa de 100 bolas de "Gude" colorida. Linda coleção de bolas de gude colorida que A Exposição Juvenil importou dos EE. UU. para os seus filhos. Preço da praça: Cr$ 30,00.
Preço só dia 10: ...... Cr$ 15

MAIO 11 — 4.ª FEIRA

Colonia "Flôr de Maçã". O perfume já famoso pela sua fragância suave... inesquecivel... duradoura. Linda apresentação, em vidros trabalhados. Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 11: ...... Cr$ 10,00

Máquina fotográfica "Hollywood-Box". Funcionamento garantido. Tira fotografias em pôse e instantâneo com nitidez e precisão. Superior lente suiça, 2 visores, 2 diafragmas e filtro regulador do excesso de luz solar. Films. 120. Preço da Praça: Cr$ 135,00.
Preço só dia 11: .... Cr$ 95,00

Calças lingerie em superior malha "Fio de escocia". Cintura elástica, pernas com sanfona e reforço duplo. Para meninas e mocinhas de 2 a 16 anos. Nas côres: branco, rosa, azul e salmon. Preço normal: Cr$ 12,00.
Preço só dia 11: .... Cr$ 8,00

MAIO 12 — 5.ª FEIRA

Camisa sport de malha. Em agradavel tecido de malha de algodão. Modelo blusão com gola sport. 2 botões e meia manga. Variados e modernos padrões listrados. Em todos os tamanhos. Preço normal: Cr$ 75,00.
Preço só dia 12: ...... Cr$ 49,00

Jôgo de pratos para jantar. Em louça de fina qualidade. Com 3 peças: Prato raso, prato fundo e prato sobremêsa. Todas as peças filetadas e decoradas com delicados desenhos gravados à fogo. Preço da Praça. Cr$ 45,00.
Preço só dia 12: ...... Cr$ 29,00

Cueca Catagua "Juvenil". Em tecido macio e resistente. Abotoa em 2 tamanhos, com costuras laterais que permitem maior liberdade de movimentos. Para meninos e rapazes de 8 a 18 anos. Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 12: .... Cr$ 10,00

MAIO 13* — 6.ª FEIRA

Calça "Week-end". Em casimira mescla. Corte moderno e fino acabamento. Em todos os tamanhos e nas côres. Cinza-escuro, beige, cinza-médio e claro. Preço normal: Cr$ 195,00.
Preço só dias 13 e 14: . Cr$ 145,00

Cobertores para solteiro. Em pura lã "Camel". Na côr beige com vistosa barra de listas verde, vermelho ou marron. Perfeito acabamento festonado. Preço normal: Cr$ 150,00.
Preço só dias 13 e 14: . Cr$ 119,00

Sweater normalista. Em malha dupla, 100% lã. Na côr azul-marinho. Toda abotoada. Mangas compridas, gola, punhos e cintura com acabamento de sanfona. Sweater adotada pela maioria das alunas dos colegios do Rio de Janeiro. Preço normal: Cr$ 195,00.
Preço só dias 13 e 14: . Cr$ 128,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

O BRASIL PODERÁ SAGRAR-SE HOJE CAMPEÃO SULAMERICANO DE FUTEBOL



O selecionado nacional pode sagrar-se campeão esta tarde, se superar os paraguaios

O futebol sulamericano necessita de tratamento mais equitativo na FIFA

O delegado argentino ao Congresso Sulamericano de Futebol apresentou importante proposta

Em seu artigo de hoje, José Brígido se ocupa da proposta feita ao Congresso Sulamericano de Futebol pelo dr. Cirilo Túbio Torrecilla, delegado da "Asociación del Futbol Argentino". Como nesse artigo são feitos comentários a respeito, limitar-nos-emos, aqui, a transcrever o teôr da importante proposição, digna de irrestrito apôio de tôdas as entidades futebolisticas do nosso continente.

Ei-la:

"A Asociación del Futbol Argentino" tem a honra de dirigir-se ao sr. presidente do XIX Congresso Sulamericano de Futebol, solicitando-lhe haja por bem submeter à consideração do nobre Congresso reunido nesta cidade do Rio de Janeiro, a proposta de resolução formulada com o fim de, com a adesão das Associações integrantes da Confederación Sudamericana de Futbol, se consiga a modificação do Estatuto da FIFA, tendo em conta os pontos seguintes:

a) que o Comitê Executivo da FIFA seja constituido de maneira que fique proporcionalmente representada a importância futebolistica dos distintos continentes;

b) que haja uma centralização maior do Comitê Executivo da FIFA, para que sua ação se torne mais eficaz e mais rápida em suas resoluções;

c) que a direção do futebol mundial seja realizada proporcionalmente, de acôrdo com a importância futebolistica nos distintos continentes;

d) que a Taça do Mundo Jules Rimet seja disputada alternativamente entre paises dos distintos continentes.

Para êsse fim, a "Asociación del Futbol Argentino" propicia a modificação do art. 50 do Estatuto, nos parágrafos 2.º e 3.º que dispõem sôbre a maneira estabelecida para designação do representante da "Confederación Sudamericana" ante a FIFA, cujo texto poderia ser redigido do seguinte modo:

"Para sua eleição, o Comitê Executivo solicitará a cada Associação filiada a designação de um candidato, residente na Europa, o qual deverá ser proposto dentro dos 45 dias da recepção do pedido. Dentro dos 15 dias posteriores, o Comitê Executivo designará o candidato que houver sido proposto por não menos do que as 2/3 partes da totalidade das Associações. Se nenhum dos candidatos reunir essa quantidade de votos, o Comitê Executivo designará o proposto pela Associação que não tiver merecido essa distinção anteriormente e até completar o rodizio total".

A "Asociación del Futbol Argentino" sugere, assim mesmo, a modificação do II capitulo do art. 6.º do Regulamento da Taça Jules Rimet, para que se estabeleça que o Congresso da FIFA, ao designar suces-

(Conclui na 4ª pág.)

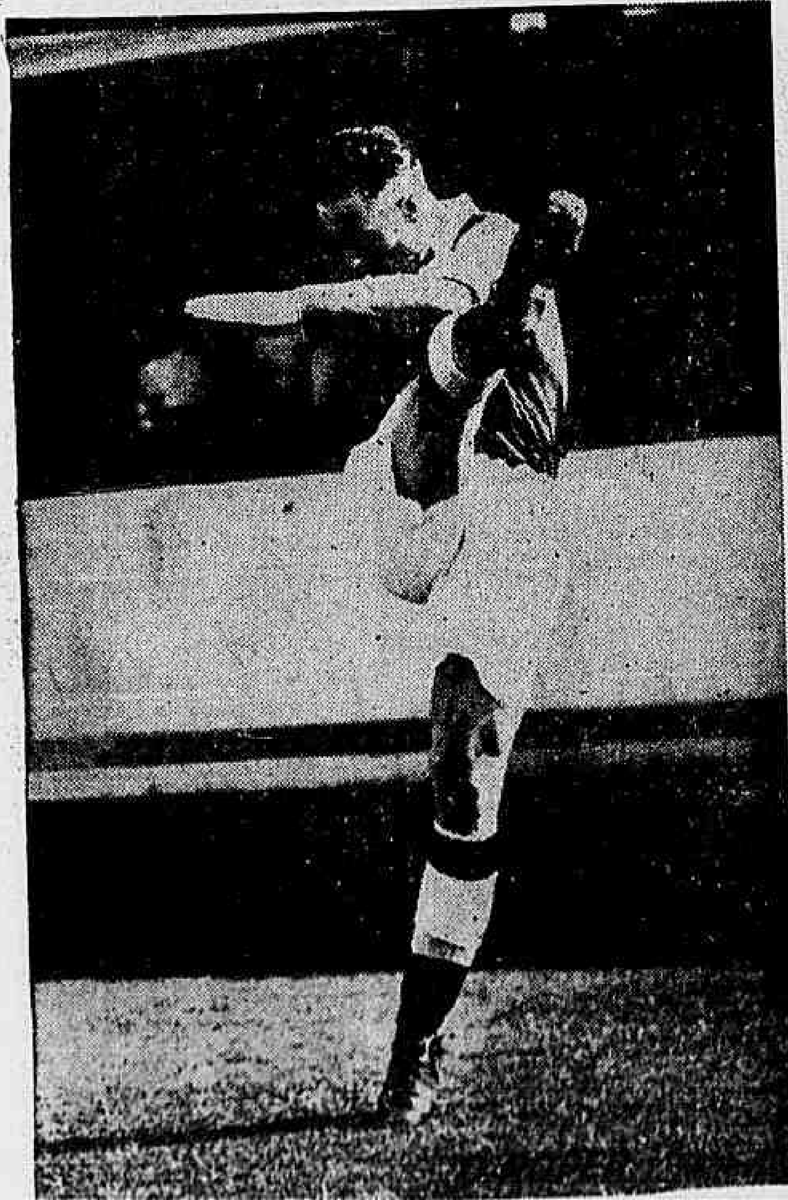
Hoje, a "revanche" Olaria x Santa Cruz

RECIFE, 7 (Asapress) — O quadro do Olaria, dará prosseguimento a sua temporada pelo norte do pais, exibindo-se amanhã nesta cidade, quando voltará a dar combate, numa revanche que vem sendo aguardada com extraordinário interêsse, ao Santa Cruz. A equipe olariense deverá pisar o gramado com a seguinte constituição: Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, J. Alves, Mical, Maxwell e Esquerdinha.

Virá para o Fluminense o zagueiro uruguaio Lorenzo

MONTEVIDÉU, 6 (U. P.) — Tiveram pleno êxito as gestões que vinha realizando os dirigentes do clube brasileiro Fluminense para contratar o zagueiro uruguaio Mário Lorenzo, do Penarol. As duas agremiações chegaram a um completo acôrdo sôbre a transferência, sendo anunciado que Lorenzo aceitou as condições e viajará para o Brasil, em avião no próximo sábado, amanhã.

A CAMPANHA DO ARSENAL



D. Roper — um ponta direita que o Arsenal conserva com carinho

Publiçamos a seguir os resultados das partidas realizadas pelo Arsenal, na temporada da 1.ª Divisão League, de Londres, ontem encerrada. Os resultados correspondem aos jogos em seu próprio campo e no campo adversário, verificando-se que o Arsenal venceu 13 adversários em seus dominio e 5, nos campos contrários; ocorreram 5 empates sem casa e 8, fora, e 3 derrotas sem casa e 8 fora. Eis os resultados:

Aston Villa	3-1	0-1
Birmingham	2-0	1-1
Blackpool	2-0	1-1
Bolton	5-0	0-1
Burnley	3-1	1-1
Charlton	2-0	3-4
Chelsea	1-2	1-0
Derby County	3-3	1-2
Everton	5-0	0-0
Huddersfield	3-0	1-1
Liverpool	1-1	1-0
Manchester City	1-1	3-0
Manchester United	0-1	0-2
Middlesbrough	1-1	1-0
New Castle	0-1	2-3
Portsmouth	3-2	1-4
Preston	0-0	1-1
Sheffield United	5-3	1-1
Stoke	3-0	0-1
Sunderland	5-0	1-1
Wolverhampton	3-1	3-1

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS, por Allan Johnson)

De grande responsabilidade para a nossa equipe o jôgo desta tarde com os paraguaios

O Campeonato Sulamericano de Futebol atinge, hoje, o seu final, figurando como grande atração a peleja entre as representações do Brasil e do Paraguai, que decidirá o titulo continental. Esse espetáculo magnifico, entre dois selecionados de paises vizinhos e irmãos, terá como cenário o gramado do majestoso estádio de São Januário.

JOGO DIFICIL PARA O BRASIL

A equipe brasileira encontrará, na tarde de hoje, um adversário que, pela sua atuação neste certame apresenta-se perigoso. De fato, os brasileiros alcançaram sete vitórias convincentes em igual número de jogos; no entanto, também o Paraguai logrou cinco expressivos triunfos, perdendo sòmente para os simpáticos e ardorosos representantes do Urugual.

Analisando, pois, os marcadores dos prélios disputados entre os dois quadros, sem dúvida alguma os brasileiros levam evidente vantagem técnica sôbre os «guaranis». Mas, como reina grande entusiasmo el mesmo otimismo, nas hostes paraguaias, tudo indica que a peleja será de grande responsabilidade. Até a última rodada, ficou evidenciado que o Paraguai era o «team» mais dificil para a equipe da C. B. D.

Espera-se que o choque de hoje seja de grande sensação e proporcione uma grande renda.

O ARBITRO

Dirigirá o importante cotêjo o árbitro inglês Cyril Barrick, que tem sido bastante seguro nos jogos que controlou no atual certame. A luta de hoje deverá merecer do sr. Barrick uma atenção minuciosa, uma vez que se trata de um jôgo decisivo.

Os quadros:

BRASIL

Barbosa — (Vasco);
Augusto — (Vasco);
Wilson — (Vasco);
Eli — (Vasco);
Danilo — (Vasco);
Noronha — (São Paulo);
Tesourinha — (Internacional);
Zizinho — (Flamengo);
Otávio — (Botafogo);
Jair — (Flamengo);
Simão — (Portuguêsa).

PARAGUAI

Garcia — (Cerro Porteño);
Gonzalito — (Olimpia);
Céspedes — (Esp. Lugueño);
Gavillan — (Libertad);
Nardelli — (Esp. Lugueño);
Cantero — (Olimpia);
Fernandez — (Cerro Porteño);
Lopez — (Olimpia);
Arce — (Esp. Luguño);
Benitez — (Nacional);
Vasquez — (Guarani).

PRELIMINAR MOVIMENTADA

Disputarão o jôgo preliminar as equipes juvenis do América e do São Cristóvão, que deverão travar um jôgo interessante.

HORARIO

A preliminar terá inicio às 14 horas, e o jôgo internacional às 15.30 horas.

Exibição do Flamengo em Carangola

CARANGOLA, 7 (Asapress) — Reina grande interêsse nesta cidade, pela exibição do Flamengo, da capital de República, que medirá fôrças amanhã, contra um selecionado formado com os melhores elementos dos clubes locais.

Programa do Sulamericano de Futebol

HOJE

Em Belo Horizonte à tarde.
URUGUAI X CHILE
No Rio de Janeiro, à tarde — Estádio do Vasco da Gama.
FINAL
BRASIL X PARAGUAI

RESULTADOS

Brasil	9—Equador	1
Bolivia	3—Chile	0
Paraguai	3—Colômbia	0
Paraguai	1—Equador	0
Peru	4—Colôbia	1
Brasil	10—Bolivia	1
Uruguai	3—Equador	2
Paraguai	3—Peru	1
Brasil	2—Chile	1
Chile	1—Equador	0
Brasil	5—Colômbia	0
Bolivia	3—Uruguai	2
Peru	4—Equador	0
Colômbia	1—Chile	1
Uruguai	2—Paraguai	1
Bolivia	2—Equador	0
Uruguai	2—Colômbia	2
Brasil	7—Peru	1
Paraguai	4—Chile	2
Peru	3—Bolivia	0
Brasil	5—Uruguai	1
Peru	3—Chile	0
Paraguai	7—Bolivia	0
Equador	4—Colômbia	1
Perú	4—Uruguai	3
Bolivia	4—Colômbia	0

LUTARÃO URUGUAIOS E CHILENOS
EM BELO HORIZONTE, HOJE, A EQUILIBRADA PELÊJA



A seleção chilena, que, hoje, enfrentará os equatorianos

O público mineiro terá ensejo de assistir, na tarde de hoje, um jôgo do certame sulamericano, que hoje conclui.

As equipes do Uruguai e do Chile deverão travar uma boa luta, dada a combatividade de ambos os litigantes.

A jovem representação uruguaia se encontra com dois pontos de vantagem sôbre os andinos, figurando no quinto lugar. Por essa razão, os chilenos tudo farão, certamente, para alcançar os orientais.

E' de esperar que a pelêja seja equilibrada e renhida(oferecendo um espetáculo agradável aos esportistas montanhêses.

A ARBITRAGEM

Para funcionar na arbitragem está escalado o sr. Mário Heyen, da Liga Paulista.

COMPLETAS AS DUAS EQUIPES

Nenhuma das duas representações tem problemas, pois colocarão em atividade os seus melhores defensores.

Assim, deverão se apresentar aos mineiros as equipes disputantes do prélio de hoje:

URUGUAI: La Paz — Gonzalez e Godea — Villareal, Roberto Garcia e Simon Garcia — Ramon, Castro, Moreno, Aayala, Bentancourt e Martinez.

CHILE: Livingstone — Urroz e Negri — Machuca, Munhoz e Busquets — Castro, Cremaschi, Rojas, Varela e Hugo Lopez.

Provável a ida do Atlético Mineiro à Bolívia

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, os dirigentes do Atlético entabolaram negociações com o chefe da delegação boliviana, sr. Galindo, para o alvi-negro fazer uma temporada na Bolivia, realizando uma série de seis jogos nas principais cidades bolivianas.

Consideradas de utilidade pública várias entidades esportivas fluminenses

O governador Macedo Soares e Silva sancionou as leis que consideram de utilidade pública o Tamoio Esporte Clube, de Cabo Frio; o Mesquita Tênis Clube, de Nova Iguaçu; e o Combinado 5 de Julho, de Niterói.

Foi sancionada ontem, pelo chefe do govêrno fluminense, lei que abre o crédito especial de 364 mil cruzeiros para ser pago à concessionária da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, correspondente ao aluguel do "stand" do Estado do Rio, organizado na exposição internacional realizada no Hotel Quitandinha, em Petrópolis.

Voltam as pombas aos pombais...
Inúmeros profissionais argentinos voltam — aos seus clubes —

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — Numerosos «grevistas» do futebol argentino chegaram, finalmente, a um entendimento com os respectivos clubes, depois de vários meses de afastamento dos gramados.

De acôrdo com os têrmos do recente acôrdo assinado entre a União dos Profissionais e a Associação Argenttina de futebol, o salário máximo fixado para os «cracks» é o de 1.500 pesos mensais, além de uma gratificação de 150 pesos para cada ponto conquistado pelo team. Apesar disso, entretanto, muitos dos mais conhecidos jogadores platinos continuavam irredutiveis, exigindo melhores condições. Agora, com a segunda rodada da presente estação esportiva, vários desses «grevistas» voltaram às boas e resolveram aceitar as condições estipuladas pelo último convênio.

Entre os que assinaram novos contratos encontram-se jogadores de fama internacional, como Di Stefano e Rossi, do River Plate; Campaña e Busico, do Chacarita Juniors; Mendez e Ongaro, do Racing; Raggie e Bertarane, do San Lorenzo; Ferrari, do River;; Chiarini, do Gymnasia y Esgrima; e Villanoba, do Boca Juniors.

Em Marília atuará o Bonsucesso

MARILIA, 7 (Asapress) — A equipe de profissionais do Bonsucesso, da capital da República, que está fazendo uma temporada pelo interior de São Paulo, marchando invicta, exibir-se-á amanhã nesta cidade, medindo fôrças com o São Bento F. C. A equipe rubro-anil deverá conservar o mesmo onze que tem atuado, ou seja: Alvarez; Costa e Borracha; Cambitu, Vitor e Gato; Nerino, Elisio, Roberto, Geraldinho e Tamoinha.

Quatro pelejas na noitada de basquetebol, de amanhã
Prossegue a disputa dos certames da 2.ª e — 3.ª divisões —

Pelos Campeonatos de Basquetebol da 2.ª e 3.ª divisões teremos amanhã os seguintes jogos:

TIJUCA x MACKENZIE
(quadra do Tijuca)

Nei Bodré e Habib Dahia, juizes (uniforme azul); Armando Coelho, cronometrista; José Guilo B. Filho, apontador e Luís Lins Vasconcelos, delegado.

BOTAFOGO x ALIADOS
(Praia de Botafogo)

Luis Marzano e Milton Duarte, juizes (uniforme azul); Pascoal Bruno, cronometrista; Arthur Perez, apontador e Cezar Santos, delegado.

A. A. GRAJAU x FLUMINENSE
(quadra do Grajaú)

Joaquim Oliveira Silva e Nelson Carvalho, juizes (uniforme amarelo); Adolfo Perez Filho, cronometrista; Rubens dos Santos, apontador e Hélio Quintanilha Nogueira, delegado.

IMPERIAL x A. A. CARIOCA
(quadra do Imperial)

Mário de Oliveira e Arnovaldo Paiva, juizes (uniforme azul); José Moutinho, cronometrista; Carlos Soares do Couto, apontador e Manoel Máximo, delegado.



Esta é a seleção paraguaia, que poderá ser, hoje, sério obstáculo para os brasileiros

Diario de Noticias
esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Maio de 1949 — 6.ª Seção

COMEMORARÁ A F.M.B. DEZESSEIS ANOS DE EXISTÊNCIA
Sessão extraordinária e entrega de prêmios aos campeões do ano passado

Comemorando o seu XVI aniversário de fundação, a Federação Metropolitana de Basquetebol realizará têrça-feira, às 17,30 horas, uma sessão extraordinária da diretoria, com a seguinte ordem do dia: a) Instalação; b) Saudação às autoridades esportivas e imprensa; e c) Entrega de diplomas aos filiados campeões e bem assim troféus e medalhas aos amadores campeões e vice-campeões de 1948., que serão os seguintes: Flamengo — taça "Fred Brown", troféu "10 de Maio", taça "Lavadeira" e taça "Arnaldo Guinle".

Aliados — Taça "Orlando Fortes" e troféu "Vargas Neto".

Vasco — Taça "Plutão de Macedo".

Tijuca — Troféu "Reis Carneiro".

AMADORES CAMPEÕES — Flamengo — Hélio Marques Pereira, Henrique Osvaldo Drolhe da Costa, Jamil Hadad, José Mário Pimenta de Pádua, Marcelo Nunes de Alencar, Mário Jorge da Fonseca Hermes, Paulo Ribeiro, Sebastião Amorim Geminez, Zeni de Azevedo, Válter Faria Maciel, Ricardo Francisco de Azevedo Teixeira, Mário A... Cardoso de Castro, José Ma... Dupue, José Manuel Barroso G... Homero Lontra Costa, Hugo de ...veira Saldanha, Hélio Duarte Oliveira, Aaron Bernardo Be... Eduardo Augusto Drolhe da C... Egberto Lima Maldonado, F... Falcão Araújo, Jaime de Oli... Júnior, José Carlos Pereira, M...

(Conclui na 4ª pág.)

Pesar em Curitiba pela tragédia do Torino

CURITIBA, 7 (Asapress) — Repercutiu dolorosamente nos meios esportivos desta capital, o trágico acidente verificado com o avião que conduzia a equipe do Torino, campeão da Itália. A Federação Paranaense, o Curitiba, Clube Atlético Paranaense e Associação dos Cronistas Esportivos já se dirigiram ao consulado italiano, nesta cidade, expressando seu pesar, solidarizando-se com o esporte italiano neste momento de dor.

Cinco vitórias do Brasil em nove partidas
O que tem sido os jogos com os "guaranis" pelos Campeonatos Sulamericanos de — Futebol —

Os paraguaios têm dado sempre algum trabalho aos brasileiros, nos Campeonatos Sulamericanos de Futebol. Inclusive em 1922, no primeiro jôgo do Campeonato realizado nesta capital, os «guaranis» não deixaram que a contagem passasse de um empate: 1-1. Mas, há outros empates e uma vitória do Paraguai na consulta dos números — e que conta melhor a história dos jogos Brasil x Paraguai. Vejamos:

1921 — Brasil, 3-0; 1922 — Empate, 1-1 e Brasil, 3-0; 1923 — Paraguai, 1-0; 1925 — Brasil, 5-2 e Brasil, 3-1; 1936 Brasil, 5-0; 1942 — Empate, 1-1 e 19... — Empate, 1-1.

Portanto, 9 jogos, 5 vitórias do Brasil, 1 do Paraguai e 3 empates.

Aqui está a resenha: —

1921 — Buenos Aires — Brasil, 3-0, tentos de Machado (2) e Candiota. Arbitro, Ricardo Villarino, uruguaio.

QUADROS

BRASIL — Kunz; Barata e Alme... Neto (Telefone); Laís, Alfredinho e ...no; Frederico, Zezé, Candiota, Mac... e Orlando.

PARAGUAI — Portaluppi; Pared... Gonzalez; Rodriguez, Fleitas Solic... Benitez; Vera, Lima, Lopez, Riva... Schaerer.

1922 — Rio de Janeiro — Emp... 1-1 e Brasil 3-0. Arbitro, L. de Gu...ra, chileno.

QUADROS

BRASIL — Marcos (Kunz); Palam... e Bartô; Laís, Amilcar e Fortes; Fo... ga, Neco, Heitor, Tatu e Rodrigues.

PARAGUAI — Denis; Gonzalez e Paredes; Miranda, Fleitas Solich e Beniche; Capdevila, Ramirez, Lopez, Rivas e Erico.

1923 — Montevidéu — Paraguai, 1-0, tento de Lopez. Arbitro, Servando Perez, argentino. Quadros:

BRASIL — Nélson; Penaforte e Alemão; Mica, Nesi e Dino; Pascoal, Torteroli, Nilo, Coelho e Amaro.

PARAGUAI — Denis; Gorostiaga e Fretes; Nessi, Diaz e Miranda; Capdevila, O. Lopez, E. Lopez, Rivas e Zelada.

(Conclui na 4ª pág.)

O E. C. Oposição homenageará hoje a crônica esportiva
Serão inaugurados melhoramentos feitos em sua praça de esportes

O Esporte Clube Oposição, situado na rua Silva Xavier, 18, tem feito grandes esforços para se colocar à altura do progresso do chamado "esporte menor", em nossa capital. Sem dúvida alguma, vem avançando a longos passos e dentro de mais algum tempo terá conseguido ser o lider de sua categoria, em virtude do entusiasmo de seus dirigentes e da dedicação de seus associados e adeptos.

Inaugurando hoje melhoramentos feitos em sua praça de esportes, seu presidente, Carlito de Oliveira, endereçou atencioso convite ao nosso companheiro José Brigido, que comparecerá ao seu campo, desejoso de observar de perto a esfôrço heróico dos integrantes dêsse clube.

Aliás, temos a maior simpatia pelos clubes pequenos. São, na sua humildade e pequenez, verdadeiros gigantes. Sua fé e sua tenacidade têm sido a razão de muitos de seus triunfos. Por isto, encaramos a inauguração de hoje, no campo esportivo do Oposição, como uma afirmativa eloquente do valor de seus associados e dirigentes.

O "ÁS" DOS CLUBES DA INGLATERRA — Na "Football League", o Arsenal tem tido atuações sensacionais. O nosso clichê mostra aspectos de diversas partidas por êle disputadas.

JABUTI É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Mustafá — Urucânia — Meliante
Crato — Invictus — El Campeador
Gaita — Daphne — Arroz Doce
Darkness — Jurujuba — La Malinche
Carnavalesca — D. José — Defiant
Jutlândia — Bongá — Ninive
Jabuti — Nimrod — L. Moon
Ganges — Apoteose — Grãoo Mongol

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
[illegible]—1	URUCANIA, J. Mesquita	55	35
[illegible]—2	MUSTAFÁ, E. Gonçalves	55	30
[illegible]—3	MELIANTE, L. Rigoni	55	60
4	GRÃO PARÁ, A. Ribas	55	60
[illegible]—5	DOM FRADIQUE, O. Ullôa	52	35
"	ITURBI, não correrá	55	—

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FLORETE, não correrá	54	—
2	GLANDY, J. Mesquita	54	80
2—3	INVICTUS, L. Mezaros	54	35
4	BRISTOL, P. Coelho	54	80
3—5	EL CAMPEADOR, Osvaldo Ullôa	54	35
6	REAL, O. Macedo	54	60
7	FOGO BELO, R. Alencar	54	40
4—8	ALPINO, A. Barbosa	54	60
9	CRATO, D. Ferreira	54	30
"	FUROR, L. Rigoni	54	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GAITA, O. Ullôa	56	30
2	DONA ESTELA, L. Coelho	54	60
2—3	ARABIANA, G. Greme Júnior	56	40
4	DULIPÉ, não correrá	56	—
5	ARROZ DOCE, não correrá	54	—
6	CARACOL, O. Tomaz	52	50
4—7	DAPHNE, A. Ribas	56	50
"	MONTESE, J. Mesquita	58	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DARKNESS, L. Rigoni	55	30
2	JABOTICABA, L. Mezaros	55	40
2—3	JURUJUBA, A. Barbosa	55	50
4	VESPA, J. Mesquita	55	50
3—5	LA MALINCHE, D. Ferreira	55	40
6	ARARI, S. Ferreira	55	60
4—7	DABÁ, A. Ribas	55	50
8	MARÉ, R. de Freitas Filho	55	60
"	MARINHEIRA, J. Morgado	55	60

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 2.000 METROS — 48.000 CRUZEIROS. — "HANDICAP".

		Ks.	Cts.
1—1	DOM JOSÉ, O. Ullôa	55	27
2—2	CARNAVALESCA, Justiniano Mesquita	50	40
3	HELIADA, N. Mota	50	60
3—4	MARAN, S. Batista	52	60
5	DEFIANT, A. Barbosa	56	50
4—6	LUCIFER, F. Irigoyen	50	25
"	NERO, J. E. Ullôa	54	25

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	JUTLANDIA, L. Rigoni	54	22
"	ETINCELLE, não correrá	54	—
2—2	IBERA, L. Mezaros	54	60
3	CAJAIBA, J. Mesquita	54	60
4	LUJAN, A. Ribas	54	50
3—5	DONA CRISTINA, não correrá	54	—
6	CHO CHO SAN, A. Barbosa	54	80
7	TURANDOT, J. Araújo	54	50
4—8	NINIVE, P. Coelho	54	50
9	BONGA, S. CKmara	54	50
"	COJUBA, D. Ferreira	54	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO» — 1.600 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	LOVER'S MOON, F. Irigoyen	51	40
"	EFFENDI, não correrá	51	—
"	NERO, não correrá	58	—
2	NELL GWYNNE, Artur Araújo	56	50
2—3	NIMROD, E. Castillo	56	50
4	HAMDAM, J. Mesquita	58	40
5	DEFIANT, não correrá	58	—
"	TYPHOON, X. X.	54	60
3—6	NEGRUSA, R. de Freitas	54	60
"	PALINA, R. de Freitas Filho	56	85
7	CARRASCO, A. Ribas	58	85
"	LATURNO, S. Ferreira	56	85
4—8	EPERLAN, L. Rigoni	58	40
9	JABUTI, O. Ullôa	51	22
"	JAÚ, D. Ferreira	51	22
"	HOLKAR, não correrá	54	—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	OLEG, J. Mesquita	52	40
"	TAMANDARÉ, R. de F. Filho	54	40
2	GRÃO MOGOL, P. Coelho	54	50
2—3	APOTEOSE, F. Irigoyen	46	35
4	BONGI, não correrá	50	—
5	CERRO ALTO, O. Castro	52	50
3—6	GUAPEBA, C. Moreno	50	60
7	SASSIADO, não correrá	58	—
8	MILAGROSA, não correrá	48	—
4—9	GANGES, L. Rigoni	54	40
10	HELENO, L. Mezaros	58	50
"	MALAIO, A. Araújo	50	50

N. da R. — Carreiras do "betting": Sexta — Sétima — Oitava.

Dra. Hercilia Rocha Pitta

Clínica de Senhoras e Crianças Puericultura pré e post-natal. Av. Rio Branco, 277, sala 1409. Diàriamente das 14 às 17 horas. Edifício São Borja — Tel.: 32-5449.

Hudson 1946 (côr preta) — Vende-se

Estado de novo. Bem calçado, 2 pneus sobressalentes, rádio, faróis de neblina, farol manual, 2 faroletes extras (no todo 8 faróis), jôgo de capa, 2 tapetes, 4 amortecedores sobressalentes. Multíssimo econômico, podendo servir para praça. Preço base: — Cr$ 55.000,00. Tratar para ser visto, Telefones 23-1370 ou 28-4600.

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — TEL.: 22-4710

ANESTESIA
Vende-se aparelho para ciclopropano e protoxido com cilindros e gazes. Tel.: 37-1165.

Lotes em Senador Camará
A 1ª ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU'
Vendem-se lotes em franca valorização, podendo receber construção imediata. Vendas a prazo e preços populares. Lotes de 15 MIL CRUZEIROS, residenciais. Procurar no local o sr. Carlos, no botequim defronte à estação.

GELADEIRAS PARA ACABAR
Philco — Crosley — Norge — Frigidaire
Pequeno "stock" — VENDE-SE por preço da tabela — com 15% de desconto. Diretamente do depósito
AV. RODRIGUES ALVES, 839 — Tratar com o sr. Borges em frente ao armazém nº 17.

Cinítera
8 m/m — FILMES — 16 m/m
Projetores — Filmadores
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA
Tel. 32-5554

ELETROLAS · RÁDIOS
Sob perfeito serviço de garantia, e assistência téc-nica R.C.A. — PHILIPS — PHILCO e outras boas marcas. Modernos e lindos modêlos à escôlha tipo mostruário de rádios pequenos últimamente chegados. Eletrola é uma máquina complicada e cara, escolha uma grande casa para uma grande compra.
CASA GLÓRIA Rua Sete de Setembro, 96 — Tels 22-9144 e 32-1114.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe, com um programa composto de oito carreiras aparentemente equilibradas. Como prova principal teremos o "Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo", na distância de 1.600 metros, que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

URUCANIA, 55 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Jamari e Mustafá, derrotando Dom Fradique, Taruman, Mágoa, Rosário, Lord Polar, F.E.B. e Grão Pará. — Mantém boa forma. — E' um dos prováveis.

MUSTAFÁ, 55 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de E. Gonçalves, com 55 quilos, escoltou Jamari, derrotando Urucânia, Dom Fradique, Taruman, Mágoa, Rosário, Lord Polar, F.E.B. e Grão Pará. — Só melhoras acusou em seu estado. — Está para ganhar.

MELIANTE, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi oitavo para Mouro, Jamari, Lord Polar, Come On!, Taruman, Itamoji e Alabarcas, derrotando Winning Post e Adail. — Na grama leve não é para ser desprezado. — Está bem trabalhado para êste compromisso.

GRÃO PARÁ, 55 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 55 quilos, foi último para Jamari, Mustafá, Urucânia, Dom Fradique, Taruman, Mágoa, Rosário, Lord Polar e F.E.B. — Condenado pelo retrospecto. — Último, último e último.

DOM FRADIQUE, 55 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, foi quarto para Jamari, Mustafá e Urucânia, derrotando Taruman, Mágoa, Rosário, Lord Polar, F.E.B. e Grão Pará. — Tem um bom exercício desta feita. — Regulará?

ITURBI, 55 quilos. — Não correrá.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

FLORETE, 54 quilos. — Não correrá.

BLANDY, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi terceiro para Irrequieto e Crato, derrotando Califa e Burgos. — Conserva a forma anterior, mas achamos difícil.

INVICTUS, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Hélium em Última com um sedutor exercício. — Está muito olhado pelos "corujas".

BRISTOL, 54 quilos. — No dia 10 de abril, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 54 quilos, foi último para Dom Navarro, Califa, Cirujilo e Burgos. — Pelo que vimos, somente surpreendendo.

EL CAMPEADOR, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Alfiler em Golondrina muito apurado para esta apresentação. — Não é de todo impossível.

REAL, 54 quilos. — No dia 23 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi último para Califa, Sargaço e Crato, sem deixar qualquer impressão. — Difícil.

FOGO BELO, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Punch em Metty. — Está bem aligeirado para êste compromisso.

ALPINO, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Good Cheer em Discórdia, trabalhado com muita persistência. — Difícil, mas, não impossível.

CRATO, 54 quilos. — No dia 23 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Califa e Sargaço, derrotando Real, pregando respeitável "banho" nos ncatedráticos". — Vejamos hoje o que vai fazer.

FUROR, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Dembigh em Coropyr. — Em adiantado "entrainement", mas não dá para ganhar.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

GAITA, 56 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, escoltou Mavilis, derrotando Dulipé, Montese, Eclético, Heracles e Aloá. — Ostenta bom estado e está sendo olhada como adversário temível.

DONA ESTELA, 54 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de M. Signoretti, com 52 quilos, foi sexto para Gaita, Mavilis, Heracles e Velho Rico, derrotando Montese. — Sempre atuou melhor na grama. — Vejamos o que fará depois de atuações fracas na areia.

ARABIANA, 56 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi quinto para Malandro, Xepur, Cambuci e Justo, derrotando Cometa. — Reaparece com exercícios recomendáveis. — E' um dos bons azares do programa.

DULIPE', 56 quilos. — Não correrá.

ARROZ DOCE, 54 quilos. — Não correrá.

CARACOL, 52 quilos. — No dia 19 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de O. Tomaz, com 55 quilos, foi último para Hipnos, Gaita, Suit, Marmiteira, Arroz Doce, Calro, Ben Hur, Hora Certa, Camacho e Caracol. — Nada tem produzido. — Na grama, porém, não deve ser de todo desprezado.

DAPHNE, 56 quilos. — No dia 2 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sétimo para Hispano, Suit, Hipnos, Marmiteira, Eclético e Dona Estela, derrotando Heracles, não é para ser desprezada nesta oportunidade. — Na grama, sua "chance" aumenta.

MONTESE, 58 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi quarto para Mavilis, Gaita e Dulipé, derrotando Eclético, Heracles e Aloá. — Continua em boas condições de treino. — Não é impossível na areia.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DARKNESS, 55 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, escoltou Jerivá, derrotando Mágoa, La Malinche, Edopuva, Arari, Vegada, Dabá, Vespa, Marinheira, Aléia, Jurujuba, Jaboticaba, Má, Miliú e F.E.B. — Está para ganhar nesta turma. — Ostenta magnífica forma.

JABOTICABA, 55 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi décimo-terceiro para Jerivá, Darkness, Mágoa, La Malinche, Edopuva, Arari, Vegada, Dabá, Vespa, Marinheira, Aléia, Jurujuba, Jaboticaba, Má, Miliú e F.E.B. — E' capaz de assustar. — Vem melhorando.

JURUJUBA, 55 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi décimo-segundo para Jerivá, Darkness, Mágoa, La Malinche, Edopuva, Arari, Vegada, Dabá, Vespa, Marinheira e Aléia, derrotando Jaboticaba, Má, Miliú e F.E.B., ficando parada. — Tem bom trabalho para êste compromisso. — Não é impossível. — Há fé.

VESPA, 55 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi nono para Jerivá, Darkness, Mágoa, La Malinche, Edopuva, Arari, Vegada e Dabá, derrotando Marinheira, Aléia, Jurujuba, Jaboticaba, Má, Miliú e F.E.B. — Suas condições de treino são boas. — E' um bom azar.

LA MALINCHE, 55 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Jerivá, Darkness e Mágoa, derrotando Edopuva, Arari, Vegada, Dabá, Vespa, Marinheira, Aléia, Jurujuba, Jaboticaba, Má, Miliú e FEB. — Suas condições são melhores. — Não é impossível figurar.

ARARI, 55 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi sexto para Jerivá, Darkness, Mágoa, La Malinche e Edopuva, derrotando Vegada, Dabá, Vespa, Marinheira, Aléia, Jurujuba, Jaboticaba, Má, Miliú e F.E.B. — Está bem trabalhado para êste compromisso. — Bom "placé".

DABA, 55 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 55 quilos, foi oitavo para Jerivá, Darkness, Mágoa, La Malinche, Edopuva, Arari e Vegada, derrotando Vespa, Marinheira, Aléia, Jurujuba, Jaboticaba, Má, Miliú e FEB. — Achamos difícil nesta turma.

MARÉ, 55 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Alpina, Jaboticaba e Vespa, derrotando Darkness, Aléia, La Malinche e Arari. — São boas suas condições de treino. — Bem poupada estará figurando nos últimos metros.

MARINHEIRA, 55 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 55 quilos, foi décimo para Jerivá, Darkness, Mágoa, La Malinche, Edopuva, Arari, Vegada e Vespa, derrotando Aléia, Jurujuba, Jaboticaba, Má, Miliú e F.E.B. — Regula com a companheira. — Por peripécias poderá aparecer.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 2.000 METROS — 48.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — "HANDICAP" — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DOM JOSÉ, 55 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 51 quilos, derrotou Nero, Scaramouche, Maran, Heréo e Heliada. — Em plena forma. — Continua apontado como o provável ganhador da prova.

CARNAVALESCA, 50 quilos. — No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, derrotou Effendi, Insólito, Teddy, Porungo, Martelo, Panozee, Champion, Chesterfield e Laturno. — Anda voando. — Adversária a ser cogitada, principalmente na grama.

HELIADA, 50 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi última para Dom José, Nero, Scaramouche, Maran e Heréo. — Nada tem produzido ultimamente. — Qualquer dia vão ter saudades...

MARAN, 52 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi quarto para Dom José, Nero e Scaramouche, derrotando Heréo e Heliada. — Anda muito bem, mas para figurar precisa correr de ponta, sem ser molestado.

DEFIANT, 56 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 57 quilos, foi terceiro para Palina e Zorro, derrotando Dom José e Varsóvia. — A turma e a distância se enquadram aos seus recursos. — Não é impossível figurar.

LUCIFER, 50 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos foi quarto para Heliaco, Egeu e Hivon, derrotando Scaramouche, Itaquati, Pracinha, Iridio, Caxambú e Come On! — Não confirma os bons exercícios que produz.

NERO, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de J. E. Ullôa, com 54 quilos, escoltou Dom José, derrotando Scaramouche, Maran, Heréo e Heliada. — Volta a ser apresentado em boas condições de treino. — Não é para ser abandonado.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

JUTLANDIA, 54 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.000

Conclue na 5ª pág.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — ITURBI
2 — FLORETE
3 — DULIPE'
4 — ARROZ DOCE
5 — ETINCELLE
6 — DONA CRISTINA
7 — EFFENDI
8 — NERO
9 — DEFIANT
10 — TYPHOON
11 — HOLKAR
12 — BONGI
13 — SASSIADO
14 — MILAGROSA

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

CABELOS CRESPOS ?
GUARANY
SUPER FIXADOR PERFUMADO
FIXA O PENTEADO
ESTIRA DISCRETAMENTE
QUALQUER CABELO

A TOSSE NA IDADE DO CRESCIMENTO
Cuidado! Combata a tosse e fortifique os pulmões da criança com SATOSIN — poderoso antisséptico e descongestinante das vias espiratórias. Bastam algumas colheres de SATOSIN para que a tosse logo se acalme, até cessar de uma vez. E' excelente remédio para combater gripes e resfriados. Peça ao seu farmacêutico ou droguista, SATOSIN — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

COMPRE
MEIAS
Gravatas, camisas, ternos, sêdas, linhos, etc., na ADOMA. Vendas de Cr$ 300,00 a Cr$ 10 000,00. Ex.: Cr$ 300,30 à vista ou a prazo, entrada de Cr$ 88,00, e nove prestações iguais, no total de Cr$ 880,00. — RUA 7 DE SETEMBRO, 42

Helas levantou o "Clássico 9 de Maio"

A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA

No Hipódromo da Gávea tivemos ontem mais uma reunião hípica da presente temporada, com a realização de um programa com oito carreiras, das quais se destacava o "Clássico Nove de Maio", em 1.600 metros, par éguas nacionais de três anos e mais idade que reuniu um bom lote.

Saiu vencedora HELAS, dirigida pelo jóquei Domingos Ferreira.

Foi êste o resultado da corrida de ontem que teve a assisti-la um público numeroso.

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:
LINGOTE, masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Royal Dancer em Flory, do sr. A. J. Peixoto de Castro; 54 quilos, A. Araújo . . . 1.º
GUELFO, 56 quilos, Reduzino de Freitas . . . 2.º
NEVER FAILS, 56 quilos, Justiniano Mesquita . . . 3.º
SEU ANICETO, 53 quilos, Jupiraci Graça . . . 4.º
DARLING, 54 quilos, Emidio Castillo . . . 5.º
CHERIE, 52 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 6.º
EXPLOSIVA, 50 quilos, Olivio Macedo . . . 7.º

Não correu BATEL.

Tempo: 90" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor 7	Cr$ 48,00
Dupla (24)	Cr$ 31,00

PLACÊS

Do n. 7	Cr$ 18,00
Do n. 3	Cr$ 13,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 421.170,00

TRATADOR: — José S. da Silva.

Conclue na 5ª pág.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco. 183 - 4º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel 22-4[illegible]

CAPITALISTA
Firma desta praça, desejando desenvolver seus negócios de Importação do estrangeiro, aceitaria capitalista, mediante participação nos lucros. Cartas para o nº 9.694, neste jornal.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX
Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes modernas B-4, com tôdas as peças, sem uso Cr$ 1 800,00, com dois anos de garantia. Aspiradores, Espalhadores de Cêra Elétricos etc. Rua Evaristo da Veiga n. 73, sobrado — CASA FONTES — Telefone: — 32-2493.

É' assim que elas o admiram

Vestido numa roupa
"TRICOTINE"
FIO INGLÊS

Uma roupa leve de corte anatômico que você terá satisfação em vestir. Linhas másculas e folgadas permitem-lhe os movimentos amplos e o confôrto que a sua vida de trabalho exige. Vista, hoje mesmo, esta excelente roupa de lã, fio inglês, tôda forrada de seda-rayon.

"Preço-Exposição"
Cr$ 890,00

...e basta ser um rapaz direito para ter crédito em 10 meses na

A Exposição AVENIDA
AVENIDA — ESQ. DE SÃO JOSÉ

Record 4199

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

Virão os árabes ao Brasil

Logo que a Liga Árabe de Futebol soube, por intermédio desta seção, que o Estado de Israel viria ao Brasil disputar a "Taça do Mundo", com um formidável "plantel" de "cracks", cuja relação foi por nós antecipada, enviou um telegrama à C. B. D. comunicando que os árabes resolveram vir ao nosso país, com o objetivo de surrar os judeus. Por um esfôrço de reportagem, conseguimos saber o selecionado árabe que já foi escalado para dar uma "lavagem" nos israelitas. O árbitro será o prestação Jorge Elias e o formidável conjunto "goma arábica", entrará na batalha atômica assim formado:

JORGE CURI; TURCÃO E ALFREDO TRANJAN; ELIAS NEDER, ZARZUR E FARAH; F. FADEL, SALIM, ABRAHIM TEBET, DAVI NASSER E JAMIL.

A BOLA semana

— A C. B. D. está torcendo para que o Paraguai vença o Brasil...
— Isso é absoluta falta de patriotismo.
— Sim, mas, um jôgo de desempate, no Pacaembú, daria um milhão de cruzeiros de renda!...

Charadas sulamericanas

Jogador chileno (3)
Metade de cação (1)
Conceito: O que todo o mundo gosta de fazer.
Resposta: TAPIA-ÇÃO.

* * *

Não joga bem (1)
Nota musical (1)
Esporte salutar (2)
CONCEITO: No Equador joga futebol.
Resposta: MAL-DO-NADO.

* * *

Joga na seleção chilena (3)
Com mais uma letra estão no hipódromo (3)
Resposta: AVALOS-CAVALOS.

* * *

Defende as côres paraguaias (2)
Sem uma letra está na Confederação Brasileira de Desportos (2)
Resposta: RIVAS-RIVA.

* * *

Joga no quadro do Chile (3)
Sem uma letra é côr escura (2)
Resposta: PRIETO-PRETO.

Brasil, 5 x Uruguai, 1

Quando os uruguaios
se preparam p'ra ganhar
Surge em campo um juiz
Sòmente para atrapalhar.

ORIENTAL.

Um quadro de quebrar canelas

O Corpo Humano F. C., organizou um team de res"PEITO", entregando sua direção ao conhecido treinador Flávio COSTA. Já conta com 11 aplaudidos jogadores: Mão de Onça; Pescôço e Nariz; Dedão Pé de Valsa e Bigode; Dentinho, Careca, Cabeção, Canelinha e Pipi.

Massagista: Kanela.

Bolas sulamericanas

LANTERNA PESADA... — Entre cronistas:

— Nunca pensei que o Equador vencesse a Colômbia e, muito menos, pela contagem de 4-1.

—Pois é. Como a "lanterna" estava muito pesada o equatorianos arranjaram um país para ajudar a carregá-la.

* * *

A PRIMEIRA VITÓRIA EQUATORIANA — Ouvimos num lotação o seguinte bate-papo:

— Os equatorianos venceram os colombianos devido à estupenda atuação dos irmãos Cantos.

— De fato. O goleiro da Colômbia quase ficou louco de ver entrar bolas por todos os "CANTOS"!...

Desastre da semana

LOCAL DO ACIDENTE: rua General Severiano:
DATA: noite de 3 de maio de 1949.
CHOQUE: "bondes": Equador e Colômbia.
SURPRESA: Equador, 4-1.
RENDA: Cr$ 3.866,00.
VITIMA: C. B. D., que levou uma pancada no crânio.

Diálogo louco

Conversam dois "hóspedes" do hospício:

— Vai ser uma coisa louca a piscina do Vasco.
— Para mim, a construção dela é uma bruta besteira.
— Você é maluco. Aquilo dará grande impulso ao Vasco da Gama.
— Deixa-te de histórias. Aposto que metade dos sócios abandonará o clube.
— Parece que você tem dois parafusso de menos.
— E você tem falta de três.
— Soube que a piscina funcionará só aos sábados.
— Uma só vez por semana?
— Claro que sim, "velhinho".
— Nesse caso vou fazer um Apêlo à diretoria do meu clube.
— O que você vai sugerir?
—Pedirei que aos sábados a piscina esteja vazia...

No bonde

— Não gostei do quadro do Botafogo, que perdeu para o Flamengo na festa do "Dia do Trabalho". Os "cracks" botafoguenses não fizeram o mínimo esfôrço em campo.
— Pois estou com êles nesse ponto.
— Como assim?
— Então, você queria que êsses profissionais fizessem fôrça no dia dedicado aos trabalhadores?!...

Epitáfio

DOIS "LANTERNAS"

Disse o verme: — "Salvo enganos,
Colombianos e equatorianos
Se meteram em dura prova.
E da disputa dos dois
Resultou virem depois
Ambos bem juntos p'ra cova".

CALAVERITA.

Artiguete com alfinete

A crônica escrita e falada da cidade tem dado pancada dura no Tribunal Sulamericano de Penas, sòmente porque, até hoje, não aplicou uma só punição. O discutido Zizinho, duas vêzes expulso de campo por amarrotar agressores, nem sequer foi advertido. Nesta festa sulamericana de confraternização vem havendo o diabo, sem que ninguém pague o pato. Nunca se viu no Brasil tamanha "moleza". Para êsses juízes politiqueiros, os profissionais sulamericanos de futebol são uns anjinhos...

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata. R. SENADOR DANTAS, N. 15-B — Tel: 22-3367. De 1 às 7 horas.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3 - 3º andar, sala 312 — 42-9884

Representante do Rio Grande do Sul

Com perfeita organização, visitando quinzenalmente o comércio de P. Alegre e mensalmente à freguezia de todo o interior, aceita representações de fábricas do Rio e de outros Estados. Cartas por obs. à A. LONGHITANO, Rua da Azenha, 495-P. Alegre.

RECANTO DA BOA VISTA

TERRENOS A BEIRA-MAR PRÓXIMOS DE PAQUETÁ

Procure conhecer os terrenos situados na PRAIA DO ANIL, gozando dos mesmos privilégios de Paquetá, a 60 km da Praça Mauá com estradas pavimentadas. Lotes a partir de Cr$ 10.000,00 e em 60 prestações mensais. Procure conhecer o local e os planos de venda com ARAUJO, à rua da Carioca, 52, 1º, s| 3. fone 22-2768, ou remeta êste anúncio para o endereço acima e aguarde o nosso representante e o convite para visitar o loteamento.

NOME . . ..

RUA . . ..

CONTADOR

Precisa-se contador habilitado e conhecedor da moderna contabilidade comercial e industrial, para desempenhar cargo de responsabilidade em escritório de grande organização.

Respostas com dados pessoais completos, citação de cargos ocupados e pretensões, para a caixa n.º 9.750, nesta redação.

DENTADURAS ANATÔMICAS

como se fossem os seus próprios dentes

Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco. Tel: 43-8137. DR. SOUSA RIBEIRO.

Justas reivindicações junto à FIFA

José BRÍGIDO

Há dias, no confortável consulado da Argentina, mantivemos, em companhia de nosso prezado amigo Alfonso Doce, interessante palestra com o dr. Cirilo Túbio Torrecilla, cônsul dessa nação irmã em nossa cidade, ora investido também, por especial delegação da A.F.A., da função de delegado no Congresso Sulamericano de Futebol. Torrecilla é um dêsses homens de inteligência viva e culta. Embora antigo esportista, sua carreira diplomática lhe absorve a maior parte do tempo, de modo que é assim como que um "esportista em disponibilidade". Conhecendo-lhe o valor, a A.F.A. resolveu credenciá-lo para representar os interêsses do futebol portenho no grande conclave. Torrecilla apresentou justíssimas reivindicações do futebol continental junto à F.I.F.A.

* * *

Considera, com fundamentada razão, que os países da América do Sul precisam de ser tratados no mesmo pé de igualdade que os da Europa, pois há muito que a pretensa inferioridade do futebol sulamericano deixou de existir e, sem margem alguma que propicie confusões, pode-se falar do "association" argentino, brasileiro e uruguaio, pelo menos, como de classe superior, tão bom como tão bom, em relação ao europeu. Dos três campeonatos mundiais realizados, dois foram ganhos pela Itália e um pelo Uruguai. Em 1930, os uruguaios se fizeram campeões mundiais em Montevidéo, tendo os argentinos como vice-campeões. Em 1938, na Europa, a Itália obteve o título máximo, ficando a Hungria em segundo lugar e o Brasil em terceiro, mas todos devem estar lembrados das condições em que os brasileiros se viram impossibilitados de pretender o primeiro pôsto. Mesmo assim, o fato de o Brasil se classificar em terceiro lugar mostra que o futebol sulamericano não merece mais estar sendo tratado como se fôsse incipiente e incapaz de fazer frente com êxito aos mais fortes quadros do "association" europeu. Demais, o futebol italiano começou a brilhar nos certames de grande categoria internacional depois que assimilou os métodos sulamericanos, graças ao refôrço de suas equipes com jogadores provenientes da Argentina, do Uruguai e do Brasil. Êsse "sangue novo" mudou as características do futebol italiano e fê-lo tornar-se, além de sensacional, um dos mais categorizados do Velho Mundo. Essa influência marcante do futebol sulamericano no futebol italiano comprova também o estado de progresso do "association" desta parte da América. Nos certames de futebol dos Jogos Olímpicos, de 1908 a 1948, a Europa ganhou o título máximo quatro vêzes, não tendo, porém, se não nos enganamos, como competidores selecionados da América do Sul. Quando os sulamericanos começaram a tomar parte nos torneios futebolísticos olímpicos, vimos logo o Uruguai conquistá-lo duas vêzes consecutivas: uma, na França, em 1924, tendo a Suiça como vice-campeã; outra, na Holanda, em 1928, quando a Argentina se fêz vice-campeã. Dois únicos países do nosso continente tomaram parte no importante cotejo internacional e os dois melhores lugares foram por êles conquistados! Nos Jogos Olímpicos de 1948, ganho pela Suécia, não participou nenhum quadro de futebol sulamericano.

* * *

Nestas linhas escritas apressadamente, podemos compreender que a tese defendida pelo dr. Torrecilla é magnífica e baseada em sólido espírito de equidade. Pretende êle que "o Comitê Executivo da F.I.F.A. seja constituído de maneira que fique proporcionalmente representada a importância futebolística dos distintos continentes" e que "haja uma maior centralização do Comitê Executivo da F.I.F.A., para que sua ação seja mais eficaz e rápida em suas resoluções". A tese Torrecilla objetiva ainda, com justiça, "que a direção do futebol mundial seja realizada proporcionalmente, conforme a importância futebolística nos diversos continentes", assim como "que a Taça do Mundo Jules Rimet seja disputada alternativamente entre países dos vários continentes". Eis, em síntese, o que alcança a proposta feita no Congresso Sulamericano atual pelo dr. Torrecilla, proposta que precisa merecer cerrado apoio de todos os países da América do Sul, porque, na atualidade, o futebol continental se encontra num alto nível técnico, bastando relembrar as vitórias incisivas obtidas por equipes da América do Sul sôbre fortes representações européias.

* * *

O representante da Associación del Futboll Argentino foi muito claro e expressivo em suas considerações. Disse êle: "A F.I.F.A. é um organismo puramente centralista, não obstante contar como filiadas a maior parte das associações do mundo. Contudo, continua mantendo um conceito de criação exclusivamente europeu, como na época em que o futebol sulamericano não possuía a capacidade com que conta atualmente. A direção da F.I.F.A. está entregue quase totalmente aos europeus, pois, em virtude de sua residência, seu vice-presidente sulamericano não tem atuação senão em casos excepcionais. Embora reconheçamos que sua origem é fundamentalmente européia, não podemos deixar de admitir que é preciso introduzir modificações em seu Estatuto para que as representações sulamericanas logrem ocupar o lugar que efetivamente lhes corresponde". Outro pormenor curioso, analisado na conversação que mantivemos com o dr. Torrecilla e Alfonso Doce, foi o de certas nações européias terem votos na proporção dos países que as constituem. Por exemplo: a Inglaterra votaria por si e contaria com os votos da Escócia, do País de Gales e da Irlanda. Ora, dentro dêsse critério, o Brasil poderia votar também com cinco votos, no mínimo, um pelo Distrito Federal, outro por São Paulo, outro ainda por Minas, mais o Rio Grande do Sul e Pernambuco ou Bahia... Não há negar que a F.I.F.A. necessita de uma remodelação que torne mais equitativo o tratamento reservado aos filiados sulamericanos, pois que os europeus dispõem de privilégios que não mais se justificam hoje, que o futebol do nosso continente cresceu e se impôs como dos melhores do mundo.

* * *

Torrecilla concluiu assim sua felicíssima proposta: "Este es un derecho que por principio de justicia corresponde a las representaciones americanas. Ellas representan hoy mucho más en el mundo futbolístico que otros afiliados que no viene al caso senalar en estas breves líneas, pero que por ser asociaciones afiliadas ejercen directamente u indirectamente la influencia decisiva de su voto en los Congressos que se realizan en Europa".

Alegria x João Romariz

Realiza-se hoje, às 8 horas, no campo do primeiro o grande jôgo amistoso. Os quadros terão a seguinte formação:

ALEGRIA: Nilson — Matônia e Nenem — Nariz, Almir e Ari — Ioio, Lino, Caquinho, Mário e Cabeleira.

JOÃO ROMARIZ: Antônio — Moacir e Mingote — Jaime, João e Jorge — Hélcio, Ratinho, Orlando, Osvaldo e Rui.

Escalado o quadro do Nova Cidade

O Nova Cidade, para o jôgo de hoje com o Cruzmaltino, escalou o seguinte quadro:

Jorge — Indio e Lima — Betinho, Hélio e Eri — Carijó, Neca, Jair, Mário e Nortista.

Dr. Djalma Esne...

Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16 S. 506. Tel. 22-4...

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos. — Consultório: Rua México, 168, 5.º, sala 513 — Diàriamente das 14 às 18 horas. — Telefone 42-1424.

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmática — Bronquite crônica — COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20. S. 401 — 22-0049. De 2 às 6, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929

Dr. Heitor C. Maurano — CIRURGIÃO-DENTISTA — AV. 13 DE MAIO, 23 - 21.º AND. S 2134 ED. DARKE.

Pontes móveis, Dentaduras, Cirurgia, Radiografia dent. Cr$ 15,00 c| interpretação — de Segunda a sábado - 13,30 às 18,40 horas.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 — 2º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por ... dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal à Mariz e Barros) Tel 48-0976.

Dr. Eurico Costa — **VIAS URINÁRIAS** — **HEMORRÓIDAS**

Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30 - 3.º - 22-8500

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS — URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES — Horário: das 7 às 2 e das 2 às ... horas. Rua Sete de Setembro, 223 5º andar - Tel.: 23-566...

Aconteceu num sulamericano de atletismo

MAURO PINHEIRO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Foi Lima, a bela capital do Peru, palco do XVI Campeonato Sulamericano de Atletismo para Homens e VI para Damas. Ora, convenhamos poderia ter sido Buenos Aires ou Santiago o local dos acontecimentos que vamos revelar, mas o destino assim quis e precisamente dez anos após uma memorável conquista de nosso atletismo, a primeira vitória em terra estrangeira. Acontece que em dez anos muita coisa evolui, muita coisa se transforma. E, o atletismo nacional dormiu muito tempo em berço esplêndido e coberto pelas glórias passadas. Os homens desaparecem e apenas os títulos ficam. Justamente mercê disso, a Argentina se preparou e atingiu o "climax" do seu rendimento neste certame que passou. Vejamos como se pode analisar técnica, moral, psicológica e administrativamente o campeonato que presenciamos na capital peruana nos últimos dias de abril.

OSCAR MOREIRA, O "MARTIR" DE UMA PEQUENA EQUIPE

Seria uma injustiça clara, começar a dizer algo sôbre o certame masculino, sem aludir à esplêndida vitória argentina, sem falar sôbre a completa equipe portenha, — se a palavra completa pode traduzir o grau máximo em busca da perfeição, — enfim evidenciar em números o que sob todos os títulos estêve magnífico.

Na realidade os argentinos nos mostraram uma equipe com três homens em magníficas condições para cada prova, estando mesmo "trabalhada", bastante "trabalhada". Basta se diga que os portenhos que se mostravam fracos nos anteriores sulamericanos no setor das disputas de saltos, desta feita sagraram-se heróis em duas modalidades de saltos: distância e vara. Perderam por êrro de orientação o "relay" de 4x400 metros, mas classificaram-se no segundo pôsto "em cima da fita" num 4x100, onde a rigor não deveriam figurar, dada a ausência de bons velocistas. Este, aliás, foi o ponto fraco da turma argentina. Nem Bognhoff, nem Lapuente, nem Triulzi estiveram muito felizes nestas disputas, apesar de sagrarem-se vice-campeão e terceiro colocados, respectivamente, nos 200 metros.

O melhor homem argentino, — como resultado técnico, — foi sem dúvida o jovem Ricardo Heber que, com seus 65 metros no dardo, superou a marca sulamericana até então em poder de Falkemberg, do Brasil, assinalando outrossim o único "record" sulamericano dêsse campeonato que passou. Emilio Malchiodi fracassou no pêso, colocando-se em quarto lugar, mas surpreendeu no disco, levando de vencida ao chileno Brodersen, campeão de 47 e aos peruanos Consiglieri e Julve, o último recordista do continente. Kistenmacher, sem apresentar-se em grande forma, venceu bem o decatlo e obteve esplêndido resultado no salto em distância.

Ricardo Braio foi o fundista mais inteligente do campeonato e por fim ressalte-se o complemento principal da turma argentina, qual seja a inclusão de três homens quase que num mesmo nível para tôdas as provas. Com relativo equilíbrio nos setores — lançamentos, saltos, corridas de fundo e meio-fundo, o mesmo se dizendo das provas de barreiras e dos revesamentos e algo mais tênues nas disputas de velocidade, todavia sem decepcionar neste ponto, os argentinos se sagraram campeões de fato e de direito.

Mas, na realidade, a figura central e predominante do certame foi dada pelo uruguaio Oscar Moreira, o qual participou de cinco provas de fundo, com uma regularidade espantosa. Foi Moreira o "mártir" do campeonato, pois embora se considere a sua proeza, leva-se em conta também como se arruina um corredor expondo-o de tal forma às circunstâncias de um desgaste físico maior. Aliás, a equipe uruguaia deu a nota do campeonato. Com um punhado de atletas o Uruguai somou grande número de pontos, tendo todos êles contribuído com "performances" qualificadas para a boa figura do seu país.

VANDA SANTOS E O TRIUNFO DA EQUIPE DE DAMAS

Todo mundo conhece aquela velha forma matemática que diz — «isto está para aquilo assim como...» Pois bem, amigos, Vanda Santos foi a atleta que contribuiu em grande parte para que o Brasil levantasse de forma brilhante êste campeonato feminino, inscrevendo pela primeira vez o seu nome na «Taça Guilhermo Huidobro». Venceu as duas provas em que tomou parte, com resultados magníficos, ambos «records» nacionais, levantando por completo o moral da equipe, bastante abalado com alguns resultados desastrosos e levando a nossa equipe do «relay» de 4x100 a outro «record» impressionante. Clara Muller, único atleta que figura desde 1939 nas disputas oficiais, foi também destacada representante, sagrando-se quarta colocada nos 100 metros, segunda no Lançamento do Peso, e finalmente primeira no revezamento e campeã do salto em altura com outro resultado digno de elogios — 1m,55.

CONTRASTES, CONTRASTES E MAIS CONTRASTES...

Vejamos agora o aspecto mais triste da história dessa página vivida em Lima. Sinceramente, preferimos eclipsá-la, mas o dever nos obriga como críticos a adotar o aspecto construtivo, condenando as coisas erradas e aplaudindo as idéias geradoras de evolução sadia.

E, por isso é que devemos analisar o contraste, ou melhor os contrastes existentes. Enquanto os argentinos, — os campeões, — se localizaram em dois dos melhores hotéis de Lima, nós brasileiros permanecemos numa «reliquia» de um dos balnearios afastados.

Na realidade só batizando o Hotel Bertolloto de relíquia, poderia se dar um colorido de verdade à questão, sem afetar a hospitalidade que nos foi desinteressadamente oferecida pelos peruanos, molestando sua cidade. Parece até coisas do além... Parece até que houve quem por bem acreditou que, ficando no mesmo Hotel de 39, repetiríamos a história brilhante de dez anos passados... Acomodações péssimas, instalações não menos deficientes, e, o que era pior, alimentação de expurgar um cronista que não iria competir, reparem bem — que não iria competir...

Por outro lado, os argentinos recebiam periòdicamente, carne, leite e ovos, enviados por via aérea de Buenos Aires. Confrontem-se os exemplos e reparem bem, êles são repetidos... Não vivemos uma história inédita, não fomos os pioneiros de uma martirização «sui-generis».

Outra falha sensível da delegação — alojar moças e rapazes num mesmo hotel. Contraproducente, sob todos os sentidos. Enfim, sobra em tudo a experiência adquirida, porque o batalhão de delegados que lá esteve deve ter assimilado muito, assimilado muita coisa, ainda que com descontos razoáveis.

DOIS EXEMPLOS — ERNANI COSTA E SILVIO PADILHA

Não poderíamos encerrar êste rápido retrospecto sôbre o campeonato sulamericano de atletismo, sem fazer menção a dois homens, a dois condutores, a dois seres de valor. Silvio de Magalhães Padilha, revelou-se um chefe magnífico de embaixada. Seu espírito superior na arte de dirigir, sua moral de timbre imaculável, tudo isso o credenciou na admiração de todos quantos estiveram presentes. Outro: Ernani Costa. Por mais que conhecessemos Ernani Costa, por mais que admirássemos o Ernani Costa, introdutor e levantador do atletismo no Botafogo, nunca esperávamos encontrar, com maior convivência é certo, — um Ernani Costa tão superior a tudo, tão estudioso e «gentleman» na acepção do vocábulo. Distinguiu-se Ernani no domínio sôbre os atletas, domínio moral e técnico, e na finura de suas palavras, como um diplomata que aproxima povos e traduz simpatia nos mais ínfimos gestos. Enfim, muita coisa que se poderia sintetizar num livro, deixou claro êste XVI Campeonato Sulamericano de Atletismo. Aliás a melhor vitória de uma competição, é a própria arte de competir...

Bombeiro eletricista

Atendemos a qualquer chamado rápido. Bombeiro, Eletricista, Gasista — SOC. DE MOTORES — Rua Alcântara Machado, 29, 1.º and. — Tel.: 23-4550.

10%

GRANDE HOTEL DE PETRÓPOLIS

TRADIÇÃO E CONFÔRTO

DIARIAS EM APARTAMENTOS PARA CASAIS, A PARTIR DE Cr$ 200,00

A direção do Grande Hotel de Petrópolis, avisa aos nubentes que gozarão de um desconto de 10% para temporada de lua de mel. O Grande Hotel de Petrópolis está situado na Av. 15 de Novembro, ponto mais central da Cidade Imperial, facilitando aos que a procuram para turismo e visitas aos seus históricos lugares e pitorescos recantos. Tôda Petrópolis, com seus inúmeros encantos, serve-lhe de um parque natural.

Torne sua lua de mel duplamente memorável, aliando ao grande acontecimento de sua vida as recordações de belos passeios, sugestivos e educativos. Conduções na porta para o Rio e outras cidades, museus, parques, cinemas, tudo fácil para quem se hospedar no Grande Hotel de Petrópolis que, além dessas facilidades que V. S. encontrará para os seus passeios, dá aos seus hóspedes um tratamento de cama e mesa de primeiríssima ordem.

O Grande Hotel de Petrópolis é dirigido pelo seu proprietário.

ZANARDI GALLIANO

RESERVAS PELO TEL.: 32-87 — PETRÓPOLIS

EXPLOSIVOS DUPERIAL

MARCA REGISTRADA

INDUSTRIA BRASILEIRA

FÁBRICA GOIABAL

GOIABAL - MUN. DE B. MANSA - E. DO RIO

GELIGNITE "DUPERIAL"

ALGUMAS da principais características dessa dinamite são:

a) Fabricada nas percentagens de 34%, 42%, 51% e 62% de nitroglicerina (conteúdo de nitroglicerina em pêso, contida em sua fórmula), o que permite aos senhores consumidores, a escolher, a percentagem de fôrça mais adequada a executar os seus serviços de dinamitação da maneira mais eficiente e econômica.

b) É uma dinamite gelatinosa de fôrça idêntica à da Gelatina "Duperial", porém fabricada com um teor mais elevado de nitrocelulose, o que a torna mais dura e dispendiosa.

c) Grande densidade, plasticidade e coesividade, além de ser pràticamente inalterável à ação d'água.

d) Os seus gases são pràticamente não tóxicos, exceto na percentagem de 62%, além de possuir uma alta velocidade e grande poder de fragmentação. O seu emprêgo é recomendado na escavação de túneis, na escavação de poços em túneis ou minas, em serviços de mineração em galerias subterrâneas, em serviços de construção em geral, exploração de pedreiras, desmontes hidráulicos, etc.. Em muitos casos os consumidores farão economia e obterão os mesmos resultados com o emprêgo da Gelatina Especial "Duperial", ou da Gelatina "Duperial".

Para mais detalhes e informações, é favor consultar a

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S.A.

GERÊNCIA DE VENDAS - DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS

Av. Graça Aranha, 333 — Caixa Postal, 710 — RIO DE JANEIRO

ou aos escritórios mais próximos

SÃO PAULO: Rua Xavier de Toledo, 14 — Caixa Postal, 112-B
RECIFE: Rua da Palma, 167 — Caixa Postal, 718
BAHIA: Rua da Bélgica, 1 — Caixa Postal, 117
PÔRTO ALEGRE: Rua Voluntários da Pátria, 338 — Caixa Postal, 904

N.º 5

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Acham-se à disposição dos interessados, no Departamento de Engenharia da FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR, à rua Debret, 23 — 10º andar, as instruções para a concorrência a ser realizada no dia 12 do corrente mês, às 14 horas, destinada ao fornecimento de materiais de construção.

Os interessados poderão obter naquele endereço nos dias 9, 10 e 11 do corrente, das 13 às 18 horas, a relação dos materiais

Dr. Augusto Linhares

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA — R. México, 98 — Tel: 22-0515



A. Fields é um centro-médio em quem confia cegamente o Arsenal

Surpresas na rodada final do campeonato da Inglaterra

O Fulham é o campeão da II Divisão e será promovido, com o West Bromwich, à I Divisão — Abatido o campeão — Os resultados de ontem

A rodada final do Campeonato da Football League, de Londres, não foi das mais interesantes para o campeão — Portsmouth, abatido que se viu pelo vice-campeão — Manchester United, pela contagem de 3—2. O Manchester United, é considerado o campeão de 1949 por média de tentos, ficando assim o Derby no terceiro pôsto. Na IIª Divisão, o Grimsby cortou as possibilidades finais do West Bromwich, vencendo-o por 1—0 e proporcionando, em consequência, o titulo de campeão ao Fulham, até então colocado no segundo pôsto. O Southampton ficou mesmo no terceiro posto.

OS QUE SOBEM E OS QUE DESCEM

Em virtude dos resultados finais dos campeonatos da Football League e de acôrdo com o regulamento, serão automàticamente promovidos, da IIª para a Iª Divisão os dois primeiros colocados da IIª Divisão — Fulham e West Bromwich; serão removidos da Iª para a IIª Divisão o Sheffield United e o Preston, e da IIª para a IIIª, o Nottingham e o Lincoln, promovendo-se o Swansea (setor sul) e Hull City (setor Norte) para a IIª Divisão.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados da rodada de ontem:

Iª DIVISAO — Arsenal, 2 x Charlton, 0; Aston Villa, 1 x Middlesbrough, 1; Blackpool, 1 x Burnley, 1; Bonton, 1 x Everton, 0; Derby Country, 4 x Stoke, 1; Hunddersfield, 1 x Manchester City 0; Liverpool, 0 x Preston, 2; Manchester United, 3 x Portsmouth, 2; Sheffield United, 0 x Newcastle, 0; Sunderland, 1 x Birmingham, 1; Wolverhampton, 1 x Chelsea, 1.

IIª DIVISAO — Burnsley, 0 x Chesterfield, 1; Blackburn, 2 x Brentford, 1; Bradford, 1 x Sheffield Wednesday, 1; Cardiff, 1 x Leicester, 1; Fulham, 2 x West Ham, 0; Grimsby, 1 x West Bromwich, 0; Luton, 2 x Coventry, 0; Nottingham, 1 x Bury, 0; Plymouth, 0 x Tottenham, 5; Queens Park, 2 x Leeds, 0.

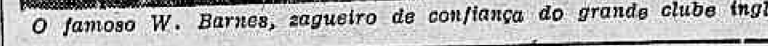
COLOCAÇOES

As colocações finais até o último pôsto, são as seguintes:

Iª DIVISAO — Portsmouth, 26 pp; 2º lugar, Manchester United (considerado vice-campeão) e Derby Country, 31; 3º, New Castle, 32; 4.º Arsenal, 35 e 5º, Wolverhampton, 38 pp.

IIª DIVISAO — 1º lugar, Fulham, 27 pp; 2º West Bromwich, 28; 3º, Southampton, 29; 4º, Cardiff, 33 e 5º, Tottenham, 34.

(Especial para o **DIARIO DE NOTICIAS**, via BBC, de Londres, por Allan Johnson).



O famoso W. Barnes, zagueiro de confiança do grande clube inglês

Comemorará a F. M. B. dezesseis anos. . .

(Conclusão da 1.ª página)

lo Nunes de Alencar, Mário Braga, Sebastião Amorim Geminez.

ALIADOS: — Osvaldo Correia de Sousa, Moacir Penha Ribeiro, José Lima, Jorge Morais Lemos, Jorge Lima Filho, Francisco Morais Lemos, Décio Estêves da Silva, Ataualpa Teixeira, Dirceu Pereira Barbosa, Jomar Silva Mendes, Mário Miliene, Munir Trabussi, Nelci Falcão Noronha, Szymon Majerowisc.

FLUMINENSE: — Rui Martins.

AMADORES VICE-CAMPEÕES:

— FLUMINENSE — Ceil Gomes Ribeiro, Getúlio de Meneses, Giuseppe Stefanini, Juan Cliton Llerena, Marcus Vinicius Dias, Newton Pacheco de Oliveira, Rui Barbosa Martins, Cirilo Wolf de Oliveira, Fábio José Egito da Silva Rios, José Aranda, Nélson Chaves, Rui Barbosa Martins, Samir Jorge.

GRAJAU: — Sebastião Lima, Otávio Lopes da Cruz Filho, Oreste Stefanini, Nilo Bitar, Ivan Stolze Baiana, Hertz Cavalcante de Andrade, Henrique Pedro de Almeida, Gilberto Cabral, Gastão dos Santos Castro Júnior, Carlos Ferreira Botelho, Geraldo Conceição.

SAMPAIO: — Valter Iannibeli, Paulo José Guapiaçu, Ito Azevedo Figueiredo Rocha, Epaminondas Ventania Pôrto, Carlos Fernandes Lima, Aloísio de Azevedo Castro.

RIACHUELO: — Almir Gonçalves dos Santos, Álvaro Guilherme Tôrres, Davi Coelho Tromposwisky, Geraldo Azevedo Faria, Gilberto Augusto Tôrres, Ilmar Braga Teles, Jorge Dias Barbosa, Jorge Sebastião Duque Estrada de Carvalho, Mauri Lemos Gama, Wilson Machado.

A CATÁSTROFE DO TORINO

Associa-se o América às manifestações de pesar

Da secretaria do América F. C., recebemos a seguinte nota oficial:

«O América F. C. sente-se atingido ante a dolorosa notícia do desastre de aviação, no qual pereceu a delegação do Torino, enlutando o mundo esportivo.

A equipe do Torino que, como a do América envergava, a vistosa camisa sanguínea era considerado a maior expressão do futebol italiano e com justiça uma das glórias do esporte mundial, pois inúmeros foram os títulos que lhe conferiram, graças a uma serie interminável de vitórias, reflexo de um futebol vistoso e produtivo. Das hostes dêsse grande clube saíram diversos astros para integrarem o famoso esquadrão da «Azzurra», que tantas glórias obteve para a Italia.

O América F. C. associando-se às manifestações de pesar apresentando ao esporte italiano a sua mágua pelo triste acontecimento, no qual pereceram famosos desportistas, cujos feitos perdurarão eternamente na retina dos aficionados do popular esporte».

Ao Torino F. C. o América dirigiu o seguinte telegrama:

«Torino F. C. — Turim — Italia; América Futebol Clube — Rio de Janeiro — Brasil — Sentindo-se igualmente atingido catástrofe ocorrida à equipe Torino F. C. apresenta sentidas condolências diretoria grande campeão italiano. Fabio Horta de Araújo — presidente.

TELEGRAMA TAMBEM À FEDERAÇAO ITALIANA

Eis o telegrama enviado pelo América F. C. à Federação Italiana de Futebol: «América F. Clube — Rio de Janeiro — Brasil — «Também se enluta perda irreparável atletas italianos desastre avião os conduzia pátria amada. Perda consternou profundamente mundo esportivo. Fábio Horta de Araújo — Presidente».

Cinco vitórias do Brasil...

(Conclusão da 1.ª página)

1925 — Buenos Aires — Brasil, 5-2 e 3-1; tentos do primeiro jôgo: Lagarto (2), Friedenreich, Filó e Nilo, para o Brasil, e Rivas e Molina, para o Paraguai; do segundo jôgo, Lagarto (2) e Nilo, para o Brasil, e Fretes, para o Paraguai. Arbitro, Repossi. Quadros:

BRASIL — Tuffy (Batalha, no segundo jôgo); Clodoaldo (Hélcio) e Penaforte; (Clodoaldo); Nascimento, Floriano e Fortes (Pamplona); Filó, Lagarto, Friedenreich, Nilo e Moderato.

PARAGUAI — Denis; Casso e Lopez (Nena); Brizuela (Alvarez), Fleitas Solich e Nessi (Brizuela); Fretes, Molinas, Rivas, Dominguez e Nessi.

1937 — Buenos Aires — Brasil, 5-0, tentos de Patesko (2), Luizinho (2) e Carvalho Leite. Arbitro, Bartolomé Macias, argentino. Quadros:

BRASIL — Jurandir; Jaú e Nariz; Tunga, Brandão e Afonsinho; Roberto, Luizinho, Carvalho Leite, Tim e Patesko.

QUADROS

PARAGUAI — A. Gonzalez; Invernizzi e Olmedo; Ayala, Ortega e Aguirre; Vera, Erico, C. Gonzalez, A. Ortega e Silva.

1942 — Montevidéu — Empate 1-1 — Tentos de Tim, para o Brasil e Franco, para o Paraguai. Arbitro: Bartolomé Macias, argentino.

QUADROS

BRASIL — Caju; Domingos e Osvaldo; Afonsinho (Jaime), Brandão e Dino (Argemiro); Pedro Amorim, Zizinho, Tim (Servilio), Paulo (Tim) e Patesko.

PARAGUAI — Rios; Benitez e Acosta; Escobar, Ortega e Benegas; Vilardo, Mingo, Franco, Cantero (Sanchez) e Barrios.

1946 — Buenos Aires — Empate 1-1, tentos de Norival para o Brasil e Vilalba para o Paraguai. Arbitro: Bartolomé Macias, argentino.

QUADROS

BRASIL — Ari; Domingos e Norival; Procópio (Ivan), Rui e Aleixo; Tesourinha, Zizinho, Leônidas (Heleno), Ademir (Leônidas) e Chico (Ademir).

PARAGUAI — Garcia; Hugo e Casco; Garcia (Coronel), Ramirez e Cantero; Calonga, Rolon (Genes), Marin, Benitez Caceres e Vilalba.

O Carioca I. C. iniciará hoje suas atividades internas

Dando inicio as suas atividades no corrente ano, o Carioca Iate Clube, levará a efeito hoje, uma regata intima na enseada de Ramos, em obediência ao calendário interno organizado pelo Departamento de Véla e a cuja frente se acha agora Joaquim Dias Leite (Juca). O programa consta de cinco regatas, que terão lugar sucesivamente todos os domingos, até dia 29 de maio. Participarão das competições as «classes»: «Guanabara», «Sharpies» e «Lightnings». O inicio das atividades vem sendo aguardado com grande interêsse e promete revestir-se de grande entusiasmo pelo preparo a que vem se submetendo há bastante tempo as guarnições.

O futebol sulamericano...

(Conclusão da 1.ª página)

sivamente a entidade nacional que deve organizar a competição, deva fazê-lo de forma que se alternem os continentes em que deve ser disputado o Campeonato.

Para fundamentar estas modificações, a "Asociación del Futbol Argentino" se permite fazer algumas considerações tendentes a sustentar a conveniência do pronunciamento.

A FIFA é um organismo puramente centralista, não obstante contar como filiadas a maior parte das entidades dirigentes do mundo. Contudo, continua mantendo um conceito de criação exclusivamente europeu, como no tempo em que o futebol americano ainda não possuía a capacidade com que conta atualmente. Sua direção está quase totalmente entregue aos europeus, pois, por motivo de sua residência, seu vice-presidente sulamericano não tem atuação senão nos casos excepcionais.

Embora reconheçamos que sua origem é fundamentalmente européia, não podemos deixar de admitir que é preciso introduzir modificações no Estatuto da FIFA para que as representações americanas possam ocupar o lugar que de direito lhes corresponde. O Congresso a realizar-se em 1950, nesta mesma cidade do Rio de Janeiro, permitiria por-se em destaque essa mesma situação, apresentando como alternativa a circunstância de que muitas das representações não concorrerão e as delegações das entidades futebolisticas americanas, por fôrça de sua atuação e comparecimento, contrariam com o recurso legal que facilitaria a transformação do regime atual.

Este é um direito que por principio de justiça corresponde às representações americanas. Elas representam hoje muito mais no mundo futebolistico do que outros filiados que não vem ao caso mencionar nestas breves linhas, mas que por serem associações filiadas, exercem direta ou indiretamente a decisiva influência de seu voto nos Congressos que se realizam na Europa.

A "Asociación del Futbol Argentino" (AFA) não necessita de historiar os antecedentes porque tôdas as associações filiadas os conhecem em consciência, encarece somente a consideração de sua proposta como legitimo recurso de todos os membros que compõem a "Confederación Sudamericana de Futbol".

Rio de Janeiro, maio de 1949.

(a) *Cirilo Túbio T...*, delegado da "Asociación del Futbol Argentino".

Benefícios para o esporte em Nova Iguaçu

Dois projetos concedendo áreas de terreno

Os esportes precisam de quem trabalhe com entusiasmo e fé em prol de seus direitos, sem o que não conseguirão desvencilhar-se das dificuldades criadas ao seu progresso por aquêles que, enceguecidos por interêsses utilitaristas, intentam destruir em pouco tempo o trabalho árduo de muitos anos.

Nova Iguaçú está-se tornando um centro esportivo muito interessante e já os seus clubes experimentam os dissabores de dificuldades oriundas de incompreensões lamentáveis. Reagindo contra êsse ambiente de má vontade, a Câmara Municipal de Nova Iguaçú deverá apreciar dois projetos de autoria de seu vereador Dionisio Bassi, objetivando a outorga aos clubes esportivos locais de áreas de terra para que os mesmos possam construir suas praças de esportes e sedes sociais.

São êstes os projetos:

Projeto concedendo uma subvenção de Cr$ 6.000,00 anuais, à Liga Iguaçuana de Esportes. A Câmara Municipal de Nova Iguaçú, decreta: Art. 1.º — Fica concedida à Liga Iguaçuana de Esportes, instituição oficial dirigente dos esportes neste Municipio, a subvenção anual de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros). Parágrafo único — A importância constante do artigo 1.º, será entregue à Diretoria da entidade mencionada neste artigo. Art. 2.º — A presente Resolução produzirá efeitos a partir de janeiro do corrente ano, e a despesa com a execução da mesma correrá por conta da dotação própria, cujos duodécimos poderão ser excedidos, devendo o Poder Executivo prover sôbre a abertura do crédito suplementar necessário. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Sala das Sessões, Câmara de Nova Iguaçú, 23-3-1949. — Dionisio Bassi".

Projeto autorizando o Poder Executivo a doar áreas de terra da Municipalidade aos Clubes Esportivos do Municipio. A Câmara Municipal de Nova Iguaçú, decreta: Art. 1.º — Fica autorizado o prefeito municipal a doar às entidades desportivas dêste Municipio, denominadas Aliados A. C., Portela F. C., Primavera F. C., S. C. Universal, Mangueira F. C., Milionário F. C., E. C. Iguaçú, Filhos do Iguaçú F. C., União F. C., Brasferro F. C., 7 de Setembro F. C., Mesquita F. C., Morro Agudo F. C., Austin F. C., Queimados F. C., S. C. Belford Roxo, áreas de terra pertencentes à Municipalidade, de acôrdo com a discriminação constante da tabela que acompanha a presente Resolução. Parágrafo único — As doações de que trata êste artigo, estarão adstritas à observância das normas constantes dos artigos seguintes. Art. 2.º — Os terrenos doandos destinar-se-ão exclusivamente à construção de praça de esporte e sede social das entidades referidas no artigo 1.º Artigo 3.º — Para o efeito do disposto nos artigos precedentes, as entidades beneficiadas assinarão têrmo de doação, em que se obriguem a cumprir as exigências constantes do artigo 2.º Parágrafo único — O têrmo de doação será transcrito na escritura que fôr outorgada à entidade beneficiada. Art. 4.º — No caso de dissolução da entidade beneficiada voltará o imóvel a pertencer à Municipalidade, que ficará desobrigada de qualquer indenização por benfeitorias feitas no terreno. Art. 5.º — A presente Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Sala das Sessões, Câmara de Nova Iguaçú, 23-3-1949. — Dionisio Bassi".

JUSTIFICAÇAO

Os clubes esportivos do Municipio de Nova Iguaçu, como não poderia deixar de ser, dada a precariedade dos seus recursos financeiros, por fôrça da crise em geral, não lhe permitindo, portanto, êste estado de coisas, amealhar o numerário necessário para efetuar a construção de suas praças de esporte. Na maioria dos casos são obrigados a se utilizar de terrenos alheios, ficando sempre na dependência da boa ou má vontade dos seus legitimos proprietários.

Os poderes públicos não poderão ficar alheios a esta situação anômala, e, se não podem de todo remediá-la, cumpre-lhe, pelo menos, minorá-la, com os meios ao seu alcance.

A nossa Municipalidade é possuidora de um sem número de áreas de terra. Na maioria, na sua totalidade mesmo, elas se encontram desaproveitadas. Aproveitemo-las, pois, fazendo a sua distribuição aos valorosos e denodados esportistas do nosso Municipio, representados pelos não menos valorosos clubes esportivos referidos no presente projeto de resolução.

A. C. Aliados e Portela F. C., área com 8.500 metros quadrados, cada um, desmembrada de maior porção. E. C. Iguaçú, área com 1801,30 metros quadrados; Filhos de Iguaçú, área com 660 metros quadrados; Primavera F. C., área com 5.840 metros quadrados; Milionários F. C., 3.962 metros quadrados; E. C. Universal, área com 4.320 metros quadrados; Mangueira F. C., área com 5.321 metros quadrados; União F. C., área com 4.579 metros quadrados; Sete de Setembro F. C., área com 2.565 metros quadrados; Brasferro, área com 2.184 metros quadrados; Morro Agudo F. C., área com 3.952 metros quadrados; Austin F. C., área com 3.952 metros quadrados; Queimados F. C., área com 4.340 metros quadrados e E. C. Belford Roxo, área com 8.500 metros quadrados.

Suspenso um amador do Grajaú

De acôrdo com o artigo 58, do Código de Penalidades que diz: "se amador que como participante ou assistente de um jogo, durante o seu transcurso, intervalos ou interrupções, atentar por gestos ou palavras contra a moral, — a Federação Metropolitana de Basquetebol suspendeu por dois jogos o defensor do Grajau Ezio Borges Lima.

A Light nos Esportes

Carmelo Arcuri

As esferas esportivas das Companhias Associadas receberam com justa satisfação a notícia da nomeação de Carmelo Arcuri para a chefia da Seção de Recreação, recentemente criada.

Arcuri dirigirá o Serviço de Recreação dos escritórios centrais, o Centro de Recreação Independência além de orientar o movimento esportivo da emprêsa.

Muito feliz, sem dúvida, a escolha, Carmelo Arcuri não é nenhum novato em questões de esportes e recreação. Depois de ter atuado no cenário esportivo da cidade, disputando campeonatos oficiais de basquetebol pelo Flamengo, e no seio do qual impôs-se pelas exemplares normas de conduta com que sempre se houve nas lides do esporte, Arcuri dedicou-se, há alguns anos, aos esportes na Light, sagrando-se várias vêzes campeão de basquetebol; além disso, de há muito, também, vem exercendo o cargo de secretário da hoje denominada Associação Desportiva dos Empregados nas Companhias Associadas (ADECA) devotando, no desempenho de suas funções o melhor dos seus esforços. Estão, pois, de parabens os esportistas lighteanos.

• • •

Os Sindicatos de Energia Elétrica e Produção do Gás, Carris Urbanos e Telefônica e o Gás Atlético Clube disputarão esta tarde um torneio de futebol, constante do programa das comemorações do "Dia do Trabalhador da Light". O certame será realizado no campo da rua José do Patrocinio e terá inicio às 14 horas.

Tênis

Dando prosseguimento ao Campeonato Interclubes da 4.ª Classe de cavalheiros a Federação do Tênis fêz realizar mais uma rodada dêsse certame com os seguintes resultados:

Vasco "A" venceu o Independencia por 3-2; Carioca venceu o Vasco "B" por 4-1; Fluminense "A" venceu o Caiçaras "A" por 41 e Tijuca "A" venceu o Fluminense "B" por 3-2.

Acham-se abertas na Secretaria da F. M. T. as inscrições para o Campeonato Noturno "Alvaro Osório", até o dia 14 do corrente. As provas serão as seguintes — Simples de cavalheiros — Simples de senhoras — Duplas de cavalheiros — Duplas de senhoras e Duplas mistas. Os jogos serão pelo sistema eliminatório.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário ... 14o sobrado

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Aprecia uma boa aguardente de cana? Peça ao seu fornecedor:

17.700

Procedência: RECIFE — PERNAMBUCO. Engarrafadores e Distribuidores.:

CASSA NORTISTA

F. ABRANCHES & CIA. LTDA.

PEDIDOS — RUA DO ROSARIO, 5

FONE: 43-8414 — RIO DE JANEIRO

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje

COMPRE JÁ!

Cobertor de lã Cr$ 259,00

Camisaria PROGRESSO

PÇA TIRADENTES, 34

PEDRO LOPEZ LAGAR • AMELIA BENCE

PREMIO DA MELHOR INTERPRETAÇÃO FEMININA NO FESTIVAL DE MAR DEL PLATA

DIREÇÃO DE DANIEL TINAYRE

MODERNA E EXCITANTE AVENTURA POLICIAL DO CINEMA ARGENTINO!

A SANGUE FRIO

"A SANGRE FRIA"

Amanhã

PRESIDENTE

AR CONDICIONADO

POLTRONAS ESTOFADAS

RUA PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES)

TEATRO MUNICIPAL

2 GRANDES ACONTECIMENTOS DA TEMPORADA DE 1949

ABC TEL. 22-1076

DIAS 20 ÀS 17½ HS. 24 ÀS 21 HS. MAIO

O que é um Stradivarius entre os violinos é

ISAAC STERN

ENTRE OS VIOLINISTAS

Meninos cantores de Viena

WIENER SÄNGERKNABEN

COMEÇOS DE JUNHO 9º CONCERTO DA SÉRIE

INFORMAÇÕES: abc. Rua Mexico 168 * SALA 501 * TEL. 22-1076

AVISO: CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ESTUDANTES. OS INTERESSADOS SÓ SERÃO ATENDIDOS NA SEDE.

A rica beleza...

de Cristais

Baixelas

e Porcelanas

O SEU PRESENTE PARA 1949!

No alvorecer de 1949, propicie os "deuses de seu lar", ofertando-lhes e presenteando-se com a beleza original de finos cristais e maravilhosas porcelanas das mais reputadas procedências e a riqueza intrinseca das Baixelas e Talheres da famosa e tradicional marca FRACALANZA a "elite" das pratarias nacionais! Finos artigos para presentes.

DISTRIBUIDORA FRACALANZA

36, Rua Miguel Couto, 36 – Tel. 23-1299

(Antiga Ourives)

Vogo publicidade

PINTURA DE GELADEIRAS

Reformas, recondiconamento em qualquer marca e tipo, ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

RUA PAULA FREITAS, 83-B — TEL. 37-1770

SEU RÁDIO PAROU?

TELEFONE PARA 37-1770 OU 26-4683

Onde encontrará os melhores técnicos, especializados no estrangeiro, que consertam seu aparêlho no próprio domicílio, com garantia, seja Europeu ou Americano — ENGENHARIA H. BETZ, LTDA.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda esta rendosíssima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado e torne-se independente em 3 a 10 meses. Instituto Renascença — Praça Tiradentes, 85 — 1º e º andares — Tel.: 42-6672 e na rua Maria Calmon, 38 (transversal à 24 de Maio), no Méier.

PARTIDAS DE LINHO - FAQUEIROS

Partidas de puro linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo reembôlso postal.

FABRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — SALAS 207-8 — TEL.: 22-3155

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, corôas e consêrtos de dentaduras em 30 minutos. Dr. ROCHA, Av. Marechal Floriano, 219 - Sobrado Tel 23-3955 e rua Lopes de Souza, 1. Tel. 48-1576 (Praça da Bandeira).

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas DR HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone 42-9749 (2 às 6)

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO

ESTOMAGO, RINS, TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL

DR. RUBEN GANDELMANN

Prática nos Hospitais de Paris

Diária, das 8 às 10 horas, 3ªs, 5ªs e sabs., das 16 horas em diante R. Santa Luzia, 799 - 6º - S. 603 - Fones: 42-0965 - res. 27-4857.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Civel — Comercial — Criminal — Rosário, 150 - 1º andar.

Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

SÓ PARA HOMENS

INDÚSTRIA DE MEIAS VALE DO PARAÍBA LTDA.

JACAREÍ — ESTADO DE SÃO PAULO

Fábrica de MEIAS ECONÔMICAS, para homens práticos

Encontram-se em tôda a parte.

Representante autorizado:

RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.

RUA DOS ANDRADAS, 96 — SALA 705 — TEL.: 43-4442 — RIO.

TEATRO DE BOLSO

Praça General Osório

HOJE — Às 20 e 22 horas

"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"

Sátira de Silveira Sampaio

Aos sábados e domingos — Matinée, às 15 e 16,30 hs.

"A FARSA DO ADVOGADO PATHELIN"

Para crianças e adultos.

Vermes ?

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR

DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. - RIO

HERNIA

A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hernia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. **Ela sustém** qualquer tipo de hernia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.

Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.

Fabrts.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala, U.S.A.

Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 20 - 1º andar — Rio de Janeiro — Diàriamente das 8 às 18 horas.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Conclusão da 2ª pág.

metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, escoltou La Fleche, derrotando Chatelaine, Nuvem, Bongá, Flag Star, Vitória do Palmar, Mantiqueira e Calimbá. — E' a favorita da prova. — Só melhoras acusou em seu estado.

ETINCELLE, 54 quilos. — Não correrá.

IBERÁ, 54 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi quarto para Irlaca, Mirapiara e Tintureira, derrotando Chô Chô San. — Acusou melhoras em seu estado. — Não é impossível.

CAJAIBA, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Rio Tinto em Jecyrú, muito olhada pelos "corujas" na Gávea, que não a perdem de vista. — Indicadíssima neste verdadeiro deserto.

LUJAN, 54 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi sexto para Nevasca, Jutilândia, Ala Sola, Chô Chô San e Lobélia, derrotando Frivolité e Francita sem demonstrar bondades. — Seu estado é o mesmo.

DONA CRISTINA, 54 quilos. — Não correrá.

TURANDOT, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Piracuy em Zuezik bem movida. — Difícil.

NINIVE, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Royal Dancer em capital Entry bem trabalhada e ligeira. — Não é para ser desprezada nesta oportunidade.

BONGA, 54 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi quinto para La Fleche, Jutilândia, Chatelaine e Nuvem, derrotando Flag Star, Vitória do Palmar, Mantiqueira e Calimbá. — Melhorou esta filha de Coroado e seu exercício foi bom. — Adversária

COJUBA, 54 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi terceiro para Ciclamen e Iberá, derrotando Ala Sola. — Está bem estendida. — Fortalece a "poule" de Bongá.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.600 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

LOVER'S MOON, 51 quilos. — No dia 3 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quarto para Manguari, Herência e Idealista, derrotando Pracinha, Jaú, Egeu, Intermezzo, Scaramouche, Fogo Bravo e Jangadeiro. — Continua em bom estado. — Se folgar é um perigo.

EFFENDI, 51 quilos. — Não correrá.

NERO, 58 quilos. — Não correrá.

NELL GWYNNE, 56 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Uliôa, com 58 quilos, foi terceiro para Palina e Oleander, derrotando Carnavalesca, Varsóvia, Jequitinhonha, Tahia, Hastapura, Tortosa e Ronda. — Anda muito bem esta égua, jogada da vez passada de tôdas as formas.

NIMROD, 56 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, escoltou Eperlan, derrotando Migala, Libérrimo e Grieta, sem produzir a atuação esperada. — Acusou melhoras. — Seus responsáveis nutrem grandes esperanças.

HAMDAM, 53 quilos. — No dia 28 de novembro de 1948, na grama pesada, em 4.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi último para Saravan, Guaraz, Caxambú e Halcion. — Reaparece sem uma corrida. — Suas condições de treino, entretanto, são muito boas.

DEFIANTE, 58 quilos. — Não correrá.

TYPHOON, 54 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 53 quilos, foi terceiro para Insólito e Martelo, derrotando Abdin, Vencimento, Chesterfield, Teddy, Arakreon e Champion. — Reaparece movido.

NEGRUSA, 56 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, foi terceira para Consultiva e Cabana, derrotando Magali, Migula e Violaine. — Mantém bom estado e está olhada como uma das prováveis.

PALINA, 56 quilos. — No dia 10 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Cid e Jaú, derrotando Consultiva, Negrusa, Holkar, Effendi, Heliada, Champion, Prince Igor, Oleander, Looping, Assombro e Dona Sofia. — Veio de São Paulo onde entrou terceiro para Falança e Jaú.

CARRASCO, 58 quilos. — Estreante. — Filho de Fox Cub em Coréa. — Animal de indiscutível classe, ainda sem a necessária adaptação. — Trabalhou deixando boa impressão.

LATURNO, 56 quilos. — No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi último para Carnavalesca, Effendi, Insólito, Teddy, Porungo, Martelo, Panozee, Champion e Chesterfield, "não saindo" do lugar. — Pelo que vimos, dificilmente figurará.

EPERLAN, 58 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, derrotou Nimrod, Migala, Libérrimo e Grieta. — São boas suas condições de treino. — Não é impossível figurar.

JABUTI, 51 quilos. — No dia 30 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, escoltou Hamdam, derrotando Scaramouche, Manguari, Marfim, Pracinha e Lufa-Lufa. — Seu trabalho não agradou, mas, mesmo assim está eleito o favorito.

JAÚ, 51 quilos. — No dia 10 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Uliôa, com 51 quilos, escoltou Cid, derrotando Palina, Consultiva, Negrusa, Holkar, Effendi, Heliada, Champion, Prince Igor, Oleander, Looping, Assombro e Dona Sofia. — Domingo último perdeu para Falança. — Continua bem.

HOLKAR, 54 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

OLEG, 52 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia molhada, em 1.300 metros, sob a direção de O. Tomaz, com 52 quilos, foi sétimo para Sassiado, Fulgor, Grão Mogol, Milagrosa, Ganges e Heleno, derrotando Itamonte. — Suas condições de treino são boas. — Não é de todo impossível, mesmo na grama.

TAMANDARÉ, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 54 quilos foi sexto para Bongi, Grão Mogol, Ganges, Diamant e Jaguarão Chico, derrotando Itaí, Milagrosa e Furioso. — Mantém a forma anterior.

GRÃO MOGOL, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, escoltou Bongi, derrotando Ganges, Diamant, Jaguarão Chico, Tamandaré, Itaí, Milagrosa e Furioso. — Animal de surpresas. — Tem dias que corre uma barbaridade; noutros, parece até um sendeiro. — Acreditem quem quiser...

APOTEOSE, 48 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, foi quarto para Guapeba, Nativo e Coti, derrotando Raio, Giba, Jaguarão Chico e Acarape, sem corresponder ao esperado. — Vejamos agora, quando apresentou melhoras em seu estado.

BONGI, 50 quilos. — Não correrá.

CERRO ALTO, 52 quilos. — No dia 29 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, escoltou Pablo, derrotando Glacial, Expoente e Fulgor. — Reaparece devidamente "empapelado". — Se esquentar é capaz de aparecer.

GUAPEBA, 50 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, derrotou Nativo, Coti, Apoteose, Raio, Giba, Jaguarão Chico e Acarape. — Na grama sua "chance" aumenta grandemente.

SASSIADO, 58 quilos. — Não correrá.

GANGES, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa com 51 quilos, foi terceiro para Bongi e Grão Mogol, derrotando Diamant, Jaguarão Chico, Tamandaré, Itaí, Milagrosa e Furioso. — Vale uma "poule". — Está para ganhar e vão custar a derrotá-lo.

HELENO, 58 quilos. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi terceir opara Grão Mogol e Ganges, derrotando Nativo, Milagrosa e Itaí. — Deve melhorar a atuação passada. — Na grama tem as suas atuações destacadas.

MALAIO, 50 quilos. — No dia 4 de julho de 1948, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 52 quilos, foi sétimo para Guatapará, Gin, Diamant, Intriga, Royal Kiss e Milagrosa, derrotando Glacial, Flor do Campo e Formação. — Aparentemente firme. — Não acreditamos em suas possibilidades.

A CORRIDA DE ONTEM

Conclusão da 2ª pág.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— PISTA DE GRAMA.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

VELHO RICO, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Morrinhos em Zandéa, do sr. João C. Godói; 54 quilos, R. de Freitas Filho . . . 1.º
HESPÉRIA, 56 quilos, Luís Rigoni . . . 2.º
CAMBRIDGE, 56 quilos, Domingos Ferreira . . . 3.º
HUNTER, 51 quilos, Paulo Tavares . . . 4.º
CAMBUCI, 54 quilos, Emídio Castillo . . . 5.º
MONTE CARLO, 49 quilos, J. Tinoco . . . 6.º

Tempo: 60" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . Cr$ 34,00
Dupla (24) . . . Cr$ 42,00

PLACÊS

Do n. 6 . . . Cr$ 19,00
Do n. 2 . . . Cr$ 13,50

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo e meio, do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 476.570,00

TRATADOR: — Jorge Burioni.

Pista de grama leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

PIAUÍ, masculino, alazão, quatro anos, Rio de Janeiro, Hará em Seival, do sr. Manuel H. Silvia; 56 quilos, Lagos Mezaros . . . 1.º
GRISO, 56 quilos, Luís Rigoni . . . 2.º
LENITA, 54 quilos, Artur Araújo . . . 3.º
IBIRAPUERA, 51 quilos, C. Moreno . . . 4.º
VODKA, 54 quilos, Justiniano Mesquita . . . 5.º

Não correram: OLYMPUS e IGUAPE.

Tempo: 81" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 74,00
Dupla (12) . . . Cr$ 18,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . Cr$ 16,00
Do n. 1 . . . Cr$ 11,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, pescoço.

Movimento do páreo . . . Cr$ 483.530,00

TRATADOR: — Francisco Pereira.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

IRISH STAR, masculino, tordilho, três anos, São Paulo, Lunar em Aurea Maud, do sr. Hugo O. Perlingeiro; 55 quilos, Justiniano Mesquita . . . 1.º
VERGEL, 55 quilos, Luís Rigoni . . . 2.º
ESCALÃO, 55 quilos, Lagos Mezaros . . . 3.º
INTRÉPIDO, 55 quilos, Domingos Ferreira . . . 4.º
LUARLINDA, 53 quilos, Pedro Coelho . . . 5.º
EGITO, 55 quilos, Adão Ribas . . . 6.º
JUNE, 53 quilos, Osvaldo Uliôa . . . 7.º
CAVIUNA, 54 quilos, Emídio Castillo . . . 8.º
CATAUA, 53 quilos, Orlando Serra . . . 9.º

Não correram: DONA ELZA, IMAN e OCOI.

Tempo: 102" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . Cr$ 97,00
Dupla (12) . . . Cr$ 83,00

PLACÊS

Do n. 4 . . . Cr$ 20,00
Do n. 1 . . . Cr$ 12,50
Do n. 7 . . . Cr$ 16,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 795.710,00

TRATADOR: — Celestino Gomez.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

VAICO, masculino, castanho, quatro anos, Rio de Janeiro, Valedctory II em Tipa, do sr. Ricardo X. da Silveira; 56 quilos, Luís Rigoni . . . 1.º
LESTE, 56 quilos, Justiniano Mesquita . . . 2.º
CAORE', 55 quilos, Acir Aleixo . . . 3.º
POETA, 56 quilos, Adão Ribas . . . 4.º
RONDEL, 53 quilos, A. Torres . . . 5.º
BLOQUEIO, 56 quilos, Reduzino de Freitas . . . 6.º

Não correu NEVER LOOSES.

Tempo: 115".

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 19,00
Dupla (14) . . . Cr$ 32,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 11,00
Do n. 6 . . . Cr$ 14,50

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, meia cabeça.

Movimento do páreo . . . Cr$ 676.590,00

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

ELVIRA, feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Hélium em Silenciosa, do Stud Mineiro; 54 quilos, P. Mauzan . . . 1.º
FARRA, 56 quilos, Emídio Castillo . . . 2.º
FALOAZ, 58 quilos, Luís Rigoni . . . 3.º
ESCAPADA, 47 quilos, Jobel Tinoco . . . 4.º
CATITA, 50 quilos, Antônio Portilho . . . 5.º
HIPIAS, 56 quilos, Francisco Irigoyen . . . 6.º
BEN HUR, 56 quilos, R. de Freitas Filho . . . 7.º
AL ADIR, 47 quilos, C. Moreno . . . 8.º
JACI, 56 quilos, Artur Araújo . . . 9.º
HANIBAL, 58 quilos, Anésio Barbosa . . . 10.º
CAMACHO, 58 quilos, Adão Ribas . . . 11.º
JEIRA, 50 quilos, João Araújo . . . 12.º
JANGADA, 45 quilos, O. M. Fernandes . . . 13.º
EU, 54 quilos, Caio Brito . . . 14.º
B. DOURADO, 48 quilos, Júlio Maia . . . 15.º
MISTER X, 48 quilos, Severino Câmara . . . 16.º

Tempo: 92".

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 82,00
Dupla (12) . . . Cr$ 59,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 16,50
Do n. 7 . . . Cr$ 17,00
Do n. 11 . . . Cr$ 14,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 857.400,00

TRATADOR: — Henrique Itrilo.

Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «NOVE DE MAIO" — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

HELAS, feminino, castanho, três anos, Pernambuco; Rio Tinto em Xiliii, do Stud Frederico João Lundgren; 56 quilos, D. Ferreira . . . 1.º
ABAFA, 54 quilos, Luís Rigoni . . . 2.º
SARAIVADA, 55 quilos, Justiniano Mesquita . . . 3.º
LIPARI, 57 quilos, Adão Ribas . . . 4.º
PARK LANE, 55 quilos, Francisc oIrigoyen . . . 5.º
ILIADA, 58 quilos, Osvaldo Uliôa . . . 6.º
HASTAPURA, 62 quilos, Pedro Coelho . . . 7.º
PALMEIRAS, 63 quilos, Emídio Castillo . . . 8.º
OLEANDER, 53 quilos, Luís Leiton . . . 9.º
VARSÓVIA, 63 quilos, Artur Araújo . . . 10.º

Tempo: 98".

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . Cr$ 24,50
Dupla (34) . . . Cr$ 50,00

PLACÊS

Do n. 6 . . . Cr$ 13,00
Do n. 3 . . . Cr$ 13,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 763.590,00

TRATADOR: — Eulógio Morgado.

Pista de grama leve.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

TEDDY, masculino, tordilho, quatro anos, Inglaterra, Tajud Din em Judy Mar, do sr. E. T. Fernandes; 50 quilos, S. Câmara . . . 1.º
ARAKREON, 50 quilos, João Araújo . . . 2.º
PORUNGO, 49 quilos, Olívio Macedo . . . 3.º
INSÓLITO, 52 quilos, Justiniano Mesquita . . . 4.º
ABDIN, 52 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 5.º
CAXAMBU, 60 quilos, Adão Ribas . . . 6.º
PRACINHA, 50 quilos, Nélson Mota . . . 7.º
LIBERRIMO, 52 quilos, Osvaldo Uliôa . . . 8.º
BEL AMI, 49 quilos, Pedro Coelho . . . 9.º
PLATERO, 53 quilos, Anésio Barbosa . . . 10.º
TYPHOON, 52 quilos, Lagos Mezaros . . . 11.º

Tempo: 103" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (8) . . . Cr$ 108,00
Dupla (44) . . . Cr$ 153,00

PLACÊS

Do n. 8 . . . Cr$ 32,50
Do n. 9 . . . Cr$ 16,50
Do n. 2 . . . Cr$ 29,30

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 1.013.300,00

TRATADOR: — Alcebíades D. Monteiro.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 5.487.892,00

Pista de areia leve.

PROFESSORA

Diplomada pela Escola Nacional de Música, leciona piano a alunos adiantados e crianças, mesmo que ainda não saibam ler, por moderno processo em conhecimentos de psicologia infantil. Tel.: 288-4842.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço de fábrica, doces, conservas, bombons, bolo Aymoré para Natal. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

RAIOS X, RADIO, ETC.

DR. R. AZULAY

Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER.

Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

DENTADURAS

DESDE CR$ 400,00

PELO SISTEMA ODONTOCRÉDITO

POLICLÍNICA LEBLON

MÉDICOS E DENTISTAS

Raios X — Exames de Laboratório

Das 8 horas da manhã, às 22 da noite

AV. ATAÚLFO DE PAIVA, 19 — TEL.: 27-4500

(Jardim de Alá)

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

TELEFONE: 27-0110

Assistência técnica de PROF. ARNALDO DE MORAES

Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ ... 2.000,00 Operações ginecológicas tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade.

ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

Rua Constante Ramos n. 173 Copacabana

CHEGOU NOVA REMESSA DO SUPER POLIDOR DE BOWERS

TLÍPLICE AÇÃO — LIMPA — LUSTRA

BOWERS AUTO POLISH — CLEANS POLISHES PROTECTS — BODY-GLASS-CHROMIUM

PROTEGE

Carrosseria — Vidros — Metais

Façam seus pedidos sem demora para que possamos servir a todos

Distribuidores:

BIANCHI & CIA. LTDA.

43 — R. DAS MARRECAS — 43

Telefs.: 42-4774 — 42-3091

ESTÁDIO MUNICIPAL

Não percam a oportunidade de reservar um lugar privilegiado, comprando uma cadeira cativa, com apenas Cr$ 150,00 de entrada, no GRANDE ESTÁDIO em que se realizará o CAMPEONATO MUNDIAL DE 1950.

VENDEDOR AUTORIZADO POR CONTRATO ASSINADO COM A ADMINISTRAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL "ADEM"

"ELA"

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 416 — 12.º ANDAR

Tel.: 42-4970 (ou com um dos seus corretores autorizados).

Não é comunista

Solicitam-nos a divulgação do seguinte:

«José Dias Canceco Fernandes, residente à rua Ministro Viveiros de Castro, 120, apto. 25 de profissão comercio, tendo tido conhecimento de que, à sua revelia e com manobras vergonhosas foi seu nome arrolado nos arquivos do Partido Comunista, como sendo membro daquela nefasta organização, vem a público declarar, de forma terminante, cabal e absoluta, que nunca professou nem professa a ideologia malsã que defende aquêle Partido, cujo objetivos são claramente opostos aos grandiosos destinos do Brasil.»

TAQUIGRAFIA
TURMAS A NOITE
Inicio das aulas: 16 de maio
Associação Cristã de Moços
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36

Chevrolet conversível
Vende-se do ano 1947 em perfeito estado, com rádio, faroletes, Nylon, pneus novos, etc., vêr e tratar à Rua Santa Clara, 27, apt 1.002, telefone 37-3451, com o Sr. PAULO.

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho novo virando pelo avesso também conserta e reforma roupa — Executa costume de casemira e brim a feitio. Rua da Alfândega 260, sob.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA
e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia e demais moléstias da boca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 205. Das 8 às 20 horas — Diariamente.

Clínica Veterinária
DO
Dr. Alfredo Costa Leite
DOENÇAS DO CÃO — CONSULTAS DIARIAS
Rua Teixeira de Melo, 87 — Praça Gal. Osório.
TEL.: 27-5201

CR$ 45.000,00
Cede-se o contrato de venda de uma casa com terreno grande na Ilha do Governador, pelo valor das prestações já pagas, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências, pronta para ser habitada. Cartas para 9558.

CÃO PERDIGUEIRO
Desapareceu da Rua Duque de Caxias, n. 140, no dia 12 de abril, cachôrro perdigueiro, de côr branca, salpicado de marron, que atende pelo nome de [illegible]. Como se trata de animal de estimação pede-se a quem conhecer o seu paradeiro telefonar para 28-6349 que será gratificado, declarando-se desde já que não se abdica da posse do mesmo em qualquer data que seja descoberto.

Casamentos – Certidões – Certificados – Carteiras
Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Tel: 23-3840, diariamente.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

P. Tiradentes 15	A. Cordeiro 272
M. Floriano 89	C. de Melo 396
Alfândega 74	B. B. Retiro 151
B. S. Felix 69	C. Mayrink 374
Frei Caneca 142	C. e Sousa 235
F. Bicalho 405	2 Fevereiro 1.000
Had. Lobo 153	D. Romana 651-a
Had. Lobo 451	J. Bonifácio 658
Estácio de Sá 90	Pe. Januário 43
Arist. Lobo 238	Piauí 249
M. e Barros 455	29 Outubro 8.255
J. Palhares 721	24 de Maio 511-a
Catumbi 86	24 de Maio 1.029
M. Coelho 73	29 Outub. 9.441-a
Cmte. Mauriti 90	29 Outub. 10.442
(2.ª loja)	29 Outub. 10.496
Catete 142	Aut. Clube 4.025
S. Vergueiro 23	C. Galvão 654
Mauá 143	Maria Passos 86
Laranjeiras 34	V. Carvalho 393
Carlos Góis 68	Mons. Felix 504
Humaitá 310	Mons. Felix 729
Passagem 6-a	M. Rangel 847
Vol. Pátria 365	C. Machado 990
M. Olinda 95-b	C. Machado 490
S. Clemente 62	Sirici 62-b
P. Leão 16-a	J. Vicente 115
M. Cantuária 106	J. Vicente 1.173
G. Sampaio 231-a	E. da Silva 417
Av. Cop. 726-a	Divisória 92
Av. Cop. 813	Pça. Nações 74
Av. Cop. 1.130-a	G. Maxwell 438
T. de Melo 42	A. Cunha 14
F. Otaviano 32	C. Morais 514-a
B. Ribeiro 216	C. Mendes 200
B. Ribeiro 698-b	Uranos 997
V. Pirajá 309-a	A. Barcelos 755
B. Ipanema 43-a	A. Barcelos 584
Toneleiros 218-a	João Rêgo 146
S. L. Gonzaga 66	P. Progresso 20
Piratini 78	C. de Melo 339
Piratini 854	Itaú 79-a
Fig. de Melo 372	L. Júnior 1.976
Ana Néri 4	Quito 385
S. Cristovão 829	V. Carvalho 1.604
Gen. Gurjão 154	Itabira 21-b
S. Januário 93	A. Navarro 170
C. Bonfim 879	B. Marcial 109
S. Pena 25	L. Rodrigues 10-a
S. F. Xavier 194	Av. G. Dantas 12
Uruguai 817-a	C. Benício 1.037
Av. 28 Set. 194	Albino Paiva 613
Av. 28 Set. 344	Sta. Cruz 492
S. F. Xavier 420	E. Nazaré 2.574
T. da Silva 849	Fco. Real 2.151
Maxwell 388	P. da Rocha 37-a
B. Mesquita 766	C. Agostinho 17
B. Mesquita 238	B. Domingos 29
B. Mesquita 1.039	Acauan 83
P. Nunes 221	Pça. 3 Maio 9
J. Patrocínio 81	A. Alberto 439
Sousa Barros 186	P. Freire 71
A. Bergam. 45-a	Estr. Cacuia 365

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco 31	F. Esquerdo 77-a
L. da Carioca 10	Av. J. Ribeiro 5
L. da Carioca 12	(loja)
Had. Lobo 1	J. dos Reis 546
Arist. Lobo 229	J. Cortines 98-a
M. e Barros 890	29 Outubro 7.407
Matoso 15	24 de Maio 1.007
Catumbi 6	24 de Maio 1.383
Catumbi 121	Mons. Felix 504
C. Sales 10-a	V. Carvalho 29
Catete 245	Topázios 71
Laranjeiras 168	C. C. Meneses 4
M. Abrantes 213	Maria Passos 114
Aurea 30	Aut. Clube 2.884
Alice 7-a	E. Otaviano 286
S. Clemente 94	João Vicente 667
Humaitá 149	C. Machado 490
João Lira 84-a	C. Machado 1.556
M. S. Vicente 18	Sirici 8-b
D. Ferreira 64-a	29 Outubro 9.877
G. Polidoro 2	M. Rangel 5
M. Cantuária 8-a	E. da Silva 417
Vol. Pátria 245	Cel Rangel 85
Av. Cop. 74	Gita 4-a
Av. Cop. 726-a	V. Carvalho 709
Av. Cop. 945-c	G. Maxwell 438
B. Ribeiro 646-b	Av. N. York 14
S. Campos 83	C. de Morais 140
M. Quitéria 65	C. Mendes 200
Toneleiros 218-a	L. Rêgo 28
S. L. Gonz. 666	L. Rêgo 414
S. Cristovão 829	João Rêgo 146
S. Cristovão 64	Eng. Pedra 582
Bonfim 351	C. de Melo 339
S. Januário 168	Nicarágua 346
O. de Melo 677	L. Júnior 1.976
C. Bonfim 98	B. de Pina 896-b
C. Bonfim 819	Itabira 89
Boa Vista 105	M. Conrado 384
S. F. Xavier 420	V. Magalh. 226-a
P. Nunes 221	C. Benício 4.152
Av. 28 Set. 344	T. Fragoso 4.115
B. Mesquita 758	Av. C. Vasc. 45
B. Mesquita 1.039	Santíssimo 13-a
Leopoldo 314	Japoara 200
Adriano 97	Cajaíba 41
A. Cavalc. 2.103	F. Borges 4
B. B. Retiro 485	F. Cardoso 123
Cachambi 254	Lopes Moura 66
D. da Cruz 264-b	P. da Olaria 307
2 de Maio 742-a	P. Freire 71
E. Passos 9	

QUEIXAS e reclamações

Com a Prefeitura

26.113 NÃO SABEM COMO PAGAR O IMPOSTO — De um leitor que diz escrever em nome dos proprietários de pequenos estabelecimentos, recebemos uma carta apelando para as autoridades da Prefeitura no sentido de esclarecer-lhes como deverão pagar o impôsto de localização. E' que — informa — a cobrança dêsse impôsto era feita mensalmente, à porta do contribuinte, o que muito lhes facilitava o pagamento. Agora, entretanto, não sabem como será feita a cobrança, não tendo sido publicadas instruções nesse sentido. Esperam, assim, os esclarecimentos indispensáveis, com brevidade, para que não se tornem faltosos ou passíveis de multa, por culpa da repartição competente. — 8-5-49.

26.114 CALÇAMENTO ESBURACADO — Salientando o estado em que se encontra o calçamento da rua Silva Guimarães, na Tijuca, em frente ao Tijuca Tênis Clube, onde numerosos buracos tornam o tráfego quase impraticável, os moradores daquela zona apelam para a autoridade competente, pedindo o consêrto do calçamento. — 8-5-49.

Com a Superintendência de Transportes da Prefeitura

26.115 EXIGENCIA QUE IRRITA — A questão da perícia nos carros da Prefeitura, quando ocorre qualquer acidente do qual resulta dano para o veículo, ficando o carro parado no local do acidente, interrompendo o trânsito, até que cheguem os encarregados da perícia — observa um leitor — é simplesmente irritante. Para ilustrar, menciona o que ocorreu no dia 5 do corrente, cêrca das 10 horas, na rua do Catete, quando um caminhão PDF, cortando a frente de um bonde, foi bater, sem grande violência, noutro caminhão, também da Prefeitura, que estava parado, resultando daí ligeira avaria no farolete do primeiro carro. De acôrdo com a ordem em vigor, o motorista deixou o carro parado sôbre a linha do bonde, aguardando a perícia da Superintendência de Transportes. O tráfego ficou paralisado por longo tempo, formando-se longa fila de bondes, enquanto, no Largo do Machado, outros eram desviados para outra linha. Milhares de pessoas que se destinavam à cidade, a fim de apresentar-se no setor de suas atividades em hora certa, ficaram prejudicadas, passando a fazer o percurso a pé. Cumpre salientar que não houve o menor acidente pessoal, nem mesmo ferimentos leves. Apenas um dano no veículo, cujo valor não excede de Cr$ 400,00, constituiu motivo de paralisação do tráfego, numa das artérias mais movimentadas da cidade, na hora de movimento mais intenso. — 8-5-49.

26.116 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — No dia 5 do corrente, às 2.40 horas, o automóvel de chapa branca PDF 8.8690, descia a rua Riachuelo, completamente lotado de senhoras e crianças. Depois de parar na esquina de Conselheiro Josino, onde saltaram duas senhoras acompanhadas de uma menina, seguiu o veículo por essa última rua, conduzindo as outras senhoras. No mesmo dia ainda, pouco antes das 11 horas, o carro oficial da Prefeitura n. 8.8344, trafegava em frente ao Teatro Municipal, entrando pela rua Evaristo da Veiga, conduzindo uma senhora. Em face das irregularidades apontadas, deve a autoridade adotar providências no sentido de pôr têrmo ao abuso de funcionários que utilizam carros oficiais em serviço particular. — 8-5-49.

Com a Polícia

26.117 DESOCUPADOS, PERTURBAM O SOSSÊGO — Moradores das ruas Voluntários da Pátria e Real Grandeza pedem providências às autoridades do 3.º Distrito Policial, contra a algazarra de frequentadores do Bilhar Itú, que perturbam o sossêgo daquelas ruas. Queixam-se também de que um grupo de desocupados faz ponto de reunião na calçada do botequim instalado no prédio n. 345, onde permanecem longo tempo, dirigindo pilhérias ofensivas às moças e senhoras que por ali transitam. Reclamam medidas que ponham têrmo ao abuso. — 8-5-49.

Com a Delegacia de Economia Popular

26.118 CONFIRMA O COMERCIANTE QUE NÃO CUMPRE A TABELA — Várias reclamações têm sido encaminhadas a esta seção, contra a Tinturaria Itamarati, sita à rua Visconde de Itamarati, n. 123, que está cobrando Cr$ 20,00 por lavagem de ternos de casimira, quando o preço tabelado é de Cr$ 17,00. Em face das reclamações, telefonamos para o referido estabelecimento, atendendo-nos o gerente, que confirmou a violação da tabela oficial, declarando-nos que realmente cobra vinte cruzeiros por terno. Assim, publicamos a reclamação, com vistas à Delegacia de Economia Popular. — 8-5-49.

26.119 CARNE A DOZE CRUZEIROS, NO BALCÃO — São numerosas as reclamações recebidas contra o abuso do proprietário do açougue "Sul América", sito à rua do Catete, n. 216, que está vendendo carne de boi a doze cruzeiros o quilo, quando o preço tabelado, já aumentado, é de Cr$ 8,40. Aproveitando-se da ausência de fiscalização, o negociante age desembaraçadamente, sem escrúpulos, de tal modo que a carne é vendida, no próprio balcão, sem qualquer medida de precaução, ao preço de câmbio negro, o que indica não temer o açougueiro a ação das autoridades da Economia Popular, que não visitam o referido estabelecimento. Em face dessa situação, apelam os interessados para o próprio delegado da Economia Popular, pedindo providências para reprimir o abuso do açougueiro. 8-5-49.

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apto. 507
22-1088.

PILARES
Casa de família oferece refeições sadias e o máximo asseio, para residências, emprêgos ou no local, preços módicos, a partir do dia 12 do corrente. Rua Jacaré n. 2 apartamento 301, Esq. João Ribeiro.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca 5, (Ed. Carioca). — 8.º andar.
Telefone: 22-0209.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras de às 4 e terças e quintas de 4 às [illegible]
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 40[illegible]
Telefone: 43-6591 — Res.: 38-281[illegible]

Máquinas de Escrever "Underwood"
BYINGTON & CIA.
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
Informam aos possuidores das afamadas máquinas de escrever marca «UNDERWOOD», terem transferido suas oficinas de consertos para a rua Pedro Lessa 3..., 35-A, onde continuarão a ser atendidos com a máxima eficiência. — Telefones: Vendas: — 42-4055, ramal 2. — Oficinas: — Telefone: — 42-1673.

Sim! tudo comprado na Mesbla...
...A ATRAÇÃO DA CINELÂNDIA ONDE HA SEMPRE UMA SURPREZA PARA VOCE
Já é um hábito de elegância, antes de ir ao cinema ou ao chá das cinco, fazer uma visita ás exposições da Mesbla, na Cinelândia.
Ali, a dona de casa moderna encontra sempre muitas novidades com que satisfazer seu apurado gosto e surpreender suas amigas.
E quando, ao chegar em casa, e depois de trocadas, pelo telefone, as impressões do dia, o assunto recai sobre as compras realizadas, é sempre com orgulho que ela exclama:
TUDO COMPRADO NA MESBLA!
VENDAS A VISTA OU PELO
Crédi-MESBLA
CANDELABROS ABAT-JOURS BAIXELAS FAQUEIROS
MALAS MODERNAS
ARTIGOS DE ESPORTES
PIANOS INGLÊZES E FRANCÊSES
APARÊLHOS ELÉTRICOS
UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS
DISCOS E TOCA-DISCOS GRAVADORES DE SOM
CARRINHOS — BARES JOGOS PARA BEBIDAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

EVA e seus artistas em
LILI DO 47!
A peça mais discutida do ano!
Uma excelente criação artística de Eva
HOJE — Vesperal às 15 horas e sessões às 20 e 22 horas
Impróprio até 18 anos
3 atos de JORACY CAMARGO
QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO!
SERRADOR
O TEATRO DE CONFORTO MÁXIMO

Um prolongamento das emissoras de Rádio
Um departamento a mais para anunciantes e agências de propaganda

Rádio Serviços Propaganda Ltda. tem por finalidade principal servir às emissoras brasileiras, fornecendo lhes originais de novelas e programas, programas gravados, novidades e sucessos da música popular, em gravações proprias ou das grandes fábricas; organizar programas especiais em gravações para as emissoras distantes com os artistas famosos do rádio das capitais; levar artistas nacionais ou estrangeiros para temporadas aos seus microfones; dar assistência técnica, comercial, publicitária jurídica e até mesmo particular às emissoras de interior.
Além disso, com as facilidades de que dispõe, poderá servir a todos que tenham problemas de rádio, gravações e propaganda.

Emissoras
Fornecimento de "scripts" e programas gravados. Novelas de grandes produtores. Crônicas e "sketches". Musicas e "shows". Assistência técnica e artística. Cartazes nacionais e estrangeiros.

Emp. de Propaganda
Estúdios de gravações construidos pela RCA — os mais perfeitos do Brasil — para quaisquer trabalhos do gênero. Confecção de "jingles" e sugestão de programas. Redação de textos. Idealização de campanhas radiofônicas.

Anunciantes
Planificação e distribuição de campanhas de propaganda radiofônica. Estudos de mercado nas diferentes zonas do país e trabalhos especializados de "media" de rádio. Relatórios sôbre potência, alcance, cobertura e popularidade de emissoras e programas.

Gravações
Gravadores profissionais RCA em discos de 8, 10, 12 e 16 polegadas. Gravadores moveis de fita e de fio, para gravações em qualquer local. Entrevistas, reportagens, acontecimentos esportivos. Gravações para documentação e efeitos jurídicos.

Industriais
Moderníssimas instalações de som em fábricas e estabelecimentos congêneres para comunicações internas. Equipamento eletrônico para audição de música, cientificamente selecionado para confôrto e eficiência do trabalho.

Políticos
Equipamento de som para instalações em comícios, ou recintos fechados, Assistência técnica na realização de convenções. Altofalantes RCA, que podem ser instalados rapidamente em qualquer ponto do território nacional.

Particulares
Gravações a preços accessíveis, de qualquer gênero, nos seus estúdios proprios ou a domicílio. Discursos de homenagem, inaugurações, festas comemorativas, gravações especiais para alunos de canto ou de música, declamação, treinamento para falar ao microfone.

RÁDIO SERVIÇOS PROPAGANDA LTDA · O TRABALHO CONSTROI
RÁDIO SERVIÇOS, PROPAGANDA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 137 — 10.º andar — grupo 1004
Caixa Postal 5410 — Endereço Telegráfico "Dioservis"
Rio de Janeiro

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

INTERCÂMBIO PANAMERICANO

(Exclusivo de DIÁRIO DE NOTÍCIAS)



Ao alto: Da esquerda para a direita — J. B. Berenguer César, cônsul geral do Brasil em Nova York. May O'Hare Ramos, de Havana (Cuba); Edino Krieger, de Santa Catarina (Brasil); T. W. Palmer, presidente da Sociedade Panamericana; Maria Bonet, de Santiago (Chile) e Alfonso Grez, cônsul geral do Chile em Nova York. Em baixo, da esquerda para a direita — Edino Krieger, de Santa Catarina (Brasil); Maria Bonet, de Santiago (Chile); Deems Taylor, o famoso crítico e compositor; Frank W. Abrams, presidente da Junta de Diretores da Standard Oil Company (New Jersey); Allan Malmberg, de Minnesota (EE. UU.), e Edgar Davis, de Indianópolis (EE. UU.). Sentadas: May O'Hare Ramos, de Havana (Cuba) e Nancy Weitknecht, de Pennsylvania (EE. UU.).

Três jovens musicistas norte-americanos de talento, Nancy Weitknecht, Allan Malmberg e Edgar Davis, todos de 17 anos, reuniram-se a outro trio de estudantes de música da América do Sul e das Caraíbas, para um alegre fim de semana em Nova York, onde foram hóspedes da Standard Oil Company (New Jersey). Os estudantes latino-americanos, que aperfeiçoam-se em música em Nova York, eram: — Maria Bonet, de Santiago, Chile; Edino Krieger, de Santa Catarina, Brasil, e May O'Hare Ramos, de Havana, Cuba.

Logo após o encontro em Nova York, o grupo foi homenageado com um chá e apresentado ao regente Alfredo Antonini, ao tenor Robert Rounseville e a Winnifred Heidt, a qual iriam assistir depois, no City Center, no principal papel da ópera "Carmen".

O sábado começou com uma visita a Nova York. Os estudantes visitaram Central Park, Rockefeller Center e o Empire State Building. Assistiram também a um concêrto especial para jovens, regido por Leopoldo Stokowski, no Carnegie Hall, a que se seguiu um almôço no Hotel Plaza.

"South Pacific", o novo sucesso musical, foi assistido à tarde, tendo os estudantes sido apresentados antes aos astros Ezio Pinza e Mary Martin. Um jantar no Waldorf precedeu a recepção no Hunter College, onde os jovens ouviram Jascha Heifetz em um concêrto de violino. O almôço domingo com Deems Taylor, o famoso crítico e compositor, foi seguido pelo concêrto filarmônico "Only os estudantes" ouviram Bruno Walter regendo a 5.ª e 6.ª Sinfonia de Beethoven.

O "fim-de-semana" terminou com uma irradiação em escala nacional, através a Columbia Broadcasting System, comemorativa do Dia Panamericano, para os jovens convidados da Standard Oil Company (New Jersey) e seu anfitrião Deems Taylor.

* * *

A recente viagem do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra do Brasil, aos Estados Unidos, vale como uma previsão da cordialidade com que o presidente Dutra será recebido em sua próxima visita ao presidente Truman. Durante sua estada de vinte dias, o general conheceu centros militares e industriais. Do dia de sua chegada, a 29 de março, ao de sua partida, 16 de abril, o general e sua comitiva visitaram Miami, Washington, New York, West Point, as instalações da General Electric, em Schenectady, e as indústrias de Detroit. As atenções do ministro da Guerra se voltaram especialmente para a visita ao Forte Knox, Louisville, Tennessee, do qual disse êle ter ficado muito melhor impressionado que em 1939, quando lá estêve.

Comentando com os representantes da imprensa a expansão do Exército Brasileiro, o general Canrobert disse: "Seu equipamento está melhorado, ampliado, e o estímulo é o mesmo que o do Exército Americano". Acrescentou que o escôpo de sua visita era construir um exército moderno, equipado com armas modernas.

* * *

A 9.ª recepção Panamericana e o banquete promovido pela Assembléia Geral dos "Cavalheiros de Colombo", quarto grau, de Washington, D.C., terão como convidados de honra os representantes diplomáticos das repúblicas americanas. Foram igualmente convidados o reverendíssimo Patrick A. Boyle, arcebispo de Washington, diversas autoridades governamentais e personalidades da União Panamericana. O banquete, que se realizará no Mayflower Hotel, é uma recepção anual levada a efeito pelos "Cavalheiros de Colombo", com a finalidade de "incrementar as relações de amizade com as nações do hemisfério", segundo Guy R. Moore, presidente do Comitê de Recepção.

O orador principal será o reverendo Robert I. Gannon, S.J., presidente aposentado da Fordham University.

* * *

No "Hall" das Américas, da União Panamericana, em Washington, haverá um chá, marcando o reinício das aulas de espanhol da Casa Branca. A sra. Harry Truman, espôsa do presidente dos Estados Unidos, será a convidada de honra, acompanhada da sra. Dean Acheson, espôsa do secretário de Estado, e de outras senhoras preeminentes de Washington. O chá será servido pela srta. Gladys Mora, filha do representante uruguaio no Conselho da Organização dos Estados Americanos. Personalidades como o sr. e a sra. Alberto Lleras, secretário geral da OAS, e sr. e sra. Enrique Corominas, presidente do Conselho, figuram na lista de recepcionistas. As classes de espanhol da Casa Branca constituem não só uma oportunidade para o estudo da língua espanhola, mas também da cultura, história e tradições das outras repúblicas americanas. A sra. Truman frequentou os cursos durante os últimos seis anos. Os cursos têm sido frequentados por senhoras ilustres, espôsas de membros do gabinete, de chefes legislativos e de autoridades governamentais.

* * *

O dr. Alberto Lleras, ex-presidente da Colômbia e atual secretário geral da Organização dos Estados Americanos, dirigiu recentemente um discurso à Sociedade Americana de Redatores de Jornais, por ocasião de sua convenção anual, em Washington. Acentuou então a responsabilidade da imprensa em cultivar o interêsse e desenvolver idéias que servirão para aumentar a compreensão dos leitores das demais nações. "Os Estados Unidos e a América Latina podem conhecer-se melhor, tornar-se mais familiarizados e adquirir uma compreensão mais ampla entre seus povos, quanto ao caráter histórico e problemas de cada um, por meio de uma política jornalística mais liberal", disse o dr. Lleras. O assunto referente à promoção de um maior interêsse nas notícias latino-americanas nos jornais americanos foi recentemente debatido no Conselho da Organização dos Estados Americanos. Uma próxima edição da revista "Américas", a nova revista da OAS, a qual circula no Rio de Janeiro, conterá um estudo destas notas jornalísticas, com sugestões para seu constante melhoramento.

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'América

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses - artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: - Honestidade!



Serviço porcelana para café, fino acabamento, com 9 peças decoradas à mão de ~~Cr$ 180,00~~ por Cr$ 117,00



Para o congelador de sua Geladeira Gavetas para fazer cubos de gêlo adaptáveis a qualquer Geladeira de ~~Cr$ 110,00~~ por Cr$ 72,00

Copos finíssimos para uísque ou refrêsco, marmorisados com filetes de ouro ½ dúzia de ~~Cr$ 100,00~~ por Cr$ 60,00

Êstes preços vigoram SÓ nos dias

9 - 10 - 11 - 12 - 13 e 14 de MAIO

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA

Partidas de puro linho Belga pelo preço baratíssimo de Cr$ 6.800,00, de nossa importação. Partidas tipo Belga em tecido nacional com toda garantia, Cr$ 3.200,00 Cortes de Linho e Tropical inglês por preço de atacado. Seção especializada em casacos de pele.
AVENIDA 13 DE MAIO N.º 23-5.º ANDAR - SALA 515. ED. DARKE — TELEFONE: 32-7411 — SIAG & CIA.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

AMIANTO INGLÊS

TECIDOS, PAPELÃO, GACHETAS
Luvas, aventais, capuzes etc.
Imp. "SICOL" Ltda.
Rua Beneditinos, 26 - 4.º - Fone: 43-9957

CLÍNICA DE DOENÇAS INTERNAS

- Hospitalização especializada em doentes de Clínica Médica.
- Localização privilegiada no Bairro da GLÓRIA.
- Cozinha dietética completa sob responsabilidade de DIETISTA.
- Enfermagem eficiente e garantida.

RUA CÂNDIDO MENDES, 75 — GLÓRIA
Tel. 42-2752



O TINTEIRO PORTA-CANETA
Albion

Qualquer que seja o tipo de sua pena conserve-a, agora, com o novo Tinteiro Porta-caneta ALBION. Dotado de um dispositivo de baquelite, que sustenta a caneta, o Tinteiro Porta-caneta ALBION protege a pena contra quedas e outros riscos, evitando que se jogue a caneta sôbre a mêsa quando não esteja em uso. O novo Tinteiro Porta-caneta ALBION contém a nova tinta ALBION que *garante a escrita, com qualquer tipo de caneta.*

INDUSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
RUA FLACK, 148-150 — Tel. 49-1038 — RIO

GELADEIRAS

Com garantia e entrega imediata. — APROVEITE AGORA que recebemos grande partida de 4, 6, 7 e 8 pés cúbicos. Marcas Philco, Crosley, Gibson, Leonard e outras. Grande plano de vendas a prazo. Casa Glória. Rua 7 de Setembro, 86 — Telefones 22-9444 e 42-4834.



Veja que servição lhe oferece

TOALHEIROS
SERVI-SAN S.A.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TELEFONES 22-5904 E 32-6559

que fornece toalhas, sabonetes, panos de limpeza, pentes, escovas, armários, uniformes, guardanapos e lençois.
Consulte, sem compromisso, Servi-San e veja o senhor mesmo porque mais de 10.000 organizações nacionais e estrangeiras, no Rio de Janeiro já se tornaram clientes, atestando a vitória de um serviço tão bom, que custa pouco e é, realmente, um servição!

PASTA "MÍLEN"
NA COZINHA E NO BANHEIRO FARA DE TUDO UM ESPELHO
A VENDA NAS FIRMAS LIVRES

a Exposição **JUVENIL**
PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES



A - Vestido de lã bordado à mão com motivos de flôres do campo. Blusa sem gola, abotoado na frente. Saia de 6 panos bem rodada e tôda bordada. Nas côres: azul-naval, e marinho. Para mocinhas de 13 a 18 anos.
Preço Cr$ 450,00

Nova estação...

novos modelos para você, mocinha carioca!

A cada nova estação, você, mocinha carioca, fica mais encantadora... mais graciosa... mais elegante! Agora para que realcem ainda mais os seus encantos, A EXPOSIÇÃO JUVENIL está apresentando uma deslumbrante coleção de vestidos e costumes — as últimas criações da moda para a juventude. Venha com suas amiguinhas visitar e escolher o seu vestido... o seu costume... no Departamento de Debutantes, no 2.º andar d'A EXPOSIÇÃO JUVENIL.

B - Vestido em lã mescla cinza e beige. Gola esporte com laço da mesma fazenda desfiado nas pontas formando franjas. Blusa e cinto abotoado com botões de couro havana. Saia bem rodada e também com guarnição de franjas. Para mocinhas de 14 a 18 anos.
Preço: Cr$ 450,00

C - Vestido em lã de jersey. Na modernissima cor azul-naval e guarnição de lã escocesa. Blusa com manga raglan e saia bem rodada. Para mocinhas de 13 a 18 anos.
Preço: Cr$ 495,00

D - Costume em lã jersey azul, com bolero de mangas 3/4. Elegante blusa em crepe netúnia na côr maravilha contrastando com a côr do costume. Saia com pala e toda pregueada. Para mocinhas de 13 a 18 anos.
Preço: Cr$ 495,00

STD-27

a Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQUINA OUVIDOR
O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

Uma casa nova... para gente nova!

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos, do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1.º de Março, 67 — 1.º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

Consertos em refrigeração comercial

A firma ENGENHARIA H. BETZ LTDA., mantém um corpo de técnicos especializados no estrangeiro, para reformas e consêrtos, com absoluta garantia, em qualquer aparelho de refrigeração comercial, inclusive ar condicionado.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
RUA PAULA FREITAS, 83-B - Copacabana - Tel. 37-1770

APRENDA RÁDIO

No RÁDIO LABORATÓRIO LENZ, uma perfeita organização à serviço do ensino de RÁDIO
Completa linha de instrumentos de precisão para uso dos alunos — AMBIENTE REAL DE OFICINA
Faça-nos uma visita ou assista a uma aula sem compromisso — Rua Mayrink Veiga, 18-A — 5.º andar.
Solicite informações pelo telefone: 23-2635

Subúrbios da Leopoldina

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia — Estrada Braz de Pina, n. 133 — Penha — Tel.: 30-1040.

Casa de Saúde e Maternidade Grajaú

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 542 — TEL.: 38-1344
CLÍNICA MÉDICA E CARDIOLOGIA
Cirurgia e parto a cargo dos drs. Fernando Lins (chefe de enfermaria do H. P. E.) — Carlos Marques Júnior — Walter Albieri.
Direção: DR. NÉLSON CAMANHO

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25. 29 e 31 * TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

V. NÃO RESISTIRÁ À Sedução DO NOVO Ford INGLÊS 1949

É DE LINHAS REALMENTE AGRADÁVEIS!

Tanto para a festa e o teatro, como para o trabalho ou as compras, êste é o carro que se impõe para todos os momentos pelo seu confôrto, rapidez e economia. Não deixe passar um minuto mais sem conhecer o novo Ford-Inglês 1949.

há um novo Ford Inglês no seu Presente
PERVAL
R. México, 31-C — R. de Janeiro
R. dos Palmeiras, 315 - São Paulo

Dr. Meyer Ferreira

PARADENTOSE (PIORRÉA) DENTADURAS E PONTES MOVEIS (ROACH.) ESPECIALISTA. R. ASSEMBLÉIA, 104, 6.º. TEL.: 22-7534.

DR. A. MULLER

Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc. Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268.

Não Tome Remédio!

FAÇA SUAS REFEIÇÕES NO RESTAURANTE
TOSCANA
São José, 56

Projetores de cinema

MUDOS E SONOROS
Consertam-se com Garantia
Import-Exportadora
CITÉRA LTDA.
AV. ERASMO BRAGA N.º 255 — Sobreloja — TEL.: 32-5554

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945.

Repouso 3 Pinheiros

(FAZENDA)
Altitude 500 metros. Produção própria. Cavalos, charretes, esporte, etc. Alimentação farta, muito leite 5 horas de viagem do Rio, Engenheiro Passos (E. do Rio). Peça prospectos, sem compromisso. Informações e Reservas pelo fone: 46-0418 (a qualquer hora, mesmo aos domingos)

MOBILIÁRIA OLINDA

Móveis de todos os estilos. Especialidades em móveis para apartamentos. Preços convidativos
VENDAS À VISTA E A PRAZO
CATETE 48 — TEL.: 25 7735.

Estranho como pareça

Por Ernest Hix

BEST SELLER: — Depois da Bíblia, o livro que mais se vendeu foi uma cartilha de autoria de Noah Webster. Vinte milhões de exemplares durante a vida do autor e um milhão de exemplares por ano, durante os 50 anos que se seguiram à sua morte. (Séc. XIX).

Nova diretoria do Sete de Setembro

Vem de ser eleita a nova diretoria do Sete de Setembro, de Jacarepaguá, que ficou assim constituída:

Presidente, José Carlos Padilha Vidal; vice-presidente, Flávio Teixeira dos Santos; 1º secretário, Almir Soares Braga; 2º secretário, Crésio Padilha Vidal; 1º tesoureiro, Nilo Soares dos Santos; 2º tesoureiro, Jorge Teixeira dos Santos; diretor geral dos esportes, José Ferreira Neto; 1º diretor dos esportes, José Ribeiro; 2º diretor dos esportes, Joaquim Avelar Ribeiro; diretor social, Elcino Peres Franca; diretor de publicidade, Emérito Fernandes dos Reis; comissão de sindicância: Osvaldo Ribeiro e Geraldo Ferreira Mendonça.

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 9.º and. tel. 42-6814 Residência: — 25-1908

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones: 22-4846 - 32-3516 - 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AVENIDA MEM DE SA', 105

2 escolhas felizes — Casamento em Maio e LUA DE MEL em ELDORADO!
HOTEL FAZENDA
PEDRO DO RIO — PETRÓPOLIS
Informações: R. México, 74 - B. — Tel. 42-7518
R. Senador Dantas, 76 — s/ 703/4
V. S. se recorda das lindas vistas de ELDORADO, passadas nos Cines Roxy e S. Luiz? De sexta-feira a domingo, em exibição no Cine Vila Izabel.

TRATAMENTO PREVENTIVO DA CARIE

Dra. Maria Nazaret Baptista de Andrade
Do corpo de Odonto-Pediatria da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
CONSULTAS COM HORA MARCADA
Av. Rio Branco, 257 — 3.º andar — sala 31 — Telefone: 32-4549

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR MASCOTE — hoje
Aviso: As pessoas super-sensíveis devem evitar as emoções fortes deste impressionante drama.
EDWARD G. ROBINSON · GAIL RUSSELL · JOHN LUND
"A NOITE TEM MIL OLHOS"
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS "NIGHT HAS A THOUSAND EYES"
FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

NOIVAS

Ótima oportunidade para comprar baratíssimo um rico enxoval para casamento, batizados e primeira comunhão. — Completo sortimento de manteaux, cobertores e tecidos de lã
A NOBREZA ESTÁ FAZENDO!! URUGUAIANA, 95
VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR

Aventura na AUSTRALIA
1ª grande estréia do "Mês Walt Disney" com PLUTO e MICKEY
Ultima hora! O DRAMA DE SHANGAI! Primeiros Filmes sobre o BOMBARDEIO DA ESQUADRA BRITANICA Tragico! Patético Violento!
ENSINO CANINO — EXCENTRICOS MUSICAIS Vaudeville — GLAMOUR COLORIDO em MIAMI — UM MILHÃO COMUNISTA YANGTSE — CAÇA AO TUBARÃO — CORRIDA DA MORTE
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje CINEAC A PARTIR DAS 10 HORAS AV. RIO BRANCO 181 TEL 42-6014
FAÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA - TELEF. 42-5111

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Passo da Girafa", às 16, 20 e 22 horas.
- CASSINO ATLANTICO — "O Fantasma de Canterville", às 21 horas.
- FENIX - 22-5408.
- GINASTICO - 42-4390. "Arlequim, Servidor de Dois Amos", às 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "Filomena, Qual é o Meu'", às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- RECREIO.
- REGINA.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "A Francesa do Night and Day", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Lili do 47", às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de ser Polígamo", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. "La Boheme", às 20 horas.
- TEATRINHO JARDEL - "Brotinhos e Tubarões", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Suplício Eterno".
- METRO - 22-6490. "Numa Ilha com Você".
- ODEON - 22-1506. "Paixões em Fúria".
- PALACIO - 22-0838. "Vênus, Deusa do Amor".
- PATHE' - 22-8795. "A Bela e a Fera".
- PLAZA - 22-1097. "A Noite tem Mil Olhos".
- REX - 22-2377. "Garras da Intriga".
- SÃO CARLOS - 42-8525. "Amok".
- VITÓRIA - 42-9020. "Belinda".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8413 "Dança Inacabada".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "O Sinistro do Madalena", "Terra dos Maios", Esportes, Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Os Inconquistáveis" (Horário do Plaza).
- D. PEDRO - "San Quentin".
- FLORIANO - 43-9074. "Paixões em Fúria".
- ELDORADO - 42-3146. "Vênus, Deusa do Amor".
- GUARANI - 32-5651. "Tarzan Contra o Mundo".
- IDEAL - 42-1218. "Paixões em Fúria".
- IRIS - 42-1218. "Código do Norte".
- LAPA - 22-2543. "Duas Garotas e um Marujo".
- MEM DE SA' - "Fatalidade".
- METROPOLE - 22-8280. "Voz da Honra".
- MODERNO - 22-7979. "Tarzan e a Caçadora".
- OLIMPIA - 42-4983. "As Cruzadas".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: 42-2010, ramal 11, das 14 às 18 horas.

- PARISIENSE - 22-0123. "A Noite tem Mil Olhos".
- POPULAR - 43-1854. "Aventura no Panamá" e "O Exilado".
- PRESIDENTE - "A Bela e a Fera".
- PRIMOR - 43-6681. "A Noite tem Mil Olhos".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Tarzan, o Terror do Deserto".
- SÃO JOSE' - 42-0392. "Canção do Sul".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Três Segundos Sôbre Tóquio".
- ALFA - 29-8215. "Última Esperança".
- AMÉRICA - 48-4519. "Paixões em Fúria".
- AMERICANO - 47-1203. "Bandido Apaixonado".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- ASTÓRIA - 47-0466. "A Noite tem Mil Olhos".
- AVENIDA - 48-1667. "O Filho de Tarzan".
- BANDEIRA - 28-7575. "Monsieur Verdoux".
- BENTO RIBEIRO - "Decisão Suprema".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Paixonite Aguda".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Dois Contra uma Cidade".
- CARIOCA - 28-8178. "Vênus, Deusa do Amor".
- CATUMBI - 22-2681. "Estou Aí?".
- CHAVE DE OURO - "Três Dias de Vida".
- CAVALCANTI - 29-8039 "Nunca me Digas Adeus".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GÁVEA 26-4242 "Relíquia Macabra".
- COLISEU - 29-8753. "Fronteiras do Amor".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Fumaça de Pistola".
- EDISON - 29-4449. "Dança Inacabada".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Sonhos Dourados".
- FLORESTA - 26-8257. "O Anjo e o Malvado".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Que Rei Sou Eu?".
- GRAJAU' - 38-1311. "O Mundo se Diverte".
- GUANABARA - 26-9836. "Robin Hood".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Alma Negra".
- IPANEMA - 47-3806. "Abrazadora".
- IRAJA' - 29-8330. "Solteirão Cobiçado".
- JOVIAL - 29-0652. "Carta de uma Desconhecida".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Mundo se Diverte".
- MARACANA - 48-1910. "O Amor que me Deste".
- MARANHÃO - "Alvorada da Alegria".
- MASCOTE - 29-0411. "A Noite tem Mil Olhos".
- MEIER - 29-1222. "A Filha do Comandante".
- METRO - COPACABANA — "Numa Ilha com Você".
- METRO - TIJUCA - 48-8840 "Numa Ilha com Você".
- MODELO - 29-1518. "Relógio Verde".
- MODERNO — (BANGU) "Voz da Honra".
- MONTE CASTELO - 29-6290 "Paixões em Fúria".
- NACIONAL - 29-8075. "Bom Tempo Baila"
- NATAL - 48-1980. "Joanda e o Ladrão".
- OLINDA - 48-1032. "Alma Negra".
- ORIENTE - 30-1131. "Tarzan, o Vingador".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Gaivota Negra".
- PARAISO - 30-1080. "Sonata de Amor".
- PARA TODOS - 29-5191. "Jassy".
- PAROQUIAL — (DEL CASTILHO). "Irmãos em Armas".
- PENHA - 30-1121. "Rua do Delfim Verde".
- PIEDADE - 29-6532. "Contrabando".
- PIRAJA' - 47-2085. "Minha Boa Vizinha".
- POLYTEAMA - 26-1148. "O Filho de Tarzan".
- PROGRESSO - "Nevada".
- QUINTINO - 30-8220. "Fatalidade".
- RAMOS - 30-1094. "O Pátio das Cantigas".
- REAL - 29-3467. "Roma, Cidade Aberta".
- REALENGO - 47-1144.
- RIAN - 49-1833. "Sua Única Saída".
- RIDAN - "Bel-Ami".
- RITZ - 47-1202. "A Noite tem Mil Olhos".
- ROULIEN - 48-1419. "Céu dos Veteranos".
- ROXY - 27-8245. "Paixões em Fúria".
- ROSARIO - 30-1089. "Seria Mundo e no Outro".
- SANTA CRUZ - "Além da Muralha do Espaço".
- SANTA CECILIA - 30-1825. "Festa Brava".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Piratas de Monterrei".
- SÃO GERALDO — (Olaria). "Sereia das Ilhas".
- SANTA HELENA - 30-2646. "Viúva Galleira".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Paixões em Fúria".
- STAR - 26-2250. "A Noite tem Mil Olhos".
- TIJUCA - 48-4518. "Monsieur Verdoux".
- TODOS OS SANTOS - 49-4890. "Delírio".
- TRINDADE - 30-3669. "Estou Aí?".
- TROPICAL — (ANCHIETA).
- VAZ LOBO - 29-9198. "Estou Aí?".
- VELO - 48-1381. "Sangue e Prata".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Carta de uma Desconhecida".

CAXIAS

- CAXIAS - "Felicidade não se Compra".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Marco Antônio e Cleopatra".
- ITAMAR - "Princesa Boêmia".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - "A Bela e o Monstro".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Resgate de uma Consciência".
- NILOPOLIS - "Sempre te Amei".

NITEROI

- EDEN - "Anel Cinda".
- ICARAI - "Vênus, Deusa do Amor".
- IMPERIAL - "Adeus, Fan Mio".
- ODEON - "Segrêdo de Cleia".
- PALACE - "Paixões em Fúria".
- RIO BRANCO - "Além do Horizonte Azul".

PETROPOLIS

- PETROPOLIS - "Fim Silvestre".
- CAPITOLIO - "Uma Vida Marcada".
- D. PEDRO - "Sangue e Prata".

ITAIPAVA.

VILA MERITI

- GLÓRIA.

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA.

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Walt Disney

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar

(CONTINUA)